DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.421

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

ENLUTADA POR UMA CATASTROPHE A AVIAÇÃO RUSSA

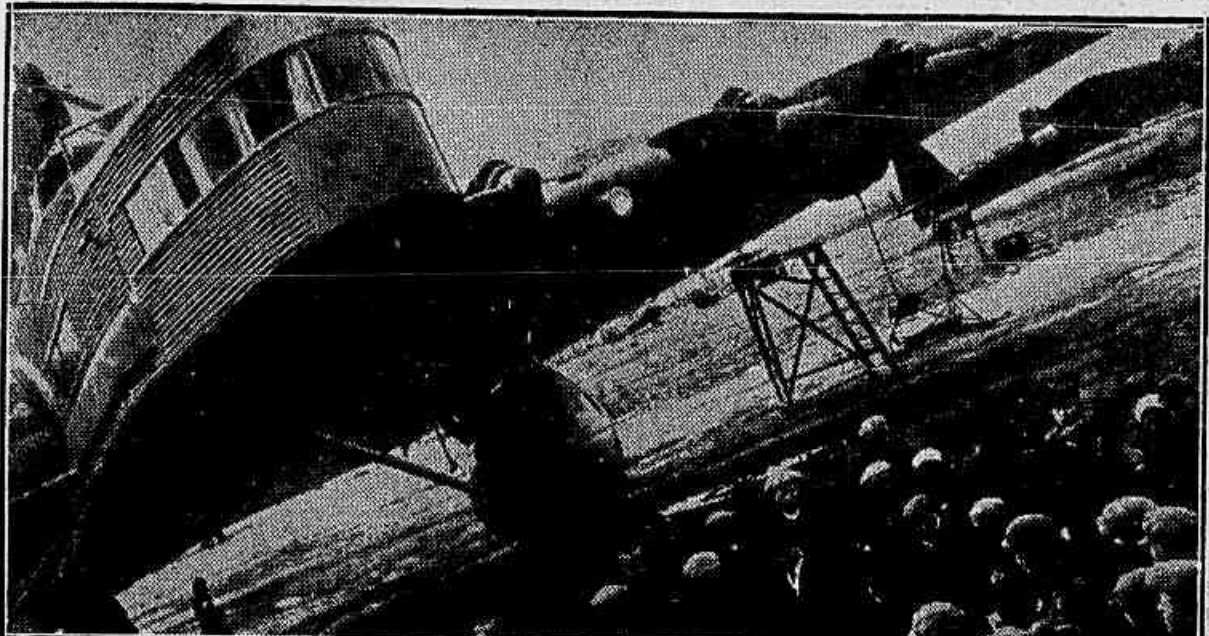
MOSCOU, 18 (Havas) — Occorreu um desastre com o grande avião "Maximo Gorki." Segundo as primeiras informações o numero de mortos é de 47.

UMA ENTREVISTA NO HOTEL FRANCUSKICTA

VARSOVIA, 18 (Havas) — A agencia Pat annuncia que o sr. Pierre Laval e o general Goering tiveram uma entrevista de uma hora no Hotel Francuskicta, onde ambos se achavam hospedados.

COBRE-SE DE LUTO A AVIAÇÃO RUSSA

COLLIDINDO COM UM PEQUENO APPARELHO, O "MAXIMO GORKI", O MAIOR AVIÃO COMMERCIAL DO MUNDO, CAIU AO SOLO

Morreram todos os tripulantes e passageiros do gigantesco avião e o piloto do outro

Um perfil do gigantesco avião russo Maximo Gorki, e quatro dos seus tripulantes — Slepnev, Kamanine, Vodopianov e Doronine — todos azes da aeronautica dos soviets

Moscou, 18 (Especial) — O grande avião commercial Maximo Gorki chocou-se no ar contra um outro, caindo ambos ao solo. Morreram no desastre os onze tripulantes e os trinta e seis passageiros do Maximo Gorki, além do piloto do avião que com elle se chocou. Não se conhecem maiores detalhes, em virtude da falta de communicações com as immediações do local do sinistro, que é o maior jámais occorrido com qualquer typo de aeroplano.

COMO SE DESCREVE A IMPRESSIONANTE CATASTROPHE

Moscou, 18 (Havas) — Pessoas que presenciaram a catastrophe occorrida com o "Maximo Gorki", forneceram ás 2 horas e 30 da tarde, ao correspondente da Agencia Havas, os seguintes pormenores:

"O avião-gigante encontrava-se á certa altura, que podia ser calculada em 300 metros. A seu bordo achava-se o grupo Oudarniks, do Metropolitano, com uma orchestra que transmittia um concerto pelo radio. Na mesma occasião fazia evoluções um avião do typo de caça mais recente e de um modelo capaz de desenvolver a velocidade de 450 kilometros por hora. Esse avião esbarrou numa das azas do "Maximo Gorki". Dahi resultou que as azas se separaram uma da outra. O reservatorio explodiu e o grande apparelho foi projectado no ar e caiu em seguida ao sólo. O avião de caça tambem caiu e os destroços dos dois apparelhos alcançaram uma casa que immediatamente se incendiou e cujos dois moradores ficaram queimados. O "Maximo Gorki" possuia oito motores com a força total de 7.000 cavallos. Podia transportar 75 pessoas das quaes 25 tripulantes e cobrir, sem escala, a distancia de 2.500 metros. Fôra construido em 1933 por subscripção nacional por iniciativa do jornal "Pravda". Pesava 42 toneladas, tinha 63 metros de envergadura e 32,50 de comprimento. Possuia a bordo uma central electrica, laboratorio photographico, installação para cinema, apparelho receptor de radio, apparelho emissor, estação telephonica e uma pequena officina de impressão. Servia principalmente para viagens de propaganda. Fôra visitado recentemente pelo sr. Pierre Laval e pelos jornalistas francezes e causou admiração geral. A versão official do accidente é a seguinte: Ao meio-dia e 45 minutos, o "Maximo Gorki" effectuou um vôo pilotado pelo aviador Jurov, e tendo a bordo 36 operarios, empregados do Instituto Central de Aeronautica. Era acompanhado por um apparelho de instrucção pertencente áquelle instituto e pilotado pelo aviador Blaguin. Este, apesar das ordens formaes em sentido contrario entregou-se a acrobacias aereas em redor do avião-gigante, que voava então a perto de 700 metros. Blaguin tinha terminado um "looping" quando o seu avião chocou-se com o "Maximo Gorki", o qual fortemente damnificado, caiu ao sólo. Morreram na catastrophe 11 homens de tripulação e 37 passageiros e não 36 como antes se suppunha. Entre os passageiros que pereceram figuravam operarios de choque, engenheiros, technicos e membros do Instituto Central de Aerodynamica e muitos membros das familias dos passageiros citados. O aviador Blaguin tambem morreu. Serão feitos segunda-feira funeraes nacionaes ás victimas da catastrophe. O governo resolveu conceder uma indemnização de dez mil rublos a cada uma das familias das victimas, além de pensões especiaes. O accidente occorreu quando o "Maximo Gorki" voava sobre o aerodromo central de Moscou.

Moscou, 18 (Havas) — Segundo uma testemunha occular do desastre do "Maximo Gorki", o pequeno avião de caça pilotado pelo aviador Blaguin tinha se chocado com uma das helices do avião-gigante, que, em consequencia do choque, perdera a extremidade de uma das azas. Da terra podia-se vêr que o piloto tentava manter o avião, mas já a aza estava quasi inteiramente destruida e o "Maximo Gorki" vinha despedaçar-se ao sólo. A violencia do choque foi tal que foram encontrados destroços a uma distancia consideravel, até na aldeia de Sokol, situada na entrada de Moscou.

Moscou, 18 (Havas) — Entre as victimas da catastrophe do "Maximo Gorki" figuram oito mulheres e seis creanças.

Entre os destroços do apparelho foram encontrados corpos despedaçados.

RETARDADA A PARTIDA DO "GRAFF ZEPPELIN"

Friedrichshaven, 18 (Havas) — A partida do Zeppelin com destino ao Rio de Janeiro, que estava marcada para hoje, ás 20 horas, foi adiada para amanhã ás 4 horas, devido ao máo tempo.

Friedrichshaven, 18 (Havas) — A proposito do adiamento para amanhã da partida do "Graff Zeppelin", o capitão Lehmann, commandante do dirigivel, declarou que tomára essa resolução devido ao máo tempo reinante, mas esperava annullar a differença de sete horas occasionada pelo atrazo no trajecto entre esta cidade e Pernambuco.

Perante a bandeira de Santa Cruz de la Sierra

Assumpção, 18 (Havas) — Os naturaes da provincia boliviana de Santa Cruz, que se encontram presentemente no Paraguay, realizarão a 21 do corrente uma solennidade, ao prestar juramento perante a bandeira de Santa Cruz de la Sierra, cuja independencia proclamaram.

A politica italiana das quotas e do controle das moedas

Roma, 18 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Thaun di Revel, defendeu na Camara a politica das quotas e do contrôle das moedas, seguida pela Italia. Sustentou que essa politica se tornava necessaria deante do exemplo dos outros paizes. Expoz e justificou as medidas governamentaes em defesa da lira e disse que embora não tivesse querido a batalha economica, a Italia estava preparada para enfrental-a com todas as suas consequencias.

Os portadores de titulos brasileiros em Portugal estão protestando

Lisboa, 18 (Especial) — A commissão de defesa dos portadores de titulos de credito vae reclamar ao governo brasileiro o cumprimento do accordo, já ultimado com os portadores de titulos externos do Brasil em Portugal, rectificando-se a percentagem de 17,5 % para 20 %.

A commissão pretende tambem reiterar seu pedido anterior sobre o immediato pagamento dos coupons de 1934.

DEPOIS DO ENCONTRO COM GOERING

Prevê-se uma entrevista de Laval com Hitler

Paris, 18 (Especial) — Nos circulos diplomaticos prevê-se a possibilidade de uma proxima entrevista entre o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, e o sr. Adolf Hitler, chanceller do Reich.

COPACABANA PROGRIDE

Os moradores de Copacabana estão de parabens. A partir de amanhã, segunda-feira, a Casa Ratto, a tradicional officina da Rua Gonçalves Dias, manterá á disposição de suas clientes residentes n'aquelle bairro, um auxiliar experiente em trabalhos de bordados, plissés, etc.

O escriptorio do representante da Casa Ratto, está installado á Rua Copacabana, 953-A, telephone 27-4702, provisoriamente no estabelecimento de Calçados "Fluminense", onde se encontra uma collecção de amostras de tudo quanto póde produzir a sua officina, como plissés, botões, pontos os mais variados para guarnições de vestidos, etc., de fórma que seja possivel a qualquer cliente, sem ter que vir á cidade, fazer uma escolha com a mesma facilidade que encontraria na propria loja da Rua Gonçalves Dias. (40734)

Augmentam as nossas exportações para a Inglaterra

Em consequencia, o saldo favoravel á Grã-Bretanha diminuiu

Londres, 18 (Havas) — O Anglo and South American Bank commenta na revista hebdomadaria as estatisticas do commercio exterior do Brasil em 1934, assignalando que um dos traços caracteristicos dessas estatisticas é deixarem comprovado que as exportações do Brasil para a Grã Bretanha augmentaram de tal maneira que representam 12 % das exportações totaes do paiz contra 7, 5 % em 1933. Em consequencia disso o saldo favoravel á Grã Bretanha nessas trocas commerciaes diminuira de cerca de cinco milhões de libras ouro em 1930 e de 2.792.000 libras em 1933 para 102.000 libras ouro em 1934. Por outro lado, as exportações do Brasil para a Allemanha tinham augmentado consideravelmente em 1934 em relação a 1933, mas as exportações para os Estados Unidos tinham diminuido, já não representando senão 39, 5 % das exportações totaes em 1934 contra 46, 7 % em 1933.

Aggravou-se o estado de saude do coronel Lawrence

Londres, 18 (Havas) — Ha poucas esperanças de poder salvar o conhecido heroe da guerra da Arabia, coronel Lawrence, que ha dias foi victima de um accidente de motocycleta.

Pouco depois das 6 horas e 30 minutos da tarde, foi publicado no Campo Militar de Wool um boletim do teôr seguinte:

"Operou-se uma brusca mudança no estado de saude do coronel Lawrence. Este encontra-se agora em estado muito grave."

Um irmão do ferido, logo que teve conhecimento de que se havia aggravado o seu estado, dirigiu-se immediatamente para o hospital, onde se conserva á cabeceira de seu irmão com um medico e uma enfermeira.

A vario, amigos do coronel Lawrence, que foram ao hospital informar-se do seu estado, não foi permittido approximarem-se do enfermo.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO DA PRATA

O couraçado "S. Paulo" viaja com marcha economica e com tempo excellente, segundo um radio recebido pela estação do palacio do Cattete

LEVANTARAM VÔO AS ESQUADRILHAS DA MARINHA E DO EXERCITO

A praça Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, vendo-se ao fundo o Palacio Pereda, onde se hospedará o presidente Getulio Vargas

Por intermedio da estação de radio do palacio do Cattete, os jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica receberam, de bordo do encouraçado "São Paulo", o seguinte communicado, enviado pelo sr. Renato de Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, ás 11,30 da manhã de hontem:

"Logo que o presidente Getulio Vargas entrou a bordo, sendo recebido com as honras de estilo, foi dado o signal de partida para toda a esquadra. Largaram das bóias todos os navios: o "São Paulo", "Rio Grande do Sul", "Bahia", os contra-torpedeiros, o submarino "Humaytá" e o navio escola "Almirante Saldanha". O presidente acompanhados dos ministros das Relações Exteriores e da Marinha, e dos membros da comitiva, assistiu á saida da ponte de commando. Os destroyers, divididos em duas columnas, uma á direita e outra á esquerda da bahia, se dirigiam parellamente em direcção á barra, emquanto o "São Paulo" fazia a volta em demanda da barra, e com elle os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", o submarino "Humaytá" e o "Almirante Saldanha", marchando assim em tres columnas parallelas todos os navios até além da Fortaleza de Santa Cruz. Nesse momento, o navio capitanea fez signaes para que os navios seguissem suas commissões, tendo na passagem as fortalezas salvado á insignia presidencial. Na altura da ilha das Palmas o capitanea ordenou aos cruzadores, a formatura em cunha, marchando o "Rio Grande do Sul" a alheta de boreste e o "Bahia" de bombordo do encouraçado "São Paulo", a 30°, formatura habitual de comboio. O "São Paulo" viaja com marcha economica, fazendo treze milhas. Foi assignalado o pharol da Ponta do Boi, ás 2 horas da manhã de hoje. O presidente Getulio Vargas tem recebido mensagens de todo o paiz, augurando-lhe feliz viagem. Tempo excellente. Saudações."

Partiu do Campo dos Affonsos a esquadrilha da Aviação Militar

Como se antecipou, hontem, pela manhã, na presença do general João Gomes, ministro da Guerra, partiram do Campo dos Affonsos os doze aviões do Exercito, que acompanham o presidente Getulio Vargas na sua visita a Montevidéo e Buenos Aires. Essa esquadrilha da aviação militar, que decollou sem incidentes, seguiu sob o commando do tenente-coronel Lima Rodrigues, que é portador de duas mensagens da aviação do Exercito, uma destinada á aviação militar argentina e outra á uruguaya, mensagens essas redigidas pelo tenente-coronel Eduardo Gomes.

Por via maritima seguiram os capitães Armando Perdigão e Benjamin Manoel Amarante, seis sargentos mecanicos e diversas praças.

Pouco depois os aviões do Exercito aterrissaram na cidade de Santos, onde se abasteceram de combustivel e em seguida proseguiram no vôo para o sul.

Partiram tambem as divisões da Aviação Naval

Conforme estava determinado, levantaram vôo hontem, pela manhã, da ponta do Galeão, as divisões da Força Aerea da Esquadra, que se destinam a acompanhar o sr. Getulio Vargas na sua visita ao Uruguay e á Argentina.

As duas divisões compõem-se de quinze apparelhos e têm commandantes, os capitães de fragata aviadores navaes Fernando do Amaral Savaget e Antonio Appel Netto.

Pouco depois de 9 horas da manhã, estando presentes os almirantes Dario Paes Leme de Castro, director da Aeronautica Naval e Antonio Augusto Schorcht, capitão de mar e guerra Armando Trompowsky, director da Escola de Aviação Naval e varios officiaes da Armada, foi dado signal de partida, que foi executada com grande rapidez e perfeita ordem.

Num dos apparelhos seguiu como passageiro o capitão de navio Henrique Brown, addido naval á embaixada argentina nesta capital.

Hontem mesmo, á tarde, as divisões alcançaram Florianopolis, depois de escalar em Santos.

Irradiações da União Sul-American ade Radiodiffusão

E' o seguinte o programma das irradiações que vão ser feitas pela União Sul-Americana de Radiodiffusão, durante a permanencia do sr. Getulio Vargas em Buenos Aires:

Quarta-feira, 22, ás 7 horas (hora brasileira) — Transmissão de um aeroplano ou de um hiate, descrevendo o encontro das duas esquadras. A' 1 hora — Chegada do "São Paulo" ao cães. Ás 12 horas — Banquete offerecido pelo presidente da Argentina ao do Brasil.

Quinta-feira, 23, ás 12,15 — Inauguração da Calle Corriente. Ás 2,30 — Recepção na bolsa. Ás 3,30 — Visita aos Correios e Telegraphos.

Sexta-feira, 24, ás 9 horas — Parada dos estudantes do curso secundario. Ás 3,30 — Recepção do presidente Getulio Vargas pelo Congresso Argentino. Ás 5,30 — Assignatura do tratado no palacio.

Sabbado, 25, ás 8,30 — Visita á Escola Estados Unidos do Brasil. Ao meio-dia — Parada militar em Palermo. Ás 8,30 — Espectaculo de gala no Colon.

Domingo, 26, ás 9 horas — Inauguração do Congresso Pan-Americano. Ás 8 horas da noite — Banquete offerecido pelo presidente Getulio Vargas ao presidente argentino, a bordo do couraçado "São Paulo".

Terça-feira, 28, ás 5 horas — Homenagem ao sr. Macedo Soares, no Museu Mitre.

Quarta-feira, 29 — Despedida do presidente Getulio Vargas.

Publicada em Buenos Aires uma mensagem do tenente-Americana de Radiodiffusão

Buenos Aires, 18 (Especial) — Foi hoje publicada por "La Nacion" uma significativa mensagem de saudação concedida a esse grande jornal desta capital pelo tenente-coronel Heitor Bustamante, director do ensino militar da Escola Militar do Realengo, no momento de embarque dos cadetes brasileiros que acompanham o presidente Getulio Vargas.

Essa mensagem, publicada na integra por aquelle jornal, está redigida nos seguintes termos:

"A imprensa já nos tem mostrado como a Argentina se prepara para receber o nosso presidente, que vae ao Prata levado por uma missão de confraternização. Nós, os militares, e principalmente os que constituem o destacamento da Escola Militar, sentimos que a nossa missão é egualmente elevada. Não vamos escoltar o nosso presidente, porque bem sabemos como irão recebel-o as autoridades e o povo argentinos—vamos apenas acompanhal-o e contribuir, por nossa parte, para o reforço dos vinculos de amizade entre os dois paizes.

Aproveito o offerecimento que me é feito por "La Nacion", para dizer ao povo argentino, e especialmente aos nossos irmãos militares e estudantes militares argentinos, que confiamos serenamente em que teremos opportunidade de construir um novo élo de união da forte corrente que liga as nossas patrias, em beneficio da paz continental. Como a mais alta autoridade do destacamento da Escola Militar do Realengo e a bordo do "Siqueira Campos", sei que estou interpretando ao mesmo tempo o sentimento do Exercito activo de minha patria, e o da sua geração mais jovem, ao affirmar, em nome de ambos, que esta missão é a mais auspiciosa e a mais feliz que nos poderia caber."

A embaixada universitaria que foi ao Rio da Prata

Para Buenos Aires e Montevidéo, fazendo parte da comitiva do presidente Getulio Vargas e em missão de intercambio cultural entre a mocidade sul-americana, embarcou, hontem no "Pedro II", uma delegação universitaria do Directorio Central de Estudantes, composta dos srs. Geraldo Ildefonso Mascarenhas, presidente; Carlos Renato Grey, director de Intercambio; Alcides Marinho Rego, representante do Directorio Academico da Faculdade de Medicina; Renato Mesquita, do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes. Essa embaixada de estudantes brasileiros, aproveitando-se da opportunidade, leva duas mensagens a serem entregues aos seus collegas platinos, fortalecendo destarte ainda mais os laços de amizade que ligam as mocidades das tres grandes potencias da America do Sul.

Em vista do seu afastamento do paiz, o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio, passou o exercicio de seu cargo, de accordo com as disposições estatutarias, ao 1° secretario, academico Silveira Landim, presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, e representante daquelle instituto de ensino junto ao D. C. E. da U. R. J.

Ao embarque da embaixada universitaria carioca compareceu grande numero de pessoas amigas, estudantes, professores, representantes dos directorios regionaes.

Mais uma gentileza aos jornalistas brasileiros

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o jornalista argentino Nathalio Botanna, director de "Critica", de Buenos Aires, telephonou hontem, especialmente da capital platina, para communicar que havia posto á disposição dos jornalistas brasileiros que acompanham o presidente da Republica em sua visita ao Prata, um dos salões da redacção de "Critica", e offerecendo toda a assistencia profissional de que acaso necessitem.

Seis aviões da esquadrilha Duncan em Paranaguá

Curityba, 18 (Havas) — Seis aviões da esquadrilha militar acabam de aterrissar em Paranaguá. Entre esses se encontra o seu commandante, coronel Duncan.

Os aviadores brasileiros amanhã cedo decollarão rumo a Buenos Aires, com escala em Porto Alegre.

Fundearam em Santos dois navios auxiliares

Santos, 18 (Havas) — Acabam de fundear no porto, ás 10 horas e 30 minutos, os navios auxiliares "Rio Branco" e "Maria do Couto".

Oito aviões do coronel Duncan em Porto Alegre

Curityba, 18 (Havas) — O 5° regimento de Aviação acaba de informar que oito aviões, sob o commando do coronel Duncan, aterrissaram em Porto Alegre.

Os aviões da Marinha tiveram de regressar a Santos

Santos, 18 (Havas) — Devido ao temporal as duas divisões navaes aereas sob o commando dos

(Continúa na 8.ª pag.)

UM FURACÃO EM CURITYBA

Grande parte dos hangars do 5° regimento de aviação ficou descoberta

Curityba, 18 (Havas) — Acaba de desabar sobre esta capital um furacão que produziu grandes estragos, derrubando casas, arvores, linhas telegraphicas e fios electricos. O temporal descobriu grande parte dos hangars do 5° regimento de aviação.

O Senado protesta contra a usurpação que a Camara e o governo lhe quizeram infligir

Na tribuna os senadores José Americo e Pacheco de Oliveira

O Senado realizou, hontem, uma sessão animada, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Approvada a acta, foi lido o expediente, do qual constava, entre outros, os seguintes papeis: telegramma do sr. Antonio Carlos, communicando haver assumido a presidencia da Republica; officio do ministro do Exterior, communicando a chegada da missão economica japoneza e pedindo que fossem designados dia e hora para o Senado recebel-a, e officios do governador do Paraná e do presidente da Assembléa Constituinte daquelle Estado, communicando a promulgação da respectiva carta politica.

O SR. JOSÉ AMERICO FAZ A SUA ESTRÉA

O primeiro orador foi o sr. José Americo, que fez a sua estréa com um discurso cheio de vivacidade. Quando o representante parahybano pediu a palavra, houve um movimento geral de attenção e logo se encheu de ouvintes a tribuna perto da qual elle se achava.

Começou dizendo que só pretendia falar sobre assumptos da maior responsabilidade, de preferencia a respeito dos problemas ligados á pasta da Viação. Mas não era do seu temperamento — accrescentou — esterilizar-se num silencio incompativel com a sua noção dos onus publicos. Era levado, porém, naquelle instante, a infringir o programma que se traçara da sua actuação no Senado. E assim o fazia por vontade propria e por suggestão de alguns collegas, que lhe haviam incutido no espirito a necessidade de encarar uma das questões mais prementes do quantas se agitavam na esphera politica, com relação ao Senado.

GERADA NA CONFUSÃO E NO TUMULTO A LEI N. 51

E continuou o ex-ministro da Viação:

"A lei n. 51, de 14 do mez corrente, pelo ambiente de parturição e inquietação em que se processou, não poderia deixar de resultar no tumulto dos interesses que devia representar. E os actos della oriundos teriam fatalmente de participar dessa confusão.

Bem sabemos como se reconciliou a idéa inicial da formação desse ponto, seu caracter de Conselho Federal, de orgão de super-poder, de super-visão da nossa vida publica com o typo classico que ainda subsiste.

Dessas correntes em choque resultou a organização que representa, uma attribuição do Poder Legislativo. Não constituimos senão um orgão de collaboração com esse poder, excepto nas attribuições privativas que lhe imprimem o caracter coordenador.

Mas, por outro lado, como a mais variadas das competencias, foi mantido o typo anteriormente delineado do Conselho, com funcção administrativa e com o direito da nossa vida publica.

Mas, vemos que a lei n. 51 — por isso mesmo que teve uma elaboração anterior, ao tempo em que a Camara funcionava cumulativamente com o Senado Federal — se afastou inteiramente das responsabilidades do que hoje devera ser da vigencia dos nossos trabalhos. O decreto n. 159, de 14 de julho de 1935, em que o Poder Executivo da execução a essa lei, não podia deixar de se resentir dessa confusão criterial. Antes disso, parece-me fóra de duvida, que essa elaboração não poderia ser presidida pelo ministro da Fazenda. A lei cogitou de uma commissão de cinco membros, tirados da Camara dos Deputados, e cinco de nomeação do Poder Executivo. Surgiu, assim, essa presidencia não prevista pelo legislador, a qual devia decorrer da escolha dos membros da commissão, que ficou desse modo, accrescida de mais um elemento. Interveio uma figura inteiramente estranha á elaboração que se tem em vista.

QUEREM EXTIRPAR O SENADO DA SUA FUNCÇÃO MAIS CONSENTANEA

E o sr. José Americo, ouvido sempre com a maior attenção, prosegue:

"Muito mais contraindicada é a intervenção do Ministerio da Fazenda, não na chamada lei de reajustamento que, de certa fórma, escapa da nossa attribuições, mas no plano de reconstrucção economica.

Essa funcção cabe ao Senado Federal, conforme está discriminado nas suas attribuições. A Constituição estatue que cabe ao Senado Federal organizar, com a collaboração dos Conselhos Technicos, os planos de solução dos problemas nacionaes. E' exacto que a attribuição relativa ao plano economico consta das Disposições Transitorias; mas, sómente para o que se lhe desse caracter de urgencia, para que esse trabalho se fizesse com o maior vulto possivel, imediatamente, conforme está disposto.

Vê-se, portanto, que se quer extirpar desta casa a sua funcção mais consentanea com as suas prerogativas de super poder, com a feição administrativa que tambem lhe foi dada, como a responsabilidade de coordenar todas as actividades num só sentido, que seria, em summa, a continuidade administrativa.

Disse eu que o Ministerio da Fazenda, é o menos apto para a direcção desses trabalhos. Fugiria ao seu programma, antes de tudo, é de restricções das despesas.

UM PLANO DE RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA

Um plano de reconstrucção economica do Brasil envolve, naturalmente, despesas de grande vulto, embora representativas de um sentido nacional do aproveitamento e utilização das nossas possibilidades preteridas, com o aproveitamento do producto, do que ahi está, dos recursos naturaes em que nossas riquezas e na solução de todos os nossos problemas abandonados, que não teriam sido ainda utilizados. Para a seu beneficio não fazemos mais do que balancear as receitas, não satisfazem as necessidades e seu verdadeiro e natural.

A organização do plano de reconstrucção economica do Brasil sempre pôde caber a um orgão de coordenação, a quem cabe convocar todas as actividades, todo o concurso de outros poderes, a collaboração technica dos seus Conselhos Technicos, do Ministerio da Agricultura, que é o principal interessado, e do Ministerio da Viação, que é o dos transportes, do do Trabalho, que é o do problema social. Todos esses departamentos tomariam uma realização de tamanha envergadura e para a qual o Senado tem competencia.

Ainda ha pouco o sr. presidente da Republica endereçou uma mensagem, um conceito que coincidiu com as palavras por mim proferidas, ha menos de dois annos, como paranympho de uma turma de estudantes. O Brasil não chega a ser um paiz desorganizado porque nunca tivera organização. E' um paiz por organizar.

E como poderiamos processar esta fusão de interesses?

Só agora o legislador constituinte traçou com essa hybrida estructura do Senado, rumos do verdadeiro aproveitamento das nossas possibilidades, pela convergencia de esforços, pela collaboração de energias, pelo encaminhamento de todos os recursos nacionaes para os mesmos objectivos.

Antes, testemunhavamos os males da descontinuidade administrativa, dos esforços dissociados, da dispersão das vontades — tudo precario e fluctuante.

Um dos grandes prejuizos do governo provisorio, por exemplo, foi não remontar a outras administrações, foi essa ausencia de continuidade. Cada ministro tinha, porventura, uma vontade propria para a realização dos seus programmas. E, faltando a interdependencia, essencial para todas as soluções concretas, tinham que falhar problemas angustiosos que só o Lloyd Brasileiro, que só quiz resolver de fórma mais accessivel, mas que sempre sossobrou deante das demoras, que eram oppostos por outras entidades do poder.

O sr. Velloso Borges — Muito bem.

O sr. José Americo — E que devemos fazer nesta nova phase, em que se appella mais do que nunca para a construcção democratica, para outra experiencia de democracia liberal? E retirar alguma cousa de perfeito e organizado. E' dar uma direcção definitiva á nossa intelligencia e á nossa actividade patriotica.

CRITICANDO O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

"Ainda ante-hontem, foi, movido pela curiosidade de um ambiente trepidante — á Camara dos Deputados ouvir o discurso do "leader" da opposição, o meu illustre amigo, deputado João Neves da Fontoura.

Seu verbo poderoso, sua altissima eloquencia, exaltava-se na mais alarmante expressão demolidora e demagogica. Ao passo que verdades reaes em apostrophes incisivas, condemnava falhas da obra revolucionaria, deixava de indicar as providencias mais opportunas para o saneamento desses erros.

Era como se funcções que elle gostaria de ver mais integralmente preenchidas, se houvesse nas posições de alta responsabilidade.

O que devemos, portanto, é juntar todas as peças, construidos com a nossa natureza.

O que devemos, portanto, é juntar o nosso patriotismo, conjugar toda a nossa vitalidade, coordenar, nas fórmas previstas pelo legislador constituinte, todas as actividades do poder.

O sr. Ribeiro Junqueira — V. ex. está perfeitamente conciliando o sentimento e a vontade do povo brasileiro.

O sr. Waldomiro Magalhães — Apoiado.

O sr. José Americo — Agradeço muito o concurso de v. ex.

Só assim conseguiremos obra homogenea e impessoal, uma obra verdadeiramente nacional, a grande obra que o Brasil carece.

Como realizal-a, porém, com esse feito, se ha uma Commissão, organizada para resolver o que tem de ser contrabalança, o plano e o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo, tendo no mesmo tempo, a responsabilidade culminante de organizar o plano de reconstrucção economica do Brasil?

E mesmo que fosse prompta e facil essa solução, ella nos pertence, porque está, pela letra expressa da Constituição pela qual o Senado ficou desprovido de todas as suas attribuições mais relevantes, attribuida ao Senado Federal.

Não sei se se pretende pedir a esta Casa a indicação de nomes para compor a Commissão de referencia, como pediu o presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Nero de Macedo — V. ex. licença para um aparte. Nem a Camara que pedido fosse feito, pois o Senado Federal attendeu-o, porque não poderia abrir mão de uma attribuição propria.

O sr. José Americo — V. ex. completou o meu pensamento.

O sr. Nero de Macedo — A Commissão que está elaborando o Regimento Interno teve muito em vista esses dispositivos constitucionaes, e o fez, no estudo da materia, estudo que não poderá deixar de ser apresentado a seguir para a apreciação desta Commissão.

OUVIDO, TERIA SIDO CONTRA A VIAGEM DO SR. GETULIO

O sr. José Americo — Muito ter de versar este assumpto, e, se assim aprecio do sr. presidente da Republica, que tem a responsabilidade da expedição do decreto n. 159, que tenho a honra de ler, da lei n. 51. Sou dos que deploram a inopportunidade da sua ausencia, porque, entre outras razões, seria certo, ouvido o Senado, teria sido contrario á viagem do sr. presidente Getulio Vargas.

O sr. José Americo — Estou aqui para servir, no pleno uso de minha independencia e de minha convicção, que nunca me falharam. Mesmo sem consultar e sem que nada opposto contra a vontade do presidente Getulio Vargas sobre se tem uma constituição, a Republica, que devia passar fóra do nosso contacto.

O sr. Cunha Mello — V. ex. não póde deixar de ter ponderado concorrer com o acto incompetente, para não ter uma responsabilidade para ter o senhor executivo mandar.

O sr. Velloso Borges — Muito bem.

O sr. José Americo — Aos amigos do governo — e esta Casa, pela sua propria formação, decorrente de situações victoriosas, nos Estados, é de origem governamental — o que cumpre é collaborar com a severidade de uma judicatura, com a isenção de animo, para evitar os erros que tem compromettido ainda nas ultimas phases da vida publica do Brasil, os destinos nacionaes. (*Muito bem*).

O sr. Ribeiro Junqueira — Collaborar com o governo.

O sr. José Americo — Devemos collaborar, mas ajudando o presidente Getulio Vargas a acertar, atalhando todos os erros que porventura queira commetter inadvertidamente ou por falsa noção das suas responsabilidades. Entramos ainda em uma phase vaga da minha nacionalidade. Não temos a lei que regula os nossos trabalhos. Não temos ainda uma formação completa. Por isso, nada suggiro ao Senado, não offereço nenhuma indicação. Quero, apenas, por a questão nos seus termos, para que as minhas palavras, que são, neste momento, não serem isoladas — possam repercutir em outras esferas, possam se reflectir em outros orgãos e possam afinal rectificar esse, como diria? — essa utilização de funcções que são privativamente nossas...

O sr. Velloso Borges — Muito bem.

O sr. José Americo — ... para que se retome ainda em tempo o verdadeiro sentido constitucional, para que não se desloque dos nossos trabalhos a nossa competencia legislativa. Porque, se o Senado tem attribuições não para deliberar, simplesmente, mas para organizar, como figura na letra Constitucional, os planos geraes de solução dos problemas do Brasil, como abdicar da elaboração do plano de reconstrucção economica, o conjunto de todos os outros? Esse plano é de todos e todos os serviços que devem contribuir para a nossa riqueza, o equilibrio e uma idéa central, o equilibrio das unidades a uma nacionalidade que vai ajudar a cumprir os nossos deveres de solucionar os problemas geraes e profusão de seus elementos de prosperidade".

FALA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Seguiu-se na tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. Começou dizendo que José Americo não tinha a intenção de falar sobre o assumpto de que se ocupára o senador José Americo e que só o fizera levado á circumstancia de ser mais um orgão de governo a cumprir a seu dever. Assistir á transmissão do governo ao sr. Antonio Carlos. Continuando, aprovada á attitude do sr. José Americo. E disse:

"O caso da organização da Commissão de que trata a lei n. 51 de 14 do corrente — permitta-me que o diga — não veio desde o inicio; ella do governo constituido e á proposito do projecto do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Waldomiro Magalhães — A Camara funccionava como Senado.

O sr. Pacheco de Oliveira — Agradeço o aparte de v. ex. e della irei me aproveitar dentro de poucos minutos.

O sr. José Americo — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Pacheco de Oliveira — Pois não.

O sr. José Americo — Reconheço que a Camara, na elaboração desse projecto, não commetteu nenhum desacerto, houve, apenas, um acto do governo federal que se devia ter previsto, um erro de formação dessa commissão. Mas deploro-a, reconhecendo as prerrogativas desta Casa, dadas pela Constituição que vigora.

O sr. Pacheco de Oliveira — E não ha necessidade de mais nada, porque a Camara mesmo, que se considera, não póde ter mais que estranhar o exercicio dessas funcções. O contrario, com a fórma os deputados, do projecto, permanecer a execução desta lei a um Senado já está funccionando.

O sr. Pacheco de Oliveira — O aparte de v. ex., como, tambem, o do meu illustre amigo senador Waldomiro Magalhães, correspondem a que dos meus companheiros, considerações, de modo que se todas ahi se encontram.

Ninguem desconhece, se no intuito de tal consenso feita, a desejada intervenção no trabalho das commissões, fosse pelo Senado, a fim de vir o Senado como integrante dessa proposta de ser revista, senão a não poderiam ser chamados a figura por que se reconhece na iniciativa do Poder Legislativo que, quando nós tivessemos, não ha uma dessas prerrogativas de demandar, por meio de provas e de diversos deveres, ou não, que por quem que ficasse como responsabilidades de outras orgãos.

O sr. Waldomiro Magalhães — Pode ter havido erros mas não da parte da Camara.

O sr. Pacheco de Oliveira — Neste ponto o sr. José Americo é de perfeito accôrdo. Continuando, o sr. Pacheco de Oliveira declara que ninguem mais contesta que o que a Camara para se tivesse lembrado ou querido, ter incluido o Senado na autorização que deu para a escolha dos membros dessa commissão. Não o fez a Camara, repito, e ninguem por isso a está censurando. Considero que a Camara, nas suas attribuições podia e póde resolver sobre a nomeação de quantas commissões entenda de crear, mas respeitadas as prerogativas dos outros orgãos do poder publico.

Por outro lado, o governo, nomeando uma commissão ou autorizando seu ministro da Fazenda a organizal-a, a meu ver, exerce, em regra, uma attribuição como tantas outras. O governo póde, em egualdade de circumstancia, nomear as commissões que entenda, para estudar os assumptos de interesse geral. E' exacto que no caso, como salientar o sr. senador José Americo, o governo, para a escolha dessa commissão, se firmou na lei que a Camara havia votado, e dahi ter chegado ao ponto de dar a presidencia dessa commissão ao sr. ministro da Fazenda.

O sr. Cunha Mello — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Pacheco de Oliveira — Com todo o prazer.

O sr. Cunha Mello — As commissões cogitadas pela Camara e pelo Poder Executivo invadem attribuições privativas do Senado. O acto do Poder Executivo ainda foi além, pois deu á Commissão que manda organizar a presidencia do sr. ministro da Fazenda.

Se a Camara tivesse cogitado duma commissão apenas com o objectivo de reajustar os vencimentos dos servidores publicos, teria andado com acerto.

O sr. José Americo — Eu penso de modo contrario. Acho que o Poder Executivo restringiu as attribuições conferidas pela Camara.

O sr. Thomas Lobo — Eu penso que ampliou.

O sr. Cunha Mello — Eu tambem entendo assim.

O sr. Waldomiro Magalhães — Creio que vv. exs. estão equivocados.

O sr. Pacheco de Oliveira — Sr. presidente, ha evidente engano da parte do nobre senador por Amazonas, meu prezado amigo sr. Cunha Mello. A commissão que o presidente da Camara devia nomear não cuidaria sómente do reajustamento do funccionalismo. Teria attribuições muito mais amplas a cuidaria, entre outras coisas, se não me falha a memoria, de uma reorganização tributaria, que pudesse dar recursos para attender á despesa resultante do reajustamento. E s. ex. sabe, como sabe todo o Senado, que a materia de tributação é tambem da competencia desta Casa.

O sr. Cunha Mello — Acceito o reparo de v. ex. Ambos andam em desacerto, quer a Camara quer o Poder Executivo.

O sr. José Americo — Eu distingo. Acho que a Camara não andou errada, porque a elaboração da lei é anterior á existencia do Senado. Mas, o Poder Executivo, nomeando essa commissão e della excluindo a parte relativa ao Senado, é que não andou bem.

Ha, nesta altura, uma troca de apartes entre os srs. José Americo, Cunha Mello e o orador, este salientando sempre que não sabe quem praticou maiores equivocos, se o governo ou a Camara.

E termina:

"Como fez o senador José Americo, como eu estou fazendo, e como certamente, o Senado pensa, basta, por emquanto, a demonstração que estamos dando publicamente, de que conhecemos os nossos direitos e havemos de exercer as prerogativas que a Constituição nos deu, não faltando absolutamente á ardua missão que nos foi confiada. Para resguardo do Senado, para respeito á propria Carta da Republica para que esta Casa possa desempenhar o papel que lhe está reservado, parece-me que nada mais é preciso do que dar o publico testemunho que estamos dando, de que não nos achamos dispostos a deixar que nos arrebatem as nossas attribuições; mas, ao contrario, estamos dispostos, como s. ex. muito bem disse, a exercer as nossas obrigações, convictos de que é um imperioso dever de patriotismo, a que, por qualquer preço, não havemos de fugir.

PINGOS & RESPINGOS

Marchando...

Seguiram para o Prata cerca de 500 cadetes.

Seguiram bellos, garbosos,
Reajustados e felizes.
E vão desfilar, briosos,
Alinhados, sem deslizes.

Maravilhando o argentino,
Com o passo firme e cadente,
A cantar o nosso hymno,
Marchando brilhantemente!

Vão marchar! Quanta belleza!
Como seu porte é correcto!
Nas fardas brilha a nobreza
Da quem desconhece... o vêto

Marchando elles em bando,
Nossos cadetes, marciaes;
E emquanto elles vão marchando,
O povo é quem "marcha" mais.

Marcha a milicia vibrante,
Cosa do seu papel.
E o povo, sempre "marchante"
E' da tropa... o "coronel".

ALVARO ARMANDO

* * *

Fazendo "blague" com os jornalistas, diz o presidente Antonio Carlos: "Aqui estou, meus amigos, vivendo o "meu sonho", mas acordado."

E' bem mesmo que não "cochile": senão o sonho póde dar em... pesadelo.

* * *

O sr. João Neves propõe aos seus companheiros "não voltar mais ao passado".

O sr. Arthur Bernardes achou optima a proposta; essas conversas sobre o passado não o seduzem, pois, apezar de estar na minoria, o povo sabe que "quem foi rei sempre tem sua magestade"...

* * *

O povo bahiano anda apprehensivo por ter o governo do Estado mandado tropas para Lençóes contra a gente do fallecido caudilho Horacio de Mattos.

Os valentes dessa região não são soldados, mas "coroneis"; e o maior receio é que, ao contrario de forças, a população ha de ficar "em mãos lençóes"...

Cyrano & Cia.

PARA OBTER A ESTABILIZAÇÃO MONETARIA INTERNACIONAL

Estão sendo reunidas as estatisticas financeiras da Europa

Washington, 18 (Havas) — Depois das declarações do sr. Morgenthau Junior, sobre os esforços para obter uma estabilização monetaria internacional, funccionarios do Departamento do Thesouro declararam hoje que vêm reunindo desde semanas, estatisticas financeiras da Europa.

O Departamento do Thesouro enviou á Grã Bretanha e outros paizes o professor Harry White, da Universidade de Wisconsin, como observador, sem autorizal-o a discutir directamente a questão da estabilização, contrariamente aos certos rumores que circularam em Washington.

O sr. White teria discutido longamente com banqueiros parisienses antes de ir a Londres e teria ficado com a impressão de que a França pedirá um accordo aos Estados Unidos e á Grã Bretanha antes de proceder á estabilização. Os banqueiros não teriam o sr. White tenha sido um negociador, dando-lhe apenas o caracter de observador.

Londres, 18 (Havas) — As recentes declarações dos srs. Morgenthau Junior, Neville Chamberlain e Germain Martin põem a estabilização no primeiro plano dos commentarios da imprensa.

O "Times" acha que "é claro que a iniciativa deve partir da Grã Bretanha, não sómente porque ella está liberada, mas tambem porque se ella se voltasse ao ouro arrastariamos certo numero de outros paizes que têm suas moedas ligadas ao esterlino. Outra razão é que apenas a Grã Bretanha pelas suas condições, experiencia e disposições póde agir efficazmente para restabelecer o padrão-ouro, o que reclama opiniões sobre finanças e commercio internacional geralmente estranhas á maioria dos paizes americanos".

Para o "Daily Telegraph", o "chanceller do Exchequer fez o que se esperava delle, evitando recusar abertamente a iniciativa americana mas tambem não se entendendo muito para pegar a ramo de oliveira que os Estados Unidos lhe estendiam". Accrescenta que "a attitude do sr. Chamberlain foi approvada unanimemente".

Hemorroidas doença do intestino. Ulceras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 ás 19 hs. Ourives, 3. (N 2245)

O PRIMEIRO DIA DO PRESIDENTE INTERINO

Audiencias e conferencias

O presidente interino da Republica, no dia da posse, antehontem á tarde, se limitou a assignar os decretos de nomeação dos ministros interinos das Relações Exteriores e da Marinha, assim como o de nomeação dos membros da sua casa civil e militar. E o fez ao anoitecer, depois da partida do sr. Getulio Vargas.

Deste modo, o primeiro dia do governo foi propriamente o de hontem.

Durante toda a manhã, o sr. Antonio Carlos esteve em residencia no palacio do Cattete.

Após o almoço, o presidente interino desceu ao salão de despachos, afim de dar uma serie de audiencias.

E' que aos sabbados não ha despacho em nenhuma pasta ministerial.

Entre as pessoas recebidas figura o general Góes Monteiro.

Ao retirar-se do Cattete, o ex-ministro da Guerra informou á imprensa que ali fôra unicamente em visita de cortezia ao sr. Antonio Carlos, para apresentar-lhe cumprimentos.

As outras pessoas recebidas foram os srs. Figueiredo Rodrigues, Raul Sá, secretario da Viação de Minas; Israel Pinheiro, Antonio Ribeiro.

O presidente interino da Republica recebeu, em conferencia, em horas differentes, os ministros da Fazenda e da Justiça; o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario Pimentel Brandão, e o chefe de policia do Districto Federal.

MARECHAL PILSUDSKI

As exequias de hontem na matriz da Candelaria

Realizou-se, hontem, com excepcional brilhantismo, na matriz da Candelaria, a ceremonia religiosa em suffragio pela alma do grande marechal José Pilsudski, presidente da Polonia, recentemente fallecido.

Foi celebrante o padre Armando de Vito Domingues, sendo entoado o "Libera-me", coadjuvado pelo côro da Candelaria, com majestoso acompanhamento orchestral, dirigido pelo padre Romualdo.

A egreja achava-se repleta de elementos de real destaque, na colonia e no Corpo Diplomatico Estrangeiro, notando-se representantes dos ministros de Estado, politicos e personagens do nosso meio social.

PARA EXAMINAR AS CONTAS DA COMMISSÃO DE COMPRAS

Vae ser nomeada uma commissão de peritos-contadores

Em cumprimento ao disposto no art. 12, paragrapho unico, do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro de 1931, vão ser examinadas as contas da Commissão Central de Compras.

E' o seguinte o art. 12, a que acima nos referimos:

"Findo o anno financeiro, o ministro da Fazenda designará peritos-contadores de sua immediata confiança, para examinarem minuciosamente as contas da Commissão Central de Compras e a escripturação respectiva, julgando-as em face do parecer, que mandará publicar".

Em 2035 Marte e Venus tornar-se-ão habitaveis!

E em tal época será commum bater o record de longevidade de Mathusalem

Nova York, maio de 1935 (Por via area) (Havas) — O sr. Thomas Migdley, conhecido chimico e autor da descoberta do "ethyl" liquido, expoz na 89ª sessão da American Chemical Society, sob o titulo de "A Chimica no proximo seculo", alguns dos progressos que o desenvolvimento da chimica moderna permittirá no anno 2035.

"Essas previsões — declarou o sabio — não pertencem exclusivamente ao dominio da imaginação: são probabilidades que não irão além dos limites das leis naturaes geralmente aceitas."

O programma, não obstante, parece-nos por demais vasto, se lembrarmos que apenas dispomos de um seculo para sua execução, pois, muito provavelmente, nossos descendentes se recusarão a assumir a responsabilidade total de sua realização. Vamos, em todo o caso, expor seus pontos mais importantes.

Em 2035 serão possiveis as viagens interplanetarias graças á descoberta de uma substancia que produzirá determinado accrescimo de energia por unidade de massa e que permittirá, dessa maneira, que os corpos escapem á gravitação terrestre. Em 2035, Marte e Venus tornar-se-hão habitaveis, graças á introducção da agua e oxigenio indispensaveis á vida. A chimica defensiva permittirá encontrar os antidotos dos mais mortiferos gazes.

Dentro de um seculo, será coisa commum bater o record de longevidade de Mathusalem, e o controle da edade permittirá ao individuo permanecer indefinidamente nos vinte ou oitenta annos.

"Graças a certas substancias", o desenvolvimento das cellulas poderá ser de tal maneira augmentado que se verá, no terreiro, frangos com o tamanho dos porcos actuaes, estes com as proporções de um bezerro, e os bezerros com as de um boi e assim em seguida, com excepção do homem, que o sr. Migdley não faz tomar parte nessa corrida de proporções desmedidas.

Em 2035 nossos bisnetos não soffrerão de indigestões, graças ao emprego dos hormonios já descobertos no estomago da "boa constrictor".

O sr. Migdley refere-se ás theorias de Freud: em 2.035 poderemos escolher nossos sonhos, empregando certas pillulas que, no emtanto, não permittirão supprimil-os.

O anno 2035 marca o fim da vida social: não mais haverá recepções, nem visitas. Um simples cartão deitado ao correio bastará: "Sexta-feira, de 4 a 7, Televisionaremos."

O ultimo ponto do programma do sr. Migdley parece, comtudo, ser o mais irrealisavel: em 2035 os physicos estarão de accordo quanto á natureza physica do universo.

A A. B. I. e o presidente Antonio Carlos

Ao presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou o seguinte telegramma:

"Quero transmittir a v. ex. a magnifica repercussão obtida pela sua importante declaração ao ser empossado na presidencia da Republica, de que "sem a imprensa não se póde governar: ella é a opinião publica, e a opinião publica é a democracia", phrase que representa o conceito cheio de justiça de um experimentado politico. Agradeço esta nova attenção feita á nossa classe. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

A REVISÃO DO CONTRATO DA ITABIRA IRON

Serão ouvidos os ministros da Agricultura e da Viação

Foi ainda no governo provisorio, que o ministro da Viação ordenou fosse revisto o contrato da Itabira Iron, sobre o que, tratando-se de medida que envolve um problema de relevancia foi pedida a audiencia do titular da Agricultura. Ficou resolvido, egualmente, que o da Viação se pronunciasse depois, quanto á questão do transporte.

Agora, mostrando-se tambem favoravel a essa revisão, o ministro da Viação resolveu dirigir-se ao Legislativo, com a autorização do presidente da Republica, tendo enviado, hontem, uma mensagem á Camara dos Deputados, expondo todo o assumpto e resaltando a necessidade de construcção de uma estrada de ferro capaz de attender aos serviços de exportação das reservas mineraes, avaliadas nas minas da Itabira Iron, em treze milhões de toneladas. O projecto, já estudado, visa a ligação do porto de Santa Cruz, no Espirito Santo, com as jazidas da Companhia no Estado de Minas.

Inauguradas as ampliações do Zoologico de Roma

Roma, 18 (Havas) — O sr. Mussolini, acompanhado do sr. Bottai, governador de Roma, inaugurou hoje á tarde as ampliações do Jardim Zoologico de Roma.

Os directores dos jardins zoologicos da França, Inglaterra, Allemanha, Austria, Hungria, Belgica Hespanha, Tchecoslovaquia e Bulgaria, foram apresentados ao sr. Mussolini pelo conde Suardi, presidente do Jardim Zoologico de Roma.

O sr. Mussolini conversou com o sr. Bourdelle, director do Jardim das Plantas de Paris, a quem agradeceu o gorilla offerecido ao Jardim de Roma.

THEATRO MUNICIPAL

Ultimo recital de Berta Singermann

Do publico fluminense despediu-se hontem Berta Singermann, no Municipal. Parece que a sua ausencia vae ser lamentada, vistas as provas de estima que lhe prodigalizaram os seus admiradores.

Resolvera ella que o marido, depois do meu primeiro artigo, viesse roubar o tempo ao director do *Correio da Manhã* durante uma hora. E para que? Para protestar contra a analyse que estava sendo feita ao trabalho da artista. Nada mais despropositado. Allegou o postulante que a esposa sempre fôra bem recebida por toda parte, e só agora se via atacada.

Se alguem tinha de vir ao *Correio da Manhã* era Berta Singermann, não seu conjuge. Sobrando-lhe intelligencia e desembaraço, e garantindo-lhe a sua elevada condição de artista facil accesso e bom acolhimento em qualquer meio, devia Berta Singermann poupar ao marido essa visita infrutifera, penosa e intempestiva.

Foi grande erro delegar ao consorte a incumbencia, como ainda erro seria se viesse pessoalmente. Só havia um modo de neutralizar os effeitos da critica. Um só, e nenhum outro mais. Provar que *os factos* por mim assignalados não eram verdadeiros, ou destruir com argumentos melhores os meus *argumentos doutrinarios*.

Sustentei que declamar não é representar; quem representa imita, e quem declama não deve imitar. Isto no terreno da these. Passando á hypothese, affirmei que Berta Singermann, recitando trechos de uma obra prima de Julio Dantas, arremedou tres cardeaes velhos, e, recitando vibrantes paginas de Chocano, arremedou um cavallo. Formulei a these e a hypothese; fiquei á espera da antithese, prompto a adoptar uma proposição de conciliação, ou synthese, desde que tivesse de transigir ou capitular.

Se queriam refutar-me, haviam de provar (quanto á hypothese):

a) que Berta Singermann não arremedou tres cardeaes velhos e um cavallo; então eu seria um embusteiro, praticára uma villeza, não devia mais ser lido, não podia mais ser crido. Ou haviam de provar (quando á these);

b) que Berta Singermann, fazendo a caricatura de tres cardeaes velhos e arremedando um cavallo, se portára segundo as boas regras da arte (?) de declamar, e eu, criticando essa macaqueação, não passava de uma incompetente.

Em vez de me contradizerem e confundirem, os admiradores de Berta Singermann teceram-lhe lôas, transcreveram elogios aos seus dotes, e deixaram-na indefesa. Para cumulo, seu marido veiu a este jornal pleitear uma modificação no criterio da critica, allegando que a recitalista nunca fôra criticada, sempre fôra endeusada.

Os forasteiros não concedem ao Brasil a faculdade de consagrar ou valar, não consentem que pensemos por nós mesmos. O phenomeno já chega etiquetado, e á nossa mentalidade colonial só resta repetir o que se no disse estrangeiro. A maravilha não se apresenta para ser julgada. Primeiro exhibe os rotulos: ahi está o que se disse fóra do Brasil. As palavras cujo emprego exige severo escrupulo e cautelas infinitas, como talento, inspiração, cultura, genio, já foram escriptas. Quem ousará discordar? Contentemo-nos com applaudir.

Aliás, a questão acha-se resolvida por si mesma. Ou a minha critica é injusta, ou é justa. Se é injusta, nenhum mal fará á gloria da declamadora; os leitores, verificada a parcialidade do articulista, deixal-o-ão de lado, e elle desacreditar-se-á. Tanto a critica injusta não causa damno, que o empresario de Berta Singermann (tambem estrangeiro), tendo acompanhado o marido desta na sua segunda visita ao *Correio da Manhã*, declarou que sabia dos meus artigos por ouvir dizer. Ora, se o empresario, se o dono do negocio não liga importancia aos jornaes, é que a critica não prejudica o negocio — signal evidente de que não prejudicaria a gloria da artista, pois ahi o negocio do empresario depende da gloria da artista. Além do mais, considerando o immenso côro de applausos á recitadora, não ha de ser a minha voz isolada, e, sobre isolada, injusta, que a attingiria no seu patrimonio esthetico.

Examinemos agora a outra face do dilemma: a critica é justa. Mas, se é justa, representa um penoso e desagradavel dever (como quasi todos os deveres). Se é justa, terá de ser soffrida de animo forte. Vivo de uma profissão na qual tudo se debate, esmiuça e escalpella: o exercicio da advocacia é uma constante e accesa polemica. Nossa clava é a logica, nosso florete a dialectica.

Ha sempre alguem em campo, com quem temos de lutar. O imprevisto nos colhe de improviso. Atacando e contraatacando, não praticamos no fôro um acto que não seja ao mesmo tempo um golpe. Nosso espirito se aguça, fortalece e tempera nessa forja incandescente. Ganhamos e perdemos: ninguem se julga infallivel. Por que pretender pairar acima da critica? Todo o mal de Berta Singermann é precisamente este: nunca foi criticada; não póde, pois, tolerar a critica, e confunde-a com o insulto.

Se Berta Singermann aqui apparecesse numa companhia de farças, se se limitasse á caricatura scenica, o exito seria enorme. Mas a sua ambição vae muito mais longe. A declamadora pretende haver creado e monopolizado uma nova modalidade de arte. Quer fazer *pendant* com a Sarah e a Duse. Era meu dever embargar essa insensatez. Fil-o, porém, com toda a cortezia, limitando-me ao exame do seu trabalho. Nem se comprehenderia que o artista, pelo facto de não saber a arte, viesse a ser injuriado. Berta Singermann foi criticada: acreditou sinceramente que estava sendo ultrajada. Por que? Simplesmente porque, havendo sido sempre cortejada, ou tolerada, teve a impressão, ao vêr-se discutida, de que era victima de uma profanação. Della se dizia que era a maior declamadora de todo o universo em todas as épocas. Houve quem a proclamasse genio, como se a imitação pudesse revelar genialidade, e imitar equivalesse a crear.

Não havia, e seria miseravel que houvesse, prevenção contra Berta Singermann. Havia, sim, a intenção de analysal-a sem levar em linha de conta as amabilidades que haviam sido prodigalizadas alhures. A declamadora, porém, não podia comprehender que o Brasil tivesse a veleidade de discordar dos outros paizes, oppondo restricções a uma artista que se dizia consagrada no estrangeiro. Era negar-nos o direito de opinarmos em nossa propria casa, sobre assumpto que interessava a nossa economia. Dessa impertinencia, tenhamos a probidade de reconhecel-o, cabe-nos a principal culpa.

HEITOR LIMA

O que houve hontem na Camara

Em visita aos deputados, esteve ali a missão japoneza

Momentos antes da abertura da sessão da Camara, chegava áquella casa legislativa a missão economica japoneza, que ora nos visita. Vinha acompanhada de funccionarios do Itamaraty, e do pessoal da embaixada japoneza. Recebida no gabinete do presidente pelo padre Camara e demais membros da mesa, após um momento de palestra, o 1º secretario, sr. Pereira Lira, convidou a missão a assistir á sessão da Camara da Tribuna do corpo diplomatico. E o presidente e demais membros da mesa acompanharam os visitantes até aquella tribuna, voltando a seus logares para abrir a sessão.

O INICIO DOS TRABALHOS

A sessão foi aberta pelo padre Camara ás 2 e 15, falando sobre a acta os srs. Waldemar Falcão e Emilio de Maya. O sr. Waldemar Falcão respondeu a uma affirmação do deputado Baptista Luzardo, no seu ultimo discurso, em que dissera que o seu parecer, na questão do reajustamento, como relator inicial, na Commissão de Finanças, era uma prova de que o presidente Getulio Vargas queria atirar o exercito contra a nação. Protestou contra essa asserção. Dera o seu parecer, tendo em consideração o estudo feito, do problema.

O sr. Emilio de Maya leu telegramma do sr. Herbert Moses sobre as homenagens da Camara, pela passagem do dia de imprensa.

PELA ORDEM

Pela ordem, ainda falaram os srs. Vieira Marques, Barreto Pinto e Waldemar Ferreira.

O sr. Vieira Marques communicou que, já fazendo parte de uma commissão permanente, a de tomada de contas, não podia acceitar sua designação para a Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos. Acceitando a renuncia, a mesa designou para substituil-o, na mesma commissão, o sr. Noraldino Lima. O sr. Barreto Pinto estranhou que a Commissão de Justiça não desse andamento ao projecto de mandado de segurança. O sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Justiça, respondeu, dizendo que á commissão tinha todo o interesse em dar andamento ao projecto.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Antonio Botto, da opposição parahybana. Combateu o governo, e especialmente o ministro da Educação.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia com 212 deputados, no recinto, e são approvados, em virtude de urgencia: em 3ª discussão, o projecto regulando a despedida dos empregados da industria e do commercio: em 2ª, o substitutivo da Commissão de Justiça ao projecto designando depositario dos bens penhorados e sujeitos ao julgamento da Camara de Reajustamento; em 2ª, o projecto autorisando a reformar e ampliar o Hospital Nacional de Alienados; em 3ª, com emendas, o projecto do sello federal. Na votação do primeiro projecto, annunciada a sua approvação, a representação dos empregados applaudiu.

UM VÉTO

Em seguida, o presidente annuncia a votação do véto que estava em ordem do dia. Era o véto parcial ao decreto dispondo sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral. A votação era nominal e secreta, e o presidente pediu que os deputados se munissem das cedulas regimentaes — "sim", ou "não".

Houve um momento de confusão. Ninguem sabia como votar. A cedula "sim" seria a favor ou contra o *véto*? E essa pergunta se multiplicava, na confusão geral. Uns diziam que se votando "não", se approvava o projecto vetado. Assim, os que levanta uma questão de ordem. Pergunta como se deve votar.

O padre Camara esclarece. Diz que o que está em votação é o projecto votado. Assim, os que quizeram mantem o projecto votarão "sim", e "não", os que apoiarem o *véto*.

E inicia-se a chamada, para a votação nominal, secreta.

Parece que a confusão sobre a maneira de votar ainda domina. Os regimentalistas surgem de cada lado, e assim se conclue a votação, com o seguinte resultado: "sim", a favor do projecto 58; e "não", pelo véto — 129. Estava assim mantido o véto.

AS DESPESAS DA VIAGEM DO PRESIDENTE

Em seguida, o presidente annunciou a 2ª discussão do projecto da Commissão de Finanças dando o credito de 10.400 contos para occorrer ás despesas com a viagem do presidente da Republica ao Prata. E a encerrou, sem que ninguem pedisse a palavra. Annunciando a votação, deu como approvado o artigo 1º, e logo em seguida o segundo. Então, o sr. Domingo Velasco pediu verificação. Já não havia numero. E a chamada confirmou a falta de *quorum*.

Estava tambem finda a hora.

O EXPEDIENTE

Do expediente da Camara, constavam duas mensagens, encaminhadas pelo Ministerio do Exterior, acompanhando copias authenticadas do Tratado de Conciliação e Arbitragem, assignado entre o Brasil e o Uruguay; e do Tratado de Assistencia Judiciaria, tambem assignado entre as duas nações.

Melhorando o abastecimento dagua das zonas da Leopoldina

Aguarda-se apenas o material para o inicio das — obras —

Ha pouco, os moradores da rua Cariry, travessa Barreso e Estrada do Sacco, na antiga estação de Olaria (Hoje Pedro Ernesto), suburbio da Leopoldina, endereçaram ao ministro da Educação, por intermedio do "Correio da Manhã", um appello, no sentido de ser melhorado o abastecimento dagua daquella zona.

Essa providencia já havia sido determinada em novembro do anno passado, estando o serviço orçado em 35:026$000.

Para que as obras sejam iniciadas, aguarda apenas o Ministerio da Educação o material respectivo, que foi pedido, opportunamente, á Commissão de Compras.

O AEROPORTO INTERNACIONAL DE FERNANDO NORONHA

Parte hoje para aquella ilha uma commissão de technicos

Parte hoje a bordo do "Itaipé" a commissão de technicos que vae proceder a estudos na ilha Fernando Noronha, afim de ser ali construido o aeroporto internacional, futuro ponto de reabastecimento e escalas dos aviões que cruzarem o Atlantico.

Constituem essa commissão, o nosso antigo companheiro de trabalho engenheiro Paulo Gomes Braga, chefe da topographia do Aeroporto do Calabouço; o engenheiro Mario Eloy da Costa e os topographos Arminio Silva e Gianetto Gallo.

Eleita a mais bella da França

Paris, 18 (Havas) — Foi hoje realizada a eleição de "Miss France", saindo vencedora a senhorita Elisabeth Pitaz, de 22 annos, natural do Sarre, que optou pela nacionalidade franceza, após o plebiscito.

O resultado provocou protestos e, mesmo, um ligeiro tumulto. O jury acalmou a assistencia lembrando que a senhorita Pitaz sempre dera provas de lealdade á França. Como a senhorita Elisabeth Pitaz declarasse que desistia do titulo, foi este attribuido á senhorita Preville, que obtivera o segundo logar.

BOLCHEVISMO

Um livro que é um inquerito na Russia

Sobre *Bolchevismo*, o novo livro já victorioso, do sr. Gondin da Fonseca, *O Globo* dá a seguinte opinião:

"Apparecido ha cerca de uma semana, sem grandes reclames, nas montras dos livreiros desta cidade, o livro "Bolchevismo" do sr. Gondin da Fonseca, vem fazendo grande successo em nossos meios intellectuaes.

Principia o autor expondo, de maneira facil e clara, a doutrina economica e philosophica de Karl Marx e levantando em seguida as objecções que, nos ultimos dez annos, se têm apontado contra ella.

Nesta parte do seu trabalho o sr. Gondin da Fonseca é apenas um brilhante vulgarizador de theorias pacificas surgidas contra o marxismo nos meios cultos da Europa e da America.

Logo depois de expostos os motivos por que é anti-communista, entra o autor a descrever a vida social e economica da Russia moderna, paiz que visitou em 1934 e de onde saiu expulso, em novembro do mesmo anno.

Analysa elle, nessa parte da sua obra a organização sovietica da industria, do commercio e da agricultura, bem como a vida literaria e artistica do paiz.

Escripto com brilho e independencia, o livro merece bem, sob todos os pontos de vista, o grande successo que tem tido e que certamente continuará a ter.

O autor mostra-se sempre documentado sobre os pontos que discute, procurando elucidar com base e com clareza as diversas questões abordadas em sua bella obra."

A posse do dr. Pedro Ernesto na presidencia do Lyceu de Artes e Officios

Realiza-se, terça-feira proxima ás 9 horas da noite, o acto de posse do prefeito da cidade, na presidencia da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

Revestir-se-á de solennidade o referido acto, que será em presença de figuras representativas do magisterio e dos alumnos daquella instituição de ensino popular gratuito, que abriga cerca de 4.000 educandos, na sua maioria operarios, empregados no commercio, militares, etc.

Falará saudando o sr. Pedro Ernesto, o professor Achilles Alves, director do Lyceu.

Os reis da Belgica chegam a Stockholmo

Stockholmo, 18 (Havas) — O rei Leopoldo e a rainha Astrid, da Belgica, chegaram pela manhã a esta capital em visita official para assistir ao casamento da princeza Ingrid com o principe real da Dinamarca. Os soberanos belgas foram recebidos na estação pelo rei Gustavo V acompanhado de todos os membros da familia real, e numerosas personalidades de destaque no mundo official. Uma companhia da Guarda Real prestou as honras de estylo.

A missão japoneza defrontou-se hontem com a imprensa carioca

O SR. HACHISABURO HIRÃO DEFINIU OS OBJECTIVOS TECHNICOS DE SUA EMBAIXADA

A missão economica japoneza, ante-hontem chegada a esta capital, annunciára para a manhã de hontem, no salão nobre do Copacabana Palace um encontro com os jornalistas cariocas, afim de serem explanados os objectivos de sua vinda ao Brasil.

A's 10 horas da manhã, os representantes da imprensa foram recebidos gentilmente pelo embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada, que se achava acompanhado de seus secretarios e dos funccionarios do Itamaraty postos á disposição dos economistas nipponicos.

Instantes depois eram introduzidos no salão o sr. Hachisaburo

O sr. Hachisaburo Hirão, chefe da missão japoneza

Hirão, chefe da missão e todos os membros dessa embaixada technica, verificando-se as apresentações aos jornalistas.

Servidos os cock-tails e batidas as photographias da pragmatica, o sr. Hirão pronunciou, em japonez, o seguinte discurso, que foi traduzido pelo sr. K. Awasu, um dos dirigentes da Sociedade Colonizadora do Brasil, vindo expressamente de São Paulo para o desempenho das funcções de interprete, pois fala corrente e correctamente a nossa lingua.

"Que as minhas primeiras palavras á imprensa do Rio de Janeiro sejam para pedir-lhe que interprete ao publico desta grande Republica as expressões mais cordiaes e sinceras da nossa saudação.

Cada um dos membros da missão economica sente-se neste instante profundamente envaidecido por se encontrar no Brasil, em cuja gente sentimos a cordialidade nippo-brasileira, em toda a sua plenitude, dentro da qual a grande distancia que nos separa geographicamente quasi que desapparece.

Vindo ao encontro da politica de approximação economica brasileira, a missão sente-se á vontade para conversar com os homens de negocio do Brasil, sobre os rumos de uma nova éra na historia do intercambio commercial nippo-brasileiro. Brasil e Japão são dois paizes que se completam dentro das suas orbitas economicas. Um, como grande exportador de materias primas, e, o outro, como paiz essencialmente industrial e, portanto, grande consumidor dessas materias primas. Entre o Brasil e o Japão nada existe capaz de motivar attritos economicos. O vosso paiz está apparelhado para ser o maior entreposto exportador de materias primas do mundo e o Japão, hoje, graças á sua organização industrial e aos seus capitaes, fórma como força principal no panorama industrial contemporaneo.

Apezar da balança commercial nippo-brasileira ter augmentado ultimamente, ainda se conserva num nivel insignificante, subindo a importação e a exportação do nosso commercio com o Brasil apenas a 25.440 contos, o que representa sómente pouco mais de um decimo de 1 % do total do commercio exterior do Japão, orçado em 17.816.000 contos de réis.

Acho que a razão principal desse estado de coisas reside no desconhecimento das possibilidades mutuas em que vivem os dois paizes. Mas, para sanar esse mal é que a Federação das Camaras de Commercio e Industria do Japão resolveu mandar-nos até aqui, para que entre vós possamos colher todos os dados e delles tirar, em companhia com os vossos homens de negocio, os corollarios que o intercambio commercial nippo-brasileiro precisa para orientar a sua marcha para o futuro. Aqui ficaremos cerca de um mez e neste lapso de tempo, estaremos inteiramente á disposição dos homens publicos e do commercio do Brasil, para com elles conversar francamente sobre os elevados motivos que nos trouxeram ao Brasil. Estamos seguros que nesta tarefa não nos faltará o concurso franco e leal da imprensa brasileira, orientando-nos com os seus conhecimentos locaes e as suas criticas acertadas.

Valioso por ter travado conhecimento com cada um de vós, eu formulo os meus mais ardentes votos para que, da nossa visita ao Brasil, se rasguem novos rumos de prosperidade reciproca da nossa amizade, da qual a contribuição conjunta muito espera a civilização."

Recebendo delegação dos jornalistas presentes, o nosso companheiro Augusto Pamplona agradeceu a saudação á imprensa e disse do optimismo com que todos os brasileiros encaravam a feliz iniciativa dos centros commerciaes e industriaes do grande imperio japonez, os quaes com o bafejo official enviavam ao Brasil illustres technicos especializados, para estudar in-loco as nossas possibilidades economicas.

Explicou que a imprensa brasileira conhecia em suas linhas geraes os objectivos da missão economica e positivou que o nosso paiz acompanha sempre com vivo interesse os surtos expansionistas do Japão, sabendo de sua capacidade acquisitiva de materias primas, como grande nação manufactureira.

Fez votos para que, dos estudos analyticos da missão, surgissem as bases para o estabelecimento das relações de uma verdadeira interdependencia economica, entre os dois povos antipodas, e passou a enaltecer o poder de organização industrial e commercial com que o Japão enfrenta as transformações economicas que empolgam o mundo.

Concluindo a oração, interpellou o chefe da missão economica, pedindo-lhe que dissesse algumas palavras mais positivas a finalidade da embaixada technica, prevendo-se que, ao deixar o campo do imperio tivesse pelo menos delineado um objectivo concreto.

Após a traducção das palavras proferidas pelo nosso companheiro, o sr. H. Hirão fez declarações mais precisas. Affirmou que, na realidade, a missão deixára Tokio não recebera sómente a incumbencia de estudar as nossas possibilidades economicas e traçar as directrizes de uma expansão do intercambio commercial brasileiro-nipponico. Trazia de facto um objectivo concreto — a compra em alta escala do algodão brasileiro, objectivo que será alcançado depois de estabelecidos em entendimentos reciprocos os meios de adaptação do nosso algodão á capacidade machino-facturaria japoneza. Explicou que, importando o Japão, annualmente, 4 milhões de fardos de algodão, dos quaes 1.850.000 são adquiridos nos E. Unidos, reconhecera de ha muito que lhe convém fazer grandes compras no Brasil, podendo as acquisições de inicio subirem logo a 200.000 fardos annuaes, graças á producção industrial que tem vindo sempre em crescendo. Adeantou que outros productos brasileiros interessam ao Japão, mesmo o café, se bem que o consumo insubstituivel do chá-verde não permitta a implantação do nosso café em larga escala, sendo possivel, porém, augmentar de muito as compras que são feitas na actualidade.

Outros jornalistas passaram, então, a fazer interpellações, respondendo o sr. H. Hirão não ter fundamento a noticia de que a missão "trouxera credenciaes para firmar operações de caracter puramente financeiro."

Por fim, declarou que tudo indicava a expectativa de serem aproveitados os trabalhos technicos da missão na feitura de accordos ou tratados commerciaes que pretendam firmar os governos do Brasil e do Japão.

Estava finda a entrevista collectiva.

MINAS E A MISSÃO

Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas. S. s., após o desembarque na gare D. Pedro II, onde foi recebido por amigos, seguiu para o Palace Hotel. Hontem mesmo, á noite, o dr. Israel Pinheiro regressou a Bello Horizonte.

A viagem do dr. Israel Pinheiro a esta capital, segundo nos informou, prende-se a convite que deseja fazer á Missão Japoneza, presentemente em nossa capital, afim de que, conheçam Minas Geraes como hospedes do governo mineiro.

A RECEPÇÃO NO ITAMARATY

Teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, no Itamaraty, a recepção offerecida pelo ministro do Exterior aos membros da missão japoneza, presidida pelo sr. Hachisaburo Hirão, afim de apresental-os ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

Compareceram, além do ministro do Trabalho, diversas personalidades do alto commercio e da industria.

Diz-se que Goering visitará Sofia

Sofia, 18 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o general Goering visitará esta capital em principios de junho proximo por occasião de sua viagem de nupcias.

Em homenagem á memoria do professor — Benjamin Baptista —

A solennidade de hontem, á noite, na Academia Nacional de Medicina

Um aspecto da mesa que presidiu o trabalho

A Academia Nacional de Medicina prestou hontem, significativa homenagem á memoria do professor Benjamin Baptista, recentemente fallecido nesta capital, realizando uma sessão solenne, a que compareceram representações de varios institutos e escolas superiores, professores, medicos, estudantes e innumeros outros convidados.

Presidiu a solennidade o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que se achava ladeado pelos srs: dr. João Portugal, representante do presidente interino da Republica; ministro da Viação; dr. Jorge Murtinho, director da Escola de Medicina e Cirurgia; dr. Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina; dr. Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Antonio Austregesilo; presidente da Academia Nacional de Medicina; dr. Thales de Oliveira, representando o dr. Alvaro Tourinho, director geral dos Serviços de Saude do Exercito; dr. Jaymo Poggi, director do hospital da Santa Casa de Misericordia; dr. Oscar Dardeau; academico José Arminante, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina e academico Olyntho Pilar, pelo Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia.

Falaram os seguintes oradores: professor Fróes da Fonseca, pela Faculdade de Medicina; Alfredo Monteiro, pela Academia Nacional de Medicina; Jorge Murtinho, pela Escola de Medicina e Cirurgia; Antonio Leão Veloso, pelos antigos discipulos do professor Benjamin Baptista; João Portugal, actual regente da cadeira de technica operatoria, que era occupada pelo professor Benjamin Baptista; Motta Maia, pelo corpo clinico da Policlinica de Botafogo; Sylvio d'Avilla, pelos assistentes do professor Benjamin Baptista; dr. Floriano Silveira, pelos munitores; academico Arminante, pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e academico Olyntho Pilar pelo Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia. O professor Antonio Austregesilo, foi o ultimo orador. Falou recordando os tempos de academico e de mestre do saudoso professor Benjamin Baptista.

Encerrando a sessão, o professor Leitão da Cunha, agradeceu a quantos compareceram á solennidade, tendo ainda expressões de saudade pelo grande professor, resaltando-lhe as qualidades de mestre e cidadão.

SUSTADO O CONCURSO DE ESCREVENTES DO EXERCITO

Uma nota do D. P. E. suspendendo definitivamente o mesmo

O ministro da Guerra expediu hontem um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito mandando sustar o concurso que se processa naquelle departamento para escrevente, visto estar tratando o seu gabinete de solucionar a questão do preenchimento das vagas com o aproveitamento de sargentos aggregados.

Do chefe do gabinete do D.P.E. recebemos a seguinte nota:

"De ordem do sr. ministro da Guerra, fica definitivamente suspenso o concurso para dactylographos escreventes contratados do Ministerio da Guerra, o qual deveria realizar-se amanhã, 19 do corrente."

SYNDICATO MEDICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Uma assembléa para fundação da Federação dos Medicos

Presidida pelo dr. Octavio Lemgruber e secretariada pelo dr. Alkindar Soares, realiza-se amanhã, na vizinha capital, na séde do Syndicato Medico, á rua da Conceição n. 46, ás 8 1|2 da noite, a assembléa geral dos medicos fluminenses, indistinctamente convidados, para a fundação da Federação dos Medicos do Estado do Rio, com séde em Nictheroy, e de outros syndicatos nos centros mais importantes do interior.

Cerrou hontem suas portas inesperadamente, a Relojoaria Gondolo

ATTRIBUE-SE O FACTO A GRAVES IRREGULARIDADES ALI VERIFICADAS

O chefe da firma acha-se em estado grave numa casa de saúde

Occorreu hontem, á tarde um facto que causou sensação em nossa praça.

O commercio em geral fecha suas portas para o almoço dos empregados de 11 1|2 da manhã á 1 hora da tarde.

Hontem, como de habito, a casa Gondolo relojoaria bastante conhecida, á rua da Quitanda n. 81, teve suas portas fechadas para o almoço, porém, decorrido o tempo estabelecido a relojoaria continuava com suas portas cerradas sem que fosse attendida a freguezia.

Tal facto causou admiração e desde logo começaram a ser feitos commentarios de toda sorte a respeito do fechamento da conhecida casa commercial que funcciona ha longes annos na praça desta capital.

Correu logo a noticia de que o chefe da firma, sr. Henrique Decourt, tentara suicidar-se, estando em tratamento na casa de saude São José, sendo melindroso seu estado.

A seguir surgia outro commentario e era de que tinham sido empenhados pelas diversas casas de penhores muitos relogios Pateck Felippe, pertencentes aos freguezes que ali os levaram para concerto.

ADOECE O CHEFE DA FIRMA

O sr. Henrique Decourt, chefe principal da firma Gondolo, segundo apuramos deixou de apparecer na loja desde o dia 8 do corrente quando adoeceu gravemente, conforme declaração, de sua familia e dos empregados victima de um ataque de uremia, sendo internado na casa de Saude São José em estado grave e ali assistido por seus parentes que acompanham o curso da enfermidade.

Verificou-se assim que ha dez dias o sr. Decourt não comparece á relojoaria, dependendo da sua presença a solução de certos casos, pois só elle os poderia resolver com a autoridade de chefe da firma.

OS RELOGIOS FORAM EMPENHADOS

A facto, porém, de ter adoecido o sr. Decourt ou mesmo tentado suicidar-se não determinaria o fechamento da casa.

Algo de mais grave devera existir para que os empregados tomassem a delebiração de cerrar as portas da relojoaria de um momento para outro.

Apuramos que constantemente ali chegavam freguezes para rehaver os relogios mandados a concerto, obtendo como resposta que ainda não estavam promptos ou que estavam em observação.

VAE A MUITOS CONTOS OS PENHORES FEITOS

Emquanto isto acontecia as casas de penhores eram inundadas de relogios levado ao penhor, directamente da relojoaria Gondolo pelos proprios empregados por ordem do chefe da firma.

De modo que vae a varias centenas de contos o montante dos penhores feitos com os relogios, sendo que em grande numero no Monte Soccorro, segundo se propala.

Este facto tem todos os visos de verdade e dahi talvez se virem os empregados na contingencia de fechar as portas da relojoaria por não poderem mais protelar a entrega dos relogios de vez que o chefe se achava ausente por enfermo e dia a dia augmentava o numero de reclamantes.

UM EMPREGADO DA CASA PROCUROU A POLICIA

Na tarde de hontem, após a relojoaria ter fechadas suas portas um empregado procurou o sr. Dulcidio Gonçalves 1º delegado auxiliar e quiz lhe fazer entrega da chave do estabelecimento, bem como grande numero de cautelas dos relogios empenhados.

A referida autoridade fez ver ao empregado que não lhe competia ser guarda da chave da loja nem das cautelas.

O mesmo empregado procurou as autoridades do 7º districto, recebendo identica resposta.

NENHUMA QUEIXA FOI LEVADA A' POLICIA

Apezar de todas estas irregularidades verificadas a policia do 7º districto, nunca recebeu queixa alguma contra a joalheria Gondolo de modo que de nada tem conhecimento a não ser do fechamento da casa hontem depois da hora do almoço.

Provavelmente, amanhã, se a casa se mantiver fechada, os prejudicados procurarão as autoridades que terão de intervir no caso, instaurando o competente inquerito para apurar devidamente o facto, conhecendo-se, então, com certeza a somma adquirida por meio dos penhores realizados e o estado financeiro do estabelecimento em questão.

O COMMERCIANTE DECOURT TEM UM FERIMENTO NA BOCA ?

Nas indagações que fizemos em torno da pessoa do sr. Decourt, obtivemos informações, como atraz dissemos, de que elle fôra victima de um ataque de uremia.

Soubemos, porém, que o enfermo apresenta um grande ferimento na boca e isto deixa pairar a duvida sobre si realmente se manifestou aquelle ataque ou se de facto tentou elle contr aa vida ante a situação insustentavel que a seus olhos ese apresentava, creada pelo desvio dos relogios mandados a penhor.

O ESTABELECIMENTO FOI FECHADO COMO MEDIDA DE PRECAUÇÃO

Os empregados da relojoaria Gondolo ante a impossibilidade de attender a freguezia que ali ia em busca de seus relogios dados a concertar e temerosos de que houvesse escandalo, á porta ou no interior da loja, tomaram a deliberação de fechar o estabelecimento como medida de precaução.

O CHEFE DA FIRMA EXPERIMENTA MELHORAS

O estado de saude do sr. Decourt apresentou hontem algumas melhoras se bem não esteja ainda livre de perigo.

Vindo de São Paulo chegou, hontem uma seu filho que se acha na casa de saude, onde pernoitou.

Intimações feitas á Companhia Cantareira

Bondes sem horario e linhas sem reparos

O dr. Brito de Magalhães, engenheiro fiscal do Estado do Rio junto á Companhia Cantareira, officiou hontem a essa empresa, intimando-a a fazer cumprir os horarios de bondes, dadas as "divergencias entre as partidas dos carros da Ponte Central e as horas determinadas pelos mesmos".

A Companhia Cantareira tambem foi intimada a reparar as linhas da rua S.o João, de forma que venham offerecer as indispensaveis condições de segurança ao trafego.

O JUIZ CUNHA MELLO VAE REASSUMIR

E será convocado para a Côrte Suprema

O juiz federal Cunha Mello, da 2ª Vara, que se acha em férias, deverá reassumir o seu cargo amanhã, sendo, entretanto, logo depois, convocado para servir na Côrte Suprema, na vaga do ministro Plinio Casado, voltando o juiz Castro Nunes á 2ª Vara Federal.

ENCONTRARAM-SE FORTUITAMENTE DUAS VEZES

As entrevistas do senhor Pierre Laval com o sr. Goering

Cracovia, 18 (Havas) — Por occasião das exequias do marechal Pilsudski, o sr. Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, e o general Goering, ministro do Ar, do Reich, encontraram-se fortuitamente por duas vezes, uma no "Hotel de France", onde eram hospedes do governo polonez, e outra, no palacio Potocki onde se hospedou o sr. Laval durante sua estadia em Cracovia.

Os dois ministros tiveram, ás 6 horas da tarde no "Hotel de France" uma entrevista privada em que examinaram com a maior franqueza a situação geral européa e, especialmente, todos os problemas que interessam a França e a Allemanha.

Ao terminar a conferencia, que durou duas horas e meia, o sr. Laval, interrogado, recusou fazer qualquer declaração.

REITERANDO ORDENS SOBRE MANIFESTAÇÕES A SUPERIORES

Continua em vigor a prohibição de manifestações a quem quer que seja

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª região, publicou hontem no boletim diario de sua repartição a seguinte nota:

"Chamo a attenção dos srs. commandantes e officiaes em geral para o n. 19 da II parte, do Boletim Diario n. 20, de 24 de janeiro de 1935, abaixo transcripto:

"Ficam terminantemente prohibidas, nos corpos desta região as manifestações de qualquer natureza feitas por subordinados a seus superiores hierarchicos. Taes gestos não podem ser admittidos por isso que ferem fundo a disciplina. Quem elogia pode reprovar e como o subordinado em caso algum pode reprovar de publico actos de seu superior, nem tampouco criticar-lhe ordens ou determinações tambem, é logico não pode fazer-lhe manifestações de apreço.

Quaesquer que sejam os conceitos, encomiasticos ou de reprovação, só a quem cabe fazel-o é a autoridade superior.

Esta é a verdadeira doutrina que está claramente consignada nos textos regulamentares."

DE ACCORDO COM A PROPOSTA DA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

Dispensa e designação para commissões

O director geral da Fazenda, attendendo ao que propôz a Directoria das Rendas Internas, resolveu dispensar das commissões que vinham exercendo, os seguintes funccionarios:

Alvaro Ramos de Freitas, José Alarico Coelho Cintra, José Monteiro Aleixo, Alberto Rollo, Oswaldo da Cruz Rangel, Fernando Figueiredo de Oliveira, Oscar Barbosa Lago Moretzohn, Sezofredo Soares e David Cunha.

Outrosim resolveu designar, de accordo com a proposta da citada Directoria, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Vicente Frederico Gerbase, para exercer a commissão de inspector de collectorias do mesmo Estado, e o agente fiscal do imposto do consumo no referido Estado, Vicente de Paula Balthazar Sodré, para o serviço de fiscalização especial do impostos internos.

Uma "virtuose" do piano

Annuncia-se para este inverno o reapparecimento de Dyla Josetti. Isso é sem duvida motivo de jubilo para a nossa platéa, que sempre a recebe com as mais justas demonstrações de sympathia, tratando-se, como se trata, de uma das mais brilhantes formações artisticas que possuimos, de nome consagrado pela critica norte-americana, que a considerou uma completa *virtuose* do piano, quando, não ha muitos annos, se fez ouvir em Nova York e em outros grandes centros dos Estados Unidos, inclusive Washington.

A Colligação Nacional pró Estado Leigo tem nova directoria

Na assembléa realizada na noite de 17 do corrente, após a leitura dos relatorios da gestão finda, foi eleita e empossada a nova directoria da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, para o anno de 1935-1936, a qual ficou assim constituida: presidente, general Augusto Ximeno de Villeroy; 1º e 2º vice-presidentes, capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes e dr. Arthur Lins de Vasconcellos Lopes; 1º e 2º secretarios, major Joaquim Nunes de Carvalho e Bertucio de Oliveira Campos; thesoureiro, commandante Manoel M.ª de Carvalho Junior.

O sr. Anthony Eden partiu para Genebra

Londres 18 (Havas) — O Lord do Sello Privado sr. Anthony Eden partiu esta manhã para Genebra, onde representará a Grã-Bretanha nos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações.

Antes de deixar Londres o sr. Eden foi recebido pelo rei no palacio de Buckingham.

O sr. Laval não pretende visitar Berlim

Varsovia, 18 (Havas) — "O sr. Laval desmentiu todos os boatos ligados á sua pretensa visita a Berlim, declarando categoricamente que iria directamente de Cracovia a Paris onde chegará segunda-feira pela manhã". — declara o "Kurker Codzienny", que publica uma entrevista concedida pelo sr. Laval e, reproduzida pelo correspondente do "Temps" em Varsovia. O "Kurjer Codzienny" prosegue: "O ministro dos Negocios Estrangeiros accrescentou que sua viagem a Varsovia e Moscou foi emprehendida especialmente em favor da paz. O primeiro dever dos dirigentes politicos é trabalhar em favor da paz. A França trabalha não sómente pela sua propria segurança, mas ainda pela paz geral que deve egualmente servir os interesses da amizade polono-franceza".

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

A libra esteve pouco firme na abertura do Stock Exchange

Londres, 18 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 8 por onça fina sem alteração quanto á taxa da vespera.

O preço desta manhã foi determinado na base da libra a 74 11|16 contra 74 19|32 em relação ao franco e a 4,91 3|4 contra 4,91 em relação ao dollar. Comporta o premio de 11 pence acima da paridade do franco contra 9 1|2 pence hontem e de 3 pence acima da paridade do dollar contra 1|2 penny hontem.

Esta manhã foram vendidas 91 barras de ouro no valor de 260 mil libras, approximadamente.

Londres, 18 (Havas) — A libra foi cotada hoje menos firme na abertura do Stock Exchange.

O dollar norte-americano inscreveu-se a 4,91 1|2 contra 4,92 1|4 e o dollar canadense a 4,90 3|4 contra 4,91 1|4.

O florim foi cotado a 7,26 contra 7,28; o marco a 12,31 contra 12,33; o franco belga a 20,08 contra 20,10; a peseta a 36,00 contra 36 1|16; o franco francez a 74 21|32 contra 74 47|64; o franco suisso a 15,21 contra 15,23; e a lira a 59 11|16 sem alteração.

Vae ter séde propria a Federação dos Professores do Estado do Rio

Doado o terreno pelo governo fluminense

O interventor fluminense assignou hontem um decreto de doação de um terreno do Estado á Federação dos Professores para nelle construir a sua séde. Esse terreno, que tem uma area de oito mil metros de testada, fica situado á rua Capitão Jorge Soares, em Nictheroy. Se o edificio não for construido dentro de dois

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	22-8579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C. J. Walter Thompson C.º, Latin American C.º Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia

OS DOENTES DO AMOR

Os medicos, quasi sempre satyrisados pelos poetas que têm saude, e tantas vezes afflictivamente chamados pelos poetas que a não têm, são grandes bemfeitores. Dir-se-á que semelhante affirmação constitue um logar-commum. Sem duvida. Mas, como dizia o velho Roosevelt, convém repetir tantas vezes as verdades vulgares, quantas sejam precisas para que a humanidade acredite nellas. E' certo que, com frequencia, os medicos matam, pelo menos na opinião das familias dos doentes que têm a lamentavel imprevidencia de morrer, mas, ainda quando isso verificadamente succede, trata-se de meros accidentes de trabalho que, não aproveitando ao medico, e ainda menos ao doente, muitas vezes aproveitam á sciencia. Na grande maioria dos casos, porém, o archiatro cura; quando não cura, melhora; quando não melhora, diminue o soffrimento; e quando não póde curar, nem melhorar, nem alliviar, a sua acção ainda se nos afigura benefica, porque o medico é, sobretudo, um "creador de illusões".

A arte de crear illusões parece-me, no dominio da medicina, tão caridosa e tão util como a arte de tratar doenças. A's vezes, em certos casos clinicos, especialmente nas psychoneuroses, a illusão basta para curar. E' a este capitulo da therapeutica que os medicos chamam psychotherapia. Mas, quasi sempre, o medico não illude para curar; illude para amparo moral do doente; para fazer crêr aos incuraveis que melhoram, aos condemnados que revivem; illude para ajudar a humanidade a bem-morrer, ou, pelo menos, a morrer o menos desagradavelmente possivel. Quando não podem dar saude, os clinicos dão esperança; e dão-na, por vezes, com tal poder de convicção, que, quando o doente cumpre o dever de morrer, tem pelo menos a impressão de que morre curado. O culto benemerito da illusão creou um genero novo na literatura medica. A par do livro do tratadista, do expositor, do didactista, do clinico, surgiu o livro do confessor, do animador, do conselheiro espiritual, do medico amigo que ensina a esperar, a confiar, a ter coragem, que ampara a vontade do doente, que estimula a sua energia, que lhe mostra, através de umas lunetas côr de rosa, o mal de que elle soffre. Esse genero de literatura, cuja influencia salutar se exerce hoje em tantos espiritos enfermos, literatura humanitaria, literatura de misericordia, literatura de salvação, onde sempre encontram uma centelha de esperança aquelles que quasi de todo a perderam, tem no Brasil, entre outros, um grande cultor, neuriatra, psychiatra e tropicalista eminente, lido e admirado na Europa e na America, insigne creador de illusões cuja obra já fez muitas curas, já evitou muitos actos do desespero, já amparou muitos desgraçados: quero referir-me ao professor dr. Antonio Austregesilo.

Além de obras didacticas, de observações clinicas, de trabalhos de superior envergadura — como os que respeitam á uncinariose, á diazo-reacção de Ehrlich nas doenças tropicaes, á histo-pathologia da bouba, á esclerose em placas, á coréa variavel de Brissaud — o dr. Austregesilo conta, na sua vasta bibliographia, alguns livros de vulgarização medica e para-medica, muito originaes e muito interessantes, que se impõem não apenas como boas obras, mas como boas acções. Incluem-se nesse numero *Pequenos males, Conselhos praticos aos nervosos, Educação da alma, Pessimismo risonho, O mal da vida, Conducta sexual, Neurasthenia sexual*, este ultimo agora publicado, em nova edição, com o titulo de *Neuroses sexuaes*. Não sei se, na série que acabo de citar, deverá attribuir-se a *Neuroses sexuaes* um dos primeiros logares. Talvez não. Profiro, pela perfeita ordenação das materias, pela clareza e pela elegancia da expressão, os *Pequenos males* e os *Conselhos aos nervosos*. Mas o facto de preferir outros livros do mesmo autor, não quer dizer que considere este menos digno de admiração e de especial referencia. Destina-se elle a vulgarizar determinados conhecimentos no dominio das psychoneuroses do sexo, e a aconselhar, amparar e dirigir certos "doentes do amor", especialmente aquelles que o são por incompetencias, por carencias, por insufficiencias cohabitadoras, por estados emotivos inhibitorios da funcção, isto é, os "deficitarios" e os "derrotados", cuja contribuição para a estatistica do suicidio é, em alguns paizes, consideravel. Com effeito, grande numero dos biothanatas, que terminam o seu drama pelo ponto final de uma bala, provêm dos sinistrados *in venere*, sobretudo dos psychoneuroticos sexuaes carentes ou suppostamente carentes, caidos na hypocondria, no *tedium vitae*, e, consequentemente, na auto-suppressão, por falta de um conselho opportuno, de uma palavra animadora, de uma explicação dada a tempo por quem tenha autoridade para a dar: o medico. Em geral, estes doentes não procuram o clinico pelo pudor de se confessar inhabeis, quando, na maior parte, só eventual e temporariamente o são. Um livro benefico que lhes caia nas mãos, e os aconselhe, e os esclareça, e os suggestione, e os convença de que o seu *deficit* é, quasi sempre, um simples episodio emotivo, — póde salval-os da morte. Julgo ter sido essa a intenção da obra, na verdade notavel, que o dr. Antonio Austregesilo acaba de publicar em 3ª edição, refundida, em alguns pontos ampliada, e subordinada agora ao titulo de *Neuroses sexuaes*.

Por que mudou o eminente professor o titulo do seu livro? Porque as neuroses sexuaes não se encontram apenas nos neurasthenicos (cerebrasthenicos e myelasthenicos), mas tambem nos hystericos — que não são só as mulheres —, nos psychasthenicos, nos angustiosos, nos aponeuroticos, nos cenestopathas, nos hypocondriacos; existindo ainda perturbações psycho, vegeto e endocrino-sexuaes em determinados anormaes degenerados, psychopathas, debeis mentaes, e outros. O plano da obra foi, pois, consideravelmente ampliado, referindo-se ainda o muito illustre professor ás psychoses em que a sexualidade intervem como factor ou como elemento importante, — a paranoia, a loucura maniaco-depressiva, a eschyzophrenia, a paralysia geral, os delirios obnubilatorios dos epilepticos. E', porém, propriamente das neuroses genitaes — sua ethio-pathogenia e seu tratamento — e, em especial, das neuroses de expressão deficitaria, que o professor Austregesilo se occupa, versando o assumpto nos seus aspectos clinicos elementares, ministrando noções praticas e definindo conceitos therapeuticos de interesse para os doentes que o lerem, levando aos "privados de amor" um clarão de esperança, que ás vezes representa o primeiro passo decisivo para a cura.

Aquelles que beneficiam ou beneficiarem dos conselhos do sabio neurologista brasileiro, decerto lh'os não hão de agradecer. Trata-se de males que se escondem, se soffrem e se devoram em silencio. Mas nem por isso o professor Austregesilo deve dar-se por menos compensado do seu esforço. Maravilhoso creador de illusões, continuará a espalhar pelo mundo, nos seus livros, a confiança, a serenidade, a resignação, a paz, a alegria de viver. Fará o bem, sem saber a quem. E quando chegar a sua vez, meu caro Austregesilo — o que virá tarde, porque é esplendida a juventude dos seus cincoenta annos! — outros tambem o illudirão caridosamente a si, e a mim, e aos nossos collegas que tratam e curam almas, — porque (ai de nós!) o medico é ainda o mortal mais facil de illudir que existe sobre a terra...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19):

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada entrando, porém, em declinio ao correr do dia. Ventos variaveis com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde continuará bom nublado. Temperatura elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos: variaveis, até Paraná, rondarão para o sul em Santa Catharina e do quadrante sul, no Rio Grande do Sul; rajadas, possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo decorreu bom com nevoa secca á noite e nevoeiro fraco e baixo pela manhã. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º4 e minima 19º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º8 e minima 20º6, respectivamente, ás 14 horas e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis predominando os de norte e oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do quadrante norte, com a componente léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hoje, ás 9 horas, era bom em São Paulo e Paraná, instavel em Santa Catharina e instavel com chuvas esparsas, no Rio Grande do Sul. A temperatura soffreu ascensão, salvo em parte do Rio Grande, onde declinou accentuadamente. Os ventos foram variaveis, com rajadas, frescos esparsos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A acção das minorias

As minorias no Parlamento têm um papel que não é, apenas, o de dar demonstrações de uma combatividade só para demolir. Ellas devem collaborar com as maiorias nas medidas de real interesse do paiz, mas sem abdicar da sua acção vigilante e fiscalizadora.

No caso brasileiro, as maiorias, por via de regra, ha muito que vêm soffrendo de depressão, tomando, não raro, attitudes que se reflectem sobre a collectividade, de fórma mais que censuravel. E' ahi que a minoria tem marcada a sua intervenção, numa tarefa constructora e energica. O contrario disso importa numa renuncia inexplicavel que o povo recebe com desconfianças justificadas, convencendo-se de que os espiritos que orientam a opposição diluem a sua força inutilmente.

A vantagem da minoria não está na intensidade dos seus protestos, mas na efficiencia do seu patriotismo e na honestidade dos seus propositos de corrigir os vicios dos que se transformam em instrumentos de todos os governos.

As promessas de sempre

A designação pelo presidente da Camara de uma commissão para elaborar o Estatuto dos Funccionarios Publicos não basta, por si só, para restabelecer as esperanças perdidas nessa providencia constitucional...

Quando se transformou a Constituinte em Camara ordinaria, nomeou-se egual commissão. Essa nomeação tinha um duplo fim: alimentava a confiança do funccionalismo nas promessas de uma época melhor e dava ao paiz uma illusão fugaz de operosidade de legisladores, que queriam apenas a prorogação do mandato.

A commissão nada fez.

Volta agora novamente á baila o encantado projecto de Estatuto. Os precedentes não autorizam muitas esperanças no seu proximo apparecimento. Como, porém, ha muito sangue novo, não queremos formular uma opinião definitiva.

Em todo caso, o que occorreu na legislatura passada não anima vaticinios lisonjeiros. E' bom que os funccionarios, sempre enganados nas suas aspirações, não contem muito com esse annunciado Estatuto...

Concurso de gynecologia

Os interessados em confundir as coisas a respeito do recente concurso para a cadeira de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina, tiveram, na declaração, por nós publicada, subscripta pelo professor Augusto Brandão Filho, que faz parte do Conselho Technico e Administrativo da referida escola, uma resposta categorica, pois esse examinador, com a autoridade que ninguem lhe póde contestar, affirmou não ter havido irregularidade alguma na marcha do concurso.

Aliás, ao Conselho Technico e Administrativo não compete opinar acerca dos pareceres elaborados pela commissão examinadora dos concursos para professor cathedratico. Uma vez lavrado, deverá o parecer ser discutido e votado pela congregação e não pelo Conselho Technico, de accordo com a legislação em vigor, nem seria razoavel admittir que os professores componentes do referido Conselho votassem duplamente no mesmo caso: a elles apenas compete deliberar sobre irregularidades eventualmente apontadas e arguidas no decorrer do concurso. Do contrario chegariamos á situação lamentavel de prejulgar o Conselho Technico sobre assumpto que é da alçada soberana da Congregação.

Devemos assim esperar que a Congregação da Faculdade de Medicina, afastadas todas as possibilidades da existencia de irregularidades no decorrer do concurso, respeitada a lei que manda classificar e indicar o candidato a ser provido no cargo, como fez pela maioria de seus membros, approve o parecer, dando um exemplo de respeito á validade dos concursos, para que não se desacredite uma medida tão moralizadora para a avaliação das capacidades...

Decifrada a charada?

O inesperado encontro entre o governador de São Paulo e os ministros da Justiça e da Fazenda, em Guaratinguetá, foi commentado por varias maneiras, havendo quem attribuisse esse entendimento a altos motivos de ordem politica. A insinuação não podia estar muito perto da realidade. O sr. Vicente Rão é o ministro da pasta politica, mas o sr. Arthur Costa é, o menos politico dos ministros.

Afinal, parece que já não é mysterio o motivo do encontro. O sr. Rão acompanhou o seu collega da Fazenda, apenas por ser, no governo, um representante bandeirante. O caso a ser tratado era com o sr. Arthur Costa. Quando menos se esperava, ha já alguns dias, houve um sério malentendido entre o governo paulista e o Departamento Nacional do Café, a proposito da acquisição de 8 milhões de saccas do producto. Não era assumpto que se tratasse e resolvesse pelo telephone ou pelo telegrapho.

Tal deve ser a decifração da charada que chegou a preoccupar muita gente, visto coincidir o facto com a partida do sr. Getulio Vargas para o Prata. Dis-se que as coisas se harmonizaram, porque, se assim não fosse, haveria uma crise no Departamento, com a probabilidade de sair, pelo menos, um de seus directores.

O véto, os collectores e escrivães

Disposição expressa do Regulamento annexo ao decreto numero 24.502, de 29 de junho de 1934, deu aos collectores e escrivães federaes, além das percentagens que já percebiam, uma parte fixa, ou seja um ordenado.

Ninguem póde negar o facto, porque não se trata de referencias, mas de dispositivo expresso, confirmado nesse mesmo decreto, quando declara que no caso de substituição o preposto, em exercicio, vencerá sómente as percentagens.

De resto, o pronunciamento das mais altas autoridades do Thesouro foi uniforme.

Uma emenda, na verba do orçamento da Fazenda, decidiu os vencimentos dos collectores, estabelecendo a parte fixa, redigida com o objectivo de lhes dar, no actual exercicio, o que assegurava a lei.

Os collectores e escrivães, em memorial, appellaram para o ministro da Fazenda, mas esse processo, cheio de pareceres favoraveis de altos funccionarios do Thesouro, illustrado por um parecer irrespondivel do sr. Mendes Pimentel, foi enfurnado numa gaveta e de lá não saiu, nem sáe.

O sr. Accurcio Torres, no proposito de resolver definitivamente a questão, apresentou ao projecto de reajustamento uma emenda para que o governo cumprisse a lei, accentuando em discurso que não se tratava de majorar vencimentos, mas de dar execução a um dispositivo legal.

Pois bem, vetando esse dispositivo, o sr. Getulio Vargas declara que ha nelle "augmento de vencimentos".

E' uma affirmativa que não póde ficar de pé, por inveridica. Attenta contra um facto que a Camara inteira conhece.

Os collectores e escrivães não pediram novo augmento. Querem que o Thesouro pague o que lhes deve.

Preparando injustiças

A questão da orthographia no Brasil acha-se resolvida pelo artigo 26 da Constituição Federal. E depois da decisão da Côrte Suprema num caso em que se procurou invalidar o dispositivo invocado, para a garantia do exito de negocios de livros, redigidos na simplificada, ninguem mais devia perder tempo precioso em discutir um assumpto morto.

Infelizmente, os pretextos para a perturbação da escripta são fornecidos por alguns burocratas. Para um caso recente, explorado por pretendentes a empregos publicos, contribuiu unicamente a displicencia inqualificavel do sr. Getulio Vargas. Este permittiu que se publicasse a sua mensagem na graphia do accordo academico.

Não é a primeira violação do estatuto basico da nação, por parte de quem se acha no dever de o executar fielmente. Isso mostra apenas o conceito que tem o chefe do Estado dos deveres elementares de seu cargo. Ninguem acredita que elle seja capaz de manter opinião definitiva sobre orthographia. Mas a leviandade presidencial está sendo aproveitada num concurso da Fazenda em Nictheroy.

Com a facilidade com que a chicana se insinua nos proprios actos da administração, não é de estranhar que tal descaso do sr. Getulio Vargas sirva de fundamento a classificações injustas, ou até mesmo de nullidades em seu beneficio.

Suburbios da Leopoldina

Ha protestos dos interessados da zona contra os preços elevados da Leopoldina Railway, nas passagens entre Mauá e a Raiz da Serra. E contra esses protestos, que se nos afiguram justos, allega-se uma razão que não parece procedente: haver difficuldade de fiscalização contra possiveis fraudes de passageiros para Petropolis.

Não é desculpa que se possa tomar em consideração. A Leopoldina estabelece os seus suburbios até á Raiz da Serra, mas vende passagens suburbanas apenas até Entroncamento, estação immediatamente anterior á supramencionada.

De modo que o passageiro que se destinar á Raiz da Serra ou que tiver de embarcar nesta estação, com destino a Mauá, nos expressos de Petropolis, só poderá fazel-o pagando passagem completa. Ha mais: não poderá aproveitar as *voltas* nos referidos expressos.

Poderia o passageiro recorrer a um expediente: adquirir passagem da Raiz da Serra até Entroncamento e nesta estação comprar passagem de suburbio até Mauá. Mas a Leopoldina cercou por todos os lados a defesa da abusiva passagem directa. A venda dos bilhetes é suspensa 5 minutos antes da chegada do trem. Em vista desses e outros abusos é que geralmente se pergunta se a Leopoldina Railway é fiscalizada...

Pilatos do ensino

Como combater o analphabetismo? Fundando escolas. Creando-as, mas fazendo que funccionem ininterruptamente, recebendo o maior numero possivel de alumnos. Não pensa assim porém, o inspector geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado do Rio. Querem vêr? No "Diario Official" do Estado do Rio, do 15 do corrente, encontra-se o seguinte parecer, exarado por esse funccionario:

"As escolas de Santa Isabel e Rio do Ouro, necessitam de adjuntas. *Considerando, no entanto, que as despesas com a locomoção até as mesmas sommam quantias que chegam a exceder o vencimento de uma professora interina*, o inspector deixa de designar para as referidas escolas professoras dessa categoria."

Ora, se as escolas necessitam de adjuntas, como é o inspector o primeiro a reconhecer, é porque sem esse concurso as mesmas escolas não poderão funccionar regularmente, ministrando ensino a todas as classes que as frequentam.

O preço do transporte excede, porém, o escasso ordenado de uma professora interina. Que devia, então, fazer um inspector do ensino, pelo menos presumidamente sentinella avançada da campanha contra o analphabetismo? Representar ao governo sobre a necessidade de sanar, por qualquer meio, a lacuna, de modo que as adjuntas pudessem desempenhar o penoso mas patriotico sacrificio de alphabetizar uma geração de pequenos compatriotas.

O inspector geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho — que titulo pomposo! — preferiu repetir Pilatos: lavou as mãos e deixou sem instrucção numerosas creanças...

A Revolução e o Legislativo

A Revolução de 1930, entre outros pontos por ella visados e que bastariam para justifical-a, incluiu a fallencia dos poderes aos quaes incumbe a fiscalização administrativa. A decadencia politica então se caracterizava pela hypertrophia da autoridade presidencial, absorvendo todos os demais poderes, que, embora independentes e harmonicos entre si, de accordo com a letra da Constituição de 91, nada mais representavam deante da renuncia e da subserviencia dos homens publicos que tinham qualquer parcella de autoridade para impedir a expansão incontida do presidencialismo. Estavamos dentro de um regimen theoricamente excellente, mas que os vicios da politicagem, o faciosismo, o desrespeito pelo direito e pela moral, tinham subvertido inteiramente. E tal era a degradação do Congresso que a nação viu com grandes esperanças a sua proscripção, para que se concentrasse sinceramente na mão de um homem o poder que os chefes do governo vinham usurpando, uma vez que o systema politico em vigor não lhes permittiria tanto.

Infelizmente, o homem em cujas mãos se confiou toda a autoridade, para regenerar os costumes politicos nacionaes, foi o sr. Getulio Vargas. Porque, a despeito das condições em que encontrou o paiz, e da sympathia com que a nação o recebeu, cheia de esperança, nada fez. Muito pelo contrario, os annos decorridos na reorganização do paiz foram sacrificados em hesitações de toda a ordem, em providencias onerosas para o erario, incidindo nos mesmos males outrora apontados como oriundos da participação que a representação nacional tivera nos destinos do Brasil. De maneira que se os annos que precederam a Revolução se caracterizaram pela desmoralização do Congresso e da representação popular, na época actual, depois que o sr. Getulio Vargas exerceu, durante largo tempo, uma autoridade discricionaria, sem limitações, o paiz voltou novamente as suas esperanças para aquella representação popular.

O povo, que presenciou, confiante, o fechamento do Congresso, está hoje ancioso para que o Poder Legislativo faça pelo Brasil o que a Revolução foi incapaz de fazer. O interesse com que vem assistindo ás reuniões da Camara dos Deputados, onde se iniciou vehemente opposição aos actos do sr. Getulio Vargas, é a prova de que o povo procura um remedio para a desillusão amarga que lhe causou o regimen em que o actual presidente, para infelicidade da nação, empunhou o facho redemptor. Ha, nesse açodamento em assistir ás reuniões parlamentares e aos discursos dos representantes da opposição, uma especie de contra-revolução. Da mesma maneira que a Revolução em 1930, engulia o Congresso, annullando-o por inepto e immoral, é hoje esse Poder Legislativo quem procura engulir o presidente da Republica, confundindo-o no vasto manancial de seus erros.

Por emquanto estamos assistindo á analyse dos actos do sr. Getulio Vargas. A opposição tomou o corpo morto da Revolução e o levou para um amphitheatro. Foi o que a Revolução fez tambem com o antigo regimen, quando assomou ao Cattete e se poz a retaliar a administração do sr. Washington Luis. Ora, hoje como outrora, sendo realmente grande o acervo de actos contrarios ao bem publico, ao interesse nacional, não será difficil á contra-revolução parlamentar esvurmar a obra do sr. Getulio Vargas. Mas depois dessa analyse, desse estudo anatomico, será necessario que o Poder Legislativo mostre que veiu com outros dons que a Revolução não trouxe comsigo, e que, ao lado de uma critica acerba dos factos decorridos, possue uma orientação sufficiente para assentar de uma vez os rumos que convêm á restauração do Brasil, encarada sob todos os seus aspectos: financeiro, politico, moral. O povo brasileiro é confiante; mas as desillusões acabarão por fazel-o perder a paciencia, e nesse estado de espirito ninguem lhe poderá conter a furia reformista. Se a representação parlamentar se tornar como o governo de força que a precedeu, motivo para desillusões, não deveremos nutrir quaesquer duvidas, quanto ao futuro que nos espera. Trata-se de mais uma experiencia, que deverá ser conduzida com o desejo de encontrar o rumo da salvação nacional.

A justiça do Lloyd

Descoberto um contrabando a bordo do *Affonso Penna*, o director do Lloyd Brasileiro tomou uma providencia radical — desembarcou toda guarnição. Todos esses homens ficaram sem receber vintem, emquanto se apuravam responsabilidades... Era rigorosa a medida, mas comprehensivel e justificavel.

O inquerito, dirigido com energia, nada apurou, nem mesmo a responsabilidade do pessoal das machinas, onde o contrabando foi encontrado.

Voltando o navio de sua viagem ao norte, era de esperar que o director mandasse reembarcar todos quantos tiveram sua innocencia devidamente provada e sobre cuja honestidade nem sequer houve suspeitas.

Assim, porém, não agiu a direcção do Lloyd, deixando em terra, sem ganhar vintem, muitos dos que nada absolutamente tinham com o contrabando e delle só foram conhecedores após a apprehensão.

Titulos mineiros

Ainda não começou o pagamento das apolices do Estado de Minas, de " %, cujo prazo de vencimento foi a 1º de abril. Diz-se que a demora na Delegacia de Minas, nesta capital, é motivada pelo desejo do governo de substituir as cautelas por titulos definitivos.

Desde, porém, que essa substituição ainda não se póde fazer, por qualquer motivo de força maior, o mais pratico, e mais de accordo com o compromisso contraido com os portadores daquelles titulos, seria effectuar-se o pagamento dos juros em atrazo.

Os fretes do algodão

A Commissão de Marinha Mercante da Camara não é, ao que parece, pelas frotas estaduaes, cujos planos collidem com a organização do Lloyd Brasileiro. Allegou-se, entretanto, que em São Paulo o objectivo era, principalmente, o da defesa da producção do algodão sobrecarregado pelos fretes da Conferencia Transatlantica. Essa Conferencia, sob a orientação estrangeira, creou encargos muito superiores aos adoptados para o Rio da Prata.

A' Commissão não escapará o que se tem verificado. Até 1933 o frete de algodão foi de 75 shillings por mil kilos, ou 35 shillings, por metro cubico. A tarifa official de 3 de janeiro do anno seguinte fixou esse frete em 75 shillings por mil kilos, ou 30 shillings por metro cubico. Em maio adeante, porém, as linhas reduziram o frete para 40 shillings por mil kilos, ou 21 shillings por metro cubico, á opção dos exportadores.

Entretanto, os embarcadores, no curso de 1934, exportaram o algodão, sem o prensar de todo, ou prensando-o mal, occupando o espaço de 180 pés cubicos por mil kilos, e 140 pés cubicos, em média.

Ora, 1.000 toneladas de algodão a 40 shillings dão um frete bruto de £ 2.000 e exigem, no vapor, 140.000 pés cubicos de espaço. Esses são o bastante para 3.000 toneladas de milho, de Buenos Aires, que, ao frete de 18 shillings por tonelada, dão £ 2.700. E as linhas desistiram do algodão sem ou com má prensagem.

O frete actual, convencionado com os exportadores, é de 60 shillings para os mil kilos, ou 17|6 shillings o metro cubico, á vontade do exportador. As prensas reduzem o volume de 1.000 kilos de algodão a 50 pés cubicos. Quer dizer que o embarcador, que envia o producto acondicionado, paga de frete 20 shillings ou cerca de 1|3 da taxa de 75, autorizada pelo governo no começo de 1934.

As linhas regulares transportaram, em 1934, 65.000 toneladas. O serviço de transporte de 100.000 toneladas de algodão muito bem prensado occupa 5 milhões de pés cubicos. Um vapor commum dispõe de 100.000 pés cubicos de espaço, fazendo a viagem redonda em tres mezes. Temos, pois, 50 carregamentos completos que necessitam de 17 vapores de capacidade de 100.000 pés cubicos, durante sete mezes.

Quanto ao caroço de algodão, é producto que se embarca sem estar devidamente limpo.

Cada caroço, tendo adherente, occupava, em 1934, 120 pés cubicos por mil kilos. Com o frete estipulado, resulta: 1.000 toneladas occupando 120.000 pés cubicos, ao frete de 25 shillings a tonelada, — £ 1.250. Mas o espaço de 120 mil pés cubicos comporta 2.600 toneladas de milho, que pagam o frete de 18 shillings num total de £ 2.340.

Reduzida que fosse a cubagem do caroço de algodão a 100 pés cubicos os 1.000 kilos, e admittindo que o milho sómente pagasse 16 shillings por tonelada, teriamos:

1.000 toneladas de caroço em 100.000 pés cubicos a 25 shillings — £ 1.250. Os 100.000 pés cubicos fazem espaço para 2.200 toneladas de milho, que a 16 shillings dão £ 1.760.

O caroço de algodão não comporta sequer o mais baixo dos fretes attingidos no Rio da Prata para carregamento completo de cereaes, sem contar a maior demora e a estiva mais elevada.

Segundo os technicos o algodão paulista teve sempre frete e espaço para transporte em condições favoraveis, desde que os embarques fossem feitos em condições devidas.

A Commissão, com certeza, não ficará num estudo preliminar, mas está decidida a só acceitar argumentos que sejam documentados.

Recrutamento de braços

Sem esperança de que lhe valham os poderes publicos, até agora indifferentes á crise no braço para a lavoura, o cafeicultor paulista está despendendo de seu bolso, para um serviço de recrutamento de operarios agricolas, aliás com resultados pouco compensadores, nos Estados de Minas, Bahia e Pernambuco.

Mas, será tambem indifferente a essa crise de trabalhadores o Instituto de Café de São Paulo? Afinal, esse apparelho não se deve limitar a controlar a venda da mercadoria, regulando a respectiva exportação. Cumpre-lhe, dentro de sua jurisdicção, zelar tambem pela normalidade do trabalho na lavoura cafeeira, providenciando do mesmo modo, como intermediario, quando as medidas de emergencia que se impõem escaparem á sua alçada.

Intelligencia dirigida...

A economia nacional, além dos erros e desacertos administrativos que lhe impossibilitam o desenvolvimento a que tem direito, pelas importantes e multiplas fontes de riqueza de que dispõe, é constantemente alvo da especulação internacional. Os farejadores dos grandes negocios mundiaes, e sobretudo os membros das organizações secretas que se insinuam como conductores de vultosos capitaes, não perdem opportunidade.

E o Brasil é um campo excellente para as manobras dessa gente. Ainda somos um povo ingenuo, de uma boa fé só comparavel á inexperiencia ou á deploravel falta de perspicacia dos governantes. Preferimos consideral-os assim a condemnal-os como falsos patriotas.

O nosso algodão está ameaçado de ser colhido pela mesma rêde internacional da especulação, já provada em nosso paiz com a borracha e o café.

Na tremenda luta economica em que se debatem, investido uns contra os outros á *capucha*, para que tenham apparencia de vida os accordos e convenios commerciaes, os paizes bem organizados possuem serviços sufficientemente apparelhados para investigações extra-territoriaes.

Sabe-se que é um primor a apparelhagem ingleza montada para esse fim especial. O governo britannico é logo informado dos passos de alguem que chegue á Inglaterra para examinar certo e determinado assumpto, e quando esse alguem dá o primeiro passo já está com seus actos controlados... No Brasil o governo é sempre o ultimo a conhecer as *demarches* realizadas por agentes clandestinos do commercio ou da industria estrangeira, em favor de qualquer *fundação* simuladamente protectora ou cooperadora do trabalho nacional.

A attracção de agora, o ouro novo cobiçado é o algodão. O emissario que por ahi andou, dissimulou-se com a representação de uma revista norte-americana. Veiu e voltou de avião, investigou e viu o que quiz, póde calcular convenientemente as nossas possibilidades, presentes e futuras, como productores de algodão, e certamente ainda lhe facilitaram todos os meios para a finalidade de sua missão... secreta.

E o estranho personagem regressou aos Estados Unidos com o indispensavel conhecimento da nossa cultura do ouro branco, com os dados necessarios para esclarecer dos seus clientes. Em politica esse processo tem um nome: chama-se espionagem. Na industria ou no commercio internacional tem outro nome: é *intelligencia dirigida*.

Marechal Pilsudski

Chegaram a Cracovia os despojos do grande polonez

Cracovia, 18 (Havas) — O ataude com os despojos do marechal Pilsudski chegou a esta cidade ás 7 horas para ser collocado na crypta de S. Leonardo da cathedral de S. Wawel.

Durante a noite inteira a carreta de artilharia sobre a qual foi transportado o ataude viajou sob um céo tempestuoso guardado por quatro soldados e acompanhado de parentes e amigos do marechal. Em todas as estações do percurso foram prestadas expressivas homenagens á memoria do illustre extincto. Calcula-se em mais de 300 mil o numero de pessoas que accorreram a esta cidade para assistir ás ultimas cerimonias dos funeraes.

A's 8 horas o cortejo funebre partiu da estação para a cathedral. A inhumação em Cracovia colloca Pilsudski ao lado dos maiores artifices da unidade e da grandeza da Polonia.

O cortejo avançou conduzido por monsenhor Cawlina, capellão militar, acompanhado de sete bispos. Nelle tomaram parte varios destacamentos de todas as armas. A viuva do marechal e suas filhas vinham logo atrás do ataude, collocado sobre a carreta de artilharia e recoberto da bandeira poloneza. Em seguida, na mesma ordem protocollar observada hontem em Varsovia, vinham o presidente Moscicki, os chefes das missões estrangeiras e numerosas personalidades polonezas de destaque.

Todas as casas situadas no percurso do cortejo estavam ornamentadas com a bandeira nacional e flammulas negras. Em muitas janellas via-se o retrato do marechal marginado de crepe.

A's 10 horas e 35 minutos o cortejo chegou á cathedral, em cujo atrio foi collocado o ataude. Todas as bandeiras inclinam-se, então, num só movimento e o presidente da Republica sr. Moscicki dá, em breve allocução, o ultimo adeus ao marechal accentuando textualmente:

"Elle rompeu as cadeias da Polonia. Transformou em realidade o sonho secular. Deu á Polonia as suas fronteiras e o seu poderio. Deixa uma grande herança, este senhor dos corações e das almas. Que as homenagens prestadas ao grande polonez se transformem no juramento de continuar-lhe a obra. Nada percamos da herança que nos deixou. Devemos cultival-a nas nossas almas e nos nossos actos."

O pesado ataude de prata foi em seguida transportado á nave do templo, onde o arcebispo de Cracovia celebrou uma missa a que assistiram os membros da familia e as personalidades officiaes.

Berlim, 18 (Havas) — Foi celebrada esta manhã na cathedral de S. Edwiges missa de requiem por alma do marechal Pilsudski.

Foi officiante monsenhor Steinmann, vigario capitular de Berlim.

O chanceller Hitler assistiu pessoalmente ao acto acompanhado de quasi todos os membros do governo do Reich. Viam-se egualmente na numerosa assistencia representantes do corpo diplomatico, entre os quaes os embaixadores da França e Italia.

Assignala-se que é a primeira vez que, depois de subir ao poder, o sr. Hitler comparece a uma grande cerimonia catholica.

Paris, 18 (Havas) — Na capella de S. Luiz dos Invalidos foi celebrado esta manhã solenne serviço funebre em homenagem á memoria do marechal Pilsudski.

Além de numerosas personalidades francezas de destaque, viam-se na assistencia muitos representantes do corpo diplomatico americano acreditado em Paris.

O templo estava magnificamente ornamentado com as côres polonezas e francezas. O presidente da Republica fez-se representar pelo general Branconnier, e o arcebispo de Paris cardeal Verdier por monsenhor Boudrillart, director do Instituto Catholico.

Londres, 18 (Havas) — O "Times" consagra um artigo a Pilsudski em que constata que o marechal fez tudo para evitar que a sua morte provocasse confusão e para assegurar a continuidade de sua politica, "mas a tendencia russophoba era caracteristica do velho marechal — diz o jornal — e é a elle que se devia a approximação poloneza com Hitler. E', portanto, provavel que a tensão com a Russia diminua e que as relações com a França retomem, em parte, a sua antiga cordialidade."

Depois, recordando o "Mein Kampf" em que Hitler estabelece claramente a tendencia expansionista do Reich para a U. R. S. S. e frisando que o livro em questão é um breviario da juventude allemã, diz o jornal:

"De confiança é o que necessita a Europa. As causas de divergencias são mais psychologicas que materiaes e a Allemanha tambem ganharia com a volta á confiança. A attitude de Hitler com relação ao pacto é de, certamente, de hostilidade irreductivel. Hitler póde ter, se quizer, uma acção apaziguadora de um valor incalculavel para a Europa e para o mundo. Está fóra de duvida que as apprehensões polonezas se dissipariam se a Allemanha adherisse a esse instrumento de assistencia activa ser omittida, a adhesão dos dois paizes transformaria o que parece uma alliança unilateral num accordo de molde a evitar qualquer aggressão."

Cracovia, 18 (Havas) — Terminou ao meio-dia a cerimonia religiosa celebrada na cathedral de Wawel junto ao ataude do marechal Pilsudski, que foi em seguida transportado para a crypta de S. Leonardo.

O illustre extincto repousará all entre os mais gloriosos vestigios do passado polonez. A crypta é um magnifico monumento do seculo XI onde foram inhumados varios reis da Polonia sagrados na propria cathedral.

Só foi admittida na crypta a presença da viuva do marechal e suas filhas, assim como de algumas personalidades officiaes, como o presidente da Republica, o chefe do governo e altas patentes das forças armadas.

O arcebispo de Cracovia deu a suprema benção e uma bateria de artilharia iniciou em seguida uma salva de 101 tiros. Quando os canhões cessaram de troar foram observados em toda a Polonia tres minutos de silencio.

Terminaram assim os grandiosos funeraes do grande estadista polonez.

Varsovia, 18 (Havas) — Correram rumores de que o general Goering, que veiu assistir aos funeraes do marechal Pilsudski, deixára Cracovia devido a um attentado, que não tinha sido levado á effeito contra o chanceller Hitler.

A Agencia Pat declara que a noticia da partida do titular allemão foi a seguinte e accrescenta:

"O general Goering está em Cracovia. Depois da cerimonia religiosa, assistiu ao banquete que lhe foi offerecido pelo ministro de Estrangeiros e Beck vae offerecer ás delegações estrangeiras extraordinarias."

A SITUAÇÃO POLITICA

COGITA-SE DE UM PROGRAMMA PARA A MINORIA PARLAMENTAR

Os proceres da opposição, na Camara, após a reunião da vespera, a que compareceu o sr. João Neves, como *leader* da minoria, já hontem adoptaram uma attitude discreta, em plenario. Da ordem do dia, fazia parte o projecto da Commissão de Finanças, dando o credito de 10.400 contos, para occorrer ás despesas com a viagem do chefe da nação ás Republicas do Prata. No entanto, a discussão inicial se encerrou, sem que ninguem criticasse o credito, antes do mais, pela pratica anticonstitucional de ser dado um grande credito global, sem uma discriminação moralizadora, limitando, dessarte, as differentes dotações naturaes para a movimentação da esquadra, transporte dos cadetes e guardas-marinha, e ajudas de custas e bonificações aos elementos componentes das differentes commissões organizadas.

E o projecto quasi era dado como votado em 2º turno á maneira de *fogo viste linguiça*... E' exacto que, á ultima hora, surgiu o sr. Domingo Velasco, pedindo a verificação, quando já annunciada a votação do artigo 2º do projecto. E, foi o unico tropeço da opposição.

VENDO, ATRAVEZ DA CORTINA DE FUMAÇA

Essa attitude de hontem, da minoria, veiu concretizar a versão, que attribue á esta um proposito de cooperação com o governo, representado pela maioria. E assim se divulgava que, na reunião da vespera, dominára o ponto de vista na primeira reunião dos proceres da minoria, esposado pelo senhor João Mangabeira, contra a proposta da simples assignatura da lista do declaração formal de opposição ao governo federal, que fôra agitada pelo sr. Bernardes.

Nesse sentido, o discurso do sr. João Neves teve efficiencia. Do debate travado, naquella reunião, a minoria adoptou uma norma, que se póde resumir na seguinte expressão: "Não olhar para trás: para a opposição, tudo é daqui por deante".

Apezar da reserva mantida quanto ao rumo da discussão, nesse concilio, sabe-se que o sr. João Neves foi convincente adoptando o ponto de vista do sr. Mangabeira, e mostrando que o papel da opposição teria mais effeito sobre a opinião, pugnando pela realização de grandes reformas sociaes, collaborando nos alvitres do governo, uteis á collectividade, e criticando os erros em que elle insistisse.

Nesse sentido, o proprio sr. João Neves prometteu agitaria um plano de educação nacional, contando com a collaboração do sr. José Augusto. De outro lado, ficou assentado que os srs. Daniel de Carvalho e Carneiro de Rezende estudariam, já, um plano nacional-social de discriminação de rendas, de accordo com a Constituição, de modo a apresentar um plano amadurecido, mal o governo agite a sua iniciativa. Ao sr. Cincinato Braga caberá, por outro lado, offerecer a debate um plano de solução economica do problema do café.

IMPRESSÕES DO LEADER JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, se manifestando sobre esses propositos attribuidos á minoria, respondia, num grupo:

— Posso dizer, de ante-mão, que todo plano de collaboração patriotico da minoria será acolhido, de nossa parte, com a melhor sympathia e legitimo interesse nacional. Realmente, impunha-se fechar os olhos ao passado, e sómente olhar para a frente, no desejo premente de retirar o paiz das suas mais pungentes difficuldades.

OS SENADORES CEARENSES

A bancada da Liga Catholica Cearense, em reunião, hontem, na Camara, decidiu telegraphar ao directorio da Liga, em Fortaleza, indicando para senadores do Estado os srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão.

A LEADERANÇA DA MAIORIA

O sr. João Carlos Machado declarava, hontem, que não tinha o menor fundamento a versão de que o sr. Raul Fernandes renunciaria á *leaderança* da maioria. Accrescentou que os *leaders* de bancadas se desvaneciam, obedecendo á orientação de uma intelligencia como a do sr. Raul Fernandes.

UMA LEMBRANÇA PARA O PAPA

O padre Arruda Camara, que está exercendo a presidencia da Camara dos Deputados, tomou a iniciativa de promover, nas officinas da Imprensa Nacional, uma luxuosa encadernação da Constituição Brasileira. E' uma encadernação de camurça branca, com inscripção em ouro. Será a sua offerta, em nome da Camara Brasileira, ao Papa.

NO MARANHÃO

A respeito de um telegramma publicado na imprensa, recebeu o deputado Henrique Couto o seguinte:

"*S. Luiz*, 18 (Via Western) — Sobre os factos, ante-hontem occorridos, aqui, apresso-me em responder ao vosso telegramma, declarando, inicialmente, que todo o Estado se encontra em absoluta calma, mesmo nas paragens mais longinquas. Naturalmente as noticias, que ahi se vehiculam, são originadas de ligeiro conflicto que se verificou por occasião do desembarque do deputado Lino Machado. Opposicionistas, no visivel intuito de proclamarem no paiz que o Maranhão está sob regimen de insegurança, se servem de todo expediente de provocação das autoridades, para que se consummam seus desejos. Na occasião em que aguardavam a chegada do deputado Lino Machado, foram aggredidos quatro agentes de policia, dos quaes um ficou gravemente ferido. As autoridades restabeleceram facilmente a ordem publica, no momento, continuando inalteravel. A cidade está em completa calma. Abraços. — *Martins de Almeida*, interventor federal."

APPROVADO O REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLÉA BAHIANA

Bahia, 18 (Do correspondente) — A Assembléa approvou, em ultimo turno, o projecto de Regimento interno, tendo logo escolhido a Commissão de Constituição, para a qual foram eleitos os deputados Nestor Duarte, Antonio Balbino e Jayme Ayres, da minoria; Pinto de Aguiar, Maria Luiza, Alfredo Amorim, Allomar Baleeiro, Alberico Fraga e Oscar Tanajá, da maioria. A Commissão Constitucional estabeleceu um plano geral de trabalhos, devendo hoje resolver sobre o capitulo referente á reorganização constitucional do Estado.

NA BAHIA, O GOVERNO E' DISCRICIONARIO

Bahia, 18 (Do correspondente) — A maioria da Constituinte lavrou energico protesto contra o acto de Assembléa, que autorizou os decretos-leis. Os deputados Jayme Ayres, Antonio Balbino e Nestor Duarte produziram impressionantes orações, examinando o aspecto juridico da questão.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES PAULISTAS

São Paulo, 18 (Havas) — Realizam-se amanhã neste Estado as eleições supplementares ao pleito de 14 de outubro, apenas em tres secções, que são: duas no interior, nas localidades de Guararema e Piratiny e uma nesta capital, no districto de Jardim America.

Contra a "Quota de sacrificio"

Lavradores paulistas continuam a protestar junto ao DNC contra as suggestões do Congresso de Lavradores, sobre a "Quota de Sacrificio"

Ao Dr. Armando Vidal foram enviados mais os seguintes telegrammas:

"DUARTINA" — Constando que se pretende crear uma nova quota de sacrificio a ser entregue de graça pela lavoura na safra entrante, os infra assignados lavradores no municipio de Duartina solidarios com os demais companheiros da grande classe vêm protestar contra tal projecto que além de inconstitucional representa mais um golpe contra a economia cafeeira já exhausta principalmente a de São Paulo que com inegualavel estoicismo vem cumprindo rigorosamente todos os sacrificios que lhe têm sido impostos. — Manoel da Silva, Adalberto do Amaral, Lucio Rodrigo, Clemente Carloni, Adolfo Maranha, Bruno Bugat, José Sabag & Filhos, José Manoel Pires, Joaquim Carlos Coimbra, João Apollinario & Irmãos, Theophilo Cordovil, João Manoel Pires, Manoel Lopes Pedrozo, Lino Leandro Torres, Cicinio Dias, Amaancio José Theodoro, João Castanho Sobrinho, Luiz Aredes, Angelo Tavaro, Benedicto Gebara, Pedro Faria Moraes.

"ARAÇATUBA" — Lavradores café zona Araçatuba protestamos contra iniquidade instituição propalada quota sacrificio 20 ou 30 por cento gratuita a ser estabelecida para safra pendente a qual além de inconstitucional seria novamente regularmente cumprida só por São Paulo. — Dr. Placido Rocha, Dr. Pedro Garande, José Theodoro Lima, Anze Molizi, Claudiomiro Costa, Paulo Leite Ribeiro, Dr. Jayme de Oliveira, João Canella, José Peres Marins.

"REGENTE FEIJÓ" — A commissão infra assignada nomeada pelos lavradores de Regente Feijó que representa 12 milhões de cafeeiros protesta energicamente sobre qualquer quota de sacrificio que venha ser creada sobre safra pendente onerando mais uma vez lavoura paulista. Sauds. — Luiz Assumpção Filho, Augusto Cesar Pires, Joaquim Lucio, João Evaristo Teixeira, Joaquim Lucio, Augusto Vieira, Rogerio Fernandes.

"RIBEIRÃO PRETO" — Os abaixo assignados lavradores zona Ribeirão Preto protestam energicamente contra a exigencia quota sacrificio de graça a ser estabelecida na safra pendente não só por ser inconstitucional como tambem por não poder supportar mais qualquer sacrificio que tem sido exigido da lavoura sem qualquer resultado pratico. Sds. — João Paulino Costa de Leite Lopes, Francisco Mele, Jayme Monte Alegre, Fazenda Ituverava, José Emboaba Costa, Anthero Loochiari, Joaquim Paulino da Costa, Vitorino Vigilito de Sá, João Baptista, Donato Vicente Zardo, José Carbulanti, Vital Antonio, Ivo Antonio, José Velludo, Adofo Lucas, Manoel Lopes Velludo, Antonio Candido de Paiva Junior, p. p. Oliveira de Paiva Arantes, Antonio Candido de Paiva Junior, Maria Paiva Arantes, Homero Alves de Oliveira & Cia., Irmãos José dos Santos Nogueira, Arlindo de Paula Mello, Joaquim Ignacio da Costa, Americo Baptista da Costa, Manoel Emboaba da Costa, João F. Penteado, Lincoln de Oliveira, João Emboaba da Costa, Antonio Martins Paiva, Agenor Luiz Cardoso, Antonio Gomes de Mello, Durval Venancio Martins, João Ignacio Nogueira, Anna Silveira Nogueira, José Valle Nogueira, Virgilio Martins, Antonio Alves do Valle, Carlos Consone, Urbano Bomfim, Vitorio Trevisan da Costa Teixeira, Antonio Engracia de Oliveira, José Rossi, Arthur Lopes de Oliveira, Cesario de Bastos, Olympio Bueno, Antonio Paulino da Costa, José Moreira de Oliveira Sobrinho, Irmãos Martins, Luiz Venancio Martins, Jonas Venancio Martins, Francisco Venancio Martins Bueno, Venancio Martins, Plinio M. Ramos, Olga Silveira Campos.

"JAHÚ" — Fazendeiros Jahú protestam vehementemente contra qualquer quota sacrificio que esse Departamento pretende impor sobre safra pendente estando lavoura café já onerada impostos exorbitantes não supportará mais esse onus que muito prejudicará lavoura paulista. Confiamos bom senso directores Departamento para solução justa equitativa afim evitar mais sacrificio depauperando nossa maior riqueza. — Marcello de Almeida Prado, Pio Almeida Prado, Fernando Almeida Prado, Vicente Almeida Prado Netto, Lourenço Almeida Prado Netto, Hildebrando Paula Almeida Prado, Antonio Neves Almeida Prado, Abelardo Paula Brasil, Francisco Paula Almeida Prado Sobrinho, Armando Prado Sobrinho, Armando Prado Lyra, Gumercindo Amaral Carvalho, José Galvão Barros Franco, Irmãos Peccioli & Guidugli, João Mauricio Wernan, Jarbas Lima Portella, Irmãos Nacife, Pedro Ferraz Camargo, Francisco Alypio Almeida Prado, Benedicto Paula Almeida Prado, Claudio Furquim de Almeida Prado, Joaquim Gomes Reis, Candido Galvão Barros Franca, Lourenço Avelino de Almeida Prado Netto.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE SUBALTERNOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes, sendo:

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no regimento Andrade Neves, o 1º tenente Helio Barbosa Brandão;

do 3º G. O. para o 1º G. A. C. e fortaleza de Santa Cruz, o 2º tenente Edmir de Mello;

1º tenente Vicente de Paulo Dale Coutinho, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º R. A. M.;

1º tenente Vicente de Paulo Dale Coutinho, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º R. A. M.

2º tenente convocado Benedicto Dias Ramos, do 6º R. I. para o III/5º R. I., e,

2º tenente João de Souza Moraes, do 6º para o 4º B. C.

PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Sobre perfumarias e especialidades pharmaceuticas

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarou que as tabellas das "bases legaes para cobrança do imposto de consumo" sobre perfumarias e especialidades pharmaceuticas, de que trata o art. 3º do decreto n. 23.814 de 31 de janeiro de 1934, devem ser organizadas de accordo com os modelos que a esta accompanha e apresentada em tres dias, conforme determina a circular n. 25, de 8 de agosto do mesmo anno, da Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional.

(43871)

Doze mortes em consequencia de inundações

Altus, (Oklahoma), 18 (Havas) — Pereceram afogadas doze pessoas em consequencia das inundações. São elevados os prejuizos causados ás propriedades, á criação e á lavoura.

FALSIFICOU PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

A Saude Publica, em 1933, pediu por officio a D. G. I., fizesse a apprehensão de productos pharmaceuticos estrangeiros falsificados pelo chimico Augusto de Moraes, entre elles o do fabricante Schering.

A esse tempo a secção de Defraudações effectuava uma diligencia na pensão Sul-Americana, onde residia o accusado, encontrando material, rotulos etc., menos os productos referidos no officio.

Agora novamente a Saude Publica voltou a pedir as mesmas providencias e o inspector Oswaldo Sá foi á loja da rua Fabio Cruz n. 138, apprehendendo clichés, varios productos, sendo um com a marca de H. Waltz, allemã, firma inexistente.

Foi instaurado inquerito na delegacia especial da D. G. I.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

Sua cooperação na elaboração do ante-projecto do registro de commercio

O ministro do Trabalho endereçou ao representante do I. B. C. o seguinte officio:

"Sr. Rinaldo Gonçalves de Souza. — Terminados os trabalhos da commissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamento do serviço de registro commercial e demais assumptos pertinentes ao decreto n. 24.635, do 10 de julho de 1934, da qual fizestes parte, como representante do Instituto Brasileiro de Contabilidade, apraz-me agradecer vossa cooperação e louvar-vos pela dedicação e competencia que demonstrastes no desempenho das funcções que vos foi confiada. — Saude e fraternidade. — *Agamemnon Magalhães*."

UMA QUEIXA GRAVE

Foi desligada da escola, por não querer fazer a limpeza da sala de aulas!

A menina Carmen de Araujo Villela, filha do sr. Oscar de Araujo Villela, residente á rua Pernambuco n. 131, casa III, no Engenho de Dentro, era alumna do 3º anno da Escola Alcindo Guanabara, dirigida pela professora Maria Imbuzeiro. Ha dias foi ella designada pela professora Haydée da Silva para, em companhia de outra collega, fazer a limpeza da sala de aulas. Carmen, porém, allegando que a escola possuia servente encarregada de tal serviço, deixou de attender a ordem da professora. Foi o quanto bastou para que fosse desligada do quadro de alumnos. Esta a queixa que nos trouxe o pae de Carmen e que não póde deixar de ser examinada pelas autoridades do ensino municipal.

CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

A directoria do Curso Wenceslão Braz resolveu promover uma organização de combate ao analphabetismo e, afim de levar avante essa tarefa, espera o concurso de quantos se interessam pela causa.

Convida especial os professores diplomados pela Escola Normal Wenceslão Braz para a formação da referida organização, recebendo desde já as adhesões que podem ser endereçadas para a rua Senador Furtado n. 8.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra pouco depois das 8 horas da manhã chegou ao seu gabinete, tendo em seguida iniciado juntamente com o coronel Lobato Filho, o estudo dos varios papeis.

Com o general João Gomes, estiveram o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região; Eurico Dutra, commandante da 1ª região; Collatino Marques, commandante da brigada de artilharia; Silva Junior commandante da 2ª brigada de infantaria e Rodrigues Barbosa, chefe do Estado Maior do Exercito.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

1.300 CONTOS

O bilhete n. 7123 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1.000 contos de réis, na extracção do dia 11 do corrente, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago ao sr. João Arruda Corrêa, agente de despachos na Prefeitura de São Paulo.

O bilhete n. 34346 premiado com 100 contos, (2.º premio) da mesma extracção, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago ao sr. Bernardino Guimarães, residente á rua Visconde de Abaeté n. 41.

O bilhete n. 9363 premiado com 200 contos de réis, na extracção de 8 de maio, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Stefano Balzano, rua Liberdade n. 174 — D. Augusta Martinelli, rua Espirito Santo n. 50 — L. de Paula — praça Liberdade, 16 — Roberto Migliano, rua Munis Souza numero 182. (39467)

VAE FAZER PARTE DA COMMISSÃO DE REQUISIÇÕES

Foi designado para fazer parte da Commissão Central de Requisições em substituição ao capitão intendente Paunero Pedra, o capitão contador Luiz Carlos Valdor.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o sargento José Dilermando dos Santos e o soldado Antonio Rodrigues de Mello; e amanhã o escrevente Egydio Estevam de Siqueira e o soldado Isbello Rodrigues Lima.

VAE SERVIR NO D. P. E.

Por ordem do ministro da Guerra foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o capitão Luiz Felix Toledo de Abreu.

Quem é o delegado technico junto á delegação brasileira na Conferencia Commercial Pan-Americana

O major Godofredo Vidal, chefe do Serviç Meteorologico da Aviação Militar, posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, foi designado pelo ministro dessa pasta para funccionar como delegado technico junto á delegação brasileira na Conferencia Commercial Pan-Americana a reunir-se em Buenos Aires.

(44708)

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DE CAVALLARIA

Por indicação do chefe do D. P. E., foram hontem transferidos, por necessidade do serviço os capitães Ary Salgado Freire, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º R. C. D.; e deste quadro para aquelle, Alfredo Americo da Silva, que serve no Collegio Militar do Ceará.

(40316)

PARA PAGAMENTO DE ADDICIONAES A QUE FEZ JÚS UM OFFICIAL DOS CORREIOS

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, visto o exame não competir a Directoria a seu cargo, o processo em que d. Suzette Gurgel de Castro Barbosa uma filha do ex-2 official daquella repartição, e Alfredo de Castro Barbosa, solicitam o pagamento de addicionaes a que julgam ter feito jús aquelle funccionario.

O PROXIMO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Uma recommendação do commandante da 1ª região

O commandante da 1ª região baixou hontem as seguintes instrucções com relação aos que tenham de figurar no Congresso de Educação Physica, solicitando dos corpos, com urgencia, os dados abaixo:

"Plantas ou croquis das praças de sports e de educação physica existentes;

Photographias parciaes e geraes destas installações;

Photographias dos gabinetes medicos e antropometricos existentes;

Numero e nome de officiaes e sargentos possuidores de curso de educação physica.

Numero de homens fichados em cada anno e informações sobre como foram feitos os grupamentos para constituição das turmas e conclusões chegadas;

Relação do material de educação physica e desportiva;

Plano de trabalho e horario da educação physica;

Plantas e photographias existentes nos T. G., E. I. M. e E. I. M. P. e numero de alumnos fichados em cada anno.

Os corpos participantes das demonstrações nas sédes de E. S. Ph. E. e Collegio Militar do Rio de Janeiro deverão attender com a maxima solicitude aos pedidos das commissões encarregadas dessas demonstrações."

Desordens em certos pontos da Croatia

Zurich, 18 (Havas) — Segundo informações recebidas, occorreram effectivamente algumas desordens em certos pontos da Croatia slovena, na occasião do recrutamento.

As versões propaladas no estrangeiro são, no entanto, exageradas, pois não houve nenhuma morte.

Federação dos Maritimos

Sessão do Conselho Deliberativo

Realiza-se amanhã, 20, ás 8 horas da noite, na séde da Federação dos Maritimos, á rua de São Bento n. 16, uma sessão do conselho deliberativo para discussão e approvação final dos estatutos, de accordo com a lei de syndicalização.

DESAPPARECE UM ANTIGO DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS DE S. PAULO

O fallecimento, nesta capital, do engenheiro Vicente Huet de Bacellar

Falleceu, hontem, em sua residencia, á travessa Silva Castro n. 28, Copacabana, o engenheiro Vicente Huet de Bacellar.

Prestou o extincto engenheiro, relevantes serviços ao paiz, tendo trabalhado na construcção de diversas estradas de ferro nas antigas provincias do Ceará, Pernambuco, Espirito Santo e São Paulo. — Durante o tempo de sua vida, em São Paulo, onde trabalhou como engenheiro do Estado, na Superintendencia de Obras Publicas, ascendendo-se ao cargo de director. Collaborou com os drs. Bueno de Andrade, Gonzaga de Campos e Julio Mesquita, nos trabalhos de levantamento do Cadastro e nos estudos para serviços de agua e esgoto da cidade de São Paulo.

Em 1910, esteve na Europa, em commissão do governo de São Paulo.

Deixa viuva d. Anna Candida Finquer Huet Bacellar e os seguintes filhos: Gilberto Huet de Bacellar, actual prefeito de Maniê, engenheiro do Departamento de Estrada de Rodagem, do Estado de São Paulo, d. Mariana Huet Machado, casada com o sr. Euclydes Machado, ajudante do guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, e os srs. Luiz, José, Duarte e Paulo Huet de Bacellar e senhoritas Carmen, Jandyra e Maria.

O enterro sairá hoje ás 10,30 de sua residencia para o cemiterio São João Baptista.

A VIDA SOCIAL

Almas em desordem

E' sobretudo no amor que esse espirito de inquietude e de insatisfação tão notado nas gerações contemporaneas se manifesta e desenvolve em toda a plenitude.

Durante largos annos homens e mulheres viveram presos a uma série de considerações, regras, etiquetas, preconceitos, que os traziam a todos na mais absoluta servidão moral e espiritual.

A toda compressão prolongada corresponde sempre, inevitavelmente, uma reacção, tanto mais forte e tanto mais intensa quanto aquella tiver se feito sentir.

E' por isso que as reacções, por via de regra, se caracterizam pelo exagero. Esse exagero procede da embalagem que vem de trás. Só depois de uma certa phase, a reacção começa a declinar, á medida que as coisas se vão reajustando.

Em materia de amor não se deu, ainda, o reajustamento. Estamos no periodo agudo da reacção. E a confusão domina as almas.

Amor, casamento, ligações, divorcios, a nossa situação, neste particular é, apenas e simplesmente, caotica. No momento, cada um pensa e faz o que quer. Não ha como se tomar pé nessa balburdia.

Desde o velho Direito Romano, desde os velhos tempos do rei Justiniano, o Estado e as leis tomaram á sua conta regular o amor.

O amor foi retalhado em artigos, numeros e paragraphos de uma legislação feita mais com a logica do que com o sentimento. A sociedade sanccionou essas regras. Desde então homens e mulheres vivem escravizados.

Querem amar? Pois que se colloquem dentro dos termos da lei.

O coração não tem que dar arrhas de suas expansões interiores. O Direito Romano regulava até o noivado. Não dava uma folga.

Ora, pouco a pouco, um sentimento surdo de revolta veiu se apoderando dos espiritos. A principio infriam-se as normas ás escondidas, usando-se de artificios. Uma vez que não havia a liberdade de amar, a mentira e a traição entravam a agir. Dezenas de milhares de tragedias ter-se-iam poupado á humanidade se houvesse uma comprehensão mais razoavel das coisas do coração.

Mas a reacção se formou e começou a subir. Os valores moraes, em toda a parte do mundo e em todos os sentidos, soffreram um abalo violento. Quer dizer: a moral organizada, estabelecida e acceita, e que, por signal, nem sempre era moral, foi accommettida contundentemente em seu reducto.

Desde ahi as almas andam em desordem, festejando a sua libertação...

As mulheres, primeiro que os homens, deram o exemplo e o signal. Reivindicando os seus direitos, fizeram-no integralmente. E esse, para ellas o principal, foi o direito de ser dona de si mesma e não prestar satisfações a ninguem.

Ahi está como se formou uma situação nova, que é hoje um facto consummado.

As actuaes gerações não querem mais saber de regras, quando se trata de dar expansão aos seus sentimentos intimos, ás suas vontades, aos seus desejos, ás suas inclinações.

O seculo XX fez isso tambem: a libertação do amor.

— Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

19 DE MAIO

1635 — Devido aos graves ferimentos recebidos, falleceu, na Bahia, Sebastião do Souto que desde 1635 servia, com distincção contra os hollandezes, havendo dirigido duas incursões no territorio occupado pelos invasores.

1756 — A povoação de São Miguel rende-se, com Missões, cercada pelo governador Vianna, á frente das tropas de Buenos Aires e do Brasil.

1801 — Combate na costa da Bahia, ao porto de Santa Cruz entre a corveta portugueza "Andorinha" e a fragata franceza "La Chiffone".

1826 — E' apresentado á Camara dos Deputados, por José Clemente Pereira, um projecto abolindo o trafico de africanos, em 31 de dezembro de 1840.

Nesse mesmo anno foi ratificada, por D. Pedro I, a convenção de 23 de novembro, negociada no Rio de Janeiro com a Grã-Bretanha pelo marquez de Inhambupe, ministro dos Negocios Estrangeiros. A convenção declarava extincto o trafico tres annos depois da troca das ratificações. A formalidade da troca deu-se em Londres a 17 de março de 1827, de sorte que, a partir de 1830, o trafico de africanos deixou de ser entre nós, operação licita.

1831 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional.

1832 — Nascimento de Antonio Augusto de Mendonça, poeta lyrico bahiano.

1833 — Depois de curto assedio, o general Pinto Peixoto, á frente dos guardas-nacionaes e voluntarios de Minas e do Rio de Janeiro, domina a sedição militar e politica de 22 de março, contra a autoridade da Regencia.

1840 — O major Pedro Paulo de Moraes Rego, repelle em Ladeira (Maranhão), um ataque de insurgentes "balaios".

1842 — Embarque, no Rio de Janeiro, para Santos, do general Caxias, com as primeiras tropas enviadas pelo governo para combater a insurreição dos liberaes de São Paulo.

1847 — Fallece, na sua fazenda do Sumidouro, municipio de Macacú, onde desde alguns annos vivia afastado da politica, o conselheiro Joaquim Gonçalves Lêdo.

1855 — Prohibição da admissão de noviços nas ordens religiosas, por uma circular do Ministerio da Justiça. Desde ahi, os brasileiros que quizessem seguir a vida monastica, eram obrigados a professar no estrangeiro.

Collegio Bennett

A noticia da festa artistica que em beneficio dos Lazaros será realizada no Collegio Bennett, no dia 25 do corrente por iniciativa de um grupo de alumnas desse estabelecimento de ensino, vem despertando o maior interesse em nosso meio social e artistico. O programma constará de numeros de dansa classica, declamação, etc. Dada a finalidade humanitaria dessa festa é de esperar para o seu brilhantismo um verdadeiro successo. Os cartões estão á disposição dos interessados na secretaria do Collegio, á rua Marquez de Abrantes, 55 e em poder das alumnas.

Club Central

Realiza-se na quinta-feira proxima, 23, ás 9 horas da noite, no Club Central, uma hora de arte. Concorrerão para o brilhantismo dessa festa o escriptor Berillo Neves, o caricaturista Kalisto Cordeiro, o humorista Lamartine Babo, o tenor Roberto Miranda, o flautista Moacyr Liserra, as cantoras Waldyr Damasio e Mary Kier, as pianistas Ornelia Macedo e Sarah Flores, e o conjunto musical Quatro Diabos. Como organizador e speaker sr. Walfredo Machado.

No proximo dia 26, domingo, á tarde, será realizada uma festa infantil promovida pelo departamento feminino. Dois [illegible] palhaços divertirão a petizada.

Victor Hugo

Na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, e na sua séde no Syllogeo Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão especial e solenne, para commemorar a passagem do 50º anniversario da morte de Victor Hugo. Falarão do homenageado os academicos Modesto de Abreu e Cumplido de Santanna. Para a sessão, que se iniciará á hora designada, a entrada é franca.

Botafogo F. C.

A sociedade carioca vae collaborar com a sua presença na homenagem que o Botafogo F. Club prestará [illegible]

Lords da Tijuca

Abrem-se hoje, á noite, os salões dos Lords da Tijuca, com uma domingueira [illegible]

C. R. do Flamengo

Os salões do Flamengo voltam hoje a receber a sociedade carioca, para o jantar dansante que a directoria offerecerá ao seu corpo social.

Chá das Côres

O chá das Côres vem sendo sempre uma das notas elegantes nos circulos sociaes. Organizado por um grupo de senhoras, e servido por senhoritas da nossa sociedade, esse chá será em beneficio do Centro das Missões Dominicanas e terá logar no salão do Beira Mar Casino no dia 8 de Junho proximo, das 3 da tarde ás 7 horas da noite.

Festas

Hoje, domingo, das 7 á meia-noite, realiza-se nos salões do Club Municipal um festival artistico-dansante, promovido pela U. N. Cruzeiro do Sul.

O programma constará de um numero variado de canções regionaes e trechos classicos em solo de piano e flauta, organizado e dirigido pela musicista patricia senhorita Odette Bethencourt da Silva, com o concurso dos cantores senhorita Zelia Barroso e João Silva, do pianista Humberto Pinto e do flautista Julio Miranda. Em numero humoristico, divertirá a assistencia o conhecido artista Xerem.

Em continuação ao programma, seguem-se as dansas.

— A festa do T da Escola Nacional de Bellas Artes, que devia realizar-se hontem, sabbado, foi transferida para a proxima quinta-feira.

Fluminense F. Club

[illegible]

Natalicios

[illegible]

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita [illegible]

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica, sendo orador o sr. [illegible] Curvello de Mendonça.

[illegible]

Casamentos

Realisou-se hontem, na egreja Nossa Senhora da Paz, em Copacabana, o casamento da senhorita [illegible] Ferreira de Almeida, filha do dr. Francisco Ferreira de Almeida, [illegible]

Viajantes

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Festa do Calouro

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

[illegible]

CORREIO MUSICAL

DESPEDIDA DE KREISLER

Kreisler despediu-se ante-hontem, á tarde, no Municipal, do publico carioca e dos seus collegas violinistas (uma classe milagrosamente unida, o que é raro) e isso depois de uma série de recitaes maravilhosos.

A um homem da envergadura de Kreisler não lhe devemos notar pequeninos defeitos que possam occorrer durante a execução de uma peça; tantas são as suas primorosas qualidades e a altissima capacidade artistica do glorioso virtuose que quaesquer senões — caso os haja — passam quasi perfeitamente despercebidos. O que deve permanecer em relevo é a individualidade do mestre incomparavel, o admiravel expoente da intrepretação e, nesse capitulo, cada uma das exteriozações de Kreisler se tornam modelares: os seus recitaes são verdadeiros cursos de esthetica musical.

Assim foi o seu ultimo concerto, a começar pela "Sonata" de Cesar Franck, a "Sonata", em sol menor, para violino só, de Bach, e as peças mais variadas da terceira parte.

O pianista Franz Rupp, que não nos cansamos de elogiar nos outros concertos, poderia ter dado um pouco mais de brilho e vida á "Sonata" de Cesar Franck, cuja importancia pianistica é tão relevante, ou mesmo ainda mais accentuada que a violinistica. — J. I. O.

CONCERTOS POPULARES GRATUITOS

Realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas da noite, no theatro João Caetano, o segundo concerto symphonico popular com a Orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

No programma: Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Haendel e Rimski-Korsakow.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE NEWTON PADUA

O maestro Newton Padua realizará, no dia 29 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de composições de camara.

No programma figuram: um quartetto para arcos; varios numeros de canto e piano, a sólo, e um trio, constituido com o folklore nacional.

Tomarão parte na audição: a cantora Heloisa Bloem Mastrangioli e os professores Francisco Chiafitelli e Carlos de Almeida, violinistas; George Kolmann, viola; Arnaldo Estrella, pianista e o autor, violoncellista.

Este concerto pertence á série official da Academia Brasileira de Musica.

Vamos receber a visita de illustre architecto portuguez

O sr. Raul Lino realizará aqui uma série de conferencias

Pelo "Cuyabá", chegará ao nosso porto na proxima terça-feira o architecto Raul Lino, que vem ao Brasil em missão de intercambio intellectual luso-brasileiro e a convite do professor Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

Ao desembarque do eminente architecto portuguez, que é membro da Academia de Bellas Artes de Lisboa e do Syndicato Nacional dos Architectos Portuguezes, comparecerão as commissões do Instituto Central de Architectos do Brasil, dos Conselhos Federaes e Regional de Engenharia e Architectura, do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes e da Sociedade de Bellas Artes.

O sr. Raul Lino realizará no Rio de Janeiro tres conferencias. Duas serão sob os auspicios do Instituto Central de Architectos e uma sob o patrocinio da Federação das Associações Portuguezas. As do Instituto, que serão, a primeira e a terceira, versarão sobre "O espirito na Architectura" e "Casas economicas", e a da Federação das Associações Portuguezas versará sobre "Casas portuguezas do seculo XVIII". Serão passadas, em todas, projecções luminosas.

A primeira e a ultima conferencias terão logar á tarde, em dias préviamente annunciados, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes. A segunda será effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura e constituirá, pela organização que lhe está sendo dada, um verdadeiro acontecimento social. Comparecerão a essa solennidade as altas autoridades do governo, da representação diplomatica do paiz irmão e pessoas gradas.

Depois de permanecer um mez no Rio, o architecto Raul Lino emprehenderá uma viagem pelo interior do paiz.

Serão visitadas, assim, as cidades de São Paulo, Santos, Campinas, Petropolis, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Ouro Preto, Marianna, Sabará, São João d'El-Rey, Congonhas do Campo e Tiradentes.

MAIS UM DESASTRE NA CURVA DA MORTE

Um auto-transporte da Policia Militar tombou, ficando feridos dez soldados

É GRAVE O ESTADO DE QUATRO DELLES

A forte curva que liga a praia de Botafogo á avenida da Ligação é conhecida por todos os motoristas, como perigosa. Dahi a denominação suggestiva que lhe deram de "Curva da Morte".

De facto, naquelle local, como na Curva da Amendoeira, que une as avenidas Beira-Mar e Ligação, varios desastres têm occorrido, alguns de consequencias fataes.

A causa de quasi todos, deve ser attribuida á imprudencia dos proprios chauffeurs, que apezar de conhecerem o perigo do local, se lançam em velocidade excessiva, por qualquer das avenidas, causando a derrapagem do vehiculo na curva referida, aggravada pelo facil deslizar no asphalto.

Hontem, cerca de meio-dia, alli occorreu mais um desastre, motivado, tambem, pela imprudencia do motorista.

Aliás, não é demais se frisar que os autos officiaes, andam frequentemente em excessiva velocidade, zombando do regulamento ou dos signaes da Inspectoria de trafego. E se algum inspector mais ousado tem coragem de chamar á attenção do imprudente motorista, passa pelo dissabor de ser desautorado, ouvindo uma longa série de ameaças.

A I.T., até hoje, nada conseguiu para acabar com esse máo exemplo.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE

O auto-transporte de praça, numero 30, da Policia Militar, dirigido pelo soldado Severino Alves da Silva, devia conduzir varias praças, do 5º Posto da Policia, á rua Pedro Americo, para o quartel a que as mesmas pertenciam, o 2º batalhão, sito á rua de São Clemente.

O chauffeur, tendo o vehiculo cheio, rumou para Botafogo, atirando-o, em grande velocidade, pelas avenidas Beira-Mar e Ligação.

A "Curva da Amendoeira" conseguiu-a, elle, fazer sem accidentes, por ter diminuido um pouco a velocidade do auto-transporte. Mas, já na avenida da Ligação, elle novamente se lançou em plena vertigem da velocidade.

Quantos viam o carro passar como um bolido, previam o desastre.

De facto, ao chegar á "Curva da Morte" só quando o motorista se viu no cotovello, comprehendeu o perigo a que estava exposto. Inexperiente, o motorista, vencido pelo medo, freiou o carro. Em taes casos, a freiada é sempre de consequencias más.

Derrapando violentamente o auto descreveu um semi-circulo e tombou violentamente.

Foi um momento de pavor, ao qual succedem, sem transição instantes de dôr.

E quando os transeuntes mais proximos chegaram ao local, alli encontram dez dos soldados feridos, em lamentos, emquanto os outros, ainda aturdidos procuravam soccorrer os companheiros.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Varias pessoas, na ansia de providenciar soccorros telephonaram logo para a Assistencia, quer do Posto Central, quer de Copacabana, informando do desastre, e solicitando ambulancias.

Assim, alli compareceram seis daquelles vehiculos, sendo duas de Copacabana.

Já alguns feridos tinham ido, de taxi, par ao Posto Central.

Foram, então recolhidos, os que alli se achavam.

OS DEZ FERIDOS

A Assistencia medicou os seguintes soldados: Flavio Xavier da Costa, Pedro Balthazar de Almeida, Nelson de Araujo, João Baptista, Manoel Brito Pinheiro, Newton Martins Santiago, com contusões e escoriações generalizadas, e João Trindade, com grave ferimento no rosto e arrancamento do nariz; Severino Alves da Silva, o chauffeur imprudente, com um grande ferimento na cabeça; Deocleciano Ferreira Lima, com ferimentos no peito e braço direito e seccionamento dos tendões; e João Baptista de Souza, com ferimentos de certa gravidade no thorax e abdomen.

Os quatro ultimos, depois dos primeiros soccorros foram removidos para o Hospital da Policia Militar, onde ficaram em tratamento.

No local do accidente juntou-se densa massa de populares, chegando a interromper o transito.

Todos os policiaes que viajavam no auto-transporte pertencem ao pelotão de metralhadoras do referido batalhão.

As autoridades do 3º districto policial estiveram no local e na delegacia foi aberto inquerito a respeito.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente Getulio Vargas assignou, a 16 do corrente, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphistas de 1ª classe, os de segunda Edmundo de Aquino Nogueira Brandão, Salvador Antonio Russomano, Alcides Rebouças Soares, Joaquim Januario Rebello de Mattos, Adalberto Casaes e Ivanhoe Jorge da Silva, por merecimento e Rodolpho Formiga, Carlos Chrysostomo da Costa e Hugo do Amaral Gama, por antiguidade; a telegraphistas de 2ª classe, os de terceira Francisco Couto Fernandes, Acrisio Sodré da Motta, Euzinio de Mello, Manoel Joaquim Marques, Cicero Vieira de Mello e José Feliciano de Gouvêa, por antiguidade e Anezio Pinto Ferraz, Agenor Deway Villela, Joaquim Ferreira de Almeida, José Antonio de Carvalho Costa, Manoel Soeiro de Amorim, João Theotonio de Moraes Quadros, Antonio Macedo Falcão, Alvaro Marques da Silva, Odilio Alves Macieira, Carlos Andrade Teixeira e Aristoteles José de Queiroz, por merecimento; a telegraphistas de 3ª classe, os de quarta Romualdo Monteiro de Rezende Sobrinho, Nestor de Carvalho Pacheco, Polybio Borges do Espirito Santo, Hugo Magno de Lima, Hildebrando da Silva Castro, José Bittencourt Camara, Charcot Marques da Silva, Isaias de Andrade e Silva e José Nilo Leite de Castro, por merecimento e Arthur Rodrigues Pessoa de Miranda, Ulysses de Barros, Manoel de Paula Silva Carvalho, José Lincoln Corrêa, Tancredo de Assis Povoas, Arlindo Fernandes de Faria, João de Araujo Salles e Francisco Aureliano e Silva, por antiguidade; e por pontos de classificação em concurso, a telegraphista de 3ª classe Homero Ribeiro de Castro, José Goulart Rolin Filho, Antonio Gabriel Pereira, João Soares de Andrade, Antonio de Lima Freire, Augusto do Rego Luna, Jayme Fernandes Vieira e Licio Nunes de Barros; a telegraphistas de 4ª classe, por merecimento, os de quinta Armando da Costa Barros, Odilon Vieira, Sylvio Feitosa de Freitas, Antonio Martins Filho, Alderico de Oliveira Almeida, Walter Bezerra de Menezes, Arnaldo de Souza Lemos, Aristides Mendes de Oliveira Filho, Odalgiro de Castro Velloso, Antonio Manoel de Oliveira, Celestino Prunes Doria, João Baptista Lopes, Helvecio Soares de Freitas Thibau, Antonio Bonsolhos, Francisco Augusto de Abreu Gomes, João Mathias de Magalhães, Hymerio Rodrigues de Mello, Tell de Queiroz Guerreiro; a telegraphista de 4ª classe, por antiguidade, os de quinta Domingos dos Passos de Sant'Anna, Pericles Ferreira da Silva, Messias Alves da Fonseca, José Guimarães, Antonio de Andrade Abreu, Francisco Marçallo Taborda, Sthenio Dantas, Rubens Carlos Arieira Serrano, Agenor de Albuquerque Mello, Vasco Bezerra de Menezes Furtado, Armando de Azambuja Gomes, José Hilario da Paz Filho, Walter Vieira Leitão, Gilson de Amarante Filgueiras, Fortunato Chaves Martins, Luiz de Souza Barros e Paulo Antunes de Siqueira; a telegraphistas de 5ª classe, por merecimento, os praticantes diplomados Antonio Astolpho dos Santos, Astolpho da Costa Pinto, Oscar de Almeida Santos, Moacyr Porto Dias, Albertina Gonçalves de Medeiros, Armando Delhome Costa Lima Braga, Laura Moreira Sampaio, Joaquim Gabriel de Souza, Luzia Djorah Pitombo Cavalcanti, Maria Luiza Accioly, Benedicto Pinto Botelho Lisboa, Assuero Cesar do Rego, Eurydice Pradel, Ary Dunningham Ribeiro Guimarães, Exequiel Burgos, Anna Saragoça Ferreira, Oscar da Silva Amorim, Jesuino de Abreu, Saudade Nogueira da Silva, José Vieira de Azevedo, Estanislau de Azevedo Barreto, Milton da Veiga Martins, Mario Pinto da Cunha, Pedro Barroso do Rego Luna, Arler Pires Ferreira, Odorico da Silva Santos, Cauby Soares da Silva, Ernesto Rumbelsperger, Domingos Soares, Paulo Affonso Lyrio; por antiguidade, a telegraphista de 5ª classe, os praticantes diplomados José Antonio dos Santos, Hercilia Fiuza de Miranda Santos, Jurandyr Ferreira de Souza, Oscar Campos Borges, José de Alencar Sá, Nosor de Moraes Rego, Alexandre José Gonçalves, Edgard Campos Macedo, Heitor Cavalcanti de Araujo, Oswaldo de Azambuja Ramalho, Euclydes Pereira da Silva, Antonio Ribeiro Avelino, Donato Schmith Junior e Eulina Vicente Mendes de Paiva.

Demittindo Luiz Antonio Corrêa de telegraphista de 5ª classe do referido Departamento.

Exonerando o escripturario de 2ª classe da Central do Brasil José Francisco Arruda Camara, de inspector da Despesa da mesma Estrada e nomeando para exercer interinamente, o referido cargo, o chefe de secção Raul Augusto de Pinho.

Promovendo na Central do Brasil, a escripturario de 1ª classe, por merecimento, os de segunda Antonio Meirelles Junior e Manoel Carlos de Barros; e por antiguidade Odilon Fenelon de Paula Areias; a escripturario de 1ª classe, por merecimento, os de terceira Virgilio Domingues Braga, José da Cunha Pinto, Armando Pedro de Alcantara e Maximiano de Vasconcellos Junior; e por antiguidade Euclydes Pinto Gonçalves; a escripturario de 1ª classe, por merecimento, os de quarta Eurikino de Almeida Pires, Heraclio Garcia de Aragão, Sebastião Alves Gomes, Americo Vespucio Barros de Souza e Mello, e por antiguidade Mario Monteiro de Barros, e Gastão de Almeida Magalhães; e a escripturario de 4ª classe, por merecimento, os escreventes de 1ª classe João Pereira Soares, José Farias Cabral, Manoel Antonio Morgado, Evandro Rodrigues Ribeiro do Valle, Candido Bittencourt Junior, e por antiguidade, Antonio Gomes de Carvalho e Hildebrando Correia de Sá da Costa.

POR SOFFRER DE MOLESTIA INCURAVEL

Matou-se, ingerindo um corrosivo

Amelia da Silva, empregada na residencia do sr. José da Veiga Pessoa, á estrada Rio São Paulo n. 34, por estar soffrendo de grave molestia, considerada incuravel, suicidou-se, hontem, ingerindo um violento corrosivo.

A morte da infeliz foi rapida. Deixou a tresloucada uma carta endereçada ás autoridades do 27º districto, e na qual explica os motivos do seu gesto.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A UM SOLAVANCO DO TREM

O sargento caiu e morreu ao ser medicado

O 3º sargento do 2º R. A. M. Firmino Ribeiro, de 36 annos de edade, residente no quartel de sua corporação, hontem, pela manhã, viajava na plataforma de um expresso. Quando o comboio passava entre as estações de Cascadura e Madureira, a um balanço brusco, o militar foi atirado ao leito da via ferrea. Recebendo, na quéda, graves contusões, o sargento Firmino veiu a fallecer, quando era medicado pela Assistencia do Meyer.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

INQUERITO CONTRA UM DELEGADO

A proposito de uma noticia inserta na edição de hontem, sobre um inquerito no 25º districto policial, por equivoco dissemos que o delegado era o dr. Antonio Pinto Machado, quando este é fiscal do Imposto de Consumo, e o delegado se chama Henrique Pinto Machado.

A REALIDADE DO CAFE'

Desencadea-se, no momento, sobre o café, o peor dos flagellos: o confusionismo em torno dos problemas attinentes ao seu commercio. Os interessados na politica baixista do nosso principal producto perderam a cerimonia com certas normas de prudencia e pugnam, abertamente, por medidas que visam um maior aviltamento nas suas cotações. A campanha — miseravel nos seus termos e criminosa nos seus fins — accena aos lavradores com a possibilidade da extincção immediata da taxa de 15 shillings. De accordo com os appetites vorazes dos technicos em cataclysmas, o D. N. C. deveria abster-se do equilibrio estatistico do café. O augmento da entrada de café em Santos, onde existe em "stock" mais de dois milhões de saccas — e a abstenção de compra dos excessos das safras, viria ao pintar da fanéca para os sangue-sugas da nossa dyscrasica economia nacional. A politica do D. N. C., porém, não póde ser modificada ao sabor das conveniencias inconfessaveis de um grupo ou de um bólo de annelidos assanhados por chupar as ultimas gotas de sangue de um organismo depauperado. Na verdade, rasgar-se-iam novos e radiosos horizontes á lavoura do café se, por um passe de magica, ou por um milagre dos deuses, pudesse a taxa de 15 shillings ser extincta, de uma hora para outra, sem affectar os fundamentos da nossa principal fonte de riqueza. Mas os milagres sempre foram feitos para crear o absurdo dentro do sobrenatural. E, ao invés de, soletrantemente, fantasiar-se soluções de todo em todo impraticaveis, tem-se que encarar o problema do café, em face da realidade, desconcertante mas formal, nos termos em que elle se nos apresenta. Ao contrario do que se propala aos quatro ventos de uma publicidade "made expressely", não são assim tão despreziveis as sobras das safras actual e futura. Computando-se os cafés despachados no interior de São Paulo, e que não poderão chegar a Santos até 30 de junho proximo, em 4.800.000 saccas, com as sobras de 400.000 saccas da colheita de Minas e mais o excesso de cinco milhões sobre a exportação da safra futura, temos o montante apreciavel de uma sobra de 10 milhões de saccas! A par dessa montanha, desse Himalaia de saccas, que seriam um peso morto nas actividades de uma lavoura extenuada de recursos, tem ainda o D. N. C. a responsabilidade de um compromisso official no qual o presidente do Departamento, de accordo com a decisão do presidente da Republica, na sessão de 10 de setembro, do Conselho Nacional de Commercio Exterior, affirmava que o D. N. C. manteria o equilibrio estatistico do café, retirando excessos que eventualmente se verificassem e assegurando que em relação á safra futura de 1935/36 tomaria as necessarias providencias para que o mesmo equilibrio fosse mantido. A menos que se não queira desmoralizar de vez a funcção do D. N. C. como orgão contrôlador do commercio de café, não se póde, em sã consciencia aconselhar que a sua direcção repudie agora, de sopetão, com a sem-cerimonia dos velhacos, uma deliberação assentada, de pedra e cal, com todos os requisitos dos actos officiaes, entre o D. N. C. e os lavradores de café.

As medidas a adoptar, enfrentando com firmeza as difficuldades, em beneficio da lavoura, são muito outras. E se quizermos seguir uma nova programmação que resulte, afinal, na completa extincção da taxa asphyxiante de 15 shillings, não será nunca, jámais com a politica excusa e indolente dos palliativos e dos panos quentes que collela, que se esgueira entre os obstaculos sem fim.

Da propria lavoura, com o seu auxilio, sairá o café dos tormentosos dias para uma época de nova e refulgente realeza no quadro da economia nacional. E isso é o que explanaremos em artigos subsequentes.

WLADIMIR BERNARDES

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

O SR. MALLARME' REGRESSOU A PARIS

Madrid, 18 (Havas) — O sr. Mallarmé, ministro da Educação de França, que veiu a Madrid assistir á inauguração da Casa de Velasquez, partiu hoje, ás 10 horas, para Paris. Compareceram ao seu embarque o embaixador francez sr. Herbette e o alto pessoal da embaixada, o sr. Rocha, ministro de Estrangeiros da Hespanha, e diversas personalidades.

O SD. RUCHDY ARAS SEGUIU PARA PARIS

Vienna, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia sr. Ruchdy Aras partiu durante a noite passada desta capital com destino a Paris.

MANIFESTAÇÕES NAZISTAS CONTRA A LITHUANIA

Berlim, 18 (Havas) — Segundo informações allemãs, produziram-se na Prussia Oriental manifestações contra a Lituania por occasião das novas condemnações de Memel. Em Tilsit, cidade situada na fronteira entre os dois paizes, manifestantes apedrejaram o consulado lituano. Uma pessoa ficou ferida. Foram effectuadas tres prisões.

UMA CONFERENCIA SOBRE A AVIAÇÃO TRANSATLANTICA

Chatellerault, 18 (Havas) — O sr. Lucien Bossoutrot, recordista da distancia em circuito fechado e primeiro piloto do hydro-avião "Santos Dumont", fez perante numeroso auditorio uma conferencia sobre aviação transcontinental e transatlantica. Falando da viagem de 1934 do "Santos Dumond" sobre o Atlantico, declarou que o hydro-avião gigante munido de quatro motores com potencia total de 2.000 cavallos decolou em 50 segundos com carga complet ade 22 toneladas. Alcançou em pleno oceano o "Graf Zeppelin", que partira tres dias mais cedo. Para a travessia do Atlantico Sul e Norte duas theses se defrontam — expõe Bossoutrot: — a do pequeno avião rapido de duas rodas e a do hydro-avião de grande tonelagem, defendida pelo commandant Bonnot e pelo conferencista. Como a travessia é um problema meteorologico, um apparelho estavel e de grande inercia não póde ser influenciado. Por outro lado, se o "Santos Dumond" custou de 5 a 6 milhões de francos, ao passo que um pequeno apparelho custa apenas 800.000 francos, o grande hydro-avião póde transportar de mil a mil e quinhentos kilos de frete, assegurando dois milhões de francos de receita. Seriam precisos 8 pequenos apparelhos para fazer tal transporte.

O CIRCULO INTELLECTUAL DO LYCEU ROMANO FESTEJOU O SEU 25º ANNIVERSARIO

Roma, 18 (Havas) — O circulo Intellectual do Lyceu Romano festejou o seu 25º anniversario. O Circulo é associado a 36 outros lyceus que existem em todo o mundo e de que o primeiro foi fundado pela senhorita Constance Smedley, no anno de 1903, em Londres. A rainha da Italia e as esposas dos embaixadores da França e da Allemanha participaram das festas de anniversario.

INICIARAM-SE OS TRABALHOS DO DICCIONARIO DA LINGUA ITALIANA

Roma, 18 (Havas) — A Academia da Italia começou os trabalhos do Diccionario da Lingua Italiana que, segundo instrucções do sr. Mussolini, deve ser publicado dentro de cinco annos. Uma commissão consultiva de philologos e linguistas, escolhida entre professores das universidades italianas que não fazem parte da Academia foi constituida. Cada um dos membros dessa commissão collaborará segundo os seus conhecimentos com as commissões executiva e de redacção da Academia da Italia.

O PRESIDENTE DA LITHUANIA EXERCE O DIREITO DE GRAÇA

Kaunas, 18 (Havas) — O presidente da Republica, exercendo hoje o direito de graça, commutou para prisão perpetua as condemnações á morte lavradas contra quatro accusados de actividades subversivas no territorio de Klaipeda.

E'cos do movimento revolucionario de 1932

Uma autorização ao commando da 3ª região

Porto Alegre, 18 (Havas) — O commando da 3ª região militar recebeu um telegramma do chefe de gabinete do ministro da Guerra, no qual o general João Gomes autoriza aquella unidade a tomar as necessarias providencias para que sejam removidos os restos mortaes dos soldados fallecidos em campanha.

O telegramma accrescenta que fica a criterio do commando da 3ª região militar escolher a opportunidade e regular as condições e despesas resultantes dessa medida.

O ministro da Guerra autorizou tambem que fosse enviada uma delegação a São Paulo para trazer os corpos das victimas.

São Paulo, 18 (Havas) — Na sua ultima sessão, a Côrte de Appellação julgou o processo movido contra o Estado por um cirurgião dentista que reclamava reembolso por prejuizo, que, em seu consultorio causaram na revolução de 1932, varios soldados do Exercito.

O merito da decisão foi o de que o Estado não podia ser responsabilizado por se tratar, no caso, de soldados do Exercito sempre dependentes do governo da União.

O general Rabello procurou o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, tendo sido recebido pelo sr. Agamemnon Magalhães, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar.

INAUGUROU-SE HONTEM A FEIRA DE PARIS

Paris, 18 (Havas) — O ministro do Commercio sr. Marchandeu inaugurou hoje a Feira de Paris, na qual, além da industria e do commercio francezes, estão representados 35 paizes estrangeiros.

Pela primeira vez os productos coloniaes se acham egualmente representados conjuntamente no certamen na vasta secção da França de ultra-mar.

CONFERENCIAS DE CHESTERTON E MAUROIS EM FLORENÇA

Florença, 18 (Havas) — Inaugurou-se nesta cidade uma exposição de cartazes de publicidade através dos tempos.

O escriptor francez André Maurois fez, por essa occasião, interessante conferencia.

O escriptor britannico G. K. Chesterton fez por sua vez, outra conferencia sobre o theatro inglez.

CONSIDERADOS IRRELEGIVEIS OS EX-MINISTROS DO PRESIDENTE MACHADO

Havana, 18 (Havas) — No decorrer de uma sessão que durou horas e terminou ás primeiras horas do dia, o gabinete resolveu tomar uma medida que interdicta aos altos funccionarios civis, militares e navaes que foram ministros durante o governo do sr. Gerardo Machado a participação nas proximas eleições.

COMO SERA' O THEATRO DE ARTES DA CAPITAL ITALIANA

Roma, 18 (Havas) — Roma possuirá brevemente um novo theatro. Trata-se do "Theatro de Artes", que está sendo installado numa ala do palacio da Confederação dos Artistas e membros das profissões liberaes. A sala poderá conter 600 espectadores, entre os quaes 450 assentados. A scena terá oito metros de largura e dez metros de profundidade. Nos dois lados da scena haverá dois grandes nichos que tambem pódem ser utilizados para representações. O tryptico, constituido pela scena, ladeada pelos dois nichos assemelha-se ao do theatro da Exposição de Paris de 1925. Nesse theatro serão dados espectaculos de vanguarda com preferencia para producção nacional. O Theatro das Artes offerecerá tambem um vasto campo de experiencia para os jovens scenographos que poderão fazer provas dessa arte sob a direcção de especialistas experimentados.

PRESOS DOIS LARAPIOS E APPREHENDIDO O FURTO

Pelos investigadores Pedro e Ribeiro foram presos os larapios José da Silva e João Bezerra Fagundes autores do furto de dois radios um á rua do Carmo n. 25, e outro á rua S. Pedro n. 178, e ainda uma machina pertencente á casa commercial da rua dos Ourives n. 38.

Todo o furto foi apprehendido em uma tendinha da rua da Harmonia, da qual é proprietario Manoel Neves.

Na delegacia do 7º districto os larapios estão sendo processados.

FUNDIDA UMA ESTATUA COMMEMORATIVA DA VICTORIA DO PIAVE

Roma, 18 (Havas) — Foi fundida em Milão uma estatua commemorativa da victoria do Piave, que o podestá de Milão offerecerá, no dia 24 do corrente, anniversario da entrada da Italia na guerra, a Gabriele d'Annunzio. Essa estatua será collocada á entrada do Vittoriale, residencia do poeta á margem do lago de Garda.

UMA OCTOGENARIA VICTIMADA POR BONDE

A octogenaria Gracinda Sampaio ao atravessar a rua Marechal Floriano foi colhida por um bonde, dirigido pelo motorneiro Jorge Baptista que fez funccionar o salva-vidas, evitando que a senhora ficasse sob as rodas do vehiculo.

Comtudo soffreu ella fractura do braço direito sendo medicada na Assistencia.

LEVOU UM DIRECTO E FOI QUEIXAR-SE A' POLICIA

Ao commissario Ezequiel do 7º districto, queixou-se Arthur Leite Guimarães, contra o boxeur Kid Simões, por ter ido cobrar-lhe uma conta á rua S. José n. 40, e ser por elle aggredido a socos.

VAE INAUGURAR-SE A NOVA FEIRA DO LIVRO EM ROMA

Roma, 18 (Havas) — A Nona Feira do Livro se inaugurará na segunda quinzena deste mez nos mercados de Trajano. Cada casa editora terá o seu "stand" onde apresentará a sua producção do anno. O comité de organização comprehendo o academico F. T. Marinetti, o professor Arturo Marpicati, secretario geral da Academia da Italia, representantes dos editores, autores, jornalistas.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A viagem do sr. Getulio Vargas á Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

capitães Savaget e Appel Netto regressaram a esta cidade depois de attingir Bom Abrigo.

Os oito aviões do capitão Savaget permanecem na base da aviação naval e os sete do capitão Netto no campo da Air France, devem proseguir vôo amanhã cedo se o tempo melhorar.

Os ajudantes de ordens designados pelo Ministerio da Guerra da Argentina

Buenos Aires, 18 (Especial) — O Ministerio da Guerra designou os seguintes officiaes, para servirem junto á comitiva presidencial do presidente do Brasil: como ajudante de ordens do presidente Getulio Vargas, o general de brigada Francisco Guido y Lavalle, director do Collegio Militar; como ajudante de ordens do general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do presidente Vargas e representante do Exercito brasileiro na comitiva, o tenente-coronel Enrique Rottjer, sub-director da Escola Superior de Guerra; do tenente-coronel Heitor Bustamante, director do ensino militar da Escola do Realengo, o capitão Angel J. Manni, do estado maior geenral do Exercito.

Estão chegando a Buenos Aires as tropas que formarão na grande parada

Buenos Aires, 18 (Especial) — Chegaram hoje pela manhã a esta capital os regimentos de infantaria ns. 14 e 12, procedentes, respectivamente, de Rosario e de Santa Fé, e que vêm tomar parte no grande desfile militar em honra ao presidente Getulio Vargas.

Commandam esses regimentos os tenentes coroneis Luis Perlinger e Angel Solari.

Os dois corpos ficaram alojados nos [illegible] situados entre os molhes "A" e "B" do Porto Novo.

O grande desfile escolar em Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (Especial) — Um dos mais attrahentes numeros do grande programma de festejos officiaes em homenagem ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva será, sem duvida, o grande desfile escolar marcado para o dia 24, ás 10 horas da manhã, junto ao palacio do Congresso.

Antes do desfile, os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo passarão em revista os collegios formados, compostos pelos [illegible], que depois encabeçarão o desfile. Todos os collegios, tanto officiaes como particulares, far-se-ão representar por todos os seus alumnos, directores, professores e pessoal administrativo, figurando egualmente as bandeiras dos dois paizes, e as de cada collegio fará uma offerenda em flores, sem interrupção da marcha. Serão armadas tribunas especiaes para que dellas possam assistir commodamente ao desfile os [illegible] militares e navaes brasileiros.

Os festejos reservados aos turistas brasileiros

Buenos Aires, 18 (Especial) — O doutor Tomas Martinez, chefe da sub-commissão official encarregada de receber e homenagear os turistas brasileiros que virão a esta capital juntamente com a comitiva official do presidente Getulio Vargas, forneceu á imprensa o seguinte programma das homenagens, festas e passeios com que serão attendidos os visitantes:

Dia 23 — Visita ao Collegio Militar, em San Martin. Visitas aos jornaes.

Dia 24 — Desfile dos escolares. Visita á séde do Jockey Club. Partida de polo. Baile no Jockey Club de La Plata.

Dia 25 — Visita á Escola Naval. Desfile Militar. Fogos de artificio na praça Colon.

Dia 26 — Visita ao Hippodromo argentino, em Palermo. Recepção no Conselho da cidade.

Dia 27 — Visita ao estabelecimento La Martona e almoço campestre "criollo". Festa no theatro Cervantes, com o concurso dos corpos scenicos permanentes do theatro Colon.

Dia 28 — Visita ao porto. Distribuições dos premios de virtude do theatro Colon. Visita ás Obras Sanitarias da Nação. — Visita ao campo de sports do club Gimnasia y Esgrima. Concerto da Banda Municipal no theatro Cervantes.

Dia 29 — Visita ao Tigre e almoço nas ilhas do estuario. A noite, funcções theatraes.

A colonia syrio-libaneza offerecerá quarenta automoveis para o passeio dos turistas brasileiros em todos esses passeios.

As actividades theatraes durante a estadia do presidente Vargas

Buenos Aires, 18 (Especial) — Todas as emprezas theatraes preparam programmas ou recitas especiaes para os dias de festejos em homenagem ao presidente Getulio Vargas, procurando assim satisfazer os gostos e desejos dos numerosos visitantes brasileiros que virão a esta capital.

As diversas estações radio-phonicas estão, desde já, irradiando diariamente numerosas canções brasileiras e todo o noticiario relacionado com o auspicioso acontecimento.

A companhia de revistas do Poytheama está ensaiando uma nova peça, intitulada "Noites Cariocas", e a empreza do Maipo apresentará a actriz brasileira Aracy Côrtes, que acaba de chegar a esta capital.

A companhia "Pulina Singerman" continúa a manter em scena a peça "Amor" do autor brasileiro Oduvaldo Vianna, a qual festejará na semana entrante o seu centenario, no theatro Comico.

Actos em homenagem ao Brasil nos collegios argentinos

Buenos Aires, 18 (Havas) — Em quasi todos os collegios, realizaram-se hoje actos de homenagem ao Brasil.

A' solemnidade que se realizou no Collegio Pueyrredon, assistiram o ministro da Instrucção e o Inspector Geral do Ensino, tendo pronunciado um discurso o reitor do Collegio [illegible] dr. Rodolfo Rivarola, em nome do [illegible]. Os alumnos [illegible] os hymnos argentino e brasileiro.

No [illegible] Nicolás, em Avellaneda, os alumnos [illegible] o reitor, sr. Victor Quijano, [illegible] Brasil [illegible] Escola Normal de Commercio de Mulheres, realizou-se a annunciada solennidade, tendo sido cantados os hymnos brasileiro e argentino e recitados versos de poetas brasileiros. A doutora Alicia Prades pronunciou um discurso sobre a fraternidade argentino brasileira.

Na Escola Normal Vicente Lopez Planes, realizou-se um acto de homenagem ao Brasil, com a presença do embaixador, sr. José Bonifacio. O representante diplomatico do Brasil agradeceu, em nome do seu paiz, a homenagem prestada.

De lado o poderio dos exercitos e a potencialidade economica

Montevidéo, 18 (Havas) — O inspector geral do Exercito, general Gomeza, declarou, a proposito da visita do presidente Getulio Vargas, que "as republicas da America deixam de lado o poderio dos exercitos e a potencialidade economica para se abraçarem e confraternizarem numa convivencia effectiva com os povos de menores proporções".

Servirá como secretario do sr. Getulio Vargas

Montevidéo, 18 (Havas) — Foi publicado um decreto, designando o ex-ministro dr. Rodolfo Mezzera para servir como secretario do presidente Getulio Vargas, durante a sua permanencia no Uruguay.

Tambem na capital gaúcha reina máo tempo

Porto Alegre, 18 (Havas) — Depois das 5 horas da tarde chegou um avião Waco, completando assim o numero de dos apparelhos que pousaram em Porto Alegre. Os aviadores foram recebidos pelas altas autoridades e, depois da troca de cumprimentos, vieram ao centro da cidade. Declararam que a viagem tinha corrido regularmente e que só encontraram máo tempo, entre Santos e Florianopolis, ao contrario do que foi divulgado. Outros apparelhos ficaram em Paranaguá e estarão amanhã nesta capital. Aqui tem feito máo tempo. Caso as condições atmosphericas melhorem, a esquadrilha proseguirá vôo amanhã.

Porto Alegre, 18 (Havas) — Os quatro primeiros aviões de caça chegaram ás 4 horas da tarde e pousaram no campo da Varig. Depois chegaram mais tres "Corsarios" e dois "Faucon". Antes das 5 horas já estavam aqui nove apparelhos. São esperados ainda hoje os hydro-aviões, que amerissarão no aeroporto do Condor. Sabe-se que seis apparelhos ficaram em Paranaguá e deverão chegar amanhã.

INAUGUROU-SE O INSTITUTO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A cerimonia foi presidida pelo marechal Carmona

Lisboa, 18 (Havas) — O Instituto Brasileiro de Alta Cultura foi solennemente inaugurado hoje á tarde, sob a presidencia do general Carmona, presidente da Republica, que estava ladeado pelo presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, e pelo ministro Monteiro, pelo professor Caeiro da Matta, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, e pelo escriptor Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias.

Entre a numerosa assistencia, viam-se os restantes membros do governo, varios membros do corpo diplomatico, entre os quaes o encarregado de Negocios do Brasil, dr. Guerra Duval, o encarregado de negocios da França, o dr. Teixeira Soares, secretario da embaixada Brasileira, os governadores civil e militar de Lisboa, o general Beirão, commandante da Guarda Republicana e numerosas personalidades literarias e scientificas de Lisbôa.

Foram feitos discursos pelos drs. Julio Dantas, Caeiro da Matta e Afranio Peixoto.

Uma das mais bellas collecções de passaros vivos do mundo

Roma, 18 (Havas) — O Jardim Zoologico desta capital, cujos importantes trabalhos de ampliação vão ser visitados pelo rei e pela rainha hoje, possuirá uma das mais bellas collecções de passaros vivos do mundo. Foi em grande parte adquirida [illegible] Do Lacour, proprietario do parque zoologico de Clères, que se mostrou [illegible] as inscripções dos passaros. O sr. De Lacour veiu varias vezes a Roma e [illegible] recebeu instrucções [illegible] sobre os cuidados a [illegible] com os passaros.

O Jardim de Acclimação de Paris deu ao Jardim Zoologico de Roma um grande gorilla de tres annos.

Pilhado por um comboio da Leopoldina

O infeliz foi decapitado

José Morgado de Oliveira, portuguez, empregado na Padaria Fluminense, á rua Dr. March n. 71 e residente no fundo armazem de seu irmão Agostinho Morgado de Oliveira, á rua Visconde de Granja n. 87, foi hontem pilhado, nas immediações da cancella da rua General Castrioto, por um comboio da Leopoldina, que seguia para o interior fluminense.

O malogrado Oliveira foi decapitado pelas rodas da locomotiva, tendo morte instantanea.

O investigador Dallier, de serviço no posto policial do Barreto, immediatamente avisado, compareceu ao local e, após preencher todas as formalidades legaes, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O negociante Agostinho, irmão do infeliz José, declarou acceitar a hypothese de um suicidio, por que o tresloucado vinha, nestes ultimos dias, manifestando symptomas de [illegible] do malogrado suicida.

A GUERRA NO CHACO

As forças paraguayas tomaram Mandeyapecua

La Paz, 18 (Havas) — Fo' hoje distribuido o seguinte communicado: "O inimigo atacou de surpresa violentamente Mandeyapecua e conseguiu algumas vantagens, ganhando terreno á custa de ingente sacrificio das suas tropas que avançavam em massa e eram materialmente dizimadas pelo fogo boliviano. Essa operação não affecta a situação geral, que continua nos sendo favoravel."

La Paz, 18 (Havas) — O commando superior do exercito communica: "Hontem as tropas bolivianas do sector central repelliram sangrentamente dois fortes ataques inimigos ao sul de Boyubo e de Mandeyapecua. Continua o avanço das nossas forças no sector de Parapeti."

A attitude de Londres no tocante á estabilização monetaria

Washington, 18 (Havas) — O sr. Harry White telegraphou ao sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, [illegible] que as autoridades financeiras britannicas [illegible] tivessem informado de que só acceitariam a idéa da estabilização se a questão das dividas [illegible] resolvida a [illegible] de estabilização do esterlino fosse inferior a 4,86.

MANIFESTA-SE A CRISE POLITICA NO PERU'

O gabinete renunciou collectivamente

Lima, 18 (Havas) — O gabinete renunciou collectivamente. Em circulos extra-officiaes geralmente bem informados assegura-se que da nova combinação ministerial farão parte os actuaes ministros das Relações Exteriores sr. Carlos Concha e da Guerra general Manuel Rodriguez.

O AVIÃO CAIU AO SOLO EM CHAMMAS

A morte do aviador polonez Hausner

Detroit, 18 (Especial) — O aviador polonez Stanley Hausner que em junho de 1932 havia partido de Nova York para Varsovia, foi morto, hoje, nesta cidade, quando o seu avião se precipitou, em chammas, sobre o telhado de um dos grandes armazens locaes.

Hausner estava preparando [illegible] proximos [illegible] um [illegible] resolveu [illegible] a Polonia, mas [illegible] a Detroit, para [illegible] parte [illegible] Hausner [illegible] marechal Pilsudski.

DECLARAÇÕES DO SR. AFRANIO PEIXOTO EM LISBOA

O professor brasileiro vae visitar Coimbra

Lisboa, 18 (Havas) — O dr. Afranio Peixoto fez as seguintes declarações ao correspondente da Agencia Havas:

"O acolhimento que me foi feito em Portugal ultrapassa largamente tudo o que eu podia imaginar. Vivo desde hontem em pleno sonho. Vim encontrar "a minha casa" e, mais ainda, a encontro em plena festa. Estou encantado, verdadeiramente encantado.

Bem sabia que tinha amigos, mesmo muito amigos, em Portugal, mas não podia suppor que fossem tão numerosos. Recebo homenagens de todos os lados, desde as mais altas personalidades ás pessoas mais modestas. Vou citar um exemplo particularmente commovente: certamente sabe que o governo portuguez me concedeu recentemente o grão da grã-cruz da Ordem de S. Thiago, que até agora foi conferido apenas a tres estrangeiros. As insignias foram-me enviadas para o Rio de Janeiro, mas demasiadamente tarde para que eu as pudesse receber antes da minha partida. Deste modo, não poderia usal-as hoje á inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. Sabendo disto, os meus amigos quizeram-me offerecer as insignias, mas não as havia promptas. O proprio protocollo não tinha um unico exemplar. Pois bem, o presidente Carmona acaba de ter um gesto pelo qual lhe ficarei infinitamente reconhecido. Acaba de me enviar as suas proprias insignias."

Em seguida, o dr. Afranio Peixoto narrou o seguinte facto succedido esta manhã: disse a um empregado do hotel: "Não sei se me comprehende bem o meu portuguez, que não é talvez o mesmo que está habituado a ouvir aqui". Ao que o empregado respondeu: "Comprehendo muito bem. Demais, o portuguez que fala é talvez mais correcto que o nosso, porque é possivel que o tenha conservado mais puro que nós a lingua que os nossos antepassados levaram ao Brasil."

A este respeito, o dr. Afranio Peixoto accrescentou que a observação do seu interlocutor tinha uma explicação muito simples, os paes podendo permittir-se fantasias interdictas aos seus filhos, mesmo quando estes tenham attingido a emancipação.

Finalmente, o nosso entrevistado annunciou-nos que havia recebido já telegramma do Porto e de Coimbra, pedindo-lhe para visitar estas duas cidades, antes da sua partida para Paris, onde vae representar o Brasil nas festas do centenario da Academia Franceza.

"Accederei a esses convites — concluiu. — Não posso voltar ao Brasil sem visitar Coimbra. E' preciso que vá para me ajoelhar deante do altar da cultura portugueza, a Universidade. Fundada em 1381, desde então não mais deixou de brilhar esse fóco de luz, tanto em Portugal como no Brasil, e na colonia portugueza espalhadas pelo mundo. Resistiu a todos os cataclismos, manteve-se sempre a mesma. E' a ella que devemos toda a nossa cultura actual."

Um "paco" em Friburgo que acaba na policia de Nictheroy

Um vigarista que se fez passar por investigador

Fernandes Teixeira, residente em Friburgo, [illegible] conto do vigario [illegible] naquella cidade serrana, o negociante Antonio Corrêa, propondo-lhe trocar um "paco" de [illegible] contos por um outro legitimo. Na hora de fechar o "negocio" a victima [illegible] e o vigarista pediu-lhe o "paco" para reproduzil-o a "guitarra", como [illegible] embarcou para Nictheroy. Na estação das barcas [illegible] o "guitarrista" e [illegible] quiz prendel-o. Nessa occasião surgiu o conhecido vigarista Alcebiades Costa, que bancou o investigador e "prendeu" o "guitarrista", declarando á victima que fosse descansada, por que elle ia agir contra o "espertalhão".

O lesado percebeu, porém, que os dois malandros iam atravessar a Guanabara.

Embarcou tambem e ao chegar á esta capital conseguiu a prisão dos dois individuos, que foram levados para o districto proximo.

Tendo conhecimento da occorrencia, o 2º delegado auxiliar, dr. Amorim da Cruz, requisitou-os á autoridade competente.

Chegando ambos á 2ª delegacia auxiliar, foi instaurado processo contra ambos sendo ainda apprehendida, em poder de Fernandes Teixeira a importancia de 570$000.

O 2º delegado auxiliar, vae mandar o "guitarrista" Fernandes para a delegacia regional de Friburgo, onde se iniciou o complicado enredo desse "paco".

APÓS DISCUTIR COM O MARIDO

Atirou-se do sobrado ao sólo

No sobrado da rua Conceição residem José Conde Placia e sua esposa Jorcinda Lopes Conde.

Hontem pela manhã houve entre marido e mulher forte discussão, retirando-se Placia para a rua.

Pouco depois, sua esposa, num gesto de desespero, se atirava do sobrado, vindo cair na área da casa.

Com o grito de seus filhos correram a acudir varias pessoas que encontraram a senhora caida ao sólo e com seis ESTATETAT no sólo, e com sérias contusões pelo corpo.

Antes, a d. Jorcinda escrevera varias cartas sobre seu gesto.

Após receber curativos na Assistencia foi ella internada no Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto registrou o facto.

Foi aggredido e não sabe por quem

Arnold Rodrigues, carregador, de 36 annos, morador á rua Gomes Serpa, 72, hontem, á noite, foi victima de aggressão na praça da Republica, ficando ferido no frontal.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se, declarando desconhecer quem fosse seu aggressor.

Atropelou duas pessoas e conseguiu fugir

O auto n. 19.912, cujo chauffeur fugiu, atropelou hontem, na avenida Paulo de Frontin, esquina da rua de São Christovão, o padeiro Alfredo Barros Wanderley, morador á rua Miguel de Frias, 35, casa 1.

A victima conduzia carrocinha de pão, tendo ao lado seu filho, o menor Ruy Bahia de 11 annos, que tambem foi colhido pelo sobredito auto. As victimas receberam contusões e escoriações, sendo-lhe prestados soccorros na Assistencia. A policia local registrou o facto.

Ultimas sportivas

PRETENDEM LEVAR LEONIDAS PARA SEVILHA

Sevilha, 18 (Havas) — O Club de Football de Sevilha está effectuando "demarches" no sentido de obter, para a proxima temporada, o concurso do conhecido jogador brasileiro Leonidas, denominado o "Diamante Negro". Affirma-se aqui que o jogador Leonidas mostra-se decidido a vir, caso sejam acceitas suas condições.

MORREU O NADADOR ARGENTINO ENRIQUE SALAS

Buenos Aires, 18 (Havas) — Falleceu o nadador argentino Enrique Salas, em consequencia de uma enfermidade contraida durante o recente Campeonato Sul-Americano de Natação, disputado no Rio de Janeiro.

Enrique Salas tomou parte nas provas de 800 e 1.000 metros, nado livre, e revezamento 4 x 200 metros, do referido campeonato.

PROSEGUE O CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

Buenos Aires, 18 (Havas) — No Campeonato de Tennis do Rio da Prata, classificou-se campeã Monica Rickets, a vencer Leonidia Giusti, pela contagem de 6|2, 6|3.

Na final do campeonato de estimulo, Mario Gonzalez venceu Manoel Padros por 6|4, 2|6, 0|6, 6|2, 6|3.

SEBASTIÃO DESISTIU NO 3.º ASSALTO

Brasilino e De Gregorio salvaram o programma

Antonio Sebastião não foi um adversario para Godoy: nem perder soube.

Brasilino Fino, paulista e Miguel De Gregorio, argentino, fizeram a mais bella luta da noite, empolgando o publico num crescendo notavel, com successivas trocas de golpes, luta de homens de coragem e boxeadores que sabem o que seja sport: lealdade e bravura reunidas em partes eguaes! Victoria de Brasilino foi convincente, nitida, mas o argentino não recusou a troca de golpes. Possue uma esquerda perigosissima, tendo batido bem. Mais controlado e procurando o combate, Brasilino conseguiu derrotal-o.

Profissionaes — 1ª luta — Guilhermo Pablete, chileno, venceu por knock-out, no 3º round, a Victorino Torres, portuguez, depois de demonstrar ser um habilissimo boxeador.

2ª luta — Mario Francisco venceu a Di Lamo por pontos em 6 rounds.

3ª luta — Brasilino Fino venceu o argentino Miguel de Gregorio por pontos em 8 bellissimos assaltos, recebendo estrondosa salva de palmas do publico. Foi convincente a victoria do brasileiro.

A final

Arturo Godoy (86,600) x Antonio Sebastião (86,300) — 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças. Arbitro, Kid Simões.

Inicia-se o primeiro round e Sebastião applica duas esquerdas ao corpo, respondida com uma ao corpo. Godoy golpeia e Sebastião responde. Ha um corpo-a-corpo. Sebastião sangra no supercilio direito. Godoy bate no estomago e o brasileiro applica um golpe largo na cara. Godoy ataca, batendo de esquerda.

O segundo assalto é iniciado com o nacional na defensiva. Godoy applica um swing perigosissimo e duas esquerdas no estomago, agarrando Sebastião. O chileno castiga o estomago, curvando-se o brasileiro. Este foge e Godoy persegue, batendo de esquerda. Sebastião corre vergonhosamente do adversario, encostando-se no corner. O gong salvou-o.

No terceiro round Godoy continua procurando a luta, emquanto o adversario foge, agarra-se ou curva-se como se estivesse deante da morte. Godoy dá um swing de esquerda e Sebastião cáe até a contagem de 3 segundos. Levanta-se e continua a "corrida", encostando-se no corner. Os segundos jogam a toalha e o publico protesta.

Sebastião, branco como uma cêra, reclamou contra o acto dos segundos, jogando a toalha em signal de desistencia: depois da luta acabada, todo o mundo é valente! (até o Dudu')...

Godoy, ao ser proclamado vencedor, recebeu longa salva de palmas.

Se quizermos fazer justiça no julgamento deste "combate", devemos dizer que o chileno luta bem, bate com precisão e Sebastião "corre" mal, embora fosse sua especialidade fugir de Godoy.

A morte do chauffeur Alberto Lourenço

Nada ainda apurado em definitivo

As autoridades do 3º districto continuam empenhadas em esclarecer todo o obscuro caso da ladeira dos Tabajaras, em que perdeu a vida o chauffeur Alberto Lourenço, motorista do carro numero 1.765. A's proximidades do local do accidente foi preso o marinheiro asylado Argemiro Guilherme, o qual, ouvido pela policia, não quiz ou não soube explicar convenientemente o occorrido.

Depois de varias peripecias narradas, Argemiro adeantou que o carro tombara na ladeira em consequencia de forte pancada, a cacete, recebida pelo motorista, na cabeça. O cacete fôra empunhado por um outro passageiro do carro, o ex-marinheiro nacional, João Pereira Netto. De posse dessas informações procurou a policia saber se constava, no D.P.M., a ficha do accusado. Hontem as autoridades do 3º districto foram informadas de que, em 1928, deu baixa, por invalidez, do serviço activo da Armada, um individuo com esse nome. As diligencias proseguem visando esclarecer, agora, o paradeiro do accusado. As autoridades vão apresentar a Argemiro Guilherme o retrato de João Pereira Netto, fornecido pelo D.P.M., a vêr se Argemiro reconhece, pela photographia, o individuo que o acompanhara no carro n. 1.765.

Victima de violenta quéda

A infeliz falleceu no Prompto Soccorro

Na praia Vermelha soffreu hontem, á tarde, violenta quéda, Isabel Silva, viuva, de 50 annos de edade, moradora á rua da America, n. 50.

Tão infeliz foi a pobre senhora que soffreu fractura de base do craneo. Soccorrida pela Assistencia de Copacabana, foi, após, transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi seu estado se aggravou e, algum tempo depois, veiu Isabel a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Teve o pé esmagado pelo trem

Foi colhido por um trem, na estação de Madureira, o menor Walter, de 16 annos de edade, filho de Raul Ignacio de Andrade, morador á rua Maria Joaquina, 110, na estação de Pavuna.

Walter, que teve o pé direito esmagado, foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O DIA DO LIVRO

Um apello aos intellectuaes e á imprensa

O Departamento de Educação do Estado do Rio, vae celebrar, no dia 25 do corrente, no pavilhão da Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, em homenagem ao centenario da mesma cidade o "Dia do Livro". A professora Lydia de Oliveira, que é a organizadora desse movimento, faz um appello aos intellectuaes e á imprensa, para que sejam remettidos livros e artigos sobre o Estado do Rio, que serão recebidos mediante termo de responsabilidade na portaria do Departamento de Educação.

Publicações a pedido

O ESCANDALO BROMBERG & Co.

O despertar da opinião publica — Interesse geral — Resumo e restampa — Denunciamos uma organização internacional de *scrocs* — O matadouro Bromberg Soc. An.

Der Präsident des Landesfinanzamts Unterelbe als Stelle für Devisenbewirtschaftung

Hamburg 11, den 24.2.1934

Geschäftszeichen A IV/B/Hi. In Antworten stets angeben!

Herrn
Professor Vincente S. Blancato,
Nizza,
38 Rue Verdi

Betr.: Ihre Darlehnsforderung gegen die Firma Bromberg & Co., Hamburg.

Da die Firma Bromberg & Co., Hamburg, der Umwandlung des Dollarkredites in einen ffrs.-Kredit nicht zustimmt, kann Ihrem Antrage nicht entsprochen werden (Erlass I.4754 der Reichsstelle für Devisenbewirtschaftung, Berlin, vom 17. Februar 1934).

Im Auftrag:
[assinatura]

De toda parte nos chegam palavras de solidariedade e de incitamento para continuar com alento nesta campanha de legitima e sagrada defesa contra a associação internacional de scrocs Bromberg & Cia.

Não me sendo possivel agradecer por carta a todos, como eu desejaria, manifesto, aqui, a minha commovida gratidão, os meus sinceros agradecimentos pelo valioso amparo moral, nesta ingrata luta a que, muito constrangido, me vejo arrastado por um bando de salteadores exoticos, Bromberg & Co., cuja truculencia selvagem revolta a consciencia de todos quantos nesta dadivosa terra de trabalho labutamos.

Cedendo ao desejo manifestado por muitos aos quaes escapou a publicação por nós feita, nestas columnas, com prazer voltamos a estampar o documento que constitue morte moral dos quadrilheiros Bromberg & Co., documento do ministro das Finanças em Berlim.

Torna-se, pois, indispensavel resumir em poucas palavras os factos que originaram a sentença de morte moral dos Bromberg & Co.

A ultima conversão do meu deposito dollares em francos foi feita em 20-4-933, conforme documento que, hontem, publicámos. Depois o dollar continuou a baixar. De julho de 1933 a fevereiro de 1934, em muitas cartas que Bromberg & Co. me dirigiram, sustentaram sempre que as "disposições vigentes" na Allemanha tinham annullado a conversão em francos, e que, por isso o meu deposito voltava a ser, como dantes, em dollares.

Dez mezes depois da conversão, o ministro das Finanças da Allemanha desmentiu, desmascarou Bromberg & Co. e lavrou a sentença de morte moral que, hoje, a pedido, reestampamos.

Dissemos, desde o começo desta campanha altamente moralizadora, e não cansaremos de repetil-o, que o meu caso não é o unico, que não é absolutamente um caso particular, um facto privado, sporadico, anodino. Ha centenas de firmas, bancos, particulares, viuvas, orphãs saqueados, espoliados com os mesmos meios, em identicas condições do que eu, por esses Bromberg & Co., que escolheram este querido Brasil para campo de suas infames scroquerles.

A' luz meridiana dos factos, de modo positivo, absoluto, trata-se de uma perigosa associação de scrocs internacionaes que constituem um sério perigo para os bancos, commercio, particulares e desprevenidos.

A Bromberg Soc. An. constitue uma constante ameaça e uma affronta ao commercio sério deste paiz. A Bromberg Soc. An. é um verdadeiro Assommoir, o matadouro em que os Bromberg & Co. degollaram centenas de credores, espoliando-os de sua fortuna. Os credores que, como eu, não se deixaram arrastar para o matadouro, nada podem fazer juridicamente contra a immoral, criminosa scroqueria rotulada Bromberg Soc. An.

Impõe-se pôr um cobro a esta machina de espoliação montada no Brasil, para salvar, ainda em tempo, as victimas designadas pela associação de scrocs internacionaes.

A adeantada imprensa carioca examine, indague bem a perigosa organização que aqui denunciamos. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 18-5-935.
(N 3811)

Foi hospitalizado em consequencia de queda

Em casa de residencia de seu pae, Cicero Victoriano, á rua Julio de Campos, 3-A, em São Matheus, a menina Zoé, de 6 annos de edade, soffreu, hontem, á tarde, uma quéda, de que resultou ferimento exposto no maxillar inferior.

Zoé foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TRIBUNA JURIDICA

Factor de progresso

Os dados officiaes fornecidos pelos relatorios annuaes do Banco do Brasil, com que ha dias se demonstrou o movimento da nossa balança de pagamentos nestes ultimos tres annos, nos offerecem a opportunidade de constatar que, desde quando se installaram no governo do paiz os homens victoriosos na revolução de 1930, nunca mais, desde essa data, immigrou para o Brasil o capital estrangeiro.

Como todos sabem, a balança de pagamentos ou de contas se expressa, de um lado, pelo dinheiro importado, do produzido pela venda das nossas mercadorias exportadas e outras importancias oriundas de capitaes aqui invertidos em grandes emprehendimentos e, por outro lado, é representado pelo dinheiro que exportamos pagando as mercadorias compradas no estrangeiro, juros de emprestimos externos e outras parcellas devidas no exterior.

Pois bem, consultem-se os dados officiaes relativos á importação de dinheiro estrangeiro no paiz nos ultimos tres annos e veremos que:

Anno		Valor
1932	Recebido pela venda dos nossos productos de exportação . .	£ 51.234.883
	Recebido pela inversão de capitaes estrangeiros no paiz	£ 0.000.000
1933	Recebido pela venda de nossos productos de exportação	£ 52.797.123
	Recebido pela inversão de capitaes estrangeiros no paiz	£ 0.000.000
1934	Recebido pela venda de nossos productos de exportação	£ 58.305.866
	Recebido pela inversão de capitaes estrangeiros no paiz	£ 0.000.000

E' muito para se estranhar não se interessarem os capitalistas alienigenas pelas grandes e rendosas possibilidades do paiz, sobretudo neste momento, quando a paz do mundo europeu é tão precaria, o que bem justificaria o exodo do seu dinheiro para outras terras como a nossa, onde não existem probabilidades, sequer remotas, de grandes abalos economico-financeiros, proprios aos conflictos armados entre nações.

No entretanto, bem precisariamos da collaboração do capital alienigena, para o fomento e a exploração intensa das nossas riquezas jacentes.

Em fins do anno passado, a "Brazilian Business", orgão da Camara de Commercio Americano do Rio, desenvolvia, em editorial o seguinte judicioso raciocinio que, data venia, transcrevemos:

"A Historia tem demonstrado que o desenvolvimento industrial e commercial de todo e qualquer paiz sempre dependeu da collaboração do capital estrangeiro. Quando um paiz está firme e definitivamente estabelecido, pós dispensar á ajuda de fóra, mas, emquanto esse ponto não fôr attingido, o seu desenvolvimento e o seu progresso estão dependentes da assistencia financeira alienigena. Nos passados tempos da construcção das primeiras estradas de ferro, nos Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, uma grande parte dos fundos necessarios para esses trabalhos veio de capitalistas europeus, sem cujo auxilio o progresso da então joven Republica teria sido retardado por muitas decadas. E, da mesma fórma, os seus primitivos industriaes foram buscar fóra do paiz o dinheiro necessario á expansão das suas fabricas. Muito do proclamado "rapido progresso norte-americano", é devido ás facilidades com que sempre obtiveram dinheiro com capitalistas de outros paizes. Aqui no Brasil, existem os mesmos problemas — estradas de ferro, estradas de rodagem, usinas de força e luz, explorações industriaes em geral — e todos elles esperam capitaes para poderem ser solucionados convenientemente."

Segundo opinião da mesma fonte onde colhemos esses commentarios, os capitaes estrangeiros não nos procuram por dois motivos capitaes, a saber:

"1º — As actuaes condições geraes do mundo affectaram as pequenas economias particulares de tal modo que não mais existe essa fonte de recursos;

2º — O dinheiro, notoriamente timido, tem receio de immigrar para o nosso paiz, emquanto persistir essa situação de incerteza em que vivemos. O capital foge de tudo que represente insegurança, sob a ameaça de medidas de caracter confiscatorio ou que repudiem obrigações contratuaes."

E como nota final destes commentarios, affirma o articulista:

"Muitas pessoas estão convencidas que os capitalistas estrangeiros auferem o lucro de suas rendas, sem, por contra, propinar quaesquer vantagens ou beneficios aos paizes onde applicam o seu dinheiro. E', innegavelmente, crassamente errada essa opinião. Os capitalistas hollandezes e belgas que, em tempos idos, subscreveram acções de companhias norte-americanas de estradas de ferro, auferiram os justos proventos do rendimento do seu dinheiro, mas, tambem, a grande Republica do norte do continente americano teve o lucro decorrente dessa iniciativa que incrementou a sua producção industrial, pela facilidade de transportes, que creou novos centros de população no interior do paiz, que fomentou, emfim, decisivamente o invejavel progresso yankee. Os beneficios, como se vê, foram mutuos e equivalentes para ambas as partes."

Ora, o que ahi se diz e se escreve tomando-se para exemplo o passado dos Estados Unidos da America do Norte, tem toda applicação ao caso brasileiro.

Nós, inquestionavelmente, precisamos attrair o capital estrangeiro que aqui se radicando se tornará, no futuro, como o foi no passado, factor preponderante do nosso engrandecimento e progresso.

O bôbo da comitiva

Um deputado ridiculo fazendo parte da Delegação Brasileira á Conferencia Economica Pan-Americana

O sr. Accurcio Torres, em meio á sua ultima oração na Camara, agradecia, para recusar, ao padre Arruda Camara, a "tolerancia" que o joven sacerdote exhortava á maioria tivesse para o orador. Dizia então o representante fluminense que bastava que os seus collegas situacionistas o respeitassem, como elle merece.

Aliás, momentos adeante, o sr. Amaral Peixoto confessaria, desolado, que a Camara, naquelle momento, desmerecera um pouco no conceito do paiz. Isso, aliás, é uma phrase do commandante e nada mais. Porque nem outro papel parece vir representando naquella Casa os seus companheiros da maioria, senão esse, o de irem comprometendo, dia a dia, os creditos da instituição aos olhos do povo brasileiro.

Seria injustiça affirmar-se que nessa obra perversa não tem collaborado, com o melhor do seu esforço, o ineffavel sr. Getulio Vargas. Não vamos a relacionar, neste ligeiro registro, todas as vezes em que o presidente da Republica tem trabalhado esse proposito damninho. Contentemo-nos com a ultima. Entre os delegados do Brasil á Conferencia Commercial Pan-Americana, que este mez se reunirá em Buenos Aires, figura um deputado. O leitor logo pensará que seja esse congressista algum dos valores individuaes, que, indiscutivelmente a maioria ainda conta em seu seio. Pois se enganará redondamente. O escolhido foi o sr. Lauro Passos, aquelle deputado bahiano que, em sua terra, é plantador de batatas, e aqui anda, de bancada em bancada, distribuindo charutos, num ridiculo de causar lastima...

Por outro lado, é justo convirmos que a populosa caravana presidencial não poderia prescindir da presença do sr. Lauro Passos. Não ha Côrte sem bôbo. Nem circo de cavallinhos sem palhaço. O sr. Lauro Passos está a calhar. Desta vez, o senhor Getulio Vargas escolheu bem. O congressista bahiano das batatas cumprirá a alta missão que lhe será confiada...

(De um artigo de "A Batalha", de hontem). (43636)

A victima estava bastante alcoolizada

Imprensado entre o trem e a plataforma

O operario Manoel Vieira, domiciliado em Cabo Frio, hontem á tarde, excessivamente alcoolizado, ao tomar o trem de Maricá, na estação de Santa Isabel, caiu e ficou imprensado entre o vagão e a plataforma, sendo arrastado a regular distancia.

O infeliz Vieira soffreu ferida contusa na região glutea esquerda, escoriações generalizadas, traumatismo do thorax, fractura de varias costellas e contusão no braço direito.

Removido para Nictheroy, Vieira foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, ali ficando em repouso.

VÃO TOMAR POSSE NO THESOURO NACIONAL

O director geral da Fazenda autorizou a posse, no Thesouro, do 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, José Baptista de Moraes, no cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, para que foi nomeado, com exercicio no quadro movel; e José Baptista de Moraes, no cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, para que foi ultimamente nomeado.

FOI COMPELLIDO A RECOLHER PERCENTAGENS RECEBIDAS INDEVIDAMENTE

O director geral da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo escrivão da collectoria federal de Soure, Manoel Lopes Barros, da decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que mandou proceder ao recolhimento de percentagens recebidas indevidamente pelo alludido funccionario em 1933.

EO ROTARY CLUB EM SUA REUNIÃO SEMANAL

Os varios assumptos tratados

Como vem sempre fazendo, o Rotary Club do Rio de Janeiro reuniu ante-hontem em um almoço, no Palace Hotel, os seus socios e convidados, entre os quaes se viam diversos rotarianos turistas, chegados no paquete "Franconia", e outros de varios Estados, de passagem por esta capital.

O sr. José Duarte, que presidiu o almoço, informou aos convivas que os rotarianos srs. Cerqueira Lima e Manoel Ferreira Guimarães serão portadores de uma mensagem de confraternização aos Rotary Clubs do Uruguay e da Argentina, por occasião da visita desses dois rotarianos áquelles dois paizes. O sr. Ferreira Guimarães falou em seguida, dizendo da sua satisfação em ser portador das referidas mensagens. O sr. José Duarte, voltando a falar, referiu-se ao gesto do sr. Motta Mesquita, quando de sua recente estação de aguas em São Lourenço, onde angariou donativos para compra de roupas e alimentos para as creanças pobres daquella localidade. O sr. Motta Mesquita agradeceu as referencias que lhe fez o sr. José Duarte e a salva de palmas com que fôra então saudado. O professor Spencer Vampré, rotariano de S. Paulo, apresentou os seus convidados sr. Nelson Dantas e senhora. E, aproveitando o ensejo, referiu-se á recente publicação de um trabalho do sr. Nelson Dantas sobre o Japão e seu povo, dizendo que o mesmo, deveria ser lido por todos os brasileiros.

O sr. Pacheco Moreira tratou de diversos trabalhos da Commissão de Serviços Internos do Rotary Club. O sr. Benjamin L. Marx, rotariano do Club de Honolulú, passageiro do "Franconia", saudou os rotarianos cariocas. Em seguida, terminou a reunião-almoço do Rotary Club.

EM SANTOS

O desfalque na Agencia do Departamento do Café

Santos, 18 (Do correspondente) — Verificou-se, ha cerca de dois annos, um grande desfalque na agencia do Departamento Nacional de Café, em Santos. O dinheiro desviado era muito. Depois de rigorosa syndicancia, chegou-se á conclusão de que o desvio se elevava a 1.350:000$000! Essa importancia foi confirmada com a prova de talões com firmas falsificadas, que funccionavam como vendedoras de cafés ao D. N. C. e que nunca haviam transaccionado com aquella repartição.

Levado o caso ao conhecimento da policia paulista, foram tomadas declarações de varias testemunhas, que elucidaram os factos.

Posteriormente verificou-se a confissão de uma das personagens envolvidas no escandalo, com este episodio digno de registro: devolução de 960 contos, em moeda corrente!

O resto do dinheiro fôra gasto na compra de automoveis, predios e de uma torrefação para torrar e moer, certamente, cafés destinados á queima...

Entretanto, até hoje, esse escandaloso desfalque ainda não teve o seu epilogo.

O inquerito corre da delegacia daqui ás auxiliares, de S. Paulo.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, attendendo á solicitação do governo do Rio Grande do Sul, resolveu conceder isenção de direitos de importação para consumo e taxas para mil tambores de ferro adquiridos pela Rêde de Viação Ferrea do mesmo Estado á Associação Nacional de Combustiveis e Alcool Portland de Montevidéo" afim de servirem de envoltorio de 200.000 litros de gazolina, vindos no vapor nacional "Duque de Caxias", destinadas a referida empreza, vasilhames esses que, depois de vasios, devem ser devolvidos á associação vendedora.

ABANDONARAM A CASA PATERNA, DEVIDO AOS MAOS TRATOS

Paulino Barbosa, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 121 procurou a 3ª Delegacia Auxiliar e os sr. Democrito de Almeida queixou-se de que suas filhas Noemia e Zenith, de 15 e 14 annos, respectivamente, tinham desapparecido de casa.

Encarregado das diligencias o investigador Barreto, este as encontrou, proximo á residencia em companhia de Agostinho Cecilia-no, namorado de Noemia e conduziu todos á Policia Central.

Ao 3 delegado auxiliar disseram ellas ter abandonado a casa paterna devido aos mãos tratos infligidos por seu pae.

As duas irmãs que se achavam em casa da familia de Agostinho á rua Visconde de Itauna, n. 301, voltaram para a casa do pae, dizendo que sairiam novamente se elle continuasse a maltratal-as.

AUTORIZADO A IMPORTAR, MEDIANTE PAGAMENTO EM MOEDA NACIONAL

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que a Commissão Central de Compras, pede autorização para importar, isento de direitos, um apparelho para determinação de resistencia das fibras de algodão, destinado ao Departamento Nacional de Producção Vegetal, proferiu o seguinte despacho:

"Autorizo mediante pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade, portanto, pela remessa de cambiaes".

O CAPITÃO WALTER PRESTES CLASSIFICADO EM LAVRAS

Em virtude de proposta, foi classificado, por necessidade do serviço, no 8º regimento de cavallaria independente, com séde em Lavras, o capitão Walter Prestes.

EMPOSSADA A DIRECTORIA DA SOCIEDADE ACADEMICA MILITAR

A Sociedade Academica Militar empossou a nova directoria que ha de dirigir os seus destinos durante o periodo correspondente ao anno lectivo de 1935, que ficou constituida dos cadetes: presidente, Arnaldo S. Thiago Filho; vice-presidente, Edgard Brasil; 1º secretario, Atila Gomes Ribeiro; 2º secretario, José Tavares Bordeaux Rego; thesoureiro, José Fragomeni; bibliothecario, Reynaldo Herts Filho e Nelson Dourado Murias; director do casino, Sylvio Cunha; director da revista, Assis Bezerra; secretario, Lucio de Moraes Caldas, e thesoureiro, Arthur Mascarenhas Façanha.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 569:247$100, para mais 171:935$600, sobre egual data do anno anterior.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Dentre os acontecimentos sociaes e mundanos de maior destaque, occorridos durante a semana, "Fon-Fon" focaliza a recepção dada pelo ministra da Rumania, na séde da legação, a 10 do corrente; a posse do general João Gomes, novo ministro da Guerra; a cerimonia da entrega das espadas aos novos guardas-marinha, na ilha das Enxadas, etc., etc.

Quanto á parte literaria, além das secções habituaes — "Feira de Vaidades" — "Trepações" — Manto de Arlequim" — "Tulipas" — "Boneca", etc., "Fon-Fon" apresenta ainda lindas paginas de collaboração, em prosa e em versos, como as firmadas por Berilo Neves, Clotilde de Mattos, Edson Lins e Mariucha e outros.

"O MALHO"

Com as esplendidas illustrações de que dispõe; com a sua collaboração selectissima e variada; com a sua confecção artistica e primorosa, "O Malho", cada semana, nos apresenta um optimo numero que se póde ver e se póde ler, com agrado sempre crescente.

O desta semana está magnifico. As suas reportagens illustradas a capricho são curiosas. Os seus contos, chronicas e versos trazem a assignatura e a marca inconfundivel do estylo de literatos de nomeada.

As suas secções de radio, cinema, critica literaria, modas e outros assumptos femininos, cartas enigmaticas e palavras cruzadas todas interessantes e vivas.

"O TICO-TICO"

O bello numero do "Tico-Tico" que acaba de sair traz paginas profundamente interessantes para todas as creanças brasileiras. Esta revista é confeccionada de maneira a despertar o amor da creança pela leitura.

As illustrações são tão attrahentes e expressivas que o garoto que ahi passa os olhos, sente o desejo irresistivel de ler as legendas.

E as fabulas encantadoras e as aventuras de garotos endiabrados e bichos sabidos compensam a attenção que elle gasta, e impellem-no a leitura de coisas mais sérias que tambem se encontram nesta esplendida revista infantil.

"CINEARTE"

A capa de "Cinearte" desta quinzena é um adoravel retrato de Janet Gaynor. No texto, está o noticiario de tudo quanto se faz, actualmente no mundo inteiro, a respeito de cinema.

Principalmente de Hollywood. As reportagens e a entrevista deste numero da querida revista cinematographica brasileira, são as mais interessantes e abordam os aspectos mais sensacionaes da vida de studios e dos astros.

"Cinearte" publica, tambem enredo dos melhores films e uma pagina nova do seu album concurso que tanta sensação tem causado entre os nossos fans. As illustrações são suggestivas e da melhor qualidade.

REUNIU-SE O SYNDICATO NACIONAL DE AGRONOMOS

Realisou-se no dia 16 do corrente, mais uma sessão da directoria deste Syndicato sob a presidencia do dr. Arthur Cardoso Ayres de Hollanda, estando presentes os demais directores e os membros do conselho fiscal.

Compareceram tambem socios e representantes da Sociedade Brasileira de Agronomia. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Pelo secretario foi lido um memorial a ser dirigido ao ministro da Agricultura, relativamente aos casos de transferencia, promoção ou permutas de funccionarios technicos de um serviço para outro.

O presidente communicou que em principios do mez vindouro o Syndicato irá solicitar o seu reconhecimento no Ministerio do Trabalho.

Informou ainda o presidente que, dentro de poucos dias, será realisada uma sessão do Syndicato para, em collaboração com os directores da Sociedade Brasileira de Agronomia, serem tomadas medidas do alcance para a classe. Nessa reunião tomarão parte os agronomos que actualmente fazem parte da Assembléa Nacional.

Foram ventilados outros assumptos e em seguida, encerrada a sessão, tendo o presidente marcado uma outra para o proximo dia 23 do corrente, ás 4 1|2 da tarde.

Central do Brasil

O director resolveu conceder o abatimento de 50°|° nos fretes dos carros que tiverem de ser despachados para o Rio, afim de tomar parte nas corridas "Circuito da Gavea". Para esse fim será necessario um attestado do Automovel Club, affirmando estar o carro a ser transportado, inscripto nas corridas.

— A administração expediu circular determinando aos funccionarios sujeitos ao imposto sobre a renda, que devem dentro do prazo legal satisfazer essa exigencia, remettendo suas declarações á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 30 passagens, na importancia de 1:705$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de .... 711$000; M. da Justiça, 5, na quantia de 401$100; M. da Agricultura, 2, por 154$000; M. do Trabalho, 12, num total de 529$200.

— O chefe da 1ª divisão autorisou as concorrencias de uma cadeira de engraxate na estação de Nova Iguassu' e de um ambulante, para a venda de manteiga, creme, e doces, na estação de Paulo Frontin.

— Devem comparecer á Inspectoria da Despeza da 1ª divisão, os representantes da Light and Power e Anglo Mexican, para assignatura de termos de concessões já deferidos pela administração da Estrada.

— Estão inscriptos afim de ser aproveitados opportunamente, na 2ª divisão, os seguintes candidatos: Nelson Pinto Monteiro, Eduardo Cesar de Mello, José Soares Ferreira, Manoel Bittencourt da Silveira Netto, Francisco Fausto Lopes, Venancio Daniel dos Santos, Sebastião Oliveira, Heitor Silva Paula, José Regato de Andrade, Luiz Gonçalves de Almeida, José Augusto Nascimento, João Felisberto Costa, Luiz Cabral de Oliveira, Lucio Machado Tosta, Moacyr Gavião, Estanislau Cesar de Mello e João Ferreira da Costa.

SARGENTOS QUE PASSAM A' EMPREGADOS

Passaram a servir como empregados:

na 3ª C. R. o 3º sargento José Martins Cruz, excedente no 3º B. C.;

na 2ª C. R., o 3º sargento Ary Couto, excedente no 1º R. C. D.; e,

no Q. G. da 9ª R. M., o 1º sargento Adelino de Arruda Albernaz, excedente no 16º B. C., em substituição ao sargento ajudante Antonio Ricardo Vianna, aggregado ao 18º B. C. e que passou a empregado neste departamento.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em homenagem á missão economica japoneza que ora nos visita

Realiza hoje o Jockey-Club uma corrida em homenagem á missão economica japoneza, cujos membros, bem como o presidente da Republica, especialmente convidado, deverão comparecer ao hippodromo. No programma, como prova central, figura o grande premio Imperio do Japão, de 30:000$000 ao ganhador, na distancia de 2.200 metros, destinado a productos brasileiros de 3 annos e mais idade. Póde esse grande premio ser considerado como uma das provas classicas mais intrincadas que se disputarão em toda a actual temporada. Nelle estão inscriptos Assis Brasil, Yambi, Yéa, Astoria, Mango, Kumell, Yolanda, Sargento, Bramador, Galopador, Capucino, Yeoman e Midi, que acaba de ganhar a triplice corôa. Considerando-se as ultimas performances desses concorrentes, o interessante grande premio que se impõe com mais provavel ganhador é Assis Brasil, que acaba de se conduzir muito bem no classico Prefeitura Municipal ganho pelo seu companheiro de blusa Brunorb. E' fóra de duvida, entretanto, que tres cavallos que actuaram apagadamente no classico Outono vão produzir hoje performances muito melhor. Queremos nos referir a Yambi, da mesma coudelaria que Assis Brasil, Bramador e Kumell. Somos dos que não acreditam que Midi venha a reproduzir o successo do classico a que acabamos de nos referir, pois, como dissemos então, o desenlace do Outono foi inexpressivo. A Coudelaria Lundgren apresentará Astoria com muita chance. Essa egua se encontra, no momento, no apogeu da fórma.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Oitibó — Alter Ego — Miss Ba.
Stayer — Sem Reserva — Itapoan
Franceza — Mandchuria — Quilla.
Yayá — Benemerito — Micuim.
Le Revard — Tapajós — Navy.
Guarany — Vicentina — Orca.
Soneto — Sweet Cut — Balzac.
Assis Brasil — Astoria — Yambi.
Coringa — Capuã — Sueno Largo

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Kiko — 1.400 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks
30	Alter Ego — W. Andrade	53
40	Miss Ba — S. Batista	51
50	Lucena — J. Canales	51
30	Mandchuria — A. Freitas	53
40	Malai — P. Costa	[illegible]
50	Sanguenol — A. Rosa	53
100	Jarda — J. Morgado	51
10	Oeypirá — G. Costa	[illegible]
30	Oitibó — O. Ullôa	51

Premio Cidade de Tokio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
25	Stayer — J. Mesquita	[illegible]
30	Itapoan — I. Souza	[illegible]
30	Silenciosa — A. Rosa	52
25	Sem Reserva — O. Ullôa	[illegible]
30	Diabrete — W. Andrade	[illegible]
50	Iliria — A. Silva	[illegible]

Premio Satsuke — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks
40	Sauhype — J. Mesquita	[illegible]
30	Musauã — P. Spiegel	[illegible]
50	Acauan — H. Herrera	[illegible]
30	Mandchuria — J. Canales	[illegible]
10	Franceza — G. Costa	[illegible]
20	Quilla — O. Ullôa	[illegible]

Premio Fuji Yama — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
40	Benemerito — P. Costa	[illegible]
50	Velasques — W. Cunha	[illegible]
40	Hippomene — F. Mendes	[illegible]
50	Oding — S. Batista	[illegible]
15	Zug — G. Costa	[illegible]
15	Yayá — O. Ullôa	[illegible]

Premio Embaixador Setsuzo Sawada — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
30	Tapajós — J. Mesquita	[illegible]
35	Ojos Lindos — H. Herrera	[illegible]
70	Kobelik — B. Cruz	[illegible]
40	Navy — F. Mendes	[illegible]
15	Ilha Bella — A. Ullôa	[illegible]
25	Manequinho — O. Ullôa	[illegible]
30	Le Revard — G. Costa	[illegible]

Premio Hachisaburo Hirao — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
25	Royal Star — A. Silva	[illegible]
50	Cachalote — C. Morgado	[illegible]
30	Guarany — C. Morgado	[illegible]
35	Vicentina — W. Andrade	[illegible]
40	Delicioso — C. Ferreira	[illegible]
50	Miss Praia — H. Herrera	[illegible]
40	Zanaxa — O. Ullôa	[illegible]
40	Marilliero — F. Mendes	[illegible]
40	Orca — S. Batista	[illegible]
25	Girasol — S. Gutierrez	[illegible]
50	Mariquita — J. Mesquita	[illegible]

Premio Sakura — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
40	Lorraine — P. Costa	55
35	Sweet Cut — H. Herrera	50
50	Tropical — A. Brito	52
25	Bilhete — R. Sepulveda	58
25	Soneto — O. Ullôa	58
40	Libertino — C. Pereira	52
35	Chouannerie — S. Batista	54
60	Zirtaeb — F. Mendes	54
50	Capitó — J. Mesquita	54
30	Desplichado — I. Souza	53
40	Balzac — C. Fernandes	53

Grande premio Imperio do Japão — 2.200 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks
35	Assis Brasil — W. Andrade	56
35	Yambi — S. Batista	51
35	Yéa — F. Mendes	51
40	Astoria — I. Souza	52
35	Mango — J. Mesquita	54
35	Kumell — C. Pereira	52
40	Yolanda — P. Costa	54
50	Sargento — C. Fernandes	52
40	Capucino — G. Feijó	56
35	Bramador — A. Silva	54
40	Galopador — W. Cunha	52
35	Yeoman — G. Costa	56
25	Midi — O. Ullôa	51

Premio Principe Takamatsu — 1.200 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
25	Capuã — P. Costa	53
50	Sueno Largo — S. Batista	51
50	Bon Ami — G. Feijó	57
25	Coringa — W. Andrade	53
35	Brasil Star — A. Silva	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11.50 da manhã. Os interessados, jockeys e treinadores, devem comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos Desplichado e Balzac, serão transportados do Sport da Itamaraty para o hippodromo da Gavea, á 1 hora da tarde.

Little One levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

A corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado o classico programma de seis provas, desenrolou-se com a mesma animação das anteriores. Iniciou-a a disputa do premio Apple Sauce, que proporcionou a Pharaó, a primeira victoria da temporada, derrotando Kleope no final, por meio corpo. Galarim que andou na ponta até a entrada da recta deu Kleope e dominou, classificando-se em terceiro. Em seguida correu-se o premio Dollar, em que Dracula depois de desalojar Drama da primeira collocação, teve que ceder-a a Useira na recta de chegada, [illegible]

[illegible] Vicentina. Xiah [illegible] a dupla [illegible] descendente de Pardal, seguido por Argentá [illegible] successivamente a vanguar[illegible] Golden Dream, Solena e Rayon [illegible] Little One, [illegible] na [illegible] [illegible] apparecendo Orbely, [illegible] Rosemarie [illegible] Cross [illegible] Little One, que num lindo trabalho [illegible]

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Apple Sauce — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes [illegible]

1º — Pharaó, 6 annos, Parana, por Smoking e Alda, do sr. Lo[illegible], entraineur [illegible]

2º — Kleope, 50, P. Spiegel.
3º — Galarim, 51, [illegible]
4º — Blue Star, 54, S. Batista.
5º — Bilhete, 51, J. Herrera.
6º — Rochedouro, 51, A. Silva.

Tempo, 100 [illegible] segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a qua-tro corpos. Poule do ganhador, 94$700; dupla, 110$100. Placés, 31$200 e 88$300. Apostas, 10:050$.

Premio Dollar — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria

1º — Dracula, Rio de Janeiro por Aldgate e Biricchina, do sr. Dalmiro M. Fernandez, entraineur N. Pires, 53 kilos, S. Batista.
2º — Useira, 52, G. Costa.
3º — Lagave, 53, J. Mesquita.
4º — Mouresco, 54, P. Costa.
5º — Collarette, 52, W. Cunha.

Não correu Zumba. Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, ; dupla, 65$100. Placés, 16$300 e 29$000. Apostas, 14:880$000.

Premio Yonita — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade

1º — Seu Cabral, 4 annos, São Paulo, por Impartial e Castalia, do sr. A. Calheiros Netto, entraineur C. Ferreira, 51 kilos, S. Batista.
2º — Rugol, 53, J. Morgado.
3º — New Star, 53, C. Pereira.
4º — Coelho, 48, A. Brito.
5º — Tracajá, 53, J. Mesquita.
6º — Mineral, 53, W. Cunha.

Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 35$700; dupla, 35$500. Placés, réis 15$200 e 19$200. Apostas, 18:270$.

Premio Vicentina — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Xiah, 6 annos, São Paulo, por Pardal e Fidelidad, do entraineur P. Rosa, 56 kilos, C. Pereira.
2º — Argentá, 50, I. Souza.
3º — Lentejoula, 55, J. Morgado.
4º — Donka, 45, O. Serra.
5º — Jundiá, 56, A. Brito.
6º — Massico, 54, G. Costa.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Mundo Novo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Rosemarie, 3 annos, Argentina, por Your Majesty e Jade, do sr. J. M. Aragão, entraineur D. Suarez, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Golden Dream, 50, H. Herrera.
3º — Defence, 48, J. Mesquita.
4º — Ma' am Cross, 46, O. Serra.
5º — Roullen, 49, A. Silva.
6º — Rayon, 53, S. Batista.
7º — Solena, 55, J. Morgado.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 53$300; dupla, 42$400. Placés, 27$700 e 22$000. Apostas, 34:430$000.

Premio Ponta Negra — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes [illegible] de qualquer paiz.

1º — Little One, 3 annos, Irlanda, por Dancing Fleur e Tinamou, do sr. João Reis, entraineur J. F. de Azevedo, 52 kilos, H. Herrera.
2º — Lourinhá, 54, C. Fernandes.
3º — Cló, 48, F. Mendes.
4º — Apple Sauce, 52, P. Costa.
5º — Pebete, 58, G. Feijó.
6º — Negro, 51, J. Morgado.
7º — S. Sepé, 58, G. Costa.
8º — Dollar, 52, B. Cruz.
9º — Tango, 56, A. Silva.
10º — Toby, 53, J. Mesquita.
11º — Transvaliana, 52, C. Pereira.
12º — Orbely, 51, S. Bezerra.
13º — Marqueza, 55, O. Morgado.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 50$000; dupla, 46$300. Placés, 16$; 14$700 e 17$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 115:800$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A primeira victoria de um aprendiz do nosso turf

O aprendiz Orlando Serra obteve na reunião de hontem, a primeira victoria no hippodromo da Gavea. Foi o piloto de Pharaó ganhador da primeira prova do programma, derrotando de chegada Kleopa por meio corpo.

A chegada de um jockey do turf paulista

Chegou hontem, da capital paulista, o jockey Sixto Gutierrez, que ali presta serviços á Coudelaria Souza Aranha. O profissional chileno, montará na corrida de hoje, Orca, defensor da jaqueta azul, mangas e bonet grenat, inscripto no premio Hachisabuho Hirao.

ECOS DO SEGUNDO TORNEIO DE BASKET-BALL

Agradecimentos da L. C. B. ao "Correio da Manhã"

Do sr. José Icassa, director secretario da Liga Carioca de Basketball, recebemos o seguinte officio:

"Exmo. sr. secretario do "Correio da Manhã" — Cumpro o dever de expressar os sinceros agradecimentos da Liga Carioca de Basketball pelas referencias emittidas por esse conceituado jornal, no decorrer do II Torneio Aberto de Basketball levado a effeito por esta entidade.

Faz-se mistér, porém, accentuar que a imprensa sportiva da cidade foi, de um modo geral, a principal collaboradora no exito do referido certamen, despertando o interesse publico atravez suas apreciaveis reportagens e facilitando a comprehensão exacta do seu objectivo.

Reaffirmando a nossa admiração pelo espirito de clarividencia com que se orienta esse querido orgão, aproveito o ensejo para, em nome da Directoria da Liga Carioca de Basketball, apresentar a v. ex. os nossos protestos de muita consideração e elevado apreço, subscrevendo-me

Attenciosamente,

J. Scassa, director secretario".

Automobilismo

OS NOVOS PACKARD 120 DE PREÇO MODERADO

Em cifras que se vão alargando diariamente, os novos carros Packard 120 estão saindo da fabrica que a Packard installou com as facilidades e melhoramentos mais modernos para a fabricação de automoveis.

Departamentos completos para tal fim estão installados no mesmo andar em que os automoveis ficam concluidos, com todos os materiaes, movendo-se em linha recta e com o tempo preciso para alcançar os pontos exactos em que serão applicados aos carros. As officinas das carrocerias, onde todas as carrocerias são fabricadas, estão installadas nos segundo e terceiro andares da fabrica. Trabalha-se dia e noite na nova fabrica Packard 120, num grande esforço para dar vasão á grande quantidade de pedidos que a Companhia recebe e vae attendendo.

Patinação

UM CONCURSO NO RINK DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, no rink da rua Salvador Corrêa, um concurso de patinação promovido pelo Club de Regatas Botafogo e offerecido aos associados daquelle club e suas familias.

A competição começará ás nove horas e constará das seguintes provas: "Corrida de ovo da colher", para meninos e meninas; "Corrida da vela accesa", para senhoras e senhoritas; "Enfiar agulha", para senhoras e cavalheiros; "Corrida com obstaculos", para cavalheiros.

Após a realização das provas, haverá sorteio de um premio ao qual concorrerão as senhoras e senhoritas que tomarem parte em qualquer das provas. As provas se realizarão com um minimo de tres concorrentes, sendo repetidas as que não tiverem vencedor por motivo de desclassificação. Aos vencedores, o Club de Regatas Botafogo offerecerá lindos premios.

Um acontecimento sportivo de repercussão internacional

O circuito da Gavea, para a conquista do grande premio Cidade do Rio de Janeiro

O calendario automobilistico mundial conta como uma de suas mais importantes provas: a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, que é annualmente realizada no famoso "Circuito da Gavea". O anno passado o exito alcançado foi sem precedentes, e este anno está fadado a ultrapassar, taes as providencias que estão sendo tomadas neste sentido.

PORTUGUEZES E BRASILEIROS

A corrida do dia 21 de junho proximo vae servir para pôr em jogo a pericia e arrojo dos volantes brasileiros e portuguezes. Mais de uma vez tem ella sido posta á prova entre os nossos patricios, argentinos e uruguayos, mas com os nossos irmãos do velho Portugal é a primeira vez que acontece. Os volantes lusitanos representam a nata do automobilismo de Portugal, e trazem elles possantes carros com os quaes querem levar para seu paiz os louros do triumpho espectacular do "Circuito da Gavea".

Conseguirão os nossos hospedes e irmãos realizar esse desejo?

O ALMOÇO A' IMPRENSA

A directoria do Automovel Club do Brasil, a exemplo do que faz annualmente, offerecerá, terça-feira proxima, ás 12 horas, no restaurante do Club, um almoço aos chronistas sportivos encarregados da secção de automobilismo, afim de que no mesmo sejam trocadas impressões a respeito da grande corrida do dia 21 de junho. Para esta reunião intima foram convidados os representantes das estações radiodiffusoras e das agencias telegraphicas.

O POLICIAMENTO SERA' COMPLETO

O Automovel Club do Brasil já entrou em entendimentos com o 2º delegado auxiliar e com o inspector geral do Trafego, afim de que o serviço de policiamento no dia da grande prova seja o mais perfeito possivel.

OS PORTUGUEZES CHEGAM TERÇA-FEIRA

Terça-feira proxima, ás 9 horas da manhã, entrará em nosso porto o "Cuyabá", a cujo bordo viajam os corredores portuguezes que vão representar o Automovel Club de Portugal no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

CARU' E VICTORIO ROSA INSCREVERAM-SE

O Automovel Club Argentino telegraphou, hontem, ao seu homonymo brasileiro, confirmando a inscripção do corredor Victorio Rosa e inscrevendo o volante Ricardo Carú, na grande prova.

QUANDO CHEGAM OS ARGENTINOS

Os dois corredores argentinos, Ricardo Carú e Victorio Rosa, viajam no "Oceania", que deverá chegar á Guanabara no proximo dia 22 do corrente.

O DIRECTOR GERAL DA CORRIDA

A directoria do Automovel Club do Brasil convidou o dr. Reynaldo de Aragão, para ser o director geral da corrida. Foi esta uma medida acertadissima, pois o dr. Reynaldo de Aragão é um nome de bastante prestigio nos nossos meios automobilisticos.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

A directoria do Automovel Club do Brasil chama a attenção dos interessados para a data marcada para o encerramento das inscripções. Até o dia 23, a taxa de inscripção será de 700$, desse dia em deante será ella cobrada em dobro.

A CENTRAL DO BRASIL CONCEDE ABATIMENTOS NO TRANSPORTE DOS CARROS

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, attendendo á solicitação do Automovel Club do Brasil, resolveu conceder 50 % de abatimento no transporte dos automoveis de corrida que vierem participar do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

UMA CORRIDA DE AUTOMOVEL DE 500 MILHAS

Indianopolis, 18. (Havas) — Doze corredores de automovel, entre os quaes se contam Kelly Petillo, o famoso italo-yankee; Bill Cummings, vencedor das corridas do anno passado; Louis Meyer e Tony Gulota preparam-se para as provas de classificação da Corrida de Automoveis de 500 milhas, que hoje se realizam. Tomarão parte 33 corredores. Aquelle que conseguir maior velocidade, na prova de hoje, terá a collocação na parte interna da pista, na corrida das 500 milhas, que se realiza no proximo dia 30.

NADA MENOS DE SETE JOGOS

Os encontros marcados para a tarde de hoje

Serão realizados na tarde de hoje nada menos de sete jogos de maior importancia, além de muitos outros que terão por theatro os mais differentes pontos da capital da Republica.

Quatro ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Football e tres no Campeonato Carioca, certamen que a Federação Metropolitana promove.

Neste certamen estão annunciados os seguintes encontros:

Vasco x Carioca — O Vasco, no stadium de S. Januario, terá um adversario mais forte que o Madureira, como seja o gremio da Gavea, reforçado de Jaguaré, Vianna, Benê, Zézé e de outros.

A exhibição technica do Vasco domingo passado, não foi satisfatoria. Talvez a turma produza melhor trabalho contra um antagonista mais forte.

Bangú x Botafogo — Comquanto o Botafogo seja o franco favorito, o Bangu', no entanto, pretende fazer surpresa. Não ha duvida que o club de Ladislão foi, sempre, contra o Botafogo, um osso. O Bangu', não ha duvida, é mais forte que o Olaria e seu ataque é mais combativo.

Brasil x Andarahy — Não tendo o Brasil campo em condições, o prelio que disputará contra o Andarahy será no campo deste á rua Barão de São Francisco Filho.

O Brasil está com uma boa turma.

Esses jogos serão realizados nos campos abaixo indicados, sendo as seguintes as equipes provaveis:

Vasco da Gama x Carioca — No stadium da rua Abilio, em São Januario.

Vasco da Gama — Rey, Bruno e Italia; Grego, Jucá e Calocero; Bahianinho, Cicero, Gradim, Nena e Orlando.

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Pequenino, Orlando e Jayme.

Bangú x Botafogo — No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luisinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

Botafogo — Alberto, Sylvio e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

Brasil x Andarahy — No campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Brasil — Alfredo, Lucio e Fontainha; Luciano, Zézé e Betinho; Ripper, Dondon, Goulart, Modesto e Waldemar.

Andarahy — Iustrich, Bahiano e Cazuza; Hermogenes, Belhuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

No Torneio Aberto estão marcadas as seguintes pelejas:

Fluminense A. C. x Jequiá F. Club — No campo do America F. C., encontrar-se-ão na partida preliminar, á 1,45 da tarde, as equipes do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense, e do Jequiá F. C., da Sub-Liga Carioca.

O Departamento Technico da Liga Carioca já designou para este jogo as autoridades seguintes: Juiz, J. Motta e Sousa; chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo Di Tomaso; Juizes de linha (para os dois jogos), Antonio de Castro, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna.

Carvalho Leite, do Botafogo

Modesto F. C. x Engenho de Dentro A. C. — No mesmo local, ás 3,30 da tarde, será travado um encontro entre os quadros do Modesto F. C. e do Engenho de Dentro A. C., ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

Foram designadas para o jogo acima pelo Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; representante, Gabriel de Carvalho.

Palestra Italia A. C. x Serrano F. C. — No stadium do Fluminense F. C., haverá á 1,45 da tarde, uma renhida partida entre as equipes do Palestra Italia, da Sub-Liga Carioca e do Serrano F. C., de Petropolis.

São as seguintes as autoridades designadas pelo Departamento Technico:

Juiz, Casemiro Santa Maria; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carquejo; juiz de linha (para os dois jogos), Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Humbtrto Thomé e Alvaro Affonso.

America F. C. x Filhos de Iguassú — Como partida principal, encontrar-se-ão, ás 3,30 da tarde, no mesmo local, os quadros do America F. C., da Liga Carioca, e dos Filhos de Iguassú, da cidade de Nova Iguassú.

O Departamento Technico designou representante Heitor T. Novaes.

AUTORIDADES PARA O CAMPEONATO

Pela Federação Metropolitana, foram escalaas as seguintes autoridades para os jogos de hoje:

Brasil x Andarahy

Primeiros quadros — Representante, Abilio Silveira de Jesus.

Chronometrista — Abilio M. Silva.

Juizes de linha — Walmor de Toledo e Arthur M. Lopes.

Segundos quadros — Juiz amador, Armando Borges Ribeiro.

Vasco da Gama x Carioca

Primeiros quadros — Representante Savio Maggioli.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Juizes de linha — Jayme Gonçalves Ferreira e Manoel M. Kito.

Segundos quadros — Juiz amador, Azzad Dazen.

Bangú x Botafogo

Primeiros quadros — Representante, tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Antonio Soares Ferreira e José M. Brandão.

Segundos quadros — Carlos Millstein.

Hora de inicio dos jogos: 2ºs quadros á 1,30. 1ºs quadros, ás 3.15.

O BOTAFOGO F. C. VAE REUNIR SEU CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os membros do conselho deliberativo do Botafogo F. C., para uma reunião extraordinaria no proximo dia 22 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos e interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o conselho se constituirá na fórma dos estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO VASCO X CARIOCA

Realizando-se hoje, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o jogo Vasco x Carioca, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias para o ingresso no stadium:

a) — A entrada dos associados do Vasco se fará pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 5.

b) — Os associados poderão se fazer acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) — Os socios proprietarios ingressarão pelo portão central, estando-lhes reservados os camarotes sociaes, lado par.

d) — Os portadores de permanentes para a tribuna de honra, imprensa e convidados ingressarão pelo portão central;

e) — Os portadores de poltronas e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio.

f) — A policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a seus consocios, de que, em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no stadium, para assistirem a jogos, embora pagando ingressos.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA F. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os nomes que a compõem

Realisou-se ante-hontem a posse da nova directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, acto este que teve logar após a assembléa geral em que a administração cujo mandato terminava, apresentou aos representantes dos clubs filiados, que os approvaram os movimentos sociaes e financeiros do anno de 1934. O acto da posse foi singelo, havendo exteriorisado a satisfação geral o representante do Standard F. C., que, em improviso, concitou os clubs filiados a apoiarem com boa vontade a entidade commercial e bancaria, concorrendo nos seus campeonatos sportivos. Foi sob este ambiente de alegria e confiança que o sr. Antenor Ramos Teixeira, depois de fazer a entrega dos premios aos clubs que os conquistaram nos diversos torneios e campeonatos do anno passado, convidou o sr. Lindolpho Ribeiro, o novo presidente da Federação, a assumir o seu posto, o que foi feito sob palmas da assembléa empossando-se em seguida os demais directores.

E' esta a nova directoria: presidente, Lindolpho Ribeiro; vice-presidente, Alipio João Ferreira; 1º secretario, Humberto Cardoso; 2º secretario, Rodolpho Machado; 1º thesoureiro, Antenor Ramos Teixeira; 2º thesoureiro, João Dyonisio do Prado; director de publicidade, Osorio M. Dias Junior; director de football, Alexandre José Fernandes; director de xadrez, Eduardo Roxo de La Rocque; director de basket e voley-ball, Kleber de Carvalho; director de natação, José Felix da Cunha Menezes; director de tennis, João Moraes Machado; director de snooker, Jackson Laet Spesin. O conselho superior ficou composto dos srs. Manoel Augusto Vaz Junior, Raphael Bueno Lopes, Newton Monteiro, Homero dos Santos, Armando Simões de Castro, Vivian Jack Bensusan e Agenor Machado.

No final da solennidade o novo presidente, sr. Lndolpho Ribeiro offereceu vinhos finos, licores e dôces aos presentes, levantando uma saudação á memoria do fundador da Federação, o saudoso sr. Othelo de Souza e fazendo tambem um brinde aos antigos presidentes Oscar Wernock e Adolpho Shermann. Em seguida ao discurso acima referido, pronunciado pelo sr. João Dyonisio do Prado, do Standard F. C., que foi muito applaudido, encerrou-se a sessão.

Reunião da directoria — Os membros da nova directoria da Federação Bancaria e Alto Commercio estão convocados para uma reunião que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 5,30 da tarde.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Registos de jogadores

Deram entrada na secretaria da Federação, no dia 16 do corrente, os pedidos de registro em football dos seguintes jogadores: Juvenal Fernandes Bernardo Costa, Antonio Ferreira, Gerson Luiz Mendes, Waldemar Mauricio da Silva, Sebastião Corrêa Feliz, José Rodrigues dos Santos, Mario Ferreira Vidal, Carlos de Almeida Antonio Machado, João Nunes Thomé dos Santos, Luiz Gonçalves Nogueira, Fructuoso Ferreira Villela, Ayres Ferreira Barroso, Jeronymo Nunes Santos, Ary da Silva, Adhemar Ferreira Vidal, Moacyr Fernandes Vieira, Rubens Souto, Ivan Macario da Silva, Zulmiro Abrahão, Jayme Rodrigues dos Santos e Jorge Potyguara da Silva.

APPROVAÇÃO DE JOGOS

O Departamento Autonomo de Football da Federação approvou os seguintes jogos de football da divisão principal, realizados no dia 12 do corrente:

Carioca x Brasil — 1ºs quadros, marcando dois pontos ao Carioca S. C., por ter vencido pelo score de 2x0.

2ºs quadros, marcando dois pontos ao S. C. Brasil, por ter vencido pelo score de 4x3.

Andarahy x Bangú — 1ºs quadros, marcando um ponto a cada quadro disputante, em vista do empate verificado pelo score de 4x4.

2ºs quadros — marcando dois pontos ao Bangu' A. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

Olaria x Botafogo — 1ºs quadros, marcando dois pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido pelo score de 6x2.

2ºs quadros — marcando dois pontos ao Olaria A. C., por ter vencido pelo score de 4x1.

Madureira x Vasco da Gama — 1ºs quadros, marcando dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 5x1.

AGAPES FESTIVOS

No C. R. Botafogo

O veterano gremio da Estrella Solitaria vae festejar hoje, de modo condigno, a conquista do titulo de campeão do Torneio Aberto, pelo seu excellente quadro.

Reunindo os campeões, consocios e convidados, no seu excellente rink da rua Salvador Corrêa, no Leme, offerecer-lhes-á uma succulenta feijoada, á qual será acompanhada de todos os ingredientes.

O mastigo terá inicio á 1 hora da tarde.

NO MUSICAL CARIOCA

Querendo commemorar a sua filiação á Liga Carioca de Basketball, a antiga sociedade da Estrada Dona Castorina, cujo "five" brilhou no Torneio Aberto, offerecerá hoje, ao meio dia, em sua séde, um angu' á bahiana, pelo qual ha grande anciedade dos seus innumeros socios e convivas.

NO FLUMINENSE F. C.

Os rapazes que constituem a equipe athletica do tricolôr da cidade, satisfeitos com a reeleição do tenente Lyra para o cargo de director de athletismo do referido club, resolveram offerecer-lhe um almoço, o qual terá logar no proximo domingo, 26, no restaurante local.

As listas de adhesões estão no Departamento Technico ou com o sr. Ulysses Mariath.

A INGLATERRA VENCEU A HOLLANDA NO FOOTBALL

Amsterdam, 18 (Especial) — O seleccionado inglez de football que aqui se acha derrotou por um goal a zero o seleccionado hollandez, em empolgante jogo hoje realizado no stadium Olympico, perante uma multidão de cerca de quarenta mil pessoas.

O mau tempo e a chuva reinante, deixando o campo em pessimas condições, prejudicou parte do brilhantismo do jogo, mas assim mesmo conseguiu empolgar a assistencia.

A contagem foi aberta no primeiro minuto do segundo tempo pelo extra direita, Worral, e os hollandezes, apezar de seus esforços, não conseguiram desfazer essa differença.

Basketball

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

O II Campeonato Intra Classes de Basketball está sendo disputado nas classes de gymnastica sendo os téams os seguintes:

Classe da Manhã — Cap. Luiz Howard, Constantino Hijar, Alfredo Lourenço Eucario Malheiros, Mario Solar Filho, J. Luiz Pinheiro e João Vieira.

Cap. Nelson P. de Moraes Orestes F. Lopes Octavio Guimarães, Armando Coelho Henrique Vianna e Teixeira Junior Cap. Narciso Vianna Jorge Abelheira, Antonio Domingues Var José Alvarenga Nadi Zidan e Antonio Martins, Cap. Carlos Di Giorgio, Joffre Motta, Argeu Guimarães, Anisio Villarejo, Nestor Coelho e Moacyr Bernardes.

Classe de Academicos — Cap. Dario Moacyr, Murillo Baltar, Domingos Barbosa Walter S. Almeida, Orlando Pinhel e Alair Mattos, ap. Guido Guida, Albino Barbosa, Miguel Castro, João P. Souza, Wheastone Fonseca e Verny Ternon, Cap. dr. Heitor Velloso, Artidonio Silva, Antonio Leite, Antonio Souza, Pedro Alves e Marco Franco.

Classe de Adultos (A e B) — Cap. Benedicto Costa Guarany Zanelli, Pedro Zanelli, Flavio Pacheco e Waldo Fabricio Cap. José Oliveira Walter N. Silva Edgar Barboso, Jayme Galvão e Herval Machado, Cap. José Dias João dos Santos Eduardo Carretero, Ivan Coutinho, Augusto Leão Cap. Horacio Coelho Henrique de Oliveira, Vicente Marino, E. Barisaschi e Adhemar Fontes.

Classe Nocturna — Cap. Ra-

fael Bensoussam, Dorival Rego, Eduardo Heitor, Waldemiro Castro, Adib Estrella e Armando Dias. Cap. Antonio Costa, Manoel Costa, Fernando Peroni, Nuno Silverio, João Soares e Alvaro Mendonça. Cap. Manoel T. Santos, Joaquim Lito, José Jacobsen, Francisco Silveira Junior Constantino Zamponi e Jayme Tavares.

Os jogos têm sido realizados uzualmente, nos periodos das classes de gymnastica dedicadas aos jogos. Ha um numero grande de socios principiantes que tomam parte neste campeonato, preparando-se assim para o proximo campeonato interno.

PARA O SUL-AMERICANO

Departamento de Basketball da C. B. D.

Acham-se convocados os srs. Adulcinio Santos, Ernesto Ferreiro, Oscar Paulillo, Octavio Gonçalves Albernaz, Luiz José de Souza e Armando Vieira, membros do Departamento Autonomo de Basketball da Confederação Brasileira de Desportos, para uma reunião que se realizará na séde daquella entidade, no dia 21 do corrente, terça-feira, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de assumptos referentes ao Campeonato Sul-Americano de Basketball.

ENTRE OS PEQUENOS VASCAINOS

Doze teams infantis e juvenis disputarão o torneio interno do departamento infantil e juvenil de basketball do C. R. Vasco da Gama, sendo homenageados a imprensa e os jogadores de waterpolo da presente temporada. Os teams juvenis terão como patronos os seguintes jornaes: — Jornal dos Sports, Gazeta de Noticias, A Noite, Diario da Noite e Correio da Noite. Os teams infantis cerão como patronos os seguintes jogadores de waterpolo Mario Nunes, Raphael Verri, Severino Bezerra, Oriente Ferreira João Antonio de Oliveira, Agenor Mendonça e Antonio Isidoro da Cruz. O torneio interno movimentará 120 jogadores de basketball, que se encontram em actividade.

O torneio initium terá inicio hoje, domingo, ás 8 horas da manhã no stadium, com a presença da directoria e dos patronos e familias dos socios participantes. Será offerecido um chocolate aos disputantes.

Volleyball

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Já se iniciaram os jogos do II Campeonato Intra Classes de Volleyball da A. C. M.

Esse campeonato está sendo disputado dentro das varias classes do gymnastica com os seguintes teams:

Classe de senhores: capitão dr. José Delamare, dr. Adalberto Quintella, João B. Castro, Feliberto Diniz, John Kolomooff, Virgilio Moreira, e José Nunes, capitão Narciso Vianna, Horacio Jervis, Manoel Gonçalves, doutor Lima Coelho, dr. Mello Barreto, Isnakides Jordan e dr. Mauricio Telles, capitão Joaquim Maria, Alfredo Albertioti, Vasco Machado, José Luis Monteiro, dr. Marcelino Arruda, dr. Herbert Leali e Alfredo Mayall.

Classe da manhã: capitão Cid B. de Guimão, Esmeraldino Motta, Alfredo Artmann, Alexandre Mattos, Eraldo S. de Souza, Jurfre Motta e Nestor Coelho, capitão Olyntho Sabatelli, Ruy M. Lima, Affonso Jarauta, Durval Carvalho, Jorge Abelheira, Benedicto Lemos e Paulo F. Ribeiro, capitão Nelson P. Moraes, Luiz Schmidt, Luiz Bittencourt, Oscar Franco, José Machado, Mauro Vasconcellos, Arge Guimarães, capitão João da S. Baltazar, Edwin Murray, José Athouguia, Octavio Guimarães, Mario S. Filho, Francisco Moura e José Feliuza.

Classe de adultos (17.45) — dr. Oswaldo M. Rezende, Miecio Salvado, dr. Iris Martins, Ismael Martins, Romeu Vasconcellos, Alberto Breuver, Arthur Simons, Charles Hargreaves, Belarmino Leal, José Pinto e Jarbas.

Tennis

Campeonato inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

OUTROS JOGOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará proseguir na manhã de hoje, os campeonatos inter-clubs por equipes, iniciado com grande brilhantismo no ultimo domingo, offerecendo aos enthusiastas do elegante sport partidas muito interessantes nas diversas divisões dos torneios officiaes.

O principal jogo do dia, será effectuado nas quadras da rua Siqueira Campos, entre as turmas do Rio de Janeiro e do Paysandú. E' o jogo mais equilibrado da divisão principal e é aguardado com vivo interesse, dado o preparo dos amadores dos dois gremios, que decidirão de fórma muito renhida a competição.

Morrissy, Bullock, Dickey, Faber, Henshaw, Greig e Julio de Abreu são os principaes tennistas dos dois clubs disputantes.

O jogo entre o Fluminense e o Tijuca marcado nas quadras da rua Conde de Bomfim, é egualmente aguardado como das principaes do dia, muito embora seja reconhecida certa superioridade na equipe tricolor.

Os melhores tennistas dos dois clubs actuarão nesse encontro, proporcionando assim, boas provas de tennis na manhã de hoje no Tijuca Tennis Club.

Os outros dois jogos da primeira divisão, marcados entre o Brasil x Vasco e Country x Botafogo, promettem disputas animadas.

Dos jogos da divisão intermediaria, os mais equilibrados, são os marcados entre Country x Botafogo de Regatas e entre o America x São Christovão, cujas partidas deverão ter desenrolares brilhantes, e com phases animadissimas.

Na segunda divisão estão reservados cinco jogos, com competições equilibradas e interessantes.

Damos a seguir a ordem dos jogos de hoje e as provaveis equipes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Paysandú x Rio de Janeiro — Courts do Paysandú.
Equipes provaveis:
Rio de Janeiro — Simples — Julio de Abreu. Duplas — R. Dickey e C. Faber; H. Greig e H. Lecouflé.
Paysandú — Simples — J. Moffat. Duplas — Henshaw e Morrissay; D. Hallawell e Bullock.
Botafogo x Country — Courts do Botafogo.
Equipes provaveis:
Botafogo — Simples — Claudio Oliveira. Duplas — Ernani Bastos e C. Rullim; Luis Ramos e O. Frompowsky.
Country — Simples — Oswaldo de Freitas. Duplas — Eurico de Freitas e J. Verda; Hollios e Hill.

Série B

Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.
Equipes provaveis:
Tijuca — Simples — Herotildes Soares. Duplas — João Gomes e Ruy Ribeiro; Mario Pires e S. Gonçalves.
Fluminense — Simples — Julio Renard. Duplas — C. Palhares e ... schel; Cezarino Rangel e J. Guimarães.
Brasil x Vasco da Gama — Courts do Brasil.
Equipes provaveis:
Brasil — Simples — Murillo Gesson. Duplas — E. Belling, e C. Harman; José Araujo e Eurico Côrtes.
Vasco da Gama — Simples — A. Olesen. Duplas — E. Vieira e C. Sollani; J. Oliveira e A. Pires.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

Country x C. R. Botafogo — Courts do Country.
Equipes provaveis:
Country — Simples — J. Sampaio. Duplas — G. Menezes e J. Abreu; Minor e Cabot.
Botafogo — Simples — Paulo Affonso. Duplas — O. Espinola e J. Espinola; Nelson Chamma e G. Shalders.
America x São Christovão — Courts do America.
Equipes provaveis:
America — Simples — Carlos Braga. Duplas — G. Garcia e N. Nagisa; José Martins e N. Motta.
São Christovão — Simples — W. Casqueiro. Duplas — Odilon Almeida e E. Schloback; João C. Branco e Gastão Lobo.

Série B

Fluminense x Villa Isabel — Courts do Fluminense.
Equipes provaveis:
Fluminense — Simples — F. Esposel. Duplas — Sylvio Pedrosa e Fabricio Pedrosa; R. Peixoto e Maxwell.
Villa Isabel — Simples — José Briani Netto. Duplas — Moacyr Alves e José Lemos; A. Galvão e G. Oliveira.
Vasco x Andarahy — Courts do Vasco.
Equipes provaveis:
Vasco — Simples — J. Souza. Duplas — C. Lopes e R. Couto; Albertino Dias e A. Garcia.
Andarahy — Simples — Victor Corrêa. Duplas — Lacolla e C. Carvalho; E. Sabbi e Leopoldo Queiroz.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.
C. R. Botafogo x Carioca — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

São Christovão x Fluminense — Courts do São Christovão.

Série C

Vasco da Gama x America — Courts do Vasco.

CAMPEONATO ABERTO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Resultados dos jogos realizados ante-hontem

Realisaram-se ante-hontem mais alguns jogos do campeonato aberto do C. A. Paulistano. As disputas já vão tomando grande vulto e tudo indica que nessa semana a ultima do campeonato, com a participação dos principaes amadores do Rio e de São Paulo serão realizados importantes encontros.

Os jogos de ante-hontem terminaram com os seguintes resultados:

Ida Garcia venceu Annita Burmah, por 6x3 e 7x5.

Daisy Bastos venceu Nicia Gomes da Silva, por 6x1 e 6x2.

Hans Gunther venceu Waldemar Lerro, por 4x6, 6x2 e 6x4.

Olga Mercado Kury e Myriam de Almeida, venceram Helena Junqueira e Annita Burmah, por 6x3 e 7x5.

Romeu Trussardi e Brasilio Machado Netto venceram Theotonio Piza e E. Klabin, por 3x6, 6x3 e 6x3.

CANTO DO RIO F. CLUB

Acham-se marcados para hoje os seguintes jogos:

TORNEIO PERMANENTE DE CAVALHEIROS

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 3 — A. Gentil x I. Mendonça.
A's 9 horas da manhã — Quadra n. 3 — A. Moraes x Oscar Machado Filho.
A's 10 horas da manhã — Quadra n. 3 — J. B. Menezes x A. Pena.

CANTO DO RIO X CENTRAL

Nas quadras do Canto do Rio F. Club, será finalmente iniciada hoje a competição amistosa entre os clubs Canto do Rio e Central.

Excepcional interesse vêm tomando todas as partidas que serão disputadas dado o manifesto equilibrio de forças.

Ao brilhante certamen de hoje comparecerão as altas autoridades do Estado, além de numero elevado de adeptos do nobre sport da raquette.

A directoria do Canto do Rio F. Club, resolveu franquear o ingresso do publico ás suas archibancadas.

Os jogos de hoje

Simples de cavalheiros — A's 8 ½ da manhã — Victorio Ribeiro (Central) x P. Frumencio (C. do Rio).
A's 9 ½ da manhã — A. Valle (Central) x P. Anolin (Canto do Rio).
A's 3 ½ da tarde — P. Pimentel (Central) x M. Arnaud (Canto do Rio).
Duplas de cavalheiros — A's 4 ½ da tarde — N. Pereira e S. Andrade (Central) x Mario Ribeiro e Schmidt Jr. (Canto do Rio).

Os jogos de amanhã

Simples de cavalheiros — A's 8 ½ da noite — J. Saramago (Central) x Domingos Borges (C. do Rio).
Duplas de cavalheiros — A's 9 ½ da noite — Luiz e Fred Taves (Central) x Tobias Machado e J. Teixeira (Canto do Rio).

AS EQUIPES DO S. CHRISTOVÃO PARA OS JOGOS DE HOJE

A direcção de tennis do São Christovão, escalou para os jogos de hoje, os seguintes tennistas:

Nas quadras do America ás 8 ½ da manhã — Walter Casqueiro, Odilon Almeida, Ernani Schloback, Gastão Lobo e João C. Branco.

Nas quadras do club ás 8 ½ da manhã — Miranda Ribeiro, Alvaro Cunha, Oswaldo Azevedo, Adelino Martins e Abilio Silva.

TRANSFERIDO O JOGO DA SEGUNDA DIVISÃO MARCADO ENTRE O SCLUBS CARIOCA E BOTAFOGO DE REGATAS

A directoria da F.T.R.J., resolveu attender o pedido feito de commum accordo pelos clubs Carioca e Botafogo de Regatas, para a transferencia do encontro marcado para hoje entre esses dois clubs no torneio da segunda divisão.

A CLASSIFICAÇÃO AS TENNISTAS PAULISTAS

A Federação Paulista de Tennis, em sua ultima reunião classificou na ordem abaixo, as tennistas inscriptas no campeonato do corrente anno:

PRIMEIRA DIVISÃO

15ª categoria — Gracyra Costa; 16ª, Daisy Bastos; 18ª, Theodora Piza e Assae Miura; 19ª, Olga Mercado Kury, Maria José Rheingantz e Maria Prado Aranha; 20ª, Maria E. Assumpção Navaes, Ida Garcia e Irma Gramer.

SEGUNDA DIVISÃO

21ª categoria — Ema Behmer, Amelia Brina Moro, Elfriede Kannenberg, Sonia Touzeau, Nair Mesquita e Trudy Behmer; 22ª, Hertha Mueller; 23ª, Théa Schmidt, Myrinha L. Soares, Myriam de Almeida e Ali-Dalla Déa; 25ª, Annita Burmah, Koethe Weiss, Helena Brandão e Gyalma Catunda; 26ª, Maria C. Assumpção, Edith Klasing, Jenny Jena, Luize Hansen e Janja Silveira Gonçalves; 28ª, Tana Smit; 30ª, Maria Emilia Sette e Zanith Supplicy; 32ª, Noemia P. Rubião; 35ª, Helena Davidovsky e Iracema Medeiros; 38ª, Sarah de Campos Salles; 39ª, Izar Amaral e Marina Queiroz.

TERCEIRA DIVISÃO

41ª categoria — Yesa Barros Macedo, Elisa K. Ayre, Maria A. Bernacchi, Maria Luiza Coimbra, Nicia Gomes da Silva, Maria Thereza de Castro, Assma A. Khuri, Debora Marcondes Tampari, Sylvia Salles de Godoy e Tita Lorenzetti; 42ª, Rosi Schrank e Elisa J. Starck; 43ª, Kaethe Preibisch, Amalia Mayer, Ida L. Torrioli, Alice V. Marcondes, Helena I. Junqueira e Maria L. Silva Prado; 45ª, Maria Luiza Carvalho, Eva Schneider e Iracema Huwald; 46ª, Maria Fatio; 47ª, Helena S. Queiroz, Maria da Gloria R. Huesmann e Heloisa Motta; 49ª, Margaret M. Erkhoff e Olga Delbrueck; 57ª, Chiquinha Bastos; 58ª, Jeanne Obert, Zayra G. Lee, Kathleen M. Joyes, René Verbist, Virginia M. Boyes e Doria M. Boyes.

UMA NOVA MARCA DE BOLAS QUE PODERA' SER USADA NOS JOGOS OFFICIAES DE HOJE

Não havendo stock de bolas de tennis já approvadas pela entidade carioca, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, resolveu dar autorização aos clubs para que nos jogos de hoje possam usar bolas "Spencer Moulton".

Essas bolas serão approvadas na proxima reunião de directoria, em virtude do parecer favoravel da commissão technica.

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. CLUB

Jayme Guimarães venceu o torneio da segunda classe

Hontem á tarde no Fluminense foram disputadas mais algumas provas do torneio de classes que vem promovendo com brilhantismo o club tricolor.

Dos jogos effectuados, destacou-se o jogado entre Herbert Mesquita e Jayme Guimarães em match final da segunda classe. Foi um bom jogo, renhido em todos os tres "sets" disputados, terminou com a victoria de Jayme Guimarães que actuando com bastante enthusiasmo, logrou registrar a seu favor o score de 2x1 (6x8, 2x6 e 7x5).

Os demais jogos disputados deram os seguintes resultados:

Quarta classe — (Final) — Sylvio Pedrosa venceu Oscar Saramago por 2x1 (6x2, 0x6 e 6x3).

Quinta classe — Carlos C. Preta venceu Waldyr Damazio por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x4).

Augusto Willemsens venceu A. Murray por 2x0 (6x0 e 6x0).

Sexta classe — Samuel Moreira venceu Roland Souza por 2x0 (6x4 e 6x0).

René Rachou venceu José Texada por 2x0 (6x1 e 6x1).

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio da sexta classe, serão disputados os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Floriano Brilhante x F. Pedrosa.
A's 9 horas da manhã — Domingos Borges x Alvaro Zuch.

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. BOTAFOGO

Felix Vasconcellos venceu George Macedo no match final concluido hontem

O campeonato interno do C. R. Botafogo, terminou hontem á tarde, com a realização do "set" final do match entre George Macedo e Felix Vasconcellos, suspenso sabbado passado, por falta de luz, quando cada tennista tinha um "set" ganho.

A partida decisiva jogada na tarde de hontem, era aguardada com vivo interesse, pelos adeptos do club de Mignani, o que motivou a presença de regular assistencia á prova terminada hontem, com a brilhante victoria de Felix Vasconcellos por 6x0.

Felix actuando desde o inicio do "set" com perfeita regularidade e collocando esplendidas bolas, póde rapidamente vencer o "set" sem perder game algum.

Com o resultado desse jogo, coube a Felix á victoria final na prova de simples, com o score de 2x1 (4x6, 6x4 e 6x0).

TORNEIO DE SIMPLES NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os resultados de hontem

Nas quadras do Tijuca proseguiram hontem á tarde as provas do torneio de simples com partido, cujos resultados foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Ruth Corrêa venceu Sandolina Pinto num match muito renhido por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Altino Cunha venceu Alberto Bandeira por 2x0 (6x3 e 6x3).

ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS EM PARIS

Paris, 18 (Havas) — São os seguintes os resultados dos jogos de tennis para a disputa da "Taça Davis": Tucke (Inglaterra) bateu De Stefani (Italia, mas jogando pela França) por 4x6, 6x2 e 6x4; Bianchy (França) bateu Kingscot (Inglaterra) por 6x1 e 6x2; Sharpe (Inglaterra), venceu Gentren (França) por 3x6, 6x4 e 9x7.

Nas duplas masculinas Borotra e Bernard (França) bateram Austin e Crawford (Inglaterra e Australia) por 6x3 e 6x4.

Automobilismo

REALIZA-SE O GRANDE PREMIO ARGENTINO

Rosario, 18 (Havas) — A partida do grande premio automobilistico argentino foi dada ás 7 horas e 1 minuto. Não se apresentaram seis corredores dos 43 inscriptos. A largada foi dada com intervallos de um minuto.

No posto de contrôle de Llambi, passou em primeiro logar Salvador Porto, ás 9 horas e 4 ms.; em 2º, Oswaldo Permegiani, ás 9 horas e 7 ms.; em 3º, Augusto MacCarthy, ás 9 horas e 11 ms. Abandonaram a corrida Ernesto Blanco e Raul Riganti.

No posto de contrôle de San Justo, passaram, á frente de todos, pela sua ordem, Porto, Parmegiani. Salvador Porto levava o percurso com uma média de 145 kilometros por hora, o que constitue um "record".

No posto de contrôle de Crespo, passaram: em 1º logar, Brosutti, ás 9 horas e 53 ms.; em 2º, Alfredo Olivari, ás 9 hs. e 59 ms.; em 3º, Oswaldo Parmegiani, ás 10 horas.

No posto de contrôle de Chalchaqui, passaram: em 1º logar, Enrique Brossetti, ás 10 horas e 21 ms.; em 2º logar, Alfredo Olivari, ás 10 horas e 24 ms.; em 3º, Salvador Porto, ás 10 horas e 26 ms.

Pelas informações subsequentes, sobre a passagem nos diversos pontos do contrôle, julga-se que virá a ganhar a etapa Paganini.

Remo

CLUB DE REGATAS SÃO CHRISTOVÃO

Da Secretaria do Club de Regatas S. Christovão, pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

"Tendo chegado á Secretaria, rasgado, um officio, pela mesma endereçado ao sr. Floriano Dourado e como a directoria crê aquelle benemerito consocio incapaz de um gesto desattencioso e indisciplinado ou contra as regras da urbanidade, pelo seu passado de sportman no sentido nato da palavra, solicita ao sr. Dourado a sua presença na séde, na primeira reunião da directoria, ou que se pronuncie publicamente com relação ao facto acima citado."

Esgrima

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Um lapso de nossa parte

O esgrimista olympico portuguez João Sassetti mereceu de nossa parte elogiosas referencias quando de uma exhibição levada a effeito no Flamengo. Por um lapso lamentavel, escrevemos Mario Sasset, quando seu nome é João. Elle proprio o rectifica na carta seguinte, de agradecimentos ao "Correio da Manhã":

"Rio, 17 de maio de 1935. — Av. Atlantica, 638. — Exmo. senhor redactor sportivo do "Correio da Manhã".

Agradeço muito reconhecido as palavras excessivamente amaveis que v. ex. publicou hoje a meu respeito, pedindo licença para rectificar o meu nome "João Sassetti" e não "Mario Sasset".

Estou deveras grato á Federação Brasileira de Esgrima e á direcção do C. R. Flamengo pela amavel e inesperada homenagem que me prestaram no dia 10, bem como á gentileza do convite do Club de Botafogo para jogar na sua sala amanhã, sabbado, pelas 5 horas da tarde. Com a maior consideração, subscrevo-me, de v. ex. mto. atto. ven. e obrg. — João Sassetti."

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Proseguirá hoje o Campeonato Carioca de Waterpolo, com a realização, na piscina do Guanabara dos jogos: Guanabara x Boqueirão e Vasco x Natação.

Espera-se que os resultados desses jogos alterem a tabella, que, neste momento, é a seguinte:

PRIMEIROS TEAMS

	Pts.
Guanabara	11
Vasco	11
Boqueirão	5
Natação	4
São Christovão	0

SEGUNDOS TEAMS

	Pts.
Vasco	11
Guanabara	10
Natação	4
São Christovão	4
Boqueirão	0

Natação

A COMPETIÇÃO MIRIM DE HOJE NO FLAMENGO

Dedicado aos seus menores nadadores, um grupo de socios do C. R. do Flamengo realiza hoje ás 9 horas da manhã, uma interessante competição de natação, nas aguas fronteiras á sua séde.

Serão concorrentes todos os infantis rubro-negros, de ambos os sexos.

Athletismo

O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Sua realização hoje, no Fluminense

Como temos noticiado, será disputado hoje, sob a direcção da Liga Carioca de Athletismo, no Stadium do Fluminense, o campeonato de estreantes, com regular numero de concorrentes.

As provas terão inicio ás 9 horas da manhã, sendo o seguinte o programma:

A's 9 horas da manhã — 83 metros com barreiras — Preliminares — Primeira preliminar: 25 — 33 — 4 — 1 e 47. Segunda preliminar: 43 — 20 — 5 e 54.

Nota — Classificam-se tres em cada preliminar para a final.

Arremesso do peso — 5 — 8 — 12 — 14 — 27 — 30 — 29 — 53 — 61 e 63. Reservas: 38 e 46.

Salto com vara — 5 — 20 — 25 — 35 — 39 — 51 — 56 — 63 e 64. Reserva: 46.

A's 9,15 da manhã — 75 metros razos — Preliminares — Primeira preliminar: 7 — 10 — 19 — 47 e 58. Segunda preliminar: 3 — 18 — 63 e 61. Terceira preliminar: 15 — 44 — 17 e 59. Reservas: 16 e 25.

Nota — Classificam-se dois em cada preliminar para a final.

A's 9 ½ da manhã — 300 metros razos — Preliminares — Primeira preliminar: 12 — 9 — 37 — 45 e 566. Segunda preliminar: 2 — 29 — 26 e 55. Reservas: 17 e 18.

Nota — Classificam-se cinco em cada preliminar para a final.

A's 9,35 da manhã — 83 metros com barreiras — Final.

A's 9,45 da manhã — 75 metros — Final.

Arremesso do dardo — 5 — 8 — 9 — 21 — 26 — 27 — 31 — 52 — 56 — 61 e 63. Reservas: 33 — 34 e 46.

Salto em altura — 5 — 7 — 12 — 13 — 20 — 59 — 43 — 48 — 58 — 59 e 62. Reservas: 23 e 26.

A's 10 horas da manhã — 300 metros razos — Final.

A's 10,15 da manhã — Revesamento de 4x75 metros — Final. Fluminense F. Club, Flamengo e Alvaceili S. Club.

A's 10 ½ da manhã — 1.000 metros razos — Final — 8 — 13 — 14 — 23 — 34 — 36 — 41 — 49 — 50 e 57. Reserva: 42.

Arremeso do disco — 1 — 8 — 11 — 21 — 24 — 25 — 40 e 63. Reservas: 27 — 48 e 46.

Salto em distancia — 5 — 7 — 11 — 17 — 18 — 20 — 44 — 58 e 660. Reservas: 19 e 23.

A's 10,50 da manhã — Revesamento de 4x300 metros — Final — C. R. Flamengo e Fluminense F. Club.

OS JUIZES

Ainda pela Liga foram escalados e convidados os seguintes juizes para a competição de hoje:

Arbitro geral — Affonso de Castro.

Directores geraes — Capitão Orlando E. Silva e capitão Cyro Rezende.

Director de chegada — Horacio Verne.

Juizes de chegada — George A. Guimarães, capitão Vasco Kroff Carvalho, João de Deus Andrade e Anesio Macedo Araujo.

Chronometristas — Sylvio W. Guimarães, José Augusto S. Silva, Arthur A. Filho, Benjamin Blume e Mauricio Becker.

Director de arremessos — Fritz Repsold.

Juizes de arremessos — José da Silva Campos e Dirceu L. Campos.

Juiz de partida — Carlos A. Reis Junior.

Director de saltos — Dr. Oriot B. Carvalho Lima e Flavio Veiga.

Juizes de saltos — Fernando B. Bastos e Danilo Nobre.

Commissario — Tenente Antonio P. Lyra.

Inspectores — Almeno Ramalho e Francisco M. Barros.

Registrador — Oswaldo Lopes de Castro.

Informador — Emmanuel Amaral.

Verificador — Levy de Magalhães Mello.

O CALENDARIO DO VASCO

A enthusiastica turma de athletas do Vasco tem para o corrente anno intenso programma de actividades que estão assim distribuidas:

Hoje — Competição de qualquer classe — 100 metros barreiras baixas — 100 metros razos — 400 metros razos — 3.000 metros com obstaculos — Arremesso do peso — Salto em altura.

26 de maio — Competição infantil — 25 metros razos — Salto em distancia — Arremesso da pelota. Triathlon qualquer classe — 100 metros, distancia e peso.

2 de junho — Competição juvenil — 83 metros barreiras — 50 metros razos — 300 metros razos — Arremesso do peso — Arremesso da pelota — Salto em altura — Salto com vara.

9 de junho — Competição de qualquer classe — 200 metros barreiras — 800 metros razos — 2.000 metros Hep. — Arremesso do disco — Salto em distancia — Salto em triple.

16 de junho — Corrida rustica com homenagem aos aquaticos do Vasco — Saida: stadium e chegada na séde do club (Santa Luzia).

30 de junho — Competição de qualquer classe — 400 metros barreiras — 200 metros razos Hep — 1.500 — metros razos Hep. — Arremesso do dardo — Salto com vara — Prova juvenil — 100 metros razos.

Premios para competições preparatorias: primeiro logar, medalha de prata e segundo logar medalha de bronze. Poderão tomar parte quaesquer associados do club, mediante apresentação da carteira.

As inscripções serão enviadas ao Departamento Technico de Athletismo (stadium), sempre nas vesperas, quintas-feiras, até ás 5 horas da tarde.

Box

RODRIGUES VAE DISPUTAR O CAMPEONATO DOS MEDIOS

Lisboa, 18 (Especial) — O boxeador Antonio Rodrigues, ha pouco chegado do Brasil bate-se a 19 de abril com o hespanhol Canhoto, "chanceler" official da categoria dos "medios" da Hespanha.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A batalha", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
BROADWAY — "A alegre divorciada", film da R. K. O. Radio.

IMPERIO — "O véo pintado", film da Metro.

GLORIA — "O duque de ferro", film do Programma M. J. C.
ODEON — "Imitação da vida", film da Universal.

PALACIO THEATRO — "Seu maior triumpho", film do Programma Art.
PARISIENSE — "Entres madame" e "A legião dos abnegados".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Agora e sem" e "No tempo do onça".
HADDOCK LOBO — "Felicidade perdida" e "Mocidade".
IPANEMA — "Uma grande espectativa".
MASCOTTE — "Desfiladeiro do terror", "Alma grande" e "O rei das nuvens".
NACIONAL — "Meu coração te chama" e "Casados de mentira".
PRIMOR — "O capitão dos Cossacos", "Mocidade e musica" e "O rei das nuvens".

POPULAR — "Seducção do ouro", "Infamia", "O fim da trilha" e "Sertão desapparecido".
PARIS — "Amores de Henrique VIII", "Felicidade perdida" e "O rei das nuvens".

A SESSÃO SEMANAL DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará na proxima terça-feira, dia 21, ás 9 horas da noite, a sua sessão semanal, sendo a seguinte a ordem do dia:

Dr. Antonio Baltro (assistente do professor Castex, de Buenos Aires) — Rythmo de galope e tono normal do coração. (Communicação);

Dr. Castro Barreto — O perigo da emetina em Pediatria;

Professor Godoy Tavares — O ether galacollco anesthesiante local e dr. Cruz Lima — Sobre a pathogenia da anemia uncinariotica.

A PRIMEIRA SEMANA DE EDUCAÇÃO ECONOMICA

O presidente da A. B. I. acclamado presidente da commissão de honra

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio:

"O Centro Academico de Sciencias Economicas, da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, tem a subida honra de communicar a v. excia. que lançou uma Campanhia Nacional de Educação Economica e a 3 de junho proximo, indicará a Primeira Semana de Educação Economica. Esse certamen tem por finalidade diffundir entre o povo o Senso administrativo e a formação de economias. Ao mesmo tempo, procurará debater os grandes problemas economicos-financeiros nacionaes. Sentimo-nos orgulhosos em transmittir-vos que a Commissão Executiva da Campanha acclamou o nome de v. ex para membro da commissão de honra da Primeira Semana de Educação economica. Apresentamos os protestos da nossa grande admiração e elevadissima consideração, subscrevendo-nos respeitosamente. Centro Academico de Sciencias Economicas de São Paulo. J. Boncinha, presidente e U. D. Zugaid, secretario geral".

O presidente da A. B. I. officiou agradecendo e acceitando a designação, promettendo o seu inteiro apoio ao emprehendimento.

QUERIA SER PROMOVIDO POR MANDADO DE SEGURANÇA

Mas o juiz federal indeferiu o pedido

Satyro Pibernat de Carvalho, funccionario federal do Tribunal de Contas, requereu ao juiz federal da 3ª vara um mandado de segurança, allegando que o referido Tribunal, tornando conhecimento de uma representação sobre preenchimento das vagas existentes no Corpo Instructivo, por despacho de 16 de novembro passado decidiu que se aguardasse a approvação pela Camara dos Deputados, do quadro de reorganização da secretaria, pois a promoção dos interessados em qualquer tempo, não prejudicaria os seus direitos, retroagindo o acto em seus effeitos legaes. Tardando a decisão, recorreu para o presidente, pedindo o seu aproveitamento, na vaga aberta, sem resultado.

Allegou mais o peticionario ser o numero um por antiguidade.

Aqui Waldemar Moreira indeferiu o pedido, visto o direito do supplicante não se achar violado.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

— Leilão de penhores —

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de março ultimo, será realizado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em setembro de 1934.

(38166)

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Sob a presidencia do professor Roxo, reune-se essa Sociedade, amanhã, ás 10 horas, no Pavilhão Henrique Roxo.

Farão communicações: — dr. Adaucto Botelho, "Alterações thermicas das puncções racheanas em doenças mentaes"; dr. H. Péres, "Hysteria e organicidade" e dr. Pedro Nogueira, "Syndromo neuro-anemico e uremia".

Morreu quando recobrava a liberdade

Depois de haver cumprido trinta annos de prisão

Pelotas, 18 (Do correspondente) — Após haver cumprido a pena de 30 annos de prisão, a que fôra condemnado, por crime de morte, falleceu, subitamente, Florisbello Antunes Maciel, de 65 annos de edade. O extincto foi victimado por um insulto cardiaco quando, deixando a penitenciaria, tomava um bonde.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 horas — Discos. As 4 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 4 ás 7 — Domingueira do PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Resenha sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 6 horas da tarde — Programmas de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 6,15 — Previsões do tempo. As 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Dalila de Almeida — Orchestra Columbia. As 8,30 — Bill Dann — Orchestra Columbia — Pixinguinha e seu conjunto. Rêde Verde-Amarella. As 9 horas — PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul — São Paulo que fala. As 9,30 — PRD 2 — Joel e Gadcho — Gadé — Orchestra Columbia — Foxes. As 10 horas — Dão Verem — Regional — Orchestra typica argentina Juan Rossa e Ardanuy. As 11,30 — Discos seleccionados. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291.5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 8,30 ás 11,30 — Programma infantil. Das 11,30 á 1 hora — Programma comico. De 1 ás 4 — Transmissão do programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Noticias de Portugal

Lisboa, 18 ((Especial) — Registraram-se em Romão de Satão e em Vinhoso novos casos de assalt oão gado por lobos famintos, que só a muito custo foram abatidos ou afugentados para as montanhas.

Lisboa, 18 (Especial — Estão em construcção nos terrenos da Ajuda e do Alto da Cerafina, nesta capital, grupos de casas economicas destinadas aos operarios que tenham salarios diarios de 10 a 20 escudos.

As obras já estão muito adeantadas, agrupadas as casas em lotes de cinco ou seis, de varios typos e tamanhos, com tres, quatro ou cinco divisões.

No Alto da Ajuda estão sendo construidas 106 dessas casas economicas e no Alto de Cerafina outras 220, todas em alvenaria de pedra.

Lisboa, 18 (Especial) — Foi concedido o auxilio de dez contos de réis aos autores dos projectos apresentados para a construcção do Monumento ao Infante d. Henrique, a ser erigido em Sagres.

Lisboa, 18 (Especial) — O ministro da Belgica nesta capital convidou o governo portuguez, em nome de seu governo, a se fazer representar no Congresso Internacional de Sciencias Administrativas, a ser levado a effeito em principios de junho.

Porto, 18 (Especial) — Realizou-se no Dispensario Districtal uma sessão solenne em homenagem á memoria do conde de Lumbrales, seguindo-se uma visita conjunta ás obras do Hospital e Sanatorio do Monte da Virgem.

Lisboa, 18 (Especial) — O dr. Guimarães Ramalho, director do Aquario Vasco da Gama, foi nomeado para representar o governo portuguez na proxima reunião do Conselho Permanente Internacional de Oceanographia.

Uma visita feita pelo governador de Minas

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O governador Benedicto Valladares, acompanhado dos srs. Gabriel Passos, secretario do Interior; Mario Mattos, director da Imprensa, visitou hoje as obras da Penitenciaria Agricola e Industrial do Estado, ora em construcção. As obras abrangem uma área de cinco mil metros quadrados.

Essa casa correccional que deverá estar concluida dentro de 5 mezes será uma das melhores do Brasil, comparando-se com a de São Paulo.

ESSOLUBE

Embora a maioria dos automobilistas tenha visto nas latas de oleo para automoveis as letras "SAE-40", ou outros numeros depois das letras, poucos sabem a significação desses numeros. Comtudo, são importantissimos para quem possue automovel, porque indicam o corpo, ou viscosidade, do oleo.

As letras "SAE" são as iniciaes de "Society of Automotive Engineers", a mais importante organização de engenheiros automobilisticos do mundo, composta não só dos mais proeminentes engenheiros das principaes fabricas de automoveis, como tambem de technicos de petroleo, borracha, pneumaticos, aço, vidro, madeira, tecidos e outras industrias cujos productos contribuem ou são usados na fabricação, manutenção e funccionamento de automoveis. Entre as suas funcções, essa autorizada associação "standardiza" os typos para os productos de petroleo.

A "SAE" serve-se de numeros para indicar a viscosidade, ou corpo, dos lubrificantes para automoveis. Por isso, quando uma lata de oleo leva o symbolo "SAE-60", significa que o oleo contido na lata é muito grosso e pesado, proprio para climas excessivamente quentes. Quando a lata indica "SAE-10", o automobilista pode ter a certeza de que o oleo é leve, que flue livremente, preparado que está para lubrificar a temperaturas bem baixas. Quanto menor fôr o numero de "SAE" mais leve será o oleo. Os numeros variam de "SAE-10" significando o typo de oleo mais leve, até "SAE-70" que indica o typo de oleo mais viscoso. Antigamente, os oleos eram apenas designados por "leves", "medios" e "pesados". Essa divisão, porém, era muito menos segura do que a actual que emprega os numeros de "SAE" para indicar os diversos grãos de viscosidade.

A maior organização de petroleo no mundo, fabricante de Essolube, o famoso lubrificante para automoveis, toma o maximo cuidado afim de que esse producto se ajuste rigorosamente ás exigencias da "SAE". As latas de Essolube levam as designações adoptadas pela "Associação" e os automobilistas podem ter a certeza de que o oleo contido nessas latas possue na realidade a viscosidade, ou corpo, que os numeros na lata indicam. Os laboratorios de Essolube estão continuamente examinando esse famoso oleo para assegurarem-se que corresponde estrictamente áquelles requisitos.

A FALTA DE VAGÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Prejudicado o transporte de cereaes para o Rio

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A Bolsa de Cereaes de São Paulo enviou hoje ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"A Bolsa de Cereaes de S. Paulo toma a liberdade de vir á presença de v. ex. expôr e pedir o que se segue: o commercio cerealista de São Paulo atravessa uma situação angustiosa com a falta de vagões na Central do Brasil para transporte de cereaes para essa capital.

Nesse sentido, a Bolsa de Cereaes officiou ao sr. chefe do Trafego da Central do Brasil e chefe do movimento da mesma estrada, quando de sua visita de inspecção á esta capital, não obtendo até este momento solução ou resposta.

A situação premente do commercio cerealista de São Paulo obriga a dirigirmo-nos directamente a v. ex., rogando medidas energicas para immediata solução deste caso. A necessidade de taes medidas se accentúa quando, segundo consta, empresas particulares são beneficiadas com a concessão diaria de vagões disponiveis, com sério prejuizo do commercio local e consumidores dessa capital. Tratando-se de artigos de primeira necessidade, urge que se dê preferencia ao transporte de cereaes, sujeitos ainda á bruscas oscillações do mercado. A Bolsa de Cereaes conta com a reconhecida boa vontade e patriotismo de v. ex. para a solução rapida da grave situação. Respeitosas saudações. — *Arthur Loureiro*, presidente."

A FALLENCIA DA COMPANHIA USINAS CAMPISTAS

Os accusados foram julgados hontem

Noticiámos ha dias a prisão, em consequencia de pronuncia do juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, dos individuos Antonio Moreira de Carvalho, Elysio Vieira e Eugenio da Silva Porto, ex-directores da Companhia Usinas Campistas, de cuja fallencia fraudulenta são accusados:

Hontem, em audiencia especial do juiz da Vara Criminal, foram os réos submettidos a julgamento.

Funccionaram no feito, o respectivo promotor publico e o escrevente Aurelio de Carvalho.

A defesa dos accusados foi feita pelos drs. Luiz de Menezes e Renato Cavalcanti.

Concluidos os debates subiram os autos á conclusão do juiz criminal, para a sentença final.

O ministro da Justiça no gabinete do do Trabalho

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

CENTENARIO DA CIDADE DE NICTHEROY

Ainda uma vez adiado o proseguimento das commemorações

A commissão dos festejos do centenario de Nictheroy, enviou aos jornaes, hontem, á tarde, a seguinte nota:

"Estando annunciada para o proximo dia 25, sabbado, a inauguração das obras de remodelação do theatro Municipal, com uma representação do Centro Fluminense de Cultura Theatral e não sendo possivel á Prefeitura concluir até essa data as obras que vem realizando, a commissão resolveu adiar a inauguração que se annunciava, para data que opportunamente será participada."

AS JOIAS DESAPPARECERAM DO APARTAMENTO

A victima, cuja perda se avalia em noventa contos, queixou-se á policia

A's autoridades do 5º districto queixou-se o sr. Hugo Sorrentino, gerente da Ufa Film, e residente no Palace Hotel, relatando o caso de estranho desapparecimento de diversas joias que o queixoso deixara guardadas no appartamento que accupa no sobredito hotel.

Estima o sr. Sorrentino em noventa contos os prejuizos soffridos e não sabe a quem attribuir ou como explicar o facto.

As joias foram deixadas em uma mala no appartamento numero 142, situado no terceiro andar do edificio em que se installa o Palace. Saira o sr. Sorrentino em companhia de sua esposa, deixando a chave no aposento para que os empregados procedessem á limpesa. Voltando quatro horas depois notou aquelle cavalheiro que sua mala de cabine estava aberta. Abriu-a e deu, então, pela ausencia de um solitario pesando seis kilates e no valor de sessenta contos; uma cigarreira de ouro, pesando 250 grammas; um annel do mesmo metal; um alfinete com brilhantes; quatro libras esterlinas; mil e quinhentos francos e 12:000$ em moeda nacional. O sr. Sorrentino, naturalmente surpreso, procedeu a rigorosa busca em todo o apartamento para — declarou — melhor certificar-se do caso, e, porque, decididamente, não desse pelos volares que sabia ter deixado em sua mala de cabine, deu instrucções a um seu auxiliar para que este levasse, então, o caso ao conhecimento da policia.

INVESTIGANDO

Foram designados os investigadores Granthou e Amorim para elucidarem o roubo. Além daquelles policiaes ainda estiveram no Palace Hotel o inspector Vicente Barbosa, da secção de Furtos e Roubos, da D. G. I.

Os policiaes detiveram os empregados do Palace Hotel, Perfeito Nunes Fernandes, morador á rua dos Invalidos n. 178; Manoel Alves Moreira, residente á rua Bella de São João, 93, e Maria da Conceição, domiciliada á rua dos Arcos, 11. Esses os empregados que segundo soube a policia, tinham accesso aos aposentos particulares do queixoso. Dahi o haverem sido detidos.

NADA APURADO, ENTRETANTO

No decurso das diligencias procedidas nada foi apurado que positivasse a culpabilidade das pessoas detidas pela policia. Antigos empregados do hotel, onde deixaram sempre melhores testemunhos de probidade e zelo no serviço, os detidos foram, depois de ouvidos pelas autoridades que presidem o inquerito, postos em liberdade.

Nada se havia apurado contra elles.

SUPOSIÇÕES

Crê-se, assim, que o larápio houvesse penetrado os appartamentos do sr. Sorrentino valendo-se da chave deixada no aposento, sem que fosse presentido. As diligencias visando o esclarecimento do furto proseguem.

O regresso do sr. Leonardo Truda ao Rio

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil seguiu para a cidade do Rio Grande onde tomará o "Oceania", com destino ao Rio de Janeiro.

O prefeito de Therezina

Therezina, 18 (Havas) — Assumiu o cargo de prefeito da capital o sr. Oswaldo Silva.

A Universidade de Minas congratula-se com o sr. Gustavo Capanema

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu o seguinte telegramma, do reitor da Universidade de Minas Geraes:

"A Universidade de Minas Geraes apresenta a v. ex., com effusivas congratulações, os protestos do maior reconhecimento pelo decreto que, approvando seus estatutos, abre nova phase de existencia ao nosso instituto. Cordiaes saudações. — *Francisco Brant.*"

Um general rumaico condemnado a prisão

Bucarest, 18 (Havas) — O general Dimitresco, antigo inspector general da gendarmeria, foi condemnado pelo conselho de guerra a cinco annos de reclusão por desvio de dinheiros publicos.

Dois coroneis, ex-collaboradores do general Dimitresco, foram sentenciados a dois annos de prisão.

As eliminatorias da Taça Davis em Haya

Haya, 18 (Havas) — Nos jogos de tennis para a disputa da Taça Davis, a dupla japoneza Mishimura-Yamagishi bateu a dupla hollandeza Koopman-Hughan por 6-4, 6-0, e 6-3.

Como o Japão já tivesse ganho dois matches de simples, a Hollanda foi eliminada.

Alastra-se a gréve das "midinettes" parisienses

Paris, 18 (Havas) — A gréve das "midinettes" iniciou-se hontem numa grande casa de costuras, mas parece limitar-se a um caso local.

Duzentas e cincoenta costureiras de um segundo estabelecimento juntaram-se ás 400 grévistas que cessaram de trabalhar hontem de manhã, sendo possivel que venha a adherir ao movimento o pessoal (feminino e masculino) de outros estabelecimentos.

Haverá uma reunião na segunda e terça-feiras, na Bolsa do Trabalho, a qual permittirá avaliar a amplitude do movimento grévista.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESTREA AMANHÃ NO MUNICIPAL A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS — Inaugura-se amanhã a temporada dramatica official deste anno no Municipal com a estréa da Companhia Ingleza de Comedias dirigida pelo actor Edward Stirling. Não é a primeira vez que esse elenco nos visita, pois ainda no anno passado tivemos, tambem no Municipal, uma curta mas brilhante temporada, durante a qual elle nos deu uma serie de representações mais que sufficientes para demonstrar que realmente se trata de uma companhia de primeira ordem, dado o equilibrio e a homogeneidade que existe no seu conjunto de actrizes e de actores.

A peça de estréa será "Pygmalion", de Bernard Schaw, uma verdadeira parodia moderna que o celebre humorista inglez fez enquadrando-a na sociedade britannica, da commovente legenda grega que dá o nome á peça e cujo resumo já tivemos occasião de publicar. Os principaes papeis estarão a cargo da estrela da companhia Margaret Vaughan, Edward Stirling, Williams, Wade, Rye, Carew e Bazal.

—:—

BERTHA SINGERMAN DARA', A PEDIDO, MAIS UM RECITAL — Sabemos que por attender a insistentes pedidos Bertha Singerman realizará quinta-feira proxima, á noite, ainda no Municipal mais uma de suas admiraveis audições. No programma incluirá além das "Campanas, de Edgard Poe, "Rimas", de Gustavo A. Becquer "Verão" de Gilka Machado e a sua creação estupenda de "La Rumba" de Tallet. Será esse o unico recital realizado á noite por Bertha Singerman que embarca, breve para a Argentina.

—:—

FREIRE JUNIOR EXPLICA PORQUE ESCREVEU A BURLETA-REVISTA "DA FAVELLA AO CATTETE" — Os empresarios do Recreio resolveram com intuito de melhor corresponder á acceitação que tem tido a sua companhia, apresentar na noite de 24 uma peça de genero novo entre nós — pelo menos no momento actual — intitulada "Da Favella ao Cattete" — uma burleta-revista fantasia, de Freire Junior.

Falando sobre esse seu novo original, o autor de "Casa Branca", "Malandrinha" e outras peças de exitos e um dos empresarios do Recreio, explicou porque escreveu "Da Favella ao Cattete" com estas palavras: No conjunto da Cia. do Recreio, contamos com figuras de destacado valor do genero de espectaculo ligeiro, por isso julguei que com a optima acquisição de Francisco Alves, seria opportuno fazer representar a minha nova peça "Da Favella ao Cattete" que tem um entrecho amoroso, onde duas almas se amam ardentemente, decorrendo esse assumpto palpitante de varias situações explendidas — aproveitei Francisco Alves para desempenhar o "malandro", pela qual se apaixona uma galante senhorita da sociedade — que será num brilhante desempenho Eva Todor, a figurinha sympathica da Cia. Para Alda Garrido reservei nesse quadro uma incomparavel creação artistica.

— Como v. justifica na peça os tres "ballets"?

— Perfeitamente. São "ballets" que estão naturalmente justificados pela concepção que encerra, dentro do assumpto que escrevi. Demais Delff e Eva Todor comprehendendo bem meu pensamento vão apresentar "ballets" deliciosos com aquelle punhado de "girls" incomparaveis.

— E os demais artistas?

Todos vão ter muito o que fazer. Fiz para cada artista personagens apropriadas ao temperamento de cada um.

Agora para terminar — disse Freire Junior — a musica da burleta-revista fantasia é toda popular mas num rythmo sentimental muito do nosso temperamento, algumas de Joubert de Carvalho, Mario Cabral — que têm o principal motivo e outros autores felizes. "Da Favella ao Cattete" terminará com dos seus actos com a apotheose á "São João" que está nos batendo á porta...

—:—

UM TELEGRAMMA DE DARTHÈS E DAMEL — Quando "Bebezinho de Paris" attingiu as cincoenta primeiras representações, Dulcina e Odilon telegrapharam a Darthès e Damel, felicitando-os pelo triumpho alcançado pela peça de sua autoria.

Hontem, os dois festejados escriptores argentinos, responderam a esse telegramma de Dulcina e Odilon, nestes termos:

"Agradecidos, recebam um abraço pelo exito alcançado, obra exclusiva de vocês."

—:—

O FESTIVAL DA CASA DOS ARTISTAS NO RECREIO. — Está organisado o monumental programma da festa da Casa dos Artistas no Recreio na noite de 23, em um só espectaculo. Todas as principaes figuras dos nossos theatros adheriram ao espectaculo, contando com a collaboração até da declamadora Eugenia Alvaro Moreyra, figura brilhante e destacada da nossa alta sociedade, cuja presença prestigiará a sympathica festa.

—:—

O QUADRO NOVO DE "BRASIL, TERRA DE SONHO" NA CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo, dá hoje, no seu horario de inverno, quatro sessões, sendo duas em matinée ás 3 e 4,30 e duas á noite ás 7 e 9 horas. Nas sessões da tarde, haverá uma grande distribuição de caramellos ás creanças, como é de tradição no theatro de Duque. Amanhã a peça em scena completará o meio centenario de representações, facto fóra do commum tratando-se do theatro Phenix. Esse acontecimento não se verificou ha muitos annos, por isso, grandes festas estão preparadas para amanhã. Na terça-feira já entra em scena um quadro novo e opportuno que Duque e Miranda prepararam para o quadro final de "Brasil, terra de sonho".

Intitula-se elle "Bastião nomeado interventor", no qual tem grande parte a companhia e está cheio de situações comicas irresistiveis.

São estas as novidades destes dias proximos na aforturnada Casa do Caboclo.

—:—

O ANNIVERSARIO DE DURVALINA DUARTE — Passa amanhã, 20 o anniversario natalicio de Durvalina Duarte, um dos principaes elementos da Casa do Caboclo. A festejada que é das nossas melhores artistas typicas, receberá varias manifestações de seus collegas e admiradores.

—:—

ESTE E' O ULTIMO DOMINGO DO BEBEZINHO DE PARIS" — NO FIM DA SEMANA TEREMOS NO RIVAL THEATRO, "FREDAINE VAE CASAR..." QUE VAE ENCANTAR AS ALMAS SENSIVEIS. — O mesmo que aconteceu em relação á retirada de "Esta noite ou nunca", do cartaz, vae acontecer, agora, com a de "Bebezinho de Paris". Esta peça engraçadissima, que está fazendo um successo extraordinario e que é assistida, todas as noites, por grandes multidões, vae deixar o cartaz em pleno apogeu de sua carreira, pois já na sexta-feira proxima estreará no Rival Theatro "Fredaine vae casar", a famosa comedia de André Picard, em traducção de Alberto de Queiroz.

Mas é que Dulcina e Odilon desejam mostrar ao publico carioca todo o seu repertorio e a demora, a mais, de uma peça em scena, não lhes permittiria que cumprissem o seu programma. Assim, na sexta-feira proxima, mau grado todo o seu exito formidavel, "Bebezinho de Paris" cederá logar á "Fredaine vae casar..." peça notavel, que aqui foi creada, no Municipal, por Spinelly, no original francez e que foi representada, em Paris, quatrocentas vezes consecutivas. Esta nova peça do Rival é qualquer coisa de superior e extraordinario. E' um enredo finissimo cheio de subtilezas e encantos e que fascina as almas sensiveis. No seu desenrolar, que é toda uma secção intensa e dynamica, cheia de movimento e vivacidade, Dulcina canta lindas canções e dansa, com Odilon, o bailado do Pierrot". A peça tem grandes emoções e nella intervem, como suas principaes figuras, as duas figuras maximas do conjunto e o maior centro comico brasileiro, o irresistivel Aristoteles Penna.

Hoje, domingo bonito, cheio de sol e de alegria, "Bebezinho de Paris" será representado em vesperal e em duas elegantes *soirées*.

Dois mil lavradores do municipio de Itaperuna vão reunir-se

O caso do café será assumpto de debates

Recebemos do municipio de Itaperuna, Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Dona Emilia, 18 — Os lavradores do municipio Itaperuna vão reunir-se na séde do municipio, no proximo dia 23, para tratar da defesa dos interesses da classe, inclusive o caso do café e outros assumptos junto ao governo do Estado do Rio. Contam os lavradores o comparecimento de 2.000 proprietarios. Saudações — Carlos Pinto Filho, membro da commissão de café do Estado do Rio."

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

Approvando os regulamentos da secretaria da Repartição Central de Policia, da Casa de Detenção e das cadeias publicas do Estado do Rio de Janeiro, que a este acompanham, assignados e rubricados pelo secretario de Estado do Interior e Justiça e que serão publicados opportunamente.

Tornando sem effeito o acto de 7, publicado a 13 de março do corrente anno, na parte que removeu d. Nicolina Scaffo da Escola Mixta de Funil, em Santa Thereza, para a Escola de Andrade Pinto, em Vassouras.

— Nomeando Hilda Filgueiras Moreira, Americo Moreira de Souza, Irmã Brugger de Carvalho e Saturnino Gomes de Oliveira, respectivamente para os cargos de protocollista-archivista, dactylographos e telephonistas, da Repartição Central de Policia.

Declarada de utilidade publica

Por decreto de hontem, do governo da cidade, foi reconhecida de utilidade publica municipal, a União dos Trabalhadores Metallurgicos, com séde nesta capital.

Syndicato Medico Brasileiro

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, em sua séde, o conselho deliberativo que tratará da seguinte ordem: salario minimo e da officialização do syndicato.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

QUINTA EXPOSIÇÃO DE MILHO EM VIÇOSA

Viçosa, 17 (Do correspondente) — Será inaugurada a 30 de junho proximo a 5ª Exposição de Milho certamen esse que será levado a effeito na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas.

Aos lotes vencedores serão distribuidos 200 valiosos premios.

Será o seguinte o criterio adoptado para a escolha das espigas:

Escolher 10 espigas das melhores; Será melhor a escolha das espigas da mesma côr — pontas a geral, sendo assim muito mais facil e rapida a escolha das melhores espigas. Deve-se escolher um numero muito maior de espigas do que o necessario para, depois de descascadas, escolherem-se 10 espigas para a exposição. As pontas dos sabugos não poderão ser aparadas;

Cada lote não poderá ter mais nem menos de 10 (dez) espigas; Tanto quanto possivel os lotes de 10 espigas deverão ter os seguintes caracteristicos:

Espigas do mesmo tamanho — espigas da mesma côr — pontas e pés bem cheios — carreiras certas; Quem tiver mais de uma variedade, poderá remetter um lote de cada; O milho deverá ser acondicionado em embrulhos e caixas e despachado pelo correio ou estrada de ferro, protegendo-se bem cada espiga, afim de não se debulhar; Para evitar estragos pelo caruncho, o milho poderá logo após a colheita, ser remettido á Escola, onde será guardado e immunizado contra o caruncho, e cada lote deverá trazer o nome do remettente, residencia (municipio e districto) e o nome da variedade, se souber.

RIO DE JANEIRO

A INAUGURAÇÃO DA RODOVIA DE SERTÃO A GOVERNADOR PORTELLA

Nova Iguassú, 12 de maio (Do correspondente) — A semana passada foi inaugurada a rodovia que no trafego a rodovia reconstruida de Sertão a Governador Portella. O financiamento do importante melhoramento foi feito pelas Prefeituras de Vassouras e Iguassú, com o valioso auxilio das populações dos logares beneficiados pela estrada ora inaugurada.

Velha aspiração do povo daquella vasta zona da "Linha Auxiliar", para cuja realização lembrada sempre pelo jornal local "Correio da Lavoura" desde 1917, cooperaram decididamente os vultos ainda hoje lembrados com saudade e respeito de Francisco Santoro, Carlos Rizzo, Nicolau Barbosa, Francisco Mello, José Barilli, Izidro Baldez; e bem assim, os de José Amaral, Carlos Costa, Aurelio Barilli, Annibal Mettenigam, Francisco Amaral e tantos outros, outrora e por ultimo os incansaveis Francisco Andriollo, Angelo de Lucas e outros proprietarios de egual importancia e prestigio, da localidade. O interventor Ary Parreiras foi inaugurar as obras de reconstrucção de Sertão a Governador Portella, a cuja commissão de festejos estavam á frente, o dr. Mauricio de Lacerda, prefeito de Vassouras; Jardas Cordeiro, representante do prefeito dr. Sebastião de Arruda Negreiros, componentes da Commissão dos festejos, representante da imprensa e pessoas gradas, encaminharam-se, ao chegar, para a ponte de cimento armado construida sobre a cachoeira de Sertão, no logar denominado Mangueiras, dando-a por inaugurada, falando por essa occasião, em nome do povo, o sr. Alexandre Vasconcellos.

Após a inauguração dessa obra de arte ao interventor e demais convidados, foi offerecido pela commissão dos festejos na fazenda da familia Santoro, café e saborosos doces.

Depois, em varios automoveis particulares, foram todos ao povo de Sertão, onde eram aguardados pelos alumnos das escolas municipaes dirigidas pelas professoras Maria Antonia de Sá Rego e Philomena Werneck Pereira Nunes e grande massa popular.

Nesse logar o commandante Ary Parreiras proferiu um discurso ao deixar o auto que o conduziu, foi carinhosamente saudado por seis alumnos e pelas professoras Rufino de Mello e Rosenda P. dos Santos. De Sertão, pela nova estrada, foram, todos até Santa Branca, fazenda do sr. Angelo de Lucas, Represa da S. A. Santa Branca, Bomfim, onde á chegada da caravana, o interventor inaugurou a importante ponte sobre o rio Santa Anna, sendo muito homenageado pelo povo, falando para Governador Portella e dahi seguiram para Javary, em cuja séde da fazenda do commandante Paulo Emilio, houve pequeno descanso, depois do qual alcançou-se Professor Anel Pereira, onde a comitiva foi recebida pela população ao estrepitar de foguetes. Ali foi offerecido ao interventor e da comitiva, na área da plataforma da estação, um churrasco magnifico, onde se achava o interventor visitou o Penedo Grande.

Após o farto repasto o interventor visitou o bem installado Hotel Hermitage.

A's 4 horas da tarde, ao som da banda local regida pelo professor Theophilo Ribeiro, e de vivas do povo regosijado na gare, despedimo-se o regresso do interventor e sua comitiva.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio civil da Justiça, de H a Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: primeiros, segundos, terceiros e quartos officiaes; praticantes de officiaes e apontadores da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 20, á rua Luiz de Camões numero 42.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

O. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente, á avenida Passos n. 85.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente.

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira e Europa via Lisboa recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 158, avenida Marechal Floriano n. 178.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 208.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38 e rua Uruguayana n. 142.

AJUDA — Rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua da Lapa n. 18, rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Catete n. 345, largo do Machado n. 15 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 802, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 435, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 86 e 108, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 148 e rua Maria e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 187, rua São Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 152 e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 833, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 99, rua Villela Tavares n. 349 e rua Barão de Bom Retiro ou. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua Jos. dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 20 e praça Quintino Bocayuva n. 16.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, Estrada do Engenho da Pedra n. 582, rua Nicaragua numero 100, rua Lobo Junior n. 335 e Estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.087, avenida Democraticos n. 816 e rua João Rego n. 138 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaper n. 246, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 5 e avenida Automovel Club n. 135.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia n. 1.101, praça do Tanque numero 7, rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Praça 8 de Maio n. 9 e rua Augusto Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 125.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Continuam abertas, na reitoria da Universidade, diariamente, excepto aos sabbados, as inscripções aos differentes cursos de extensão, organizados para o corrente anno.

Instituto Oswaldo Cruz

Encerra-se no dia 30 do corrente a admissão de candidatos ao curso especializado de doenças tropicaes e infectuosas, que o dr. Evandro Chagas, chefe do laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, realizará, em 42 lições, a partir de 3 de junho proximo, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 4 horas, no Hospital de Doenças Tropicaes do mesmo estabelecimento.

Instituto Medico-Legal

Iniciar-se-á no dia 6 de junho, ás 3 horas, o curso de radiologia medico-legal, que o dr. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva, medico radiologista desse Instituto, realizará ás quintas-feiras, a partir da referida data, com o programma infra:

1 — Importancia judiciaria da radiologia.

2 — Da contribuição radiologica nos exames de lesões corporaes. Sua importancia como elemento de diagnostico e prognostico.

3 — Importancia na medicina legal do exame radiologico nas modificações osseas post-traumaticas, especialmente nos casos de accidentes no trabalho.

4 — Modificações visceraes post-traumaticas. Sua importancia no diagnostico diferencial da origem traumatica ou não dos processos morbidos e consequente valor nos casos de accidente no trabalho.

5 — Localisação de corpos estranhos no vivo e no morto. Sua importancia medico legal.

6 — Os raios X na determinação da edade.

7 — Docimasia radiologica pulmonar e gastro-intestinaes.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para amanhã, dia 20:

1º anno medico — Histologia, no laboratorio da cadeira.

A's 10 1|2 horas — Serão chamados os alumnos matriculados de n. 1 a 58.

A's 12 horas — Serão chamados os alumnos matriculados de numero 59 a 116.

4º anno medico — Clinica dermatologica, na 19ª enfermaria da Santa Casa.

A's 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 1 a 115.

A's 9 1|2 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 116 a 163.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal de n. 164 a 221.

1º anno de pharmacia — Botanica, na sala das provas escriptas.

A's 11 1|2 horas — Serão chamados todos os alumnos.

— Exames de amanhã, 20:

5º anno medico — Clinica urologica, ás 8 horas. — Será chamado o alumno Olympio da Silva Pinto.

6º anno medico — Clinica ophtalmologica, ás 10 horas. — Serão chamados os seguintes alumnos: Guilherme Henrique da Rocha Freire — Carlos Alberto de Sousa Araujo e Raul E. Taunay.

— Provas parciaes para o dia 21:

1º anno medico — Histologia no laboratorio da cadeira.

A's 10 1|2 horas — Serão chamados os alumnos matriculados de n. 117 a 182.

3º anno medico — Pathologia geral, na sala das provas escriptas.

A' 1 hora — Serão chamados os alumnos do n. 1 a 100.

A's 3 horas — Serão chamados os alumnos de n. 101 a 208.

4º anno medico — Clinica dermatologica, na 19ª enfermaria da Santa Casa.

A's 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Arminio Fraga de n. 1 a 42.

A's 9 1|2 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Arminio Fraga, de 43 a 88.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Arminio Fraga, de n. 89 a 120.

2º anno de pharmacia — Pharmacia galenica, na sala das provas escriptas.

A's 11 1|2 horas — Serão chamados todos os alumnos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram ao collegio, no dia 17 do corrente:

47 —	124 —	143 —	159 —
171 —	183 —	203 —	204 —
217 —	234 —	238 —	254 —
269 —	276 —	283 —	284 —
287 —	291 —	301 —	311 —
330 —	344 —	352 —	372 —
374 —	376 —	378 —	492 —
496 —	517 —	521 —	527 —
533 —	536 —	543 —	560 —
564 —	575 —	587 —	598 —
603 —	616 —	641 —	642 —
668 —	681 —	684 —	705 —
719 —	738 —	744 —	747 —
753 —	758 —	769 —	771 —
774 —	791 —	830 —	837 —
844 —	879 —	893 —	909 —
916 —	938 —	940 —	979 —
980 —	981 —	1024 —	1032 —
1049 —	1070 —	1071 —	1073 —
1076 —	1079 —	1080 —	1083 —
1085 —	1099 —	1131 —	1141 —
1180 —	1194 —	1333 —	1338 —
1377 —	1382 —	1394 —	1336 —
1339 —	1360 —	1368 —	1370 —
1374 —	1438 —	1443 —	1464 —
1465 —	1491 —	1497 —	1503 —
1506 —	1507 —	1510 —	1583 —
1561 —	1562 —	1563 —	1569 —
1593 —	1601 —	1631 —	1641 —
1643 —	1645 —	1656 —	1674 —
1735 —	1743 —	1746.	

Está se realizando a volta da Italia em bicycleta

Milão, 18 (Havas) — A volta da Italia, em bicycleta, apresenta este anno um interesse consideravel, graças á presença de grandes "azes" italianos e francezes.

Este anno a França enviou como delegados varios dos seus melhores corredores: Viatto, a revelação da Volta da França do anno passado; Leducq, que tambem já ganhou a Volta da França; e Archambaud, vencedor de Paris-Caen, rodeados por uma elite de jovens "esperanças". Fontenay, de Paris-Caen, rodeados por uma elite de jovens "esperanças", Fontenay, vencedor do Grande Premio Molber de 1935, Lesneur, etc.

Do lado italiano destacam-se tres nomes: o campeão Learco Guerra, Martano e Olmo.

De Muysere, ex-vencedor de Milão-San Remo, representará a Belgica.

A luta será grande e entre os favoritos da imprensa sobresáem Guerra, Martano, Viatto, Leducq e Olmo. Os tres primeiros são os grandes favoritos.

Roma, 18 (Havas) — A primeira etapa da Volta da Italia, Milão-Cremona, terminou com a victoria do corredor italiano Bergamaschi, que percorreu os 165 kilometros que medeiam entre as duas cidades, em 5 hs. 33 ms. 26 sgs. Em 2º, chegou Piemontesi, italiano, a um comprimento do primeiro. Em 3º, Buttafocchi, francez, a um comprimento do segundo.

Goering deixou Varsovia e Laval partirá hoje

Cracovia, 18 (Havas) — O general Goering partiu ás 10 horas da noite para Varsovia. Contrariamente ao que fôra annunciado, o general Goering irá directamente a Berlim viajando, ao que dizem, em companhia do general Rydz-Smigly, inspector geral do Exercito polonez. O resto da delegação militar polonesa partiu directamente para Berlim.

O sr. Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, deixará Varsovia amanhã ás 11,35 horas da manhã.

Enlouqueceu, matando a mulher e os filhos

Roma, 18 (Havas) — Communicam de Palermo que na communa de Butera, o camponio Giuseppe Paladino, de 35 annos de edade, atacado de subito accesso de loucura, matou a mulher Raymunda Rosa, dois filhos de cinco e tres annos de edade, e em seguida se suicidou a tiros de revólver.

THEOSOPHIA

Tem surgido nos meios theosophicos algumas duvidas sobre a doutrina de Krishnamurti quando se procura confrontal-a com os velhos ensinamentos da Theosophia.

A principal duvida repousa sobre a Reincarnação que, ao nosso ver, nem todos os ouvintes do instructor indu' conseguiram perceber a sua concepção relativa á doutrina das vidas successivas.

Affirma Krishnamurti que pouco importa saber si de facto já tivemos muitas vidas anteriores ou si a nossa alma é uma funcção da actividade nervosa, isto é, pouco importa para o conhecimento da vida a interpretação theosophica ou materialista. O que importa é conhecer e interpretar o "Presente" e a vida que passa neste instante e que se nos apresenta com suas duvidas, suas tristezas, seus problemas palpitantes, os quaes devemos penetrar a significação para conhecer a Verdade.

"Uni-vos á vida e ter-vos-eis unido com todas as cousas. Se estiverdes enamorados da vida, então á vida vos unireis, quer a chameis Buddha, Christo ou outro qualquer nome. Como vos unireis com a vida? Não criando complicações, não criando esse ardente desejo da Verdade que destróe todas as complicações..."

Comtudo não nega Krishnamurti, nem nunca negou, a Reincarnação. Senão ouçamol-o:

"Entre o homem e a sua meta final existe um abysmo ao qual se dá o nome de tempo. Este tempo acha-se dividido em periodos de reincarnações. Que mais importa, porém, saber? — as vidas que estão dividindo o abysmo ou como devemos transpôr esse abysmo?"

"Existem dois elementos em todo o ser humano: um eterno, outro progressivo. Daveis preoccupar-vos em transformar o progressivo no eterno. No homem este "eu" progressivo está lutando para alcançar aquillo que é immensuravel, illimitado, eterno. Procurar tornar este "eu" progressivo incorruptivel pela união com o que é eterno em nós, reside a acquisição da Verdade. Todo o processo da existencia consiste em mudar o progressivo no eterno. O "eu" progressivo, que vive em limitação creada por elle mesmo, é a causa da tristeza. O "eu" progressivo, por ser pequeno, por escolher o que não é essencial, o falso e o limitado, está constantemente creando barreiras á vida. Dahi nasce a luta. Esta luta para discernir entre o real e o falso, entre o que é escravidão e o que é liberdade, entre o que é desgraça e o que é a felicidade, esta luta, esta dôr, esta batalha constante trava-se dentro de cada homem. E' este problema que precisaes resolver".

Para Krishnamurti cada homem deve ser um discipulo da Verdade e não seguirmos RDLNYYY de, se entendermos a Verdade e não seguirmos a individuos. Declara que não tem discipulos, nem seguidores; porém, se cada um de nós entendermos a Verdade, então ficaremos discipulos da Verdade.

"Não vos preoccupeis commigo. Se eu disser que sou o Christo, creareis uma autoridade. Se eu disser que não sou o Christo, creareis tambem outra autoridade. Pensae que a Verdade tem alguma cousa que vêr com o que vós julgaes que eu sou? Assim, não vos preoccupaes com a Verdade e sim com o vaso que contem a Verdade.

Não quereis beber das aguas, mas quereis verificar quem modelou o vaso que as contém. Se eu disser que sou o Christo e um outro vos disser que não sou — com quem ficareis? Ponde de parte o rotulo, pois este não tem valor. Bebei da agua, se a agua está limpa: eu vos digo que posso essa agua limpa; tenho esse balsamo que purifica, que illumina e que cura. E ainda me perguntaes: Quem sois? Eu sou todas as cousas, pois sou a Vida".

E. NICOLL.

Terminou a greve do pessoal dos transportes de Dublin

Dublin, 18 (Havas) — Terminou hontem á noite a greve do pessoal dos transportes que durava ha onze semanas.

Os grevistas resolveram acceitar por 2.112 votos contra 605 as propostas do ministro do Commercio.

td

Pelos Clubs

"LORDS DE TIJUCA"

Sabbado, por occasião do baile offerecido, por esta sociedade tijucana, ao Radio Club do Brasil, na occasião em que, ao "champagne", os representantes do PRA-3 eram homenageados, em improviso proferido pelo 1º secretario do "Lords", dr. Fausto Alves de Souza, fez tambem uso da palavra o "conselheiro" do "Lords", sr. Isolino dos Santos Filho, para lançar a seguinte idéa: — Congregarem-se uma pleiade de "Lords", destacando-se entre ella todos os directores do "Lords da Tijuca", para organizarem os "Fidalgos", cuja finalidade será proporcionar um maior numero de festas no "parlamento", installado á rua Conde de Bomfim n. 795. Apoiada a lembrança, foi deliberado que a apresentação dos "Fidalgos" realizar-se-ia no ultimo sabbado do corrente mez, dia 25, com um baile de gala.

O referido baile será levado a effeito na séde do "Lords da Tijuca", das 11 ás 4 horas.

Caiu o avião, salvando-se os passageiros

Londres, 18 (Havas) — Telegramma de Shanghai annuncia que um avião de transporte em que viajavam membros da missão economica norte americana caiu no rio Wang-Pu, perto daquella cidade, ficando completamente destroçado.

O apparelho soçobrára rapidamente, mas todos os occupantes, que estavam de viagem para Han-Keu, tinham sido salvos.

A esquadra grega vae realizar um cruzeiro

Athenas, 18 (Havas) — A frota grega effectuará, a partir de segunda-feira, um cruzeiro de instrucção, sob o commando do almirante Sakellarion, durante o qual visitará portos da Turquia, Albania e Yugoslavia.

A esquadra franceza ancorada na bahia de Pivat

Belgrado, 18 (Havas) — O almirante Mouget, commandante da esquadra franceza, ora ancorada na bahia de Pivat, nas bôcas do Kotor, fez uma visita official a Cettigne, capital da Banovina Zeta, em companhia do almirante Laborade e do general Petrovitch, commandante das bôcas do Kotor.

O almirante Mouget e seu estado-maior, assim como o arcebispo Droch, assistiram ao almoço offerecido no Club Official pelo general Petrovitch. Após uma visita á cidade e seus arredores, os hospedes francezes regressaram a Kotor, entre acclamações da multidão.

IMPRENSA CARIOCA

"A Offensiva"

Completou hontem dois annos de existencia semanario integralista "A Offensiva", sob a orientação do escriptor Plinio Salgado.

A' noite esteve na séde da Acção Integralista Brasileira o dr. Herbert Moses, que foi levar ao dr. Plinio Salgado e ao director da "A Offensiva" dr. Madeira de Freitas as felicitações da Associação Brasileira de Imprensa.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 240, em 18 de maio de 1935:

4.661	500:000$	Rio.
10.134	30:000$	Recife.
508	10:000$	Bello Horizonte.
6.200	5:000$	Rio.
9.200	3:000$	Rio.
9.778	2:000$	Recife.
24.457	2:000$	Bello Horizonte.
9.130	2:000$	Rio.
4.233	2:000$	Curityba.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$, e 800 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

Declarações

CLUB NAVAL (Caixa Beneficente) ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA — (1.ª convocação) —

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente mez, ás 17 horas, na séde social, para a eleição da directoria e dos representantes da Caixa no conselho director do Club Naval para o biennio 1936-1937.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1935. — (ass.) Adherbal Moreira Cruz, secretario. (M 28070)

FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

São convidados os srs. Accionistas da Fabrica de Tecidos Manchester a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás dezeseis horas, na séde da Cia., á rua São Miguel 783, nesta cidade, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos: a) — prorogação do praso a que se refere o art. 3.º dos Estatutos; b) — eleição de alguns membros da directoria, do conselho fiscal e supplentes; c) — varios assumptos relacionados com a situação financeira da Cia.

A DIRECTORIA. (M 27819)

"CAIXA MUTUARIA DO CLUB MILITAR"

1:230$000

E' O PECULIO ATE' 30 DE JUNHO DE 1935

Este SERVIÇO ESPECIAL DO CLUB MILITAR pagou no dia 16 do corrente, data do seu sepultamento, o PECULIO do exmo. sr. general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito. — Club Militar. (39456)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagos amanhã, 20, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7 %: ns. 161, 243 a 245 e 247 a 356.

"COUPONS" de 9 %: ns. 502 e 525 a 539.

APOLICES NOMINATIVAS de 7 %: Letras: P, R, S e T.

Rio, 19-V-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 3073)

RS. 9.643:408$600

338 MUTUARIOS

12:000$000 POR DIA!

É o valor das 10 distribuições feitas até hoje em 27 mezes.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A

10.ª DISTRIBUIÇÃO realizada em 30 de Abril de 1935

MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

SEM JUROS, CONFORME O DECRETO 24.503

Contr.	Nome	Praça	Valor
351	José Luis Azevedo Souza	Rio	60:000$000
15	Manoel Xavier Vasconcellos Pedrosa	Rio	80:000$000 x
216	Walfrido Lima Costa	Campos	20:000$000
38	Josephine G. Oddoart	Recife	30:000$000
39	Genny Lahorgue Palmeiro	Recife	30:000$000
16	Pilar Serrano	Recife	30:000$000
45-A	Sport Club Recife	Recife	25:000$000
17	Balneario Ipanema	Porto Alegre	25:000$000 (parte)
62	Bartholomeu P. Marques	Recife	15:000$000 (parte)
239	José Campos de Menezes	Bahia	30:000$000
242	João Gomes	Bahia	30:000$000 (parte)
408	Alice Dulce Neves	Bahia	3:000$000 (parte)
—	Mario Goulart Reis	Santa Maria	40:000$000
—	Carlos Cesar Guisseu	Caxias	10:000$000
—	Lindolpho Hartz	Porto Alegre	10:000$000
—	General Manoel P. da Fontoura	Porto Alegre	28:000$000
—	O mesmo	Porto Alegre	24:000$000
—	Leonardo M. Azevedo	Porto Alegre	10:000$000
333	Contrato Hypothecario	Porto Alegre	10:000$000 (parte)
98	Hermano Machado	Curityba	10:000$000
187	João de Freitas Lopes	Curityba	8:500$000
85	Jair Miró	Curityba	15:000$000
162	João C. Ferreira Filho	Jacarézinho	2:600$000
279	Maria T. Kessler	Joinville	10:000$000
356	Hans Disse	Blumenau	12:000$000
352	Leopoldo Reu	Joinville	7:450$000 (saldo)
370	Ernesto Wassmansdorf	Mafra	6:950$000 (parte)

COM JUROS, CONFORME O DECRETO 24.503

Contr.	Nome	Praça	Valor
203	Ary Ribeiro Vianna	Campos	35:000$000
278	Maria J. Silva Pinto	Recife	10:000$000
72	Herminia Viveiros	Maceió	5:000$000
206	Tertuliano Pereira Santos	Maceió	5:000$000
318	José Cavalcanti Arruda	C. Grande	20:000$000 (parte)
408	Alice Dulce Neves	Bahia	7:000$000 (saldo)
560	Andréa Marigliano	Bahia	15:000$000 (parte)
333	Contrato Hypothecario	Porto Alegre	30:000$000 (saldo)
—	Ttc. Alcides Piccoli	Porto Alegre	10:000$000
164	João Carlos Pedrosa	Curityba	2:121$000 (saldo)
82	Antonio Silverio Myller	Curityba	11:670$000 (parte)
370	Ernesto Wassmansdorf	Mafra	14:050$000 (saldo)
383	Eduardo Kelermann	Mafra	7:663$000 (parte)

POR ANTIGUIDADE, CONFORME O DECRETO 24.503

Contr.	Nome	Praça	Valor
8	Emilio Millan	Rio	35:000$000
29	José Alves de Mello	Recife	4:033$600 (saldo)
8	Beatriz de Hollanda Pires	Recife	15:000$000
233	Herberto Adeodato de Souza	Bahia	5:000$000 (parte)
—	Arthur do Canto Junior	Porto Alegre	10:000$000 (parte)
—	Geraldo Borges de Almeida	Porto Alegre	16:000$000 (parte)
246	Homero de Abreu	Curityba	6:462$000
244	Oswaldo Marquardt	Santa Catharina	5:200$000 (parte)

Total da presente distribuição: Rs. 896:708$600.

RUA GENERAL CAMARA, 76 (junto á Avenida), RIO — Telephone 24-5885

(39647)

EDIFICIO MARIANTE

R. JULIO DE CASTILHOS, 83 — ESQUINA DE LAFAYETTE (POSTO 6) COPACABANA

Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador.

LOTAÇÕES A PARTIR DE 30 DE MAIO CORRENTE.

CONSTRUCTORES: R. REBECCHI & CIA.

ADMINISTRADORA — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. — R. Ouvidor, 59

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1°

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia, da permissão de construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

Os abaixo enumerados, já approvados pela Prefeitura, que vendo, mediante posse immediata, com direito a construir, e cujas localizações, dimensões (dim.), n. de contos de réis da entrada inicial (E.) e mensalidades (mens.), são, na respectiva ordem, as seguintes:

Localização	Dim	E.	Mens.
LEBLON:			
Dom. Moutinho	10x40	10	500$
Franc. Ludolf	11x23	—	$
Franc. Ludolf	22x29	—	$
Rita Ludolf	10x35	—	$
José Ludolf	8x20	—	$
URCA-PRAIA VERMELHA:			
Av. J. L. Alves	14x20	—	$
Irineu Marinho	10x30	—	$
Octavio Corrêa	10x35	—	$
Candido Gaffrée	10x24	5	$
Candido Gaffrée	10x24	10	$
Gomes Pereira	10x35	—	$
Gomes Pereira	8x18	5	353$
M. Cantuaria	10x10	5	304$
Jm. Caetano	8x25	6	334$
TIJUCA:			
C. Bomfim, 925	11x29	—	$
F. Labourial	8x22	—	$
Prox. J. Hygino	15x50	6	323$
Idem, idem	15x70	6	409$
MEYER (E. F. C. B.):			
Dias da Cruz	8x30	1	137$
C. Colombo, 46	8x30	1	60$
A. Cabral, 31	8x30	1	88$
Lins Vasc., 123	15x24	1	197$
Lins Vasc.	36x50	4	446$
444, I. M. Graça	12x35	0	107$
446, I. M. Graça	8x35	0	76$
Maria da Graça	12x35		
13x26 e 15x40		—	$

PEDRO ERNESTO (ANTIGA) OLARIA:

Venda sensacional, anciosamente esperada

Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura e de grande significação e importancia: Avenida Guanabara (Praia Maria Angu'), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes), e ruas Maria Angu' e Pirangy, toda com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão, trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos.

Lotes a 63$ mensaes, sem juros. Posse immediata com direito a construir, paga apenas uma mensalidade.

PEDRO ERNESTO (EX-OLARIA):

A'rea á Praia de Maria Angu', com 57 metros de cáes, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo.

TIJUCA:

A venda de maior successo nos ultimos annos!

Terrenos incomparaveis, situados ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, abertas entre o vasto parque do Collegio Baptista, e opulenta reserva florestal da União, que assegura, fartamente, a pureza e oxygenação do ar.

Começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça aonde finalizam 4 ruas de grande destaque e importancia: Desembargador Izidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino.

Muito proximas da rua Conde de Bomfim, com multiplas linhas de bondes e omnibus e aonde se deve saltar no n. 531, seguindo a esquerda pela rua José Hygino.

Os preços variam entre 10 e 38 contos de réis, a prazo de 8 annos, com juros de 9°|° mediante a entrada inicial de 20°|°, podendo o comprador desde logo construir.

Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o Sr. Jayme, morador no n. 7, casa 2, da praça ali existente, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos, dos terrenos ali á venda.

Saboia Lima:

A 13 mts. depois do predio 77, 15 lotes de 12x35, rodeados de lindos palacetes.

Junto ao predio 73, 10x35.

Em frente do 138, vasta área com 75 mts. de fundos e frente á vontade.

Henrique Fleiuss:

(Parallela á anterior):

A 24 mts. antes do predio 39, 3 lotes, 15x70 e 14x50.

No lado impar, ainda 19 lotes de 12x30, a partir de 9:000$.

No lado par, a 10 mts. da rua E. Senna, 17x32.

No mesmo lado, a partir do muro do Palacete Nader, área com 35 mts. de fundos, em lotes de 12 por 35 ou maiores.

(N 03188)

LIVROS

Grande venda de occasião

CANTU' — Historia Universal, trad. A. Ennes, 20 vols., 250$. J. Favre — Discours Parlamentaires, 4 vols., 40$; Shakespeare — Obras completas, em francez, illustrads, 50$000; Schmoller, Economie Politique, 2 vols., 30$; Albelzeet Maquet, Les Prisons de L'Europe, 4 vols. 50$; Diccionario Encyclopedico Illustrado, 2 vols., 50$; Historia de Gil Braz de Santilhana, 3 vols. 50$; Hist. Universelle des Religions, 5 vols, 80$; Lamartine, Curso Familiar de litteratura, edc. franceza, 2 vols., 30$; Dic. des Sciences Occultes, 2 vols. 40$; De Pottes, Histoire du Christianisme, (raro) 5 vols, 60$; H. Taine, Les Origines de La France contemporaine, 4 vols. 40$; A. Dumas, Louis XIV, biographia, 2 vols., 50$; May, Histoire D'Angleterre, 2 vols., 25$000.

MEDICINA — Testut 4 vols., enc. nova, 490$000. A. Trousseau, clinique médicale de L'Hotel Dieu de Paris, 3 vols. 80$; Lemoine e Minet, therapeutique clinique, 35$; Achard, Anatomie Pathologique, 25$000.

FEIRA

STEFAN ZWEIG. — Temos quasi todas as traducções brasileiras completamente novas, pela metade do preço.

Polliz, Psychologia do Criminoso, de 15$ por 6$, enc. 6$; Darwin, Concepções da Materia, de 20$ por 5$; Cannan, Medicina Legal, de 8$ por 3$; Pereira da Silva, Nevrose do Coração, de 8$ por 4$; Téo Filho, Dona Dolorosa (anomalias sexuaes) de 6$ por 2$; Lobel, Medicina Optimista, de 8$ por 3$; Lenine e sua vida, de 5$ por 2$; Freud, Guerra e Morte, de 6$ por 3$; Schemidt, Educação na Russia, de 6$ por 3$; Otto Rank, Dom Juan na Tradição, de 6$ por 3$; Raposo, Questão Social, de 6$ por 3$000.

Grande collecção de livros para moças.

LIVRARIA SÃO JOSE'

RUA SÃO JOSE', 35 — Tel. 23-0804

Compram-se livros usados. Attende-se a domicilio.

(N 2273)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será envi ada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo. (Indique o nome deste jornal).

(40332)

TERRENO-TIJUCA

Vende-se 12 x 40, prompto para construcção immediata, facilita-se o pagamento, tratar com ADELINO, avenida Rio Branco, 46, 3.°, sala, 10, das 14 ás 15 horas.

(M 29647)

TERRENO — URCA

Vende-se o da esquina av. João Luiz Alves com rua Octavio Corrêa, medindo 21m,25 x 30m,85. Tratar com sr Horacio. Rua Camerino n. 89, loja.

(N 1309)

ONDULLAÇÕES PERMANENTES

— 25$, 50$ 70$ —

CORTE 2$000, MANICURE, 3$000. — : — INSTITUTO BRIAR

Gonçalves Dias n. 73 - 1.° — Tel. 22-1357

(30240)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(44736)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

(M 27866)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

(N 02192)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(42728)

JOÃO MARIO RANGEL

ADVOGADO CIVIL E COMMERCIAL

SERVIÇO ORGANISADO DE MARCAS E PRIVILEGIOS

RUA BUENOS AIRES N. 44 — 3°.

(N 02212)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio.

Para vender os seus livros pelo maximo, procure a

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

(N 3088)

Está construindo? Vae construir?

Installe a tampa com duchas da marca — "JEPSON" para vaso sanitario. Util, economico e hygienico.

A venda em todas as casas de artigos sanitarios.

(42603)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o da rua dos Ourives 129-131, com sobrados.

(N 02298)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 28-0241.

(N 03171)

ACTOS RELIGIOSOS

Sarah da Silva Heller

(VIUVA DE JOAQUIM DE AZEVEDO HELLER)

(7° DIA)

Seus filhos, nora, netos, irmã, tia, sobrinhos, primos, cunhados, penhorados agradecem a todas as pessôas que se dignaram a comparecer ou se fizeram representar, confortando-os pelo transe soffrido com a perda de sua inesquecivel e pranteada SARAH DA SILVA HELLER e de novo as convidam a assistir a missa de 7° dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

(N 03010)

Cap. de Mar e Guerra Torquato Diniz Junqueira

(30° DIA)

Aida de Camargo Junqueira, Cyro Junqueira, Ruth Junqueira, Helladio Junqueira, Raul de Miranda Pacheco, senhora e filhos, convidam seus parentes, amigos e collegas, para a missa que em sua intenção fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja de N. S. da Candelaria.

(N 01334)

Zelinda Migueres Del Corso

(30° DIA)

Elias Migueres, senhora e filhos, Maria da Silveira Graça, agradecem a todas as pessôas que acompanharam sua dôr, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, e novamente convidam para assistirem a missa de 30° dia, por alma de sua sempre chorada filha, irmã e neta ZELINDA MIGUERES DEL CORSO — que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, se achando desde já agradecidos por mais este acto de fé.

(N 01319)

Amelia Augusta do Prado Pimentel

Manoel Lino da Rocha e familia convidam os parentes e amigos de AMELIA AUGUSTA DO PRADO PIMENTEL para assistirem a missa que por sua alma, mandam rezar na egreja S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, no altar de N. S. da Conceição.

(M 29857)

Viuva Arthur Stockler Pinto de Menezes

Archimedes e Moema B. Stockler, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7° dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, OLGA BRANDINI STOCKLER, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem.

(N 03002)

Amelia Augusta do Prado Pimentel

Dr. Octavio Pereira de Andrade, Americo Pereira de Andrade, Virginia Pereira de Andrade, Octavia Pereira de Andrade e Julia de Almeida Magalhães, profundamente agradecidos a todos que, de qualquer fórma, manifestaram seu pesar, pelo fallecimento da sua querida tia, AMELIA AUGUSTA DO PRADO PIMENTEL, convidam-n'os para assistir á missa que será celebrada pelo descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. Francisco de Salles.

(M 29859)

Candida Sensburg de Azevedo

(VIUVA RAPHAEL DE AZEVEDO)

Dr. José Raphael de Azevedo e senhora, Paulo Raphael de Azevedo, senhora e filho, Cecilia Maria de Azevedo e Angelina Maria de Azevedo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia por alma de sua querida mãe, sogra e avó, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(N 03093)

Esmeralda do Carmo

Commandante José Emiliano do Carmo, filhos, pae e irmãs participam aos seus amigos o fallecimento de sua senhora, mãe, nora e cunhada, devendo o enterro sahir da rua Carvalho Alvim n. 47, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 12 horas.

(N 03115)

Manoela Teixeira de Almeida

Alfredo José Teixeira e familia, Ludgero de Almeida e filha, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha, irmã, esposa e mãe, MANOELA TEIXEIRA DE ALMEIDA, e convidam para assistir a missa de 7° dia, que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente.

(N 02229)

Oscar Besnard

A familia de OSCAR BESNARD participa o seu fallecimento e convida para o enterro que sahirá hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Parahyba n. 21, para o cemiterio São Francisco Xavier.

(N 02203)

Francisca Senf

Antonie Hirsch dos Santos e Bruno Kirsch (ausente), agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã FRANCISCA SENF, e convidam para assistir a missa de 7° dia em suffragio de sua alma, a qual será celebrada no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas (Praça 15 de Novembro).

(N 03064)

Guilhermina Malheiro Teixeira

(MINA)

(30° DIA)

Augusto Nicoláo Teixeira, Carlos Augusto Teixeira, Guilherme Martins Malheiro e senhora, Maria Malheiro e demais parentes convidam para assistirem a missa de 30° dia que mandam rezar por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e parenta, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Conceição e Bôa-Morte, R. do Rosario, esquina de avenida Rio Branco.

(N 03028)

Viuva Capitão de Fragata J. J. Soledade

(QUINHA)

30° DIA)

Filhos, genros, neta, netos, cunhados, sobrinhos e primos da inesquecivel VIUVA CAPITÃO DE FRAGATA J. J. SOLEDADE, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de S. José (rua Misericordia), amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas e agradecem penhorados, a todos que comparecerem.

(N 03070)

Olga Bacellar

Clovis Bacellar e sua familia convidam os amigos para a missa de 7° dia pelo descanço eterno de OLGA, que se realizará na matriz do Engenho Novo, na terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas.

(N 02185)

Wilda de Almeida

30° DIA)

Lauro de Almeida e filha, Leonor de Almeida e filhos, José de Almeida Amado, senhora e filhos, convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa de 30° dia que farão rezar por alma de sua esposa, mãe, nora, filha, irmã e tia WILDA DE ALMEIDA, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario e São Benedicto, altar-mór. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a este acto de religião.

(N 01318)

Maria Amalia Leal Coqueiro

Anna Thereza de Berredo Leal, Macio, Martha, Dr. Mario B. Leal e familia, Anna Roza Leal, Dr. Edgardo de B. Leal e familia, Nouza Leal e familia e Carlos Simas e familia, agradecem, penhorados, a todas as pessôas que acompanharam os restos da sua inesquecivel filha, mãe, irmã e cunhada, e convidam para a missa de 7° dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na Capella do Santissimo Sacramento.

(N 01337)

Dr. Vicente Huet de Bacellar

Viuva, filhos, genro, noras e netos do DR. VICENTE HUET DE BACELLAR communicam seu fallecimento e convidam os parentes e amigos, para o enterro que sahirá da Travessa Silva Castro, 28, Copacabana, hoje, 19, ás 10 1|2.

(N 03097)

Victor Moreira da Costa Lima

Sua familia, agradecendo penhorada a todos aquelles que compartilharam da sua dôr, enviando telegrammas, cartas, flores, corôas e comparecendo ao enterramento do seu chefe, VICTOR MOREIRA DA COSTA LIMA, convida os seus amigos para a missa de setimo dia que será celebrada por sua alma, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(N 03077)

Amelia Brêtas de Araujo

(30° DIA)

Dr. Lincoln de Araujo e filhos, convidam todos os parentes e pessôas de suas relações e amizade para assistir á missa que por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam gratos.

(M 38371)

Antoninho

Capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos, senhora, filhos e demais parentes participam o fallecimento de seu querido filho, ANTONINHO e convidam para o enterramento, que sairá hoje, 19, ás 16 horas, da avenida Paula Souza, 88, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(M 38970)

Antonio Rodrigues Pereira

A familia Rodrigues Pereira, participa o seu fallecimento. Seu enterramento será hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Torres Homem, 111, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

(M 38973)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior. — Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(40811)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5539-22-4183

(37934)

A Mala Turista

Malas para camarote malas de fibra, malas armarios, malas de mão malas collegiaes, chapeleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.

Artigos para viagens.

ATTENÇÃO.

RUA DA CARIOCA 40. T. 22-0279.

ARMAZEM

Aluga-se o confortavel da Avenida Mem de Sá n.° 289. As chaves estão na rua Tenente Possolo n.° 34. — Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n° 68 - 4°.

(N 02306)

Gabinete Modelo

CALISTA — PEDICURO

Apparelhamento electrico moderno

Extracção de unhas encravadas

TRATAMENTO: Affecções communs dos pés.

Extirpações calos duresas e Verruga plantar

MASSAGENS — ASSEPSIA ABSOLUTA

ANNIBAL P. RODRIGUES

SALÃO CHRISTAL

R. Rodrigo Silva, 38 — Telephone 23-1452

(N 3081)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 °|° e 10 °|°, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1°.

(N 03182)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar, por 1:200$ e um dormitorio com dez peças finas, por 1:500$000. Modelos ultra modernos; á rua do Riachuelo n. 418.

(N 02309)

Fabrica de colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy.

(N 02307)

BOTAFOGO

Vende-se confortavel predio, em centro de terreno de 14 x 34,50, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. 170:000$.

A. LAZARY GUEDES

Av. Rio Branco, 129, 1° sala 7.

(N 03134)

CATTETE

Vende-se bom predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, etc. 90:000$.

A. LAZARY GUEDES

Av. Rio Branco, 129, 1° sala 7.

(N 03134)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011.

(N 02313)

PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se de uma pessoa habilitada que assuma a direcção de uma casa com bastante movimento, cartas indicando a casa onde trabalhou e o ordenado que pretende, para este jornal J. H.

(M 03172)

COLCHÕES

Reformam-se com perfeição a domicilio. Recados tel. 22-2776.

(N 02306)

FAZENDA

Vende-se com 107 alq. perto de Petropolis, inf. com sr. Braga. Edificio Odeon, 6°, sala 609.

(N 03149)

TERRENO — RENDA

Vende-se um terreno com frente para duas ruas 80 x 74, com algumas construcções, rendem mensal 1:080$000 situado perto da Estação Riachuelo. Preço 65 contos, tratar, rua Ouvidor, 37 loja.

(N 02253)

AVENIDA 3 PREDIOS

S. Luiz Gonzaga 540-A

Vende-se facilitando-se o pagamento. Boa renda, optimo local, bondes e autos á porta. Trata-se rua Ramalho Ortigão 36 sobrado entrada pelos Armazens Guimes elevador.

(N 02243)

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO

As hemorroidas são varizes das veias ano-rectaes. São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e observando-se particularmente nos artriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessoas com prisão de ventre chronica, durante o periodo de gravidez, etc. Tratamento: O medicamento de mais seguros effeitos para tratar as hemorroidas é o PHYLANOL. Applicação: Hemorrhoidas externas: Fervem-se approximadamente dois litros dagua que lançam num bidet ou qualquer outro recipiente onde o doente se possa sentar. Nesse liquido despeja-se todo o conteudo dum frasco de PHYLANOL, agitando vivamente o frasco antes de o despejar, de fórma que todo o deposito que o frasco contenha seja dissolvido nessa agua. Em seguida, com o soluto tão quente, quando se possa supportar, o doente senta-se pelo espaço de 10 a 15 minutos.

Hemorrhoidas internas: Havendo hemorrhoidas internas procede-se da seguinte fórma: Do liquido depois de preparado, isto é depois de se ter misturado um frasco de PHYLANOL com os 2 litros dagua, separa-se approximadamente um decilitro, que se mistura com egual quantidade de agua fervida, com o auxilio de uma borracha, injecta-se. Depois deste pequeno clistér, o doente procede como para as hemorrhoidas externas. Cada caixa de PHYLANOL (Uma cura) contem 12 frascos, por conseguinte o necessario para 12 banhos, ou sejam 4 dias de tratamento. Na quasi totalidade dos casos, estes 12 banhos são mais que sufficientes para a cura desta doença tão pertinaz e incommoda.

Na maioria dos casos, o doente, não só sente allivíado logo ao primeiro banho como tambem se vê livre de tão incommoda doença, antes de terminar com uma cura de PHYLANOL.

Encontra-se nas Drogarias Pacheco, Brasileira, Sul Americana e V. Silva.

(N 3046)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes do Sylvestre á porta. Proximo á estatua do Redemptor e entre a floresta. Rigor familiar e socego absoluto.

Apartamentos e quartos com todo conforto moderno.

Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia e da cidade. Cosinha excellente, e preços modicos. Lad. Guararapes 317. Tel. 25-0997.

(N 02242)

BOTAFOGO

Vende-se predio novo, em terreno de 10 x 22, com 4 quartos, 3 salas, etc. 75:000$000.

A. LAZARY GUEDES

Av. Rio Branco, 129, 1° sala 7.

(N 03134)

Não jogue fóra!...

Oculos de tartaruga e massa na "A Pend. Americ." Rua Invalidos 10 soldam-se, concertam-se relogios e joias.

(N 02300)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão

— Avenida Rio Branco. — (Galeria Cruzeiro).

— End. Telegr.: Avenida. — Telephone: 22-9800.

COM DIARIAS REDUZIDAS

— RIO DE JANEIRO —

(37920)

RUA SANTO AMARO

Vende-se excellente terreno com 11 metros de frente por 30 de extensão. — Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45 - 1.°

(N 02241)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO

(41450)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, S. Pedro, Ourives, Quitanda, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, por preços excepcionaes. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10% Informações detalhadas com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45.

(N 03160)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 15$000

Rosas Fausto Cardoso

Cento 12$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Tel. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal.

(N 02296)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir. Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo.

(42435)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS

MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA.

(42439)

ALUGA-SE NO LEME

Sala com quarto de banho bem mobiliado, sem pensão. Rua Salvador Corrêa, 68. Phone 27-3232.

(N 03170)

JAPÃO

Firmas que estejam interessadas em materias primas, productos manufacturados e mercadorias em geral do Japão, queiram dirigir suas consultas a Nippon K. K., c/o P. O. Box 3258, Rio de Janeiro.

(N 3082)

Mme. MARRY E O NOVO INVENTO EUROPEU

de Ondulação Permanente sem electricidade, sem vapor, e sem nenhum apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em Pompoin, se faz em cabellos tintos e oxygenados. Tambem, uma vez applicado o novo processo garantido um anno sem necessidade occorrer fazer-se mis-en-plis. Mme. Marry a conhecida cabelleireira allemã, sendo a unica que applica este novo processo estudado ha pouco na Europa. Mme. Marry é artista em cortes, penteados ultimos modelos, e todo trato de belleza, attende chamados a domicilio, consultas gratis rua Gustavo Sampaio, 152, Leme, telephone 27-0819.

(N 03399)

RUA S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se excellente terreno proximo das ruas Mariz e Barros e Almirante Cockrane medindo 22 metros de frente por 67 de extensão. Ponto bastante commercial. Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45 - 1.°

(N 02241)

CALLOS

POMADA PARISIENSE

SEM RIVAL!

(M 29861)

RUA ANDRADE PERTENCE

Vende-se bom predio com terreno de 15 metros de frente por 22 de extensão. — Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45 - 1.°

(N 03241)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Em todas as drogarias e na Drog. Huber, Rua 7 de Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos.

(N 3137)

MALA

Pede-se devolver Agencia Cruzeiro mala de mão côr marron porta cartão vasia retirada por engano no rapido do dia 10 entre S. Paulo e Lorena.
(N 02143)

Arrendamento de predio Avenida Marechal Floriano 61

Acceitam-se até ao dia 25 do corrente, propostas para arrendamento do predio da Avenida Marechal Floriano 61. A proprietaria reserva o direito de annullar a concorrencia se assim julgar conveniente. Entrega das propostas e mais informações com o sr. Garcez, á rua da Candelaria 49.
Rio de Janeiro 15 de maio de 1935. — Paschoal Pontes.
(N 01311)

Sitio e casa campestre

Aluga-se grande e esplendido sitio com muitas arvores fructiferas, grande casa clima saluberrimo, temperatura amena todo cercado, agua luz e telephone. Bonde e auto-omnibus á porta, em vinte minutos das Barcas.
Vivenda para familia de tratamento, podendo ser aproveitada para renda. Aluguel 400$000 mensaes.
Informações em Nictheroy no mesmo sitio rua Pio Borges 594. Tel. 8176. Bonde — Sete Pontes S. Gonçalo ou auto-omnibus — São Gonçalo. Rua Dr. March. No Rio com o sr. Heitor Levy na egreja da Gloria — Largo do Machado. Secção de obras, de manhã das 8 até ás 11 horas. Telephone 25-0735.
(N 02126)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato, á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare.
(N 00259)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-0355.
(M 29396)

Terreno - Compra-se

Proximo Haddock Lobo, Conde Bomfim até Saenz Penna até 24 contos á vista. Cartas nesta redacção A. C. C.
(M 29801)

Apartamento novo Flamengo

Passa-se contrato 1 1|2 anno, aluguel 600$000. Tratar rua Silv. Martins 150, 3º apart. 5 ou na Casa Pratt, Quitanda 46, com Julio Wolf.
(N 00330)

ALUGA-SE

Para casal de tratamento ou pequena familia casa bem mobiliada, em frente ao Jockey Club, ver e tratar á praça Santos Dumont n. 12, de 8 ás 12 horas.
(N 00312)

MISSOURI HOTEL

Apartamentos e quartos agua corrente pensão de 1ª ordem grande parque. Direcção estrangeira. Senador Vergueiro 219. Flamengo.
(N 00353)

Automoveis usados

Temos em stock grande quantidade, de marcas Ford, Chevrolet, Chrysler, Dodge, Hupmobile e Nash, que vendemos a preço reduzido, facilitando no pagamento. Rua Santa Luzia, 202|4.
(N 00356)

Plantação de Laranjas

Vende-se na Fazenda de Belém um ou mais alqueires, pagamento depois de effectuada a colheita. Informações com o sr. Medeiros em frente a Estação.
(N 00030)

RADIOS

PHILIPS, PILOT
PHILCO E CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62.
(M 37636)

MASSAGISTA

Diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto de 1929: tenho muitos clientes pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 3 - Tel. 22-6120
(N 02007)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.
(M 29330)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$600 M2; soalho, desde 8$500 M2; Grande quantidade de caibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60.
(M 26902)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e terei indicação gratuita para cura radical e garantida.
(37561)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(42411)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166
(39555)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 25 W P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata.
(43888)

MORDOMO

Perfeito, dando boas referencias, procura collocação A. K. 214. Allemão.
(N 01351)

COM ESTE COUPON!!

Ondulações permanentes 12$; systema europeu 30$; limpeza da pelle 5$ ou tratamento dos pés 5$.
INSTITUTO X
Ouvidor 133, 1º — 23-0090
(N 02162)

ALTA COSTURA

Senhorita Angelina. Modista diplomada, côrte molde sob medida nelas confecções, prova e dá explicações a começar de 8$000. Feitios desde 25$000 Telephone 22-1182 Rua 20 de Abril n. 37, sob. praça da Republica.
(N 01275)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561.
(N 02142)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10.
(M 29589)

IPANEMA

"Apartamentos Santa Cecilia"

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 164

Alugam-se, acabados de construir, amplos e de fino acabamento, de 550$000 e 650$000.
Telephone 27-1568.
(N 02109)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO 10
RIO DE JANEIRO
(M 26949)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 24-0603, á rua Santanna 100.
(N 00072)

"SYSTEMA BRUM"

Modista sem professora

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de criança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas "manteaux costumes; roupas para desportos, montaria, banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organisado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14 867; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias n. 9 — Rio, e Libero Badaró numero 30, São Paulo.
(M 29337)

(Alfaiate de senhoras)

Manteaux e tailleur preços modicos, Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3, Mercado das Flores.
(M 29888)

APARTAMENTOS Edificio recentemente construido Centro de terreno

Alugam-se confortaveis á rua Jardim Botanico 228. Informações sr. Costa, telephone 29-6627.
(N 00327)

IMPOSTO DE RENDA

Rodrigo Silva, 30, 2º. — PROCURADORA.
(N 02078)

RUA DO OUVIDOR, 11

Aluga-se o predio com loja e quatro andares, de 300 metros quadrados, cada um, com elevador. Tratar na rua da Alfandega n. 140.
(M 29871)

Moedas de 800 réis

Compram-se a 80$000, assim como moedas e sellos antigos do Brasil. Assembléa 12, Casa de Sellos.
(N 02030)

OURO

Comprador autorizado compra pela cotação do dia. Rua General Camara 301 sob. T. 24-2457.
(N 01191)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 108.
(M 37798)

Rendas de Almofada

Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas" Av. Passos, 69.
(01223)

MOVEIS

Dormitorio de peroba e imbuya 500$. Moveis em geral, pelos preços da fabrica. SOC. FIDES. Buenos Aires, 85, tel. 23-1107.
(N 00168)

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 20$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
(N 02059)

APARTAMENTOS

Aluga-se um confortavel preço razoavel. Rua Hermenegildo de Barros, 22 — Gloria.
(N 01325)

Machina de escrever Underwood

Vende-se uma, sem uso, em perfeito estado. Offertas para W. P. na portaria desta folha.
(N 01335)

Casa mobiliada Icarahy

Aluga-se por 4 mezes começar em 1º de junho 5 dormitorios 2 salas etc. Praia de Icarahy 297 a.
(N 01324)

MOBILIA DOURADA

Particular vende uma Luiz XV em estado de nova, pela melhor offerta. Informações á rua General Camara. 19, 9º sala 13, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas. Tel. 23-5666.
(N 01331)

FORD 1935 LUXO Sem uso

Vendem-se duas limousines quatro portas sendo uma Standard outra Luxo Tratar R. Tavares Bastos 9, telephone 25-4971, com José.
(N 02176)

Loja para negocio

Vende-se grande, esquina, rua S. João com Para Merety (Pavuna).
(N 02171)

Barata Ford 31

Vende-se optima, 6 rodas, 8 pneus. ver rua Visconde de Ouro Preto 67 — Botafogo.
(N 02173)

Concertos de Radios

A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.
(M 29882)

APARTAMENTOS

Vendem-se confortaveis na Avenida Epitacio Pessôa, proximo ao Corte do Cantagallo — Preço réis 45:000$000 e 55:000$000. Pagamento será parte á vista e parte á prazo. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto á rua 1.º de Março 51, 3.º andar — Tel. 23 - 2951.
(N 02144)

Casa nova a beira mar

Vende-se, acabamento fino, ainda não habitada, em praia proxima ao Sacco S. Francisco, Avenida Quintino Bocayuva junto ao 22. Está aberta.
(N 02172)

OFFICIAL MECANICO

Precisa-se um official mecanico especialista em matrizes (ou cunhos) de aço e machinas de precisão. Serão attendidas sómente propostas contendo amplas informações sobre trabalhos anteriores, machinas com que saibam trabalhar, edade e ordenado. Cartas á Caixa J. P. deste jornal.
(N 02114)

INFORMAÇÕES, investigações em sigillo. Pagamento depois de tudo esclarecido. CARIOCA, 34 2º. Tel. 22-7957. ALBANO.
(N 02153)

CUTTER

Vende-se um em perfeito estado com 6.70 metros de comprimento, cabine, e motor de 5 H. P. Preço 5 contos. Av. S. Sebastião 266, Urca.
(N 01362)

Bungalow - Copacabana

Aluga-se ou vende-se um esplendido, de construcção moderna, na avenida Rainha Elisabeth 278. Informações pelo telephone 27-3762.
(N 01376)

CRAVOS E ROSAS

Cento desde 12$000, entrega gratis. Telephone 23-0684.
(N 02140)

PLYMOUTH

Vende-se uma limousine em optimo estado de funccionamento. Preço 4 contos. Av. S. Sebastião 266, Urca.
(N 01363)

DOIS ANDARES A' RUA 7 DE SETEMBRO

Por 770$000, cada um aluga-se á rua 7 de Setembro 209 (1.º e 4.º andares).
Trata-se com a Gerencia da Caixa Economica.
(44737)

Terrenos — Vendem-se

Leblon diversos lotes.
Rua Copacabana, dois lotes 19 x 48 e 15 x 54. Rua Copacabana, esquina com duas frentes, 25 x 34. Botafogo: rua Paulino Fernandes 19 x 50.
Avenida Pasteur, 37 x 80.
Rua da Lapa, um com duas frentes, sendo uma para a praia.
Preços de opportunidade.
João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2
(N 02147)

OPPORTUNIDADE

Por motivo de mudança para o estrangeiro, liquida-se a preços modicos todo o mobiliario do apartamento 44, rua Haritoff, 5/7, 4.º andar, (Edificio Moreira). Tratar no local, diariamente de 2 ás 5 horas.
(44739)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial" PINGUIM — 121, Ouvidor.
(57660)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(40117)

DORMITORIOS MODERNOS

Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(37964)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos Vidro, 5$000: pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José. 74. Rio
(42403)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(40153)

JACARÉPAGUA' Sitio — Compro

Compro um, com boa renda. Cartas a Aldo Pereira, na avenida Camões, n. 38, Circular da Penha (E. F. Leopoldina).
(38169)

APARTAMENTOS - RENDA

Vendem-se no Posto 6 vizinhos ao mar, pequenos e optimos apartamentos, de 26 a 46 contos. Entrada de 16 a 18 contos e o restante depois do "habite-se", em prestações de 100$ a 250$, pagas com o proprio aluguel. Das 2 ás 5 horas. Rua Buenos Aires, 25-sobrado.
(N 03065)

Sitio em Therezopolis — No Prata

Vende-se ou permuta-se por propriedades outras no Districto Federal ou fóra delle, excellente, sitio, tendo a residencia 5 quartos, 1 sala, 2 banheiros completos, garage e mais accommodações; situação optima de verdadeiro sanatorio, em agradavel residencia com os requisitos modernos de conforto. Agua abundante de nascente propria, e luz electrica, a 10 minutos de automovel da estação da Varzea.
Trata-se com Fernando, de 4 ás 5 horas da tarde á rua Luiz de Camões 34, 1º, sala da frente.
(N 03008)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles, rua nova. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. — Telephone 28-5205.
(N 03011)

APARTAMENTO

Aluga-se 2º andar na rua Pareto, 4 (Tijuca) com 3 dormitorios, sala etc. Preço 370$. Predio novo, de esquina, omnibus na porta. Trata-se tel. 26-3143.
(N 03048)

Cobranças Difficeis

Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Sem despesas. Agentes em mais de 400 cidades.
"PROCURAL" — Rua Buenos Aires 44, 2º. Tel. 23-3831. — Rio.
(N 03026)

Marcas Industriaes

Registro de marcas, nome commercial e titulo do estabelecimento. Privilegios de invenção, Facilita-se o pagamento.
"PROCURAL" — Rua Buenos Aires 44, 2º. Tel. 23-3831. — Rio.
(N 03026)

ADVOGADOS

CARMO BRAGA
OSORIO CAVALCANTI

Rua Buenos Aires, 44-2.º
Tel. 23-3831
(N 03025)

Casa grande á venda

Rua 24 de Maio 105 terreno 11 x 58 — Ver das 13 ás 16 horas tel. 29-0502.
(N 03052)

Terrenos em Nova Iguassú

Vende-se um muito barato, 24 lotes e uma pequena casa, logar alto e saudavel, perto da estação, bons lotes de esquina, promptos para edificar; á rua Vista Alegre, fundos para á rua Maria de Sá; trata-se nos mesmos, com o proprietario. A. M. Moreira. Informar no Rio; á rua da Constituição 45. — Pharmacia Cordeiro.
(N 03045)

APARTAMENTOS

Bello edificio, com 7 pavimentos, defronte do Balneario da Urca, alugam-se magnificos apartamentos para familia de tratamento. Rua Marechal Cantuaria 386.
(N 03027)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado" Aviso importante

Apezar do preço dos fasciculos atrazados estar marcado nos mesmos a 2$, temol-os vendido e mandado vender pelos jornaleiros ao preço dos ns. do dia, para facilitar a acquisição. Publicado, porém, o n. 8, os anteriores passarão a custar rigorosamente 2$000.
VOLUMES
Livraria Alves e Moura Fontes (depositario), Ouvidor, 145, sobrado, onde ha sempre todos os fasciculos.
A' VENDA O Nº. 7 NOS JORNALEIROS
(N 02188)

CASA MODERNA

Aluga-se á avenida Portugal 16 (Urca) optima com 5 dormitorios, garage etc. Preço 900$. Trata-se phone 26-3145.
(N 03049)

D. MARIA

Manicura callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, av. Gomes Freire, 132, 1º andar.
(N 02193)

"FAZENDA NO ESTADO DO RIO"

Vende-se importante fazenda mixta situada no Municipio de Macahé e servida pela E. F. Leopoldina, a 5 horas da Capital Federal. São 3.000 alqs. geometricos de fertilissimas terras, com opulentas mattas-virgens, pastagens soberbas, lavoura de café e cereaes, etc., prestando-se para o desenvolvimento de quaesquer lavouras, criação de gado em grande escala, ou extracção de madeiras. Vende-se no todo ou em parte, recebendo-se em pagamento propriedades bem situadas na Capital Federal. — Informações detalhadas, no Rio, com o Sr. C. G. Cruz, Rua General Camara 62, 4.º andar e com a Sociedade Nacional de Agricultura, rua 1.º de Março 15 1.º andar.
(N 01342)

ARMAZEM

Aluga-se 360 m2. loja e sobrado amplos. Moncorvo Filho n. 48.
(N 03034)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos de socio destes clubs: do Jockey a 3:100$ e Automovel a 1:000$, com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(N 02190)

TERRENO

Vende-se o da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13 com 22 ms. de frente e 100 de fundos por 35:000$.
Trata-se na rua General Camara, 41 — loja.
(N 02190)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 145.
(N 02189)

COPACABANA OU FLAMENGO

Familia de tratamento procura para alugar nos bairros acima, casa com 4 ou 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, fazendo contrato por 2 ou 3 annos. Cartas para a caixa M. C., neste jornal.
(N 02179)

ITAIPAVA Casa de verão

Vende-se, pela melhor offerta, moderno, grande e confortavel predio naquella aprazivel estação de verão. Informações com o sr. Salles á av. Rio Branco, 60, 1º, de 1 ás 3 da tarde.
(N 03180)

NICTHEROY

Vende-se o magnifico palacete da rua José Bonifacio n. 167 (distante 3 minutos da praia das Flexas) de optima e moderna construcção, tendo 5 quartos 3 salas, excellente quarto de banho, espaçosa garage, accommodações para empregados e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves á mesma rua n. 166. Trata-se á rua Valparaiso, 59. Tijuca. Tel. 28-5509. Facilita-se o pagamento.
(N 03036)

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale, rua de S. José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.
(N 03040)

LIDO Apartamento mobiliado

Aluga-se á rua Copacabana n. 115, um apartamento mobiliado por 500$000. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335.
(N 02186)

Motor a oleo Deutz

Vende-se 2:200$000 ultimo typo 7 cavallos á rua Viuva Claudio 345.
(N 02219)

TERRENO R. Bº. Sº. Francisco Filho

Vende-se o lote junto e antes do predio n. 53, medindo 20 metros de frente por 26 de fundos. Tratar com a Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires n. 20, loja.
(N 02216)

Lavador electrico de pratos

Vende-se um da General Electric inteiramente novo, preço modico. — Tel. 27-3726.
(N 03083)

PREDIO IPANEMA

Vende-se o predio av. Epitacio Pessoa n. 490 65 contos, trata-se com o proprietario R. Buenos Aires 15, 3º andar.
(N 03078)

TERRENO

Compra-se um no bairro de Botafogo com 12 ms. de frente e 25 ms. ou 30 ms. de fundos. Negocio directo. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 34, 1º andar, com o sr. Victor de Paiva.
(N 03079)

MOVEIS VELHOS? Ficarão novos!!!

Sendo claros? ficarão escuros! Sendo grandes? ficarão pequenos modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052.
(N 02217)

CENTRO

Aluga-se o sobrado da rua Buenos Aires 120, para fins commerciaes.
(N 02198)

"COMPRA-SE ATE' 200:000$000

Sem intermediarios e á vista, predio para renda de construcção nova em cimento armado de 4 a 6 apartamentos nos seguintes bairros: Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema. Cartas com informações do preço local e renda nesta redacção á R. M.
(N 02196)

TERRENO

Compra-se um até o valor de 50:000$ em Ipanema, sem intermediarios. Cartas a G. F. neste jornal.
(N 03075)

PREDIO LUXUOSO

Vende-se ricamente construido á rua Acarahy no Leblon, com ou sem moveis. Trata-se pelo tel. 27-1929.
(N 02194)

TERRENO DE ESQUINA

Compra-se um em ponto commercial. Offertas para a caixa n. 8, na portaria deste jornal.
(N 03060)

QUER MUDAR-SE?

Faça immediatamente a encommenda de sua nova morada á Procuradoria de Alugueres de Predios (registrada); á rua General Camara n. 349, sobrado. — tel. 24-3979. Sem compromisso inicial.
(N 03058)

FAZENDA

Compra-se uma no E. do Rio, com terras bem conformadas e proximo de estação ferroviaria. Offertas para a caixa n. 8, na portaria deste jornal.
(N 03059)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

Avisamos aos que ainda não compraram os primeiros fasciculos, que se devem apressar, porque se acham já quasi exgotados.
A' venda nos jornaleiros o n. 7.
(N 03062)

Copacabana - Posto 6

Vendo confortavel predio á av. Rainha Elizabeth, proximo da av. Atlantica, edificado em terreno de esquina. Dr. Mello, Ouvidor, 55, 1º. — Telephone 23-5260.
(N 02205)

Armazem para negocio

Rua Ferreira Pontes 92, em frente á travessa Patrocinio, Andarahy. Chaves n. 90, trata-se á rua Uruguay, 134.
(N 02207)

Compra-se - Copacabana

Entre o posto 4 e 6 até 120 contos, pagamento immediato. Resposta para J. F. L.
(N 03055)

Apartamentos - Ipanema

Alugam-se optimamente construidos, ainda não habitados. Rua Nascimento Silva, 568.
(N 02191)

Terreno - Compra-se

Extensão minima 9 x 22, em Copacabana, Ipanema ou Haddock Lobo. Negocio directo. Offertas, indicando local, a Wilno, neste jornal.
(N 03066)

GAVEA

Aluga-se uma casa em centro de terreno de um só pavimento com 5 quartos 2 salas e demais dependencias á rua Marques S. Vicente n. 445. Aluguel 500$000. Outras informações no local.
(N 03036)

ENGENHO DE SERRA HORIZONTAL

Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso. R. Alfandega, 48, 3º s. 6. (das 9 ás 11 h.) ou Caixa postal 387.
(N 01315)

PAR 800 RÉIS

Com pequeno defeito de fabrico, A Nobreza está vendendo optimas meias para senhoras, fio de escossia a 800 réis o par. V. Ex. sabe que valem muito mais; manteaux de cazá para senhoras desde 18$000; enxovaes para noivas, contendo 15 peças, desde 78$000. A Nobreza; Uruguayana n. 95.
(40721)

OPTIMO TERRENO

Vende-se um com 19.000 metros quadrados approximadamente, frente para as ruas Cabuçú e Dona Romana proprio para grandes construcções, podendo ser dividido em lotes. Servido por duas linhas de omnibus e bonde de Lins de Vasconcellos.
Tratar no Armazem Calnen rua D. Romana 198, tel. 29-1132.
(N 02187)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339.
(N 00022)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395
(M 28804)

Consignações em folha

Dinheiro para quitações de emprestimos sob commissão modica. Rua de S. Pedro n. 49, 1º andar, das 10 ás 11 da manhã e das 4 ás 5 1|2 da tarde.
(N 00213)

CALLISTA

G. Brasil. Desde 5$.
INSTITUTO X
Ouvidor 133, 1º — 23-0090.
(N 01258)

HOTEL ELITE

Aluga-se quarto para casal e solteiro preços modicos. Flamengo.
(N 03001)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça obtida.
Diva.
(N 03211)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão. Aulas diariamente. Professora pessoalmente sra. Keller-als praia Botafogo 412. Tel. 26-0950.
(N 03005)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. Viuva Castro Pereira.
(N 03013)

TO LET

Good rooms with or with aut board in quiet hause. Modest prices. Reply phon. 25-3207, can be seen from Manday 11 em untill noon 5 clock.
(N 00305)

APARTAMENTOS Copacabana - Posto II

Vendem-se amplos e confortaveis, a 70 metros da avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Dois apartamentos por pavimento, inteiramente isolados, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados. Preços: 50, 60 e 80:000$ á vista, ou a prazo sendo metade durante a construcção, com entrada inicial de rs. 20:000$000 e metade em prestações mensaes de 250$, 300$ e 400$. Livres de despesas. Trata-se com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n. 41, 2º andar.
(N 02135)

CARVÃO E LENHA

Vende-se matta para essa exploração, na Estação de Belém, um ou mais alqueires. Trata-se com o sr. Medeiros, em frente á estação.
(M 26865)

VENDE-SE

Chacara em Pinda margem Estr. Rio-S. Paulo baldeação Campo Jordão. Residencia 3 salas 6 dorm. mais dep. agua luz teleph. garage, gallinheiro, pomar, pasto cocheira etc. Trata-se com Leme, 88-A casa 3. Salvador Corrêa, das 18 ás 20 horas.
(M 28669)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo, (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(N 01218)

LARGO DA CARIOCA 16 E 18

Alugam-se salas 1º andar e 2º andar servido elevador e escada.
(N 03003)

"Tachygraphia-Gesger"

Um importante estabelecimento de ensino de S. Paulo, precisa de um professor ou professora para os 3 cursos da "Tachygraphia-Gesger", (1º elementar ou escolar, 2º cursivo ou commercial, 3º profissional ou parlamentar), e para o ensino da "Tachygymnastica-Gesger", para as classes primarias e secundarias. Contrato 3 annos, Rs. 1:800$000 mensal, 5 horas por semana.
A preferencia será dada ao professor que apresentar a melhor these sobre os seguintes pontos:
1º Porque a "Tachygraphia-Gesger" é superior aos systemas de tachygraphia basendos sobre a "antiga escola ingleza" por exemplo: (Taylor, Pitman, Marti, ou systemas derivados dos mesmos), quanto a simplicidade, logica, facilidade de leitura e rapidez na escripta? 2º Quaes as vantagens offerecidas pela "Tachygraphia-Gesger" aos collegios dos cursos primarios secundarios? 3º Porque um systema de tachygraphia baseado sobre a "escola ingleza", é improprio ao ensino primario e secundario 4º Descrever minuciosamente as vantagens que resultam para os alumnos as aulas da nova arte creada por Gesger, isto é, da "Tachygymnastica-Gesger. Resposta á: "Ensino M. C. P." neste jornal.
(N 02006)

Passa-se ou vende-se em Bananal - São Paulo

Por motivos de viagem passa-se o Restaurante São Paulo-Rio, bem afreguezado e no centro da cidade, onde passam os carros para o Rio e São Paulo. Clima optimo; facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario Albino Cepeda.
(39457)

FAZENDA

Vende-se uma com 140 alqueires e mais uma invernada ligada com 100 alqueires, com 400 rezes de criar; vende-se juntas ou separadas, com gado ou sem gado.
A fazenda começa a 100 metros da Estação de Lavrinhas e a séde está a dois kilometros.
E' toda fechada pelas divisas e dividida em 12 pastos sendo 320 alqueires em capim gordura e o resto em culturas e mattas.
O gado tem 100 vaccas com crias produzindo 300 litros, dando uma renda de 3:000$000 por mez.
Bôa casa de morada com agua encanada e mais bemfeitorias.
A fazenda é banhada pelo rio Parahyba e tem estrada de automovel para Cruzeiro de onde dista 8 kilometros. Clima optimo, agua excellente e vista linda.
Mais informações com Julio Fortes, em Lavrinhas.
(38119)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77
(M 29709)

Saude, Dinheiro, Mocidade, Gloria, Alegria, Formosura

Está ao alcance de todos que usam o Methodo do Sabio Fayard. Custa apenas 5$000 rs., em carta com valor declarado ao unico agente, Percilio Bandeira — Cachoeira. (R. G. Sul).
(39411)

DIGERE MAL V. S.?

Sempre que os alimentos pesem no estomago como chumbo depois das refeições, sempre que caimbras vos torturem, ou que o estomago pareça estar em fogo, sabeis que tendes á mão o meio de fazer cessar em poucos minutos todos estes males? Malestares e dores de estomago são causados mais do que tudo por um excesso de acides do succo gastrico que faz fermentar os alimentos e irrita as paredes delicadas do estomago. Afim de neutralizar esta hyperacides, tome-se depois das refeições ou quando houver necessidade meia colherada de café de Magnesia Bisurada. A melhora é instantanea, sendo a digestão immediatamente rectificada e normalizada. Sentireis na proxima refeição um bom apetite, e podereis comer como todos os outros, pois a sua digestão se fará facil e rapidamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.
(37644)

COLLEGIO MILITAR

Admissão ao 1º ou 2º anno

Professores militares. Avenida Rio Branco 108, sala 1008. Inf. das 13 ás 17 horas.
(N 3221)

ENGLISH PORTUGUESE STENOGRAPHER

Needed one with experience. Write or apily personally to Mr. Thomas Carse. Rua Julio do Carmo, 104.
(41811)

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando o valor artistico qualquer objecto de arte antiga em: prata, porcellanas, crystaes, bibelots e moveis de jacarandá, A rua Republica do Perú, 71-73, defronte ao Restaurante Roma; tel. 22.9664.
(N 8120)

CASAS PARA ALUGAR. "BASTOS DE OLIVEIRA S. A."

Administração e locação de predios: rua do Ouvidor n. 59, 3º andar — Tel. 23-4783

Urca:

Rua Jonquim Caetano n. 6 — Apartamento com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Está aberto.

Ipanema:

Rua Dr. Del Vecchio n. 248 — Novo e confortavel predio, 5 quartos, mais dependencias e garage. Chaves na rua Antonio dos Santos n. 12-A.

Cattete:

Rua Almirante Tamandaré numero 77 — "Casa Tamandaré", apartamento de luxo, para familia de tratamento.

Lapa:

Rua do Rezende n. 205 — sobrado — com 2 salas, 2 quartos e mais accommodações. Aluguel 320$000. Está aberto.
Rua das Marrecas n. 21 — Optimos aposentos, com lavatorio, agua corrente, espelho, telephone, confortaveis e muito arejados, para solteiros. Preços modicos.

Centro:

Rua 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, para escriptorios, independentes, proximo do Fôro e dos tabelliães a partir de Rs. 150$000.
Rua 1º de Março n. 17, 5º andar — Magnificou andar para escriptorio de companhia ou empresa.
Rua 1º de Março n. 116 — Optimo 1º andar, para escriptorio de grande companhia ou empresa.

Tijuca:

Estrada Nova da Tijuca n. 1.532 — Confortavel predio, 2 pavimentos, 3 salas, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Chaves no n. 1540.
Rua Jurupary n. 4, sobrado — Esquina da rua Conde de Bomfim, proximo á Praça Saens Penna, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, fogão á gaz.

Engenho Velho:

Rua Bandeirantes n. 58 — Optimo predio, com accommodações para familia de tratamento, 2 pavimentos, quarto de banho completo, quintal.

Todos os Santos:

Rua Archias Cordeiro n. 684 — 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e quintal. Chaves na rua Elisa de Albuquerque n. 6.
Rua Elisa de Albuquerque n. 6 — 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão á gaz, banheiro, quintal, está aberto.

Engenho de Dentro:

Rua Henrique Scheid ns. 21, 25 e 27, casas com sala, 2 quartos, cosinha e quintal. Aluguel réis 150$000. Chaves no n. 11.

Madureira:

Travessa Magdalena n. 9 — Predio completamente reformado, chaves no n. 15 com o sr. Benjamin.

Jacarépaguá:

Rua Coronel Rangel n. 307, casa 2 — Com sala, quarto e cosinha. Chaves na casa 4. Aluguel, 150$000.

Nictheroy:

Rua Visconde Rio Branco n. 301 — Optimo armazem proximo das Barcas, em frente ao porto de atracação, para embarque e desembarque de mercadorias. Chaves no sobrado.
(N 2283)

JOIAS Relogios e artigos para presentes Por menos que em leilão

11 Rua Ramalho Ortigão 11
A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

JOIAS USADAS

compra e troca
(N 02274)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

V. S. deseja comprar ou vender seus sellos? Consulte a Aerophilatelica Côda.

RUA DO CARMO N. 50
(N 03154)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

Os que quizerem adquiril-o devem comprar nos jornaleiros os primeiros fasciculos, que já se acham quasi exgottados.
A' VENDA O N. 7
(N 3083)

V. EX. TEM... PROPRIEDADES

para vender, alugar, transferir, arrendar, etc? Remetta sem compromisso o respectivo historico aos "Serviços Revello" que o divulgará as muitas solicitações diarias ao seu expediente. Commissão minima, no acto da escriptura. Telephone 23-3660. Ourives, 2-2º. Sala 3. Elev. Edif. Sympathia.
(N 03152)

FITAS-CINEMA

Qualquer estado para industria compra-se á rua Chile, 17.
(N 02267)

CINEMA

Parabolicos, apparelhos de projecção novos e de occasião rua Chile, 17.
(N 02267)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção ou stock. Brasil. Communs. Commemorativos, pagando o melhor preço do mercado. Rua Riachuelo 169 app. 12. Tel. 22-3908, ou caixa postal 2481, Rio. Sr. Fink.
(N 03148)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Liquidam-se:
Motores cor. alter. até 120 H. P.
Geradores c| Cont. até 120 H. P.
Motores c| Cont. até 150 H. P.
Alternadores triph. até 100 KW.
Transformadores.
Bombas hydraulicas.
Tornos limadores.
Prensa para estamparia.
Compressores de ar.
Motores a oleo terrestres.
Motores a oleo maritimos.
Motores a vapor.
Motores a gaz pobre.
Motores a gasolina.
Caldeiras a vapor.
Machina para solda electrica.
Além das machinas acima, temos mais uma infinidade para diversos fins, inclusive concernentes á electricidade, que é nossa especialidade.
Temos officinas electricas e mecanicas apparelhadas para executar quaesquer serviços que nos fôr confiado, para o que dispomos de recursos technicos e materiaes.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 215|217 — Telephone 24-6164.

Machinismos para Mineração

Vendem-se uma importante installação completa, para exploração de ouro e diamantes, facilita-se qualquer negocio.
Casa ROCHA, rua Pedro Alves 217 — Telephone 24-6164.
(N 02272)

SANTA THEREZA

Vende-se bom predio em terreno de 10 x 33 com quatro quartos, duas salas, etc. — 130:000$.
A. LAZARY GUEDES
Av. Rio Branco, 129, 1º sala 7.
(N 03133)

Agentes de annuncios

A Cia. Widok do Brasil, especialisada na construcção e collocação de annuncios em paineis e luminosos não só nesta capital como em todos os estados e estradas de rodagem necessita de bons agentes, paga-se boa commissão. R. Ev. da Veiga 138.
(N 03146)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51, 1º
(Esquina de Alfandega)

NOTA: — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quanto opportuna, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON:	
José Ludolf, esq.	10x20
Azevedo Lima	10x20
Av. At. de Paiva	10x30
Av. Niemeyer	130x40
Francisco Santos	15x30
Acarahy	10x30
Domingos Moutinho	10x40
Aristides Spinola	10x30
D. Pedrito, esq.	14x30
Dias Ferreira	13x29
Dias Ferreira	10x60

IPANEMA:	
Av. Vieira Souto	20x50
Av. Vieira Souto, esq.	20x30
Av. Vieira Souto	10x50
Visc. de Pirajá	30x50
Visc. de Pirajá	10x50
Barão da Torre	10x20
Redemptor	10x20
Redemptor	8x20
Nascimento Silva	10x20
Nascimento Silva	10x50
Nascimento Silva	15x20
Barão de Jaguaribe	15x20
Alberto de Campos	10x50
Alberto de Campos	20x50

URCA:	
Av. Portugal, majestosa esquina	14x24
Urbano Santos	11x28
Ramon Franco	10x30
Heloisa Leal	18x42
Gomes Pereira	12x25
M. Cantuaria	8x17
Av. Portugal	10x18
Osorio Almeida, gr. esq. Candido Gaffrée, 108	20x24
Candido Gaffrée	24x25
Candido Gaffrée	10x25
Av. João L. Alves	28x30

SANTA THEREZA:	
Jm. Murtinho, j. 153	21x36
Junquilhos	26x20

TIJUCA:	
Bar. Homem de Mello	10x50
Saboia Lima	60x85
Saboia Lima	72x70
76, Saboia Lima	15x30
Henrique Fleiuss	17x35
35, Henrique Fleiuss	15x70
1, Henrique Fleiuss	14x50
Conde de Bomfim	18x20
Itabira	10x45

CENTRO:	
Barão S. Felix	9x64
S Pedro, gr. esq.	

BOTAFOGO:	
General Polydoro	18x98
Voluntarios	11x20
Victorio da Costa, 21:000$.	

COPACABANA:	
Proximo Lido	15x50
No posto 6	18x20
No posto 6	10x25
Copacabana, esq.	20x40
Prox. Gomes Carneiro	15x30
A 30 mts. da Avenida Atlantica, posto 2.	30x30

S. CHRISTOVÃO	
Campo de S. Christovão	19x57
Sen. Alencar	30x58

BARÃO DE MESQUITA:	
191, Pontes Corrêa	10x27
Pontes Corrêa	14x64

(31089)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um da melhor marca completamente novo. Rarissima occasião. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo.
(N 03091)

Almirante Cockrane

Vende-se um predio moderno, luxuosamente acabado, ainda não habitado, situado á rua Fernandes Figueira n. 40 tem 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, escada de marmore, copa, cozinha, dispensa, varanda e 3 terraços, boa garage, etc. Preço 90:000$. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão, 9, 1º, sala 15. Pode ser visto das 7 ás 16 horas.
(N 03090)

BOM ORDENADO

Paga-se de 600$ a 800$000 de ordenado a pessoas activas, apresentaveis e com pratica da praça. Negocio de grande acceitação. Tambem se paga commissão.
Procurar sr. Fabregas ou Lopes, das 9 ás 10 e das 17 ás 18 horas á R. General Camara 71 — Rio.
(N 03089)

URGENTE

HUPMOBILE "LIMOUSINE"
De 2 portas, em estado de novo, vende-se barato por motivo de viagem. Ver e tratar, rua da Passagem 163, c. 17.
(N 02225)

BENEFICIAMENTO DE ESTOPAS

Fabrica de estopas Vasco da Gama, de Carlos Salleiro, rua General Argolo, 226, Recebe estopas em bruto para beneficiar e fabricar por baixo custo, garantindo a qualidade do producto. tel. 28-6863.
(N 02228)

TRAPOS

Pagam-se bem, velhos e novos, não pequenos, de camisas, toalhas, lenços etc. á rua General Argolo, 226, 28-6863.
(N 02228)

Apartamento - Centro

Aluga-se saleta grande quarto e salão banho. Arejadissimo. Av. Mem de Sá, 108, esq. praça J. Pessoa.
(N 03137)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(N 02259)

Passes magneticos, Precisaes?

Telephonar para 29-3981 a FARIAS CASTRO.
(N 02221)

Deposito de calçados só para senhoras

URUGUAYANA, 11 — 1º
(N 03009)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidissimos (Nata) Cento 15$. T. 28-7092 R. S. Christovão 189
(N 03113)

PREDIO NA URCA

Vende-se ou aluga-se moderno e confortavel á rua Urbano dos Santos, 71. (1ª zona). Chaves e informações á rua Ramon Franco 13, tel. 1982.
(N 03116)

CASA MODERNA

Aluga-se a familia de tratamento optima residencia, com garage á av. P. Frontin 196. Ver de 13 ás 17.
(N 03117)

CASA MOBILIADA

Aluga-se até novembro á rua Tenente Possolo — Esplanada do Senado — Casa de 2 pavimentos completamente mobiliada, com dois banheiros, sendo um ligado ao quarto principal, servindo para dois casaes ou dois cavalheiros de alto tratamento.
Tem telephone e empregada que pode cozinhar. Para tratar tel. 22-3656.
(N 03109)

Av. Paulo de Frontin

Vendem-se, sem intermediarios, magnifico lote de terreno, por 35 contos, e tres com frente para a rua Campos da Paz, perto da dita avenida, a 32 contos. Tratar á rua Haddock Lobo, 224.
(N 03107)

APICULTURA

Vende-se colmeia, telas separadoras, fumegadores, cêra moldada e outro apetrecho. R. Felomena Fragoso 73 — Madureira. Faz esquina com R. João Vicente, 201. Madureira.
(N 03112)

CALLISTA

Carvalho — Largo da Carioca, 6, 1º andar — tel. 22-1551.
(N 03094)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da avenida, para entrega em agosto, rua da Alfandega, n. 77, esquina de Ourives.
(N 03103)

CASA MODERNA

Acabada de pintar, com 3 dormitorios e mais dependencias, aluga-se, por 900$ e taxas, á rua Gal. Dionisio n. 30, Botafogo. Chaves no n. 24.
Tratar com Mariz, á rua Candelaria 71.
(N 03105)

Registro de chimicos

Trato de registros de chimicos no Ministerio do Trabalho por correspondencia — praticos, diplomados, nacionaes e estrangeiros. O prazo termina em julho! Antonio Pires. Syndicato dos Chimicos, Praça Floriano, 7, sala 411 — Edificio Odeon — Rio.
(N 03100)

Terrenos em Copacabana

Compra-se um em ruas transversaes ou parallelas á av. Atlantica no minimo com 12 mts. de frente.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, sala 305, 3º andar, telephone 22-8246.
(N 03099)

Predio no Cattete

Compra-se um pequeno, de preferencia com um pavimento em ruas transversaes ao Cattete, ou começo de Laranjeiras. Tambem serve predio velho ou terrenos.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, sala 305, 3º andar, telephone 22-8246.
(N 03099)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos, Ouvidor 114.
(N 03095)

HYPOTHECA

Particular que se retira desta capital, empresta qualquer importancia, juros á combinar, sobre predios e terrenos, mesmo no E. do Rio, não sub-mette-se intermediarios, cartas para H. P. H. á portaria deste jornal para ser procurado.
(N 02238)

Lavar vidros garfas. etc.

Se quer v. s. lavar bem e rapidamente os vossos vidros de tamanho e formatos differentes, machinas "Aliebe" peçam informações os laboratorios Almeida Cardoso, Giffoni, Pilulas Vita, Saude da Mulher, Araujo Penna, Vitamina e muitos outros sobre sua preferencia a qualquer outra similar.
(40628)

Oculos quebrados

Concerta-se com perfeição e garantia 224, Buenos Aires 224 Optica Sto. Antonio. Proximo ao Thesouro.
(N 02239)

PREDIO DE RENDA COPACABANA

Vende-se predio dividido em 2 apartamentos com renda mensal de 800$000 por 75 contos. — João Cury, Carmo, 60 — 2º andar.
(N 02236)

LOJAS NOVAS

No melhor ponto da rua Riachuelo, n. 409-411.
(N 03131)

Packard - Vende-se

De grande occasião; quasi novo, tel. 27-6819. Mme. Sack.
(N 03126)

Double-phaeton Plymouth

Vende-se um em optimas condições de preço 4 cylindros maxima economia — Telephonar para 26-1729 de 12 1|2 ás 13 1|2 e 19 1|2 ás 21 horas.
(N 03125)

SALA NO CENTRO

Aluga-se optima sala, propria para escriptorio, atelier, etc no melhor e mais central ponto da cidade, á rua 7 de setembro n. 92 — altos da Perfumaria Carneiro, servidas por elevador e do lado da sombra.
(N 03121)

V. Excia. vae mudar-se?

(SERVIÇOS NA LIGHT)
Expediente. Pagamento. Ligações. Despachante REVELLO. Telephone 23-3660 — Edif. Sympathia.
(N 03153)

Terreno São Christovão

Compra-se o mais proximo possivel da praia de São Christovão que tenha pelo menos 20 por 30 — Offertas a Oliveira Caixa Postal n. 1493.
(N 03155)

PREDIO - IPANEMA

Vende-se no principio da av. Vieira Souto, negocio urgente e de occasião. Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A. rua Ouvidor, 59.
(N 02292)

COPACABANA Posto 4 — Apartamento á venda

Vende-se a 30 metros da avenida Atlantica, em edificio de 9 pavimentos em construcção; 3 apartamentos em cada pavimento, Pagamento a prazo longo com uma entrada inicial modica. Informações com "Bastos de Oliveira" S|A. á rua Ouvidor, 59.
(N 02290)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 20$000 a gramma. Cautelas, pratarias, brilhantes tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo S. Francisco 19. Junto a egreja — Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771.
(N 03157)

TRABALHE PARA TI E VENCERAS!

Chimico perfumista estabelecido nesta capital ensina technicamente o fabrico de varios productos de uso obrigatorio bastante lucrativos. Os interessados devem mandar o sello para resposta a C. L. Pereira Caixa postal, 3073 — Rio.
(N 03151)

Ensina-se violão

Escola moderna. Maestro Isaias Savio, tel. 25-2581.
(N 03162)

Madame ou senhorita

E' bom saber que as capas de borracha brancas e outras cores finas são de fabricação Nadelmann; vende a varejo e facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 8, Tel. 23-4188, acceitam concertos e sob medida, não precisa fiadores nem intermediarios; lava-se capas e acaba de receber pelles finas e bolsas as mais finas e nas mesmas condições a prazo.
(N 03158)

CABELLEIREIRO Massagista

Pereira, Mme. Reynalda. Participam a sua distincta clientela que se encontram em seu modernissimo Instituto de Belleza. R. Republica do Perú' 103. Tel. 22-5806.
(N 03160)

LEILÕES

JOIAS · OURO · PRATA · BRILHANTES · CAUTELAS
Maxima
PAGA O MAXIMO
Edificio do Jornal do Commercio
AVALIAÇÃO GRATUITA

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã — Segunda-feira
20 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 19 d'abril p. p. (N 03159) 77

— LEILÃO —
EM 23 DE MAIO DE 1935
A's 12 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 33, e Luis de Camões, 62 esquina (38105) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de MAIO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
Esta secção mudou-se para o n. 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (38113) 77

Leilão em 24 de Maio de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35 (38157) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
23 DE MAIO DE 1935 (N 1182) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Atacada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 9?2.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um sobradinho com 3 commodos, banheiro completo e fogão a gaz, a quem ficar com alguns moveis; aluguel 210$. R. Senado, 178, sob., domingo até 2 horas. Dias uteis qualquer hora. (N 2268) 1

ALUGA-SE optimo armazem á rua Pedro I n. 42 (antiga Espirito Santo). Preço modico. Chaves por favor á rua do Senado n. 155. Tratar com o sr. Rocha. Av. Rio Branco, 91, 8º andar. Telephone 23-3610. (N 3035) 1

ALUGA-SE o sobrado da Av. Mem de Sá n. 300; com seis quartos, todos independentes. As chaves na loja. Tratar com Machado. Assembléa n. 62. (N 2257) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um, em predio novo, confortavel, á familia; ver á praça Vieira Souto n. 9. Esplanada do Senado. (M 29851) 1

APART. confortavel na Cinelandia Precisa-se de um socio. Preço 150$ mensaes. Tratar com Penteado. Assembléa n. 104. (N 2066) 1

SALÃO e sala — Traspassa-se o contrato de um grandioso salão rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Rosario e Ouvidor, ricamente decorado a rigor, apropriado para grande estabelecimento de modas ou alfaiataria com espaçosa sala para officina annexa, a quem ficar com todo o mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Optimo ponto excellente opportunidade Negocio directo e immediato no local. (M 29824) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos recentemente construidos, na rua das Palmeiras n. 57, por 410$000 mensaes. Trata-se com Ferreira na rua General Camara n. 41, loja. (N 3043) 4

ALUGA-SE o predio á rua Fernandes Guimarães n. 2. Chaves no armazem Cantecler defronte. Trata-se na Empresa de Administração Predial Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5883. (N 3039) 4

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n.º 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (39427)

PALACETE PARTICULAR de senhora ingleza. Aluga-se uma sala sem moveis, á praia Botafogo, 412. (N 3006) 4

QUARTO E SALA — Alugam-se optimos, com e sem mobilia, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (N 3179) 4

SALA de frente para casal e quarto para solteiro, em casa de familia com ou sem pensão, aluga-se, na praia de Botafogo, 116. (N 1330) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto independente, para solteiro, na casa de apartamentos á rua Hermenegildo de Barros, 22. Gloria. (N 1326) 5

SALA mobilada luxuosa entrada independente e saleta de banho. Relativa liberdade. Phone 25-2581. (N 3163) 5

SALA. Aluga-se com relativa liberdade, ricamente mobilada, casa discreta a senhor de trato. Rua Benjamin Constant n. 93. (N 3029) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE ou vende-se o moderno e novo bungalow á rua Jaceguay, 69 proximo ao Collegio Militar, em 2 pavimentos, centro de terreno e garage, aluguel 700$000 por mez, com contrato, está aberto durante o dia; trata-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2; tel. 22-7847. (N 2145) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS, optimos e confortaveis, proximo á praia de banhos; para ver e informar no mesmo edificio, á rua Souza Lima n. 17, apartamento 4. (N 2303) 8

ALUGA-SE em casa de familia ampla e confortavel sala de frente, e um bom quarto com pensão a casal ou cavalheiro distincto. Preços commodos. Rua Miguel Lemos n. 48. (N 2308) 8

APARTAMENTOS NO LIDO. Aluga-se no Palacete S. Paulo, rua Harilioff n. 35, posto 2; optimos apartamentos a preço modico. (N 29691) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, um magnifico aposento de frente, em casa de familia, com pensão de 1ª ordem. Pertissimo da praia. Teleph. 27-4442. (N 2260) 8

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Raymundo Corrêa, 29, posto 4. (N 3060) 8

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122. As chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423. (N 3147) 8

ALUGAM-SE bons quartos mobilados para casal ou solteiros, com ou sem pensão. Rua Gustavo Sampaio n. 186. 27-5308. (N 3071) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos n. 26. (N 2222) 8

ALUGA-SE, Copacabana, posto 4, casa mobiliada. Tratar P. 22-8143. (N 1202) 8

APART. LEME, bem mobiliado, bella vista e terraço para o mar, bom passadio. Gustavo Sampaio n. 153. Tel. 27-0849. (N 249) 8

ALUGA-SE excellente casa junto ao Lido, á rua Copacabana n. 75, para grande familia, pensão, collegio ou embaixada. Ver e tratar no local, de 2 ás 4 horas da tarde. (N 2108) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se no moderno predio á rua Sá Ferreira, 163, posto 6, omnibus á porta, 5 peças confortaveis, por 400$000 mensaes. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, phone 22-7817, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2, ou com o proprietario. Phone 22-7471. Chaves, por favor, no 159. (N 2146) 8

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, em casa de estrangeiros, com pensão, para casal sem filhos, tambem aluga-se um quarto mobilado, com pensão, a senhor do commercio; avenida Atlantica, 148. Tel. 27-3863. (N 2132) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com linda varanda, vista para o mar, para cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (N 2115) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 67, posto 4; chaves á avenida Atlantica, 806, onde se trata. (N 1337) 8

ALUGAM-SE sala de frente e quartos independentes, com e sem mobilia e com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50. Copacabana proximo á praia, posto 4. (N 1840) 8

POSTO 6 — Copacabana, aluga-se bonito palacete com garage, proximo Avenida Atlantica. Informa Rainha Elisabeth, 56. (N 3030) 8

POSTO 5. Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno mesa excellente a preços razoaveis; aceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua; r. Copacabana, 962. (N 3031) 8

POSTO 2 — Aluga-se uma sala de frente, mobilada com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento, junto ao Lido. Rua Copacabana, 69. (N 1350) 8

POSTO 3 — Quarto mob., agua corrente em casa de familia, optimo jantar e garage 250$. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18. (N 2170) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos; especialmente para familias e residentes; aceita pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (N 3081) 8

QUARTO NO LIDO. Aluga-se amplo quarto com agua no 7º andar, do Palacete S. Paulo. Linda vista. Rua Harilioff, 35, posto 2. (N 29691) 8

ROOM to let in English Home good food. Avenida Atlantica 568 Phone 27-2343. (N 03132) 8

Estacio

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Vasques n. 3, antiga rua Faria. As chaves estão na mesma. Trata-se na Companhia Fornecedora de Materiaes, á rua Frei Caneca ns. 35 a 39. (N 1300) 9

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se dois pavimentos com 8 optimas peças, cosinha, etc. Quintal, terraço e linda vista p.ª o mar. Ladeira do Russell n. 68. Tratar das 14 ás 18 horas. (N 2266) 10

FLAMENGO — Bom quarto para solteiro, agua corrente. Optima comida, rua Senador Vergueiro, 86. (N 8104) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se exclusivamente a casal de todo respeito, um bom quarto mobilado com pensão. Rua Machado de Assis, 12. (N 3111) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se quarto bem mobilado e com pensão, para solteiro de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú n. 147. (N 3123) 10

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia a quem trabalhe fóra com entrada independente, desde 80$ a 140$. Rua Almirante Tamandaré, 46. Flamengo. (N 263) 10

HOTEL ASSINGER, rua Almirante Tamandaré, 41, optimos quartos para casal e para solteiros, agua corrente, grande jardim. Optima cosinha. Phone 25-2769. Nova Gerencia. (N 3068) 10

ALUGA-SE a moço do commercio, um quarto por 60$000 e outro por 100$; Honorio de Barros, 16. (N 2151) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto para solteiro, na rua Silveira Martins, 24, com agua corrente, com ou sem mobilia e com pensão. Pedem-se referencias. (N 2138) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, na rua Silveira Martins, 24; grande sala de frente e quarto, com agua corrente, com ou sem mobilia e com pensão. Pedem-se referencias. (N 2130) 10

Gavea

ALUGA-SE casa moderna com 2 q., 2 s., jardim e quintal, quarto para empregado á pequena familia de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente, 209. Teleph. 27-1035. (N 808) 11

Ipanema

ALUGA-SE, em casa de 4 apartamentos, um moderno com todo conforto para casal, á rua Visconde de Pirajá, 385. Telephone 27-3314. (N 3044) 12

ALUGA-SE o predio da rua Redemptor, 55 (Ipanema); chaves no numero 382, da rua Barão da Torre, onde se trata. (N 2208) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, pequena casa mobilada. Tel. 27-3133. (N 2210) 12

ALUGA-SE aposento confortavel com vista para o mar, em Ipanema, casa de familia. Informações pelo telephone 27-3423. (N 2265) 12

ALUGA-SE a casa III da rua Barão da Torre, 112, Ipanema, acabada de construir, propria para pequena familia. Chaves na casa II por obsequio. Trata-se com Oliveira, á praça João Pessôa, 8, loja, telephone 24-1049. (N 2158) 12

Lapa

ALUGA-SE a ampla loja da rua da Lapa n. 65. Aberta. Trata-se teleph. 28-5501. (N 3171) 15

Leblon

ALFANDEGA. Fazenda. Exames de admissão e outros concursos. Prepara-se em particular. Trav. do Ouvidor, 10, 2º. (N 41307) 17

A PROFESSORA que moreu em 1934 á r. S. José, 34, lecciona em particular, á creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, etc., á trav. do Ouvidor, 10, 2º. Vae a domicilio. Telephone 24-3360. (N 41307) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas 5 dormitorios quarto de empregados, cosinha, installação completa de banho e quintal. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (N 2286) 19

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia por 75$000, na rua do Matoso n. 191. (N 2303) 19

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua João Alvares n. 14 (Saude), completamente novo por 350$000 mensaes e 10$ de taxas. Trata-se na rua General Camara n. 41, loja. (N 3042) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos da rua Barão de Itapagipe, 203, proximo da rua do Bispo, acabado de reformar e proprio para grande familia. Póde ser visto durante o dia. Tratar com Paulo pelo telephone 23-3716. (M 29887) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia, optima pensão, linda vista para a Guanabara. Tel. 22-5766. Bonde Paula Mattos á porta, rua Progresso n. 46, esquina Oriente. (N 1307) 23

São Christovão

TRASPASSA-SE o contracto de uma boa casa, nova, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz e optimo quintal. Ver e tratar á rua São Christovão, 568, casa I. (N 1321) 24

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se amplo e confortavel predio á rua Boa Vista, 119/121 no Alto da Boa Vista. Bondes á porta. Chaves no Armazem da mesma rua n.º 111. Aluguel 500$000 mensaes. Preço modico, com facilidade de pagamento. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America — Rua da Quitanda n.º 86 — esq. de Ouvidor. (39428) 27

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente [illegible] a cavalheiro. Haddock Lobo, 146. Tel. 28-3715. (N 1318) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com 6 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 183. (N 8129) 27

ALUGA-SE optimo bungalow á rua Eduardo Ramos n. 4, entrada pela rua Alfredo Pinto. Quatro quartos, duas salas, garage, etc. Tratar com o mesmo a qualquer hora. (N 1271) 27

EM CASA de tratamento, aluga-se um quarto confortavel com refeições para casal ou rapazes. Rua Desembargador Isidro, 32. Phone 28-7131. (N 2181) 27

Suburbios da Central

ARRENDA-SE com ou sem contrato, a esplendida e espaçosa loja de esquina da rua Dr. Garnier com Conselheiro Mayrink [illegible] (N 02232) 91

Nictheroy

[illegible] (N 2867) 83

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. [illegible] (N 1352) 84

Venda e compra de predios e terrenos

A' VENDA. Ipanema. [illegible] (N 3078) 91

ANDARAHY Vende-se predio á rua Ferreira Pontes [illegible] ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

Apartamentos Vendem-se optimos predios de apartamentos e villas nos melhores bairros. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. [illegible]

AVENIDA ATLANTICA. [illegible]

ALTO DA BOA VISTA. [illegible] (N 3016) 91

AV. ATLANTICA — LEME — VENDE-SE LOTE DE [illegible] JOAO CURY, CARMO, 60 — 2º ANDAR. (N 2271) 91

TERRENO A' AV. PASTEUR — VENDE-SE LOTE DE [illegible] JOAO CURY, CARMO, 60 — 2º ANDAR. [illegible]

APARTAMENTOS — LIDO — VENDE-SE DE GRANDE LUXO E COMMODIDADE [illegible] JOAO CURY, CARMO, 60 — 2º ANDAR. (N 2223) 91

AV. PAULO DE FRONTIN Vende-se predio com 4 salas, 4 quartos, garage, etc. 110 contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

ANDARAHY. Terrenos. [illegible]

ANDARAHY. [illegible]

[illegible]

APARTAMENTOS
Vendem-se os restantes e luxuosos, no posto 6, todos com garage, 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros. Serviço completamente independente. Um com grande terraço de 20 metros 2. Ver e tratar á
S. José, 64, sobrado de 10 ás 12 (N 03067) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se rico palacete mobiliado, modernissimo, 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros e garage para 2 automoveis. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 02232) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE. Vende-se nessa linda avenida, 4 optimos lotes de 12x30, lado da sombra, magnificamente situados. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. (N 02232) 91

BOTAFOGO Vende-se predio de 2 pavimentos á rua da Matriz [illegible] JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capital — R. Ouvidor 59. (N 02287) 91

BOTAFOGO Vendem-se os seguintes bungalows: rua Victoria da Costa, 2 optimos, construcção recente, com 4 quartos cada um, garage, terraço, etc. [illegible] ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

BOTAFOGO Vende-se predio novo [illegible] JOAO CURY, Carmo 60, 2º andar. (N 2224) 91

BOTAFOGO Vende-se predio [illegible] JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

BOTAFOGO — Rua Menna Barreto [illegible] (N 2120) 91

COPACABANA - Vende-se varios predios, modernos todos de 2 pavimentos e garage, variando os preços de 120 a 600 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 02232) 91

CENTRO Compra-se urgente um predio [illegible] (N 2204) 91

COPACABANA — Magnifico predio á rua Barata Ribeiro — Preço unico 125 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4º andar. — Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema ou Leblon, terreno [illegible] (N 3135) 91

COPACABANA — Posto 4. — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 65 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4º andar. — Tel. 22-7871. (N 02230) 91

COPACABANA — Predio com 2 pavimentos Posto 2. Preço 125 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4º andar. Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

COPACABANA — Posto 6. — Predio com dois pavimentos — 130 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4º andar — Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

[illegible] (3558) 91

COPACABANA Vende-se optimos predios e bungalows [illegible] ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

CATTETE [illegible] "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

[illegible] (N 2270) 91

COOPERATIVISMO [illegible] (N 3038) 91

CASA ULTRA MODERNA [illegible] (N 3033) 91

[illegible] (N 2270) 91

COPACABANA [illegible] (N 2224) 91

COPACABANA [illegible] JOAO CURY [illegible] (N 2224) 91

IPANEMA [illegible] JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA [illegible] 2º and. (N 2224) 91

COPACABANA [illegible] Carmo, 60. (N 2224) 91

IPANEMA [illegible] 2º and. (N 2224) 91

IPANEMA [illegible] JOAO CURY, Carmo [illegible] (N 2224) 91

COPACABANA Vende-se terreno no posto 4, lote 15x40 JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, 23x50. JOAO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA Vende-se predio em rua transversal á Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos, entrada para garage, etc. 65 contos. — JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA Vende-se predio no posto 4, com 2 salas, 4 quartos, etc. 60 contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA Vende-se predio de solida construcção, em terreno de 11x35, com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. JOAO CURY. Carmo n. 60, 2º andar. (N 2224) 91

COPACABANA — LIDO — EDIFICIO — APARTAMENTO: VENDE-SE DE CONSTRUCÇÃO RECENTE, COM RENDA ANNUAL DE 140 CONTOS POR 850 CONTOS. JOAO CURY, CARMO, 60 — 2º ANDAR. (N 2223) 91

DOIS PREDIOS e uma avenida com 8 casas, perto das barcas em Nictheroy. Renda 1 conto de réis. Venda: 45 contos. Praia de Icarahy, 413. (N 3081) 91

FLAMENGO — Rico predio, acabado de construir, todo de luxo e conforto, vende-se urgente. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 02232) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos lotes de terreno, á rua Carlos de Campos e Marquez de Pinedo. ALENCAR. "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

GAVEA VENDE-SE terreno 12x80, por 22 contos. — JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

GAVEA Vendem-se optimos lotes de terreno de 10x40 e 10x60, por 22 e 25 contos. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

GAVEA Vende-se grande área de terreno de 50.000 m.2, toda plana a poucos metros do Jockey Club a 24$000 o m2. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

GLORIA Vendem-se tres predios á rua Santo Amaro sendo 2 antigos em terreno de 10 x 58 por 60 contos e outro em terreno de 13,20 de frente até ás vertentes por 50 contos. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

HADDOCK LOBO. — Excellente predio á Avenida Paulo de Frontin em terreno de 15x29. Preço de occasião: 140 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

HADDOCK LOBO — Bom predio á Avenida Mello Mattos, com dois pavimentos. Preço: 120 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02230) 91

H. LOBO — Vende-se á rua Domicio da Gama optimo predio moderno pelo preço de 85 contos. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (N 02232) 91

IPANEMA - Bungalow de dois pavimentos e garage. — 75 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4º andar — Tel. 22-7871. (N 02230) 91

IPANEMA. — Predio com dois pavimentos e garage. — 90 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02230) 91

IPANEMA — Predios com 2 pavimentos sendo um em terreno de 15 x21 e o outro em terreno de 10 x 50 — 100 contos cada um — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

IPANEMA - Bungalow de um pavimento, em centro de terreno de 10x 20 — 65 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar. — Tel. 22 - 7871. (N 02230) 91

IPANEMA — Bom predio á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 12 ½ x 50 — 125 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4º andar — Tel. 22 - 7871 (N 02230) 91

IPANEMA Vendem-se os seguintes bungalows: rua Barão da Torre, 60 contos; rua Maria Quiteria, 65 contos; rua Garcia d'Avila, 75 contos; rua Redemptor, 95 contos; rua Prudente de Moraes, 124 contos; rua Saddock de Sá, 120 contos; e Av. Vieira Souto, 180 contos. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Prudente de Moraes de 1 pavimento com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. terreno de 10x50, facilita-se a metade do pagamento. 90 contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Visc. de Pirajá, optimas commodidades. 75 contos. JOAO CURY. Carmo, 60 — 2º andar. (N 2224) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Redemptor, com 1 sala, 2 quartos, entrada para garage. — JOAO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2224) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Barão da Torre, grande acabamento e commodidade. JOAO CURY. Carmo, 60 — 2º andar. (N 2224) 91

Ipanema Terrenos Vendem-se os seguintes: rua Redemptor 10x21; rua Visconde de Pirajá 12x28; rua Barão da Torre 20x50; rua Prudente de Moraes 10x50; Avenida Henrique Dumont de esquina 12 x 36; Av. Epitacio Pessoa 10x35; rua Visc. de Pirajá 30x50. JOAO CURY, Carmo n. 60 — 2º andar. (N 2224) 91

IPANEMA — TERRENOS: rua Nascimento Silva, 10x50, por 43:000$000. Barão de Jaguaribe 8x20 por 28:000$. Buenos Aires, 46, 1º. (N 2247) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa moderna á rua Redemptor. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com sr. Cruz. (N 2270) 91

JARDIM BOTANICO Moderno e confortavel predio acabado de construir, com dois pavimentos e garage. Preço: 75 contos. E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Telephone 22-7871. (N 02230) 91

J. BOTANICO Vende-se magnifico predio de grande conforto e optimo acabamento por 150 contos, facilitando-se 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 782$. JOAO CURY, Carmo 60, 2º andar. (N 2224) 91

J. CLUB Vende-se optimo predio com vista para o Mar e o Jockey, com todas as commodidades modernas, 90 contos, facilitando-se muito o pagamento. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

LEBLON — TERRENOS: proprietario vende optimo lote de 10x32 na rua João Lyra e outro de 12x40, na rua D. Pedrito. Tratar pelo tel. 26-2018. (N 2227) 91

LEBLON. — Vende-se os seguintes terrenos: D. Pedrito, 12x30, lado da sombra, proximo ao mar; Francisco Ludolf, 12x30 e 16x30; Conde Avellar, 12x30; Miguel Braga, 20x30; Antonio dos Santos, 10x30, proximo a Del Vecchio; Aristides Spinola, junto ao mar, 12x36 e 16x36; Av. Vieira Souto magnificos lotes de 12, 15 e 20 ms. de testada. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca --- 22-2662 e 22-0924. (N 02232) 91

Leblon Terrenos Vende-se á rua Rita Ludolf 8x32 á rua Jaguary 10x36, e muitos outros á vista e com grandes facilidades de pagamento. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo os melhores lotes em todas as avenidas e ruas, a partir de 15 contos: Delphim Moreira, 10x30, 20x30, etc.; Ataulpho Paiva, 8 x 30, 10 x 30 e 18x30; Mello Franco, 10x40, 20x44, 30x90 e uma esquina de 30x41; João Lyra, a 50 metros da praia, 10x30, 17x30 e 20x30; D. Pedrito, 10x20, 10x40, 20x40, 40x45 e 40x90. Vêr e tratar, todos os domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18 horas. Telephone 27-1647, com Jorge Leite, e dias uteis na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 3144) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno de 19 ½ x 32, com grande predio antigo, em bom estado, proximo ao largo do Machado — 185 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4º andar. Tel. 22-7871. (N 02230) 91

LEBLON Vende-se optimo terreno de 20x30, á rua Conde Avelar, lado direito a 90 ms. da Av. Ataulpho de Paiva por 50:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

LEBLON Vendem-se os seguintes terrenos: rua Francisco dos Santos, 10x40, 22:000$; rua 21, perto do mar, 10x35,40, 28:000$; rua João Lyra, perto do mar, 17x30, 41:000$. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

LARGO DOS LEÕES — Vende-se bom predio sem garage. Trata-se á Trav Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com sr. Cruz. (N 2270) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

OCCASIÃO — Vende-se, a preço de occasião, o lindo e moderno bungalow á rua João da Matta, 17 (Tijuca). Pode ser visto diariamente, de 10,30 ás 12 horas. Informações pelo Phone 28 - 2157. (N 03053) 91

OLARIA — Terreno de 8 x 30, approvado, á rua Dr. Nunes, agua, luz e omnibus á porta, de 10 em 10 minutos; traspassa-se pelo custo primitivo (8:800$). Pechincha! Ourives n. 81-1º andar. (N 3183) 91

OCCASIÃO. Terreno. Rua Barão de S. Francisco Filho, 20 x 40 por 28:000$! Pechincha! Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 2252) 91

PALACETES Vendem-se os seguintes palacetes em Botafogo, com luxuosas installações, elevadores, grandes salões para banquetes, proprios para familias de alto tratamento: rua São João Baptista, 280 contos; rua Voluntarios da Patria, 800 contos; praia de Botafogo por 400 contos e rua São Clemente com grande terreno de esquina por 450:000$. ALENCAR. "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

PREDIO. Lins de Vasconcellos. Vende-se optimo, de custo de 75:000$, por 50:000$, facilitando-se a metade do pagamento. Tratar com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3073) 91

PREDIO NA MUDA DA TIJUCA — Vende-se 1 por 60 contos, 1 pav., 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, boa sala de banho, garage, terreno cuidadosamente preparado, local fresco e saluhre; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. (N 3136) 91

PALACETE — Copacabana. — Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15x40, com todo conforto moderno. Tratar com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 24. (N 03074) 91

PRAÇA VERDUN — Terrenos: Vendem-se varios nesta praça de 10 x 38x54 e á rua Barão de Mesquita, de 10x35. Buenos Aires, 46, 1º. (N 2250) 91

PREDIO NA MUDA. — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137-A, esquina da rua S. Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1º pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocio e o 2º (sobrado), para residencia; preço 45 contos, sendo 6 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (M 29835) 91

POSTO 4 — Vende-se á rua Miguel Lemos, junto á praia, residencia moderna, 4 quartos, garage, construida em terreno de 12x28. --- ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca. (N 02232) 91

PREDIO IPANEMA — AVENIDA EPITACIO PESSOA N. 82. Vende-se pelo leiloeiro Paula Affonso, quinta-feira proxima 23 do corrente, o bello predio com 4 quartos, garage e demais dependencias, construcção moderna, motivo viagem de proprietario. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (N 8007) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno de 12x30, com duas frentes e junto á agencia da Caixa Economica, vende-se pela melhor offerta. Buenos Aires, 46, 1º. (N 2248) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, por 90 contos, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim; aprazivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgotos funccionando em optimas condições; escadas, peitoris e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 3130) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 180 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á Ladeira do Ascurra, 95 contos.
GLORIA — á rua Visconde de Paranaguá, 55 contos.
CATTETE — á rua Bento Lisboa, 70 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephones: 22-8901 e 22-7863. (N 3169) 91

PREDIO. S. Francisco Xavier. Vende-se nessa rua, solida construcção em terreno de 13 x 60, por 55:000$ facilitando-se o pagamento. Tratar com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3073) 91

S. Christovão Vendem-se optimos terrenos de esquina para pequenas e grandes construcções Alencar, "Jornal do Commercio", 5º and. (N 2204) 91

Santa Thereza Vendem-se optimos lotes de terreno de 15x30, 15x50, á rua Almirante Alexandrino, desde 10:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, com 6 quartos, garage, etc., em terreno de 20x42, á rua Medeiros Passaros, por 100:000$ ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

TERRENOS — Vende-se em Ipanema os seguintes: Av. Vieira Souto, 10x50, 15x30 e 20x 30; Prudente de Moraes 10x50; Visconde de Pirajá, 10x50 e 20x50; Barão da Torre, 17x50; Nascimento Silva, 10x 20 e 10x50; Av. Epitacio Pessôa, 10x20, 10x 35 e 14x28 esq. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca --- 22-2662 e 22-0924. (N 02232) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
LEBLON — á rua D. Pedrito, 22 contos; á rua Domingos Moutinho, 80 contos; á rua João Lyra, 28 contos; á rua Del Vecchio, 84 contos.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, 106 contos, outro de 162 contos; á rua Xavier Leal, 63 contos; á rua Gomes Carneiro, 250 contos.
URCA — á rua Candido Gaffré, 22 contos; á rua Joaquim Caetano, 20 contos; á rua Manoel Niobey, 22 contos; á rua Alm. Gomes Pereira, 40 contos.
FLAMENGO — á Praia do Flamengo, grande area, 250 contos.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 25 contos, outro de esquina, 30 contos.
TIJUCA — Logo depois da Muda, junto á rua Conde de Bomfim, varios lotes entre 16 e 19 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar — sala 703. Telephones 22-8901 e 22-7863. (N 8168) 91

TERRENO — PRAIA DO FLAMENGO — VENDE-SE MEDINDO 14 METROS DE FRENTE. JOAO CURY, CARMO, 60 — 2º ANDAR. (N 2228) 91

TERRENO. Vende-se um situado á rua Jardim Botanico, pegado ao numero 618, com 11 x 28. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 15 horas. (N 2275) 91

TERRENO. S. Francisco Xavier. Vende-se á rua Dr. Garnier, junto e antes do n. 170, com 15 x 42, preço de occasião. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109. 3º, sala 24. (N 3073) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Avenida Delphim Moreira, com 14 x 38, de esquina, lado da sombra. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3073) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se junto a Voluntarios com 20 metros de frente, de esquina, optimo para apartamentos. Tratar com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (N 3073) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 21 rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 55, Botafogo. (N 3140) 91

TERRENOS na Muda. Vende-se 1 magnifico lote de 12 x 50, completamente plano, todo murado, á rua São Miguel, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Trompowsky e Pinto Guedes, dispondo de todos os melhoramentos e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 28-9146. (N 2261) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se:
R. Mearim 9,70 x 40........ 17:000$
R. Caravellas 10,65 x 44.... 18:000$
R. Professor Valladares 10 x 42 20:000$
Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 2262) 91

TIJUCA Vende-se predio á rua Uruguay, com 3 salas, 4 quartos, entrada para garage, etc. 72 contos. JOAO CURY, Carmo 60, 2º andar. (N 2224) 91

TIJUCA Vende-se á Estrada Nova, construido em terreno 22x75 predio com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. 60 contos. JOAO CURY — Carmo n. 60, 2º andar. (N 2224) 91

TERRENO. IPANEMA. Vende-se á rua Visconde de Pirajá, com 12 x 28, preço de occasião. Tratar com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3073) 91

TERRENO EM HADDOCK LOBO. Vende-se um optimo lote 12 x 18, em rua nova em frente a Campos Salles, preço occasião 27:000$. Trata-se com o proprio pelo tel. 28-0535. (N 3004) 91

TERRENOS no Pedregulho. Vendem-se, com facilidade de pagamento os quatro ultimos lotes da rua Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII; telephone 28-9146. (M 29867) 91

TERRENOS na Muda da Tijuca com agua, luz, gaz e esgoto; vendem-se 2, á r. Canuto Saraiva, sendo 1 por 16 contos, 8 m. antes do predio 40, tendo 8 x 22,70 e o outro por 18 contos 12 m. depois da casa n. 20, tendo 9 x 22,70; tratar á r. Conde de Bomfim n. 546, c. XVIII. Phone 28-9146. (N 3141) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO - Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 00516) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —o— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (1475) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 29274) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 8º — 10 ás 10.
BLENORRAGIA (M 29869) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (M 29287) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 23-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (42483) 83

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (M 29626) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (40254) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (38153) 77

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8862 e 25-1101. (M 37932) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú' n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 6 horas. (M 23480) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (M 28583) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 248 - 2º — Tel 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (37932) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42080) 80

TERRAS NO SUL DE MINAS
Vende-se no districto de Carvalhos, municipio de Ayuruoca excellentes terras medindo 80 alqueires em pastagens de gordura e mattas. Para maiores esclarecimentos dirigir-se por carta ou pessoalmente a Pacheco Guimarães & Cia. Rua do Rosario n.º 85, Rio. (M 29830)

URCA Vende-se optimo palacete com bom terreno, por 120:000$ — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

URCA Vende-se predio á rua Octavio Corrêa, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. 110 contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2224) 91

URCA Vende-se optimo terreno de esquina da rua Urbano dos Santos de 34x34, por 170:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho, cosinha, quintal e uma meia agua com quatro commodos, sita á rua Commandante Coimbra, 17, Olaria, hoje Pedro Ernesto. As chaves acham-se no n. 21. (N 2163) 91

VILLAS Vendem-se optimas villas para renda nos melhores bairros. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2204) 91

VENDO EM BOTAFOGO, palacete novo 100:000$ e terreno de 40 ms., 50:000$. Offertas rua Candido Mendes, 18, c. I. Pechincha, urgente, 13 ás 14 horas. (N 1548) 91

VENDEM-SE lotes 10x41 na rua Araxá, Grajahú e 10x20 á rua Antonio Basilio. Trata-se 38-4205. Alvaro. (N 3122) 91

VENDE-SE EM COPACABANA, á travessa Silva Castro, um grupo de 6 casas. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 93, 8º andar. Teleph. 23-5741. (N 1839) 91

VENDE-SE por 60 contos um terreno de 10 x 50, na principal rua de Ipanema, proximo á Avenida Vieira Souto. Tratar com o Dr. Alves á rua Ouvidor, 59 - 3.º (N 02288) 91

VENDE-SE optima casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, dispensa e copa, bom porão. Vêr a qualquer hora á rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 118. (N 3082) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se os predios á rua Sousa Franco ns. 46, 185, 187 e 191, Avenida 28 de Setembro, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 22 de maio de 1935, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial, começando o leilão pelo predio n. 46. (N 1286) 91

VENDE-SE magnifica vivenda á Estrada Nova da Tijuca proximo ao Alto da Boa Vista, bondes á porta, com grande terreno. Informações á rua do Carmo n. 81, loja, com o sr. Torres. (M 29869) 91

VENDE-SE uma grande fasenda com grandes proporções para todo que se queira desenvolver, estando já dando vantajosa renda. Infor. com o dr. Lucio. Rosario, 159, 1º andar. (M 29779) 91

VENDE-SE o terreno de 9x11,90, á rua nova aberta á rua Haddock Lobo, 334, á rua Sattamini. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. (N 00303) 91

VENDEM-SE os predios á rua Pessoa de Barros ns. 5 e 7, Estacio. Vêr nas mesmas. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. (N 00303) 91

VENDEM-SE dois predios na Tijuca, acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 ms. do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 36 ms., por uma rua e 38 ms. por outra. Para ver, informar e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephonio. (N 3134) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS. Rua Jardim Zoologico (asphaltada), 8,80x44, junto a predio; rua Barão de Cotegipe 15,60x75 por 20:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 2246) 91

VENDE-SE o mimoso predio da rua Marechal Trompowsky, 104, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, garage, etc. local fresco, socegado, saudavel e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 28-9146. (N 2264) 91

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro, 662, optimo predio no centro do terreno, novo, de esquina, com entrada para automovel, todo conforto. Preço 55 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (N 3020) 91

VENDE-SE UM PREDIO á rua Sá Ferreira — 27-6505. (N 3078) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. do Ouvidor 39 - 1.º - s. 1 - Telephone 23 - 5629. (N 02269) 91

VILLA ISABEL Vende-se predio á rua Barão de São Francisco Filho com 3 salas, 4 quartos, etc. 45 contos. JOAO CURY, Carmo, n. 60 — 2º andar. (N 2224) 91

VILLA ISABEL Vende-se predio á rua Torres Homem, construido em terreno de 22x50, com 3 salas, 4 quartos, garage etc. [illegible] contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 2224) 91

VILLA ISABEL Vende-se predio á rua Barão de Cotegipe com 3 salas, 4 quartos, etc. [illegible] contos. JOAO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 2224) 91

VENDE-SE casa moderna em rua recente, transversal á Haddock Lobo; facilidade no pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; r. Ouvidor, 59. (N 2289) 91

38:000$. Vende-se um bom predio na Avenida Paulo e Souza. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 3017) 91

MISTURE E MANDE
272 - 18 · 949 - 13 · 658 - 15 · 103 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.661 — 0.154 — 0.693 — 6.290 4.233 — 856 — 234.

CONSTANTINO
976
974
992
308
750

VENDE-SE em Ipanema, sumptuoso palacete, construido em centro de jardim de 15x50, com 4 salas, 6 quartos, confortaveis installações e lindo jardim, por 170 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7° andar. (41509) 91

Escriptorios

ALUGA-SE uma sala á rua Uruguayana n. 50. Trata-se na loja. (N 331) 87

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato quem comprar dois balcões, duas pequenas armações e um grande girão, tres portas de frente, junto á Avenida Passos, aluguel barato; tratar pelo teleph. 24-1666, das 10 ás 12 horas, com o sr. Carvalho. (N 3139) 88

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE generosamente a quem entregar uma caderneta de reservista na portaria do Hotel Suisso, á rua da Gloria, 68 — 25-2526. (N 3119) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 3060) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 13, sobrado. Tel. 22-1210. (N 3148) 62

Animaes

VENDE-SE uma vacca dando leite, raça ingleza; vêr e tratar á rua Monsenhor Marques n. 85 — Jacarépaguá. (N 3159) 68

Automoveis de occasião

BONITA LIMOUSINE, lic. 1935, 6 cylindros, optima machina, boa pintura, nickelagem e estado geral, 6 pneus, 2 portas, 4:500$; propria para cavalheiro ou moça, vende-se á Garage Mattoso n. 180. (N 3012) 64

FORD V-8 — 33. Em optimo estado, vende-se sedan 4 portas. Preço de occasião. Vêr e tratar com o sr. Gonçalves, no Rio de Janeiro Hotel. (N 1244) 64

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet, fechado, perfeito em troca de terreno na Tijuca de 15x50 ou 15x30 do valor de 28:000$ ou 22:000$. Telephone 23-1198. (N 3181) 64

FORD V-8, 1934 — Luxo, em estado de novo, vende-se por preço de occasião. Rua Maris e Barros, 386. Phone 28-4133. (N 2304) 64

CHEVROLET 1930 d. p. Vendo a prazo por 4 contos; 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte, com Arturo Suares. (N 2301) 64

LANCHAS a gasolina, tenho para 5 passageiros novas e usadas, á prazo e á vista, faço troca por automoveis, etc. — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suares. (N 2301) 64

FORDS 1935 — Tenho todos os typos para prompta entrega, faço troca optimas avaliações, melhores condições de negocio do que directo nas agencias — 22-9850 das 8-9 da manhã, rua do Riachuelo, 134, com Arturo Suares. (N 2301) 64

TERRENO na rua Aureliano Portugal, 10 x 30, troco por auto, etc. Preço 15 contos; 22-9850. Arturo Suares. (N 2301) 64

FORD — Caminhões 1935, tenho grande sortimento, novos e usados — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suares. (N 2301) 64

FORD double-phaeton 1932, V-8, em estado de novo, optima occasião, longo prazo, faço troca, etc. 22-9850 Riachuelo n. 134. Arturo Suares. (N 2301) 64

FORD D. p. 1929, por 4 contos a prazo ou troca-se por um radio. Arturo Suares. 22-9850. (N 2301) 64

VENDE-SE um automovel "Hupmobile" fechado, 2 portas, estado de novo bem calçado por preço de occasião. Vêr Garage Royal. Tratar 22-4186. (N 3148) 64

WILLYS KONIT — Vende-se um bellissimo phaeton de sete logares, por um modico preço. Rua da Quinta, 1. S. Christovão. (N 2290) 64

AVES E OVOS

PAPAGAIO BRANCO DA AUSTRALIA, periquitos de todas as cores, da ilha da Madeira, melro, corrichó, pintasilgo, pinta-roxo, tentilhão, canario pintasilgo portuguez, diamante mandarim, estrilda, gold, bem casados, pelle de seda, amarante, cardeal, capuchinho, bicudinho, bengalinha, africanos, canarios belgas, hamburguezes, inglezes, marrecos, mandarim, aurora e outros; faisões dourados, prateado, mongol, martinetas e corujas argentinas, terrano (inhuma), gansos e pavões africanos de linda plumagem, pombos romano, montambem, leque imperial, gravatinha, correio, colleira carbase da Virginia e do Paraguay, tetraz, moinraux e rouxinol japonez, mestiço de pintasilgo da Virginia, nacional e portugue, gallinhas gigantes pretas as maiores até hoje vistas, gallinhas de outras raças, ovos garantidos, misturas apropriadas, para pintos, passaros, anneis para marcação de pombos, passaros e outras aves, carborros luido, fox-terrier, policial, tenerife, estes angorás brancos, pretos, cinza, rajados. Acceitamos encommendas. Ninhos para periquitos e outros. Viveiros, gaiolas de metal, e de diversos typos. Grande sortimento de remedio para todas as molestias, sabão medicinal, benacereol, salitre do Chile. Bebedouros, comedouros, banheiras e muitos outros artigos destinados no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 137 — ARLINDO A CIA. LTDA. (N 2258) 68

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (40182) 65

CALCUTA' E JAPONEZES, puros e 1/2 sangue, vendem-se ovos, frangos, frangas e pintos de reproductores importados, á rua Minas, 91. (N 3098) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1° T. 22-7905. (N 02054) 69

PROF. FLORIAL

Quirosophia scientifica, revela vosso destino, saude, finanças, amores etc. épocas exactas; interesses-vos consultal-o todos os dias 9 ás 18 hs. e nos domingos. R. Almirante Barroso 6, 1°, sala (2) perto do Club Naval e da Avenida (M 29845) 69

Correspondencia

JURINHA

Nada mais bello do que teu amor. Longe de ti meu amor num calvario de dor. Lembro um sorriso teu, volta outra vez amor a mentir-me, não posso viver sem teu calor, já não te lembras do luar daquella noite á beira mar. Feliz de quem esquece um coração oh! bem feliz. Muitos beijos do teu só teu — x... (N 02280) 70

NYMPHA

Resignação, muita coragem e toda confiança em quem te é dedicado esperando tua resolução. Procure Centro. Lembranças filhinhas com muitas saudades, teu unicamente — DEST. (N 022283) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00015) 72

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES
Dr. SILVINO MATTOS
LAUREADO ESPECIALISTA
Preços modicos
Rua 7 de Setembro, 194
Phone — 22-1355. (N 02045) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicectomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor 162, 2° andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 1314) 72

DENTISTA — Vende-se cadeira e motor de pé, quadro electrico, compressor, vulcanizador e gerador de gasolina, torno para polir e armario. Rua Andradas, 46. (N 346) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos sem chapa ou céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da justa-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194: das 8 ás 6. Phone: 22-1355. (M 17611) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario 3 vezes semana; 7 Setembro 44, andar 1, por 100$; tratar de 10 ás 11 ou 3 ás 5. (N 2209) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-0080 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito adherentes, commodas, inquebraveis e de perfeita harmonia e semelhança aos dentes naturaes. Especialidade do dr. J. Corrêa de Athayde — Praia de Botafogo, 432, telephone 26-2677. (N 03214) 72

Dinheiro

A JUROS desde 8 % ao anno empresto qualquer quantia sob hypotheca de predios, terrenos em qualquer local e longo prazo e sobre aluguels de predios. Rua General Camara n. 176, 1°, sala 4. (N 3030) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 232-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (M 29252) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e duplicatas. Prompta solução. Maxima discreção. CALIL, rua 1° de Março, 43, 4°, sala 2 (Edificio do Banco Hespanhol). (N 2136) 73

PARTICULAR empresta até 400 contos em hypothecas de predios bem situados nesta cidade, juros da lei, não attendendo intermediarios, á rua Paulo Araujo, 15 — Meyer. (N 1328) 73

EMPRESTIMO hypothecario, juros legaes. Tratar com Bravo, á rua do Rosario, 150. (N 1192) 73

JUROS MINIMOS — Para promissorias, duplicatas, hypothecas, juros de apolices, etc, faz a Caixa Auxiliar do Commercio. Informações com sr. Peres, rua Buenos Aires, 108, sobrado. (N 2200) 73

Diversos

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO Grande especifico da grippe, bronchite e asthma. Venda em todas as pharmacias e drogarias. (N 2255) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa desde um commodo. Phone 24-4848, rua Marcilio Dias, 50. (N 3108) 74

PARA GUARDAR MOVEIS — Familia, dispondo de tres salas amplas (casa propria), aluga-as para guardar moveis. Dá referencias de idoneidade. Telephone 28-8002. (N 1307) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 3127) 74

CAIXAS DE PAPELÃO — A fabrica da rua Senador Dantas, 20, precisa de moças com pratica. (N 3118) 74

IMPOSTO DE RENDA — Dirijam-se á rua Rodrigo Silva, 30, 2° andar (N 2077) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 29761) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA rua São José n. 68, phone 22-8072 — A casa que mais compra, porque melhor paga attende-se a domicilio. (N 00011) 74

REFORMAM-SE colchões a domicilio. Recados a Carlos. Phone 23-1666. (N 3139) 74

SERRAGEM, dá-se na rua da Conceição, 168. (N 2119) 74

PRECISA-SE de uma moça com pratica de costuras finas. Avenida 7 Setembro, 57. Marechal Hermes. (N 1356) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2°. Tel. 22-0930. (N 2297) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se a particular, rua General Bruce, 245. Terreo. (N 3142) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel 22-1324 (N 3166) 75

RADIOS usados, perfeitos, vendem-se, á rua Pedro Primeiro ns. 28 a 30 (antiga rua do Espirito Santo) Adjudicados de leilão de Penhores Vianna, Irmão & Cia (M 29551) 75

PIANO — Professora, lecciona em casa das alumnas e em sua residencia Travessa Navarro, 29. Tel. 28-8563. (N 1295) 75

RADIOS VICTOR INTERNATIONAL — 550$000

Ultimos typos chegados da America. 5 valvulas duplas. Simples manejo. Paçam demonstração. Edificio Rex, sala 704. Telephone 22-8705. (N 00313) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-0332. (N 01226) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, compram-se ao preço da Casa da Moeda, até 20$000 a gramma, á TRAVESSA DO OUVIDOR, N. 16. (N 1364) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37 phone 22-0994. (M 27807) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel 22-1582 (N 01354) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (37812) 76

Machinas diversas

VENDEM-SE duas machinas de escrever, uma de costura com motor Singer, e um piano allemão. Tratar Quitanda, 67, 1° andar. Das 10 ás 4 horas. (N 3018) 78

VENDE-SE machina de "Plissé", rua da Quitanda, 85, 2° andar. M. Corrêa. (N 3177) 78

Modas e bordados

CHAPELEIRA MUITO HABIL e com optima officina, faz qualquer modelo pelos ultimos figurinos. Acceita-se trabalhos de casas congeneres por preços especiaes. LARGO DE S. FRANCISCO N. 23, 1°, sala 6. Telephone 22-8083. (N 3092) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, costume e manteaux, por preços modicos, R. S. Clemente, 176, casa 3. Phone 26-3721. (N 3110) 81

ALTA COSTURA E CHAPÉOS. Mme. Borges, executa qualquer modelo, á rua Conde de Bomfim, 170. Tel. 26-6942. (N 3054) 81

AGASALHOS para senhoras, ultimos modelos; preços reduzidos. Alfaiate. Rua Senador Dantas n. 121, sobrado. (N 2178) 81

MME. NAZARETH, diplomada, ensina corte e costura, systema pratico e rapido. Corta alinhava, e prova a preços modicos. Corta moldes. Conde de Bomfim n. 48. Tel. 28-8090. (N 1284) 81

LEÇONS DE COUPE

par elève de l'Academie de Paris et confect de robes, tailleurs, etc. Pereira Silva, 96 — C. III — 25-3837. (N 03160) 81

MME. ORESTINA BARKER. Quem quizer ser elegante e fazer seus vestidos com preços modicos dirija-se á rua do Cattete n. 337-A. Tel. 25-8525. (N 2140) 81

MME. AURORA. Faz vestidos manteaux e costumes. Corta e alinhava e faz meias confecções por preços modicos, á rua da Assembléa n. 104, 1° andar, sala 2, esquina de Gonçalves Dias tel. 22-4095. (N 1820) 81

BORDADEIRA á mão; aprendiz adeantada, precisa-se á rua Copacabana, 979. Tel. 27-8062. (N 2141) 81

CINTA — Soutien, modelador moderno, faz reforma com longa pratica. Mme. Mariette. Vae a domicilio. Telephone: 28-8322, praça Saens Pena, 63, sobrado. (40599) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma lindissima sala de jantar, estylo ultra-moderno, folheada de imbuya no valor de 8 contos, por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças, nas mesmas condições, por 1:500$, á rua Riachuelo, 418. (N 2310) 83

MOVEIS — Avisos, de escriptorios, casas mobiladas, tapetes, machinas, louças, cofres, pianos, etc. Não venda sem chamar Assis. Tel. 24-5096. (N 3165) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 3101) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 3101) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (M 29868) 83

SALA DE JANTAR completa de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Á rua Frei Caneca n. 9. (M 29868) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, dos mais recentes modelos, vendem-se novos a 650$000, grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (M 29868) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios: negocio rapido; tel. 24-6332 Casa André. (N 1227) 83

MOVEIS ?

Não comprem sem ver os preços da casa Pinto, rua Buenos Aires 226, dormitorios de peroba e imbuya 500$ salas a 600$ troca novos por usados tel. — 24-2947. (N 02100)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 20$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (M 29272) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Inst. Moncorvo; rua S. José, 31. Tel. 25-0700. Cons. gratis. (N 1268) 84

Professores

ENSINO piano e theoria a principiantes, á avenida Engenheiro Richard n. 141, Grajahú. Tel. 28-7186. (N 150) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio), admissão á 4.ª serie gymnasial (especialisado). Pedro II e C. Militar (admissão). Turmas de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4° andar, s. 410. Phone 22-8654 (N 3066) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza, ensina seu idioma, especialisada na pronuncia correcta para alta sociedade. Tel. 27-6461. Av. Atlantica, 738. (N 3197) 87

CURSOS LIVRES de Diarista, Dactylographo, Correntista, Facturista, Tachygrapho, Correspondente, etc. Rapido e efficiente. Carioca 84, 2° andar. (N 30233) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin prof. L. de I. rua Pedro I n. 7, apart.° 707 — Tel. 22-8668. (M 26868) 87

PROFESSORES registrados, acceitam no curso de admissão creanças a 80$ e rapazes 150$. Tudo, inclusive roupa lavada. Tel. 27-0317. (N 2295) 87

PROFESSORA AMERICANA, lecciona inglez, facilmente. Edificio Sousa, rua do Passeio, 70, apart.° 1014, 10° andar. (N 3187) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 2168) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 2167) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia C. Commercial Linguas, Carioca, 40. Archias Cordeiro, 274, 29-3149. Director proprietario prof. A. Castro. (M 03128) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2°, sala 5. Mr. Walter. (M 28846) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, diplomada, lecciona a domicilio, em qualquer bairro; chamados: — 28-8090. (N 1383) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 2074) 87

STENOGRAPHIA. Precisa-se de uma professora de stenographia commercial. Gesger. Condições e resposta á Lucia nesta folha. (N 3047) 87

ATTENÇÃO. Continuam as matriculas do Curso Pratico de Guarda-Livros, de A Nova Dactylographa, das materias 80$, curso de dactylographia em Remington, Royal e Underwood em minimo tempo. Portuguez, linguas, arith., tachygraphia, contabilidade, primario etc., a 15$ e 20$ mensaes. Carioca, 34, 2° and. Diurno e nocturno. Confere diploma. (N 3024) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livrarias Alves ou Freitas Bastos 8$000. (N 99) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-5594. (N 2318) 87

CHIMICA Escola de Chimica Industrial sob a direcção do Prof. Henrique Bahia na Programma official de 4 annos no de menor duração. Outros cursos de Agrimensura Construcção Civil e Electro-Mecanica. Matriculas abertas na Secretaria do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (M 27888) 87

PROFESSORA allemã, especialista para creanças, ensina o seu idioma theorica e praticamente. Tel. 27-2632. (M 29578) 87

MOÇA allemã ensina o seu idioma, theorica e praticamente, acceita traducções, esp. medicas. Tel. 27-5594. (N 2010) 87

PIANO, solfejo e theoria. Professora attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados 28-0555. Tijuca. (N 3017) 87

CONCURSOS: em geral, Banco do Brasil — Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, Jornal Commercio, 1° andar, sala 107-9 — Phone 23-4779. (M 29675) 87

ADMISSÃO ao Pedro II e mathematica, para exames gymnasiaes. Preços modicos; trata-se ás 2ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Buenos Aires, 101, 1°. (N 2118) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um motor de 1/6 H.P., perfeito por 180$; rua do Cattete, n. 202, sobrado. (N 3037) 89

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso n. 14, 1° andar, proximo Club Naval. Tel. 22-7554. (N 2165) 89

FERRO FUNDIDO — Vendem-se algumas toneladas, á rua Misericordia n. 50. (N 3021) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS rapidas. — Uruguayana 95, sala 4. (N 03108) 92

Manicure

MASSAGENS em geral: medicinaes e sportivas pelo massagista dipl. na Allemanha. Gymnastica moderna para creanças e adultos. Tel. 27-2638. (M 29500) 93

MANICURE attende chamados a 4$000. Tel. 25-0517. Carmen. (N 3178) 93

Concertos de pianos

Afinações, caixas, feltros, teclados etc. por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 28-0241. (N 03174)

Hotel em São Lourenço

Por 80 contos vende-se magnifico, predio novo, completamente mobiliado, ao lado das fontes. Facilita-se o pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A — Rua Ouvidor, 59. (N 02293)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 138 catalogo do telephone. Rio — Sisenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468. (N 03175)

ELECTRICIDADE

Precisa-se de uma pessoa idonea para assumir a direcção de uma casa de electricidade vendas a varejo e pequeno atacado. Propostas com detalhes para este Jornal. (N 03167)

TERRENO - POSTO 4

Vende-se um medindo 12 x 36. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (N 02291)

BANACLUB

O Club para creanças mais original do mundo onde tudo é inteiramente gratuito

Estamos a 18 de maio com 12.618 banasocios.

Todos os meninos e meninas do Districto Federal devem inscrever-se até 31 de maio para serem banasocios fundadores. Basta dar o nome por telephone e depois mandar os banacontos.

Convidamos toda a meninada a vir á séde official do Banaclub para receber seus diplomas e distinctivos, que serão distribuidos graciosamente, embora custem 5 banacontos.

Todo o banasocio n.° 1 de cada rua será socio remido. Ainda faltam 2.625 ruas no Districto Federal que não inscreveram socios.

Seja o primeiro da sua rua. As vantagens são muito grandes para os banasocios n.° 1.

Total de banasocios inscriptos até 18 de maio, 12.618.

Copacabana acceitou o desafio e passou na deanteira de todos, occupando hoje o primeiro logar na 1.ª Divisão com 1.000 socios. Botafogo passou para 2.° logar e Tijuca perdeu o primeiro indo para 3.° logar. Engenho Novo ganhou a deanteira na 1.ª Divisão, com 405 "banas". Riachuelo passou para primeiro da 3.ª Divisão, com 125 "banas". Olaria ganhou o primeiro da 4.ª Divisão.

1.ª DIVISÃO		3.ª DIVISÃO	
1 Copacabana	1.000	21 Riachuelo	125
2 Botafogo	985	22 Penha	120
3 Tijuca	980	23 Eng.° Dentro	120
4 Andarahy	965	24 Linha Auxiliar	100
5 Centro	601	25 Ramos	95
6 Cattete	532	26 Todos os Sant.	94
7 Ipanema	508	27 Rocha	93
8 S. Christovão	485	28 Madureira	90
9 Villa Isabel	415	29 Encantado	88
10 Meyer	414	30 Irajá	86
	6.885		1.011
2.ª DIVISÃO		**4.ª DIVISÃO**	
11 Engenho Novo	405	31 Olaria	85
12 Piedade	404	32 Ilhas	84
13 Nictheroy	380	33 Quintino	82
14 Rio Comprido	161	34 Rio D'Ouro	78
15 Santa Thereza	149	35 Braz de Pina	75
16 Gloria	145	36 Gamboa	75
17 Jacarépaguá	130	37 Bangu'	72
18 Gavea	128	38 Santa Cruz	70
19 Sampaio	118	39 Anchieta	70
20 Laranjeiras	110	40 Pavuna	68
		41 Campo Grande	55
		42 Cascadura	54
	2.130		870

Somma total dos Bairros	10 896
Somma total dos Estados	1 722
Total dos Banasocios até 18 de maio	12 618

Approxima-se o fim de maio. Todos devem aproveitar a unica opportunidade em toda a vida de serem fundadores do mais poderoso club de creanças do mundo, contribuindo para a felicidade e alegria geral das creanças com o seu apoio. Não custa nada. Tudo é gratuito no Banaclub. E' necessario apenas comer os deliciosos doces Banavita, Banamilk e Banamel, para ser banasocio.

Inscreva-se hoje mesmo. Dois telephones á disposição do publico, 23-0669 e 23-4432. Basta dar o nome e endereço.

S/A FABRICA DOCEVITA, rua Buenos Aires 87 - 1.° andar. (41510)

Loja para Armazem

Precisa-se de um armazem com 100 m2 approximadamente e altura minima 4 metros, no centro commercial ou em bairro não muito distante. Faz-se bom contrato para locação sómente da loja ou de todo o predio se fôr o caso. Offerta para caixa postal 2983. (03051)

MACHINAS
Cylindricas typographicas formato A
"JOHANNISBERG"
e
"FRANKENTAL"
usadas, em perfeito estado, com motores e seus pertences, vendem-se. Tratar com Pedro Botelho á rua Dom Gerardo, 80 — Tel. 23-5280. (N 02112)

IMPOSTO SOBRE A RENDA
Não pague multas — M. Osorio, — Ex-chefe. São Pedro, 58-3° — Tel. 23-1398. (N 1376)

ACABA DE SER POSTA A' VENDA

a 2.ª edição RIGOROSAMENTE actualisada do

Atlas Historico-Geographico

PARA USO DAS ESCOLAS DO BRASIL
pelo professor JOÃO SOARES

Approvado e adoptado para uso das escolas municipaes.

Este ATLAS historico-geographico, que reune 96 cartas e centenas de cartões e plantas, contem ainda um indice remissivo com mais de 20.000 nomes, o que facilita a sua consulta immediata.

E' o ATLAS mais completo que, até hoje, foi publicado em lingua portugueza. Todos os mappas, primorosamente coloridos, são uma verdadeira maravilha de technica cartographica, consideravelmente melhorada nesta 2.ª edição.

Todos os estudiosos, o Commercio e a Industria devem adquirir ou pelo menos consultar esta obra, invulgarmente interessante.

Um bello volume in-fólio, elegantemente encadernado, 65$000

Do mesmo autor:

A apparecer brevemente, MAPPAS PARIETAES PHYSICO-POLITICOS: Portugal, Colonias Portuguezas, Brasil, Peninsula Iberica, Europa, antes e depois da guerra, Asia, Africa, America do Norte, America do Sul, Oceania e Planisferio.

E' a primeira vez que, em lingua portugueza, se apresenta uma excellente collecção de mappas, de admiravel colorido e relevo — de caracteristicas inteiramente novas — que facilitarão o ensino da geographia.

Tanto estes MAPPAS como o NOVO ATLAS ESCOLAR PORTUGUEZ são executados no Instituto Geographico De Agostini, de Novara, já hoje consagrado em todo o mundo scientifico.

A' venda nas livrarias. Pedidos á Livraria Francisco Alves, de Paulo de Azevedo & Cia. — R. do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro. (M 26916)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehendendo a necessidade do descanço semanal, utilisa-se então dos domingos para ausentar-se do rumor intenso da cidade, buscando pitorescos sitios, nas redondezas da cidade maravilhosa e fazem ahi seu ponto de refugio. Campo Grande é a localidade que tem sido entre as demais a preferida e é ahi que lhe offerecemos

Optimas chacaras, na Villa Jardim. Campo Grande situada na estrada do Cabuçú, por preços modicos e em prestações sem juros, bonde na porta. Agua e luz. Pense na valorisação destas chacaras com a proxima electrificação da Central do Brasil.

Informações aos domingos no CAFE' E BAR BANDEIRANTE em frente a estação de Campo Grande e nos dias uteis na rua Buenos Aires n. 93-3.° — 23-5741 (40025)

Appartamentos Bello Horizonte

Alugam-se appartamentos e quartos, desde 180$000 mensaes. Rua Riachuelo n.° 134 (N 03122)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em condições firmes, com saques sobre Londres a 91$000 e sobre Nova York a 18$300 e collocação para o papel particular a 90$000 e 18$300, respectivamente.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado em posição firme, obtendo-se cambiaes, em libra, a 90$800 e em dollar a 18$350.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 89$800 e sobre Nova York a 18$200.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	91$000
Dollar	18$300 a	18$510
Marcos	7$445 a	7$460
Francos	1$225 a	1$230
Liras	1$525 a	1$530
Pesos argentinos	4$790 a	4$820
Pesetas	2$523 a	2$535
Lei	—	$109
Shilling austriaco	3$360 a	3$370
Francos suissos	5$975 a	5$990
Pesos uruguayos	7$260 a	7$280
Yen (Japão)	[illegible]	5$330
Corôas slovaquias	$784 a	$785
Corôas dinamarquezas	—	4$090
Escudos	$828 a	$835
Corôas suecas	—	4$710
Francos belgas	—	3$097
Belgas	3$130 a	3$140
Florins	12$320 a	12$330
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	91$200
Dollar	18$330 a	18$530
Francos	1$228 a	1$233

A 90 d/v

Libras	—	90$800
Dollar	18$470 a	18$490
Francos	1$216 a	1$220

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 19/128 (57$553)

A' vista

Londres	—	4 31/256 (58$236)
Paris	—	$740
Italia	—	$914
Nova York	—	11$840
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$510
Allemanha	—	4$785
Hollanda	—	8$010
Montevidéo	—	4$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$835
Hespanha	—	1$561

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$000
Nova York	—	11$510
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Paris	—	$730
Italia	—	$928
Hollanda	—	7$880
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$510
Allemanha	—	4$615
Suissa	—	3$250
Belgica	—	1$930
Argentina	—	3$745
Montevidéo	—	4$850

CABO

Londres	—	57$680
Nova York	—	11$660

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$100 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$550	2$450
Peso uruguayo	7$300	7$000
Liras	1$520	1$480
Francos	1$220	1$200
Franco suisso	5$900	5$400
Franco belga	$640	$620
Guldens (Hollanda)	12$200	11$800
Kroners (Noruega)	4$600	4$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800

Dollar americano	18$500	18$300
Dollar canadense	18$000	17$500
Marcos	7$000	6$500
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$730	$700
Dinar (Servia)	$400	$300
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$360	$330
Zloty (Polonia)	3$400	3$100
Yen (Japão)	5$000	4$700
Peso boliviano	$750	$700
Peso chileno	$700	$550
Escudos (Portugal)	$800	$700
Pesos argentinos	4$800	4$700
Libras (Perú)	3$500	3$000
Libras (Inglaterra)	91$000	90$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 17

A' vista

S/Londres	57$612
" Paris	—
" Italia	$928
" Allemanha	—
" Portugal	—
" Belgica (ouro)	—
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	—
" Suissa	—
" Nova York	11$675
" Suecia	—
" Dinamarca	—
" Montevidéo	—
" Buenos Aires	3$350
" Hollanda	—
" Japão (yen)	—
" Tcheco Slovaquia	—
" Yugo Slavia	—
" Canadá	—
" Finlandia	—
" Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

A' vista

S/Londres	90$155
" Paris	1$212
" Italia	1$516
" Portugal	$816
" Allemanha (reichsmark)	5$540
" Allemanha (registermark)	—
" Belgica (ouro)	3$097
" Belgica (papel)	3$104
" Hespanha	2$524
" Suissa	5$930
" Tcheco Slovaquia	5$919
" Hungria	$771
" Suecia	—
" Syria	—
" Palestina	—
" Noruega	—
" Dinamarca	—
" Nova York	18$357
" Montevidéo	7$190
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	4$750
" Hollanda	12$300
" Japão (yen)	5$300
" Yugo Slavia	—
" Polonia	—
" Chile	—
" Canadá	—

MOEDAS

Dia 17

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$744
Pesetas (ouro)	—
Pesetas (prata)	—
Pesetas (papel)	2$510
Reichsmark (prata)	6$400
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$000
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	18$452
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (nickel)	—
Franco suisso (papel)	5$000
Peso uruguayo (prata)	7$300
Peso uruguayo (nickel)	6$489
Peso uruguayo (papel)	7$160
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$202
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$752
Corôas suecas (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Libra egypciana (papel)	80$300
Corôa norueguesa (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	5$200
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$503
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$835
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra persana (papel)	—
Pelas (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	12$256

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura:	Hoje ás 11,00 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.87	$ 4.90.75
" Genova á vista por £	L. 59.62	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.22	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.20
" Bruxellas á vista por £	B. 29.08	B. 29.02

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje ás 12.27 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.12	$ 4.90.71
" Genova á vista por £	L. 59.75	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.22	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.23	F. 15.20
" Bruxellas á vista por £	B. 29.05	B. 29.02

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Fechamento:	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.00	$ 4.89.62
" Paris, tel., por F	c 6.58.62	c 6.58.75
" Genova, tel. por L	c 8.22.50	c 8.23.00
" Madrid, tel., por P	c 13.65	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl	c 67.68	c 67.76
" Berna, tel., por F	c 32.31	c 32.34
" Bruxellas, tel., por F	c 16.91	c 16.92
" Berna, tel., por M	c 40.25	c 40.27

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje ás 9,35 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.12	$ 4.91.00
" Paris, tel. por F	c 6.58.50	c 6.58.62
" Genova, tel. por L	c 8.24.00	c 8.22.50
" Madrid, tel. por P	c 13.65	c 13.67
" Amsterdam, tel. por Fl	c 67.70	c 67.68
" Berna, tel. por F	c 32.31	c 32.31
" Bruxellas, tel. por F	c 16.94	c 16.91
" Berna, tel., por M	c 40.25	c 40.27

PARIS, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 16.95	P. 16.95
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 88 3/4	P. 88 3/4
T/compra	P. 89 1/2	P. 89 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	6.489	21	21
Havre	Groix	10.000	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Alphacca	6.600	20	20
Marselha	Florida	14.000	20	20
Londres	High. Brigade	14.131	21	21
Hamburgo	Monte Pascoal	6.500	22	22
Trieste	Orennia	10.000	23	23
Antuerpia	Olympier	6.752	23	23
Hamburgo	Cuyabá	—	—	30

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia Blanca	Curityba	19
Buenos Aires	Cabedello	21
Porto Alegre	Itapuca	23
Porto Alegre	Commandante Ripper	25
Laguna	Carl Hoepcke	26
Porto Alegre	Docaina	—
Laguna	Aspirante Nascimento	30

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Tutoya	3 de Outubro	19
Manáos	Duque de Caxias	21
Cabedello	Aratimbó	23
Penedo	Miranda	25
Belem	Campos Salles	26
		30

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Rio de Janeiro Marú	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	10.000	21	21

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Astoria	—	—	21
Philadelphia	The Angeles	6.000	23	23
Nova Orleans	Delville	8.350	25	25
Nova Orleans	Commack	4.870	29	29
Nova Orleans	Eli	—	—	29
Nova York	Northern Prince	10.000	30	30

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Europa	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	21	21
Pará	Panair	22	22
Buenos Aires	Panair	23	23
Natal	Condor	23	23
Natal	Air France	22	24
Buenos Aires	Condor	25	25
Estados Unidos	Panair	24	26

MAIO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Europa	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	25	28
Pará	Panair	26	28
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	30	30
	Air France	30	30
	Condor	29	31
	Panair	31	—

Telegramma financial

LONDRES, 18.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.05	F. 29.02
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.45
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 79.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1935
Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	8.533	8.533
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
Do Rio	—	
De Minas	1.133	1.133
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	500	500
Regul. Fluminense (Rio)	3.351	
Reguladores de Minas	1	
Regulador Espirito Santo	1.132	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.484
Total		14.650
Idem o anno passado		611
Desde 1 do mes		207.407
Média		12.205
Desde 1 de julho		2.619.549
Média		8.186
Desde 1 de julho do anno passado		2.794.678
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		63.551
Café retirado do mercado desde 1 do mez		—

EMBARQUES

Europa	750	
America do Norte	4.325	
Cabotagem	415	
America do Sul	—	
Africa	550	
Asia	—	
Total	6.040	
Idem o anno passado		4.563
Desde 1 do mez		146.578
Desde 1 de julho		2.079.451
Idem o anno passado		2.579.927
Stock		546.209
Consumo do dia 17 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 17 do corrente		—
Café entregue como bonificação 10 %		—
Café devolvido		2.550
Existencia		568.259
Idem o anno passado		467.116
Pauta (de 18 a 19 de maio)		1$200
Imposto mineiro (maio)		8$000
Imposto fluminense		8$000

O mercado desse producto funcionou, hontem, em posição calma, com bastantes lotes na taboa, regular procura e preços inalterados. Os negocios registrados foram de 5.757 saccas, na base de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Maio	11$725	11$575	— —
Junho	11$500	11$425	— —
Julho	11$400	11$275	+ $025
Agosto	11$300	11$225	— $025
Setembro	11$225	11$150	— $050
Outubro	11$200	11$100	— $050

Vendas, não houve.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 18.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	N/Cot.	5.10
Café para entrega em julho	5.11	5.11
Café para entrega em setembro	5.22	5.24
Café para entrega em dezembro	5.32	5.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 18.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.10	5.10
Café para entrega em julho	5.11	5.11
Café para entrega em setembro	5.22	5.24
Café para entrega em dezembro	5.31	5.32
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

HAVRE, 18.
Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	115 ¾	116
Café para entrega em setembro	117 ¾	118
Café para entrega em dezembro	119 ½	120 ½
Café para entrega em março	120 ¾	122
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 18.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/6	34/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 18.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em maio	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em junho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em julho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em outubro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em novembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em dezembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em janeiro	16$850	16$850
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 18.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$800; anterior, 15$800; mesmo dia no anno passado, 17$400.

Embarques: hoje, 4.623 saccas; anterior, 21.696 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.790 saccas.

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	17.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	25.000	20.000
Total	43.000	37.000

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 39.569 saccas; anterior, 41.313 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.672 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.995.489 saccas; anterior, 1.960.548 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.577.850 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	50

ASSUCAR
(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, sem procura de importancia, com entradas volumosas e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	118.993

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Pernambuco	24.500
Total	24.500
Desde 1 do mes	140 845
Saidas	6.347
Desde 1 do mez	132.146
Stock actual	132.146

Cotações

Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	48$500 a 49$000
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 18.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4|11¾	4|11
Assucar para entrega em agosto	4|11¼	4|11¾
Assucar para entrega em setembro	4|11½	4|11½
Assucar para entrega em outubro	4|11½	4|11½

NOVA YORK, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.44	2.45
Assucar para entrega em julho	2.45	2.45
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.51
Assucar para entrega em dezembro	2.57	2.57

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 18.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.44	2.44
Assucar para entrega em julho	2.45	2.45
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.51
Assucar para entrega em setembro	2.57	2.57

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$200; anterior, 7$000 a 7$200.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.200	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.307.300	4.306.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	6.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.485.300	1.485.100

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 15 DE MAIO DE 1935
(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — 25 842 420
ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934 — 34.108.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.298.022	34.622.393
Fevereiro	196.033	27.551	223.584	34.818.426	34.845.977
Março	20.170	32.659	52.829	34.866.147	34.898.806
Abril	43.787	28.880	72.667	34.942.593	34.971.479
Maio	51.117	—	—	35.022.390	—

OBSERVAÇÕES — Abril e maio sujeitos a pequenas alterações.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 18 de Maio de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	382	1.172	—	—	1.554
E. F. Leopoldina	—	8.563	—	—	8.563
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	3.382	—	3.382
Regulador	—	—	—	1.186	1.186
Somma das entradas	382	9.735	3.382	1.186	14.685
De 1 do mes até o dia 17	2.472	142.252	46.089	16.684	207.497
Até esta data	2.854	151.987	49.471	17.870	222.182

Existencia anterior — dia 17	568.259
Entradas de hoje	14.685
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	582.944

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.979		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	42		
Cabotagem — Sul	848		
Somma dos embarques	2.862	2.862	
De 1 do mes até o dia 17	146.878		
Até esta data	148.940		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mes até o dia 17	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.862
Existencia ás 6 horas da tarde			580.082

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.009

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mes	5.563
Saidas	59
Desde 1 do mes	5.984
Stock actual	4.450

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 4	63$000 a 64$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	56$500 a 57$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	52$500 a 53$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 52$000
Typo 5	— 51$000

LIVERPOOL, 18.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
São Paulo Fair	6.77	6.72
Pernambuco Fair	6.62	6.57
Maceió Fair	6.62	6.57
American Fully Middling	6.95	6.90
American Futures, para julho	6.52	6.50
American Futures, para outubro	6.32	6.32
American Futures, para janeiro	6.29	6.30
American Futures, para março	6.20	6.20

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 2 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.50	12.35
American Futures, para julho	12.12	11.94
American Futures, para outubro	11.91	11.86
American Futures, para janeiro	12.00	11.96
American Futures, para março	12.07	12.02

Mercado — Commercio em geral activo e negocios na maioria para entregas proximas. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 18 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.19	12.12
American Futures, para outubro	11.88	11.91
American Futures, para janeiro	11.99	12.00
American Futures, para março	12.05	12.07

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 e baixa de 1 a 8 pontos.

S. PAULO, 18.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	67$500	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	68$000	68$900
Algodão para entrega em julho	67$700	68$400
Algodão para entrega em agosto	67$600	68$200
Algodão para entrega em setembro	67$100	67$800
Algodão para entrega em outubro	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em novembro	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.

Vendas, nada. Mercado estavel.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	78$000	78$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	900
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	331.700	331.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	18.500	18.000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 33$000
Arroz sunga, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	17$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 18$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	175$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	164$000 a 175$000
Banha de Laguna, caixa	164$000 a 165$000
Banha de Itajahy, caixa	164$000 a 165$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$400 a $450
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	81$000 a 85$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$600 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 31$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, 60 kilos	26$000 a 38$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	58$000 a 62$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	46$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	19$500 a 21$500
Grão de bico, kilo	2$700 a 2$800
Lentilha, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$500 a 13$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	— —
Toucinho Mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

A BOLSA

O mercado de valores, funccionou, hontem, bastante activo, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os varios titulos em evidencia. As apolices da União continuaram frouxas e em declinio, com as municipaes estaveis e trabalhadas.

As Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas, 9 %, cotaram-se aos mesmos preços anteriores, com as acções de bancos tambem sem modificação de maior importancia.

Os titulos de companhias e debentures vigoraram estaveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 500$000, 1, 1, a	400$000
Dita de 1:000$, 1, a	805$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 40, a	804$000
Ditas idem, 13, 15, 34, 37, a	806$000
Ditas port., 1, 1, 3, 3, 15, 18, 20, 30, a	810$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 10, a	985$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 1, a	1:008$000
Ditas idem, 30, a	1:009$000
Ditas idem, 10, 65, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 10, 40, a	1:018$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 50, a	145$000
Decreto 1.535, port., 10, 21, 40, a	178$000
Dito 2.098, port., 17, a	189$000

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Transacções de moedas em especie realizadas pelos bancos e casas bancarias durante o mez de março de 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

PRAÇAS	COMPRAS Quantidades	COMPRAS Importancias	VENDAS Quantidades	VENDAS Importancias
Libras	410-2-6	30:657$900	219-4-0	16:933$300
Dollar	566,90	8:721$700	777,25	12:179$900
Franco francez	2.186,00	2:163$000	3.246,00	3:342$800
Marco	136,15	679$300	535,75	3:230$000
Franco belga (papel)	1.079,40	688$700	1.462,50	1:083$500
Liras	798,30	898$000	850,00	1:097$000
Pesos uruguayos	15,25	79$800	—	—
Dollar canadense	5,00	60$000	—	—
Zloty	60,00	144$000	20,00	56$000
Pesetas	1.843,75	3:631$800	3.149,70	6:336$100
Escudos	2.365,00	1:460$300	5.581,00	3:969$400
Peso argentino	384,35	1:156$100	381,50	1:416$500
Florins	30,50	349$500	70,00	733$000
Totaes	......	50:991$000	......	49:877$600

Dito idem, 1, a............	190$000	
Emprestimo de 1931, port., 60, a	193$000	
Dito idem, 10, a............	194$000	
Dito idem, 10, a............	194$500	
Dito idem, 1, 5, a........	195$000	
Estaduaes:		
E. do Espirito Santo de réis 1:000$000, 8 %, nom., 5, 10, a	800$000	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 10, a...	190$000	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 2, a	695$000	
Ditas, 7 %, port., decreto 10.345, 5, a	805$000	
Ditas idem, 5, a...........	808$000	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 65, a	192$000	
Ditas de 500$, 7, a........	460$000	
Ditas de 1:000$, 1, a......	971$000	
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.818, 1, a......	930$000	
Rio (Popular), 10, a........	101$000	
Companhias:		
Minas São Jeronymo, 10, 50, 50, 60, 100, a...........	120$000	
Docas de Santos, nom., 7, a	220$000	
Ditas port., 34, 50, a......	230$000	
Debentures:		
Progresso Industrial, 50, a..	185$000	
Docas de Santos, 1, 2, 20, a	186$500	
Idem, 100, a	185$000	

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:003$	—
Ditas (1930). . . .	985$000	983$000
Ditas (1932). . . .	1:008$	—
Ditas Ferroviarias. .	1:020$	1:016$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %. . .	900$000	—
Ditas, nom.	—	700$000
Uniform. de 1:000$.	810$000	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	805$000	803$000
Ditas, port.	812$000	808$000
Emprestimo de 1903.	815$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	455$000	—
Ditas, 6 %, port. .	—	540$000
Ditas, nom.	350$000	—
Rio (Popular), 4 %	101$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % .	—	653$000
Ditas, 5 %	810$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom. antigas.	700$000	695$000
Ditas 5 % port. .	680$000	650$000
Ditas, 7 %, port. .	810$000	805$000
Ditas (em cautela) .	808$000	802$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934). . .	190$000	189$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 % .	974$000	970$000
Municipaes de 1904, á 20.	—	455$000
Ditas de 1906, port.	153$000	150$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	152$000	150$000
Ditas de 1917, port.	146$000	145$000
Ditas de 1920, port.	140$000	144$000
Ditas de 1931, port.	193$000	192$000
Ditas (letras miudas)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa). . . .	174$500	172$000
Ditas decreto 1.946 (Lagoa). . . .	174$000	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello) . . .	170$000	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	191$000	190$000
Ditas (titulos definitivos). . . .	191$500	191$000
Ditas decreto 2.088 (Lyra). . . .	191$000	190$000
Ditas decreto 1.850	—	173$000
Ditas decreto 2.284	168$000	167$000
Ditas decreto 2.091	174$500	173$000
Ditas decreto 2.339	174$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$ . . .	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, 5.ª série.	890$000	—
Ditas de Bahia Horizonte de 1:000$, 7 %.	790$000	750$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %. . .	850$000	—
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %. . . .	505$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % . .	195$000	—
Bancos:		
Brasil.	395$000	392$000
Portuguez do Brasil.	130$000	—
Ditas, nom.	125$000	122$000
Commercio.	200$000	190$000
Funccionarios Publicos.	55$000	53$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	475$000
Brasilian	—	165$000
Boavista	620$000	570$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense .	—	185$000
Petropolitana. . . .	—	185$000
Corcovado	80$000	—
Alliança	—	100$000
Progresso Industrial.	205$000	200$000
Brasil Industrial . .	—	170$000
America Fabril. . .	—	200$000
Nova America . . .	250$000	245$000
Textorá Industrial .	700$000	600$000
Comp. de Tecidos:		
Votorantim.	1:700$	1:200$
Guanabara	—	85$000
Comp. de Estradas de Ferro:		

Minas São Jeronymo	120$000	110$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	230$000	229$500
Ditas, nom.	221$000	220$000
Brasileira Diamantifera.	—	2$000
Brasila de Petroleo .	500$000	—
Holerith	1:300$	1:270$
Debentures:		
Docas de Santos . .	186$500	186$000
Manuf. Fluminense .	200$000	—
Antarctica Paulista .	189$000	180$000
Mercado Municipal .	206$000	205$000
Bellas Artes	—	215$000
C. Brahma	1:050$	1:040$
Fluminense F. Club.	70$000	—
Tecidos Alliança . .	—	155$000
Progresso Industrial.	—	185$000
Argos Fluminense. .	2:700$	—
Tecidos Mageense. .	—	100$000
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %.	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos dos grupos 6 e 2.

Dia 21 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada e cascalho.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 28.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gasolina.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 — fardamento.

Dia 25 — Departamento Nacional de Producção Vegetal — Serviço Technico do Café — Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de material de expediente, artigos de papelaria, material para a secção de classificação de café.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 — fardamento.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, machos de aço diversos, estarnes de caldeira, navalhas para brocas, lixa, limas, limalhas, etc., etc.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos para engachetamento de juntas.

— Para o fornecimento de ferragens incluindo parafusos para madeira.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 21 7/8; vitellos, 21 1/2; suinos, 3.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 81 3/4; vitellos, 7; suinos, 4.

Vendidos para os suburbios: Bois, 101; vitellos, 14 1/2; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 233; vitellos, 97; suinos, 29; ovinos, 27.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 128 e 1/8; vitellos, 45 1/4; suinos, 10; ovinos, 24 3/4.

Vendidos para os suburbios: Bois 165 5/8; vitellos, 35 1/4; suinos, 16; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 6 1/4; vitellos, 6 e 1/2; suinos, 3; ovinos, 1/4.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 164; vitellos, 58; suinos, 32.

Vigoraram os seguintes preços: Bois $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 264; vitellos, 55; suinos, 52.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 118 3/4 e 1/8; vitellos, 4 1/2; suinos, 18 1/2.

Rejeitados: Bois, 1/8; vitellos, 1.

Vendidos para S. Diogo: Bois, 145; vitellos, 49 2/4; suinos, 33 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	6.95	7.09
Para entrega em julho	6.99	7.18
Para entrega em agosto	7.06	7.18
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.29	7.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	90.62	92.87
Para entrega em julho	91.50	94.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.144:488$800
Renda de 1 a 18 do corrente	21.108:470$500
Em egual periodo de 1934	17.909:649$700
Differença para mais em 1935	3.198:820$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 17 do corrente....	10.868:159$700
Idem em 18 do corrente	738:231$700
Total	11.606:391$400
Em egual periodo de 1934	11.637:961$000
Differença para mais em 1935	81:569$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de maio de 1935	111.792:379$700
Em egual periodo de 1934	101.668:126$600
Differença para mais em 1935	10.124:153$100

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, aos para effeito de transferencia, amanhã, serão as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$000	805$000
nominativas	800$000
Ditas, miudas	—
Tratado da Bolivia, 5 %.......	—

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Alcantara" e do "Northern Prince".

Armazem 1 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Passageiros.

Armazem 2 — Vapor japonez "Santos Marú" — Exportação.

Armazem 3 — Vapor americano "Emergency Ayd" — Importação.

Armazem 4 — Vapor nacional "Perynas II" — Desc. de madeiras.

Armazem 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.

Armazens 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Desc. de trigo.

Armazem 7 — Vapor allemão "Nobstein" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Campeiro" — Importação.

Pateo 8-9 — Vapor italiano "Anna C" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Caxamidá" — Importação.

Pateo 9-10 — Hiate nacional "Rizalee" — Importação.

Pateo 9-10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Pateo 9-10 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldayr" — Cabotagem.

Caes novo — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Desc. de trigo.

MOVIMENTO DO PORTO

De Rosario e escalas, vapor argentino "Santa Catharina".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Alice".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Talara e escalas, vapor americano "John Washington".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Argentina".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

De Rosario e escalas, vapor grego "Maria N. Roussos".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Victoria".

De Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Argentina".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Marú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Pedro II".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Anna C."

Para S. Francisco e escalas, vapor argentino "Norte".

Para Santos, vapor nacional "Merity".

Para Cabo Frio vapor nacional "Perynas II".

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
SEU MAIOR TRIUMPHO
2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

O PROGRAMMA A R T apresenta em ULTIMOS DIAS

MARTHA EGGERTH

no seu mais recente trabalho

SEU MAIOR TRIUMPHO

ENSAIOS DA VIUVA ALEGRE — METROTONE NEWS — e complemento nacional da D. F. B.

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 84-40-38

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
IMITAÇÃO DA VIDA
2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

A UNIVERSAL PICTURES apresenta em ULTIMOS DIAS

CLAUDETTE COLBERT

WARREN WILLIAN — ROCHELLE HUDSON em

IMITAÇÃO DA VIDA

IMITATION OF LIFE

Complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTOS:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
DUQUE DE FERRO:
2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

O Programma M. J. C. apresenta

George Arliss

— EM —

O DUQUE DE FERRO

(THE IRON DUKE)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades) — Complemento nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS DA MANHÃ, com "O REI DAS NUVENS" — 9.º e 10.º episodios — ESPECTACULO DE BENEFICIO, desenho do MICKEY — complemento nacional e BOB STEEL no film da Film Selecto "CHUMBO E AÇO"

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
VÉO PINTADO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta ULTIMOS DIAS

GRETA GARBO

em seu unico film em 1935 com
HERBERT MARSHAL e GEORGE BRENT em

O VÉO PINTADO

(THE PAINTED VEIL)

CANARIO DESCONTENTE — desenho colorido — ENSAIOS DA VIUVA ALEGRE — METROTONE e complemento nacional da D. F. B.

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 27-56-99
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

HENRY HULL PHILLIPS HOLMES

JANE WYAT, em

UMA GRANDE EXPECTATIVA

NEGOCIOS MACARRONICOS — Revista — Paramount News e complemento nacional da D. F. B.

— Só na MATINÉE: 9.º e 10.º episodios do "O REI DAS NUVENS" — da UNIVERSAL.

DANÇA · MUSICA · ROMANCE · AMOR · ELEGANCIA · SENSAÇÃO

RESURREIÇÃO DE UM HABITO AMERICANO QUE TORNARA UM PRAZER A TEMPERATURA DE 15 ABAIXO DE ZERO! O QUARTO ERA FRIO... A LENHA ESCASSA... E CUPIDO APROVEITARA! ...

A DANÇA DO AMOR

RUMBA

GEORGE RAFT
CAROLE LOMBARD

Amanhã
ODEON

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
2. — 4. — 6. — 8. — 10 horas
Soc. Franco-Brasileira apresenta a super producção de GARGANOFF

A BATALHA

com CHARLES BOYER e ANNABELLA

Direcção de NICOLAS FARKAS
Complementos: "Os acontecimentos no Pará" (short nacional D. F. B.) — "O desastre do avião Balazar" (documentario sonoro portuguez) "Fox Movietone News 64" (novidades internacionaes).

ALHAMBRA

A TOBIS PORTUGUEZA apresenta A REALISAÇÃO de LEITÃO DE BARROS

as Pupilas do Sr. Reitor

Do romance de JULIO DINIZ
com Leonor Déca . Maria Paula . Paiva Raposo . Oliveira Martins

BREVE — Só no ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMES

FLAMENGO

Aluga-se optimo sobrado, luxuosamente decorado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a quem pagar bemfeitorias ou comprar moveis de requintado gosto. Informações de 1 ás 4 — Telephone 25-1961. Aluguel baratissimo. Rs. 600$000.

(N -03176)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo da rua Buenos Aires.

(N 03164)

REX

Tel. 22-8529

HOJE A'S 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UNITED ARTISTS APRESENTA

WALLACE BEERY

EM

O REI DO BLUFF

ULTIMO DIA

AMANHÃ — GLORIA SWANSON, em
MUSICA NO AR

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador. 2$200

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée
HORARIOS:
CASADOS DE MENTIRA — 2 - 4,30 - 7 - 9,30
MEU CORAÇÃO TE CHAMA 3 - 5,30 - 8 - 10,30

Meu Coração te chama

por MARTHA EGGERT ao lado do majestoso JAN KIEPURA a garganta de ouro

CASADOS DE MENTIRA

por Jack Haley e Patricia Ellis
AMANHÃ:
DEMONIO LOURO
por BING CROSBY e MIRIAM HOPKINS
GLORIA E PODER
por SPENCER TRACY e COLLEN MOORE

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée com
AGORA E SEMPRE
com GARY COOPER e a encantadora garota SHIRLEY TEMPLE
"NO TEMPO DO ONÇA"
Na matinée: "Sertão Desapparecido", 7|8 e complementos.

Amanhã:
ALÔ... ALÔ... BRASIL!

BROADWAY

TEL. 22-67-88

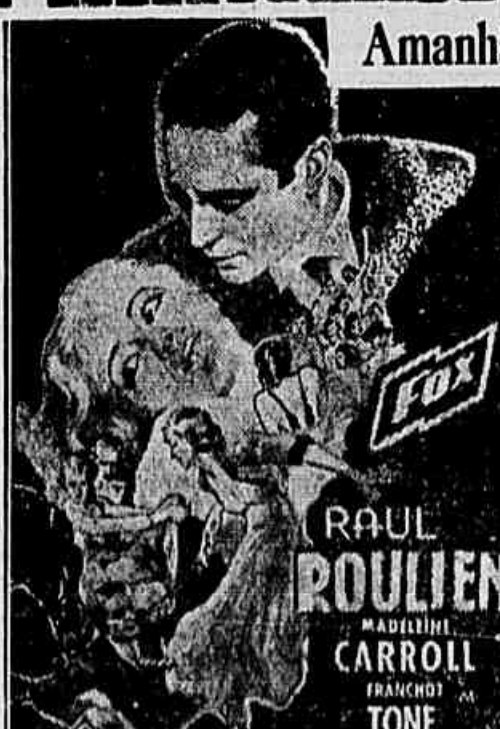
HOJE
Ultimo dia!

HORARIO 2 4 6 8 10 h.

Ouça! Cante! Danse!...
Veja!... "A CONTINENTAL", a musica e a dansa que
Fred ASTAIRE e **Ginger ROGERS**
dansam e cantam em

ROULIEN
canta em portuguez "A Continental"
Complemento:
Panoramas de Caxambú
da D. F. B.

PARISIENSE

Amanhã

EM A MARCHA dos SECULOS
E: BING CROSBY em MEU MAIOR DESEJO

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE

ENTREZ MADAME

Lindo e delicado como um coração de mulher, um romance para sensibilidade das mulheres.

POPULAR — HOJE	MASCOTTE — HOJE	PRIMOR — HOJE	PARIS — HOJE	HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE AS 10 HORAS GEORGE RAFT em **O Mandarim de Londres** CHESTER MORRIS em AUDACIA DE MARUJO JACK PERRIN em EMBOSCADA SANGRENTA O REI DAS NUVENS 5.º e 6.º episodios CAVALLEIRO VERMELHO 13.º e 14.º episodios — Amanhã: Seu primeiro amor — Fatalidade e.. Frankstein.	MATINÉE AS 2 HORAS ***Henry Hull*, em** **UMA GRANDE EXPECTATIVA** BOB STEELE em DESFILADEIRO DO TERROR O Rei das Nuvens, 9.º e 10.º eps. Amanhã: Mocidade e Musica e Charlie Chan em Londres.	MATINÉE A 1 HORA ***José Mojica*, em** **O CAPITÃO DE COSSACOS** JACK OAKIE em MOCIDADE E MUSICA O Rei das Nuvens, 9.º e 10.º eps. *Amanhã — Desfiladeiro do terror — Cinderella á Força — Sertão desapparecido, 11º e 12º episodios.*	MATINÉE AS 2 HORAS CHARLES LAUGHTON em **OS AMORES DE HENRIQUE VIII** BINNIE BARNES em FELICIDADE PERDIDA O Rei das Nuvens, 7.º e 8.º eps. *Amanhã — CAPITÃO DE COSSACOS — A MARCA DO ODIO e O SERTÃO DESAPPARECIDO, 9º e 10º episodios.*	MATINÉE AS 2 HORAS ***Jack Oakie*, em** **MOCIDADE E MUSICA** BINNIE BARNES em FELICIDADE PERDIDA O Rei das Nuvens, 7.º e 8.º eps. Amanhã: Capitão de Cossacos — Entrez Madame e Cidade deserta.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Maio de 1935

Como o artificio póde superar a verdade da scena lyrica — O exemplo de um film em que a voz de uma cantora representa o que não é

Por SALVATORE RUBERTI

Assisti, numa destas noites, á exhibição de um film em que Grace Moore, soprano do Theatro Metropolitan, de Nova York, cantava varios trechos de opera de seu repertorio habitual e do que a distincta cantora não havia, até agora, considerado compativel com suas qualidades canoras.

E se apresentavam á minha mente da musicista e de organizador theatral problemas nesse graves para a arte em geral e para o theatro em particular, os quaes sómente encontram soluções desfavoraveis á creação do artista, do compositor de musica, isto é, consideravelmente damnosas para tudo quanto se refere ao theatro, e mais particularmente ao theatro lyrico.

Advirto, antes de mais, que não pretendo fazer o necrologio do theatro lyrico, nem quero dizer que este não mais corresponde a uma aspiração popular. Muito ao contrario.

Nunca, como agora, comprehende-se como o canto, o melodrama, alcançam uma influencia tão poderosa sobre os corações.

* * *

Adeanto que o registro sonoro desse film representa uma nova ção de importancia excepcional na technica do som. Sabia-se, ha mais de um anno, que nos laboratorios americanos se tinha encontrado um novo methodo de registro no disco que sobrepujava em muito, nesse particular, os systemas existentes até então.

A particularidade do novo methodo consiste, em que, no registro, a ponta da agulha, em vez de gravar na cêra um sulco horizontal, incide um sulco vertical, de modo que as vibrações sonoras não correspondem mais a differenças de traçado, mas a differenças de profundidade no proprio sulco. Provém dahi seu nome — "hill and dale" — collina e valle, exactamente para indicar a estructura ondulada da incisão.

Pois bem: em suas pesquizas em torno das varias formas de transcripções phonicas verificaram os engenheiros da Columbia que o registro em pellicula feito pelo disco "hill and dale" era infinitamente superior ao registro feito directamente pela voz do artista.

Com este processo foram tomadas as partes cantadas do ultimo film de Grace Moore.

Quer isto dizer que a voz de Grace Moore foi primeiro registrada no disco, depois de que passada sob a columna sonora do film onde, se defeitos de copia ou de reproducção não se interpõem, o registro assim obtido tem uma pureza e uma belleza nunca sentidas anteriormente, tanto que, por exemplo, o destaque de qualidade entre as partes recitadas e as partes cantadas é nitidamente observado.

Nesse film Grace Moore canta uma canção americana — a velha canção ingleza da rosa, incluida por Flotow na opera "Martha" — a canção italiana "Ciribiribi", a aria da entrada em scena de "Mme. Butterfly", a do 2º acto da mesma opera "Un bel di vedremo", a do primeiro acto da "Traviata" e a "habanera" da "Carmen" de Bizet.

Muitos dos espectadores, que, como eu, assistiam á agil acção scenica de Grace Moore, apreciando-lhe os movimentos de dança, ou a propria dança quando cantava, a famosa "habanera" da "Carmen", mostravam-se conquistados pelas excepcionaes qualidades que a artista manifestava, taes como a facilidade de emissão vocal e a vivacidade do jogo scenico.

Certo critico observou mesmo, agudamente, que essa era a primeira vez em que se via uma artista representar deveras o papel de Carmen sem lhe prejudicar a parte vocal.

Assim, pois, grande admiração causou a perfeição de sons que Grace Moore emittia quando, exhibindo-se na aria da "Traviata", não obstante a agitada e movimentada scena da janella de um velho cortiço milanez, conservava intacta a linha do canto, e mantinha um dominio absoluto no equilibrio respiratorio.

Mas será realmente veraz esse prodigio scenico-vocal que o film nos apresenta? E' justificada a admiração do publico por essa maravilha que anniquilla os artistas cantores, ainda os mais celebres, uma vez que sua acção de cantores e actores não póde supportar o confronto com o phenomeno desconcertante da volumosa voz de Grace Moore conjugada com sua extraordinaria actividade scenica?

Não. Absolutamente não!

Achamo-nos no campo do *truc* que as infinitas possibilidades do microphone e do cinematographo permittem realizar, dando ao espectador uma sensação de perfeita verdade.

Examinemos, em primeiro logar, o *truc* microphonico.

O technico do som, usando do potenciometro amplificador do apparelho registrador, póde modificar a seu talante a intensidade sonora. Quando os sons são estridentes, arredonda-os; quando são pouco vibrantes, augmenta-lhes o volume e a intensidade; quando são bons, isto é, quando possuem todas as qualidades optimas de timbre e de volume, deixa que sejam gravados taes quaes são.

Portanto, sómente estes ultimos sons, isto é, os que provêm de uma bella voz, optimamente educada, egual em toda a extensão da gama musical e rica de sons harmonicos, perfeitamente dosados, e que são o espelho fiel da voz do cantor, reflectem sua personalidade, como uma photographia vocal.

Ha mais ainda.

E' notorio que, quando se grava um disco, o som forte não deve intervir senão em casos raros; o fortissimo, nunca.

A intensidade é um phenomeno relativo; um som é forte ou fraco em relação a outro som.

No canto microphonico a intensificação é assegurada pela ampliação; portanto o cantor, para evitar contrafacções, deve privar-se de emittir sons fortes, theatraes.

Quando, pois, o engenheiro do som, manobrando o potenciometro, corrige as deficiencias dos sons vocaes, não nos apresenta ahi a verdadeira côr da voz do cantor, e quando, depois, o operador da sala de projecções cinematographicas leva a amplificação ao paroxismo, especialmente quando a téla é de dimensões muito superiores ás normaes, e as figuras são, portanto, quasi o triplo das verdadeiras, o som emittido não sómente não tem mais nenhuma das caracteristicas peculiares á verdadeira voz do artista, como não tem, não raro, nada de humano, pois nenhum homem póde ter uma voz assim tão volumosa e potente, nem se póde comparar aquelle som do film a um unisono colossal, pois que a gravação normal de cem vozes tem sempre um timbre e uma côr perfeitamente humanos e não nos dá como um rumor incommodo.

Em conclusão: o *truc* do som cinematographico cria uma nova esthetica da representação num contraste absoluto com a theatral (lyrica ou dramatica) sendo que emquanto esta é unica e essencialmente humana, a outra está fóra da possibilidade e da sensibilidade do artista que é nosso irmão.

A sra. Grace Moore, quando nos faz saber que no cinematographo será reproduzida sua interpretação scenico-canora da "Carmen" creada por Bizet, illude-nos, pois quando ella se nos apresenta na téla dansando voluptuosamente a "habanera" não está cantando a tortuosa melodia bizetiana.

Aquella aria cantou-a a sra. Grace Moore no studio de gravações da Columbia, a pequena distancia do microphone, em perfeita liberdade, sem "maquillage", sem nenhum grande pente nos cabellos, sem a preoccupação de attitudes estheticas da physionomia e da bôca, respirando de accordo com os melhores dictames da physiologia; e, talvez, antes de gravar o disco definitivo, tenha repetido seis ou sete vezes a canção da "Carmen".

Se a sra. Grace Moore devesse cantar e dansar ao mesmo tempo, teria dansado mal e cantado peôr, pois as sacudidelas que teria soffrido o seu diaphragma durante quatro minutos sem duvida alguma não teriam permittido a emissão de um canto ligado e rico de nuances, ao passo que, influenciando ao mesmo tempo o animo da cantora em vista dos resultados pouco artisticos da execução vocal, teriam prejudicado a acção scenica (mimico-dansante) tornando-a menos agil, menos viva, e portanto, não egual áquellas que o film nos apresenta.

Tudo isto sem contar que a voz da sra. Grace Moore é bem differente daquella que o film nos faz crer. De facto, a gentil artista americana é um soprano lyrico, não de sons graves comparaveis aos de um contralto, nem áquella amplitude de volume do centro da gama vocal que a classificaria entre os sopranos dramaticos.

Agora pergunto-me a mim mesmo:

Se amanhã eu pretendesse apresentar a sra. Grace Moore no Theatro Municipal, no papel da "Carmen", que diria o publico do Rio quando fosse chamado a confrontar a authentica voz de Grace Moore, a verdadeira e unica productividade scenica possivel da artista cantora, com a tonitroante sonoridade, o "salero" saltitante da Carmen do film?

Já eu penso que não obstante os mais subtis argumentos de emprezario não conseguiria convencer a sra. Moore de cantar agora no theatro aquella parte; a artista conhece bem aquillo que ganhou em esthetica e em sonoridade no film, e fugiria do confronto.

Mas alguma outra interprete, poderia sustentar com ella o confronto?

Não, absolutamente não!

E então, tanto na "Carmen" como em "Mme. Butterfly", como na "Traviata", o publico verificará que os artistas do Colon, do Metropolitan, do Scala, apresentados no Theatro Municipal não são comparaveis, nem como interpretes nem como cantores, á sra. Grace Moore nem a todos os outros protagonistas de films presentes e futuros, e dirá que os "divos" realmente dignos de tal nome são os da téla.

Mas eu me permitto recordar a esse publico que Bizet, Verdi, Puccini, escreveram musica para ser cantada por vozes humanas e não berrada por elephantes: para ser interpretada e suspirada ao mesmo tempo, ser acompanhada por uma orchestra onde o violino deve ter, possivelmente, a sonoridade de um Stradivarius e não de um contrabaixo em loucura sentimental: onde o ôboe deve ser um instrumento de inflexões idyllicas e não de um bombardeio; onde a harpa deve ter sons celestiaes e não deve reproduzir o ensurdecente fragor da cachoeira de Paulo Affonso.

E que, por tudo isto, entrando no theatro (especialmente de opera), deve despojar-se das recordações do film bluffista e pensar que os artistas são exactamente como diz o Tonio dos "Palhaços".

"di carne e d'osso, e che di quest'orfano mondo respiran l'aere".

Um dos truces do cinema para reproduzir o fragor de um temporal numa ilha deserta. A voz cavernosa do mar sóbe de uma simples tina cheia dagua agitada e das vibrações de um tymbale; o rumor da floresta é produzido pela agitação das folhas de um vaso de flores, emquanto o trovão não passa das trepidações arrancadas de uma folha de Flandres.

Uma tremenda scena de ciumes. O marido, a mulher e o amante agitam-se dramaticamente na téla. Sob esta os tres actores, muito attentos, recitam as tragicas phrases que produzirão arrepios na multidão de espectadores.

O gravador, na cabine isolada, regula o volume do chôro convulso da estrella, que está tranquillamente deante do microphone fornecendo os sons para o film prompto, mas ainda mudo.

AS TRES IRMÃS

Orphãs de mãe, bem cedo
As filhas do Tancredo Liberato
Foram matriculadas no Internato
Sagrado coração de Paquequer,
Porque o Tancredo,
Com a morte da mulher,
Para ama secca não sentia geito.

Deu-se por satisfeito
Ao ver bem educadas as meninas,
Soffriveis nas lições e sabatinas.
Saiam poucas vezes,
Presas aos velhos habitos simplorios.

Promovidas por média, em poucos mezes
Ganharam ellas dez preparatorios.

O pae ficou radiante,
Mas... que fariam ellas, de ora em diante,
Já crescidas, com ares de senhoras?
As tres irmãs, então,
Confessaram a grande inclinação:
— Queriam ser doutoras.

A mais velha, Adelina,
Foi para a Medicina;
A segunda, a Sophia,
Matriculou-se em odontologia;
A caçula, a querida mais do peito
Dedicou-se ao Direito.

Os annos se escoaram, de mansinho,
Com muita cóla, a mascavar o estudo,
Conquistaram, emfim, o pergaminho
Mettido num canudo.

....

Adelina tornou-se secretária,
De uma de nossas mil repartições,
E ficou para tia
Como a Sophia,
Que é hoje auxiliar de escripturaria
De empreza de terreno a prestações
Desse modo acabou-se
A vocação, num vegetar sem brilhos.

E a bacharel caçula? — Esta casou-se
E teve muitos filhos.

RAUL

IVAN MATVEITCH

(ANTON TCHEKHOV)

São seis horas da tarde. Sentado no gabinete de trabalho, um sabio russo assaz conhecido, — chamemol-o simplesmente um sabio, — morde as unhas nervosamente.

— E' simplesmente ignobil! — dizia elle olhando a cada momento para o relogio. E' o cumulo do desprezo pelo trabalho e pelo tempo dos outros! Semelhante individuo não ganharia um só kopek na Inglaterra e arrebentaria de fome. Vamos ver quando s. ex. se dignará chegar!...

E para dar largas á sua impaciencia e ao seu aborrecimento, o sabio se approximou do quarto da sua mulher e bateu á porta:

— Katia! — disse elle com voz indignada, — se vires Piotre Danilitch diz-lhe que as pessoas correctas não agem assim!... E' um horror! Elle recommenda um copista sem saber de quem se trata! Esse rapaz se atrasa regularmente todos os dias duas a tres horas... Isso é lá sur copista! Essas duas ou tres horas são, para mim, mais preciosas do que dois ou tres annos para qualquer outro! Quando elle chegar vou tratal-o como a um cão. Eu não lhe darei um kopek e pol-o-ei na rua. Ninguem deve ter attenção com gente semelhante!

— Tu dizes isso todos os dias e elle sempre volta!

— Hoje estou decidido. Já me fez perder muito tempo. Desculpa-me, eu vou berrar como um cocheiro.

Eis que finalmente a campainha toca. O sabio toma um ar severo e, com a cabeça lançada para traz, entra na saleta.

Perto do cabide está o seu copista, Ivan Matvéitch, rapaz de 18 annos, sem bigodes, o rosto alongado como um ovo, o sobretudo gasto, sem galochas. Esbaforido, limpa com cuidado as grossas botinas, procurando esconder da creada um buraco pelo qual se vê a sua meia branca. Ao ver o sabio elle sorri com esse largo sorriso, contido, um tanto tolo, que é proprio das creanças e das pessoas muito ingenuas.

— Ah bom dia — diz elle extendendo-lhe a sua grande mão molhada. — Já passou a sua dor de garganta?

— Ivan Matvéitch! — exclama o sabio com voz que faz tremer, recuando e juntando os dedos — Ivan Matvéitch!...

Depois, atirando-se para o copista, agarra-o pelo hombro e começa a sacudil-o brandamente.

— Que faz commigo? — dize-lhe num tom desesperado. — Mão, terrivel rapaz, que quer fazer commigo?... Ri de mim, zomba de mim! Hein?

O rapaz, a julgar pelo sorriso que ainda não abandonou o seu rosto, espera outra acolhida, mas ao ver o rosto do sabio arder de indignação, estica ainda mais o seu oval e abre uma bôca surpresa.

— Que... que ha? — pergunta.

— E ainda m'o pergunta! — diz o sabio afastando os braços. Bem sabe como me é precioso o meu tempo e deixa-se atrasar tanto! Está atrazado duas horas... Não teme a Deus?...

— E' que eu não vim directamente de casa — resmunga Ivane Matvéitch desenrolando irresolutamente o seu cache-nez.

Venho do anniversario da minha tia, que mora a seis verstas... Se eu tivesse vindo directamente de casa seria outra coisa.

— Vejamos, reflicta, Ivane Matvéitch, ha logica no seu procedimento? Temos aqui trabalho, um assumpto urgente; e o senhor vae se saracotear em anniversarios de tias!... Vamos, tire mais depressa o seu horrivel cache-nez. Está ficando insupportavel!

O sabio lança-se de [illegible] o copista e o ajuda a desamarrar o cache-nez.

— Parece uma mulher!... Vamos, venha!... Depressa, por favor!

Ivan Matvéitch, assoando-se num lenço ordinario, enrolado como uma bola, e puxando o seu ordinario casaco cinzento, atravessou a sala de jantar e depois o gabinete do sabio. O seu logar, o papel, e até os cigarros, já o esperavam de ha muito.

— Sente-se, sente-se! — diz, apressado, o sabio, esfregando impacientemente as mãos, — o senhor é insupportavel... Sabe que ha um trabalho urgente e atraza-se! A gente se irrita sem querer. Vamos escreva... Onde ficámos da vez passada?

Ivan Matvéitch achata os seus cabellos arrepiados, mal cortados, e apanha a caneta; o sabio se põe a andar ao longo do gabinete, concentra-se e começa a dictar.

— O facto é... virgula..., que algumas formas, virgula, por assim dizer fundamentaes... Já escreveu?... Formas que condicionam unicamente a propria essencia desses principios... virgula..., encontram em si a propria expressão e só podem se encarnar em si... Na mesma linha... Um ponto, naturalmente, que têm um caracter não sómente politico... virgula..., mas antes de proseguir... As formas tambem social offerecem... o maximo de independencia...

— Os alumnos do gymnasio — diz Ivan Matvéitch — têm agora novo uniforme... cinzento... Quando eu era alumno do Gymnasio era melhor; tinhamos uniformes...

— Ah! mas escreva, por favor!... — interrompe o sabio, agastado. — De independencia... Já escreveu?... Mas fallando da [illegible] reformas que dizem respeito á organização das funcções governamentaes e não á reorganização do estado do povo... virgula..., não se póde dizer que ellas se distinguem pela nacionalidade dos seus caracteres... As cinco ultimas palavras entre aspas... Em... em?... Que queria dizer a respeito do gymnasio?

— Que quando eu lá estava tinha-se outro uniforme.

— Ah! Sim... Ha muito que já saiu do gymnasio?

— Mas eu lhe disse hontem; ha tres annos já... sahi do gymnasio no quarto anno.

— Porque isso? — pergunta o sabio, lançando um olhar para o que Ivan Matvéitch acabava de escrever.

— Por motivos de familia.

— E' preciso lhe dizer mais uma vez, Ivan Matveitch! — Quando perderá o habito de escrever tão largamente? Em cada linha deve haver, pelo menos, quarenta letras.

— Pensa que o faço de proposito? — diz Ivane Matvéitch, queimado. Ha mais de quarenta letras nas outras linhas... Conte-as. E se acha que eu estico póde me diminuir.

— Ah! Mas não se trata disso! O senhor, na verdade, é bem pouco delicado! Logo me fala em dinheiro. O que importa é a ordem, Ivan Matveitch! A ordem antes de tudo! E preciso se habituar a isso.

A creada traz numa bandeja dos copos com chá e doces seccos numa cesta. Ivan Matvéitch com as duas mãos, apanha desageitadamente o seu copo e põe-se immediatamente a beber. O chá está muito quente. Para não queimar os labios bebe a pequenos goles. Come um biscoito, depois outro, um terceiro, e, verificando com ar confuso se o sabio o vê, estica timidamente a mão para apanhar um quarto... Os seus goles barulhentos, o appetite com que mastiga, a expressão de avidez que ha nas suas sobrancelhas erguidas irritam o sabio.

— Apresse-se... o tempo é precioso.

— Dicte. Posso beber chá e escrever... Eu estava com fome, confesso.

— Bem o creio, veio a pé!

— Sim... E que tempo horrivel! Na minha terra, agora, já vem chegando a primavera... Por toda a parte poças de agua, a neve que se funde!

— E' do sul, creio?

— Do Don... Em março, na minha terra, já é plena primavera; aqui a neve, toda a gente com pelles; lá, a herva... Tudo está secco e até se pode apanhar tarantulas.

— Porque apanhar?

— Para nada... porque nada se tem que fazer — diz Ivan Matvéitch suspirando. Ellas são tão engraçadas quando as apanhamos! Gruda-se num fio um pedaço de pez; deixa-se cair o pez no buraco e se passa o pez ao de leve pelas costas da tarantula. Ella se zanga, a diaba, agarra o pez com as patas e fica collada... E que fazemos então?... Enchemos, ás vezes, uma bacia com ellas e lançamos dentro uma phalange.

— Que phalange?

— E' outra aranha, no genero da tarantula, que póde, lutando com ellas, matar cem...

— Ah! Sim... Mas, escrevamos. Onde ficámos?

O sabio dicta, ainda, umas vinte linhas, depois se senta e mergulha nas suas reflexões.

Ivan Matvéitch, com o pescoço esticado, esperando que o seu patrão vae reflectir um instante, cuida de arranjar o collarinho... A gravata não fica direita, os botões escorregam e o collarinho desabotôa sem cessar.

— Vamos... sim..., é isso... — diz o sabio... Diga-me, Ivan

(Continúa na 6.ª pag.)

OS FUNDADORES DA ACADEMIA FRANCEZA

A Academia Franceza completou, em janeiro, trezentos annos.

Ha, pois, tres seculos, que a então Companhia de Letras obtinha de Luiz XIV, suas cartas-patentes, redigidas por Conrart. Além desse, comprehendia a Companhia Antoine Godeau — cognominado o "Anão de Julia" — Ogier de Gombaud, Chapelain, Haber e seu irmão, o abbade de Cerisy, Maleville, Serisey, Giry, Faret, Boisrobert e Desmarets aos quaes se reuniriam, em breve, 28 nomes de valor para constituir os "quarenta" primeiros.

Não obstante, o parlamento recusou approvar as cartas-patentes. Os diversos membros do Parlamento temiam que essa Sociedade de jovens lhes usurpasse os direitos e privilegios. Com effeito, apenas Gombaud, entre os fundadores da Academia, havia chegado á madureza, pois havia nascido em 1570. Os outros tinham o maximo de 36 annos. Os primeiros 40 eram, portanto, menores de 40 annos.

Os seus successores foi que elevaram a media inicial.

O HOMEM DO FUTURO

O professor Sanderson Haldane, da Universidade de Londres, está assombrando o mundo a proposito de sua theoria sobre o homem, em futuro proximo. Professor de gynecologia, como é, está elle convencido de que certas inoculações feitas nos idiotas, poderão illuminar-lhes o cerebro, transformando-os em elementos uteis á sociedade. Já está provado que a idiotice não passa de um defeito funccional do organismo humano, e, assim como a insulina melhora a diabetes, apparecerá outra substancia para transformar os idiotas m creaturas intelligentes.

Já foram feitas experiencias em ratos de modo a conseguir-se que elles já nasçam com os olhos abertos. Agora é nos cães que taes experiencias estão sendo feitas.

Os optimistas, enthusiasmados com a nova theoria, acreditam que, de futuro, os paes poderão vir a ter os filhos nas condições physicas que quizerem, de modo que chegaremos á perfeição de ver uma negra ter um filho vermelho ou branco e uma chineza ou japoneza tel-o negro ou de physionomia caucasiana.

O INVENTOR DO DESPERTADOR

Foi Platão o inventor do despertador?

Que duvida, que o foi!

Sua machina era composta de um relogio hydraulico ou uma clepsidra e de um siphão. Quando chegava á altura do orificio do siphão, a agua do instrumento se precipitava tão bruscamente pelo tubo, no recipiente collocado debaixo do relogio hydraulico, que a pressão do ar, expulso por outro tubo de fórma adequada, produzia um forte apito.

Com esse despertador, que soava ás 4 da madrugada, fazia Platão despertar seus discipulos.

Os relogios hydraulicos da antiga Grecia eram, aliás, de tal precisão, que os medicos podiam, com o seu auxilio, tomar o pulso dos doentes.

COISAS DE LONDRES

(JULIO CAMBA)

O PUBLICO DO THEATRO

Para fazer a psychologia do publico inglez o primordial não é entrar no theatro; basta passear em volta deste e ver a compacta multidão que aguarda silenciosamente a abertura das portas. Que faça bom ou máo tempo, que chova ou caia geada, a multidão jamais protesta. E' paciente e disciplinada. Durante uma ou duas horas permanece na rua. Cada um espera a sua vez e nunca procura avançar illegalmente na fila, mesmo que deante de si esteja uma velha, um coxo, um menino ou um pobre homem, faceis de supplantar. Os direitos adquiridos são sagrados na Inglaterra, mesmo para o publico frivolo dos *music-halls*.

Vendo-se esta ordem com que o publico inglez se conduz antes de entrar no theatro pode-se suppor facilmente quão resignado será uma vez lá dentro. E' o publico ideal para um autor. O ultimo dos nossos *carrinchos* póde ter a certeza de que, traduzido para o inglez, seria applaudidissimo na patria de Shakespeare. Aqui em Londres as obras e até os numeros mais insignificantes de *variétés* se mantêm no cartaz mezes e mezes. Em primeiro logar ha em Londres sete milhões e meio de habitantes. Isto quer dizer que o publico dos theatros póde se renovar por inteiro cada noite durante uma temporada. Demais o publico inglez não precisa de mudanças. Assim como não muda de alimentação, póde, tambem, passar perfeitamente sem mudar de espectaculo.

Nunca vi este publico protestar e tenho recordado com horror essas horriveis pateadas madrilenhas. Ahi em Madrid vae-se ás estréas como se vae ás barricadas. Os *reventadores* põem uma botas de solla dupla e se provêm de uns bengalões herculeos. Os artistas vêm para a scena tremendo. Ahi em Madrid se esmagam obras sob os bengalões e se as achatam com os tacões de modo feroz. Para ver a crueldade hespanhola não é preciso ir ás touradas. Basta e sobra o assistir a uma estréa na capital da Hespanha. O pobre autor, com os cabellos eriçados, corre pelos bastidores. As pancadas elle as sente directamente na cabeça e muitas vezes no estomago.

Porque essa barbara sanha do publico de Madrid? A parte razões de temperamento ha uma razão pratica de grande importancia que, se não a justifica, pelo menos a explica. Em Madrid são quatro ou cinco os theatros e o publico que a elles vae é sempre o mesmo. "Se eu deixo passar esta obra — diz para comsigo o espectador madrilenho — Já não poderei livrar-me della. Sob pena de ficar em casa a jogar prendas, terei que aguental-a uma noite sim outra não, ou pouco menos durante oito mezes". A coisa é grave. Trata-se de garantir o solar de todo o inverno, e o madrilenho, que não é homem para ficar em casa á noite, arma-se com a massa de Hercules e vae directamente ao theatro disposto a pulverisar o autor no caso da obra que se estréa não ser completamente genial.

Artistas que têm percorrido o mundo todo dizem que não ha publico mais exigente do que o de Madrid. O que resiste ao publico de Madrid como o que resiste ao clima de Madrid póde resistir a todos os publicos e a todos os climas. Este publico e este clima de Londres têm fama de frios. Talvez o sejam, mas nunca são bruscos nem violentos como o clima e o publico de Madrid. Eu penso que os autores pateados na Hespanha deviam se syndicalizar, tornar um theatro em Londres e fazer representar as suas obras em inglez. Ganhariam dinheiro a rodo.

OS BARBEIROS BRITANNICOS

O barbeiro francez

Heine fala de um barbeiro de Londres que, emquanto lhe ensaboava o rosto desandava ferozmente contra lord Wellington; o barbeiro passava o seu pincel pela face do poeta "com uma espuma de raiva".

— "Ah! — dizia — Se eu o tivesse debaixo de minha navalha como tenho o senhor...

Felizmente este typo de barbeiro não abunda em Londres. O barbeiro inglez carece, em geral, de opiniões politicas, e quando lhe passa o sabão não é com raiva, como o barbeiro de Heine, nem tão pouco á maneira aduladora dos barbeiros francezes. O barbeiro inglez é rapido e sério. Apanha a cabeça do freguez e não se preoccupa em nada com o que possa haver dentro della. Saboneia em duas pinceladas, barbeia com dois passes de navalha e alisa o cabello com duas escovadellas. E' bem inglez o barbeiro inglez. Para elle uma cabeça não deve se destinguir de outra. O barbeiro inglez apanharia a cabeça de um poeta hespanhol e em dois minutos a deixaria egual á de um commerciante inglez. Elle se encarrega de aguaiar por fóra as cabeças que a educação egualou por dentro; esta missão do barbeiro inglez é tão importante que, sem elle, não seria completa a uniformidade britannica.

Comparem este typo de barbeiro francez. Todos os francezes são um pouco barbeiros no fundo e os barbeiros profissionaes são admiraveis. Eu creio que são barbeiros por natureza e assim me explico que se os chame de artistas barbeiros. Nas suas maneiras e nas suas palavras ha algo de saponaceo. Seguram com muito cuidado a cabeça do cliente e a interrogam pouco a pouco. Depois, segundo as declarações politicas ou estheticas da cabeça, em questão, elles arranjam o cabello de uma ou de outro maneira. O senhor póde sem receio fazer a entrega provisoria da sua cabeça a um barbeiro francez. O barbeiro francez sempre respeita a autonomia das cabeças que os seus clientes lhe confiam. Elle sabe que umas cabeças são conservadoras e outras revolucionarias; que umas gostam de se caracterizar por meio de uma pêra e outras por meio de uma mosca. Assim, jamais contrariam as idéas ou os penteados dos seus clientes. *Vive la liberté, quoi...!*

Ah, barbeiro francez! Barbeiro alegre e exhuberante. E's um pouco pegajoso como o cosmetico. Fazes eloquencia como fazes espuma de sabão. Acabas sendo insupportavel; mas, emfim, o barbeiro deve ser sempre um pouco insupportavel. Que coisa é essa de barbeiros sérios e silenciosos, que seguram uma cabeça sem lhe demonstrar interesse algum, que lhe cortam o cabello e a deixam como se fosse uma bola?

Barbeiros assim estou certo de que não mais os ha na Inglaterra, o paiz onde a cabeça alguma é licito destinguir-se de outra nem pelas opiniões nem pelos cabellos. Quando da execução, de Crippen, os jornaes publicaram o retrato de um barbeiro inglez que é carrasco e ao mesmo tempo barbeiro. Este barbeiro enforca as más cabeças como alisa os cabellos rebelde, tudo isso para a bôa harmonia do Imperio britannico. Na realidade a sua profissão de carrasco não passa de um complemento da sua profisão de barbeiro. De ordinario elle se encarrega de uniformizar as cabeças da sua clientela e se por acaso uma dellas é irreductivel então o barbeiro a supprime. Não deve haver cabeças independentes na Inglaterra. Todas devem acceitar as mesmas leis e o mesmo cosmetico.

Comprehendem agora porque os barbeiros inglezes são tão sérios? E' porque todos elles são um tanto carrascos.

OS LANCHÕES DE GARIBALDI

FERNANDO CALLAGE

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

A' revolução dos farrapos que dentro em pouco será commemorada, festivamente, no Rio Grande do Sul, foi um manancial das mais extraordinaria façanhas épicas. Rica dos mais commovidos lances de heroismo. São sem conta os episodios nesse sentido que a hitoria registra.

Um dos acontecimentos que mais enchem de commovida belleza a historia da grande revolução, foi, não ha negar, os famosos lanchões de Garibaldi.

Construidos sob a sua direcção no pequeno estaleiro de Camaquan (Rio Grande) estes lanchões "Farroupilha", "Seival" "Rio Pardo", "Republicano", que formavam a esquadra rebelde e que tantas vezes enfrentou, com bravura, a poderosa esquadra imperial do tempo, possuia o poder estranho e singular de muitas vezes, puchada a bois, atravessar incolume as campinas verdejantes e os externos areaes da costa riograndense.

Que espectaculo curioso esse de uma esquadra navegar tambem em pleno oceano adormecido do pampa!

Quando assim apparecia essa esquadra — diz um historiador — de todos os povoados por onde passava a estranha caravana de guerra, tão vivamente assignalado pelo vulto colossal desses singulares carros-navios que a compunham, as gentes curiosas — velhos, moços e creanças — affluiam em massa ao caminho, olhando, pasmos e emocionados, o desfilar moroso e colleante da maritima columna republicana, que parecer-lhes-ia, de certo, alguma enigmatica e phantastica apparição, embóra plenamente batida pela luz viva e de ouro, do sol triumphante".

Não foi sem razão que deram a esses navios o titulo original de "phantasmas" e que surprehendiam, de quando em vez, as forças navaes commandadas pelo marinheiro inglez João Pascoe Greenfel, que envidava os maiores esforços para apprehendel-os e destruil-os.

Foi com essa pequena esquadra desprovida de quasi todos os recursos bellicos, que Garibaldi sustentou com o inimigo varias batalhas, sendo a maior a que teve por scenario Lagunas (de combinação com as forças de Canabarro) que veiu depois a cair em poder dos republicanos.

Garibaldi tinha orgulho da sua heroica esquadrilha que, ás vezes, cavalgava sobre o dorso verde do pampa. Nas suas "Memorias" refere-se, com amor e carinho, aos multiplos trabalhos que teve para construil-a, nem mesmo, esquecendo os humildes carpinteiros que o ajudaram na gloriosa empreitada.

Geralmente esses lanchões não tinham mais de 12, 15 e 18 toneladas. A sua equipagem formada de negros e mulatos, com alguns europeus aggregados a ella, não comprehendia mais de setenta homens.

E' curioso como Garibaldi descreve a construcção dos seus navios, dil-o em suas "Memorias": "Fui nomeado chefe dessa frota ainda em construcção, com o posto de capitão-tenente. Era curioso aquelle methodo de construcção que fazia honra á bem conhecida persistencia dos americanos. Ia procurar-se a madeira a uma parte e o ferro a outra; dois ou tres carpinteiros cortavam e apparelhavam aquella, um mulato forjava o ferro. Foi assim que se fabricaram os dois "sloops" desde os pregos até aos circulos de ferro dos mastros.

No fim de dois mezes a esquadrilha estava prompta.

Cada um dos vasos foi armado com duas peças de bronze".

Com esses lanchões, assim armados, começou a fazer correrias pela Lagôa dos Patos, em busca do inimigo. E para fazer frente a esses admiraveis barcos de guerra, os imperiaes possuiam uma esquadra composta de *trinta navios de guerra e um barco a vapor*. ....

Descrevendo a situação dos seus navios, em face da esquadra imperial, diz ainda Garibaldi, em suas "Memorias": "Porém nós tinhamos a nosso favor os baixios das aguas. A' lagôa não era navegavel para os grandes barcos, se não numa especie de canal que seguia ao longo da sua margem do oriente. No lado opposto succedia o contrario, porque o sólo era cortado em declive, e nós mesmos viamo-nos ás vezes encalhados antes de tocar na margem.

Os bancos de areia estendiam-se pela lagôa é semelhança dos dentes de um pente, e só havia de bom que esses dentes eram bastante afastados uns dos outros.

Quando eramos forçados a encalhar e os canhões dos navios de guerra ou do vapor nos incommodavam, dizia:

— Avante, meus patos, saltemos á agua.

E os meus patos caiam nagua, e á força de braços erguiam o lanchão, transportando-o para o outro lado do banco de areia".

* * *

De que modo eram lançados á terra esses mysteriosos navios?

Garibaldi quando se via em grave perigo de perdel-os ou quando desejava mais depressa transpôr-se a um ponto a outro do inimigo, fazia-os chegar a qualquer costa dos areaes riograndenses, e, ali, tomava todas as providencias para o seu transporte terrestre.

Elle mesmo, respondeu, certa vez, á uma pergunta, nesse sentido:

"Não ha a menor difficuldade na expedição por mar á Laguna. Mande-me o general alguns carpinteiros da ribeira e a madeira necessaria para a construcção de quatro grandes e possantes rodeiros, e depois umas cem juntas de bois de carro para a tracção desses rodeiros, e eu farei transportar os lanchões para o Tramandahy e os lançarei facilmente ao Atlantico. Desse modo em pouco a Laguna será nossa, se assim o quizer Deus".

Com effeito assim aconteceu. Após alguns dias de penosa e difficilima travessia ao longo das planicies arenosas que se estendem entre a Lagôa e o oceano, chegavam os lanchões á barra do Tramandahy, fazendo-se de véla em direcção a Laguna, no dia 14 de Junho de 1839.

"E quando a esquadrilha inimiga buscava na enseada do Capavary, onde julgava estar encerrada e portanto perdida, a esquadra farroupilha, em pleno oceano, enfunava garbosamente as suas vélas ao rumo de dias mais gloriosos".

Nessas condições os curiosos lanchões eram verdadeiros naivos phantasmas. Appareciam e desappareciam como por encanto!

E' triste dizer que esses celebrados carros de guerra da

revolução dos farrapos, não têm, ainda, o seu romance.

Elles estão á espera do escriptor que os anime num trabalho de glorificação aos heróes de uma das cruzadas mais interessantes da vida e da historia brasileira e que "representou o grande ideal de um povo heroico, o maior sonho politico até então sonhado no Brasil".

São Paulo, 1935.

O barão do Serro Azul

(2 DE MAIO DE 1894)

De um livro que, sobre a vida deste inesquecivel paranaense, cognominado "O pae da pobreza", tenho prompto, aqui transcrevo alguns trechos, que são a pintura, imperfeita, aliás, da physionomia moral desse justo.

Para a geração de hoje, quasi toda ella passando olhares ligeiros sobre coisas nossas, e para os que, do varão perfeito, apenas conhecem, e mal, o caso do monstruoso trucidamento do kilometro 65 da estrada de ferro do Paraná, deixo estas paginas do livro já escripto, e pelas quaes se póde julgar de uma vida que, como a dos santos, rematou no martyrio:

"Corria o mez de junho de 1891. Um frio intenso cortava as carnes. Sobre os campos, pelas manhãs claras e louras, estendia-se um interminavel lençol de geada. Na vespera de São João convidára-me o philantropo paranaense para fazermos um passeio á Roseira, logar que de Curityba dista cerca de quatro leguas. A minha qualidade de redactor e de revisor unico do "Diario do Commercio" inhibiu-me de acceder ao convite. Na tarde do dia seguinte — tarde implacavelmente batida de um frio vento enregelador — o santo homem regressava. Ao jantar, indaguei das impressões da viagem. Sacudiu melancolicamente a cabeça. E nem uma palavra mais trocámos, a respeito, no correr da refeição.

Finda esta, a um gesto seu, descemos. Fechados, no escriptorio, disse-me, com profunda amargura: "Você acertou em não ter ido. Que miseria! Creancinhas roxas de frio, apenas com uma leve e esfrangalhada camisa sobre a pelle! E por alimento — pinhões, unicamente pinhões! Um espectaculo doloroso!"

Pesou, por instantes, um silencio terrivelmente angustioso. E, rompendo-o, tornou, passando significativamente, num gesto que lhe era proprio, os dedos pelos cabellos: "Vou estabelecer lá uma serraria para dar trabalho e ganho áquella gente".

E cumpriu a promessa.

Era esse o feitio seductor daquella alma de justo!

* * *

E, dest'arte, remata o livro:

ULTIMA PAGINA

Perdôa, se, tanto querendo dizer, tão pouco eu disse. Perdôa se querendo dar á tua vida o alto relevo que ella teve, apenas consegui affirmar o commovido respeito que ella sempre me inspirou. E, perdôa, ainda, se, jurando, em vida tua, guardar, de um gesto della, absoluto segredo, venha, quebrando a jura, revelal-o ao mundo. Durante os ultimos annos da monarchia, tiveste continuadamente a teu lado, como amigo, um correligionario teu. Com elle entraste a Republica. A elle colmavas de gentilezas, cobrias de obsequios. A um favor, por elle pedido — quem sabe se favor aberrante da linha de nobreza da qual jamais te afastaste — não pudeste corresponder.

E o correligionario de sempre, e o amigo de todos os dias entrou, então, a atacar-te intempestivamente, insolitamente, assacando-te, de publico, as mais dolorosas injustiças. Volvidos poucos dias, o teu aggressor adoece. A' hora do almoço, mandas que eu o visite, mas como se fôra por inspiração propria. Ao jantar, informo que o visitado se encontrava em situação duplamente deploravel: gravemente enfermo, e sem recursos nem mesmo para adquirir medicamentos. Terminada a refeição, chamas-me ao teu escriptorio; e, ahi, com uma naturalidade, uma despreoccupação, uma modestia encantadoras, entregas-me duzentos mil réis, para que eu, sem que ninguem o percebesse, os deixasse, discretamente, sob o travesseiro do doente.

Uma semana decorrida, e este, após dolorosa agonia, expira, rodeado da mulher e filhos, chorando de dôr e de miseria. E tu, ao teres conhecimento do lutuoso facto, me envias, immediatamente, á casa da familia desolada, afim de obter licença para lhe fazeres o enterro!

* * *

O elegante Jorge Villiers, famoso duque de Buckinghan, quando sentia na alma a névoa do tédio, pela monotonia da côrte de Carlos I, vencia a Mancha, ganhava Paris para, ahi, embeber os seus nos magnificos e adoraveis olhos de Anna d'Austria. E, no Louvre, desprendendo o seu manto de arminho, recamado de perolas, deixava que estas, soltas pelo chão, rolassem, avidamente disputadas pelos cortezãos em tumulto...

Era como o manto do opulento fidalgo inglez o coração de Ildefonso Pereira Correia, Barão do Serro Azul, que, por uma divina inversão das coisas, depositava, na afflicção e na angustia dos *casca-grossos* sociaes, as perolas da consolação, da piedade, do amor...

Ildefonso Pereira Correia tinha da caridade christã uma alta, nobre, racional, luminosa noção. Difficilmente se encontrará vida tão dignamente preenchida e mais superiormente orientada.

Que Deus o tenha em sua santa gloria!

LEONCIO CORREIA

Os tres cegos de Florença

CONTO DE E. GELHART

Elles eram tres cégos de barba grisalha na fronte protegida por viseiras de seda verde. Tres cégos e tres cães. Esses tres personagens gozavam em Florença de uma invejavel popularidade. Pareciam antes monumentos historicos.

Eram mencionados aos estrangeiros, assim como a torre de Santa-Maria da Flor e outros monumentos. [illegible] Angelus da tarde cantavam e tocavam flauta nas praças publicas: Lazaro, na Porta de [illegible] Ghiberti; Salvador, no adro da Cathedral, Graça, ao pé do glorioso campanario.

Não haviam nascido cégos. Dolorosos accidentes tinham atirado as trevas sobre os seus olhos, no tempo em que a fortuna lhes sorria. Uma vez invalidos, resolveram interessar-se pelos negocios publicos e abriram uma especie de bureau politico, ao ar livre. Davam consultas ao povo sobre a Egreja e o Estado, sobre o Papa e o Imperador, sobre todos os assumptos, emfim.

Lazaro era gibelino. [illegible]

Desde aquelle dia, [illegible]

[illegible] — Vem ver o teu Romeu que chora, meu Cesar!

Eram menos grandiosas as lembranças de Salvador e Graça. [illegible]

[illegible]

semana e assim tentariam a fortuna.

— Amem! — disse do fundo da taberna uma voz risonha.

Os cégos desconfiados levantaram-se e chamando os cães, lá se foram á construir castellos.

. . . .

O'ra, um ladrão ouvira a combinação dos tres amigos. Era Buffalmaco, o perverso, que lógo fez o seu plano. No dia seguinte que era um domingo emquanto os cégos, davam seu primeiro concerto, elle approximou-se dizendo em alta voz: — Que linda musica! Se o Santo Padre a ouvisse havia de contractal-os para a sua capella. E que bellesa cachorros!

Depois, atirando a Graça uma moeda:

— Toma! E' para os tres!

— Parece moeda falsa — fez o cégo apanhando o dinheiro. Mas os outros dois, desconfiados:

— Já nos queres enganar?

[illegible]

Dentro do jornal...

Quando Suares de Figueirôa dirigia o "Heraldo de Madrid", havia na redacção um redactor modesto que, no afan de subir, passava o dia escrevendo e, com seu espirito de adulador, vivia fazendo intrigas ao director e ao proprio Canalejas, gerente. Cançado já de tanta adulação, Canalejas propoz um dia a Figueirôa:

— E' preciso despedir esse rapaz. Só assim ficaremos livres de suas chaleiricas.

— Não faz falta, mas deixe que eu arranjo as coisas, — replicou Figueirôa.

E no dia seguinte chamou o redactor:

— Quanto ganha você?

— Trinta duros.

— Pois do mez que vem, em deante, seu ordenado será duplicado.

Aos poucos aquelle redactor começou a faltar e acabou não indo quasi nunca á redacção...

Esse facto é exactamente opposto ao que se passava no Rio de Janeiro, nos celebres tempos da "Cidade do Rio". José do Patrocinio, que era o director, costumava receber reclamações de seus redactores, por falta de pagamento. Era uma difficuldade horrivel, para se conseguir, do grande jornalista, um vale, por menor que fosse. E então, quando o redactor lh'o reclamava elle costumava dizer:

— Tenha paciencia. Quanto você ganha?

— Cem mil réis.

— Pois passará a ganhar 150$000. Mas tenha paciencia.

O jornalista dispunha-se a ter paciencia e a esperar, porque continuava lutando para obter um vale de 5$000. Mas, em compensação, "ganhava" mais...

MUSA ALEGRE

Ora, vamos, meus senhores
Dos modernos pés quebrados,
Os antigos trovadores,
Ora, vamos, meus senhores,
Na ballada dos amores,
Cantavam mais afinados;
Ora, vamos, meus senhores
Dos modernos pés quebrados.

* * *

Anda, agora, o verso escasso,
Quasi não vem ao mercado;
Inda que puxado a laço,
Anda, agora, o verso escasso,
Nem se aproveita o bagaço,
Para um chôcho de melado..
Anda, agora, o verso escasso
Quasi não vem ao mercado!

A. ASSUMPÇÃO

SARGÃO II E OS ASSYRIOS

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Conquistada a Philistia, como vimos no ultimo Supplemento, tornara-se facil ao rei Sargão II, que sonhar já de um immenso imperio em emprehender mais uma conquista, talvez a mais difficil, para cercar a sua gloria.

Durante todo o tempo em que o rei se encontrara empenhado nas campanhas nos recantos longinquos dos seus dominios, ia crescendo, na Babylonia um novo poder, um principe que, encarnando as aspirações do povo, desejava libertar-se do jugo dos assyrios, e que é conhecido na historia sob o nome de Marduk-paladdin, ou Merodack-Baladan, como se diz na Biblia Sagrada.

Durante doze annos governou elle pacificamente a Chaldéa, sem que Sargão, sempre absorvido na guerra a outros povos, tivesse possibilidade de obrigal-o á submissão. Emquanto isso, Merodack-Baladan, ia se fortificando no seu governo, organizando a resistencia e fazendo alliança com os paizes vizinhos. Entre os seus alliados merece menção especial Shutruc-Kahnita poderoso rei do Elam, com quem contava para a guerra e a quem enriquecera, por isso mesmo com riquissimos presentes.

Mais poderosa, porém, que qualquer alliança e que todos os preparativos militares era a fama do nome de Sargão, que se espalhara já por toda a parte e que mettia pavor aos corações.

De sorte que, quando no duodecimo anno do seu governo, depois de se ver desembaraçado dos seus inimigos do Norte e do occidente, resolveu Sargão ajustar contas com o rebelde rei de Babylonia, [illegible] Não obstante ter-se preparado de antemão para a guerra, que elle sabia inevitavel, as suas forças não podiam competir com as do adversario, e tiveram que retirar em desordem.

Reconhecendo a impossibilidade da resistencia, Merodack-Baladan retirou-se para o reino de Sutruk-Kahmita seu alliado e fortificou-se na cidade de Dur-Iakin, onde resolveu tentar ainda uma ultima e desesperada resistencia.

Sargão, depois de entrar em Babylonia e descansar algum tempo, continuou a perseguição do inimigo. [illegible] Merodach-Baladan, logo que viu a derrota das suas tropas, fugiu precipitadamente abandonando "no campo as insignias da realeza, o palanquim de ouro, o throno de ouro, o guarda-sol de ouro, o sceptro de ouro, o carro de prata, os ornamentos de ouro". E desde então nunca mais se ouviu delle.

Tomado e destruido este ultimo reducto, do inimigo, do seu ultimo inimigo, Sargão, já não tem mais o que temer; regressa á Babylonia e procura pacificar o paiz por medidas mais brandas com que esperava desarmar os espiritos dos vencidos contra o vencedor. Medidas acertadas essas que teriam produzido os resultados almejados não fora a inimizade já tradicional entre os dois povos.

Na verdade Sargão não teve que enfrentar mais uma luta seria durante o resto de sua vida, a não ser uma, ou outra insurreição de pequeno vulto logo abafada com a simples presença de um general seu.

Depois de tantos annos de guerra a paz reinava finalmente sobre o seu governo, o grande imperio, porque nenhuma outra potencia vizinha havia que ousasse alçar o collo para fazer-lhe guerra, e tal era o terror que a todos inspirava que mesmo os reis distantes lhe enviavam embaixadas portadoras de riquissimos presentes e tributos de vassalagem voluntaria.

A paz reinava no vasto imperio. [illegible] que o illustre predecessor de Alexandre, que gastara grande parte da existencia destruindo, se occupasse agora de construir nos ultimos dias de vida que lhe restavam, no que nada mais fazia que imitar os soberanos assyrios que o precederam.

Por isso foi com verdadeira paixão que Sargão se dedicou ás obras d'arte, e, sobretudo, á construcção [illegible] a nova séde do seu governo, a capital dos seus immensos dominios, emprehendimento este que de ha muito era o sonho mais acariciado de sua vida, como elle mesmo o confessa em suas proprias palavras:

"Dia e noite pensava eu em construir a cidade, em levantar templos aos deuses, e palacios para mim, e dei ordem de se começarem os trabalhos".

Dour-Sarkin (cidade de Sargão) é o nome dessa cidade edificada a algumas leguas ao norte de Ninive e que tomou mais tarde, não se sabe bem quando nem como nem porque, o nome de Khorsabad, cujas famosas ruinas foram descobertas em 1842 pelo celebre francez Paul-Emile Botta, facto que constitue uma das mais notaveis descobertas do seculo XIX.

Escolhido o local em que se deviam iniciar as construcções, para que a injustiça de uma desapropriação violenta não viesse attrair a ira dos deuses e impedir o crescimento e prosperidade da cidade, Sargão comprou o terreno [illegible] dinheiro, á semelhança do que fizeram os reis de Israel.

"Em conformidade com o nome que levo e que os deuses me têm dado, para que seja eu o defensor do direito e da justiça, para proteger ao fraco e para que [illegible], paguei o preço pelo terreno aos que havia de occupar a cidade, depois que foi devidamente avaliado; e para não causar prejuizo, ao que não quizesse receber dinheiro, dei outro campo onde quer que se escolhesse".

Iniciada a obra com solennidades religiosas e invocação dos deuses, a construcção foi continuada até a sua inauguração sob as preces incessantes do rei, do povo e dos sacerdotes. Permeada toda ella do espirito religioso, a majestosa Khorsabad é um monumento da grandeza e da vida religiosa de um povo e ao mesmo tempo da injustiça de uma época, pois que nella trabalhou grande numero de prisioneiros de guerra que o rei reduziu ao captiveiro.

Cumpre considerar, porém, que como governador, Sargão revela de facto um caracter brando e amante da justiça, bem differente, portanto, do guerreiro.

Em cinco annos construira a cidade o que mostra que empregou na obra um verdadeiro exercito de operarios e artifices e que agiu sempre com aquella energia incessante de quem presente que pouco tempo lhe restava de vida.

De facto, consagradas em julho do anno 705 antes de Christo com solemnidades religiosas, a magestosa cidade e o seu riquissimo palacio, não obstante á fervorosa prece em que o rei invocava a protecção dos deuses para o seu povo, e implorava para si a benção de uma longa vida: "Possa eu, ó Sharru Kenu, que habito este palacio ser preservado pelo destino durante largos annos na saude de meu corpo e na satisfação de meu coração", foi elle apunhalado e morto no anno seguinte por um soldado de nome Bel-Kaspal.

Para povoar a cidade chamara os captivos dos varios paizes conquistados, aos quaes concedera os privilegios de Assyrios e os tratava como se [illegible] procurasse deste modo, redimir-se dos crimes e crueldades antes praticadas na guerra.

Segundo se lê em uma inscripção recem-descoberta, Sargão II era:

"... o rei que se informava das necessidades publicas, recebia com prazer as petições, applicava sua intelligencia a reconstruir o [illegible] que plantava arvores nas montanhas [illegible] que se esforçava por converter logares desertos, jamais regado por canal algum, [illegible] cantos dos passaros.

.... Um rei de intelligencia lucida, de olhos attentos, em todas as coisas, de conselho avisado e sabio [illegible] para encher os celleiros das vastas terras de Asshur de mantimentos [illegible] permittir que o azeite, que dá vida ao homem e cicatriza as feridas, se vendesse em [illegible]".

Tal é a vida e o caracter do famoso Sargão II que, mencionado apenas pelo propheta Isaias, num passo biblico já citado em artigo anterior, era quasi completamente desconhecido, e estaria talvez condemnado a não figurar nunca nas paginas da historia, não fôra a descoberta de Botta e o trabalho dos assyriologos que o restauraram no throno de gloria que para si conquistara.

As duas Thebas

Por TAPAJÓS GOMES

Nada menos de duas cidades se tornaram celebres sob a denominação de Thebas: uma egypcia e outra grega.

A primeira, fundada no Alto Egypto, cerca de quatro mil annos antes de Christo, foi a mais celebre que a civilisação primitiva nos legou.

Começou a dar que falar de si, desde que os seus principes se tornaram independentes dos pharaós da Xª dymnastia e conseguiram firmar-se em todo o paiz.

Capital do Alto Egypto, Thebas teve o seu throno occupado por tres grandes monarchas conquistadores: Thutmés III, Seti I e Ramsés II.

Durante perto de dois mil annos, nove dynastias nella se succederam, cada qual a mais gloriosa.

Eclypsada por Memphis, depois do advento das dynastias do Baixo Egypto, foi devastada pelos persas e arruinada pelos Ptolomeus. Mais tarde, sob o dominio romano, tornou-se, a capital da provincia da Thebaida. E, com o correr dos tempos, os arabes, sobre as suas ruinas, construiram quatro cidades distinctas: á margem direita do rio Nilo, Karnac e Luxor, que eram ligadas por uma avenida de esphynges, e á margem esquerda: Abou e Gournah.

Thebas era congnominada Hecatompyla — a Cidade das Cem Portas — denominação que lhe foi dada, sem duvida, por causa dos grandes portaes collocados em frente de seus principaes monumentos, e edificios e que os estrangeiros julgavam ser portas.

Inacreditavelmente fabulosos, esses monumentos eram a surpresa e a admiração dos que a visitavam.

Subindo o rio, e um pouco afastado da margem occidental, encontrava-se o famoso Ramésseum, que era o tumulo de Ramsés II, rei da XIXª dymnastia egypcia, considerado uma das maiores maravilhas da planicie Thebana.

Proximo do Ramésseum, achavam-se algumas pyramides. Um pouco mais adeante, estavam os colossos de Memnon, que eram enormes estatuas de bronze. A lenda diz que uma dessas estatuas, ao contacto dos primeiros raios do sol, fazia ouvir uma musica estranha.

Na margem esquerda do rio Nilo Thebas era bordada, principalmente, por uma cadeia de collinas cheias de grotas, que serviam de tumulos. E, por detrás, um grande vallado, parallelo ao rio, guardava as catacumbas dos reis, cravadas na rocha.

Thebas, a principio, compunha-se de varias villas espalhadas pelas duas margens do rio Nilo, a mais importante das quaes, de população vultosa, era denominada Onasit, ou No Ammon, que queria dizer Cidade de Ammon, nome que tambem lhe dá o Novo testamento.

Era fertilissima e celebre pelo tempo de Jupiter, que nella tinha um de seus mais famosos oraculos.

A armada de Cambyse, enviada para destruil-a, foi sepultada em suas areias. E a tradição assegura que foi em No Ammon que Alexandre, o Grande, se fez proclamar "filho de Jupiter".

Perto do templo do famoso deus, estava a "fonte do Sol", cujas aguas mudavam periodicamente de temperatura.

Ao que parece, foi em No Ammon que nasceu a outra cidade de Thebas, que tão importante papel representou na mythologia grega e que, mais tarde, deveria ser celebrisada pelas lendas da guerra dos sete chefes, de Edipo e Jocasta, pela historia de Epaminondas e outras.

A Thebas moderna está edificada na collina que dominava a antiga Cadméa e onde mais tarde foi construida uma fortaleza — a de San-Omeri, da qual parece que subsiste uma torre.

Segundo a tradição a egreja de S. Lucas, em Thebas, foi edificada sobre as ruinas do famoso templo de Apollo.

As origens da nova Thebas são mais lendarias do que historicas.

Assim pelo menos, as explica a mythologia:

Europa, irmã de Cadmo, foi raptada por Jupiter, que della se enamorou perdidamente. Agenor, pae da joven, mandou então que o irmão fosse procural-a e não voltasse sem ella. E Cadmo partiu. Chegado á Grecia consultou ao Oraculo de Delphos, para saber onde estava sua irmã. O Oraculo, porém, ao envez de lhe responder á pergunta, ordenou-lhe que fosse edificar uma cidade.

Perguntando-lhe Cadmo para onde deveria ir, disse-lhe o Oraculo:

— Segue. Encontrarás uma novilha que te levará a esse logar.

Disposto a correr o mundo, Cadmo partiu. Chegando á Phocida, encontrou a novilha esperada, que lhe serviu de guia, conduzindo-o ao ponto a que o Oraculo se havia referido. Ahi deteve-se Cadmo e dahi brotou a cidade construida pelo modelo da Thebas do Egypto antigo, e que recebeu, a principio, o nome de Cadméa — a cidade de Cadmo.

A lenda não pára ahi. Antes de lançar os fundamentos da futura cidade, quiz Cadmo offerecer um sacrificio a Minerva. Nessa intensão, mandou alguns companheiros buscar agua á fonte Dirce, que ficava em um bosque vizinho consagrado a Marte. Mas um dragão devorou-os. Cadmo, para lhes vingar a morte, matou o dragão e semeou-lhe os dentes pelo sólo, a conselho de Minerva. Delles nasceram homens inteiramente armados, que se aggrediram e exterminaram uns aos outros, salvando-se apenas cinco, que ajudaram Cadmo a fundar a cidade.

O facto se passou cerca de 1580 annos antes de Christo, e o nome de Thebas parece que foi uma homenagem de Cadmo a Theba, que havia sido esposa de Marte, do quem elle era genro, pois casara-se com uma de suas filhas, — a Hermione ou Harmonia.

Thebas ficou sendo a rainha de toda a região.

A cidade começou a crescer rapidamente, e, segundo a lenda, teve suas muralhas edificadas ao som da lyra extraordinaria de Amphion, pois ouvindo-lhe a melodia suavissima, as pedras, por si mesmas, se accommodavam em seus logares...

Foi Cadmo quem revelou o alphabeto aos gregos, ensinando-lhes tambem o culto de muitas divindades phenicias.

Thebas, como se vê é um relicario maravilhoso de lendas encantadoras. Contra ella haveria de irritar-se, um dia, a deusa Juno, que collocou ás suas portas o monstro nascido de Echnida e Thyphon — a Esphinge — para que elle ali exercesse o seu poder de devastação. E o monstro cumpriu a sua missão. Aos que se approximavam, propunha um enigma e devorava os que não podiam solucional-o.

Foi Edipo quem conseguiu decifrar o enigma, livrando a cidade do monstro, que, furioso por se ver vencido, se atirou num precipicio, arrebentando a cabeça contra os rochedos.

O enigma era este. — Qual é o animal que, de manhã, tem quatro pés, dois ao meio-dia e tres á tarde?

A decifração: Esse animal é o homem, que, na infancia da vida anda de gatinha; ao meio-dia, isto é, no vigor da edade, só precisa de suas duas pernas, mas á tarde, isto é, na velhice, anda arrimado a um bastão, para sustentar-se.

A ligação de Edipo á historia de Thebas não pára ahi. A lenda accrescenta-lhe um capitulo dramatico.

Cumprindo o seu destino, que lhe havia sido predito pelo Oraculo de matar seu pae, Edipo casou-se com a propria mãe, nascendo desse casamento uma prole maldita.

Entre seus filhos, dois Polynice e Ethiocles, disputavam-se o governo de Thebas. A principio, chegaram a combinar que se revesariam no throno, ora um, ora outro mas Ethiocles acabou recusando ceder a corôa ao irmão.

Longe de desanimar, Polynice refugiou-se na côrte de Adrasta, rei de Argos, com cuja filha, Thersandra, se casou. E, depois de armar a Messenia, a Arcadia e a Argolida, marchou contra Thebas.

Travou-se ahi, então, a famosa batalha dos sete chefes, na qual as tropas eram commandadas por Polynice, Adrasta, Thydéo, Capaneo, Amphiaraós, Hyppomedon e Parthenopêo.

Os dois irmãos inimigos e cinco chefes pereceram em combate. Mas a morte dos heroes foi mais tarde vingada pelos proprios filhos, que, victoriosos, tombaram Thebas e puzeram-lhe no throno Thersandra, filha de Polynice.

Seiscentos annos depois de fundada foi Thebas tomada pelos beocios.

Em 1126, os Thebanos aboliram a realeza, e formaram uma "republica oligarchica", tornando-se Thebas a cidade dominante da federação beocia.

Nas guerras medicas, contra os athenienses, os thebanos alliaram-se aos persas. Depois, vencidos em Platéas, enfraquecidos pelas guerras com Athenas e Sparta, perderam o primeiro logar entre as cidades da Beocia, entrando em decadencia.

Os spartanos, posteriormente, submetteram Thebas a seu jugo tyranno. Mas veiu a reacção: Pelopidas, que se achava exilado, auxiliado pelos athenienses, retomou a cidade massacrando-lhe os oppressores. Com Epaminondas annulla a armada spartana em Leuctres, commandando o famoso "batalhão sagrado". Invade o Peloponeso quatro vezes, e morre depois de victorioso em Mantinéa. Com elle, caiu o poder dos thebanos, que foram vencidos na Chernéa, por Alexandre, alliado, aos athenienses. Mas os dias de Thebas estavam contados. Reprimindo uma revolta dos athenienses, Alexandre destruiu completamente a cidade, de ponta a ponta.

Accrescenta a historia que, com a destruição de Thebas, foram apenas conservadas a Acropole e a casa de Pindaro. Todos os habitantes foram vendidos como escravos, excepto as pindaridas e uma mulher — Timocléa — cujo heroismo enthusiasmou Alexandre.

Reconstruida vinte annos depois por Cassandra, nunca mais Thebas reconquistou seu antigo explendor. Foi mais tarde invadida pelos bulgaros e pelos normandos, até cair no dominio turco, que lhe completou a decadencia.

Na historia da reconstrucção de Thebas ha um capitulo curioso. Escreveu-a a grega famosa, que se salvou da morte porque era bella demais: Phrynéa.

Consciente do extraordinario poder de fascinação que exercia sobre o povo grego, Phrynéa propoz-se a reconstruir Thebas, mas com a condição que, na sua porta-principal se collocasse esta inscripção:

— "Alexandre a destruiu, Phrinéa a reedificou".

Se os gregos tivessem acceito o offerecimento de Phrynéa, quem sabe já se a historia da civilisação não tinha sido outra?

CARA OU CORÔA?

A 13 de fevereiro ultimo, compareceram no Registro Civil de Remo, Nevada, uma joven chamada Doroty Williams, de Fresno, acompanhada de dois rapazes, um dos quaes se chamava Nelson e residia em Reedy, California.

Iam tratar de saber como se preparavam licenças matrimoniaes.

O funccionario encarregado do serviço perguntou á joven qual dos dois acompanhantes era o noivo, tendo miss William declarado que ainda não havia decidido. O funccionario sacou, então, do bolso, uma moeda e propoz que se fizesse a escolha:

— Cara ou corôa?

Foi acceita a proposta.

Nelson disse "cara" e ganhou. Pouco depois se celebrou o casamento, sendo testemunha o outro rapaz — o que dissera "corôa".

IDIOMA SYNTHETICO

O arabe é um dos idiomas mais syntheticos que se conhecem. Uma phrase pode ser dita em uma palavra. Um romance, em poucas paginas.

Para se avaliar melhor esse facto, basta pensar o seguinte: "As mil e uma noites", a celebre reunião de contos persas, foram traduzidas em francez e em arabe, pelo mesmo escriptor — o dr. Mardrus, aos 19 annos de edade e a pedido, do poeta Mallarmé.

Pois os mesmos contos concentrados em 4 volumes, em arabe, deram 16 volumes, em francez!

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O "Registro", do "Jornal do Commercio", de 8 de maio corrente, occupando-se do opportuno assumpto, aliás interessante, tornou-se merecedor de larga divulgação e apropriados commentarios.

Uma simples letra, a ultima do alphabeto, occulta o nome e a personalidade do intelligente collaborador, responsavel pelas judiciosas e apreciaveis considerações do "Registro".

Aquelle singular Z, pouco usado na graphia dos vocabulos, não raro substituido por um intromettido *S*, apresenta no velho orgão da imprensa carioca um profissional das letras e da medicina, E' um symbolo. Define um sabio cultor da literatura e um proficiente clinico de psychopathas. Sua criteriosa honestidade, propria de um caracter elevado, commenta a orientação seguida pelos partidarios de sua escola medica, a proposito do meio seculo de existencia que na vespera havia festejado um conhecidissimo preparado, dos muitos que impunemente circular no mercado.

"E' claro, lembra o erudicto collaborador do "Jornal do Commercio", que seus agentes não deixaram escapar a occasião de chamar a attenção do publico para essa feliz carreira, accentuando os grandes beneficios que o remedio tem trazido á humanidade e a seus fabricantes e revendedores, poderia haver sido accrescentado".

— Depois de salientar a "formidavel margem de ganho que offerecem, principalmente aos intermediarios, as especialidades pharmaceuticas", aborda um outro aspecto, talvez o mais interessante, no valor do preparado, conforme, o sexo do propagandista. Foi este novo caracter que me induziu aos commentarios a desenvolver no presente artigo.

"A larga margem de lucro habitual — escreveu o illustre clinico — explica a intensidade e pertinacia da propaganda de taes productos. Seus nomes e virtudes andam a entrar-nos pelos olhos nos jornaes, nas paredes, nos radios. Pena é que não os vejamos recommendados com a mesma frequencia pelas pessoas a que hajam curado"...

"O bom negocio explica tambem a incrivel multiplicação dos preparados que — se numero bastasse — já deveriam ter eliminado do mundo toda especie de doença".

"Pelos consultorios medicos desfilam diariamente numerosos encarregados da apresentação das novas creações da moda therapeutica — quasi tão voluvel como a dos chapéos femininos".

"Diverte observar a fluencia verbal desses representantes, alimentada quasi sempre por uma fiel memoria: elles decoram os prospectos e, como discos de victrola, os reproduzem em cada consultorio".

"Quando porém se encarrega do reclamo uma joven, o recurso differe; não costuma entrar no merito da especialidade, limitando-se a mostrar o de seus grandes olhos e alvos dentes. Escusa accrescentar que em geral esse meio de propaganda resulta muito mais suggestivo".

"Se nem sempre convence o medico do valor da droga apresenta, fixa — a em sua memoria, e nas proximas consultas elle preferirá receitar o remedio recommendado á sua attenção pelo encanto da linda representante".

"De onde se vê quanto as virtudes de um especifico podem depender da virtude de sua agente".

— Como vêm os distinctos leitores, a therapeutica da escola tradicional, além de *voluvel*, como a *moda nos chapéos femininos*, é prescripta de accordo com o *palminho de cara* da propagandista do preparado. O valor do remedio independe de sua composição, de algum estudo experimental, ao qual não foi submettido. Seu prestigio está na insinuação do rostinho gracioso, nas duas covinhas que se desenham nas faces, nos grandes olhos negros, nas orlas de perolas, alvas como neve, que ornamentam uma pequena e encantadora bôca; no talhe de um corpo gracioso, cujas linhas curvas evitam angulosidades e asperesas; no artificial pisar de moldurados pesinhos, na garridice de uma meiga voz. Tudo isto se fixa no cerebro do clinico, reflectindo o valor do preparado pharmaceutico, cuja amostra, gentis e acariciadoras mãozinhas, entregam-lhe, sob a imperiosa garantia de um supplicante olhar, arrebatador e meigo como, em casos taes, sabe ser o olhar feminino.

O clinico enleiado pelos attributos de beleza da propagandista, não se preoccupa em investigar as razões scientificas que possam justificar o uso do preparado.

O valor do medicamento independe de pesquizas. Aquella carinha mimosa que o trouxe, propagando-o, vale por todos os remedios, aos quaes transmitte virtudes que não possuem, nas mãos dos agentes masculinos. Cura tudo e até a insensatez de quem, por tal preço o prescreve.

A proposito disto, citarei trecho da carta de um notavel clinico e professor, endereçada a um collega e amigo que se tornara homoeopatha.

Escreveu um professor de Pediatria:

"Depois, meu caro, a therapeutica allopathica, hoje, é além do mais, elegante, agradavel á vista, ao olfacto e ao paladar".

— Sobejavam razões ao illustre professor para externar-se deste modo.

Illude-se o doente com o acondicionamento, com o colorido e até com o paladar.

Ao medico que não vae ingerir a droga, se o fascina com a belleza da propagandista. O valor do preparado cresce com os encantos de sua agente. A *pequena* é quem valorisa o preparado.

E' como procede a therapeutica official, segundo os commentarios do illustre collaborador do "Registro" e de multos outros clinicos, professores e praticos, de não inferior valor, que publicamente têm externado o scepticismo therapeutico da escola tradicional ou allopathica, sua orientadora na pratica medica.

Muito se distanciam, taes profissionaes, de seus collegas da escola moderna ou homoeopathica, onde não ha descrentes nem scepticos. Todos confiam, de modo assaz absoluto, em sua therapeutica, orientada por uma racional lei de cura, que ao mesmo tempo o é da selecção do remedio, apropriado a cada individual caso.

A Homoeopathia não admitte preparados. Nesta escola não ha especificos. Cada doente é sempre um caso novo, individual, para o clinico. Proceder contrario, está fóra da sancção homoeopathica.

A concepção pathologica hahnemanniana, a lei *similia similibus curentur* e suas tres *sub-leis* interdizem o remedio especifico para doenças.

O *doente* é uma entidade morbida individual, distincta de qualquer outro *doente*, embora sejam ambos portadores da mesma lesão pathologica.

As mesmas lesões pathologicas ou ainda as mesmas manifestações morbidas, para designação das quaes usamos o mesmo diagnostico não se apresentam, nem mesmo em dois individuos, com symptomas identicos.

Qualquer que seja a molestia considerada, a individualidade de symptomas é sufficiente para esclarecer a differença que nós, os homoeopathas, observamos entre o *doente* e a *doença*, segundo a concepção hahnemanniana.

Não prescrevemos nossos medicamentos para a *doença*. O que nos orienta na selecção do remedio é o *doente*. Escolhemos um remedio para este e não para aquella. A *doença* póde ser commum a dois ou mais individuos. O *doente*, porém é individual, isolado, não possuindo dentro da mesma *doença*, outro que lhe seja identico.

Tal é a concepção pathologica hahnemanniana, a que se subordinam os homoeopathas.

Não poderá portanto, o homoeopatha prescrever o medicamento de accordo com o diagnostico da *doença* e muito menos subordinado á *cara da pequena*. Sómente o diagnostico do *doente* lhe orientará na individuação e, por conseguinte, na selecção do remedio do caso em apreço. E' sempre individual, exclusivamente do *doente*, e não da *doença*, o remedio apropriado.

Não ha, mais uma vez proclamo, especifico na Homoeopathia.

Cada *doente* de grippe, coqueluche, sarampo, febre intermittente, bronchite, dyspepsia, constipação, enterite, dysenteria, variola, parotidite, penumonia, tuberculose, aortite, syphilis, cancer, etc. terá um remedio para seu pessoal caso, differente do que deve ser prescripto a outro qualquer *doente* da mesma entidade morbida.

A therapeutica homoeopathica, subordinada a esta concepção pathologica, é individual. Ha sempre, em dois ou mais casos de uma mesma entidade morbida, de uma mesma *doença*, portanto, um symptoma particular que faz resaltar distincção entre esses casos. Esta particularidade differencial, revelada por esse ou esses symptomas, é que define o *doente*. E' ella que nos guia na selecção do remedio. Não é o nome da doença, como procede a escola tradicional.

Um exemplo melhor esclarecerá.

Admittamos que dois senhores A e B procuraram homoeopathia.

Ambos tossem muito e, como habitualmente acontece, já trazem na ponta da lingua, o diagnostico de *bronchite*, feito pelos medicos da escola allopathica aos quaes se consultaram.

O homoeopatha faz seu prolixo interrogatorio, indagando do *doente o que sente* e não o *que tem*. Deste interrogatorio resultou:

Doente A — Tosse muito, especialmente á noite, no momento em que se deita e pela manhã, no momento em que abandona o leito. Sua tosse é secca, vinda por accessos, sobretudo á noite, cessando após a expulsão de um escarro espumoso. Tosse toda vez que toma posição horizontal. Deitando-se, tosse. Dyspnéa. Lingua saburrosa, apresentando em seus bordos as impressões dos dentes. Vertigens, especialmente estando deitado e ainda quando se volta na cama. Basta fechar os olhos para surgir abundante transpiração. Apesar de não gostar das bebidas alcoolicas, sua tosse melhora tomando um pouco de vinho ou outro qualquer estimulante alcoolico.

Doente B — Tosse por accessos de longa duração e não interrompidos em sua continuidade, especialmente depois do meio dia e na primeira parte da noite. Os accessos de tosse se aggravam após ingerir alimentos solidos, melhorando desde que beba agua fresca. Durante os accessos suffoca-se, expelle materias gelatinosas e consistentes. As faces e os labios se tornam azulados. Dyspnéa.

O homoeopatha examina os dois *doentes*. Nelles reconhecendo os signaes de *bronchite*, confirma o diagnostico, já feito pelos allopathas que haviam tratado. Reconhece que a *doença* é uma *bronchite*, mas são dois *doentes distinctos*. O A é, *Conium maculatum*, isto é, um doente de *Conium macul.*, emquanto B é de *Cuprum metallicum*.

Estão assim os dois doentes individualizados, cada um com o seu respectivo remedio.

O Homoeopatha se preoccupa, portanto, com o *doente*, único que offerece elementos para individuação de seu proprio caso e não com a *doença*, manifestação morbida commum a muitos individuos, portadores da mesma entidade pathologica.

CORREIO · FEMININO

PARA A NOITE

A moda de 1935 que para o dia decreta linhas tão simples e juvenis, reserva para a noite todos os seus esplendores.

Parecem animados de vida propria esses vestidos amplos, cheios de luz e de sombra, de transparencias perturbadoras. Setins lumimosos, gazes diaphanas, "moires" e velludos majestosos, "taffetás" farfalhantes, todos os tecidos são empregados para tornar a mulher mais feminina e mais fascinante.

Uma perfeita harmonia se desprende do conjunto; será o tecido que embelleza o vestido, será que este empresta aquelle tanto valor ?

Inspiraram-se em fontes bem diversas os creadores da moda, de maneira que, para estar "a la page", a mulher, não será obrigada a obedecer a um unico figurino; cada uma poderá se vestir segundo o seu typo de belleza.

O costureiro "doublé" de verdadeiro artista, não visa sobrecarregar de adornos a mulher, pelo contrario, deseja que essa "argila ideal", cantada pelos poetas, appareça em toda a graça triumphante de suas linhas e de suas curvas diversas.

Aqui, deparamos com os "drapés" classicos e puros da estatuaria grega, ali as tunicas da India, acolá os vestidos longos e muito amplos com que se apresenta "miss Bá" no film que tanto successo alcançou: "The Barrets of Wimpole Street".

A visita da linda Maharanee de Kapurthala a Paris, despertou entre os costureiros um gosto accentuado pelas coisas hindus.

Na exposição dos seus novos modelos Alix apresentou manequins, cujos vestidos de gaze terminados por uma barra de lamé, eram a reproducção fiel das vestes da mulheres da India; um "sari", especie de manta formando ao mesmo tempo capuz, era usado em volta das espaduas, ou sobre a cabeça, como saida de baile.

O modelo que o cliché representa é gracioso na linha e imprevisto na côr; seria para uma morena, de tez quente e cabellos negros, uma "moldura ideal".

Executado em mousseline côr de cobre, sobre forro de crepe da mesma côr, é longamente decotado, por transparencia; um bordado de lantejoulas miudas do tom da fazenda, desenha sobre o corpo uma especie de bolero.

A saia, muito ampla na parte inferior, onde se abre como uma immensa corolla, é ajustada nos quadris, por pequeninas pregas. Um "sari" no mesmo tecido, tendo uma barra de lantejoulas envolverá a cabeça, quando a sua portadora quizer dar á *toilette* o sabor hindu, tão apreciado actualmente.

Para uma loura, de talhe flexivel, seria de lindo effeito um vestido de "tafettá laqué", de um suave matiz de petala de rosa, tendo o corpo e a parte da saia até o meio dos quadris completamente trabalhado em fôfinhos.

A partir desta altura, toda a largura seria dada á saia. Um cinto feito de duas torsadas de tafettá rosa mais carregado e prata, seria fechado por um *bouquet* de rosas, em nuanças diversas.

KAY

PALESTRA FEMININA

RAPIDOS PERFIS

Margarida de Constantinopla

Condessa de Flandres e do Hainaut, segunda filha do imperador Balduino, Margarida de Constantinopla, era chamada tambem a "Negra"; nasceu ella em 1201 e morreu em 1280.

Menina, tendo seu pae partido para a quarta cruzada, foi ella confiada á tutela de seu tio, Felippe de Namur e mais tarde de Bouchard de Avesnes que a desposou em 1212.

Bouchard no emtanto, antes de entregar-se ao amor profano — seduzido pelos bonitos olhos da "Negra" — dedicara-se ao amor divino, havendo mesmo professado. Foi então denunciado por Joana, a irmã mais velha de Margarida, e o Papa Innocencio III declarou nullo o casamento e excommungou o sacerdote infiel.

Margarida no emtanto, desprezando leis divinas e humanas, entregou-se ao seu grande amor e algum tempo com Bouchard — esposo ou amante — do qual teve dois filhos.

Não durou muito porém o romance, pois é só nos livros, em geral, que duram muito.

Em 1223, a formosa "Negra" desposava Guilherme de Dampiére de quem teve tres filhos e tres filhas e do qual enviuvou no anno de 1232. Annos depois, por morte de sua irmã Joana, entrou de posse dos condados de Flandres e do Hainaut e quis assegurar a sua successão ao mais velho dos filhos legitimos, Guilherme de Dampiére, sendo porém esse direito reivindicado por João de Avesnes, primogenito de Bouchard. Em vão procurou Luiz IX impedir uma guerra civil, fazendo uma partilha. Não o conseguiu e a luta durou até 1246. A partir de então, Margarida a "Negra" renunciou ao poder.

Margarida de Flandres

Condessa de Flandres e duquesa de Borgonha, nascida em 1350 e morta em 1405, Margarida de Flandres era filha de Luiz de Male, conde de Flandres e de Margarida Brabante.

Em 1357 casou-se ella com Felippe de Rouvre, duque de Borgonha e tendo enviuvado annos depois, casou-se com o novo duque de Borgonha, Philippe o Ousado, irmão de Carlos V, rei de França.

Havendo morrido seu pae, em 1383, herdou os condados de Flandres e de Artois, de Borgonha, de Nivers e de Bethel que desse modo passaram para a casa de Borgonha.

Margarida de Flandres mostrou-se sempre uma mulher de muita energia e de grande tino politico.

A França a ella deve muitos beneficios e o seu nome nunca será esquecido na historia dos grandes vultos femininos que cingiram corôas e empunharam sceptros !

CLAUDIA

A dama de Versailles

Mlle. de Langes q morreu em Paris ha oitenta annos, passava aos olhos do mundo não só como mulher como tambem como uma senhora distincta, de trato encantador e á sua morte foi uma grande surpresa quando se soube que era um homem.

Muitos pensaram então que se tratasse do Delphim Luiz XVII sobre cujo paradeiro fizeram tantas conjecturas, a falsa Mlle. de Langes, tinha certa semelhança com este infeliz principe; porem não era essa a verdade do caso.

A dama de Versailles, era simplesmente um impostor, um aventureiro, que tomou o nome de uma certa Joanne de Langes, que fallecera e cujo pae emprestara cinco milhões de francos ao conde d'Artois, esperando assim se apoderar dessa somma. Com este fim, o patife adoptou e trae, u os costumes femininos e conseguiu interessar a certa condessa, que o apresentou em sociedade e até á côrte, como uma pobre mulher perseguida pelo infortunio.

Namorou os aristocratas, assistiu á bailes e festas de toda especie e quando se convenceu que não poderia roubar os cinco milhões sem se comprommetter, entregou-se á uma orda de deboche e excentricidades, até que, em sua morte, descobriu-se com espanto, que era um homem.

DESILLUDIDO

Por duas vezes fui bater á porta
Do seu empedernido coração,
E lá deixei uma esperança morta
E trouxe mais uma desillusão.

Buscando um pouco de consolação
A' magua immensa que me desconforta,
Colhi, dos labios seus, num simples Não,
O desengano! O mais... pouco me importa

Hoje já não procuro me illudir.
Pela estrada da vida vou seguir,
Sem fé, sem alma, sem norte, sem Deus,

Levando impressas na minha retina
A sua effigie de Mulher Divina
E a luz bemdita dos olhinhos seus.

JOSE' NEGLE

MORTE APPARENTE E MORTE REAL

Um ou outro caso, raro mas verdadeiro de morte apparente justifica o medo que muita gente tem de ser enterrada viva.

Haverá razão nesse temor? Parece que não. O enterramento de um morto só tem logar mediante certidão de obito passado pelo medico. Além disso o cadaver verdadeiro tem a rigidez caracteristica do seu estado e qualquer leigo reconhece perfeitamente quando um corpo entra em decomposição.

Isso, porém, não impediu que certos homens de sciencia levassem a termo algumas investigações, tendentes a definir os signaes mais seguros da morte para estabelecer meios de prova, que lhes garantam uma certeza absoluta.

Um dos mais efficazes foi proposto pelo dr. Icard, de Marselha, Consiste em injectar em uma veia uma solução colorida florescente. O menor resto de vida, a circulação mais lenta do sangue levam o corante para longe do logar da injecção. A pelle cora-se de amarello, os olhos ficam verdes e luminosos. E' a prova de que a morte é apenas apparente. Se é real, o corante permanece no logar da injecção, não circula, nem caminha.

A MULHER NA POLICIA

Até ha pouco tempo era recebido com um sorriso de descrença o ingresso da mulher na policia de costumes; quasi toda a gente tinha a impressão que a idéa nunca chegaria á realisação.

Desmentindo tal supposição foram vistas, em principios do mez passado, em Paris, as duas primeiras agentes, as senhoras Roland e Monvert, envergando o uniforme azul, tendo no peito as insignias da policia.

Se algum humoristas imaginou vel-as, desengeitadas e quasi ridiculas, provocando riso, entre os transeuntes, enganou-se, pois foram recebidas com sympathia pelo povo, que nellas vê as protectoras das mulheres e das creanças.

Um curioso que lhes seguiu os primeiros passos, observou que as duas novas representantes da autoridade, apenas terminadas as cerimonias officiaes, se dirigiram para o Tribunal das creanças, onde desgraçados menores são julgados. De pé, no fundo da sala, seguiam attentamente os debates, pois tomaram a si a tarefa bastante ardua, porém, amplamente humanitaria de proteger na via publica a creança desvalida e a mulher desamparada.

DESAFIO

(ROSE MARIE)

Você é mão, é muito mão, ruim como [que!...
Você me viu chorando,
Sem perceber
Que o pranto eu derramava por você!...
Você teve a coragem de me vêr, despe-[talando
Os meus sonhos em flor,
E não fez um gesto, para me impedir!
Você me aconselhou sorrir
Para poder viver !...
Você pensou que o meu olhar brilhava [de felicidade,
E eram as lagrimas que o faziam res-[plender assim!...
Você me condemnou a uma eterna sau-[dade,
Recusando-me o amor !...
Mas eu só quero vêr
Se você é capaz de se esquecer de [mim!!...

Respeitemos as nossas amizades des feitas, assim como respeitamos os nossos mortos.

* * *

Quem esquece nunca amou.

A DACTYLOGRAPHIA NA CÔRTE DE VIENNA

O rei Leopoldo III, da Belgica, acaba de adquirir duas machinas de escrever: uma, portatil, para seu proprio uso; outra, commum, para seu secretario. Essas duas machinas vieram substituir o veneravel instrumento semelhante, que havia sido adquirido pelo rei Leopoldo II, tio avô do monarcha actual, ha trinta e seis annos. Esta ultima machina é lendaria, pois foi ella que introduziu a dacthylographia na côrte de Francisco José.

Com effeito, certa occasião, Leopoldo II enviou uma carta dactylographada ao velho imperador da Austria, cuja vista era muito fraca. Era o primeiro documento dactylographado que recebia Francisco José, que o leu, examinou o papel, meditou um momento, e immediatamente, determinou que todos os documentos officiaes passassem a ser escriptos a machina. E desde então a dactylographia triumphou na côrte de Vienna.

PAIZAGEM NOCTURNA

(CLAUDIA REGINA)

Surgiu a lua, no azul distante...
E logo, no mesmo instante,
Como por artes de feiticeira,
Milhões de estrellas despertaram, curio-[sas e encantadas,
No firmamento,
Olhando para a terra !...
E a noite, vestida de prata,
Ficou tão bonita, ficou tão faceira,
Que foi se debruçar, no rio marulhento,
Para se contemplar !...
A luz da lua apunhalou a matta...
E escorreu, pelo chão,
A sombra de suas arvores copadas!..
E, no horizonte, ao longe, ficou linda a [serra
Recortada
Com carinho !...
Passaram nuvens esbranquiçadas, que, [como um véo,
Esconderam a lua, no céo !...
Depois...
A noite, devagarinho,
Sacudiu a nuvem que cobria a lua — [fadinha
Dentro de uma caixa de pó de arroz...
E ficou toda empoada de luar !...

UM ANNEL, UM BEIJO E UM DESMAIO

Na capital da Servia, o bispo, dr. Stjeran Kovatch, foi protagonista de um episodio curioso. Regressava elle, horas avançadas da noite á sua casa em Belgrado, quando dois desconhecidos lhe pediram permissão para beijar o annel episcopal, que tinha em um dos dedos da mão direita. De ouro, com diamantes e amestistas, a joia vale centenas de libras esterlinas. Mas o bispo não desconfiou. Depois que o primeiro desconhecido lhe beijou o annel, estendeu a mão ao outro. Este, porém, era de compleição robusta, e, sem perda de tempo, agarrou a mão do sacerdote e cravou-lhe os dentes, na intenção de arrancar-lhe o dedo com o annel!

Por felicidade, aos gritos da victima accorreu gente de todos os lados. E, na confusão, emquanto o sacerdote tombava desmaiado nos braços do povo, os dois criminosos desappareciam calmamente...

Entre amigos

— Não tive sorte com as minhas esposas.
— Como assim ?
— A primeira abandonou-me.
— E a segunda ?
— A segunda... ficou !...

NOVA PROFISSÃO FEMININA

A cultura scientifica da belleza, que tão grande incremento tem tomado nestes ultimos annos, póde tambem ser encarada como uma nova profissão feminina. Os "studios" de esthetica vão se tornando verdadeiras "clinicas", cada dia mais frequentados, onde numerosas moças, especialistas e empregadas encontram meio de vida.

Seria de grande utilidade crear-se entre nós cursos especialisados que ministrassem ensinamentos ás futuras massagistas, ou manicures, etc., fazendo-lhes conhecer a anatomia e iniciando-as nas praticas de belleza e segredos da esthetica. Um diploma concedido ao terminar o curso habilitaria sua portadora a pretender uma bôa collocação em um dos referidos "studios" ou se estabelecer por conta propria. Os laboratorios dos productos de belleza são ainda um ramo dessa mesma profissão, estes são, em geral, confiados a technicos competentes que, com a ajuda da sciencia procuram alcançar resultado satisfactorio.

A moça que possuisse certo conhecimento chimico ou pharmaceutico, poderia pretender um logar de valiosa auxiliar.

Uma pharmaceutica, por exemplo, poderia beneficiar das vantagens que lhe confere a lei, installando um laboratorio particular, onde creasse productos seus ou "especialidades" interessantes.

De qualquer maneira, porém, seria necessario adquirir previamente, as noções geraes que o "métier" exige, cursando a Escola de Chimica ou de Pharmacia. Quer na cultura da belleza, quer em seus productos, scientificamente estudados, divisamos um futuro promissor e bem feminino.

K.

O FRACASSO DO MATRIMONIO

(ELISABETH BASTOS)

A comprehensão mutua entre os entes creados parece ser um alvo inattingivel, cujas consequencias são bastante graves para a evolução da sociedade.

Fiz recentemente uma enquête, com o fim de averiguar se o matrimonio entre nós é prestigiado ou não. Lastimo ter que relembrar os resultados desta pesquiza. Não houve um só marido interrogado que respondesse affirmativamente á minhas perguntas, e apenas uma modesta porcentagem de senhoras declarou-se satisfeita com os respectivos companheiros. Entre os homens, os que mais felizes se diziam, concluiam entretanto, invariavelmente, que se ficassem viuvos não tornariam a casar. A vida matrimonial parece desagradar bastante, especialmente ao sexo forte. O que ha de incoherente nisto tudo é, que, entre viuvos e viuvas, voltam a contrair nupcias, com muito maior frequencia, os representantes do sexo dominador. Póde-se portanto concluir que existe um descontentamento ambiguo entre elles, que parece desapparecer com a morte da esposa, pois que voltam, então immediatamente as vistas para outra mulher. E' que ficam acostumados a serem servidos e acalentados com o desvelo caracteristico do bello sexo, que elles só sabem apreciar quando sentem a sua falta.

A derrocada do casamento tem causas complexas e variadas, cuja natureza póde ser psychologica ou mesmo physiologica. O matrimonio perfeito depende da harmonia entre a vida psychica e physica dos individuos. Torna-se necessario um estudo mutuo entre os sexos, afim de chegarmos á realisação da união verdadeira, em que os sêres se completam reciprocamente. Nada mais bello que esta harmonia mystica, cuja força multiplica-se na creação de novos sêres, que representam a immortalidade do amor.

A natureza da mulher, sendo muito delicada devido á sua finalidade biologica, predispõe o seu caracter a particularidades estranhas que permanecem incomprehendidas pelo homem. A extrema sensibilidade da mulher é um mysterio ainda obscuro, onde, porém, ella encontra a fonte inexgotavel de sua ternura, e uma surprehendente capacidade de dedicação. A alma da mulher tem encantos commoventes, motivados pelo instincto materno, cuja attracção domina completamente o espirito feminino..

As mulheres que desconhecem estes sentimentos são anormaes, de uma ou outra maneira. Ha mesmo casos pathologicos, em que observamos a mais fria displicencia de certas mães para com seus filhos, mas, hão de concordar os leitores que são casos esporadicos e muito raros, para honra do nosso sexo.

O enternecimento eterno, que faz parte da natureza da mulher, encontra expansão nas actividades diversas que notamos nos seus affazeres predilectos. O ensino, onde tem efficientemente brilhado os nossas honradas patricias, as profissões liberaes, de enfermeira, medica, advogada, serão futuramente de grande proveito para a collectividade, amparadas pelo espirito humanitario da mulher.

Até hoje tem sido considerado deshonra ficar para tia.. Inventaram a theoria falsa que o fim almejado para a vida feminina é o matrimonio. Pois asseguro ás minhas leitoras que a verdadeira finalidade da existencia para ambos os sexos reside na sua utilidade.

Tive uma tia, que morreu solteira, cuja vida luminosa encheu de contentamento todos os lares por onde ella passou. Em época de molestia grave na familia, era a primeira que corria em soccorro do doente, auxiliou todos os seus irmãos e irmãs na criação dos filhos, era á todos dedicada, até mesmo á estranhos. Na occasião em que lastrou a febre amarella na nossa cidade, não cuidou sómente dos seus parentes, qualquer enfermo, fosse quem fosse, ella tratava com carinho verdadeiramente sublime de abnegação. Sem solicitar recompensa de ninguem, era amiga de todos, a verdadeira amiga, que se encontrava sempre ao pé do mais necessitado de seus cuidados. Sabia allivar as dores com o mesmo desembaraço quanto infundir alegria. Estava sempre disposta a dizer uma pilheria no peor da batalha, e então fazia todos sorrir. Gostava de preparar o que havia de mais appetitoso para nós saborearmos. Nas festas domesticas, eram os doces de tia Helena os mais gostosos, os mais fofos e deliciosos. Quando Deus chamou ao pé de si aquella boa alma, ella viu á seu redor reunirem parentes e estranhos, á quem havia amparado no caminho da vida. A tia solteirona deixou muitos filhos e filhas chorando a sua falta. Não conheço existencia mais bella nem mais altruistica do que da estremecida tia Helena.

Ha uma evidente má vontade em comprehender os traços caracteristicos do espirito da mulher. Os homens nunca estão satisfeitos com suas esposas porque são muito commodistas, o que existe realmente é pouca vontade de dedicar-se, de sacrificar-se pela companheira. O egoismo impera victorioso nos motivos que dirigem a acção masculina. A mulher procura no homem um amigo, um protector, e geralmente encontra no marido um senhor altivo e arrogante, que ambiciona apenas a satisfação propria e que impõe as suas vontades com petulancia, frizando que ainda faz muito, lastimando a sua sorte de victima, só porque paga as contas da venda.

O que elle nunca poderá saudar é a divida constituida pelo calvario que elle nunca poderá subir; a que a mulher tem de galgar para cumprir com os deveres da maternidade. Se coubesse aos homens esse encargo, o mundo ficaria em breve inteiramente despovoado. Mas como quiz a natureza dar essa missão á mulher, nenhum delles acha que isto seja sacrificio, entretanto, é esta nobre obrigação as mulheres tudo entregam, a belleza, a juventude, e mesmo o amor do marido, que quasi sempre vae procurar fóra do lar, outra mulher, de physico mais perfeito e alma perversa, que soube conservar os seus encantos, afim de se utilizar delles em defesa propria e prejuizo alheio.

O fracasso do matrimonio deve-se principalmente á falta de seriedade, do caracter, de coração e de sentimento por parte dos chefes de familia, e á sua pouca generosidade para com a mulher.

Homens de brio quasi não existem mais. Tornam-se cada vez mais raros os paes dedicados e abnegados no cumprimento de seus deveres, que encaram o lar doce como lenitivo da luta quotidiana. Brevemente as mulheres farão como Diogenes, procurarão de lampada em punho, um verdadeiro homem pelo mundo afóra, e não encontrarão. Entretanto, todas trazem nos labios a exclamação de Menandro: "Que l'homme est une aimble chose, quand il est vraiment homme"...

CORREIO · FEMININO

A NOSSA MESA

ORNAMENTAÇÃO DE MESA PARA AS FESTAS DE S. JOÃO

Para o centro da mesa faz-se uma fogueira sobre um quadrado de papelão com 40 centimetros de lado.

Sobre o papelão arruma-se a fogueira com pedacinhos de galhos seccos de arvore do mesmo modo que se arrumam as grandes fogueiras para as festas de S. João Estes galhinhos devem ser collados com gomma arabica, á proporção que se forem collocando uns sobre os outros. No centro da fogueira colloca-se um pouco de papel celophane vermelho todo em tiras.

Si houver em casa um ventilador, colloca-se por baixo das tiras, de modo que a ventilação ponha as tiras em movimento.

Ao redor da fogueira collocam-se bonecos vestidos de caipiras, com instrumentos de musica.

Estes bonecos poderão ter mais ou menos 15 centimetros de altura.

Os caipiras que ficarem sentados serão vestidos apenas com as roupas e os que tiverem que ficar em pé, levarão um pedaço de cartolina da altura de 9 centimetros por 6 centimetros de comprimento, que será cosida na perna, na altura do joelho. As calças são cortadas em papel crepon riscado ou liso, podendo todas serem eguaes por pertencerem ao mesmo choro; caso queiram, podem ser tambem differentes.

A camisa será tambem feita com papel crepon fantasia para imitar chitinha ou com papel crepon liso.

A manga ficará arregaçada e a blusa ficará por dentro da calça.

No pescoço um lenço vermelho, com 3 pontas, deixando-se uma para atrás e as outras duas são amarradas na frente.

Faz-se o chapéo com palha de milho secca ou sparteri.

Os chapéos são levantados na frente, escrevendo-se em cada um delles o nome de cada musico.

(Continúa no proximo numero do Supplemento).

FORNO E FOGÃO

MOLHO ALLEMÃO

30 grammas de manteiga, 30 grammas de farinha, meio litro de caldo, uma colher para sopa de nata, duas gemmas de ovos, sal, pimenta noz moscada meio limão.

Misturar a lume brando, a manteiga e a farinha, remexendo com uma colher de pão durante oito a dez minutos. Molhar com o caldo desengordurado, do qual se reservarão duas ou tres colheres para sopa. Levar á ebullição, remexendo sempre. Temperar de sal, pimenta e noz moscada. Retirar a caçarola para um canto do fogão e deixar coser [illegible]

ESPARGOS

[illegible]

ESPARGOS COM QUEIJO PARMEZAN

[illegible]

SURPRESA DE FRUCTAS

[illegible]

TORTA DE GOIABA

[illegible]

MOUSSELINE DE CHOCOLATE

[illegible]

... 3 gemmas, 1 pitada de sal e 2 colheres de farinha de trigo. Bata bem e addicione as 3 claras em neve. Despeje numa fôrma untada de manteiga e leve a assar no forno.

Depois de prompto deite o bolo num prato e cobra com um crême feito com meio litro de leite, 2 gemmas, assucar a vontade e 1 colher de café de maizena.

PARA OS VEGETARIANOS

— "FUDGE"

3 chicaras de assucar, 1 chicara de nata ou leite, manteiga, 1 ½; 2 barras de chocolate, nozes picadas, baunilha.

[illegible]

BISCOITOS DE AVEIA

[illegible]

Segredos de Eva

RECEITAS

A gymnastica mais adequada para diminuir o selo consiste em flexões extensões e rotações rythmicas do tronco.

*

Os poros do rosto contraem-se tomando um banho facial de vapor com agua de sabugueiro e passando logo um algodão com alcool alcanforado.

*

A diathermia é producto que beneficia sempre a pelle e não é responsavel de algum aspecto poroso.

*

A caspa é, muitas vezes, a causa da queda capilar. Para combatel-a deve-se lavar a cabeça todos os dias com agua quente e sabão de resorcina. A noite, uma fricção sobre o couro cabelludo com esta loção, deterá a caida e contribuirá a curar esse excesso oleoso da cabeça:

Captol..	1 gr.
Hidrato de cloral..	1 "
Acido tartarico..	1 "
Agua de Colonia..	150 "
Azeite de ricino..	1 "

*

A neve carbonica é de grande efficacia para mudar a pelle, mas não pode ser applicada pela propria pessoa. E' tarefa que se deve encommendar ao medico.

*

Existem varios meios para curar as cicatrizes deixadas por feridas, mas devem ser applicadas intelligentemente por um profissional.

Os tratamentos caseiros são grandes e nunca de resultados tão positivos.

*

Não é aconselhavel recorrer aos depilatorios caseiros. As formulas que usa o commercio são de resultados já provados para eliminar temporariamente o pello.

O luar... e você...

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

Ao meu lado: ninguem...
O olhar vasio da janella aberta
como a orbita fria de uma estatua
por onde fito o além...

O luar entra em meu quarto... suave...
tão de leve,
em seu alvor de neve,
que eu só o sinto, presente, quando a sua luz
na pontinha dos pés atravessando o quarto
sobe na minha mesa, e indiscreta vem ler
o derradeiro verso que compuz...

Nesses momentos, como um distraido
deixo em minha alma outra janella aberta,
para o recreio do meu pensamento
e da imaginação...
E existe um outro céo... E existe um outro luar
que a encontrando vasia
e me vendo sosinho,
vae entrando em minhalma tão mansinho
que os seus passos não se ouvem pelo chão...

Esqueço sempre essa janella aberta
não sei se por querer... não sei porque...
Talvez eu goste desse luar tão leve
porque elle entra em minha alma como a imagem
da imagem de você...

Pela janella do meu pensamento
da minha imaginação,
você chega pisando tão baixinho
que eu a sinto presente em meu redor
e não ouço os seus passos pelo chão...

(Do livro inédito: "Bazar de rythmos").

... uma e outra, e leva-se a forno de temperatura moderada.

DOCE DE ABOBORA

Corta-se a abobora em pedaços e deixam-se em agua de cal por alguns minutos.

Prepara-se uma calda, deita-se a abobora e cozinha-se por duas horas até que esteja no ponto. Seguindo o mesmo processo, pode-se fazer doce de marmelo ou de melancia, empregando para este apenas a parte de entrecasca.

PASSINHOS BRANCOS

2 chicaras de leite, 3 ovos, meia colherinha de sal, 1 colher de manteiga 3 1/2 chicaras de farinha branca.

Mistura-se tudo e bate-se por 10 minutos. Põe-se em forminhas untadas com azeite, e levam-se ao forno.

PASSINHOS DE AVEIA

2 chicaras de leite, 3 ovos, 1 colherinha de sal, 1 colherinha de manteiga, 1 chicara de aveia, 2 ½ chicaras de farinha branca.

Mõe-se a aveia e procede-se como na receita anterior.

CORRESPONDENCIA

Luiza (Rio) — Sua carta chegou-me ás mãos muito depois da data marcada por v. para eu respondel-a.

Apesar das ultimas publicações não terem saido por causa do seu pedido com certeza aproveitou-as porque foram escriptas para o mesmo fim.

Rosa (Rio) — As explicações que me pede são as que saem no Supplemento. Caso queira alguma especial poderá escrever-me porque a attenderei.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — *AINGH.*

JOSEPHINE BAKER

Josephine Baker que acaba de interpretar com enorme successo "Zouzou" o novo film francez, fez em breves palavras o historico de sua vida.

"Desde a edade de oito annos trabalhei para dar de comer aos meus; soffri frio, fome e miseria. Disseram-me que era feia, puzme então a dansar como um macaco, vaiaram-me, não desanimei; applaudiram-me. Continuei com perseverança a dansar e cantar.

Veio a "chance".. Na vida de todos nós vem sempre esse momento. Sou superticiosa, tenho duas mascotes infalliveis, uma panthera e uma pata de coelho.

Tenho viajado muito; percorri o mundo inteiro. Julgam-me de moral duvidosa, enganam-se. Não fumo, porque gosto de dentes claros; não bebo, sou do tempo da "lei sêcca". Adoro as creanças, as flores, as côres e os perfumes. Sou uma grande amiga dos pobres, ajudo-os sempre, pois sei o que é soffrer.

Ganho muitissimo porém, não tenho amor ao dinheiro".

ENGORDAR OU EMMAGRECER...

A pessoa em gozo de saude normal póde, segundo a necessidade normal desenvolver ou reduzir qualquer parte do corpo, inclusive o rosto e pescoço.

Em geral, todos nós fazemos tres refeições diarias e dormimos oito horas: durante o somno o organismo se refaz experimentando o repouso que vem compensar as perdas causadas pela actividade.

Decorrida uma hora depois da refeição, o sangue se acha enriquecido de varias propriedades nutritivas que os alimentos produzem; a circulação levao por todo o organismo. Das suas condições depende o desenvolvimento ou reducção dos tecidos.

Se excitarmos uma determinada parte do corpo após a refeição, faremos para ahi affluir o sangue; essa parte será beneficiada e, por conseguinte desenvolvida. Se, pelo contrario, o fizermos em jejum, a parte excitada tenderá a ser reduzida.

K.

da minha Estante

RECORDAR E' VIVER.

Lembro-me bem, amor, do nosso antigo [affecto
Recordo com pesar o nosso immenso amor
Não se pode ter fé, neste destino incerto:
Se alegria nos dá, nos dá tambem a dor.

Este amor que, tão forte, a principio, [nutrias,
Foi aos poucos morrendo, e com elle a [illusão.
Já no fim, meu amor, tu piedoso mentias,
Não querendo talvez, ferir meu coração.

Mas eu, que o soffrimento ha muito já [conheço,
Esperava chegar este momento atroz
Não me surprehendi: Pois só isso mereço,
E o romance findou tristonho para nós.

Que me resta fazer? como um livro mal [lido
Novamente o abrir para o tornar a ler.
Vou seguindo talvez este dictado antigo
Que se fez para mim: Recordar é viver.

LADY MYRA

***

Soffrer é o segredo de viver.

***

Para viver é preciso perdoar.

Thomas Lopes

***

Oh penas! não vêde juntas
Todas ao meu coração!
Vinde mais separadinhas,
Dae logar ás que cá estão!...

***

Viver é sentir a vida e a morte da alma.

***

As recordações são os cabellos brancos do coração.

INSOMNIA

(M. L. FERNANDEZ)

Noite impiedosa!
Noite de soffrimento!

Lá fóra o pilão da chuva, a ladrar, man- [chando o silencio...

No breu da vigilia
sussurram gemidos de mil aventuras
de povos soffrendo nas noites sem fim,
desesperançados, desesperançados,
a crer num Messias que não chega [nunca...

Como tarda a madrugada!...

E aquelles fantasmas
de rostos tão pallidos, que são? donde [vêm?
que são esses homens? São párias som- [brios,
imagens de Christos que eu vi parecendo,
brancas, maceradas pela luz dos cyrios...

Como tarda a madrugada!...

A resonancia profunda desses passos
vem de cavernas soturnas, perdidas...

E' a marcha das farandulas eternas,
taciturnas,
sem rythmo,
sem destino.

Ha nesses ruidos a lentidão tragica das [procissões...

Lentos,
Lentos,

os passos, como pancadas bruscas
atravessando a espessura escura da terra [humida,
são gritos surdos de revoltas esmagadas.

E sobem,
e repercutem

no vácuo da noite sombria
quando ha estrellas amortalhadas
em nuvens geladas

e o sol brilha para outros mundos...
Como tarda a madrugada!...

leituras de 1/2 minuto

MAHIT

No deserto egypcio existe em grande abundancia o mahit que é uma especie de oryx natural do alto Egypto.

Em épocas remotas o oryx foi escolhido para totem, ou seja mascotte, por uma das tribus que povoavam a terra dos phardos e o seu nome passou mais tarde á provincia onde veiu a estabelecer-se esta tribu, isto é, a decima sexta provincia do alto Egypto cuja capital é actualmente Minieh. Alli, os cultos principaes eram então os de Horus, deus representado sob a forma de um gavião pousado no dorso da gazela de olhos doces, em que Typhon, deus do mal, das trevas e da esterilidade e inimigo de Horus, se refugiára para escapar á morte. Havia tambem muito espalhado, o culto de Pakhit, a deusa da cabeça de leôa, adorada no Spéos Artemidos. Outro deus então adorado, era Khunumu, o de cabeça de carneiro.

O mahit ainda é até hoje objecto de culto em diversas cidades do Egypto, berço maravilhoso de totens e de tabús, de historias encantadas e de estranhas lendas!

METIS

Uma das divindades gregas, é a personificação da Sabedoria e da Prudencia. Metis era filha de Okeanos e de Tethys. Conta-se que foi ella a primeira mulher de Zeus e, a pedido deste, deu a Kronos a bebida magica que fez com que elle vomitasse os jovens deuses que acto continuo, devorou. Tempos depois, Metis annunciou ao esposo que de suas entranhas ia nascer um filho que seria um dia, o senhor do céo. Este filho foi Athena que nasceu porém da cabeça de Zeus.

***

MODOS DE AMAR

A maioria dos homens amam de uma maneira vulgar; suspiram só por um fito; tendem a um unico fim; não comprehendem os affectos espirituaes. No percebem jamais o sentimento mais delicado que palpita no intimo de nossas almas. O que elles chamam "conseguir um amor", é conseguir muito pouco! Porque este mesmo amor tem para nós mulheres, ambições muito mais elevadas, mais fortes e dominadoras. Do modo que o conduzimos, o amor termina se alcança o fito de seus desejos; desapparece quando se dissipa a ancia material e fica ignorado o que o amor possue de mais delicioso: a ternura verdadeira, a ternura das almas...

Porque o amor só é limitado para as almas limitadas e mesquinhas, havendo poucos homens capazes de sentil-o em toda a sua infinita e nobre amplitude, e poucas mulheres tambem, capazes de merecel-o...

MADAME LAMBERT

A BAILARINA

"Traducção do hespanhol, da linda pagina de Gomes Garrillo sobre a bailarina Mata Hari"

Silenciosa como uma sombra, apparece afinal a bailarina. E' uma bailarina nacional, uma bailarina indigena, planta e fructo da terra.

Seus pés de bronze nunca foram macerados entre essencias caras, e as unhas desses pés não foram doiradas sinão pela luz do sol.

Nenhuma influencia sabia adulterára sua arte instinctiva. Nenhum ritual mede seus passos. E o mais provavel é que entre todas as pedrarias que a adóram, sómente seus dois olhos grandes, dois diamantes negros, não sejam falsos!

Porém que importa! Tal como é, humilde e divina, feita não para distracção de principes, mas para completar a embriagues voluptuosa dos marinheiros, dos trabalhadores, tal como é, se apresenta nesta noite entre modestas offertas de flôres, debaixo do manto phosphorecente dos céos, parecendo digna irmã das Pawlowas" modernas!

A musica allucina. E' sempre o mesmo rythmo adormecedor e uniforme, com que os famosos fakirs encantam as serpentes. Noto, de onde estou, como a bailarina ergue seu collo, e move a cabeça! Tem o rythmo da serpente.

Essas ondulações dos seus braços formosos, esses movimentos de ascenção das pernas, e essas espiraes que descrevem seu corpo, tambem são de serpente, mas de serpente sagrada!

Suavemente, mais resvalando do que andando, a bailarina avança depois recua...

E é tal a harmonia de seu corpo, que quando seus labios sorriem, parece que seu corpo todo sorri.

Tudo vibra, tudo goza, tudo vive, tudo ama!

Não é uma dança, é uma pantomima de amor que ella executa.

Quantas "coquetterie", instinctiva, quanto ardor nos seus multiplos movimentos. Seus olhos parecem dizer:

"Estes olhos de sombra e de tristeza, estes olhos e estes labios de sangue; estes braços que são deliciosas cadeias, todo este corpo que vibra, é para ti, contempla-o, ama-o"!

E como se quizesse que fosse visto melhor, se acerca, e logo recua, foge para voltar, depois gira, rodopia e cáe!

Seus olhos são punhaladas que matam. Suas narinas respiram voluptuosamente o ar cheio de perfumes asiaticos, nos quaes ha mysticismo, bellezas desconhecidas!

Os braços que se alçam ondulando parecem subir sem cessar.

A musica redobra sua penetrante, angustiante, exasperante melopéa...

E... allucinados pela sua cadencia, acabamos por não ver, lá, no centro entre ramos e flores, no meio da multidão extasiada, sinão uma bella serpente coberta de pedrarias, uma serpente de ouro que dança e que mata!

Rio, 3 de maio de 1935

PLINIO MENDES

Depois que pára o coração...

O joven medico americano, doutor Roberto E. Cornish, affirma que póde restituir a vida a qualquer pessoa cuja morte se haja verificado, no maximo, 15 minutos antes.

Evidentemente, para provar o que diz, deveria o medico installar-se num hospital onde não lhe faltariam frequentes elementos de trabalho. Entretanto, o que se sabe é que pessoas, cuja excentricidade parece ter chegado ao maximo, estão se offerecendo para submetter-se á experiencia, escrevendo, nesse sentido ao joven cirurgião-medico americano.

Uma moça de California, por exemplo, assim lhe disse em carta: "estou inteiramente ao seu dispor, desde que, previamente, segure minha vida, de modo a garantir o futuro de minha mãe".

Confiante na these do scientista, um medico da mesma cidade se poz ás suas ordens: "Offereço me para qualquer prova que deseje fazer em beneficio da sciencia".

Além desses, uma senhora, que foi rica e está hoje pobre, escreveu-lhe: "Se o senhor depositar 5.000 dollares em nome de cada um dos meus filhos, me submetterei ás suas experiencias".

Duas mulheres contra um homem, estão dispostas a perder a vida, na doce esperança de recuperal-a de novo. Mas as duas mulheres, muito menos sonhadoras do que o homem, enxergaram nessa audaciosa, tentativa da sciencia moderna, um bom pretexto para tirar qualquer proveito. Negociam com a vida. Uma vende-a por qualquer importancia, contanto que baste para a manutenção de sua mãe. A outra, mais exigente só se sacrifica a troco de 5.000 dollars, ou sejam 90 contos para cada filho! Apenas não disse quantos filhos são...

O medico, ao contrario, não quer coisa alguma. Deante do resultado que as experiencias possam produzir, para a sciencia, dá a vida sem exigencias. E' uma abnegação, mais nada. A sua vida nada vale — reflectiu elle — especialmente se se pensar que a troco della poderão salvar-se, de futuro milhões de vidas dos outros.

O doutor Robert E. Cornish, entretanto, provavelmente não sacrificará nenhuma das tres vidas que se lhe offerecem. A do collega, porque, em caso de fracasso o desastre cresceria de vulto perante o mundo scientifico. A das duas senhoras, porque se houvesse fracasso, as experiencias lhe teriam custado muito caro; e se a sua these fosse victoriosa, as duas damas, apezar disso, poderiam exigir o pagamento combinado.

Apezar disso ou por isso mesmo. Afinal, ellas não arriscaram a vida apenas pelo prazer de recuperal-a de novo...

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Alguns destes casacos tomam, na parte da frente, a forma de grandes jalecos, mais ou menos como aquelles com que se adornavam os subditos de Luis XV, conservando nas costas, sua forma de capa. Outros, como se observa nas collecções de Marcel Rochas, caem rectos, ostentam pregas destacadas e bastante largas, que desenham o côrte e se adornam com um cinto alternativamente apparente e occulto entre as pregas, e que apenas aposta ao talhe.

Em muitos casos succede tambem que as toilettes são brancas e então são os casacos que adoptam o tom azul. E se o conjunto é completamente branco, pode-se, seguindo Worth, attenuar esta excessiva brancura por meio de uma graciosa tunica de organdi azul como um céo de Oriente.

Mas nem por isto deveis suppor que nossos grandes costureiros dedicam-se exclusivamente a estas duas côres. Worth apresenta uma grandiosa collecção de casacos e vestidos vermelhos que alli se espraiam como um grande campo de papoulas.

Como nesta estação os costureiros não se decidiram a modificar a linha geral, fazem trabalhar sua imaginação em tudo quanto toca aos detalhes. Misturam com o espectaculo geral da moda todas essas miudezas de bom gosto que a fazem tão pessoal. Collocam, de maneira imprevista, sobre as toilettes leves, fileiras de botões simples que chegam a ser sua guarnição principal.

Nesta ordem de idéas, é Marcel Rochas entre os grandes costureiros o que mais longe levou o refinamento nesta classe de enfeites".

LENDA DAS GENCIANAS

(René D. Jeandre)

Segundo por sua horda cansada, Caim fugia sempre. De estação em estação, sem esperança e sem tregua, vagava sobre o globo apenas creado. Atravessára terras novas que a vegetação começava apenas a invadir. Internára-se por extensões de areia e desertos de rochas, que pareciam não terem fim. Sobre as armadilhas grosseiras atravessára rios, lagos e mares, ignorantes ainda do curso que teriam que seguir. Cruzára pantanos immensos, onde a agua e a terra não haviam ainda definido seus confins e onde seus rebanhos se perdiam na lama.

Caim que, desde a hora de seu delicto, vagava sem descanso, perseguido incessantemente pela colera divina, parou á beira do grande bosque. Sua mulher, filhos, noras e genros, supplicavam-lhe que terminasse sua carreira vagabunda. Com debil esperança, observavam o velho patriarcha que se afastava do bosque. De longe, o viam respirar amplamente e algumas vezes levantar tambem os olhos para a abobada opaca das arvores que lhe escondiam o céo.

Porém, frequentemente, aquelle breve repouso era interrompido bruscamente pelo longinquo grito de um mammuth em viagem pelo rugido de alguma hyena ou grito horrivel e desgarrado de um abutre anti-diluviano, que repercutiam na muralha sonora dos troncos.

Não haviam decorrido duas horas, quando a colera do Eterno se abateu novamente sobre Caim e apezar da cupola protectora dos altos galhos, o olhar vingador do omnipotente caiu sobre a terra e o obrigou a fugir.

Gemendo, a tribu maldita recomeçou sua viagem sem fim.

O chefe avançava sempre. A maldição que o curvara até fazel-o arrastar pelo sólo, sua barba branca, não parecia lhe pesar tanto.

Por toda parte se erguiam cumes em desordem. Parecia este, o ultimo refugio do cháos primitivo, esquecido pelo Creador. E Caim olhava os cumes rebeldes, que se erguiam para o firmamento desafiando o céo. A sua vista, elle se erguia contra a vontade divina, respirava melhor, ousava ter a fronte alta e levantar os olhos. No ultimo valle parou com sua familia, opprimida pela majestade selvagem e cruel das montanhas circumdantes.

Só elle continuou subindo cada dia mais alto, cada dia mais obstinado em seu orgulho e menos submisso, cada dia mais forte pelo estimulo silencioso das rochas.

O Eterno, no emtanto, ultimava a creação, fixava as margens do Oceano, traçava o curso mimoso dos rios, abatia os cumes demasiado altos, aplainava os valles demasiadamente profundos. E Elle viu Caim rebelde e impune. Viu tambem os cumes agudos e orgulhosos que Elle deixára naquelle logar. Com a mão tocou no mais audaz.

Caim viu um relampago na nuvem e reconheceu o Omnipotente, porém, não baixou o olhar. Viu o cume se abater e as rochas trituradas, rolar até a elle.

Impassivel em sua rebellião recebeu a avalanche.

Foi ferido. Sua longa barba levada pelo furacão para o fundo do valle, foi enredar-se em uns galhos; seu sangue caiu sobre a relva proxima e seus olhos que olhavam ainda, foram atirados sobre o prado. O Eterno viu a barba e creou os musgos, viu o sangue e creou as flores de redondredon, porém, não viu os olhos.

A tribu abandonada, sem chefe, sem leis retirou-se através das gargantas selvagens, muitos de seus membros pereceram, os outros dispersaram-se pelos logares habitados. Desde então, foram por toda parte, os filhos de Caim misturados aos pacificos de Abel.

Porém, os olhos escondidos na relva, continuavam desafiando o céo, mais azues do que o céo e radiantes como as estrellas.

Quando o Omnipotente os descobriu, sua colera vingadora havia passado. Teve piedade... Permittiu-lhes crear raizes, crescer e multiplicar. E' por isso, que, agora, sobre todos os pastos montanhosos da terra, perto do cume, vivem as gencianas azues.

Ellas não temem nem o frio, nem o beijo ardente do sol, nem raios, nem neve e seu olhar estrellado desafia o espaço, olhando constantemente o zenith. Porém, não lhes é permittido se erguerem sobre os talos. Sómente aquellas que se escondem á beira dos bosques, se atrevem as vezes a violar esta prohibição.

CORREIO FEMININO

PARA A DONA DE CASA

Para dar brilho

Dissolva-se uma parte de potassa em quatro daguas, ponha-se a ferver e nella façam-se cozinhar cinco partes de cêra amarella, mexendo sempre até se formar uma emulsão espessa.

Quando nada restar dagua retira-se a vasilha do fogo, mistura-se um pouco dagua fervendo, e continua-se mexendo. Ao apparecer uma massa gordurosa, sem mistura de particulas aquosas, accrescenta-se ainda mais agua quente, umas duzentas partes, e torna-se a esquentar tudo durante cinco ou dez minutos; mas tomando cuidado para não deixar ferver. Depois, mexe-se até esfriar, e teremos um creme que serve para dar lustro muito brilhante, não só aos moveis já envernizados, como tambem, á madeira que não foi pintada.

Applica-se com um pedaço de panno.

Hygiene no vestuario

Não escapa ao criterio de toda mãe sensata a decisiva importancia que tem uma total hygiene no vestuario do bébê. Por mais limpa que se encontre uma casa sempre existem nella germens que podem prejudicar sua saude. O ar empoeirado, o pó, as manchas occasionaes ou qualquer outra coisa, mas é certo é que o perigo é constante. Embora sem peccar pelo descuido, uma mãe veste, muitas vezes, seu filho com roupas que entravam por pouco tempo, é verdade, com todos estes elementos nocivos.

Por isso é que recommendamos uma desinfecção total e uma limpeza extrema em taes prendas.

Muitas das enfermidades que se apresentam de improviso e cujo motivo ninguem sabe explicar, são devidas a uma falta de limpeza total nas roupas.

BEIJO QUE HUMILHA
de L. SCHAPIRO
versão de ALBERTUS de CARVALHO

E, bem no centro do texto daquelle alentado volume, lemos:

"As mãos e as pernas de Reb Schajno tremiam e sentia na bôca uma amargura horrivel.

O frio era insupportavel.

Sentado em uma banqueta, ouvia os gritos selvagens da rua, o ritinir dos vidros que se quebravam, e tudo aquillo bulia, gritava e fazia um barulho infernal em sua cabeça.

O "pogrom" começára tão repentinamente, que nem sequer tivéra tempo de fechar as portas do negocio, e logo foi correndo para casa. Encontrou-a deserta. Pelo que via, Sára e as creanças se haviam resguardado em algum sitio occulto, abandonando, á mercê de Deus, a casa com alguns objectos de prata e o dinheiro que possuiam. Mas o proprio Reb Shajno, não pensou em esconder-se, nem pensava em nada. Só prestava attenção aos ruidos da rua e ao sabor amargo que sentia na lingua.

O ruido do "pogrom", semelhante a um incendio na vizinhança, tão depressa se approximava como fugia, e de repente, rodeou a casa toda. Começaram a chover nas vidraças as pedras e na sala de jantar bruscamente penetrou pelas portas e janellas um grupo de homens, quasi todos jovens, de semblantes vermelhos e embriagados, armados até os dentes.

Reb Schajno sentiu que tinha de fazer alguma coisa. Levantou-se e com grande difficuldade da banqueta que occupava, e, á vista dos assaltantes, tratou de esconder-se sob o divan que havia na sala.

Todos os do grupo soltaram uma gargalhada.

— Que imbecil — exclamou um delles, agarrando-o por uma perna.

— Levanta-te, toleirão!

Reb Schajno voltou a si e pôz-se a chorar como uma creança.

— Filhos — implorava — eu vos mostrarei tudo; indicar-vos-ei onde está o dinheiro, a prata e todo o resto, contanto que me poupeis. Que necessidade tendes de matar-me?... Eu sou um pae de familia.

Todas essas palavras não produziram o menor effeito. Os assaltantes se apropriaram de tudo e maltrataram, sem piedade, o pobre Reb Schajno. Elle chorava e pedia misericordia. Os verdugos continuavam maltratando-o.

Reb conhecia um delles e, então, se dirigiu ao rapaz, implorando-lhe piedade:

— Vasilenco, tu me conheces, não é verdade? Teu pae trabalhou em minha casa. Dize-me, acaso não lhe paguei? Ganhou muito dinheiro sob a minha protecção, dizeme, é ou não verdade, Vasilenco?... Vasilenco... ai, ai... meu bom Vasilenco!...

Um forte socco no peito interrompeu essa supplica. Dois moços se sentaram em cima delle e lhe opprimiram o ventre com os joelhos. Vasilenco, pequeno e magrinho, de cara retorcida e olhos cinzentos, sorria com orgulho, dizendo:

— Que tenho eu com isso? Pagaste? E então! Não fizeste mais do que tua obrigação... O "velho" trabalhou e lhe pagaste. Coitado de ti, se não lhe houvesses pago!...

No entretanto, agradou a Vasilenco que Reb se dirigisse á sua pessoa, pedindo-lhe auxilio. Minutos após, falou para seus companheiros:

— Bem, rapaziada, basta; deixem este pobre diabo viver. Finalmente já se respira neste ambiente...

Pouco a pouco, desprenderam-se de sua victima e abandonaram a casa, quebrando tudo que encontravam em sua frente.

— Muito bem, Schajno, deves concordar que me deves tua vida — disse Vasilenco para Reb que permanecia parado ante elle, com a cabeça baixa, o rosto agoniado e respirando com difficuldade. — Os rapazes não teriam grande cuidad comtigo, se eu não te houvesse salvo...

Ia retirar-se, quando uma idéa o deteve.

— Toma — disse, estendendo a dextra a Reb Schajno — beija-a...

Reb levantou seus olhos congestionados em sangue e contemplou o fedelho com um olhar extraviado. Não havia entendido.

O rosto de Vasilenco nublou-se.

— Não ouves, maldito? Anda, beija-a — disse encolerizado com o braço estendido.

Dois rapazes se detiveram na porta, interessados no dialogo.

Reb Schajno, olhava, silencioso, perplexo, para Vasilenco. Este, de raiva, ficou verde.

— Ah, miseravel! — blasphemou, dando-lhe uma forte bofetada — Vacillas, miseravel? Ouvi, rapaziada. Cheguem-se mais.

Os dois jovens se approximaram.

— Vejamos. Tomem-no por vossa conta! E já que tem o luxo de uma grande personalidade, em vez de beijar-me a mão, vou obrigal-o a beijar-me o pé. Senão...

Vasilenco sentou-se em um banco proximo e empurraram Schajno em direcção aos pés do mandão.

— Tira-a! — ordenou Vasilenco levantando a perna direita.

Reb Schajno, lentamente, descalçou a bota do tyrano.

— Beija-a!...

Encontraram-se frente a frente: um pé avermelhado e sujo, desprendendo um odôr fétido e um rosto maltratado a golpes, com uma longa barba, obscura e respeitavel. Por uma curiosa casualidade, o grupo pouco se havia occupado daquella barba e só em um ou outro sitio estava maltratada. Comtudo, notava-se ainda nella toda a majestade da sua velhice nobre.

De cima abaixo olhava o rosto retorcido e verde de Vasilenco, com seus olhos cinzentos.

— Beija-o, ordeno-te, maldito!

Outro sôco assestado nos dentes do pobre velho acompanhou a ordem.

Durante um instante todos permaneceram mudos e immoveis.

Depois, Reb Schajno, chegou sua cabeça para o pé de Vasilenco. E de repente, o tyrano soltou um grito agudo, terrivel. Todos os seus dedos e uma boa parte do pé horrivel desappareceram na bôca de Reb Schajno e duas fileiras de dentes fundiram-se profundamente na carne suja e suarenta.

O que occorreu depois era tão selvagem e inconcebivel como um pesadello.

Furiosamente, com todas as suas forças, os rapazes fizeram chover os ponta-pés nas costas de Reb, e a cada golpe seguia-se um grito de dôr, como que saido de um barril vazio. Enterraram-lhe os dedos nos olhos e os arrancaram. Buscaram as partes mais sensiveis do corpo e as despedaçaram aos bocados. Tremia-lhe o corpo em febre e se retorcia em contorsões. E as duas fileiras de dentes fechavam-se convulsivamente, fundiam-se cada vez mais, e dentro do pé algo rangia: os dentes, os ossos, e talvez ambas as coisas.

Durante todo esse tempo, Vasilenco, gritava de um modo selvagem, deplorador.

Os rapazes nem notaram o tempo que aquella barbara scena demorou. Só voltaram a si quando o corpo de Reb Schajno já não se movia e quando, olhando para o seu rosto, tremeram dos pés á cabeça.

Os olhos arrancados tremiam ao lado das orbitas cobertas de sangue, grandes, redondos e viscosos. Não era um rosto humano o que se via. A barba se havia emmaranhado, humida e ensanguentada; e os dentes, frios, com o pedaço do pé, entre elles, estavam salientes como os de um lobo morto.

Vasilenco, continuava agitando-se, não na banqueta em que se sentára momentos antes, mas no chão, todo manchado de sangue coalhado. Seu corpo se retorcia como o de uma serpente, e de sua garganta partiam longas vozes, surdas, apagadas. Seus olhos cinzentos, tornaram-se muito abertos, extenuados e vidrados. Dir-se-ia haver perdido a razão.

Assustados, os dois rapazes abandonaram a casa, gritando: "Padre Nosso, amparae-nos".

Na rua, bramia a tormenta do "pogrom", e, em meio das multiplas vozes, ninguem percebeu os gritos apagados do vivo que agonizava lentamente entre os dentes do morto".

A bibliotheca de Louis Barthou

Um leilão irreverente espalhará pelo mundo, dentro em breves dias, a preciosa collecção de livros, que, durante a vida toda, o estadista francez que tombou com Alexandre I, da Yogoslavia, levou a reunir.

Será uma profanação, multipartir esse todo, que ajudou a formar, em Barthou, uma das grandes mentalidades da França dos ultimos tempos?

Quem sabe? Talvez, de um modo geral, seja sempre uma profanação quebrar a harmonia de um conjuncto. Mas no caso em apreço, essa profanação, desapparece ou fica attenuada, desde que se pense que foi o proprio Barthou quem, em vida, insinuou o leilão que se vae fazer. Elle considerava que o melhor conservador de um livro era aquelle que o comprava.

De facto, ninguem compra um livro para mettel-o na estante. Compra para lel-o e conserval-o, como uma fonte de consulta ou como um recreio para o espirito. Para Barthou, os volumes formosos, que tantas alegrias lhe haviam proporcionado, deviam ser abjectos de novas e apaixonadas leituras, por parte dos que os fossem adquirindo, depois de sua morte.

Chega-se á conclusão, com Barthou, que o livro que anda de mão em mão, é o livro mais feliz. Porque elle cumpre a sua finalidade de produzir o maior numero possivel de emoções. O livro que estaciona nas prateleiras de uma bibliotheca, ao contrario, é um livro infeliz. E foi por isso que Barthou não quiz dar os seus volumes a nenhuma bibliotheca. Elle considerava as bibliothecas, publicas ou de sociedades ou associações intellectuaes, verdadeiros cemiterios de livros...

Tinha muita razão Barthou. Ha bibliothecas onde os livros apodrecem nas prateleiras. Dá-lhes a traça, que os rõe, até extinguir-lhes toda a resistencia.

Não são, livros, são cadaveres. Não são bibliothecas, são necropoles. Muitos desses livros, que se aprumam nas prateleiras dos armarios, não são apenas a historia do romance que está impresso em suas paginas. Por si mesmos, representam, milhares de vezes, outros tantos romances que mal se esboçam numa dedicatoria, ou que mal se adivinham numa flor murcha esquecida entre suas paginas. Sobre quantas dessas paginas, lidas entre emoções as mais fortes, não terão gotejado lagrimas de origem tão diversa, traduzindo estados d'alma tão varios?

Certo dia, folheando uns livros que arrematei em um leilão, encontrei num delles uma dedicatoria dolorosa e impressionante. O autor que resumia toda a sua vida e toda a sua esperança nos versos daquelle poema, dizia apenas: "Neste livro, palpita o meu coração. Publicando-o, basta-me a certeza de que o lerás, tendo, um dia entre o velludo de teus dedos e sob o luar de teus olhos, o meu coração que te deseja e chama".

Entre os volumes de uma bibliotheca, quantas dedicatorias não serão, talvez as unicas reminiscencias de vida, que ainda palpita naquelles cadaveres que se enfileiram, uns apoiados nos outros?

A bibliotheca de Barthou possue volumes de alto valor, com dedicatorias as mais varias, commentarios os mais finos e escriptos os mais imprevistos. Entre elles, o "Han de Islandia" contem esta dedicatoria de Victor Hugo a Juliette Drouet, que, como se sabe, foi uma actriz franceza de terceira ordem, mas que, entretanto, era a primeira, na affeição do poeta das "Vozes interiores":

N'écoutez-pas, mon ange, en votre rêverie,
Paris aux mille voix qui là-bas chante [e crie;
Prends plutôt mon coeur qui parle à [ton coté,
E'coute-le chanter pendant que tu reposes.
Va, les soupirs d'un coeur disent bien [plus de choses,
Que les rumeurs d'une cité.

Apezar de Victor Hugo haver feito uma deploravel mistura de tratamento — ora vós ora tu — a dedicatoria é bellissima e mostra como uma actriz de terceira ordem póde fascinar um genio.

WAGNERIANA

GABRIEL BERNARD

Foi durante o seu laborioso exilio na Suissa que Wagner se enthusiasmou pela hydrotherapia e quasi arruinou a saude com o tratamento intenso que fez.

Coisa curiosa, foi para preservar a sua força para o trabalho que se entregou inconsideradamente ao tratamento pela agua fria. Vem a proposito dizer que desde muito as theorias hydrotherapicas o tinham seduzido e que pensava em applical-as por sua conta!...

Todas as vezes (escreve elle) que eu pensava em tornar a cuidar da composição do joven Siegfried, promettida a Wagner, ou era retomado por duvidas inquietadoras e mesmo de inapetencia por esse trabalho. Como ignorasse a causa desse descontentamento intimo, tive a idéa de procural-a no meu estado de saude e um dia me decidi a por seriamente em pratica as theorias hydrotherapicas que eu havia acolhido com tanto enthusiasmo. Informei-me sobre o lugar onde as encontraria o mais proximo estabelecimento no caso. Por meiados de setembro communiquei á minha mulher que eu ia me retirar para Albisbrunn, para voltar radicalmente curado. Minna ficou muito assustada com a resolução e pensou que fosse novo pretexto para eu a abandonar. Mas eu lhe roguei que aproveitasse a minha ausencia para se installar no apartamento que acabaramos de alugar no rez-do-chão de uma das casas Escher, em Zeltweg.

E eis Wagner partido para o estabelecimento de Albisbrunn onde certo doutor Brunner dispensava aos seus pensionistas um tratamento que [illegible] uma disciplina quasi rude.

Wagner descreve com rancor não isento de humor as suas recordações hydrotherapicas e balnearias"...

O tratamento era feito por um doutor Brunner. Minha mulher com elle antipathizara quando viera me ver e o appellidara de "[illegible] da agua". Elle tratava os seus pacientes com um methodo todo superficial. Pelas cinco horas da manhã [illegible] no qual se ficava algumas horas; depois, em plena transpiração, mergulho num banho frio que pouco a pouco descia até quatro gráos; por fim, para a reacção, passeio energico no [illegible], que não demorava em me ficar gelado; de resto abstinencia completa de fumo, de café e de chá; só agua [illegible] sociedade composta exclusivamente de incuraveis; tristes noites com um Whist salvador; ausencia de toda occupação intellectual e com isso um nervosismo e uma fraqueza crescentes. Tal foi a vida que [illegible]

Esta existencia cheia de privações, num [illegible] quarto que só continha moveis duros e a falta de conforto das pessoas suissas, despertou em mim, por contraste, o desejo de uma installação particularmente agradavel, e esse desejo se tornou em mim uma paixão que augmentou com os annos".

O tratamento hydrotherapico assim comprehendido [illegible] resultado para Wagner, que voltou do estabelecimento extenuado, enfraquecido e num estado de nervosismo bem mais accentuado do que antes.

Felizmente para si o sr. Wesendonck o poz em contacto com um medico distincto, o doutor Rahn-Escher, que estudou com sagacidade o temperamento de Wagner e lhe prescreveu um tratamento calmante, que produziu o melhor resultado no musico.

O alpinismo, que Wagner abraçou com tanto enthusiasmo quanto a hydrotherapia, foi infinitamente mais favoravel para a sua saude do que o terrivel tratamento do doutor Brunner.

Wagner realizou uma serie de ascenções aos Alpes sendo ora só, ora com o seu amigo Herwegh. Mas emquanto Herwegh era um "alpinista cheio de temor", segundo a propria expressão de Wagner, este era dado a temeridades.

Uma ascenção que emprehendeu sozinho com um guia, iniciada da garganta de Grinsel, quasi lhe custou a vida.

O guia era creado do hospedeiro da garganta. Esse homem não tardou a inspirar alguma desconfiança a Wagner. Havia porque: o compositor notou que esse estranho companheiro empregava todo o seu conhecimento da montanha para esgotar as forças do que fosse com elle. Wagner precisou de usar de vontade e de usar de autoridade para regressar no momento opportuno.

Algum tempo depois elle soube que o hospedeiro, accusado de incendio voluntario, se suicidara, e que seu creado, isto é, o guia, preso como cumplice do patrão, era suspeitado, tambem, de haver ajudado no accidente succedido a dois turistas conduzidos por elle e os quaes pereceram durante uma ascenção.

Wagner percorreu com Minna o Valois e parte da Savoia. Fez varias ascenções classicas ás proximidades de Chamonix: o Mar de Gelo, a Flégère, "donde o Mont Blanc lhe produziu effeito surprehendente".

O mestre devia ás suas proezas de alpinista uma exaltação de todo o seu ser eminentemente proveitosa para a sua saude.

Romance moderno

GIOVANNA PASCALE

— "Posso entrar, senhorita?...

Leonor espreguiçou-se sob o edredon macio e quente.

— "Entra"...

Era Isabel, a creada. Trazia uma caixa de flores. Leonor levantou-se a meio, interessada:

— "Que é"?

— "Vieram trazer isso"...

Leonor tomou o envelope. No cartão que não trazia nenhum nome estava escripto apenas:

— "Amo-a. Poderei ter esperança"?

Leonor franziu ligeiramente a testa. Como poderia identificar esse mysterioso admirador? Que romantico! Abriu a caixa. Eram orchidéas brancas, sua flor predilecta... Enrolou-se no roupão de velludo e foi arrumar as preciosas flores pelas jarras. Depois, despediu Isabel, pedindo-lhe que só a acordasse ás dez. Quinze minutos tinham se passado quando o telephone, á sua cabeceira chamou. Era uma voz desconhecida.

"Recebeu minhas orchidéas? Amo-a", desligaram devagar.

— "Oh! que idéa interromper o meu somno para isso".

Não conseguiu dormir mais e o telephone tambem não chamou outra vez.

No dia seguinte, vieram novamente trazer as orchidéas brancas e no cartão que Leonor buscou avidamente nem uma palavra. Mais tarde o telephone tiniu. Leonor attendeu. Era a mesma voz.

"Se não o descobri? Não! Nem me esforço por conseguir! Não sou curiosa! Se não se apresenta pessoalmente é porque não tem coragem!" — e desligou. Mas essa voz o desconhecido insistiu:

— "Allô Allô"!

— "Prompto"!

— "Consente que me apresente pessoalmente? Ainda não o fiz por falta de "introductor diplomatico"...

— "Pois pode vir... espere-a...

Mas já tinham desligado e uma hora ainda não se tinha passado quando Isabel bateu á porta.

— "Entra"...

— "Está lá embaixo, na sala um senhor que não lhe quer falar"...

— [illegible]

— "Oh! moço e que elegante"!

— "Já lhe disse que não [illegible] pessoas que vêm me visitar"...

Meia hora depois, Leonor entrava na sala. Parou indecisa á porta. O visitante completamente desconhecido era realmente muito elegante e até — porque não? — bonito...

— "Tenho o prazer de falar?...

— "Não descobriu ainda"?

— "Que é o remettente das orchidéas? Sim. Mas o seu nome? Não. Como poderia?

Elle sorriu e sentou-se com naturalidade, embora Leonor não o tivesse convidado.

— "Pelo que vejo o assumpto é demorado... o senhor vae permittir... — tocou a campainha, e ao copeiro que attendeu: — traga o meu café aqui, o senhor naturalmente já tomou o seu...

— "Já, obrigado".

Ficaram algum tempo em silencio. O copeiro trouxe o café servido na mesinha portatil. Leonor serviu-se, e emquanto saboreava [illegible]

— "Agora que estou reconfortada, queira explicar sua mysteriosa attitude"...

— "A senhorita insinuou [illegible]

[illegible]

— "O meu amor?"... O senhor não se julga com certeza ambicioso, nem convencido, nem... imprudente"!?

— "Pelo contrario! Sou o maior ambicioso dos mortaes!

Leonor não poude deixar de rir.

— "Tem esperanças de conseguir vencer"?

— "Toda! Esperança não, certeza! Não faça esse ar incredulo"!...

— "Pois se tem certeza... conquiste-o! Peço-lhe licença agora"...

Fez um cumprimento de cabeça e saiu da sala.

*

Tres mezes se passaram. Na garage do palacete de Leonor, amontoavam-se noventa caixas, enviadas cada dia desses tres mezes, com as orchidéas... E' allucinante! Pela manhã, mal abre os olhos, Leonor procura com interesse a caixa que Isabel colloca sem a acordar sobre a mesa.

Já foi á casa de flores investigar o nome de quem dá essa encommenda. Solicito o dono da casa lhe disse:

— "Não deixou nome, Madame... E' um moço alto, moreno"...

— "Obrigada! — e lá se foi despeitada com o fracasso da sua tentativa.

Na manhã seguinte não recebeu as orchidéas. Sentiu tanto a sua falta que se enervou daquelle interesse. Estaria elle doente? Nem ao menos lhe sabia o nome! Durante todo aquelle dia vigiou o telephone, attendendo quasi todas as ligações. Nem uma vez, era a sua voz... Quanto mais esperava, mais nitida se tornava na sua memoria, a figura alta, elegante do mysterioso apaixonado! Era bonito, sim e que modo atrahente e desembaraçado! Além de tudo original! Mais dois dias se passaram sem que elle desse signaes de vida! Leonor agitada, nervosa, chegou a assustar seus paes!

— "Tens alguma coisa"?

— "Não... papae... estou bem"...

Ao quarto dia o telephone chamou ás sete horas da manhã.

— "Allô"!

— "Deve ser engano, perdão"...

— "Allô! Allô! Não desligue!"

Já fora cortada a ligação mas podia jurar" era a sua voz, aquella voz tão sua, tão inconfundivel!

— "Talvez se divertisse á minha custa... mas apenas por troça gastar tanto dinheiro! Sei que as orchidéas brancas são as mais caras! Esperemos! Como se chamará esse excentrico? Vejamos: Octavio? Não! é feio. Eduardo? Muito pouco harmonioso! Antonio? Muito vulgar! Deve ter um nome tão original como elle proprio! Mas que me importa afinal? Seus nervos tensos estavam a ponto de rebentar!

A' tarde na sua *Chrysler* que ficara esquecida saiu e na carreira desenfreada procurou esquecer sua obcessão! Avenida Atlantica, Pasteur, Botafogo, Beira-mar... Cinelandia! E si fosse ao cinema? Sim, iria ao cinema... Procurar vaga para o carro. O Odeon estava cheio. Só achou logar do lado. Viu mal. Tudo parecia correr para exasperal-a. Saiu antes de terminada a sessão. Ao chegar ao carro, um cartão preso ao para-brisa chamou sua attenção.

— "Multa? Porque? — tomou-o. Dizia somente:

— "Ainda não a esqueci"...

Seu coração batia descompassado. Chamou o "olheiro" dos carros.

— "Quem esteve aqui"?

— "Um moço, alto, moreno"...

"Obrigada!... um moço alto, moreno"...

E voltou para casa mais exasperada que nunca...

No dia seguinte recebeu as orchidéas e o telephone tambem chamou:

— "Já se considera vencida"?

— "De forma alguma"!

— "Então porque procura com tanto afinco me identificar?

— "Porque essa brincadeira se prolonga demais... O senhor se diverte commigo! Não posso supportar mais isso!"...

— "Quer dizer que não devo importunar mais"...

— "Oh! não! Não é isso"!

— "Então deixei de ser imprudente"?

— "Porque me persegue na sombra? Tenho até desejos assassinos"!...

Elle riu, ella ficou enervada.

— "Além de tudo, não zombe"!

— "Não... mas sinto ter que me despedir... Embarco dia trinta pelo "Conte Verde"... Queria lhe dizer adeus"...

— "Porque parte"?

— "Para esquecer"...

— "Não graceja? O senhor está mesmo apaixonado"?

— "Apaixonadissimo"...

— "Porque não diz o seu nome?

Allô! Allô! tinham cortado a communicação.

Leonor ficou desesperada. Faltavam apenas 25 dias para elle partir. Até quando? Que sabia? Dissera que ia esquecer... Que fazer? Lembrou-se da Tia Laura. Chamou-a ao telephone:

— "Tia Laura! Você ainda tem vontade de ir á Europa? Pois iremos... você e eu, dia trinta, pelo "Conte Verde". Até logo, vou ahi combinar.

Foi facil convencer os paes remover as difficuldades que a Tia Laura, assustada de tanta precipitação queria arranjar...

— "Mas porque essa pressa, menina? Parece que foge"!

— "Não, titia! Pelo contrario!" E descendo a escada, gritou risonha:

— "Não fujo! Persigo o perigo! ..A baratinha arrancou e Leonor fazendo mil projectos chegou á sua casa, alvoroçada, feliz!

O transatlantico vae se afastando lento, majestoso. No caes, os lenços se agitam... Que dia fatigante, foi esse para Leonor! Olha com ternura seus paes que lhe acenam, sorrindo entre lagrimas.

Leonor procurou em vão o "seu" viajante. Onde estará? Mal distinguiam os vultos familiares que ficam e Tia Laura quer se recolher ao seu camarote. Ella acompanhou-a solicita e voltou ás investigações. Lá estava elle, debruçado á amurada... Ella chegou de manso:

— "Capitulei"!

Elle se voltou de chofre, surpreso:

— "A senhora?!... Aqui?!...

— "Não está contente? Venceu"! Olharam-se sorrindo. Elle tomou-lhe as mãos geladas.

— "Eu sabia... querida"...

— "Diga-me o seu nome! Porque se occultou tanto"?

— "Sabia que era exigente, inaccessivel, refractaria ao amor! vi-a no theatro... perguntei a uns amigos.

— "Desista, meu caro, espera o Rei da China para casar"... — Tentei, como não sou o Rei da China, ia entregar os pontos"...

— "Querido"!

A tia Laura appareceu nesse momento procurando Leonor. Parou petrificada vendo-os, mãos unidas, enlevados...

— "Leonor"!

— "Oh! Titia! quero apresentar meu noivo... ho! querido, como é afinal o seu nome?...

1935

OUVINDO E RINDO

ECONOMIA

A mamãe — Minha filhinha, onde é que você botou seu relogio?

Lolota — Você não disse hontem que precisava *mandar elle* ao relojoeiro para limpar... Pois eu então para você não ter que gastar dinheiro botei elle de molho no tanque dos peixinhos... Assim fica bem limpo!...

NA CONFEITARIA

Didi e a mamãe entram numa confeitaria.

A mamãe — Bom dia! (a Didi) O que é que se diz, Didi?

Didi — Quero uma bala...

* * *

Ninita tem dois annos e bate como uma desesperada no piano.

A irmazinha mais velha chega:

— Deixa esse piano, Ninita; você não sabe tocar!

Ninita — Tocar eu sei!... Só que é outra musica que você não toca!...

* * *

Um turista entra numa cidadesinha e pergunta ao primeiro garoto que encontra:

— Vem cá, pequeno!

Nascerem homens importantes aqui?

O garoto — Não senhor! aqui só nascem bébés!...

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

— V —

A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR — SUBLEVAÇÃO NO NORTE

por PRADO MAIA

Os historiadores que se têm occupado detidamente com a personalidade desconcertante do nosso primeiro imperador — de Alberto Rangel a Pedro Calmon — pintam-no em geral como homem de espirito versatil, por vezes energico, sem duvida, mas incapaz de esforço duradouro, por isso mesmo inconstante nos gestos, inconstante nas affeições, inconstante nos designios politicos.

E Pedro I era, em verdade, assim. Todos conhecemos as berrantes côres nacionalistas com que se enfeitou elle a partir do "Fico" até pouco antes da dissolução da Constituinte. Então, ninguem mais amigo do Brasil, ninguem mais ferrenhamente cioso dos brios nacionaes— Depois, no entanto, surge a divergencia com os Andradas, os animos se acirram entre brasileiros e lusitanos, e a attitude do monarcha se vae, aos poucos, modificando. Ao dealbar de 1824, o estouvado Bragança está francamente nos braços de seus patricios. A entourage que o cerca é portugueza. A politica que elle orienta attende mais aos interesses do lado de lá do Atlantico que aos nossos proprios. A visão do throno portuguez desorienta-lhe os passos...

Dahi, logicamente, o descontentamento reinante em quasi todas as provincias do imperio. Dahi o facho incendiario que accêso em Pernambuco por Manuel de Carvalho Paes de Andrade, em pouco se propagara a Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, transformando-se na ephemera mas gloriosa "Confederação do Equador".

A 12 de novembro de 1823 foi dissolvido a Constituinte. A 13 de dezembro os deputados pernambucanos que della faziam parte chegaram a Recife e publicaram uma exposição dos acontecimentos. Francisco Paes Barreto, presidente da junta governativa provisoria, sentindo-se divorciado da opinião publica, renunciou suas funcções. Foi eleito para substitui-lo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, republicano convicto, que teve sua escolha ratificada a 8 de janeiro pela assembléa eleitoral, de Olinda.

Esta mesma assembléa resolveu ao mesmo tempo não escolher outros deputados para a nova Constituinte, "porque, tendo já eleito os que deviam fazer firmar o pacto, social, era contrario á dignidade e decôro da provincia nomear outros".(2)

D. Pedro nomeia presidente da provincia a Francisco Paes Barreto, mas o povo recusa-se a dar-lhe posse no cargo.

Pernambuco se colloca, portanto fóra da lei, levado sobretudo pelo acto de D. Pedro que, dissolvendo a Constituinte, egualmente se collocara fóra da lei.

No porto de Recife, por occasião desses acontecimentos, estavam os brigues de guerra *Bahia* e *Independencia ou Morte* e as escunas *Maria Zeferina* e *Camardo*. Estas ultimas foram enviadas ás provincias do norte com emissarios de Paes de Andrade para propaganda da revolução. O brigue *Independencia ou Morte* foi incorporado ás hostes revolucionarias, passando a chamar-se *Constituição ou Morte*.

Só o brigue *Bahia* continuou obedecendo ao governo imperial. Seu commandante, o capitão-tenente Bartholomeu Hayeden, deu sciencia ás autoridades no Rio do que se passava em Pernambuco e para alli foi immediatamente enviada uma força naval composta das fragatas *Nictheroy* e *Ypiranga*, mais a charrua *Gentil Americana*, sob o commando do capitão de mar e guera João Taylor. As ordens que este chefe levava eram no sentido de repor no governo o presidente nomeado, Francisco Paes Barreto. Chegando a Recife a 31 de março de 1824, Taylor entrou em endendimento com o commandante das armas, coronel José de Barros Falcão de Lacerda, tentando uma formula para resolver tudo amigavelmente. Não tendo tido bom resultado essas *démarches*, reuniu-se a 7 de abril um grande conselho, composto do commandante das armas e dos delegados das camaras municipaes, sendo Taylor nelle representado pelo capitão de fragata Luis Barroso Pereira. Esse conselho, cujos debates correram acaloradissimos, resolveu não dar posse ao presidente nomeado, e, ainda, "que se conservasse a todo transe o presidente Manuel de Carvalho e a dignidade e soberania dos povos. Arraze-se Pernambuco, arda embora a guerra civil"!

Em vista disso, no dia seguinte, 8 de abril, foi declarado em bloqueio o porto de Recife.

Do Rio, para reforço da divisão bloqueadora, chegaram mais os brigues *Cacique* e *Guarany* e a escuna *Leopoldina*.

D. Pedro ainda tentou uma solução conciliatoria nomeando presidente da provincia a José Carlos Mayrink da Silva Ferrão. Esta medida, porém, resultou inocua. Os pernambucanos estavam irreductiveis.

Foi por essa occasião que chegou ao Brasil a noticia de que Portugal preparava uma grande expedição naval contra nós. Os navios todos, por isso, receberam ordem de recolher-se ao Rio, para a organização da defesa. E deste modo foi suspenso o bloqueio do porto de Recife.

A 2 de julho Paes de Andrade proclama a união das provincias do norte, de Alagôas ao Piauhy, sob o regime republicano federativo, constituindo a "Confederação do Equador". Além do brigue *Constituição ou Morte* a que já nos referimos, os republicanos fizeram ainda armar a escuna *Maria da Gloria*, constituindo assim uma pequena força naval.

Serenados os animos com a certeza de que era apenas boato a vinda de uma esquadra lusa ao Brasil, o governo tratou de organizar um plano de ataque para submetter os pernambucanos. Assim, a 2 de agosto partiu para Recife sob o commando de Lord Cochrane uma divisão naval composta da não *Pedro I*, corveta *Carioca*, brigue *Maranhão*, charruas *Harmonia* e *Caridade*, bem como alguns transportes conduzindo uma divisão do Exercito ás ordens do general Francisco de Lima e Silva.

A 13 chegavam os transportes a Jaraguá, desembarcando as tropas que seguiram por terra para Pernambuco. A 18 a divisão fundeava no porto de Recife.

Cochrane iniciou entendimentos para conseguir a submissão dos revolucionarios sem maior derramamento de sangue, mas, nada conseguindo, enviou um *ultimatum* a Paes de Andrade, ameaçando bombardear a cidade.

O chefe revolucionario respondeu a Cochrane com uma tentativa de suborno:

"Milord. — A franqueza é o caracter distinctivo dos homens livres; mas V. Ex. não a encontrou em suas relações com o governo Imperial. O não ter sido recompensado pela primeira expedição offerece justificavel inferencia de que nada receberá pela segunda. Tomo portanto a liberdade de assegurar a V. Ex. a somma de 400 contos de réis como indemnisação de suas perdas. O serviço de V. Ex. requerido será o de acceitar a causa da *Confederação do Equador*, qual é o adoptado pela maioria das provincias septentrionaes, cujo limite será o rio S. Francisco do Norte".

Cochrane replicou altivamente: "Exmo. Sr. — Se eu tiver occasião de que V. Ex. me conheça, poderei dar-lhe provas convincentes de como a opinião que de mim formou nasce de ter sido eu falsamente representado por homens que estão no poder, cujos objectos eu era por meus principios incapaz de servir. Tenho a honra de ser, — De V. Ex. muito humilde criado — *Cochrane e Maranhão*".

Terminado o prazo estipulado em sua intimação, o Almirante ordenou que a escuna *Leopoldina* abrisse fogo contra a cidade. Aos primeiros tiros, porém, o novio abriu agua e teve por isso de abandonar o posto. Chegaram mais do Rio a fragata *Paraguassú* e a corveta *Maceió*. O brigue *Guarany* fôra enviado á Parahyba, para bloquear o porto de Cabedello.

Os dois navios da revolução, a que atrás já nos referimos, foram aprisionados em Porto de Pedras, a 25 de julho, pela corveta *Maria da Gloria*.

A 5 de setembro, — não se sabe bem se por espirito de humanidade para com os pernambucanos ou se por divergencias com o general Lima e Silva, o que é mais provavel — Cochrane retirou-se com a *Pedro I*, para a Bahia.

Tendo partido do Rio a 25 de agosto, a 10 de setembro chegou a Recife uma divisão de reforço composta das fragatas *Ypiranga* e *Nictheroy*, brigue *Cacique* e charrua *Animo Grande*. Commandava-a o chefe de divisão David Jewet, que na ausencia do 1º Almirante, assumiu o commando em chefe da força naval. Os dois ultimos navios — brigue *Cacique* e charrua *Animo Grande*, foram destacados para Alagôas .. .. ..

No dia 12 de setembro o chefe Jewet recebeu a primeira communicação do general Lima e Silva, cujas forças aitiavam, por terra, Recife e Olinda, e que lhe pedia hostilizassem os seus navios a cidade, pelo lado do mar. Assim foi feito. As fragatas *Ypiranga* e *Nictheroy* approximaram-se de terra e abriram nutrido fogo contra os fortes e navios artilhados.

O presidente revolucionario Paes de Andrade, refugiado a bordo da corveta ingleza *Tweed*, envia propostas de capitulação que são rejeitadas.

A' meia noite do dia 16, trezentos marinheiros sob o commando do capitão de mar e guerra James Norton, effectuam um desembarque perto da Alfandega. Avançam celeres. Occupam as fortalezas do Brum e do Buraco cujas guarnições as desamparavam á sua approximação. Assenhoream-se das pontes. E, com o auxilio das forças de terra, ás 8 horas da manhã do dia 17 de setembro, estavam senhores da cidade.

Terminara a rebellião. O que se seguiu, depois, com a creação das celebres commissões militares, foi uma pagina escura de tripudios e vindictas contra os vencidos, na qual, felizmente, a marinha não tomou parte.

Cochrane, deixando Pernambuco, esteve na Bahia e seguiu, depois, para o Ceará. Ahi, já encontrando restabelecido o governo legal, limitou-se a fazer varias proclamações concitando os cearenses á obediencia ao Imperador e prestigiando o governo instituido a 31 de outubro em substituição ao revolucionario de Tristão Araripe.

A 3 de novembro partiu o Almirante para o Maranhão, com os navios ás suas ordens, deixando no Ceará por mais dias a fragata *Ypiranga*. No Maranhão, ha muito reinava a anarchia. As facções se degladiavam. Os presidentes eram substituidos a cada momento, seu prestigio, sem força moral. Chegando a S. Luiz a 9 de novembro, a 12 publicou Cochrane um edital em que se constituia o Commandante em Chefe Militar da provincia, até que fosse restabelecida a bôa ordem.

Era presidente do Maranhão Manoel Ignacio Bruce, contra o qual chegavam ao Almirante accusações de toda ordem, bem como representações, até de senhoras, pedindo o seu afastamento do governo.

O Almirante, a principio, recusou attender a esses pedidos. As coisas, porém, chegaram a tal ponto que a 25 de dezembro elle obrigou Bruce a deixar o governo, fazendo-o seguir para o Rio de Janeiro. Em officio de 31 do mesmo mez o Almirante assim justificou o seu acto perante o Ministro da Marinha:

"Exmo. Sr. — Tenho a participar a V. Ex. que o crer-me estar a esquadra a ponto de sair daqui, e deixar perdida e desordenada gente militar deste sitio sujeita á fraca repressão de S. Ex. O Presidente, exercitou no animo publico tal grão de temor, que chegava quasi a phrenesi — e me convenceu de que não tinha alternativa, senão ou abandonar os principaes habitantes, e, verdadeiramente, toda a população branca á furia das tropas mercenarias e dos negros, ou então permanecer com a esquadra, até ser nomeado por S. M. I. outro presidente.

"Esta ultima medida, comtudo, pareceu-me depois de madura consideração inteiramente incompativel com os interesses de S. M. I., não sómente em razão das violencias animosidades existentes entre o presidente e o povo — as quaes, não obstante a maior vigilancia da minha parte, diariamente perturbavam a tranquillidade publica — mas, porque, a presença em terra de toda a marinhagem dos navios de guerra é necessaria para contrabalançar a influencia e o poder que o presidente havia ganho sobre a soldadesca e bandos irregulares, pela impunidade com que os ha deixado proceder, pelas recompensas dadas a soldados rasos ou de mais baixas ordens da sociedade.

O continuar a marinhagem ausente dos navios é evidente que poria em perigo a segurança destes; além de agora se estar approximando a estação em que as molestias proprias do clima vêm a prevalecer e não deixariam de consideravelmente diminuir a pequena força ao meu dispôr.

"A necessidade de adoptar alguma resolução decisiva, tornava-se dia a dia mais urgente.

"Representações contra a conducta do presidente continuam a chegar de toda a parte. O Consul de S. M. Britannica, de mais a mais, tendo ouvido que ia partir a esquadra, escreveu-me a carta, cuja copia incluo a Vossa Ex. Sei muito bem que é difficultoso, nas circumstancias em que me acho, seguir a marcha que, julgada de longe e meramente sobre provas que se póde enviar por escripto, não deixa logar a dizer alguma gente que se podia haver adoptado com mais vantagem outra conducta; e estou perfeitamente certo que, se eu tivesse deixado esta provincia e se seguisse a anarchia, me acharia egualmente exposto ás cavillações dos que estão sempre dispostos a reprovar as medidas adoptadas, quaesquer que sejam.

"Não tendo, pois, senão a escolher entre os dois males em relação a mim mesmo, hei proseguido sem me importar de minha responsabilidade pessoal — a marcha que depois de plena consideração me parece a melhor adoptada para assegurar a tranquillidade desta provincia, e tendo reservado para a minha propria segurança taes documentos originaes, que satisfaçam o animo de S. M. I. pelo que toca á minha conducta em suspender as funcções do presidente do Maranhão.

"Algumas das muitas razões que me hão induzido a tomar sobre mim responsabilidade mais grave do que houvera trazido comsigo a adopitação de qualquer das medidas que mencionei acima, se acharão no papel impresso que remotto incluso. Nesse papel, comtudo, não considerei conveniente apresentar todos os factos que chegaram ao meu conhecimento, taes como estar-se mettendo, por intervenção de varios agentes, em alliciar tropas, a artilharia e a policia, e sobretudo os debandados Pedestres, e o mandar emissarios a distantes districtos da provincia excitar e para levantar-se de novo com as armas para sustentar — ainda que nenhuma prerogativa legal que presidente possuisse, ou devesse possuir havia sido de maneira alguma infringido por mim ou por pessoa qualquer debaixo de minha autoridade. O facto é que este senhor, creado nos tempos dos capitães generaes despoticos, acostumado a seus procedimentos arbitrarios, á má administração da lei colonial e á falta de todo processo regular, não póde soffrer limitação alguma ao seu poder, e ha demonstrado seu desejo, so não de estabelecer autoridade independente, pelo menos de obrar segundo seu gesto e vontade. Muito desejo attribuir as suas faltas antes ás circumstancias sob cuja influencia fora infelizmente educado, e a sua avançada edade, de que a más intenções premeditadas. Tenho a satisfação de accrescentar que, pela marcha adoptada por mim, se terminou uma desoladora guerra civil — forrou-se mais despesa no Thesouro — e salvaram-se da destruição as pessoas e fazendas do povo, pondo-as debaixo da protecção da lei. — *Cochrane e Maranhão*".

Nomeado por Cochrane assumiu o governo da provincia Manoel Telles da Silva Lobo, de quem obteve o almirante o pagamento das presas a que tinha direito, garantido por ordem escripta do imperador, e deu disso sciencia ao Ministro da Marinha.

Chegando ao Maranhão o novo presidente nomeado, Pedro José da Costa Barros, Cochrane não lhe deu posse no governo *por ser do partido portuguez*, e como este resistisse, apoiado pelos lusitanos, fel-o partir para o Pará pelo brigue *Cacique*.

A 18 de maio, tendo recebido a ultima prestação da quantia que lhe era devida, Cochrane investiu Jewet no commando da não *Pedro I*, mandando-o seguir para a Bahia. Passou-se para a fragata *Ypiranga* e fez-se ao mar rumo da Inglaterra, onde abandonou o serviço do Brasil.

(1) Rio Branco — *Ephemerides Brasileiras*.

A banheira de ouro

A Sociedade de Medicina da Turquia, querendo demonstrar a sua gratidão a Mustafá Kemel, presidente da Republica, pelos serviços por elle prestados á hygiene da população, deliberou fazer-lhe um regio presente, digno de figurar nas paginas das "Mil e uma noites".

Qual haveria, pois, de ser essa dadiva? As propostas foram varias, acabando victoriosa a idéa de se mandar fazer uma banheira de ouro macisso, para offerecer ao presidente.

A idéa foi, não ha duvida, original e significativa. O presidente da Republica, porém, deve tel-a achado extravagante...

A idiosyncrasia pelo banho é um traço caracteristico de muitos povos da Europa e da Asia.

Mustafá Kemel tem viajado pelas grandes capitaes européas, tem conhecido de perto o valor da agua cristallina, fria, tepida ou morna, sobre a epiderme dos europeus que se lavam. Tem visto o prestigio das cidades limpas e das habitações que se arejam e se hygienizam, graças ao sól e á agua. Por que não haveria de fazer plantar e florescer na Turquia, a arvore bemdita da hygiene?

O presidente turco metteu, então, mãos á obra. Fez uma grande propaganda em favor da agua e do banho. Facilitou as installações, barateou o custo da agua, ordenou a lavagem das ruas e aconselhou as habitações turcas. E o resultado dessa propaganda parece ter sido tão evidente, que a Sociedade de Medicina do antigo imperio ottomano, tomou a deliberação de premiar, com uma banheira de ouro, ao homem benemerito, que fizera tal obra.

Nunca, ninguem se lembrou de saber das impressões do presidente, a proposito do presente que lhe foi offerecido. Sabe-se, apenas, que, muito grato pela sumptuosidade da banheira maravilhosa, elle, immediatamente, mandou fundil-a e retalhal-a em barras de ouro macisso, que vendeu a bom preço, determinando que o producto que fosse sendo apurado dessa venda revertesse em favor do Ministerio da Hygiene.

Um commentario irreverente accrescenta que, com esse gesto, Mustafá Kemel provou, mais uma vez, que, depois da morte de Marat, convem ter prevenção contra as banheiras. Mesmo contra as banheiras de ouro.

O imprevisto

EPAMINONDAS MARTINS

Adelia Moura chegou ao portão e espiou a rua. Oito e meia! Um resto de luz escassa do lampeão distante chegava até ali illuminando as grades do jardinzinho.

Havia rumores dispersos pela rua, gritos aqui e acolá, a voz de um *speaker* banal, jornaleiros...

— Olha a uva!

—Sorvete!

— "Um assassinato na Avenida".

— O melhor sabonete!

— A victoria do *scratch* brasileiro.

De um grupo de operarios que vinha da cidade cansados, physionomia triste destacou-se um rapaz alto, cerca de vinte e oito annos, dirigiu-se ao portão.

— Rabello!

— Está ahi Adelia? — perguntou em voz baixa quasi num resmungo.

— Demoraste hoje. Não costumas passar das sete.

— Tive que esperar manipular a receita da Nenen. Como vae o Joãozinho?

— Febre desde as cinco.

— Ainda não lhe pude comprar o preparado allemão que o medico receitou.

Caminharam os dois em silencio um ao lado do outro; atravessaram o jardim e continuaram andando entre o muro coberto de trepadeiras e a parede daquelle elegante *bungalow*.

Uma victrola funccionava lá dentro enchendo de musica aquelle lar feliz. Vozes alegres, risadas... Não! Aquelle *bungalow* ridente e transbordante de ventura não podia ser o lar daquelle casal tristonho. E realmente não era. Adelia e Rabello moravam lá nos fundos, numa casa coberta de zinco junto a um portão do quintal. No seu lar miseravel o que devia existir era muito suspiro, soluço, lagrimas, miseria emfim. Eram um casal de operarios honestos a que a sociedade concedia apenas o direito de vegetar como cogumelos, á sombra, nos cantos escusos.

No *bungalow* elegante residia um cavalheiro de mais importancia que não se contentava com o direito á vida: — um bicheiro emerito e conhecedor profundo de todas as patranhas e velhacarias humanas; principalmente na arte de lidar com a policia.

Adelia e Rabello passaram ao lado da cozinha, abriram um segundo portão. Ali estava emfim o vulto de uma cazinha. A mulher empurrou a porta de vagar, como se temesse despertar alguem. Apertou um botão. Estavam ao mesmo tempo na sala, na cozinha, porque havia ali duas camas, malas, um fogão de tijolos, uma mezinha, photographias ás paredes, livros, jornaes...

O homem enclinou-se sobre a cama em que estavam deitadas duas crianças; poz a mão á cabeça de uma dellas. Havia um mixto de adoração e acabrunhamento no seu rosto melancolico.

E emquanto elle observava o filho, ella o contemplava. Tão novo ainda o seu marido!... O typo do homem de que uma mulher deve orgulhar-se: alto, forte intelligente, uma inflexivel dedicação ao lar e ao trabalho. Um profissional esforçado e estudioso que não se contentava com a rotina. Nunca faltava ao trabalho e na officina era considerado como um dos mais aptos pelos companheiros. E porque não melhorava de vida o marido de Adelia? Porque, com aquelle admiravel conjunto de qualidades, a sociedade lhe reservava apenas um lar onde escasseava o pão, aquella cazinha exigua e fumacenta, aquella luta perenne contra a adversidade?

O homem dirigiu-se para uma cadeira, sentou-se, abriu um jornal.

Não, não, pensava Adelia, o seu Rabello não merecia aquelle destino de rafeiro. Ha qualquer coisa de diabolico na estructura desse mundo com o qual as almas simples não podem atinar. Estará certo isso de um homem util ao organismo social vegetar como um cogumelo, emquanto os elementos inuteis, perniciosos e parasitarios vivem á tripa forra, ditando leis na politica, infestando os parlamentos, dirigindo o commercio, as finanças e tudo emfim? E ao espirito rudimentar de Adelia parecia que todo o mundo era governado por bicheiros como aquelle. Todo sujeito que possue automoveis, *bungalow*, palacios, no fundo é um bicheiro esperto. Pelo trabalho e pela intelligencia applicada num sentido honesto é que pessoa alguma poderia chegar a tal. Senão ninguem estaria melhor do que o seu marido.

— O senhorio veiu cobrar o aluguel outra vez. Disse que não póde passar dos tres mezes de atraso. Mostrei os filhos doentes, quasi chorei... Mas elle disse que não tem culpa da infelicidade alheia... A casa desoccupada ou o dinheiro!... Oh... mas que tem você. Está pallido. Ah... eu não devia ter dito isto agora. Que tonta sou Oh... Está com fome... estou arrumando a mesa... Meu Deus!

O homem amarfanhou o jornal num impeto de raiva, esmurrou a mesa, ergueu-se febril.

— Não fale em Deus, mulher! Não vê que elle é nosso inimigo? Ha seis annos que estamos casados, quanto mais appellas para elle mais nos peora a vida. Não vê que elle só existe para os bicheiros, os velhacos, os tratantes?

Durante cerca de um minuto se ouviu apenas o ti-taque monotono do despertador. Um silencio lugubre e pesado... A casa parecia tornar-se mais exigua, mais miseravel, a vida mais desesperadora.

A mulher encarava-o assombrada.

O homem poz-se a andar de mãos nos bolsos de um lado para outro, physionomia immovel, impenetravel. Parecia um automato, a andar, a girar, sem se deter, fixando coisa alguma. Um connubio de inexprimivel desespero e de revolta jugulada vibrava em todas as suas cellulas e parecia contaminar o ambiente.

Mas pouco a pouco aquelle rosto empedrado foi-se tornando menos duro; suavizaram-se-lhe as linhas, desmancharam-se os vincos da testa. Uma expressão de resignada cordialidade estampou-se-lhe na physionomia. Estava arrependido. Não devia ter-se exasperado a ponto de offender os sentimentos religiosos da companheira. Por que falara naquelle tom aspero?

Falou.

A sua voz amenizada já não lembrava o bruto de a pouco. Se não fosse ridiculo, ter-se-ia ajoelhado aos pés della para supplicar-lhe perdão, para que não lhe ficasse no espirito o menor resquicio de magua.

— Sim, filha; — falou simplesmente, — eu devo estar com o espirito transtornado. Lembra-se dos nossos sonhos de noivado? Almejavamos a felicidade e ela a que chegamos... Mas será que nós não merecemos algo melhor? Ah! Você merece. O meu maior desespero é não poder tiral-a dessa vida. Sinto-me culpado do seu soffrimento... E quanto mais luto, mas me sinto enleiado, aniquillado, impotente. Mas não é só pela sua infelicidade que eu sou responsavel. Ha mais aquelles dois — concluiu apontando os filhos.

A mulher ouvia-o como se elle estivesse falando uma linguagem estranha.

— Se commetti algum peccado, se ha um Deus que castigue peccados, se mereço punição, que têm com isso os meus filhinhos innocentes? Acredita você que elles devam morrer de fome ou por falta de remedios para pagar peccados meus?

— Mas não se ponha a dizer certas coisas... Não ha razões para tanto desespero.

— Você não sabe ainda a verdadeira situação nossa, — continuou elle — parece-lhe má, mas ainda é peor. Imagine por exemplo, que eu esteja desempregado, e só com 30$000 correspondentes aos tres dias que trabalhei esta semana.

A sua voz ia alternando-se de novo. O olhar perscrutador da mulher denunciava que ella não o estava comprehendendo bem, ou relutava em admittir a realidade.

— Veja... 30$000! Tres mezes de casa atrazados... Um senhorio insensivel. Filhos doentes. Aquelle preparado allemão que o medico receitou custa cincoenta mil réis e eu não os tive. Eis o sinistro balanço de cerca de dez annos de luta, de trabalho honesto, de esforço desesperado. Se morrer o coitadinho, será falta de recursos.

— Mas que disse do emprego?

— Fui despedido, — foi a resposta secca.

— Em 1930 eu ganhava 14$000 na officina. A pretexto de economias por causa da revolução, o patrão diminuiu o meu ordenado para dez. Hoje reclamei o salario antigo. Foi o bastante. Despediu-me. 'O sr. é um homem livre como eu. Se a casa não lhe serve... Arranje outro patrão. Empregados é que não faltam". Nunca me humilhei tanto. "Mas, senhor, tenho mulher, dois filhos doentes. O sr. não comprehende"...

"Não se casasse. Familia para preoccupar-me já basta a que tenho". 30$000!... Veja! não é de allucinar? Será que tenho agora de sair mendigando auxilios de um e de outro a confessar o meu terrivel fracasso. Quantos mezes ficarei desempregado agora?

Tirou do bolso um lenço. Enxugou duas lagrimas. A mulher, que nunca o vira naquelle estado de espirito, estava atemorizada, apalermada.

— Por que não me ensinaram logo, desde a infancia, em casa e na escola que a honestidade é uma prova de inepcia, que a virtude, o esforço, o trabalho preoccupções de idiotas? Por que não me disseram desde cêdo que para vencer na vida é mister ser velhaco, hypocrita, cabotino, farçante. Eu teria entrado na vida com outra concepção do mundo; com outra attitude em face da sociedade. Pelo menos hoje poderia comprar o preparado allemão para o meu filho. Por que essa infame preoccupação de illudir as creanças, fazer-lhes crer numa humanidade que nunca existiu e dar-lhes armas que só servem para embaraçar-lhes os passos? Caracter... honestidade... merito... Tudo conto do vigario! Um conto do vigario que nos impingem em creança! Que inveja tenho hoje dos que tiveram a suprema coragem de arrebentar os grilhões dessa moral pôdre e transformar-se em batedores de carteira, em bandidos, em ladrões de banco.

— Rabello!... Está delirando?

— Não. Não estou, filha. Estou bem lucido. Um novo sentido desperta em mim. Já começo a ver as coisas mais claramente...

Aproximou-se da cama dos filhos. Ao encarar Joãozinho teve um sobresalto, mas dominou-se com um tremendo esforço. Um suor frio correu-lhe pela testa. Segurou a mãozinha hirta, contemplou aquelles olhos arregalados, vidrados, puxou mansamente o lençol de retalhos, e cobriu-o, a escondel-o da mulher atarefada. Ficou parado e immovel como um estatua um instante, depois, sobrepujou-se, dirigiu-se á mulher no tom mais tranquillo possivel.

— Adelia, lembre-se de que nunca lhe pedi, suppliquei ou impuz coisa alguma que implicasse a idéa de subordinação. Mas vou fazer agora um pedido de obediencia.

— Você está mysterioso...

— Promette? — falou quasi em tom de supplica.

A mulher parou um instante intrigada.

— Ora esta!

— Promette, Adelia?

— Está bem, prometto.

— Seja o que for?...

— Prometto!... Prometto!...

— Vou pedir-te que não chores hoje, pelo menos em voz alta. Quero que, antes de minha volta, ninguem saiba do que se passa aqui.

— Que conversa! Mas porque isso?

Subitamente a mulher deu um salto com um terrivel presentimento. Suspendeu o lençol de cima do menino. Recuou estatelada de olhos arregalados, rosto em convulsões, depois avançou, caiu de joelhos, debruçou-se sobre o corpinho inerte e frio, soluçando, arrepelando os cabellos em desespero.

— Meu filho!

Toda sua dor immensa de mãe traduzia-se em soluços, gemidos abafados... Joãozinho morreu! Aquella realidade esmagadora brutal, aquella angustia infinita respondia o canto alegre de um samba carnavalesco ao radio no *bungalow* rico.

— Adelia! — sussurrou elle ao ouvido da desgraçada. — Você me prometteu, entende? — Beijou-a, com intensa emoção. — Olha é muito importante o que pedi... Disso depende a vida de Nenen. Você não é a primeira mãe que... Seja forte... forte assim como eu. Forte...

Mas passou um lenço nos olhos para enxugar as lagrimas.

— Seja forte assim como eu... — aconselhou quasi soluçando tambem — a gente precisa ser forte... muito forte!

Fez um esforço estraordinario para dominar-se, puxou a porta rapidamente e mergulhou-se na noite. Fóra parou um instante, enxugou de novo as lagrimas, concentrou todas as energias para subjugar a dor lancinante que o abalava. E á luz escassa da lua cheia, o seu rosto pallido pareceu uma mascara animada de resolução diabolica.

Quando o suburbano das dez parou na estação, um homem de cerca de cincoenta annos, relativamente forte, estatura mediana, chapéo panamá, saltou. Hombros largos que lhe imprimiam ao corpo a forma imperfeita de um triangulo, charuto fumegante, oculos, terno de linho... O nariz adunco suggeria a idéa de uma ave de rapina. Olhos pequenos e argutos.

Rabello, que parecia esperal-o, metteu-se entre o povo que escoava pelo portão. Saiu hombro a hombro com o novo personagem, fingindo ter tambem desembarcado naquelle instante.

— Oh... o sr. Arlindo!

— Bôa noite! — disse o homem encarando-o de soslaio.

Evidentemente não queria conversas.

Rabello seguiu pela mesma rua uns tresentos metros. Mas na outra calçada.

O homem andava muito lentamente e por isso demorou, sairam das immediações da estação, onde o movimento era mais intenso. Dobraram uma esquina e entraram num trecho de rua quasi despovoado. Uma cazinha ou outra afastada; dois longos muros... calma... illuminação escassa.

— Veja o sr. como a civilização desfigura a natureza — falou Rabello já ao lado do Arlindo. — Na roça um luar desses é um verdadeiro encantamento para a alma dos poetas...

O Arlindo baforou uma fumaça do cigarro e não respondeu.

— Quantas serenatas não ha nesse momento por esse Brasil a fóra, pelos povoados tranquillos do interior!... Ruas sem a profanação da luz electrica... a tentação da mulher amada e o magnetismo do luar... Dê-me um cigarro...

— Não tenho! — exclamou bruscamente o homem sem esconder a irritação crescente.

— Mas deve ter um charuto. Acceito-o... Oh... agradecido! Phosphoros! Pois acha que eu o iria fumar apagado?!... Uhn!... Isso é que é charuto bom! Custou no minimo dois mil réis! Imagine que eu vivo mourejando *honestamente* como um burro e nunca posso saborear uma preciosidade dessas. Falei "honestamente como um burro"... Não foi por acaso! Hoje estou convicto de que a honestidade é uma subdivisão da burrice.

O homem atirou o seu charuto ao chão com um gesto de impaciencia.

— Tem ganho muito dinheiro este mez?

— Que tem o sr. com a minha vida?

— Oh.. nada! Mas não se exalte. Estamos num trecho deserto da rua e eu sou o mais forte...

— Que insinua o sr.?

— Não insinuo; advirto-o. A prudencia é uma virtude aconselhavel mesmo aos bicheiros em circumstancias desta natureza.

Imagine por exemplo que eu seja um criminoso e resolva estrangulal-o. Tenho vinte oito annos e, com cincoenta o sr. não poderá offerecer-me uma resistencia seria. Está claro que o soccorro da policia, aliás nada provavel, chegaria muito tarde.

— O sr. está insupportavel.

— Já sei disso! Não tenho dinheiro para perdel-o no bicho. Além disso a desgraça anda perseguindo-me com uma ferocidade inaudita. Imagine que só hoje soffri dois golpes terriveis. O primeiro desnorteou-me, o segundo allucina-me. No primeiro senti-me como que transportado subitamente para um deserto safaro, um areal adusto... o sol inclemente esturricando, causticando tudo. O vento levantando nuvens de areia... desolação... horror! No segundo foi como se a mão cruel da adversidade mergulhasse-me no peito um punhal e se puzesse a dilacerar-me o coração... Ah, meu senhor! Que coisa horrivel! Além de perder o emprego, chegar em casa e assistir á morte do meu filhinho. Tenho nitida a noção de que estou sendo friamente esmagado por essa machina infernal que se chama sociedade. Se eu pudesse dar corpo á minha dor e com ella vergastar essa organisação satanica... Mas que posso eu meu senhor? Quando muito, faria com um touro enfurecido que investe ás marradas contra uma montanha de granito. Que importa aos milhões de tratantes que exploram a miseria alheia a dor de uma pobre mãe, ou o desespero inoffensivo de um pae torturado. Veja-se a covardia, a frialdade, a indifferença com que elles nos esmagam. Mataram o meu filhinho. O mais que posso fazer, para saciar a minha sêde de vingança é esperar um delles numa rua deserta assim e dizer-lhe: 'Você symbolisa a sociedade, miseravel"! Devolva-me o producto do meu trabalho, do meu esforço, da minha applicação. A carteira ou a vida"!

Arlindo, inquieto, apressou o passo. Havia ainda cerca de quatrocentos metros do trecho deserto. Subitamente Rabello lhe saltou no caminho.

— Não ouviu, sr. Arlindo?

— Que quer o sr?

— A bolsa ou a vida! Não grite que será a sua perda. Vamos. O sr. anda sempre com dez contos para o "imprevisto". Eis o imprevisto. Não hesite... O sr. ganhou-os fazendo valer a sua superioridade, o seu desprezo ás leis, a sua confiança na burrice e villeza humanas. Eu os conquistarei da mesma forma fazendo valer a minha superioridade physica.

— Sr. Rabello.

— Vamos... Não me faça perder o tempo e a calma. Olhe como são fortes os meus dedos. Supponha que para apoderar-me de sua carteira eu me veja forçado a estrangulal-o e atirar-lhe o corpo aquella valla. Não é melhor fazer-se isso amigavelmente? Não posso cobrar á sociedade inteira o preço da minha desgraça, mas o sr. é um desses parasitas sociaes que bem podem symbolizal-a.

O homemzinho deu um passo á frente, querendo forçar caminho. Mas Rabello segurou-o rijamente pelo hombro com a mão esquerda. Ameaçou-lhe a garganta com a direita em garra.

O velho Arlindo viu de relance aquella mascara livida ,olhos congestionados, narinas dilatadas e soffregas; viu o cabello em desordem sob as abas do chapéo. Notou que havia deante de si, em vez do pacifico mechanico, um monstro hediondo e sanguinario prestes a devoral-o. Sentiu um calefrio como se estivesse diante de algo sobrenatural. Estremeceu, recuou instinctivamente.

— Vamos, — ordenou a féra:

E havia tal energia naquellas palavras que a mão de Arlindo mergulhou-se automaticamente no bolso do paletot.

— Agora, sr., acho, prudente ficar isso entre nós. E' um emprestimo entre amigos. Paga-se quando puder.

Um guarda surgiu de uma esquina como por um encanto. Passou perto a encaral-os intrigado.

— Como eu ia dizendo, sr. Arlindo: — falou Rabello em voz alta — o *scratch* brasileiro perdeu por causa dessa infame politica que tudo contamina, vicia e achincalha nesse paiz. Os elementos que nelle jogaram não representam a nossa força sportiva.

IVAN MATVEITCH

(Anton Tchekhov)

(Continuação da 1.ª pag.)

Matvéitch, ainda não arranjou collocação?

— Não. Onde achar? Penso em me alistar como voluntario. Mas o meu pae me aconselha a entrar para uma pharmacia.

— Está bem... Melhor será que entre para a Universidade. O exame é difficil, mas com paciencia e um trabalho porfiado pode-se passar. Trabalhe, leia muito... Lê muito?

— Pouco, confesso..., — diz Ivan Matvéitch, accendendo um cigarro.

— Já leu Turguêniev?

— Não.

— E Gôgol?

— Gôgol! Hum... Gôgol?... Não, não o li.

— Ivan Matvéitch, não tem vergonha? Ah! Ah! E' tão bom rapaz, tão provido de originalidade, e... e não leu nem mesmo Gôgol! E' preciso ler. Eu lho vou dar. E' preciso de modo absoluto que o leia. Do contrario brigaremos.

Novamente se faz silencio. O sabio, meio deitado no divan, reflecte, emquanto Ivan Matvéitch, deixando em paz o seu collarinho, presta toda a sua attenção ás botinas. Não reparára até então que sob os seus pés a neve fundida formara duas pequenas poças; está incommodado.

— Hoje... — resmunga o sabio — não vae... Parece-me, Ivan Matvéitch, que tambem gosta de apanhar passaros?

— Sim, no outomno... Aqui eu não apanho; mas na minha terra eu apanho frequentemente.

— Bom... bem... Temos, contudo, que escrever.

O sabio se levanta com resolução e recomeça a dictar. Mas ao cabo de dez linhas torna a se sentar.

— Não, deixemos isso, sem duvida para amanhã de manhã — diz elle. — Volte amanhã pela manhã; mas bem cedo. Pelas dez horas. Deus o livre de chegar atrazado.

Ivane Matvéitch põe sobre a mesa a caneta, ergue-se e se senta noutra cadeira. Cinco minutos passam-se em silencio. Elle sente que é tempo de se ir, que é demais, mas esta-se tão bem no gabinete do sabio; é tão claro e quente, e a lembrança dos doces de manteiga e do chá assucarado é tão viva que o coração se lhe aperta com a idéa de voltar para casa. Em casa é a pobreza, a fome, o frio, os ralhos, um pae que resmunga. E aqui é, tão tranquillo, tão calmo! Até se interessam pelas suas tarantulas e pelos seus passaros...

O sabio olha o relogio e apanha um livro.

— Então — pergunta Ivan Matvéitch, erguendo, — o senhor me dará Gôgol?

— Esteja tranquillo. Mas porque se apressa tanto, meu rapaz? Fique um pouco, ainda. Conte-me alguma coisa.

Ivan Matvéitch, illuminado por um largo sorriso, se senta. Quasi cada tarde elle está assim sentado nesse gabinete, e, toda a vez, sente na voz e no olhar do sabio alguma coisa de suave, de attrahente, de aconchegador. Ha, mesmo, minutos em que lhe parece que o sabio se prendeu a elle, e, se o ralha pelas suas demoras, é apenas porque lhe fazem falta essas conversas despreoccupadas sobre as tarantulas e o modo pelo qual se apanha os pintaisigos novos no Don.

VIAGENS FAMOSAS

O PERIPLO DE HANNON

DR. ORJAN OLSEN

O commercio tende a procurar novos campos de actividade e não se deve ficar surprehendido, portanto, com o facto de Carthago haver desejado alargar o seu conhecimento das terras estrangeiras. Encontrou-se no que foi chamado "O periplo de Hannon" um precioso fragmento da literatura carthagineza desapparecida. Trata-se de uma parte de relação de viagem, que parece ter sido redigida pelo proprio autor. O estylo é sobrio e esse relatorio concorda bem com as verificações que hoje se póde fazer nas mesmas paragens. Em relação á época em que a viagem se deu ha poucos pontos de reparo. Plinio escreveu: "O general carthaginez Hannon recebeu no tempo da grandeza punica a missão de explorar a costa da Africa". Segundo essa passagem suppõe-se que a viagem se verificou por volta de 470 antes de Christo.

A ordem dada pelo Senado de Carthago especificava que Hannon devia explorar a costa atlantica africana e ahi fundar colonias. A sua expedição se compunha de 60 galeras (de 50 remadores) com 30.000 emigrantes a bordo. Foram lançadas as bases de varias colonias, das quaes sete ou oito são mencionadas. As distancias que as separam são indicadas em dias de viagens maritimas. PaPrtindo da pequena cidade de Melita (Malta) Hannon passou á vista da embocadura do Lixos (O Ued Draa) e tomou a direcção do oéste, ao longo do deserto, cuja população falava uma lingua que não póde ser comprehendida pelos interpretes berberes apanhados em Lixos pela expedição. Elle dobrou o cabo Bojador e entrou na zona do Rio do Ouro, onde deixou certo numero de emigrantes na ilhazinha de Cerne. Segundo o seu calculo Gibraltar devia se encontrar mais ou menos a meio caminho entre essa ilha e Carthago. Proseguindo na sua rota chegou ao Senegal; talvez tivesse ouvido falar da rica fauna desse paiz: crocodilos e hippopotamos. Pelo caminho chegaram á vista de um lago tão grande que se precisou de um dia para atravessal-o. A margem afastada estava bordada por altas montanhas, habitadas por selvagens cobertos de pelles de animaes. Atiraram, estes, pedras e impediram o desembarque da expedição. Os botes tornaram, então, para a ilha de Cerne e proseguiram sua viagem na direcção do sul. A costa era habitada por "Ethiopes" que fugiram tão logo houve menção de desembarcar. No decimo segundo dia chegou-se á vista de uma alta vertente arborizada de onde vinham aragens muito perfumadas.

Após navegação de mais sete dias lançaram ancora numa bahia que os interpretes chamavam "o Corno do Oéste". Ahi havia uma ilha e no meio da ilha um lago com uma ilhota. Desembarcou-se, mas não se viu sêres humanos. Uma solidão esmagadora pesava sobre a enorme floresta. No entanto, desde o crepusculo, innumeras fogueiras foram accesas, houve grande barulho de bater de tambores e de outros instrumentos como se ahi houvesse grande multidão. Assustados, os carthaginezes se afastaram e partiram a todo o panno de uma costa que parecia incendiada do alto até o mar. No quarto dia passou-se á vista de uma alta montanha em fogo, depois, após mais tres dias de navegação para o sul, chegou-se a uma bahia onde se achava uma ilha analoga á já descripta. Ahi havia selvagens cobertos de abundante pello, na maioria mulheres. Os interpretes explicaram que os chamavam gorilhas ou gorgades. Tentaram capturar alguns homens, mas em vão, porque eram de pés ageis e atiravam pedras. Em compensação, apoderaram-se de tres mulheres-gorilhas; porém ellas mordiam e se defendiam com tal furia que foi preciso abatel-as. Arrancaram-lhe a pelle; as tres pelles foram levadas para Carthago e suspensas no templo da deusa Astarté. Foi com a chegada a esta ilha que Hannon decidiu regressar, pois as provisões de bordo começavam sériamente a diminuir.

Segundo esta relação Hannon deve ter attingido a costa da Guiné, onde os indigenas — como em tantos outros logares da Africa — têm por habito queimar o matto em certas épocas. A"alta montanha em fogo" á qual os carthaginezes deram o nome de "carro dos deuses" foi identificada como o monte Sagres. Numerosas tentativas foram feitas para encontrar a rota seguida por Hannon, mas nenhuma ainda deu resultados inteiramente dignos de fé. A attnção é solicitada sobretudo pela passagem do relatorio de Hannon referentes aos *gorilhas*, nome que se encontra pela primeira vez introduzido na historia natural. E', comtudo, mais provavel que as "mulheres selvagens" fossem chimpanzés, pois na verdade gorilhas — que os indigenas temem mais do que o diabo — não se deixariam apanhar. Póde parecer estranho que os carthaginezes não tenham podido distinguir os homens dos macacos e como a menção que é feita de numerosas "mulheres" não concorda tão pouco com o que sabemos dos grandes macacos antropomorphos, que são monogamos, muitos pensaram que foi na presença de homens primitivos que os carthaginezes se encontraram. Por outro lado os povos primitivos ainda têm hoje o habito de considerar os grandes macacos atirados ás selvas por castigo. "Urang Utang", por exemplo, significa, traduzido literalmente, "o homem selvagem das florestas".

A viagem de Hannon despertou curiosidade exxtraordinaria e se collocou num dos templos de Carthago uma taboinha contendo a descripção das numerosas aventuras da expedição. Os resultados não foram, comtudo, os esperados. Os geographos de épocas ulteriores se mostraram muito scepticos em relação á historia toda porque a viagem de pouco ultrapassára as façanhas habituaes dos marinheiros da época. E no entanto os carthaginezes eram muito habeis navegadores. Não era raro fazerem 30 milhas por dia, ao passo que as galeras venezianas, por volta de 1.400 depois de Christo, a custo alcançavam 20 milhas .Os barcos phenicios levaram a Roma figos frescos em tres dias e isso constituiu um dos argumentos de Catão para mostrar que Carthago era perigosa e que devia ser destruida.

A BANHISTA DO OLHO D'AGUA

(ALUIZIO NAPOLEÃO)

O caboclo, que cortava furtivamente o caminho pelo meio da matta densa, parou numa arvore e subiu agilmente pelo seu tronco.

Chegando ao galho mais elevado, sentou-se, balançando-se e experimentando se o toco de madeira possuia forças para o suster. Vendo que resistia ao seu corpo, sorriu, e projectou a vista para o olho dágua na aldeia, onde diariamente se deliciava com o espectaculo das mulheres nuas, lavando os seus corpos brancos e morenos.

Satisfeito por ter chegado ao local dos seus quotidianos prazeres visuaes, balbuciou para si mesmo:

— Ella ainda não veiu...

Referia-se a uma rapariga, de formas raras que costumava banhar-se ali, depois que as outras se iam. Já ao escurecer, quando todas as banhistas se dirigiam para as suas residencias, com os corpos limpos e cheios de um tranquillo bem-estar, ella surgia do dentro do verde das folhas e preparava-se para o contacto arrepiante da agua fria. A principio medrosa, perscrutando todos os lados e reparando se havia alguem a surprehendel-a naquelle acto recatado. Depois, lepida, atirava-se á agua cristalina como se a sua carne estivesse sedenta daquelle liquido puro e transparente.

O rapaz do seu ponto de observação, ficava a contemplar o encanto daquelle conjunto harmonioso, que apparecia aos seus olhos deslumbrados como a perfeição em si mesma.

Desde aquelle dia em que, por acaso, trepára displicentemente na arvore amiga, á procura da fruta predilecta, nunca mais pudéra conciliar o somno, sem antes passar por ali e apreciar demoradamente aquelle quadro do cahir da tarde.

Como não sentir a fascinação daquellas scenas raras e os desejos infinitos que aquella mulher lhe despertava? Sempre que a contemplava sentia uma necessidade de chegar-lhe perto, fallar-lhe, segural-a, comprimir contra o seu aquelle corpo alvo e tentador.

O caboclo, agora, depois de tantos dias de ansiedade, esperava ávidamente a sua apparição. Dáhi a pouco viu-a emergir do arvoredo verdoengo e despir-se depois de investigar se havia alguem pelos arredores do olho d'agua.

De cima do galho, elle sentia que não era possivel continuar assim, inerte, tantalisado deante daquella creatura.

Ficou olhando os movimentos que ella fazia, apanhando a agua limpida numa cuia e despejando-a no corpo branco. Os pingos do liquido escorregavam, transparentes e brilhantes, pelas costas alvas e esparramavam-se, logo após, pela superficie tranquilla da agua.

Num repente incontido, o caboclo resolveu desprender-se das algemas que o prendiam lá no alto do seu observatorio secreto. E desceu, cégo, no rumo da rapariga.

Sahiu correndo pelo meio das arvores, sem sentir sequer os arranhões que ia recebendo pelos espinhos dos galhos, tão obcecado estava pela visão daquelle quadro que se gravára imperiosamente na sua retina.

Quando foi se approximando do olho d'agua, divisou, pelas falhas do arvoredo, o movimento de um corpo de mulher. Correu para o ponto de onde partia o murmurio da agua cahindo.

Ao fixar de perto o quadro longinquo que ha tanto tempo encantava os seus olhos, estancou, pallido e frio, num gesto de arrependimento. A rapariga que estava nua deante delle, no acto delicioso e secreto de um banho que os outros lhe prohibiam, era a leprosa do povoado.

(Do livro de contos SEGREDO)

UM MOMENTO DE ATRAPALHAÇÃO

Conhecido politico hespanhol, malaguenho, foi, dias atrás, levar seus pesames a uma senhora que enviuvou. O visitante estava summamente correcto. A viuva achava-se em uma sala com algumas amigas, que tinham ido confortal-a. As portas da sacada estavam encostadas e a habitação quasi ás escuras.

Entrando, o politico dirigiu-se á primeira senhora que encontrou, e, com a sua terrivel myopia, estendeu-lhe a mão dizendo:

— Senhora, sinto profundamente...

— Não! — exclamou-lhe a senhora — eu não sou a viuva! A viuva é aquella.

E mostrou outra senhora.

O visitante, com grande interesse, procurou a dama apontada; e acreditou ter reconhecido, em uma das presentes, uma antiga conhecida sua. Não demorou, por isso, em cumprimental-a, muito amavelmente:

— Como vae a senhora? E seu marido?

Desta vez, era a viuva, que rompeu a chorar:

— No cemiterio!

E o politico, atrapalhadissimo e completamente desnorteado:

— Com esta chuva?

PESCAR NA COSINHA

A cozinha do mosteiro cisterciense da Ordem de S. Bernardo, em Alcobaça, Portugal, é a mais original do mundo. Com effeito, um braço do rio Alcoa atravessa essa cozinha, que se acha installada no porão do mosteiro, e, como o rio é muito piscoso, quando se quer comer um peixe basta atirar a rêde ás aguas na propria cozinha e o peixe afflue gratuitamente rumo da panella e do estomago dos frades...

NOVIDADES MEDICAS EM REVISTAS

O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ADDISON PELO SAL COMMUM — ACÇÃO DEPILLATORIA DE UMA POMADA DE FOLICULINA — O ACIDO LACTICO NA DIABETE

DR. CARVALHO FERREIRA

No n. 26 de *La Presse Medicale*, orgão de divulgação scientifica universalmente conhecido, os drs. P. Maranon, S. A. Collazo e J. Jimena escrevem sobre "o tratamento da doença de Addison pelo sal commum". Os autores, abordando o palpitante problema therapeutico da affecção, começam pela critica á opotherapia pelos extratos corticaes. Os americanos depositavam grande esperança na opotherapia supra renalina tendo sido citados casos gravissimos nos quaes a injecção de doses apropriadas do hormonio cortical produzia o effeito de uma resurreição semelhante áquella causada pela insulina nas phases finaes da diabete. Comtudo, para os articulistas, embora, *in anima vili* o resultado parecesse esperançoso, outro tanto não se deu *in anima nobili*, onde a melhora foi, apenas, passageira, [illegible] a evolução pertinaz do mal.

Junto ás razões de ordem scientifica sobrevieram, tambem difficuldades technicas, sobresaindo o custo exagerado do producto. Calculara-se que a quantidade do hormonio necessaria ao tratamento de um addisoniano importava entre 500 a 1.500 dollares por anno, preço verdadeiramente prohibitivo.

Dahi a conclusão de que a opotherapia cortical não resolve a questão do tratamento dos addisonianos, continuando-se no mesmo lemma, infelizmente nem sempre realizado, de que a utilidade do tratamento não depende senão do diagnostico precoce da doença, quasi sempre de etiologia tuberculosa naquella phase que precede ao addisonismo.

Na segunda parte do trabalho os autores mostram a efficacia de um dos tratamentos auxiliares da opotherapia cortical.

O principio biologico desse tratamento auxiliar preconizado repousa em dados de physiologia pathologica. Baumann e Kurland descobriram que no sôro sanguineo dos coelhos não ha suprarenaes. Isso determina uma diminuição do chloro e do sodio, com augmento do potassio e do magnesio. A diminuição do sodio produz acidose (Zwemer e Sullivan). Mais tarde sobrevem hypoglicemia. Esses resultados têm sido confirmados nos addisonianos, sendo a experiencia dos subscriptores do trabalho a mais demonstrativa a respeito.

O estudo completo do equilibrio ionico em 24 doentes addisonianos comprovado tornou patente: primeiro, a diminuição do sodio menor que nos resultados obtidos pelos autores americanos; depois, augmento tanto mais forte do potassio quanto mais grave o caso; e ainda: diminuição do chloro e ausencia de grandes variações no calcio e no phosphoro.

Marine e Baumann verificaram que animaes sem suprarenaes podiam sobreviver 8 a 15 dias, desde que se lhes injectassem 50 c. c. de sôro salgado por dia. O acetato de sodio, em logar do chloreto, deu resultado identico, o que indica ser o sodio, e não o chloro, o elemento essencial á vida do organismo, nessas condições.

A esthenia, as nauseas e as dores abdominaes são, por excellencia, os symptomas mais beneficiados pela acção do chloreto de sodio, observando-se, ainda, augmento do peso, do appetite e da pigmentação. A suppressão do sal do regimen dos addisonianos aggrava os symptomas, e de maneira tão nitida que, nos casos duvidosos, póde servir para firmar o diagnostico da doença, impondo-se como tratamento de prova.

Tem-se, por isso, que a cortico suprarenal exerce acção de controle sobre o equilibrio sodico e potassico, analoga á da thyreoide sobre o iodo, das parathyreoides sobre o calcio, o que theoricamente justifica o tratamento salino da insufficiencia suprarenal.

Em theoria, o sodio deveria ser administrado juntamente com a opotherapia cortical, que serviria para fixal-o.

Maranon e seus collaboradores alternam a opotherapia com o emprego do sal, durante uma semana de cada vez. Em seguida, nota-se que o sal é efficaz mesmo administrado isoladamente, permittindo se possam retardar as doses de corthormonio até reduzil-as a uma semana por mez e, mesmo, todos os dois mezes. O resto do tempo é destinado ao tratamento salino. Nos casos ligeiros póde-se prescindir da opotherapia, então reservada para os accidentes graves. Concluem haver evidente desequilibrio sodio-potassico, provocado pela insufficiencia suprarenal, que será, talvez, causa de [illegible] tação dos addisonianos, podendo essa perturbação do metabolismo da agua intervir, sobretudo, na genese dos accidentes graves da doença. Para Gamble, a deshydratação desempenharia papel importante no apparecimento da acidose, tão frequente nas phases finaes da enfermidade. A absorpção de um excesso de sodio restabeleceria o equilibrio; a deshydratação e a acidose seriam evitadas, o que produziria, certamente, a melhora. A quantidade do sal empregada varia entre 3 e 8 grammas diarias, em capsulas de 0,05. O tratamento é, em geral, muito bem tolerado. Em alguns doentes se apresentaram perturbações gastricas [illegible]. Para as evitar, póde-se fazer tomar o sal com leite, ou [illegible]. Em um dos casos se verificou edema palpebral. O tratamento salino não parece aggravar a lesão tuberculosa, que é, geralmente, a causa da doença, embora seja, isso, o contrario da dieta hypo-salina de Gerson, no tratamento da bacillose.

* * *

Subscripto pelos drs. J. C. Mussio Fournier, A. Bertolini, J. Morato-Manaro e W. Buno, apparece nos *Archivos Uruguayos de Medicina, Cirurgia e Especialidades*, de março ultimo, um trabalho intitulado "A acção depillatoria de uma pomada de folliculina applicada ao rosto de uma mulher com hypertrichose".

Sendo a hypertrichose facial um symptoma de masculinização da pelle da mulher, os autores pensaram, com objectivo therapeutico, um tratamento externo e local com uma pomada contendo folliculina, suppondo que esse procedimento opotherapico pudesse provocar, de algum modo, uma diminuição da referida [illegible]. Realmente registrou-se exito no primeiro caso, razão por que [illegible].

A observação clinica se refere a uma moça solteira, de 21 annos, pesando 70 kilos. Menarca aos 11 annos, menstruação sempre dolorosa, porém, durando [illegible] casso. Em seguida a essas menorrhagias houve uma amenorrhea de 2 a 3 mezes. Em junho de 34, procurou medico devido á hemorrhagia que durava, já, ha mez. Foram feitas doze injecções de Prolan (tres por semana), sem resultado. Exames de laboratorio: metabolismo basal normal, [illegible] de 1,42%, glycemia de 0,80, hemogramma normal, urina normal, Wassermann negativo no sangue.

Radiographia do craneo: sella turca pequena; uma ponte une as apophyses clinoides anteriores e posteriores.

Como persistisse o fluxo menstrual apezar da normalidade do metabolismo, aconselhou-se, a 25 de julho 0,30 de thyreoidina por dia, que supprimiu, em uma semana, a hemorrhagia.

A paciente apresenta, desde a puberdade, buço e grande desenvolvimento piloso nos braços e pernas. Ha tres annos, coincidindo com transtornos menstruaes, houve augmento de pilosidade com apparecimento de novos pellos em regiões [illegible], como o mento e bochechas. Ha um anno se queixa de cephaléa, sobretudo quando ri. Melhorou dos accidentes menstruaes mas a hypertrichose augmentou, o que decidiu se lhe applicasse, no rosto, uma pomada de folliculina tendo, como excipiente, o estearato de ammonio suspenso em glycerina. As applicações duravam dez minutos, todas as noites, e, no fim de dois mezes, começaram a cair os pellos da região tratada, arrastando o bulbo piloso.

A observação da paciente induziu a pensar se tratasse de uma insufficiencia ovariana, sobretudo, pela efficacia do tratamento pela folliculina. Não havia symptoma de tumor cortical suprarenal; nem de adenoma basophilo hypophysario, descripto por Cushing; tampouco o syndroma acromegaloide, que são affecções endocrinicas susceptiveis de se acompanharem de hypertrichose.

Levantam-se tres hypotheses para explicar o mecanismo que effectuou a melhora da hypertrichose facial: acção chimica, de natureza caustica, da pomada empregada; improvavel, por isso mesmo que os pellos caiam intactos, com seus bulbos, e não eram destruidos.

A melhora espontanea do curso da enferma, provocada pela prolan e pela thyroidina! Ainda pouco provavel visto que, em tal caso, haveria interessado as outras regiões, tambem sem hypertrichose, o que não se modificou. Uma acção hormonal da folliculina talvez seja mais acceitavel. Resta saber se essa acção seria geral, pela absorpção, por via sanguinea, da folliculina, ou puramente local, ligada exclusivamente a [illegible] da pelle pelo hormonio ovariano.

O caracter localizado da depilação fala mais a favor da segunda possibilidade, restando ainda saber, e a tarefa é do tempo, se a depilação será transitoria ou definitiva.

Cronica Medica, de Valencia, publica em seu numero de março, um estudo do dr. José Almela Guilleu sobre o *Acido Lactico na Diabete*.

Têm sido innumeras as pesquisas scientificas em torno do problema da diabete. Entre as mais recentes avulta a questão da lactacidemia. No Instituto de Pathologia Medica, sob a direcção do professor G. Maranon, [illegible] assumpto e effectuar uma série de pesquisas no sentido de verificar as modificações da lactacidemia, a tolerancia pelo acido lactico, etc., nos individuos diabeticos.

Na diabete com acidose moderada a lactacidemia é baixa; no coma completo ha hyperlactacidemia; a lactacidemia dos diabeticos com complicações é elevada e, no cão diabetico, ha tendencia hypolactacidemica com intolerancia e acidose acetonica.

O phenomeno de glycolyse que libera acido lactico principalmente no musculo, como nos demais orgãos, se verifica no organismo diabetico com a mesma constancia e regularidade que no são, ainda que em menor intensidade, quiçá por diminuição não muito marcada, do glycogeneo nos differentes orgãos.

Em trabalho publicado por Collazo, Isabel Torres e Puyal, demonstra-se que a introducção de 50 grammas de glycose determina, ao mesmo tempo que um augmento de glycemia, e em curvas parallelas, augmento do acido lactico no sangue das pessoas normaes. Ha um problema a resolver: conhecer onde se produz o acido lactico augmentado pela glycose.

Posteriormente, Collazo, Lanellas e Puyal, dando 50 grammas de glycose a individuos diabeticos e estudando as curvas de glycemia e lactacidemia, encontraram variações muito pequenas de acido lactico, em contraste com a grande ascensão da glycemia, que é retardada e typica da diabete. Deduzem, então, que o diabetico tem uma insufficiencia ligeira para o acido lactico, que se revela forçando o metabolismo em sua actividade, mediante a administração de glycose. Note-se, porém, que essa insufficiencia não é para formar acido lactico senão para determinar o menor augmento de concentração que nos individuos sãos, dada a grande acidez da cellula hepathica dos diabeticos para o acido lactico, segundo se admitte actualmente. O acido lactico, á medida que se vae formando, seria absorvido pelas cellulas hepaticas, synthetizando-se em glycogeneo.

Verifica-se augmento consideravel da lactacidemia quando se administra o lactato (1 gr. por kilo) com insulina (tres unidades chimicas por kilo).

Collazo e Suphiewsky demonstraram que a adrenalina, determina augmento de acido lactico no sangue do coelho, o que se evidenciou, tambem, no homem são.

No organismo normal os estudos [illegible] mediante a introducção de lactatos ou as observações referentes á introducção de glycose puro, coincidiram com a constatação de grande resistencia para essa substancia. O acido lactico que se reabsorve pela veia porta, vae ao figado, e soffre as mesmas modificações que o acido lactico endogeneo se synthetiza em glycogeneo e goza, ao mesmo tempo, da funcção anticetogena e [illegible] evidente.

Conclue-se, pois, comprovada por uma série de experiencias [illegible], tolerancia para o acido lactico, tanto nos animaes sãos e, tambem, nos diabeticos. Synthetisando: o lactato exogeno no figado, se for bem tolerado, ter-se-ia um procedimento facil para forçar a glycogenização hepathica, compensando, dess'arte, o *deficit* que do mesmo existe por falta de insulina.

PHISIOTHERAPIA

Como agem os raios ultra-violeta?

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Foi a pergunta que recebemos e procuraremos responder resumindo e simplificando, o assumpto. [illegible]

[illegible]

rificação experimental, já se conseguiu, tornaram-se indispensaveis á physica, que não mais póde passar sem elles.

E assim, lado a lado, viviam duas theorias necessarias e insufficientes, até que o principe Luiz de Broglie, o emulo francez de Einstein, mais nobre pelo talento que mesmo pelo sangue, embora se considere a sua alta linhagem secular, conseguiu reunil-as num todo harmonioso, apezar do seu apparente antagonismo. E tanto verdade existe nessa nova hypothese, que já fecundas consequencias foram apropriadas pela industria. A chimica e a metallurgica começam a colher os frutos dessa theoria ousada que alargará sem duvida as vastas possibilidades da sciencia.

Por certo será um simples patamar de descanso na subida da infinita escada que conduz á Verdade. Embora! emquanto não possamos alcançar dessa elevação que já causa vertigens mesmo áquelles que conseguem acompanhar os vôos maravilhosos de Le Bom, Poincarré, e Einstein, procuremos descortinar o mais distante horizonte, abrangendo com a vista sequiosa de saber, o maior numero de factos naturaes, envolvendo-os numa mesma explicação, quanto mais simples, certamente mais proxima da Verdade.

Segundo Broglie "um ponto material é acompanhado de uma onda que occupa todo o espaço do qual o ponto é uma *singularidade*". Portanto, toda particula material em movimento é acompanhada de um systema de *ondas associadas*, e os phenomenos de interferencia, diffracção, polarização, etc., que estavamos acostumados a considerar como resultantes das ondas electro-magneticas do ether, são produzidos, ainda que indirectamente, por essas particulas em movimento. Comprehende-se assim que photons, electrons, etc., deveriam soffrer a diffracção e foi justamente o que conseguiram primeiro demonstrar os phisicos americanos Davisson e Germer, comprovando a exactidão da sympathica theoria de Broglie.

E' interessante notar como sabios e pensadores da envergadura de Kepler, Laplace, Newton, Descartes, Malebranche, de outro, por simples intuição, dependendo apaixonadamente pontos de vista apparentemente contradictorios, estavam todos com a verdade, ou melhor, com uma parte da verdade, não havendo propriamente erro nas suas interpretações dos phenomenos luminosos e calorificos.

Admittamos, pois a existencia real do photon viajando ao longo da ondulação electro-magnetica, que lhe serve de batedor ou piloto, e assim poderemos explicar na proxima opportunidade "como agem os raios ultra-violeta".

* * *

Correspondencia para rua 13 de Maio, 35, 5°. andar.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Erros frequentes na criação dos bébés

Na ultima palestra referimo-nos ao cinteiro, aos sapinhos, ás experimentações com alimentação artificial nos casos de perturbações agudas e graves do apparelho digestivo do lactante. Falamos das incriminações ao leite do peito como aguado, ruim, fazendo mal a creança. Na alimentação artificial descrevemos o temor ao assucar, os regimens prolongados de agua de cereaes, sem leite, a administracção de purgantes e clysteres a torto e a direito, em qualquer doença, o agasalho excessivo com roupas de lã, no verão.

Repetiremos hoje, antes de mais nada, que o cinteiro deve ser collocado frouxamente e abolido logo depois da quéda do cordão umbilical, pois só serve para comprimir e aquecer demasiadamente o lactante e nunca para evitar hernias (rendeduras).

Os sapinhos não devem ser arrancados, esfregando a bôca, pois dahi pódem surgir infecções graves. A insistenca na alimentação artificial sem a diéta classica de 24 a 48 horas, nos casos de perturbações graves do apparelho digestivo ,e o não lançar mão do leite de peito extrahido e dado as colherzinhas, se o desarranjo não ceder com aquella diéta, são a causa de grande mortandade de lactantes.

O leite de peito nunca é mão, nunca faz mal, não é a causa de diarrhéa ou vomitos, febre etc. Constitue um perigo serio abolil-o nestas circumstancias, para lançar mão da alimentação artificial, o que aliás, muitas vezes se observa, ponde em risco a vida do lactante.

O assucar é um dos factores mais importantes, na alimentação artificial; a abolição ou reducção do mesmo, traz logo parada, na marcha do peso e prisão de ventre. Elle nunca é a causa de bichas.

A administracção de cozimentos de cereaes (arroz, aveia, etc.), sem leite, não alimenta, trazendo quéda de peso e da resistencia do petiz. O seu uso prolongado durante semanas e mezes, põe em jogo a vida do infante.

Os purgantes e laxantes irritam mais o apparelho digestivo da creança atacada de perturbação digestiva aguda, trazendo além disto, maior perda de liquidos e consequentemente aggravando a fraqueza já existente.

O habito de agasalhar excessivamente no verão com toucas, meias, casacos de lã, e o temor ao ar livre, ao vento, ao sól, é o erro que se acha mais arraigado entre as mães e sobretudo os avós. Vemo-nos diariamente no nosso consultorio, na época de calor abrazador, obrigados a fechar as portas e janellas, tornando o ambiente irrespiravel, por que teme-se despir a creança, com a janella aberta, quando pelo contrario, seria desejavel que o petiz permanecesse todo o dia despido, pois se sabe que elle, soffre mais com as temperaturas altas do que com o frio, e que a maior mortandade de lactantes observa-se nos mezes de maior calor.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 13 kilos para 1 anno e 4 mezes, é optimo. Banhos de sól, vida ao ar livre, habituar ao banho frio e afastar de outras creanças, são os conselhos mais uteis naquella edade.

—A causa mais frequente de diarrhéa no lactante é a grippe. A ronqueira nasal desde os primeiros dias e que se por semanas e mezes, apparentando o que vulgarmente chamam de resfriado sêco, é muitas vezes uma rhinite syphilitica.

— Amygdalas grandes com cavidades (cryptas) que periodicamente inflammam causando febre, fastio, quéda de peso, devem ser retiradas, uma vez que nestas condições impedem que o petiz prospere. Não quer isto dizer que com outros meios, isto é, banhos de sól, raios ultra-violeta, prolongados e dados diariamente, vida ao ar livre e duchas frias rapidas ao lado de um regimen adequado não se consiga o mesmo resultado, aliás, num espaço de tempo, bastante longo.

A prisão de ventre de um menino de 9 annos póde ser corrigida dando abundantemente frutas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens e ervilhas verdes).

— O peso de 6 kilos para 3 mezes é optimo. Regimen para esta edade 100 grs., de leite de vacca, 50 grs., de cozimento de aveia, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 grs., por dia. Não importa que um petiz vomite habitualmente uma vez que prospera.

— O regimen para 18 mezes póde ser aquelle dos adultos: almoço, jantar, em que entram arroz, puré de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas, carne, verduras. etc. Frutas (banana, mamão, laranja) são indispensaveis. A reducção do leite nos exudativos propensão para catharro das vias respiratorias, ou eczema da pelle) é indicada, assim como, das gorduras. Banhos de sól são aconselhaveis.

— As creanças nervosas devem viver ao ar livre, izoladas, afastadas do ruido, das festinhas e das excitações de adultos e de outras creanças. O carregar ao collo é desaconselhavel. Os petizes propensos a resfriados convem tomar banho de sól diariamente (mesmo quando encatarrhados) e ser lentamente habituados ao banho de chuveiro frio. O prender no quarto, o agasalhar demais, emfim os cuidados excessivos tornam a creança cada vez mais sensivel.

— A affecção da pelle que se manifesta sob a forma de pequenissimas bolhas entre os dedos e na pelle em geral, e que apresentam uma comichão (prurido) intenso, sobretudo a noite, é muitas vezes scabrose (sarna). Nestes casos costumamos applicar pommadas a base de enxofre.

— A falta de desenvolvimento, a inappetencia a anemia, são muitas vezes, consequencias de de syphiles hereditaria. Costumamos, nestes casos, tentar o tratamento especifico. O peso, de 8 kilos para 1 anno e 7 mezes é infimo. Preparados a base de ferro e arsenico são aconselhaveis. Banhos de sól, vida ao ar livre.

NOTA: — Pedimos as exmas., leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral. A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock a rua dos Ourives no. 5, Rio.

Commemorando o 126° anniversario da Policia Militar, foram, segunda-feira, inauguradas as obras do antigo quartel dos Barbonos. O presidente da republica assistiu á solennidade. O velho edificio foi inteiramente reformado, os pavimentos de madeira, substituidos por cimento armado bem como outros materiaes, deterioraveis pela acção do tempo, por outros modernos. No que diz respeito á parte constructiva e de adaptação do antigo quartel para séde do quartel general da Policia Militar, parece estar tudo em ordem, não podendo desejar, em se tratando de adaptação, mais conforto e melhor installação. Mas as proporções do edificio, a sua majestade e a sua situação numa rua central, pediriam mais respeito á architectura. Raras são as obras feitas pelo governo cujo caracter architectonico tenha cunho de dignidade. Se um particular por economia pretende fazer o mesmo, a municipalidade, interessada no embellezamento da cidade, impede-lhes a realisação. E o que em geral faz o particular torna-se insignificante deante dos emprehendimentos publicos. Quasi sempre quando os mentores das obras pretendem fazer-se de donas de casa e querer resolver tudo, dando opinião sobre architectura e sobre a propria maneira de construir é o que acontece. Se todos de resto fossem como o dr. Arnolpho Azevedo, o mentor da construcção do edificio da Camara, melhor, seriam as nossas construcções publicas.

No dia 15 de novembro de 1933 quando se installou a Assembléa Constituinte, encontrei-me no edificio da Camara com Mario Alves, sub-director da secretaria da Camara e nosso companheiro desta folha. Elle me levou a correr a casa e mostrou-me uma mobilia de pão brasil feita com madeiras retiradas da construcção da cadeia velha. Falou-me a seguir do carinho de verdadeira dona de casa com que o dr. Arnolpho Azevedo acompanhou a construcção do edificio, escolhendo elle mesmo os objectos de arte e orientando na decoração e na tapeçaria. O seu zelo, como se estivesse fazendo uma residencia particular, discutia preço com os commerciantes e esthetica com os architectos encarregados da fiscalisação artistica do edificio. Tratava-se de um artista: tudo ali estava posto com arte e gosto; não dispensou todavia o concurso do architecto. Falou-se na occasião da construcção do esbanjamento e da fortuna que se estava empregando. Entretanto com mobiliario, decoração e tapeçaria, gastou-se apenas 14.000 contos.

Não obstante podemos dizer que possuimos um palacio digno de ser visto e um dos melhores e mais bem construidos, pela quantia do 14.000 contos ao passo que o palacio do Forum, um pardieiro sob todos os aspectos, em vista do da Camara, ficou por mais de 15.000 contos.

Pódem se apontar as óbras do governo cuja orientação artistica ao envés de contribuir para o embellezamento da cidade a enfeia. Bem perto da Camara encontra-se o edificio dos telegraphos, antiga residencia do ultimo imperador. Reformaram-no praticando a grosseira imitação de pedra sobre os proprios mainels de pedra, collocando telhas de canal, nas beiradas e completando o telhado com telhas planas e applicando ás portas grades novas, que nem são modernas nem condizem com o estylo do predio.

Tambem ao edificio do Ministerio do Trabalho, antigo pavilhão inglez da exposição do centenario da Independencia, construido com o caracter de majestade pespegaram-lhe um *puxado* que é a coisa mais ridicula que se póde imaginar. Parece que lhe nasceu um filhinho; tem todos os traços do edificio a cimalha é egualzinha, as janellas, tudo, mas em ponto pequeno.

Esta casa para ser mais tarde accrescida de um quarto, foi estudada para terreno de 10 metros de largura. E' em estylo moderno e como o sol a castiga de frente foram evitados os vãos para a frente.

Musica em disco

DISCANDO

Ao contrario do que foi amplamente annunciado nenhum artista faz parte do sequito que acompanha o presidente da Republica á Argentina e ao Uruguay.

Deste modo a comitiva compõe-se de representantes do commercio, da industria e das classes armadas, ficando para a proxima viagem presidencial — daqui a uns trinta annos — o estudo da incorporação de representantes das artes no sequito.

Quer isto dizer que, apesar dos governantes decantarem agora, com frequencia, a sublimidade da cultura artistica, continuamos praticamente na mesma situação de annos atrás, quando para os nossos homens de estado poesia era coisa que se lia as escondidas, por ser incompativel com a dignidade de governante, e a musica e as artes plasticas constituiam passatempo proprio de desoccupados, notavel época em que se construia theatros com o fim unico de ter ambiente magnifico para solennidades politico-sociaes e inaccessiveis, portanto, ao povinho, que tinha que se conformar com os barracões ainda hoje aqui no Rio chamados pomposamente de casas de espectaculos.

Como os povos só se communicam e se entendem pelo lado affectivo e, por conseguinte, pelas artes, que são o grande factor de emoções, resulta que a presidencial viagem ao Prata se reveste do caracter de mera troca de cortesias entre autoridades governativas, sem a menor acção sobre o que propriamente constitue as nações — o povo. O argentino continuará completamente afastado de nós, sabendo de detalhes minimos do que se passa no mundo artistico de qualquer paiz europeu e a só se lembrar da gente de cá, quando muito, quando come as nossas bananas, na situação em que nós nos encontramos em relação a elles, a desconhecer o que se escreve compõe e pensa na terra de Ricardo Rojas, a catar toda noticiazinha vinda de além-Atlantico e a imaginar que Buenos Aires artisticamente é só o theatro Colon por causa dos telegrammas-annuncios que fazem vir de lá.

Temos que nos cingir, assim, á iniciativa particular até chegar o dia em que reduzam o numero de cadetes viajantes de quinhentos para quatrocentos e noventa e quatro afim de que possa seguir meia duzia de artistas.

Augusto F. Lopes Gonsalves

P. S. — O *merneirismo* que saiu no ultimo Discando é *maneirismo*.

DISCOS

Producção da Victor:

— *Nunca esquecerei teus olhos* (fox trot de J. M. de Abreu e Valentina Biosca) e *Recordando* (valsa de J. M. de Abreu e F. Mattoso) — Chiquinha Jacobina com a Orchestra Victor Brasileira.

Uma chapa regular em que ha a resaltar uma voz que não desagrada.

— *Minha serenata* (valsa canção de Paulo Roberto e Francisco Alves) e *Reminiscencia* (valsa de Romualdo Peixoto e F. Mattoso) — Francisco Alves com conjuntos.

Disco sinceramente brasileiro cantado com habilidade.

— *Minha noiva* e *Triste festa de São João*, modas de viola — Olegario e Lourenço com viola.

Dá-se um doce a quem fizer uma móda de viola differente das demais.

— *Popi goes your heart* e *Beauty must be love*, foxtrots — "Orchestra Ray Page.

Bons foxtrots, melodiosos.

— *Ha-Cha-Cha* (da fita Caravan) e *Out in the cold again*, foxtrots — Rudy Vallée e os seus Yankees de Connecticut.

O brilhante grupo de Vallée está impeccavel como de costume.

LIVROS

Acabam de sair os seguintes livros sobre musica:

— K. Taut — *Jahrbuch der Musikbibliotek Peters fuer 1933* — Peters — Leipzig.

— D. de Paoli — *Igor Strawinsky* — Paravia — Turim.

—G. M. Gatti — *Ildebrando Pizzetti* — Paravia — Turim.

— G. Cords — *Deutscher Musiker-Kalender* 1935 — Parrhysius — Berlim.

— L. Parigi — *I pittori lombardi e la musica* — F. Perrella, Milão.

— C. Beina — *Bellini: la vita e le opere* — Etna, Catania.

— G. Roncaglia — *Il melodioso Settecento italiano* — Hoepli — Milão.

— O. Anguissola — *Vincenzo Legrenzio Ciampi musicista piacentino* — Un. Tipografica— Piacenza.

— R. Borrel — *L'interprétation de la musique française* (de Luly á la Révolution — Alcan — Paris.

— A. Sandberger — *Neues Beethoven Jahrbuch* — H. Littolffs, Braunschweig.

MUSICAS

— G. Goebler — *Concerto para violino n. 2* — Kistener & Siegel — Leipzig.

— R. Monfeuilliard — *Souvenir* — Violoncello e piano — Max Eschig — Paris.

— M. Murrill — *Preludio, Cadencia e Fuga* — Clarineta e piano — Oxford University Press — Londres.

— W. Niemann — *Vier Stueck (Quatro peças)* — Flauta e piano —W. Zimmermann — Leipzig.

— W. Niemeyk — *Valse Caprice* — Violino e piano — Max Eschig — Paris.

— P. Oberdoerffer — *Deux pièces* — Violino e piano — Max Eschig — Paris.

Weber — Piatigorsky — *Sonatas* em dó e em lá — Transcripção para violoncello e piano — Schott— Mains.

— W Piston — *Three pieces* — Flauta, clarineta e fagote — New Music, S. Francisco, U. S. A.

— T. B Pitfield — *Trio* — Piano, violino e violoncello — Oxford University Press — Londres.

NOTICIAS

— O compositor francez Reynaldo Hahn acaba de obter grande successo na Opera de Paris com a sua comedia lyrica *O mercador de Veneza*, em 3 actos e 5 quadros, cujo assumpto o escriptor Miguel Zamacois habilmente extraiu da peça de Shakespeare.

Ao que informa a critica a musica é de primeira ordem e commenta magnificamente a avareza mal succedida de Shylock, o amor e a intelligencia de Portia, que reduzem a nada as exigencias do judeu, as afflicções de Antonio e a paixão de Bassanio.

Os principaes interpretes foram Fanny Heldy, Singher, Pernet, srs. Mahé e Renandin, Cabanel, Le Clezio, Etcheberry, Chastenet, Morot, Rambaud, Narçon e Gillier O maestro Philippe Gaubert foi um regente esplendido.

Commentarios á Constituição Federal de 1934

"Commentarios a Constituição Federal de 1934", assim como outros assumptos da actualidade, constam de um opusculo do sr. General J. Ramalho, editado na Imprensa Nacional.

O auctor foi um dos que mais se interessaram, na organização do Ante-projecto que serviu de base á nova Constituição.

Seus trabalhos, suggestões e estudos, que, ha muito, vinha realizando, sobre a materia, foram mandadas publicar no "Diario Official".

O problema territorial do Brasil, outro assumpto de relevancia, mereceu tambem de sua parte dedicação especial e ficou considerado, como aquelle, digno de figurar nos annaes da Assembléa.

Reunindo, agora, nessa publicação, os referidos trabalhos, o sr. General J. Ramalho offerece aos interessados uma opportunidade de conhecerem, na integra, os esforços que elle dispendeu, tendo conseguido, afinal, incorporar á nossa Constituição algumas de suas idéas, reconhecidamente uteis e patrioticas.

O AVISO PREVIO

A dois passos da casa onde morava, na rua Solferino, em Paris, um tiro, partido não se soube de onde, atirou ao chão François de Curel, que por ali passava. Na mesma hora, porém, o attingido levantara-se, verificando que nada lhe acontecera. A bala tomara direcção diversa. Apenas, com a queda, ficara todo sujo do chão. Por isso, voltou á casa, escovou-se e saiu de novo

Pouco tempo depois, um amigo foi visital-o. Estava elle manuseando livros em sua bibliotheca.

— Está como quer — disse-lhe o visitante. — Os livros são sempre os nossos melhores companheiros.

— Gosta de livros? Pois não vacille. Estes livros são seus. Póde mandar buscal-os

— Ora essa ? Você está doido?

— Doido? Absolutamente! Todos os meus parentes desapparecidos receberam a suprema advertencia, graças á qual, cada um teve tempo de dispor á sua vontade de tudo quanto era seu. Sei que meu fim está proximo, e estou dando as minhas providencias.

Apezar da gravidade do tom, estas palavras não convenceram ao amigo, que, seis dias depois, recordava o incidente, ao ter conhecimento da morte de François de Curel.

Correio ... infantil

O pessoal miudo gosta de implicar com Catharina, a empregada. Agora para pregar-lhe uma peça esconderam-lhe qualquer coisa de que ella precisa para o serviço. Ahi está ella gritando

— Onde está o meu...?!

(Se vocês seguirem com um traço de lapis os numeros em ordem acharão o que Catharina está procurando)

A LITHUANIA...

... tem como industria importante a fabricação de estatuas de Budhas.

Certas seitas da India concederam a esse paiz o monopolio dessa fabricação o que não é dizer pouco pois que o Extremo Oriente compra dez a doze milhões de budhas por anno.

O KANGURU'...

... é originario da Australia, Tasmania e Nova Guiné, mas aclimata-se facilmente em outros paizes.

OS RIOS DA AMERICA CENTRAL...

... tem quasi todos dois nomes: um indigena e outro dado pelos conquistadores.

NA COLUMBIA...

... junto do rio Magdalena existe uma trepadeira cujas flores são tão resistentes que as creanças fazem gorros com ellas.

O THESOURO FABULOSO...

... do ex-sultão de Stambul ao que parece, vae ser vendido. Um joalheiro foi encarregado de avaliar as joias. Só uma corôa incrustada de brilhantes, perolas, e rubis tem mais de oitenta mil pedras preciosas!...

O BARRIL DE HEIDELBERG...

... encontra-se no famoso castello dessa cidade allemã e é conservado cuidadosamente. Sua capacidade é de 230 mil 229 garrafas. No alto desse immenso tonel ha uma especie de terraço ao qual se sobe por uma escadinha.

O "NORMANDIA"...

... é o novo vapor francez, destinado a substituir o "Atlantique".

E' ainda maior e mais rico do que o outro.

E' o maior do mundo e entre outras maravilhas terá varios jardins magnificos.

Na ponte superior ha um parque em miniatura com alamedas de marmore branco e canteiros de roseiras e de hortencias.

Um grupo de jardineiros está contratado para esses jardins em pleno oceano!

O IRMÃOSINHO

Jojo tem um novo irmãosinho, põe-se na pontinha dos pés para vêr o pequenino que está no berço.

Que horror! Jojo que pensava encontrar ali um bonequinho risonho e encacheado! Faz uma cara feia.

— O que é? pergunta a ama.

— Enganaram-se!... Elle não tem mais nem dentes nem cabellos!... Foi um bêbê já velho que nos mandaram!

Escondidos ahi no desenho estão quatro membros da familia de ciganos, um burro, dois cães e um cavallo. Tentem descobrir todos mudando de posição o desenho

Feijãosinho e Grão de Milho

CONTO

Era um dia um menino muito miudinho, muito moreno e muito gorduchinho.

Tinha o apellido de Feijãozinho porque todos achavam que elle parecia um feijão miudo.

Era esperto e arranjava sempre tudo o que queria sem briga nem força!... Só pelo geito e pela intelligencia.

Um dia o pae de Feijãozinho morreu e como na cidade não havia trabalho nem para o menino nem para a mãe, os dois resolveram sair dali e correr mundo á procura de um serviço qualquer.

Andaram alguns dias por uma estrada cheia de altos e baixos, que cortava uma floresta.

Feijãozinho descobria fontes de agua fresca, pescava nos riachos da matta, accendia fogo, trepava nas arvores para colher frutas.

A mãe bem que ficava contente de ter um filhinho tão bom mas de vez em quando gemia, só por costume de gemer:

— "Ai, ai! Se você fosse forte como os outros meninos, Feijãozinho! Se você fosse grande!"

E Feijãozinho respondia:

— Deixe estar, mamãe! Papae não dizia que a intelligencia vale mais que a força?

Iam andando...

Uma vez que Feijãozinho trepára a uma arvore para colher umas favas de ingá, avistou lá em baixo, depois da segunda curva da estrada uma casa grande.

— Mamãe! disse elle escorregando pela arvore abaixo. Vamos á casa que eu avistei lá em baixo! Com certeza havemos de arranjar trabalho.

Foram andando.

No fim da primeira curva encontraram dois homens que pareciam vir da tal casa.

Feijãozinho cumprimentou, amavel como sempre era:

— Boa tarde, seus moços!

— Boa tarde! responderam elles achando graça no garotinho.

— Não sabem se naquella casa lá de baixo eu encontraria um servicinho qualquer para mim ou para a minha mãe?

Os homens viram, sacudindo os hombros:

— Qual!... E olhe... nem vale a pena arriscar! A casa anda mal assombrada de uns tempos para cá!... De noite ouve-se uma barulhada!...

— Então não vamos Feijãozinho! disse a mãe assustada.

— Ora mamãe! Papae dizia que assombração é bobagem! Eu não tenho medo...

Disseram adeus aos homens e seguiram caminho.

Feijãozinho ia calado, pensando.

Chegando perto da casa elle disse a mãe:

— Olhe... quem fala é você... Você pede um logar e diz que eu sou surdo e meio bôbo!

— Ah! isso eu não digo meu filho! Pois você não é!...

— Mas faz de conta que eu sou! Deixe que eu tenho o meu plano.

Bateram.

Uma empregada com um ar muito assustado foi abrir. A mulher pediu para falar com os donos da casa porque precisava de um emprego para ella e para o filhinho...

Feijãozinho fazia cara de bôbo... e ia olhando para tudo.

Chegaram dois homens enormes e logo depois appareceu um casal de velhinhos.

Aquelle sitio era dos dois velhinhos e os homenzarrões eram dois crias da casa, uns perversos, que tinham resolvido fazer todas as maldades possiveis para poder ficar com o dinheiro dos patrões.

O menino surdo e bôbo, foi que pareceu logo agradar aos dois grandalhões.

— Olhe, disse um delles á mulher, nós ficamos com você para o serviço...

Mas co mo pequeno tambem! Porque se elle é surdo é uma vantagem! Não fica com medo, da barulhada!...

E nós precisamos justamente de um menino que faça uns serviços no terreiro, e no campo.

Os velhos fizeram festa nos cabellos de Feijãozinho e disseram:

— Veja só! Elle tolinho... e "ella" era tão esperta! Coitadinha!...

E choraram.

A mãe de Feijãozinho não prestou attenção a essas palavras mas o menino tomou nota.

Ficaram na casa.

A pobre mulher, toda contente de achar um quarto e uma boa cama pegou logo no somno depois de ter comido bem.

Feijãozinho quasi não comeu. Metteu no bolso o pão, um bom pedaço da carne e do doce que lhe deram, e, mal a mãe adormeceu, saiu devagarinho do quarto...

Escondendo-se a sombra das columnas da varanda, chegou até o terreiro...

Lá viu que havia dois cães enormes amarrados na corrente e matutou:

"Se ha assombração por que é que não soltam os bichos em cima da assombração?! Aqui ha coisa!...

Ficou á espreita atraz de uns saccos de milho. Dali a pouco ouviu uma voz que reconheceu ser a de um dos homens altos com quem a mãe falára:

— Está na hora! dizia a voz.

E logo, de traz de um cercado, appareceu a cavallo um dos taes homens que com uma lata na mão fazia um barulho medonho e galopava, e batia na lata e berrava como se estivesse louco!...

Os cachorros latiam desesperados, querendo avançar...

E a voz do outro homem, cá do outro lado, Feijãozinho não sabia bem distinguir de onde, respondia gemendo!

Depois o menino percebeu alem das vozes dos homens um gemido de creança, um grito, outro, outros mais!...

Em casa todos tapavam os ouvidos e fechavam os olhos para não ouvir nem ver a assombração!

— Ah! tratante!... pensou Feijãozinho, os pobres velhos com medo!... E vocês fazendo assombração!...

Mas a voz da creança?

O que seria?

O pequeno jurou que havia de descobrir aquelle mysterio.

Naquella noite, depois de tudo calmo e a "assombração" acabada Feijoãozinho voltou a mansinho á sua cama. Voltava sem a comida que levára nos bolsos e que déra aos cães que precisava ter como amigos.

A mãe que acordara em sobresalto estava afflicta a sua espera.

Feijoãozinho socega-a:

— Assombração nada, mamãe!... Tapa os ouvidos e durma em paz! Mas cale a bôca! Eu ainda tenho muito que fazer!...

E os dias foram passando.

Feijoãozinho, sempre a fazer papel de bôbo, ia entrando por toda a parte, ia ouvindo tudo, prestando attenção a tudo!

Foi assim que numa noite de "assombração", mettido na casa de Plutão, o cachorro que já se tornára seu amigo, o menino viu, pela fresta das tabôas, uma luzinha.

E ficou sabendo que aquillo que parecia um muro antigo e muito largo devia haver um quarto e que nesse quarto havia de ter gente!

Ora, Feijoãozinho reparou que era dali que vinha a voz de um dos homens, dali tambem que saiam os gritos da creança!...

Dias ainda se passaram... Os homens mandavam que o pequeno e só o pequeno guardasse a linha cortada num telheiro que havia encostado ao tal muro.

— Vae, surdo! Vae!

Agora Feijoãozinho sabia porque é que só um surdo podia fazer aquelle serviço!...

Porque de vez em quando nas suas idas e vindas elle ouvia uma vozinha de creança que chorava:

— Vóvó! Vóvózinha!... Eu estou aqui!...

Feijoãozinho tinha uma vontade louca de soccorrer a creança presa e de gritar tambem:

— E eu estou aqui! Eu estou aqui! Socegue!

Mas não podia!

Num instante tinha sabido pelas conversas dos colonos e dos creados que sumira do sitio havia algum tempo a netinha dos patrões, sua unica netinha, uma menina lourinha a quem chamavam Grão de Milho.

E Feijãozinho teve logo a certeza de que era Grão de Milho que chorava assustada e maltratada talvez pelos malvados que a tinham roubado.

Feijãozinho entendera tambem, que os crias da casa queriam matar a menina para herdarem a fortuna dos velhos.

E por isso faziam acreditar que a menina tinha morrido e que a assombração havia de atormentar os velhos e a casa toda até que esses entregassem todos os seus bens por testamento.

Já havia oito dias que o pequeno esperto chegára á fazenda e já achava muito o tempo que perdera sem salvar Grão de Milho.

Uma noite porém quando sentiu que o homem saia do quarto em que ainda soluçava a pequena, Feijãozinho, mettido no fundo da casa de Plutão arranhou com força a tabôa. E ouviu que a menina perguntava:

— Plutão?

— Não! Um amigo seu Grão de Milho!... Paciencia! Eu vou salval-a!...

Naquella noite a menininha loura dormiu mais esperançada no escuridão em que vivia presa.

E na manhã seguinte os velhos encontravam no meio de umas flores que o "menino surdo" lhes levava um bilhetinho dobrado que elle mostrou com um olhar e que o velho metteu no bolso ás escondidas de um dos terriveis guardas que ali estava.

O bilhetinho dizia assim:

"Grão de Milho não morreu. Cuidado com os homens... Esteja amanhã á noite, uma hora depois da assombração, quando tudo estiver calmo em frente a casa de Plutão. Vá devagar. Leve quatro homens armados. Silencio!... ..Feijãozinho"..

....

A fazenda voltou a ser alegre!...

Grão de Milhão e Feijãozinho amigos inseparaveis correm, riem e brincam agora pelos campos "assombrados" de antigamente.

O plano do menino cumprido á risca pelo velho tinha salvado a fazenda dos dois malvados e salvado a vida da pobre pequenina.

Os dois tratantes tomados de surpreza por muitos homens armados tinham sido feridos, e pelo fundo arrombado da casa de Plutão tinham tirado Grão de Milho, magra e pallida de medo e de máos tratos.

Era natural que os velhos adoptassem como filho ao esperto e valente Feijãozinho!

Dizem já que mais tarde casará com Grão de Milho e será dono do sitio da estrada.

Por emquanto estuda, brinca e... cresce!

Está crescendo tanto que daqui a pouco não vae mais merecer o appellido de Feijãozinho.

Os dois velhos o adoram... A mãe do menino agora feliz e bem tratada como o filho olha todo prosa para elle e diz:

"Pois não é que era verdade mesmo o que elle me dizia!

Pois não é que a intelligencia vale muito mais que a força"!...

MARIA A. VELLOSO

Disse Deus a Adão: — Ganharás o teu pão com o suor do teu rosto

GULODICES

O sonho... de chocolate

Para essa sobremesa deliciosa vocês tomem 125 grammas de chocolate em pão, de preferencia com baunilha.

Ponham o chocolate partidinho em pedaços numa panella a beira do fogão só para derreter. Quando estiver derretido amassem-n'o com duas colheres de assucar ou até mais se o gostarem de muito doce.

Accrescentem tres gemmas e mexam sempre bem para ficar tudo uma massa bem unida.

Sempre fóra do fogo ponham 100 grammas de manteiga e por fim as tres claras batidas em neve.

Depois derramem esse mingáo de chocolate numa fórma lisa e ponham na geladeira ou em logar fresco durante algumas horas para endurecer.

Tirem da forma para servir.

Vocês se lembram ainda de Mar..y, a menina de circo, de quem leram a historia aqui no Correio Infantil"? Pois ahi vae ella vestidinha de dansarina dando um espectaculo para seus amiguinhos. Para vêr bem o que ella está fazendo pintem de amarello os espaços marcados com Y; de azul os Bl; de preto os B e de verde os G.

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

Não foi na casa sem janellas, na casa cega que Leonidia fez entrar a menina.

Foi adeante, atrás de umas arvores, numa especie de pavilhão de janellas baixas. A casa tinha dois quartos grandes um corredor e uma sala de jantar. No fundo, correndo essas tres peças havia uma especie de corredor escuro cheio de prateleiras e empilhado de malas.

Isso é um quarto de guardar explicou D. Leonidia.

Você vae dormir no quarto da direita: os moveis são os do antigo quarto de seu pae. Maniqueta dorme no outro quarto e ficará tomando conta de você.

— E a senhora, minha tia?

— Eu não moro aqui!

E a velha saiu.

Mionne meio desapontada, muito triste foi para o quarto e começou a abrir as gavetas. No fundo de uma das gavetinhas da secretaria achou uns pedacinhos de papel, mettidos no canto chamuscado de um envelloppe... Só aquelle pedacinho é que devia ter escapado de uma carta que alguem devia ter queimado sem abrir...

Mionne desdobrou o pedacinho da carta, e leu:

"Eu lhe juro por tudo o que ha de mais sagrado que não fui eu"...

Atrás estava escripto:

"Seu filho infeliz"...

Quem teria escripto aquillo?

Meniqueta chamava Mionne para almoçar.

Ella escondeu depressa o papel e foi.

A mesa estava bem posta, o almoço estava bom mas a creança, preoccupada e triste pouca vontade tinha de comer. Meniqueta não desfranzia a testa e quasi não falava.

Mionne mostrou-lhe os pedacinhos. ella nem riu.

O dia passou-se em arrumações; a tarde Mionne escreveu a seus paes adoptivos mas não fechou para esperar a tia a quem queria perguntar o endereço que devia dar.

Chegou tristemente a hora do jantar.

Exhausta Mionne adormeceu antes da sobremesa com a cabecinha encostada na mesa.

Depois como se sonhasse sentiu que alguem a carregava, que alguem a despia e deitava e que esse alguem lhe beijava as mãozinhas e lhe dizia com uma voz tremula: "Bernardo! Meu pequeninо!...

Quando acordou era noite fechada.

Da sala vizinha chegava-lhe um barulho de vozes... Era a voz de tia Leonidia.

— Custei!... Levei annos e annos para conseguir esse tal endereço!... Foi preciso comprar o secretario do Tabellião... Agora Maria, póde ir... encontra o ninho vasio!

Mionne não entendia bem aquillo tudo mas ouviu que a voz de Meniqueta perguntava qualquer coisa e que a tia respondia.

— Qual o menino é muito fraquinho!... O principal era a menina!

Agora eu arranjo meu negocio"!...

Mionne pegou de novo no somno...

No dia seguinte eram sete horas quando Meniqueta chamou-a para a missa.

Mas em vez de sairem do parque para ir a egreja, Meniqueta levou Mionne para o tal quarto de guardados.

No fundo havia uma porta que Mionne não tinha reparado. Dava para uma sala enorme, vasia, onde havia uma escadinha em caracol Subiram, e chegaram á capella. Lá em baixo Mionne viu o altar o padre coberto de preto.

— Missa de luto! pensou a menina.

Ainda não sabia que todos os domingos havia aquella missa triste na capella da "casa Céga".

A menina estava louca para espiar lá para baixo, mas Meniqueta agarrava-a firme.

Afinal, bem no fim da missa ella conseguiu debruçar-se no balaustre e viu lá em baixo a tia Leonidia embrulhada em véos de luto tendo a seu lado um homem alto de cabeça branca e grandes barbas, brancas, de pé, de braços cruzados.

Quem seria?

Naquella tarde a pequena teve licença de passear pelo parque que era immenso.

Tinha dado a tia Leonidia a carta que escrevera aos guardas que a tinham creado.

A velha ficara de pôr o endereço ella mesma! A menina nunca ia chegar a ter resposta daquella carta!

O parque era uma belleza! Um pouco descuidado e selvagem e Mionne tinha a impressão de estar perdida numa grande matta.

De repente, no meio de um largo plantado de roseiras enormes Mionne viu uma cruz de ferro:

No degráo de pedra estava escripto:

Luis Raymundo de Aspières
Morreu aqui aos 28 annos.

Mionne impressionada começou a pensar nas mil coisas mysteriosas que vira havia poucos dias!

Nisso ouviu um barulho de galhos.

Virou-se e deu com um homem ruivo, descabellado, sujo, vestido com uma especie de uniforme amarello todo manchado, com um bonét velho na cabelleira desmanchada.

O homem andou ainda um pouco, e viu a menina!

Então com uma voz rouca, horrivel:

— "O senhor Bernardo!
O senhor Bernardo"!...

E fugiu.

Voltando a casa Mionne ainda meio assustada contou aquelle encontro a Meniqueta.

— E' Sebastião, o guarda do parque! E' um typo meio maluco, mas não é máo. Não tenha medo delle.

— Elle é que teve medo de mim! Fugiu quando me viu gritando: "O Senhor Bernardo". O senhor Bernardo"!...

— Gritou isso?... disse a velha pensativa.

Tambem você é o retrato de seu pae!

Mionne quiz aproveitar para perguntar pelo pae mas já a velha tinha emburrado a cara.

E os dias passaram... Muitos dias!... Todos eguaes!...

Leonidia de Barbaire apparecia num instante todos os dias.

Uma vez a menina perguntou-lhe se não ia mais estudar.

— Não ha escolas aqui por perto!... E tambem você já sabe até de mais!

Para ser bordadeira que é o que você precisa ser não precisa outra coisa! Meniqueta vae-lhe ensinar a bordar.

Mionne applicou-se ao bordado como sempre se applicara nos estudos.

Um dia D. Leonidia não poude deixar de elogiar-lhe o trabalho.

— Você merece um premio! Que é que quer que eu lhe dê?

— Oh! minha tia disse Maria radiante. Umas ferramentas de jardineiro.

— Para que?

— Para cuidar de umas roseiras que estão maltratadas lá do outro lado do parque.

A tia estremeceu e Meniqueta baixou os olhos.

Mas no domingo seguinte ao voltar da triste missa de luto, Mionne encontrou na sala um embrulho com seu nome! Eram as ferramentas.

No regadorzinho tinha ficado uma etiqueta em que estava escripto: Bayome.

Mionne sabia sua geographia e pensou logo:

— Estamos na ponta dos Pyreneus... E o barulho que eu ouço daqui é o mar!

Eu que tanto queria ver o mar!...

Naquelle dia as roseiras começaram a ser tratadas.

A meninazinha levara para o roseiral a gaiola com as perdizes e ia conversando com ellas.

— Sua gaiola está ficando muito pequenina! Quando eu ganhar outro premio eu vou pedir que seja um viveiro, para vocês, sabem?

... No domingo seguinte, quando Mionne regou o roseiral deu com as roseiras mais tratadas e viu um viveiro grande, bem feito, de téla de arame e páos...

Quem teria ouvido sua conversa com as perdizes?

Quem se occupara della?...

(Continúa)

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

João da Costa Braga — Castello — Escreve-nos: — Estando em explorações de ouro e não tendo conhecimentos technicos, venho pedir o obsequio de me informar por carta, onde poderei encontrar um tratado sobre mineração de ouro.

Resposta: — Enviamos por carta a informação pedida, isto é, de que poderá encontrar o tratado sobre mineralogia de Dana.

AGRICULTURA

Aloisio Tavoras — Petropolis — Escreve-nos: ....

4.º — Pretendo fazer uma cultura de cravos e violetas e desejo saber quaes os terrenos apropriados. Póde me citar uma obra sobre floricultura e jardinagem?

5.º — Tenho sob o ladrilho da minha casa formigueiros de saúva; [illegible]

Resposta: — Os itens 1.º, 2.º e 3.º serão respondidos pelo nosso consultor technico. Quanto ao n. 4, aconselhamos a leitura do "Jardim florido" ou o "Jardineiro brasileiro" que se encontram á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo. Relativamente ao n. 5.º: Como quer extinguir as formigas sem empregar formicidas? Não conhecemos outro processo.

Ary Ribeiro Sampaio — Carangola — Escreve-nos: — [illegible]

(43375)

Jeronymo Paiva — Rio Novo — Escreve-nos: — Como agricultor e dedicando-me á cultura da mandioca, [illegible]

Resposta: — Para conservar a rama [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

A massa de rama é depois coberta de uma camada de palha secca. [illegible]

Nas zonas de inverno rigoroso recorre-se á ensilagem, em logar secco.

A grade de discos

O gradeamento é o trabalho complementar da aradura, trabalho esse não sómente necessario, como indispensavel.

Tem essa operação a finalidade de quebrar os torrões formados pela aradura, [illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

M. L. Cardoso — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

curar e gado vacum em particular, os animaes domesticos em geral?

Poderia indicar-me algum livro desses? Em francez tambem serve.

— Uma formiga negra grande que dá terriveis ferroadas infesta nossa fazenda, estraga o pomar, terrorisa as creanças.

Que fazer contra este flagello?

E contra as lagartas de fôgo?

Estamos as voltas com essa praga. Já estragaram uma mangueira, e parece que se reproduzem aos milheiros, apegando-se aos troncos formando uma espessa camada imbricada e coberta de uma especie de algodão fino...

Os pequenos inimigos do cultivador são os mais terriveis, têm a força do numero... Que fazer?

— Que especie de porco se adapta melhor ao clima do norte (Marajó)?

Minha mãe pensa comprar um touro de meio sangue, sabe por experiencia que as raças puras dão-se mal já meio acclimatados.

Poderia indicar-me algum criador ou especialista que me guiasse nessa escolha?

— Pelo muito que lhe tomei de tempo, peço desculpas mas, o senhor deve estar ante do mais, absolutamente consciente dos immensos serviços que presta á nossa terra, aturando as perguntas ignorantes dos criadores e agricultores improvisados que nós todos somos, e só isso, deverá, em parte tornar menos ingrata e dura a sua tarefa.

Resposta: — A informação que nos pede sobre o processo de extracção e conservação do leite de côco, será dada pelo nosso consultor technico o chimico industrial, dr. Ennio Leitão.

Aconselhamos a leitura do Tratado do dr. Castro Brown — Fabricação de queijos. Póde enderecar o pedido á Revista "" Campo", avenida Rio Branco, 177 — 3.º andar.

Ha diversas publicações que podem orientar o criador sobre as molestias do gado, além do "Manual do criador do gado bovino", de autoria do dr. N. Athanassof, póde adquirir o manual de veterinario; ambas publicações se encontram á venda na Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

Com relação á formiga deve procurar entre os nossos annunciantes um formicida, que é o unico meio de extinguir a praga. Leia a resposta que hoje damos a Armanda Barbosa. Seria conveniente enviar, para a necessaria identificação, algumas das lagartas que estão infestando as mangueiras.

Esta planta é atacada pela da Thecla herodotu (Fabr.) que costuma atacar as flores e da Eacles imperialis (dr.) e a E. magnifica (Walk) que apparecem nas folhas sem causar damno maior. A caça directa é sufficiente para o combate. Em geral as lagartas, quando pequenas são destruidas com a applicação da emulsão de kerosene, conforme a formula que por varias vezes temos publicado.

Belinte Guimarães — S. Sebastião da Estrada — Seguiu por carta a resposta da sua consulta.

Alfredo Neves — Parahyba do Sul. — Agradecemos a informação que nos prestou. A indicação dada está de accordo com os processos modernos de beneficiamento.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATOLOGIA

Rosa Branca — Rio — Escreve-nos: — Tenho, por varias vezes recorrido aos proveitosos conselhos dessa secção e creio mesmo que com relação ao assumpto que motiva a presente já li algo a respeito. Mas, como não me recordo bem da época peço me reproduza a receita para evitar as manchas pretas que apparecem nas roseiras e que as definham, dando-lhes um aspecto horrivel.

Resposta: — São aconselhados as seguintes prescripções para dominar o mal: a colheita das folhas atacadas, e sua destruição pelo fogo; não plantar roseiras muito juntas e podal-as bem de modo a que não haja excesso de humidade sobre as folhas, pois isso facilita o desenvolvimento do fungo. Polvilhar as roseiras com uma mistura bem homogena de nove partes de enxofre muito fino para uma parte de arseniato de chumbo, logo nos primeiros symptomas da doença e ainda duas ou tres vezes, com o intervallo de 15 dias.

Armanda Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Tudo tenho feito para acabar com umas terriveis formiguinhas que invadem o meu quintal, atacando a plantação de verduras e algumas plantas. Venho pedir que me oriente sobre o que devo fazer.

Resposta: — Indicaremos, linhas abaixo, o conselho do dr. Oliveira Filho do Instituto Biologico de S. Paulo: — "Existem diversas especies de formigas que visitam as plantas da horta e pomar. Varias especies tem ninhos que se denunciam por pequenos canaes geralmente circundados por uma orla de terra ou "funis".

Outras aninham-se principalmente no tempo frio, debaixo de paus, pedras e montes de detrictos vegetaes (capim, folhas, etc.).

Outras rente ao tronco e das raizes de certas plantas e outras ainda formam tambem montes de terra.

Descoberto o ninho (monte de terra ou olheiro) conforme o tamanho, nelle despeja-se de pequena quantidade a um litro de uma solução de cianureto de sodio a 1 % sem revolver a terra.

O cianureto é muito venenoso.

Para afugentar as formigas do tronco de plantas delicadas, usa-se essa solução a 1/2 % regando-se rente ao tronco. Estrume (caldo de esterqueira) deluido em agua ou agua de sabão de lavagem tambem afugenta-os.

Pequena quantidade de "Rainite" espalhada ao redor das plantas tambem é efficaz.

Emulsão de kerozene e sabão — uma parte em trinta de agua póde ser empregada para o mesmo fim.

Amontoando certa quantidade de capim secco de distancia em distancia no tempo frio, certas especies procuram estes abrigos, podendo ser destruidos pelo fogo, onde se tenham aninhado.

O principal é descobrir-lhes os ninhos os quaes podem ser simplesmente cavados e "amassados" com agua.

Canteiros adubados com esterco mal curtido, mal misturado com terra, no inverno são procurados por certas especies, em busca de certo calor.

As formigas das hortas e dos pomares, exclusive as cortadeiras de folhas, geralmente são caçadores de outros insectos e tambem visitadoras de pulgões e cochonilhas lambendo os liquidos que expellem e protegendo-os contra seus inimigos naturaes.

Só com tenacidade é que se consegue reduzir essas formigas a um minimo, onde existem uma grande quantidade."

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

Frutos e Frutas do Brasil

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

Frutos e frutas: — definição e classificação

Os primeiros estudos que conduziram os grandes botanicos a definição scientifica dos frutos vegetaes datam de 1694 com o apparecimento do celebre trabalho intitulado "De sexu plantarum epistola" cuja autoria devemos a Rodolpho Jacques Camerarius.

Verdade é que a possibilidade do acto sexual nos vegetaes era contestado pelos maiores sabios da antiguidade.

Schacht, Tournefort e outros tantos botanicos illustres não queriam confirmar os resultados das experiencias de Camerarius admittindo dos vegetaes a nobre funcção sexual...

Mas, de qualquer fórma, com ou sem o apoio dos homens, os vegetaes exerciam o acto sexual... E, já no fim do Seculo XIX tal facto foi definitivamente aceito pelos homens "graças aos trabalhos de Strassburger, Nawashine, Guinard..." Mesmo assim reinavam controversias sobre o assumpto, mórmente quanto a natureza dos orgãos reproductores vegetaes até que em 1840, Schleiden, nos ensinou qual era o verdadeiro orgão feminino fecundado — os estames — emquanto que o orgão masculino era sem favor algum: — o pistillo das flores... Finalmente, em 1847, Amici, "botanico italiano, demonstrou a presença do ovulo fecundado ao pistillo e o papel do pollen na fecundação." Já é pois sabido que "depois da fecundação, o pistillo desenvolve-se e transforma-se em fruto e os ovulos em sementes. De ordinario é apenas o ovario que se transforma em fruto, desapparecendo o estylete e o estygma, bem como os outros dois verticellos floraes."

Waldemiro Potsch, em sua "Botanica" assim define: — "o fruto é, pois, o ovario desenvolvido após a fecundação."

Distingue-se facilmente o fruto e a fruta porque: — "toda fruta é fruto, mas, nem todo fruto é fruta!...

E' que a fruta nada mais é que o fruto commestivel...

Por isso que W. Potsh, nos ensina: — "ha plantas nas quaes a parte commestivel do fruto resulta do crescimento do calice ou do receptaculo floral, após a fecundação. Assim, acontece na amoreira, cujos calices se desenvolvem muito e se tornam carnosos ao redor dos pequeninos frutos seccos ou achenios. No morango é o receptaculo floral que constitue a parte carnosa, sendo secco o verdadeiro fruto, aquelle que se origina do ovario. O receptaculo concavo do figo, no qual se inserem as flores em capitulo, continúa a crescer após a fecundação, e fórma o que vulgarmente se chama fruto, emquanto que o fruto propriamente dito, que está no interior, o povo o confunde com as sementes. No cajú o que se conhece commumente por fruto não é mais do que o pedunculo floral desenvolvido, sendo a castanha o verdadeiro fruto."

Os frutos que a natureza nos offerece são innumeros... São tantos que Van Tieghem resolveu classifical-os em tres grandes grupos: — seccos, carnosos e meio-seccos. Os "seccos" dividiu-os em: — achenio, diachenio, triachenico, tetrachenio: caryopse e samura, disamara... Os dehiscentes ou capsulas subdividiu-os segundo a observação longitudinal em: — folliculo, legume, siliqua e capsula propriamente dita: [illegible] Ao grupo dos frutos carnosos temos os indehiscentes como a baga e os dehiscentes como as capsulas carnosas.

Ao terceiro e ultimo grupo, isto é, aos frutos meio-seccos, quando indehiscentes pertencem as drupas; se, dehiscentes, as capsulas doupacea...

O Brasil possue na sua immensa flora, vegetaes que nos fornecem frutos de todas as especies... Os homens sabem dessa abundancia e os devoram insaciavelmente...

II

Frutos e frutas do Brasil: — composição chimica...

A flora brasileira nos offerece frutos e frutas de todas as especies e qualidades. No grupo dos frutos seccos indehiscentes classificados como achenios, di, tri, tetra e polyachenios encontramos a jáca, o figo e o morango; como samaras, o araribá; no grupo dos frutos seccos dehiscentes temos o tamarindo e a mamona, pyxidis, a sapucaia; na classe dos carnosos, como bagas apparecem a jaboticaba, a goiaba, a banana, o abacate, o mamão, o jambo, a abobora; como hesperidios, a lima, a tangerina e o limão; no grupo dos frutos meio-seccos: — o pecego, a manga, a ameixa, a cereja, o côco e o cajá-manga apparecem como drupas emquanto que o abacaxi figuro como capsula drupacea ou soroiso.

Com relacção a composição chimica das nossas frutas muito temos esparço pelas paginas das nossas revistas e trabalhos especializados: — Waldemar Beholt, por exemplo, escreve no "O Campo" n. 1 de janeiro de 1932 sobre "as propriedades dos nossos frutos", no Curso Technico do Serviço de Subsistencias militares do nosso Exercito encontramos ás paginas 256 notas importantes sobre a composição média das bananas, pêras, cerejas, uvas e laranjas; ainda "O Campo" vem publicando constantemente trabalhos que revelam dia a dia a composição chimica dos frutos e frutas do Brasil; Oswaldo de Almeida Costa e Oswaldo de Lazzarini Peckolt secundados de Carlos Henrique Liberalli, todos chimicos e pharmaceuticos illustres, publicaram ultimamente importantes notas e experiencias acerca do nosso abacate sob o ponto de vista da sua composição chimica e da riqueza em vitaminas...

Sobre as nossas frutos citricas, bananas e abacaxis o "Diario Official de 27 de maio de 1932 publica interessante decreto que recebeu o n. 22.2737 de 22 de maio do mesmo anno.

O grandioso Estado de São Paulo, conta na sua legislação agro-pecuaria, a lei n. 1.377 de 31-12-912 que autorisa o governo a auxiliar a exportação de frutas de producção do Estado; o decreto n. 2.415 de 26-5-913 regulamenta o referido auxilio compensando despesas de transporte por cacho de bananas além das demais frutas consideradas num peso de dez kilos cada uma.

Mas, pouco temos divulgado sobre a composição chimica de nossas frutas. Exceptuando-se os trabalhos dos Peckolt, Liberalli, Almeida Costa, L. Granato, Arlé, e mais alguns é de se lamentar que ainda em livros editados no Brasil figurem apenas a composição média de algumas frutas — "colhidas na Europa!" — como os dados que se póde analysar no quadro abaixo transcripto:

COMPOSIÇÃO CHIMICA (média)	Bananas	Pêras	Cerejas	Uvas	Laranjas
Agua	83,0	83,0	79,5	82,2	89,0
Materias azotadas	0,4	0,4	0,7	0,6	0,7
Acido	0,5	0,2	0,9	0,3	2,4
Assucar	7,2	8,3	10,3	24,4	4,6
Hydratos de carbono .	5,8	3,5	2,0	1,9	1,0
Cellulose e caroços ...	1,5	4,5	6,1	3,6	1,8
Cinzas	0,8	0,3	0,6	0,5	0,5

III

Frutos oleaginosos e frutos medicamentosos do Brasil

Lamentavelmente entre nós as frutas são consideradas um tanto como alimentos de luxo... Entretanto muitas dellas encerram um valor alimenticio superior ás de muitos outros alimentos...

Ao par porém do valor das frutas brasileiras, surgem numerosos frutos genuinamente nacionaes que ora são oleaginosos, ora são medicamentosos. Os frutos oleaginosos alimentam grande numero das nossas usinas de oleos vegetaes. Entre os frutos medicamentosos podemos citar a pimenta, o pimentão, o mamão, a laranja, a lima...

Sobretudo "a exploração dos frutos oleginosos do Brasil vae se tornando um dos seus mais importantes commercios, notadamente na região amazonica onde os mesmos são encontrados em quantidades e variedades abundantes"...

Infelizmente o mesmo não podemos dizer quanto a industria dos frutos medicamentosos: — o Brasil, paiz onde o milho floresce promissoramente, importa quantidade apreciavels de "estygmas de milho" que adquire a peso de ouro, ao estrangeiro...

Talvez seja este facto para nós: — "o fruto das imprevidencias"...

IV

O commercio de frutas nacionaes: — exportação

José Rodrigues Bueno, em seu estudo intitulado "Commercio de Frutas na Inglaterra" inserido em varios numeros de "O Campo" de 1931 faz allusão ao estado do commercio das frutas nacionaes... De outro lado o Instituto de Expansão Commercial do Ministerio da Agricultura ha tempos nos informa que: — "a exportação da fructicultura, no Brasil já representa uma das mais auspiciosas fontes de renda do paiz."

A diversidade dos seus climas permitte o cultivo de uma grande variedade de frutas nacionaes, sendo, tambem, já apreciaveis a qualidade das fructas européas colhidas, nomeadamente, nas regiões mais frias do Brasil, notadamente nos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul...

"Com o tempo e as experiencias, já em execução, as frutas brasileiras exportaveis conquistarão os mercados consumidores pela sua qualidade, quantidade e o volume total dos negocios será o mais vultoso e compensador...

A cultura da laranja tem tomado grande incremento... Não menos desenvolvidas têm sido as culturas da banana e do abacaxi..."

Damos abaixo a estatistica de exportação das nossas frutas de mesa:

FRUTAS DE MESA (do Brasil)	Unidades	Quantidades 1928	Quantidades 1929
Abacates	Kg.	—	—
Abacaxis	Kg.	1.278.959	1.674.460
Bananas	Cacho	5.308.150	5.807.856
Castanhas	Kg.	—	454.471
Côcos	Cento	2.110	1.945
Laranjas	Cento	985.658	1.787.730
Tangerinas	Kg.	—	86.850
Outras frutas	Kg.	49.330	62.196

V

Conclusões

Em face dos lucros que poderão resultar para nossas economias pecuniaria e material: — primeiramente pelo valor commercial depois pela riqueza em vitaminas, ou vice-versa, concluimos que devemos incrementar por todas as fórmas a cultura technica não só dos nossos frutos como das frutas do Brasil.

Tanto mais que estas ultimas têm sido para nós de uma admiravel utilidade e especialmente aquellas cuja nomeação serve até de letra para certa musica muito nossa conhecida: — laranja da china, abacate, limão doce, tangerina...

FUMICULTURA

O dr. J. Nogueira de Carvalho na analyse que fez sobre o incremento da fumicultura racional, estuda os diversos assumptos da cultura, colheita até referindo-se, com relação ao beneficiamento do seguinte modo, segundo extraimos, data venia, do referido trabalho publicado na revista "O Campo".

"Só se aprende bem aquillo que se faz — fazendo" — escrevemos ha tempos, e cada vez mais nos capacitamos da verdade da sentença. Por melhores que sejam os autores que estudarmos, por mais completos que sejam os livros que deletrearmos, nunca conseguiremos effectuar bom trabalho, tarefa perfeita, se á theoria não fizermos alliar uma grande dose de pratica.

E' esta pratica que recommendamos aos nossos leitores, que devem procurar, no decurso do serviço, as suas minucias e peculiaridades, afim de, aos poucos, irem introduzindo as modificações e alterações indispensaveis, conforme o meio em que se realiza a operação.

A colheita das folhas será feita pela manhã, quando ainda orvalhadas, ou após uma ligeira chuva, escolhendo-se aquellas que perderem a côr verde e que, pelo seu estado de recente maturação, tornaram-se amarelladas, pouco importando o pé ou a linha em que se encontrem na cultura.

Logo após, as folhas deverão ser transportadas para o local da cura e entregues ao pessoal, que as terá de enfiar no arame, que se prende, pelas extremidades, ás pontas da vara que o manterá distendido.

Cada arame poderá conter cerca de 150 folhas enfiadas pelas bases na parte mais grossa das nervuras principaes, e distantes, entre si, cerca de 1 cm.

As varas que estiverem promptas serão collocadas na estufa guardando-se sempre entre ellas uma distancia conveniente, afim de que se processe a livre circulação do ar, do calor, e da humidade, entre as folhas, no interior da estufa. No caso do tempo estar muito secco na occasião da colheita convem molhar com agua o chão da estufa.

O calor e a humidade combinados facilitarão a exsudação das folhas, mantendo uma ambiencia propicia as varias transformações bio-chimicas que se vão passar nas folhas até a seccagem completa.

Quer na colheita, quer no transporte, quer na operação de carregar a estufa, convem ter-se o maximo cuidado com as folhas afim de não damnifical-as, dilacerando-as, o que muito as desvaloriza.

Quanto mais inteira fôr a folha quanto maior, é o seu valor commercial, em egualdade de condições, de côr, finura e aroma.

Desde que a estufa esteja cheia o que deverá acontecer no mesmo dia da colheita ou, no maximo, em dois, é tempo de iniciar-se a cura.

O processo da seccagem do tabaco em estufa de ar quente encanado pode ser dividido em tres periodos principaes. O illustre professor Splendore divide-o em quatro phases:

1) — periodo de amarellação;

2) — periodo da fixação da côr;

3) — periodo de seccagem do limbo das folhas; e

4) — periodo de seccagem dos talos e aperfeiçoamento da côr.

A pratica nos indicou, entretanto, que, pelo menos no meio em que operamos, se faça a reducção dessas quatro phases para tres, sem prejuizo da perfeição do trabalho. Assim sendo ficarão distribuidas com se segue:

1) — periodo de amarellação da folha;

2) — periodo de seccagem da folha; e

3) — periodo de seccagem dos talos e aperfeiçoamento da côr.

1) — *Periodo de amarellação da folha* — Neste periodo, faz-se a transformação da côr verde em amarella. Assim que a estufa se acha cheia, accende-se a fornalha, mantendo-se a estufa bem fechada, pois a atmosphera humida interior é de grande utilidade. O grão thermometrico maximo a que se deve attingir, nesta phase, é de 43º c. (110º Fahrenheit), e isto quando as folhas estiverem completamente amarellas. Este periodo tem duração variavel conforme o estado de maturação e aquosidade das folhas, a humidade do ar e do calor ambientes, entre 24 e 48 horas.

No inicio, deve-se manter pouco fogo, o bastante para elevar a temperatura a 35º c. (95º F.), ahi permanecendo durante 4 horas approximadamente. Assim que o fumo começar a amarellar, eleva-se a temperatura até 38º c. (100º F), durante o tempo que fôr preciso até que as folhas se mostrem bem claras (amarello-ouro). Emquanto não se obtiver a côr desejada, não convem augmentar a temperatura, pois a folha precisa permanecer viva, afim de se processarem convenientemente as metamorphoses bio-chimicas indispensaveis á garantia de bom aroma. Dahi então póde-se subir para 40º c. (105º Fahrenheit), abrindo-se, então, os ventiladores do alto das paredes ou da cumieira, permanecendo algumas horas nesta temperatura. Caso se faça preciso para se dar o amarellecimento das bases das folhas, pode-se elevar a temperatura até 43º c. (110º Fahrenheit), quando se abrem os ventiladores lateraes das bases das paredes, terminando, nessa occasião a primeira phase, de amarellação.

Se se insiste muito neste periodo, ou melhor nesta temperatura, prejudica-se o colorido que vae passando gradualmente á côr avermelhada, sendo tal causa, de grande desvalorisação para o producto, motivada pela deficiencia calorifa na estufa, que não provoca a evaporação da humidade da folha com a rapidez necessaria. Este ponto merece especial attenção, pois se peccarmos pelo lado contrario, isto é, se houver o apressamento desta phase, as folhas seccarão antes de tempo conservando um colorido esverdeado.

No justo momento passa-se para o

2) — *Periodo de seccagem da folha* — Conserva-se a temperatura durante poucas horas em 43º c. (110º F.), com todos os orificios de ventilação aberto, para se dar franca saída á humidade, após o que são os mesmos fechados novamente, começando então a seccagem das pontas das folhas. Passa-se, aos poucos a tempertura para 46º c. (115º f.) que se manterá cerca de uma hora, elevando depois, lentamente para 49º c. (120º F.) em que passará duas horas, podendo, em seguida elevar-se até 51º c. (125º F.) — uma hora — indo, após, a 54º c. 130º F.) De accordo com a marcha da seccagem ahi se deve permanecer cerca de 6 a 10 horas. Quando as folhas das camadas inferiores estiverem quasi seccas, sobe-se, durante duas horas, até 60º c. (140 F.), para a seccagem completa de todas.

Restam porém, os talos, passando-se, por isso, para o

3) — *Periodo da seccagem dos talos* — Depois das folhas estarem seccas, 60º c. (140º F.) eleva-se a temperatura de 3º c. (5 F.) em cada duas horas, até chegar a 77 ou 80º c. (177 ou 175º F.) não se indo além de 82º c. (180c F.) pois dahi em diante o tabaco começa a ficar de colorido avermelhado, não devendo tambem baixar de 77o c. (173º F.) porque assim succedendo a humidade, ainda contida nos talos, passa para os tecidos das folhas propriamente ditas, e causando grandes prejuizos.

O fogo deve ser mantido na fornalha até seccagem total, que se verifica nas folhas dos cantos da estufa.

Os talos, quando seccos, ficam quebradiços. Está terminada a cura, momento em que se apaga o fogo.

Quando a estufa já está fria, menos em caso de chuva, abrem-se todos os centiladores, janellas, e portas da estufa, durante a noite, afim de que o tabaco receba o humidade do ar, a sufficiente para que se possa manipular sem que se produza o esmigalhamento. Empilham-se as folhas em logar perfeitamente secco, de forma a que se dê a circulação do ar entre as pilhas e o solo; assim evita-se que o tabaco seja atacado pelo mofo.

As pilhas devem ser arrumadas mantendo-se as pontas das folhas para o centro e as bases para fóra.

O fumicultor cuidadoso e que deseja firmar o seu producto, obtendo preços compensadores, tem que cuidar ainda, e bem, da classificação das folhas, antes de offerecel-as ao mercado.

A classificação é mesmo indispensavel, o tabaco misturado, de diversas qualidades, obtem sempre o preço da mais inferior.

As folhas claras, doiradas, livres de manchas, inteiras, pertencem á 1ª classe; as que não correspondem perfeitamente ás exigencias acima devem ser consideradas de 2ª e assim por diante, quanto ao acolorido claro.

Depois vêm as mais escuras, as manchadas, as verdes, etc.

As manocas (manilhas) devem conter de 10 a 20 grandes e 15 a 20 menores.

Cumpre ter muito cuidado com a classificação e a manocação das folhas de tabaco. Fazer estas operações com perfeição não demora mais tempo do que executal-as á *truche-muche*.

Uma vez prompta toda a partida é entregal-a ao mercado quanto antes.

Nem tudo quanto ahi está deve ser tomado como regra absoluta. O fumicultor precisa observar bem a marcha do serviço para se orientar nas alterações a introduzir, conforme o meio que moireja.

Em 1932, as folhas curadas em estufas, alcançaram, em Belém, os preços, de accordo com os typos, de 3$000, 10$000 e 15$000 o kilo, resultado plenamente compensador ao nosso esforço inicial.

Conselhos e informações

A forma mais pratica de exportar o producto do coqueiro é transformal-o em *copra*. Para esse fim só devem ser utilisados os côcos maduros, que aliás, serão conservados sobre coberta enxuta, pelo menos 30 dias antes de se lhe extrahir a polpa.

Segundo dados colhidos pela Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, foi a seguinte a producção de cimento no Brasil, nos ultimos cinco annos (em toneladas): em 1930, 87.160; em 1931, . . . 167.115; em 1932, 149.453; em 1933, 221.553; em 1934, 310.000 approximadamente.

•

O cipó S. João não têm talvez a belleza do conjuncto floral da Bougainvilea, não tem as suas flores a suavidade rara e a belleza do maracujá, mas dentre as trepadeiras brasileiras possue, por sua vez, um logar de destaque na floricultura dos caramanchões, das arcadas e das varandas.

•

O pyretro entrou actualmente na therapeutica humana e veterinaria como medicamento interno e externo. Possue uma grande vantagem como os outros antelminticos ou vermifugos porque é absolutamente inoffensivo aos animaes de sangue quente. Para estes e especialmente para os mamiferos a acção toxica da pyretrina só se obtem mediante a injecção endovenosa. A injecção sub-cutanea ou intra muscular, como a ingestão, nunca determinam effeitos toxicos.

• •
•

A cabra Mambrina produz um leite admiravel, com o qual se faz a afamada manteiga do Alep, cuja fama é mundial e que, na França póde ser comprada vantajosamente com a manteiga de Normandia. Nenhum gosto revela a origem dessa manteiga, cujo sabor e riqueza fazem della uma manteiga admiravel.

• •
•

As sementes oleaginosas da nogueira brasileira constituem um combustivel superior, efficiente, homogeneo e commodo no emprego, representando o combustivel ideal para uso em fogões domesticos, substituindo com grande vantagem e economia a lenha, o carvão vegetal e o coke, pois produzem maior calor, desprendem menos cheiro e fumaça e deixam pouca cinza.

NO MUNDO DA TÉLA

ONDE ESTAVA "O PIMPINELLA ESCARLATE", HAVIA SEMPRE UMA ESPERANÇA VIVA DE ESCAPAR A' "VIUVA"...

Os contemporaneos da Revolução Franceza appellidaram a guilhotina de "viuva". E da "viuva" procurava escapar quantos podiam, o que não constituia tarefa das mais simples! Cavalheiros ou damas que recebessem o convite da lei, tinham os dias, senão as horas contadas. Havia sempre, porém, um ultimo residuo de esperança: o "Pimpinella Escarlate", um personagem enigmatico, todo mysterio, cuja presença ninguem percebia mas que se fazia sentir em toda a parte, quando era mais precisa. Já os condemnados se julgavam na imminencia de entregar a alma ao Creador, sob o golpe afiado da guilhotina, e não raro chegavam-lhes ás mãos, por meio engenhosos, um bilhete amavel do "Pimpinella": "Tenha confiança em mim, eu o salvarei". E os que tinham a sorte de receber um desses bilhetes alegravam-se, pois que tinham muito a serem salvos, da maneira a mais imprevista e inesperada. Em "O Pimpinella Escarlate", que Alexander Korda produziu para a London e a United promette exhibir no Rex no mez vindouro, esse mysterio será esclarecido e todos vamos saber quem era o personagem symbolico salvador dos condemnados da Revolução Franceza, através da interpretação magnifica que lhe deu Leslie Howard, secundado por Merle Oberon no papel de "Lady Blakeney".

O "Pimpinella Escarlate" será estreado na primeira quinzena de junho.

"MUSICA NO AR"

Após diversas tentativas, finalmente Gloria Swanson muito breve apresentar-se-ha em "Musica no Ar", da Fox Film. Esse film será a primeira aventura Americana de Joe May como Director, tendo Erich Pommer como productor. Gloria Swanson desempenhará um papel comico, semelhante ás suas apresentações dos films anteriores, e que mostrou que Gloria Swanson era uma actriz dramatica e não comica. De volta á Hollywood, ha um anno mais ou menos, Gloria Swanson, demonstrou o seu desejo a diversos productores, de voltar a trabalhar no cinema. Após a noticia corrente de sua volta á téla, Irving Thalberg contractou-a para a MGC. Diversos themas foram considerados para a producção de Gloria Swanson, tendo "Three Weeks sido escolhido por Irving Thalberg, para a sua primeira producção. Isso foi na época da grande campanha contra films immoraes e visto os enredos de Elinor Glyn serem considerados perniciosos; esses foram abandonados e a carreira de Gloria Swansan assumiu novamente o seu primitivo aspecto.

A Fox acha-se satisfeita com o trabalho de Gloria Swanson, especialmente quanto á sua voz que é de um timbre pouco commum entre as estrellas de Hollywood. Apesar de Gloria Swanson já ter mais edade, os seus attractivos de dez annos passados não soffreram de modo algum e a sua sympathia continuá sendo a mesma. Gloria Swanson continua no firme proposito de fazer a sua propria maquillage, não permittindo que os cabelleireiros arrumem o seu cabello, preferindo ella mesma arrumal-o.

"Musica no Ar", dará a June Lang, de 19 annos de edade, a sua primeira opportunidade de apresentar-se num papel de maior importancia. Durante Beverly Hills, desempenhando ao mesmo tempo, papeis de pequena importancia na Fox. Recentemente ella recebeu o "bilhete azul". O qual informava-o de que o seu contracto não ia ser continuado. June, immediatamente foi á presença de Winfield Sheahn para agradecer-lhe a gentileza de que acabava de receber. Mr. Sheehan ficou estupefacto! De accordo com a tradição de Hollywood, Winfield Sheehan esperava que Miss Lang fosse á sua presença para dizer uma boa parte de desaforos, como era costume das estrellas ao receberem o "bilhete azul", fazerem, e em logar disso recebe um agradecimento! Mr. Sheehan naquella occasião achava-se enfrentando o problema de arranjar uma pessoa que pudesse desempenhar o papel de uma joven aldeã, e Miss Vlasek parecia-se justamente com o typo que elle desejava. Winfield não teve duvida, rasgou o "bilhete azul", mudou o nome de Vlasek para Lang, e contractou-a para "Musica no Ar".

Mr. May está trabalhando arduamente quanto á sua direcção em "Musica no Ar". Ha um anno atrás elle tinha chegado em Hollywood para trabalhar para a Columbia, porém nunca chegou a ser contractado. Quando Erich Pommer foi contratado como productor de "Musica no Ar", elle pediu Mr. May como director, visto ser este um antigo conhecido seu da Europa. Mr. May é summamente meticuloso em seu modo de dirigir, fazendo tudo a tempo e á hora. O seu systema já havia sido experimentado em Hollywood, porém sem resultados satisfatorios.

John Boles, trabalha ao lado de Miss Swanson e Douglas Montgomery ao lado de Miss Lang. O elenco é composto das seguintes figuras:

Al Shean de Gallagher e Shean, Reginald Owen Hobart Bosworth, Joseph Cawthorn, Marjorie Main, Sara Haden e Roger Imhoff. Terminado "Musica no Ar", Gloria Swanson voltará a trabalhar na MGM., talvez em "Riff Raff".

"Musica no Ar", será a estréa da Fox Film para amanhã no Cinema Rex.

NO IMPERIO, "O CASO DO CÃO UIVADOR"

"O Caso do cão uivador" (The case of howling dog), novo drama de Erle Stanley Gardner, filmado pela Warner Bros. First National, apresenta muitos outros mysterios, que forçam outras tantas interrogações. — Um cão começa a uivar e a quasi enlouquecer toda a visinhança. Occorre um assassinato e logo apparece o dono do accusado. Porém verifica-se que o supposto culpado... era apenas a verdadeira victima... Eis o mysterioso drama que Perry Mason, detective, criminologista, invencivel D. Juan terá que resolver! E a pista que lhe dão é, apenas, o uivar do cão! Como poderá o simples uivo de um cão, solver um mysterioso drama? E, a meio caminho do inquerito, o dectetive e advogado verifica que lhe roubaram. Mais ainda! Uma mulher mysteriosa vem pedir-lhe protecção e, logo a seguir, o seu grande inimigo é assassinado! Alem do mais havia um testamento a ser aberto... Porém o testador affirmava que o queriam matar.. A seguir, parecendo um louco pergunta a Perry Mason se o testamento será valido em qualquer circumstancia... mesmo que, por exemplo, elle se suicidasse... Francamente! Tanta complicação de uma só vez era de enlouquecer qualquer pessoa. Porem Perry Mason conhecia muito bem a vida, os homens e,, mais ainda, as mulheres! Não tarda a desvendar toda a trama e a apresentar os culpados... Mas não! Quem terá, mesmo, toda a culpa, nesse extraordinario mysterio forjado pela penna incansavel e brilhante de Erle Stanley Gardner? Warren William, com a fleugma, a impertinencia e a pose de sempre é um magnifico, inimitavel Perry Mason... Com elle (Warren William não dispensa as mulheres bonitas!) estão Mary Astor, Dorothy Tree e Helen Trenholm e o Imperio, a partir de amanhã, começará a exhibir esse palpitante romance filmado pe Warner First National.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

O desagrado de uma peça ou de um actor, exerce uma fascinação, uma attracção deliciosa sobre a alma das platéas, predispostas sempre a dar expansão ao sentimento de intolerancia.

O prazer sadico de assobiar, de vaiar, de bater no chão com as bengalas e os pés, tem força mais attractiva que a da satisfação de applaudir uma bella comedia ou a interpretação de um actor famoso.

A zoeira da pateada, longe de contrariar, alegra, diverte a platéa como se fosse o mais comico dos espectaculos. Entretanto, a pateada desencoraja autores e actores, aniquila-lhes o desejo de perfeição, abala-lhes a confiança na propria intelligencia, esmorece-os, decepciona-os, cultiva-lhes a descrença e o scepticismo.

Contra a pateada, tida como a mais covarde das manifestações populares como o mais duro, injusto e iniquo modo de reprovar, escreveram profusamente, em jornaes e revistas, as mais altas figuras da litteratura de todos os tempos. Muitos e interessantes livros se publicaram acerca da pateada que, no dizer de Boileau, constitue um direito que se compra á entrada do theatro. Dentre essas obras, destaca-se um, pelo pittoresco com que define a pateada e pela violencia com que ataca todo o mundo, inclusive porteiros e artistas. Intitula-se, *As pateadas de theatro, investigadas na sua origem* e tem como autor, o famigerado padre José Agostinho de Macedo, comediographo critico e polemista.

Data o livro de 1825 e divide-se em sete partes, a saber: "Da pateada em geral"; "Da pateada mixta"; "Da pateada redonda"; "Da pateada comprida"; "Da pateada real"; "Da pateada picada" e "Da pateada rival".

Do prefacio, "Carta que serve de introducção", copiamos fielmente a parte final.

QUE É PATEADA?

"Pateada é um movimento espontaneo de pés, bordões, cacheiras, taboas e assobios, feito na platéa pelos senhores espectadores, e de que resulta uma assuada, gargalhada, matinada e ingresia contra dada nas bochechas aos comicos, para lhes dizer com toda a civilidade que, o que estão representando ou recitando, é uma completa parvoice, uma manifesta pouca vergonha ou um solemne desaforo".

"Esta é, meu amigo, a definição logica, com o seu genero, e a differença, para não se poder confundir com outra qualquer matinada, que se escute, ou na ribeira das Naus, ou ao apparecimento de [illegible] protectores; e vós bem vêdes que com esta definição eu dou logar ás investigações dos investigadores futuros sobre as coisas e propriedades deste phenomeno dramatico e theatro moderno. Com esta que tenho sido, não só espectador, e ouvidor, mas tambem cumplice deste fatal bombardeamento, e as minhas meditações se têm adeantado muito sobre este tão importante, relevante, interessante, e scientifico objecto, e, segundo o methodo de Descartes, apontado de primeiro pelo grande Bacon de Verulamio, a maneira de conhecer a fundo as coisas é dividil-as por uma circunstancia de analyse, eu vos tratarei neste meu primeiro e debil ensaio, das diversas especies de pateada debaixo sempre da definição geral da pateada, que acima deixei como base de todos os meus progressos nesta vastissima sciencia, em que já agora se consumirão os restos da minha cadente edade."

O padre José Agostinho de Macedo, orgulhoso e atrabiliario, não tinha amigos, se exceptuarmos o rei D. Miguel, por quem se batera ferozmente, pelos jornaes e que o protegeu até ao fim da vida.

A pateada, porem, não explica coisa alguma, porque não prova de modo irrespondivel que a peça seja má ou que o actor seja ruim, pela mesma razão que as grandes ovações não significam a excellencia do espectaculo ou do merecimento do actor. A disposição do publico é, principalmente, o que determina o applauso ou o grotesco protesto.

Quantas peças pateadas na primeira representação, fizeram carreira brilhante e quantos comediantes, cantores e maestros, receberam manifestações de desagrado em um dia e no outro, obtiveram triumphos delirantes!

A platéa exaspera-se quando pretendem dominal-a, mas deixa-se facilmente subjugar pelo coração. Dahi um sem numero de pateadas que se transformam em calorosas ovações. Um exemplo do atrevimento de alguns actores, que dominaram pateadas:

Quando o actor Tree, resolveu modernisar as obras de Shakespeare, uma parte do publico londrino não esteve pelos autos e quando aquelle artista entrou em scena, pateou-o com summa energia. Em um dado momento, Tree avançou para o proscenio e fez menção de que ia falar. Fez-se silencio. Tree, então, dirigindo-se ao publico das poltronas e camarotes e apontando para o "gallinheiro" onde estava o grupo dos pateadores, disse com voz firme:

— Meu pae, dizia-me sempre, fazem mais barulho, meia duzia de burros, que cem mil pessoas educadas e intelligentes.

Escusado será dizer que o publico da platéa abafou a pateada com prolongadas salvas de palmas.

Um actor a quem pateavam freneticamente, por ter mostrado desconfiança com a platéa, foi constrangido a vir pedir desculpas. Eis como elle se saiu do lance:

— Pateavam-me porque chamei camellos a alguns espectadores, peço desculpa aos outros.

Uns perceberam a piada e riram; outros não a perceberam, mas applaudiram.

AS SELVAS

Imaginemos que as selvas de Bornéo, ricas em flores maravilhosas e em borboletas admiraveis, sejam outros tantos paraisos terrestres.

Perigos de morte cercam a cada instante o viajante pouco experimentado, que commettesse uma imprudencia não se fazendo acompanhar por indigenas já familiarisados com os segredos da natureza.

As serpentes venenosas abundam nessas selvas e são tanto mais terriveis quanto que, em lugar de fugir ante a presença do homem, se precipitam sobre elle com a rapidez do raio e o mordem através o couro das botas. O veneno de certas especies é tão violento que a mais fina quantidade penetrando na pelle, provoca a morte em dois ou tres minutos.

Ha tambem um certo cipó venenoso cujo contacto ,sem causar sempre a morte, provoca ulceras dolorosas e incuraveis. Emfim, tem-se que contar com o orango-tango, esse mono enorme, do aspecto tão humano, que os malaios o chamam "o homem do bosque". Sua força é prodigiosa, e se consegue agarrar o pescoço, o pé, ou o braço de um homem, este está perdido. Sem esforço apparente, o monstro esmaga os ossos e vertebras com pasmosa rapidez. E o perigo é maior já que este animal é quadrumano e seus pés pódem segurar tão facilmente como as mãos. O animal não é aggressivo, desce raramente de cima das arvores e se alimenta de frutas, folhas e brótos, fugindo geralmente á vista do homem.

Além das plantas venenosas se encontram a cada passo após cruzados com espinhos tão duros como o aço, tão cortantes como uma navalha e que rasgam as roupas e a pelle.

Porém, tudo isso não é nada ao lado da terrivel "sangue-suga do bosque", maldita por todos os viajantes e que se encontra nas selvas do Bornéo. Esses vermes pretos se agrupam formando verdadeiras raizes nos galhos baixos dos arbustos e estam sempre promptos a se adherir ao primeiro ser (homem ou animal) que passe ao se ualcance.

Têm especial predilecção pela pelle branca, que mordem ferozmente. Ha outros que se contentam em chupar o sangue, porém sua mordedura é venenosa e causa pequenas ulceras que deixam a victima, impossibilitada por varias semanas. E' muito difficil defender-se contra esses bichos infernaes, a menos se usar botas hermeticamente fechadas acima dos joelhos. Porém, o calor é tão suffocante, que torna quasi impossivel ir calçado deste modo.

Essa sangue-suga é uma das pragas mais terriveis que em Bornéo atacam os exploradores.

Os bosques de Sarawah abundam em vegetaes summamente procurados pelos colleccionadores, os quaes teriam feito desapparecer dahi, a não ser pelas leis do paiz, que prohibem a devastação das selvas. A borboleta, mais bella do mundo a "brooheana", é um habitante commum desses bosques, como o é tambem o "argus" o mais formoso dos faisões.

Maravilhosas são as collecções de orchideas e ha quinze annos está prohibido arrancar mais de dois exemplares.

Entre as mais curiosas se encontram a chamada "orchidea de ouro", cujas petalas são semelhantes a folhas de ouro, a *orchidea tigre*, com manchas amarellas e pardas e a *orchidea de cristal*, especie rarissima que só se encontra junto aos pantanos em regiões sombrias da selva, onde não penetra o sól.

Pululam nas selvas as abelhas silvestres, cujo mel é muito apreciado pelos indigenas. As colmeias estão no mais alto das arvores e os procuradores do mel põem fortes ganchos de ferro nos troncos para poder chegar até ao alto.

Sóbem assim até onde estão as abelhas e uma vez ahi lutam com ellas, que defendem ferozmente o mel contra qualquer intruso que se approxime da colmeia. Nem as aves o pódem fazer ninhos na arvore onde está a colmeia das abelhas silvestres. Pode-se facilmente imaginar qual será o acolhimento que fazem ao homem que sóbe directamente á colmeia, com a intenção que ellas instinctivamente advinham. Assim é como nas cerradas selvas de Bornéo, junto á um encanto, se encontram os perigos e as ameaças as mais crueis.

As condições technicas da laranja brasileira no mercado de Londres

(Resumo da conferencia feita na Sociedade Nacional de Agricultura pelo dr. Agesilau Bitancourt.

O sr. Agesilau Bitancourt, ao iniciar a sua dissertação, salientou que o estudo das condições de nossos productos citricolas abrange, de um lado o seu acondicionamento e, de outro, a fructa propriamente dita. E', lembrou, para toda a mercadoria que procura uma clientela, tornada exigente pela concorrencia cada vez maior, entre diversos paizes productores, o problema da apresentação tem importancia capital: felizmente, essa verdade foi bem e cedo comprehendida pelos nossos exportadores de laranjas. E, as primeiras partidas, approximadamente em 1925, quando o acondicionamento era muitas vezes feito mesmo em caixas de cebola, succederam exportações de laranjas, em caixas bem acondicionadas.

Na época actual — refere o sr. Bitancourt — não póde ser considerado o melhor, o nosso producto, no que se refere a acondicionamento, pelo menos póde ser comparado aos de outros paizes considerados na vanguarda da agricultura racional.

O nosso progresso, no entanto, não se processou de maneira tão notavel, em relação á fructa propriamente dita, a sua belleza exterior, que requerem cuidados especiaes para com o pomar — cuidados que sómente após alguns annos produzem effeitos apreciaveis.

Salientou, a seguir, que, para melhor lutarmos contra a concorrencia de outros paizes exportadores de laranjas, o melhor meio consiste, evidentemente, em procurar saber quaes os pontos em que taes paizes superam o nosso, na perfeição de seus productos. Esse objectivo justamente — frizou o conferencista — foi o que levou a Londres para estudar as condições das nossas laranjas naquelle mercado, principalmente em comparação ás frutas de procedencia hespanhola, sul-africana e americana.

Passou, depois, o conferencista a estudar o problema do acondicionamento, cujos menores detalhes não podem ser desprezados, quando se procura conquistar um mercado. Assim, cumpre observar, com o maior rigor o tamanho e a fórma da caixa, as madeiras empregadas em sua confecção, a collocação das suas frutas, o papel de embrulho, o prégamento.

E pôz em relevo:

"Em poucos annos passamos da caixa de cebola ao typo mais aperfeiçoado de caixa de exportação feita com a melhor madeira utilizada para este fim. Os elogios que ouvi em Londres sobre a nossa caixa não são suspeitos e attestam o progresso incontestavel realizado num prazo relativamente curto. Paizes que estão exportando ha muito mais tempo do que nós, como a Hespanha, ainda não uniformizaram os typos e suas caixas e estão, em relação ao nosso paiz, em situação de inferioridade patente. Uma boa caixa deve preencher os seguintes fins: 1º — defender as laranjas contra choques e attrictos; 2º — garantir uma boa ventilação interna, sem o que não se consegue boa conservação do producto; 3º — conter o maximo de frutas no minimo espaço, compativel com os dois primeiros requisitos; 4º — ser resistente; 5º — ser leve; 6º — ser attractiva. Essas exigencias são satisfatoriamente preenchidas pela caixa "standard" americana que adoptamos.

Proseguindo, logo a seguir, assim se refere a proposito das laranjas ainda não de todo sazonadas: — "Não é porém no acondicionamento que precisamos realizar os maiores progressos, já que este se approxima, por sua perfeição aos de paizes exportadores tão adeantados quanto os Estados Unidos.

Muito mais importante é o melhoramento da fruta propriamente, que infelizmente ainda não alcançou o alto grão de perfeição da fruta da California.

Um dos maiores defeitos da laranja brasileira no inicio da estação é a côr verde que possue, mesmo quando já está bem madura e com bastante assucar. E' isto proprio das laranjas produzidas nos paizes tropicaes. A laranja hespanhola possue o defeito contrario, pois muitas vezes apresenta-se com côr bonita quando está ainda acidissima. O consumidor europeu, por muito tempo acostumado com a fruta hespanhola que antigamente era a unica a ser vendida por lá, desconfia sempre de uma fruta verde e isto tem prejudicado enormemente a boa acceitação da nossa laranja.

Felizmente temos ao nosso alcance um excellente meio de remediar a este inconveniente, a coloração artificial em camaras fechadas onde se introduz o gaz etileno. Graças a este processo, conseguimos exportar frutas que pela sua côr natural não poderiam sair do nosso paiz de accordo com os nossos regulamentos. A coloração artificial deve ser pois applicada systematicamente por todos os exportadores, pelos menos no inicio da estação.

Passando a estudar outro defeito da nossa laranjas — o das manchas que commummente apresenta — salientou:

"As laranjas de exportação devem ser perfeitamente limpas. E' bem conhecido o grão de belleza alcançado pelos americanos com suas maçãs. Hoje em qualquer canto do paiz conseguimos encontrar as bellissimas maçãs vermelhas que nos mandam dos Estados Unidos.

Os americanos realizaram com as laranjas o mesmo que fizeram com as maçãs. Os inglezes podem comprar em Londres maravilhosas laranjas da California, sem uma mancha. Comparemos isto com o das frutas feias e manchadas das nossas partidas e seremos obrigados a confessar que muito nos resta ainda a fazer. E' verdade que [illegible] "casca de laranjas".

Deste modo conseguimos levar a Londres frutas que não são inferiores a de outros paizes exportadores, embóra ainda muito longe da perfeição da laranja americana. Mas é verdade que sómente com os tratos adequados do pomar e principalmente pelas pulverizações é que conseguiremos produzir em quantidade as frutas limpas para exportação. Estas pulverizações, que vizam combater as pragas e doenças das laranjas, estão hoje perfeitamente determinadas graças aos trabalhos do Instituto Biologico de São Paulo que em menos de 4 annos fez o estudo completo de todos esses males, procurando deste modo assistir o citricultor na defesa de sua lavoura. Muitos productores, porém, ainda não estão, realizando as pulverizações, sendo portanto necessario que as autoridades tornem obrigatorias estas operações, afim de garantir para as nossas exportações o grão de perfeição desejavel".

Referiu-se então á laranja pôdre. E affirmou:

"Mais, entretanto, do que as frutas verdes e manchadas, tem contribuido para prejudicar o bom nome da laranja brasileira a alta percentagem de frutas pôdres encontradas nas nossas partidas. Os prejuizos oriundos do apodrecimento de quantidade, maior ou menor de frutas de uma caixa são aggravados pela desconfiança estabelecida, pois o apodrecimento é uma coisa incerta, cuja importancia nunca é possivel prever. O commerciante que adquire umas frutas sujas sabe exactamente o que está fazendo. Decorridos alguns dias, as frutas não estarão nem mais nem menos sujas do que no primeiro dia. Uma caixa com uma só fruta pôdre, no primeiro dia póde muito bem ter mais de 50 frutas nestas condições após um certo tempo. O comprador, quanto antes, deve procurar desfazer-se dessa mercadoria, vendendo-a por qualquer preço. Donde o retraimento de innumeros pequenos compradores que sómente adquirem uma ou duas caixas de cada vez e que não podem arcar com os prejuizos oriundos da perda eventual de uma forte proporção das frutas de uma caixa. Estes pequenos compradores, que muitas possuem unicamente para o seu commercio, uma pequena carroça puxada á mão, são numerosissimos e constituem, portanto, uma freguezia importante que não deveriamos perder.

A podridão, constitue, portanto um sério problema que bem poderá ameaçar a nossa exportação de laranjas, se medidas energicas não forem tomadas para combatel-as. Entre as diversas modalidades da podridão, uma se destaca pela sua importancia e alta percentagem com que se apresenta nas partidas brasileiras E' a podridão peduncular, que se inicia junto do pedunculo evolue rapidamente, transformando em pouco tempo a laranja em uma bola amollecida e escura. A podridão peduncular é produzida por fungos que se hospedam nos galhos seccos das laranjeiras. Estes devem ser podados rigorosamente todos os annos durante o periodo de repouso vegetativo do inverno. A podridão se desenvolve graças á humidade, conservada junto do botão peduncular, o que poderá ser evitado empregando-se seccadores efficientes nas casas das laranjas e provocando a quéda do botão nas frutas coloridas artificialmente. Finalmente, é preciso que o uso de vagões ventilados, proprios para o transporte de frutas sejam adoptados por todas as estradas de ferro queu duevem tambem reduzir ao minimo a viagem das laranjas até o porto. E' graças ao aquecimento e á falta de ventilação de vagões pouco apropriados queu ua podridão se desenvolve com tal intensidade nas laranjas brasileiras".

Ao concluir, disse o dr. Agesilau Bitancourt.

"O processo incontestavel da citricultura brasileira, observado em poucos annos, é devido aos esforços dos citricultores, amparados pelas sabias medidas das autoridades competentes. Este progresso não póde paralyzar-se. Mais do que nunca, precisa da collaboração estreita e fecunda dos agricultores e dos poderes publicos".

O' leite do animal aphtoso

Sobre a importante questão relativa á transmissão da aphtosa ao homem pela ingestão do leite o professor de lacticinios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, dr. Lamartine Cunha, teve opportunidade de se manifestar da seguinte maneira:

Entre os flagellos que assolam os nossos rebanhos, matando, enfraquecendo e desvalorizando o gado, occupa a febre aphtosa, um dos principaes logares. Esse mal, que é extremamente virulento, tanto ataca o gado vaccum, como o ovino, caprino e suino.

Todos os annos, em epoca mais ou menos certa, apparece o mal trazendo, além do prejuiso pelas perdas de animaes, enfraquecimento de todo o gado, ainda o augmento de despesas. Até hoje, apezar dos muitos estudos e experiencias feitas, não se descobriu um meio de se immunisar perfeitamente o gado, contra a aphtosa e nem mesmo um medicamennto certo e seguro para a cura, ou que aborte o mal.

Além do problea do tratamento e cura da aphtosa, esbarramos agora tambem com um outro, consequente do primeiro. *É perigoso ao homem o leite do gado atacado da febre aphtosa?"*

Ahi está a pergunta que ouvimos anciosa e continuamente e que ainda não temos dados precisos para responder. Desde 1764 até a presente data, tem-se debatido a questão da transmissão de molestia pelo leite.

São innumeras as publicações demonstrando e citando casos sôbre esse contagio, mas tambem são muitas as citações em que isso é contestado. É ou não é!??

É mais corrente, que, o mal aphtoso se transmitte ao homem pelo leite, tomando, entretanto, um caracter differente ou manifestando-se de modo diverso.

Assim que, segundo o dr. Hautechaud, os sumptomas da aphtosa entre os nutrientes alimentados com leite de vacca infeccionada, são os seguintes: a) diarrhéa, vomitos, symptomas de gastro enterite, perda de peso, de somno e aversão ao leite; b) erupção nos membros, flancos e ventre, raras vezes sobre a mucosa, em forma de vesiculas com conteudo claro, sobre base rosa viva, sem febre violenta; c) que o paciente privado do leite de vacca, em 24 horas, fica livre do mal.

A essa opinião, aliás interessante, segue aquella em que o leite é virulento 48 horas antes da apparição da molestia na fêmea leiteira.

Mas, controlando as noticias das epocas da febre aphtosa no gado, notamos que não é essa em que mais se observa molestias desse genero nas creanças; e haja visto como os nossos leiteiros são pouco escrupulosos em materia de hygiene em que, em absoluto seriam capazes de avisar aos freguezes de que o leite é de gado aphtoso e nem tampouco, deixar de tirar e de vender o leite e os productos de lacticinios feitos com leite nessas condições.

Infelizmente a mortandade infantil continua a ser grande, e a despeito dos cuidados, a sua porcentagem é ainda assustadora. A alimentação é incontestavelmente uma das causas desse mal. Sendo o leite, o alimento usado, por excellencia pelas creanças, cabe-nos portanto grande responsabilidade. Não nos é licito pois, adoptarmos um julgamento mais ou menos acommodativo, que tem soffrido contestação, e pormos em perigo a saude e mesmo a vida da nossa infancia, concorrendo para uma mocidade fraca, e consequentemente, uma nação falha de energias, progresso e civismo.

Tiremos das opiniões mais correntes as conclusões mais logicas e atacando seriamente o mal, busquemos todos os meios, não só de isolal-o, como tambem de annullar seus damnos. Em media, são estas as conclusões:

1) O leite do animal infecto é virulento 48 horas antes da apparição dos principaes symptomas

2) O leite aphtoso é toxico para os nutrientes, mesmo depois de bem fervido.

3) Os productos de lacticinios taes como: queijo, manteiga, etc., são perigosos, tanto para as creanças como para os doentes mesmo adultos.

4) O leite aphtoso é virulento e mesmo pode se tornar mortal, para o bezerro, leitão, cabrito, etc., mas não prejudica o animal adulto.

Como isolar esse mal, e afastar os seus damnos?

A essa pergunta, responderemos sem medo de errar: — Com a maior observancia de preceitos hygienicos, organizando perfeito serviço de hygiene veterinaria que, visitando e examinando o gado, dando noções necessarias de hygiene tanto no local, como na alimentação, ordenha, etc., obrigue o isolamento do primeiro animal afectado sob medidas severas.

Esse serviço de hygiene veterinaria, não só evitaria muitas falhas como tambem a propagação de outras molestias contagiosas, não só do gado, como do pessoal que lida com o mesmo, e que é portador muitas vezes de germens que achando no leite optimo campo para se desenvolver, ahi fazem suas culturas.

Hygiene completa, muita hygiene e escrupulo, não só limita como evita tambem muitos dos nossos males.

AGUAMENTO DO CAVALLO

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

O aguamento é constituido pela inflammação da membrana tegumentar dos pés e mão do cavallo. Póde atacar, ao mesmo tempo, os pés e as mãos — aguamento geral; unicamente os pés — aguamento posterior — ou só as mãos, — aguamento anterior; nunca ataca um pé ou mão ao mesmo tempo.

Esta enfermidade é considerada da natureza toxi-infecciosa pela grande maioria dos autores, portanto, uma enfermidade geral. Concorrem para o seu apparecimento certa causas predisponentes ou occasionaes, que agem no sentido do completo enfraquecimento do organismo e da diminuição da resistencia nas partes inferiores de um ou mais membros. Apresenta-se sob forma aguda ou chronica e póde ser expontanea ou secundaria.

A — *Aguamento expontaneo* — As suas causas, predisponentes ou occasionaes, são: o peso do animal: os pesados estão mais sujeitos do que os leves; a constituição: os animaes muito sanguineos, por exemplo; a alimentação intensiva, particularmente as rações exaggeradas de grãos (milho, centeio, trigo, etc.); a época do anno, principalmente a estação quente; as queimaduras dos pés; o excesso de trabalho: em solo duro, por exemplo, etc...

B — *Aguamento secundario* — Neste caso a enfermidade apparece como consequencia do rheumatismo, da pneumonia, febre aphtosa, typho, anassarca, colicas, abortos, etc.

Aguamento agudo — Os seus symptomas são geraes e locaes.

Symptomas geraes — São pouco perceptiveis no começo da molestia. O animal apparece abatido, com tremor dos musculos, a bôca pastosa e as mucosas visivais congestionadas; respiração accelerada; pulso frequente e os batimentos cardiacos violentos. Dentro de algumas horas, apresentam-se os symptomas locaes, com a inflammação dos tecidos molles do pé ou da mão.

O animal enfermo sempre procura aliviar a mão ou o pé lesado, apoiando-o no solo com a parte dos talões, onde ha uma especie de almofada natural, que amortece os attritos.

O aguamento sendo anterior, o doente leva os quatro membros para frente; as mãos, para fixar o apoio nos talões; os pés, afim de manter o equilibrio do corpo. E' preciso usar de violencia para fazer o animal "aguado" caminhar, o que faz, aliás, pisando de modo hesitante com as mãos, emquanto com os pés pisa com força exaggerada.

No caso do aguamento ter-se manifestado nos pés, os membros da frente retrocedem, afim de sustentar o corpo; os membros trazeiros vão para frente, apoiando-se nos talões; a cabeça e o pescoço mantêm-se abaixados e dirigidos para trás. Os enfermos erguem-se com maior difficuldade do que quando lesados nas mãos.

No aguamento em um pé ou n'a mão, o animal leva o membro enfermo para frente, sapateando e, muitas vezes, apoia-se sobre elle, pousando-o, comtudo, no solo, com precaução.

Symptomas locaes — O pé lesado é quente, doloroso, reagindo o animal a qualquer attrito soffrido pelo mesmo na sua parte inferior. A sola do casco fica, ligeiramente abaulada ao fim de alguns dias. O pulso plantar diminue, após alguns instantes de marcha, nos membros atacados, o que constitue um signal caracteristico da enfermidade.

Lesões. — A membrana keratogena (carne do pé), fica, no começo, congestionada, infiltrada, avermelhada. Pela infiltração de serum sanguineo contendo hemoglobina, essa membrana torna-se amarello-avermelhada. Após alguns dias, e exudação separa a parede (parte visivel do casco quando o animal está em pé), do tecido podophylloso (ou carne canelada: tecido que reveste o contorno do osso do pé), que se torna recoberto por uma falsa membrana fibrosa, amarellada, adherente. No caso de haver hemorrhagia, esta geralmente localiza-se na pinça (parte anterior do casco), e, sendo muito abundante, póde provocar o descolamento total do casco. Havendo gangrena, costuma sair um liquido fétido ao nivel da corôa (região immediata ao casco).

Tratamento. — Deve ser praticada, o mais breve possivel, uma sangria de uns 4 a 6 litros de sangue, na veia jugular, conforme o peso e o talhe do animal, afim de combater, ou, pelo menos, diminuir a intensidade da congestão dos tecidos molles dos pés. A sangria local é desaconselhavel. Localmente, são indicaveis: pediluvios frios em tanques, rios, ou dispondo uma borracha ligada a uma torneira e crivada de furos, em torno da corôa. Esses banhos devem ser dados diversas vezes ao dia, obrigando-se o animal enfermo, nos intervallos, a caminhar um pouco em terreno molle, movediço e, em seguida, descançar em cama espessa. Os adstringentes são de emprego commum e antigo, dando resultados apreciaveis. Neste caso applicam-se nos pés compressas com solução de sulfato de cobre, de ferro, a 2%, e agua vegeto-mineral. Póde dar-se ao animal um purgante drastico, por exemplo: aloes 30 a 40 grs. Empregam-se ainda injecções sub-cutaneas de bromhydrato de arecolina (0,04-0,07 grs. em 10 cc. de agua distillada — 2 vezes ao dia), e azotato de pilocarpina (0,07-0,10 grs. em 10 cc. agua distillada — 2 injecções ao dia).

A dieta quantitativa, o regime alimentar, com materias de facil digestão (capim verde) e beberagens refrescantes com bicarbonato e sulfato de sodio, são grandes conjuvantes para a cura.

A retirada da ferradura constitue um assumpto algo contravertido, parecendo, comtudo, ser conveniente, mas deve evitar-se, a todo transe, que o animal enfermo caminhe em chão duro.

Uma vez desapparecidos os symptomas mais graves, applicam-se pensos de alcatrão de Noruega nos pés, mantendo-os por placas de couro.

O Aguamento Chronico — geralmente é uma sequencia do aguamento agudo. Comtudo, elle póde evoluir sem manifestações iniciaes notaveis e apparecer com symptomas alarmantes, quando o pé já se acha gravemente lesado. Nesta phase do aguamento, o pé mostra-se deformado, alongado de deante para trás e estreito; achatado nas partes deanteiras e levantado nos talões; a face plantar apresenta-se convexa na parte anterior da sola e as lacunas crescidas e aprofundadas. O casco toma a forma concava na parte deanteira e apresenta-se enrugado em toda a sua superficie.

Tratamento. — O tratamento desta phase do aguamento é inteiramente cirurgico, sendo o veterinario o indicado para fazel-o. Podem ser feitas fricções irritantes ao nivel da corôa ou a applicação de uma ferradura correctiva. Estando a sola bastante abaulada ou perfurada, applica-se um penso de alcatrão, que será substituido por placas de couro. A inflammação dos tecidos vivos da fenda solar será tratada com banhos e curativos antisepticos. Emquanto o animal estiver lesado, poderá ser utilizado na aragem das terras ou será deixado no campo. Para remediar a deformação do pé, o veterinario poderá intervir cirurgicamente, utilizando-se, por exemplo, do processo de Cadiot — um dos mais conhecidos.

São Paulo, maio de 1935

OSCAR DA SILVA BRITO

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 420

de M. WROBEL

Brancas: R7R, D1BD, T1CR, B3B, C5BR, P3C, 2B, 4C = 8 peças.

Pretas: R4D, T4TD, B1TD, B5BR, C8BD, C4TR, P3T, 2D, 3B, 6B, 6R = 11 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 420

(defesa siciliana)

Jogada no torneio de Chester, 1934.
Brancas: B. Thomas versus pretas: Wheatcroft.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BD, C3BD; 3 — P3CR, P3CR; 4 — B2C, B2C; 5 — P3D, P3R; 6 — B3R, C5D; 7 — D2D, D4T; 8 — C3B, C2R; 9 — 0-0, P3D; 10 — C1R, B2D; 11 — P4B, T1CD; 12 — D2B, P4CD; 13 — P5R, C(2R)4B; 14 — C4R, D3C; 15 — P3B, CxB; 16 — CxPD xeq., R2R; 17 — DxC, C3B; 18 — C3B, T1D; 19 — TD1D, P5C; 20 — C2D, PxP; 21 — C(2D)4B. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 419:

P4BR

Enviaram solução exacta do problema n. 419: Manoel de Miranda, Sylvio de Clercq, Augusto Beck, Gustavo Mascarenhas, Tobias Maciel, Commandante Dez, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Jorge Garcia, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Otto Raulino, Mello, Dupont, Integralista I., Souza e Silva, Raul de Carvalho, Ith Theophilo.

52) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

deste seu amigo lhe subiram á cabeça!

Larcher poz-se a limpar o monoculo, para disfarçar a vontade de dizer alguma inconveniencia.

Maximo respondeu friamente:

— Cada qual ouve a voz da sua consciencia. Aguardo a resposta do sr. juiz.

— Não ha inconveniente em conceder-se a autorização.

— Muito lhe agradeço!

Os dois moços retiraram-se deixando o magistrado pensativo. Apezar do seu scepticismo sentira-se impressionado com a attitude de Maximo.

— Ainda ha quem creia na innocencia de João Soléne! murmurou.

E é certo que elle proprio entrevia naquelle caso um ponto mysterioso, "uma incognita", que talvez ficasse sem solução no futuro.

— A justiça engana-se muitas vezes... E' possivel que João Soléne estivesse innocente na morte do pae... e que a nossa intervenção o arrastasse ao suicidio.. .E os cem mil francos?... Seria elle?... Talvez producto das suas economias, quem sabe?... para assegurar o futuro da filha...

Conferenciou largamente a este respeito e sobre as mortes de Rupert e Lacaze com o chefe de Segurança.

— Ora adeus! disse este. Ha e haverá sempre processos crimes sem solução satisfatoria; a questão está em que não apaixonem demasiado a opinião publica!

E fez um gesto de soberba indifferença.

Oito dias depois, os respectivos autos do tantos e tão horrorosos crimes foram occupar o seu numero de ordem, a par de muitos outros, no pó dos archivos judiciarios.

E um mez depois já ninguem falava nem pensava nelles!

XX

EMILITA

As mortes inesperadas não causam só dores terriveis; complicam tambem muitas vezes os negocios pendentes, causando pezares e desgostos ainda mais crueis.

Foi o que succedeu com a morte de Lacaze. A principio e durante alguns dias posteriores ao enterro do empreiteiro, os credores tiveram dó do filho; mas depois deixaram-se de contemplações, e cairam sobre Jorge com cartas e mais cartas, exigindo urgentemente o seu dinheiro, todos pelo mesmo modelo:

"Enviamos a seu fallecido pae a factura dos objectos que nos comprou e lhe fornecemos, a qual prometteu satisfazer no mais curto praso possivel, etc..."

De modo, que Jorge, em vez de chorar tranquillamente a falta do pae, viu-se obrigado a regularizar immediatamente as suas contas. E para o devido exame, mandou pôr no seu qurto todos os livros e papeis do pae, pois não tinha coragem de voltar ao escriptorio.

Comquanto não fosse muito entendido em negocios, convenceu-se pelo estudo dos livros, que se a sua situação era pouco lisonjeira, não podia comtudo considerar-se desesperada.

O que desejava primeiro que tudo era pagar aos credores, para que ninguem podesse enxovalhar a memoria do pae.

— Com o auxilio de Ravageur tenho esperança de liquidar tudo.

Dias depois escreveu um bilhete ao contra-mestre, dizendo-lhe que no dia seguinte o esperasse na obra da rua de Fontenele.

Ao chegar, os operarios estavam reunidos no pateo, e Ravageur, um pouco á frente, conversava com o tio Hipolito. Todos se descobriram e Jorge correspondeu com ar triste áquelles cumprimentos.

— Meus senhores, agradeço-lhes do fundo da alma as provas de sympathia e pezar que me manifestaram por occasião da morte de meu pae.

E após uma pausa:

— Venho hoje annunciar-lhes que não haverá mudança alguma; os serviços continuarão como dantes. A mais cara aspiração de meu pae era que não faltasse trabalho aos seus operarios. Tenho a satisfação de poder cumprir esse desejo. De hoje para o futuro, peço-lhes que considerem o sr. Ravageur como meu mandatario; encarrego-o de dirigir os trabalhos desta casa. Era isto o que vinha communicar-lhes.

Os operarios agradeceram calorosamente ao novo patrão, porque, de facto, se parasse a obra estavam arriscados a ficar de repente sem trabalho.

Ravageur fez a distribuição dos serviços para aquelle dia, andando de um lado para o outro, subindo e descendo, patenteando a sua nova autoridade com a maior calma. Muitos disseram-lhe:

— Hein! meu velho! Até que chegaste a patrão!

Ao que respondeu singelamente:

— Ainda não, comquanto precise de ganhar a vida, porque a minha mulher e eu resolvemos tomar conta da pequena do Rupert. Só o que receio é que o filho do nosso saudoso industrial não tenha meios sufficientes para continuar a industria do pae.

Como sempre, os seus actos e palavras mereceram a approvação dos operarios.

Seguidamente foi reunir-se a Jorge, que estava no cubiculo do porteiro e acompanhou-o até a casa. O moço explicou ao contra-mestre as suas impressões resultantes do primeiro exame dos livros e disse depois:

— Entrego-lhe os livros, as plantas e os mais papeis, sirva-se de tudo como se fosse eu proprio. Vou passar-lhe a procuração bastante para tratar com toda essa gente...

— E o sr. Jorge que tenciona fazer?

— Ficarei satisfeito, se me sobrar o dinheiro sufficiente para concluir o meu curso de medicina e abrir consultorio. O que peço encarecidamente é que effectue quanto antes a liquidação das contas de meu pae... Preciso dedicar-me ao estudo, é nelle que espero obter alguma consolação.

Ravageur escolheu um maço dos papeis de mais importancia relativos aos negocios urgentes.

— Examinarei isto de vagar lá na minha casa.

— Eu acompanho-o, disse Jorge. Quero ir agradecer a sua mulher, e entender-me com ella a respeito de Emilita...

— Tendo o seu pae morrido, o sr. Jorge não é responsavel pela desgraça que succedeu... Não lhe dê cuidado a pequena...

— A morte de meu pae não prejudica as suas intenções que desejo respeitar. A pequena é um grande encargo para o sr. Ravageur. Hei de fazer por ella tudo o que puder.

— Não rejeitaremos! concluiu o contra-mestre.

Eram perto de onze horas, e mesmo assim encontraram Tony ainda a estudar na sala de jantar. O pae perguntou-lhe admirado:

— Oh! não foste de manhã ao collegio?

— Não, meu pae. Emilia está bastante doente, e eu fiquei para auxiliar a minha mãe no tratamento... Não é assim, mãe?

Catharina vinha a descer a escada, e o marido estremeceu vendo-lhe o rosto contraido.

Mudou logo de feições dando com os olhos em Jorge, reassumiu serenidade, e cumprimentou-o, dizendo:

— Acabo agora de deital-a... Tony imagina que ella está doente...

— Afianço-lhe, mãe, que... balbuciou Tony.

Catharina encolheu os hombros.

— Não está tão doente. Afflicta e alquebrada, sim — e não admira — por todas estas coisas. E que faria, se as comprehendesse bem! Está muito pouco desenvolvida.

Tony disse em tom um pouco zangado:

— Pois eu entendo que está doente; e visto que a mãe não quer mandar chamar um medico, o sr. Jorge faz-nos o favor de vel-a... Ainda que não seja senão para ficarmos socegados.

— Com todo o gosto, disse Jorge.

Catharina não ousou resistir: e conduziu o moço ao andar superior para ver a pequena na cama.

O estudante ficou aterrado como o exame do corpo magrissimo e chlorotico de Emilia, embora estivesse habituado a ver todos os dias na clinica, creanças como aquella, filhas da miseria mal vestidas e mal alimentadas, vivendo com os paes á mistura, em casas anti-hygienicas e acanhadissimas.

A pequena tinha as maçãs do rosto afogueadas e relanceava por todos um olhar triste e vago.

Chorava tanto depois que a mãe lhe fugira!

— A creança não está doente, declarou Jorge após longa observação. Mas, senão tem molestia aguda ainda assim está mal, por que é muito fraquinha, debil como tenho visto poucas... Vejam como é miudinha... Que bracinhos, que pernas, que peito!...

Fez-lhe algumas perguntas, a que respondeu a custo, meneando ao mesmo tempo a cabeça.

— Fala como uma creança de tres ou quatro annos, deve ter mais de seis, creio eu. Está inteiramente atrophiada...

Neste momento, a pequenita teve um accesso de tosse. Tony approximou-se della e acariciou-a com tal meiguice, que a mãe teve um calafrio de ciume.

Jorge perguntou ainda:

— Foi creada ao "bebron", isto é, jural-o?

Catharina disse que sim, com um gesto de impaciencia. Era exacto, oJsephina Rupert não tivera leite para cria-a aos seus peitos, nem dinheiro para pagar a uma ama que a criasse no campo, além de faltar-lhe a coragem para separar-se della. Comprava leite todos os dias e...

— Sim, sim, disse Jorge. E' sempre a mesma coisa. E ahi tem os resultados.

Tony perguntou ancioso:

— O que deve fazer-se?

(Continúa)

no mundo da tela

"AMOR PROHIBIDO"

Ann Harding a interprete do film da R. K. O. Radio "Amor Prohibido"

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Paiva Raposo (Daniel) e Maria Paula (Clara), interpretes do film portuguez "As Pupillas do sr. Reitor"

O film "As pupillas do sr. reitor" que brevemente veremos no "Alhambra", inicia-se com uma deliciosa canção a sublinhar aspectos paizagistas de delicada escolha e poetico recorte. Como as primeiras imagens do film, duma belleza encantadora, a acção desenrola-se, dando um aspecto de Coimbra academica, com seus fados e a vida dos estudantes; depois, na aldeia, as creanças em redor de Margarida entoam cantos suaves; segue-se a figura de João Semana a marca a sua feição anecdotica, os modos desempoeirados da sra. Joanna, a expressão de belleza de Clarinha, os geitos embaraçados do Daniel que regressa dos estudos e chega inesperadamente á aldeia. E' a primeira parte do conflicto que segue logica evolução, no formidavel quadro da desfolhada, com a mancha pinturesca e alegre de um vira colossalmente marcado, á maneira do Norte. Depois, a scena da entrevista, noite adeante, entre Daniel e Clarinha; segue-se o quadro emocionante do Reitor que junto da multidão, no adro da egreja, esclarece o povo, das suspeitas com que envolvem Margarida.

Depois... é a segunda parte do conflicto psychologico que toma vulto, sobe de relevo e desfecha com o pittoresco decorativo e a ingenuidade simples que inspirou Julio Diniz no traçado do grande album da vida rural portugueza, bellissimo poema pittoresco e decorativo da vida das aldeias de Portugal.

"TURANDOT"

Paul Kemp e Inge List em uma scena do film "Turandot"

Turandot a maga princezinha da China, não queria casar-se. Era um capricho. Talvez mesmo por se ver assediada com tantos pretendentes se resolvesse ella ao celibato. Mas a sua belleza attrahia os principes que, mesmo de paizes distantes, vinham em procura da maxima felicidade que para elles era a união com Turandot.

Querendo diminuir o numero dos ousados que pretendiam tão alto galardão, Turandot lembrou-se de impôr-lhes tres adivinhações que, não respondidas, no todo ou em parte, dariam ao apaixonado o direito de... ter a cabeça exposta sobre uma lança, como um heróe que se sacrificará pelo amor da princeza. Quaes essas adivinhações?

Ahi está o film "Turandot", da Ufa, que lhes vae dizer quaes são ellas, e o que acontecia aos apaixonados da princeza, até que um, por signal que não era principe conseguiu todas as decifrações. Katho von Nagy, Willy Fritsch, Paul Kemp, e Inge List formam, o quartetto que lhes contará esta historia, com musica admiravel, sob a direcção de Gerhard Lamprecht. "Turandot" nos vae ser mostrada brevemente pelo Programma Art, no cinema Odeon, a partir de segunda-feira, dia 27.

"FUSILEIROS DO AR"

"Fusileiros do ar" (Devil Dogs Of The Air) o film maximo do Céo, da Terra e do Mar, primeira producção da marca "Cosmopolitan", feito e distribuido pelos studios e a Warner Bros. First National movimentou Nova York inteira e, no dizer do chronista do "New York Times", D. Barton Jr., foi o film que "fez Nova York suspender a respiração e ao publico e jornaes vae dar que fallar, por muitas semanas! E, devemos recordar é uma cidade de cerca de nove e meio milhões de habitantes! Mas "Fusileiros do ar", realmente, fez o norte-americano conhecer a verdadeira vida laboriosa dos seus aviadores navaes! Pela great way, a multidão humana que se movimenta incessantemente erguia, sem excepção, os olhos para o céo, sempre um motor roncava por sobre os arranha-céos. E todos pensavam em "Fusileiros do ar", o film maximo da Marinha e da Aviação Naval, no que tinham visto de grandioso, espectacular e sensacional, filmado por 102 camaras, dirigidas por Lloyd Bacon, o homem que já chamára a atenção da nação e de todo mundo, para a "Marinha de Guerra", quando apresentou, não ha muito, "Ahi vem a Marinha". "Fusileiros do ar", pinta aos nossos olhos os quadros mais grandiosos, mais bellos das scenas de guerra, dos combates simulados detalhando a acção conjuncta de aviões de caça, de bombardeio, de observações, dirigiveis, forças de terra e do mar, couraçados submarinos, destroyers, torpedeiros, etc., um material de guerra avaliado em mais de doze milhões de contos de réis, movimentado por dezenas de milhares de homens, verdadeiros marinheiros, postos á disposição da Warner First National pelo Governo dos Estados Unidos! "Fusileiros do ar", que tem nos primeiros postos do seu "cast", James Cagney e Pat O'Brien, é uma deliciosa comedia em que Margaret Lindsay e Frank Mac Hug são as outras magnificas figuras do film, que o Broadway já amanhã, segunda feira, vae exhibir!

"A VIUVA ALEGRE"

Maurice Chevalier e Janette Mac Donald em uma scena do film da Metro "A Viuva Alegre"

"AMOR PROHIBIDO"

As almas sensiveis e os corações que conhecem, verdadeiramente, o amor, vão encontrar nesta producção R. K. O. Radio que sob o titulo "Amor Prohibido" o Broadway vae exhibir em breve — toda uma fonte de fortes emoções. E' que esse enredo reflecte o romance de uma mulher que muito soffreu por muito amar e a quem a Sociedade despreza por ter tido um unico amor! Sim, aquella creatura de alma delicada construiu, com os seus beijos e os seus carinhos, toda uma Felicidade. Veiu o Destino e roubou-lhe o amor, deixando-a entregue desespero de ver o homem querido nos braços de outra com quem se casou! Mas golpe peor a Fatalidade lhe reservava ainda! E elle veiu forte, cruel, irresistivel: o seu proprio filho — vivendo como se fosse filho da outra, a rival impiedosa, que lhe arrebatara o marido e o proprio fruto do seu amor! Mas curtindo em silencio todos os desesperos, a pobre soffredora que mais se engrandecera ainda com a sua renuncia, vivia repudiada pela sociedade que a apontava como uma indesejavel, pelo crime de ter amado a um unico homem. E, indifferente ás convenções sociaes, que glorificam os que erram e condemnam os que se mantem incolumes ás suas hypocrisias, ella soffria em silencio, sublimando a sua propria dôr! Eis, numa rapida synthese, o que é esse romance suggestivo, que muito de perto nos fala á alma e que o Broadway Programma nos mostrará brevemente. Incarnando essa figura tocada de soffrimento, admiraremos, mais uma vez, a arte inconfundivel e superior de Ann Harding, que veste de emoção a alma dessa creatura trabalhada pelo soffrimento mais amargo. John Boles, o galã admiravel vive o papel difficil do homem de que o Destino se serve para castigar a mulher que ama. Helen Vinson, com a sua fascinação e o seu bello talento se mostra em performance victoriosa nesse sensacional "Amôr Prohibido".

Este film, cujo titulo em si já é um convite para meditações e curiosidades, é cartaz fadado a vencer. E os que gostam de colher, nos romances da vida que o cinema fixa, as mais sabias lições do Destino, devem se interessar por este film porque elle, realmente, muito e muito nos ensina...

"DIREITO Á FELICIDADE"

Charlie Ruggles e Mary Boland numa scena do film da Paramount "Direito á Felicidade" que o Gloria vae exhibir quarta-feira

"Direito á Felicidade" que o Gloria annuncia para quarta-feira, recorda o epilogo de uma quadra de tensas relações, entre Francis Lederer e o director Alexandre Hall, originada da propria filmagem da obra. No decurso desta, Lederer affirmou muitas vezes que o desenvolvimento, bem como o tratamento geral do argumento, muito deixava a desejar. De outra parte, não poupava Hall as suas criticas ao artista pela interpretação que dava ao seu papel. E dahi, quotidianamente querellas e discussões.

No dia da exhibição de prova, o publico desmanchou-se em gargalhadas com o film, e ao dia seguinte, os chronistas, sem excepção, referiram-se lisongeiramente ao trabalho da Paramount, chegando a affirmar alguns que "O Direito á Felicidade" era uma das melhores comedias do anno.

Passados dias, o artista e o director encontraram-se no studio, sorridentes.

— Parabens, director, — disse Bereder — Vejo agora que eu estava equivocado...

— Quem merece parabens é você, Lederer, — respondeu o outro. — Está admiravel na fita, e não ponho duvida em reconhecer que estava do seu lado a razão quanto á interpretação que deu ao papel.

E isso vem demonstrar uma vez mais o que Hollywood proclama ha tantos annos, — que não se póde estar certo do valor de um film senão depois que elle é exhibido em prova, em algum cinema de bairro. Porque o publico, esse, é que não se engana nunca.

Menos ainda quando se trata de um film original como este, rico de romance e de graça, e representado por um quartetto magnifico, — Francis Lereder, Joan Bennett, Charlie Ruggles, Mary Boland.

DOCE ADELINA

A inesquecivel "star" de Esquina do Peccado volta, differente, formosa, juntando aos encantos da sua arte privilegiada o encanto novo, suavissimo, da sua voz, da sua grande voz vivendo uma velha e romantica historia, daquelles bons tempos em que Nova York era joven e menos trepidante. "Doce Adelina", (Sweet Adeline), um celluloide que é um doce espectaculo, todo pontilhado de notas do colorido delicioso, de vibrações gratissimas. Vêr "Doce Adelina" é, alem de vêr Irenne Dunne revelando outros preciosos dons do seu talento, ouvir Irene Dunne e deleitar-se com o timbre sadio e puro da sua voz, cantando embriagadoras melodias de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II. Ver "Doce Adelina", é ouvir melodias que nunca se esquecem, conhecer scenarios eternamente lembrados, deleitar-se com um coro de cem vozes escolhidas. Ver "Doce Adelina" é conhecer uma nova Irene Dunne, como nunca foi vista e ouvida, secundada por Donald Woods, Louis Calhern, Phil Regan. Ver "Doce Adelina" é ter ensejo de soltar gostosas gargalhadas, provocadas por tres famosos comediantes: Hugh Herbert Ned Sparks, Joseph Cawthorne... "Doce Adelina", uma historia de amor á moda antiga, com um interesse, que sempre será novo, enaltecida pela inesquecivel musica de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, este coauctor das famosas melodias de Noites Viennenses. "Doce Adelina" será mais outro legitimo triumpho da Warner First National, que o Broadway vae apresentar aos "fans", a partir de 27 do corrente.

"O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA"

O conflicto sem solução de dois homens que amaram a mesma mulher e debateram-se em luta intensa: um por seus ideaes, e o outro por seus malditos instinctos.

O esplendido elenco que interpreta este drama é o seguinte:

Claude Rains — é Paul Verin, o homem que com sua mentalidade celebrizou o outro homem, que em seguida trahiu-o e foi seu rival.

Joan Bernnett — é Adela, a esposa de Paul, mulher que amava o luxo e deixava-se levar pelas tentações no meio em que vivia.

Leonel Atwill — é Henry Dumont, fabricante de armas e munições que celebrizou-se assignando artigos escriptos por Paul Verin a quem atirou o amor da esposa...

Baby Jane — a menina prodigio é a linda Linete Verin, filhinha amada de Verin, a quem elle rouba de sua esposa.

Henry O'Neill, Wallace Ford, Lawrence Grant, William Davison e Henry Armetta e outros completam o elenco.

Claude Rains, é "O Homem que Reclamou a Cabeça" e tem o principal papel neste extraordinario film que estreará brevemente mas todos os demais contribuem admiravelmente levando esta obra a um completo exito.

"A BATALHA"

O successo de "A Batalha" no Alhambra se reaffirma com a 3.ª semana de exhibição que se iniciará, amanhã. No cliché: Charles Boyer e Annabella

Como de costume e sem que isso constitua surpresa, o Alhambra prolonga, por mais uma semana, a exhibição triumphante de "A Batalha", a soberba super-producção que vem batendo o "record" do mez, em successo e em bilheteria no cinema dos bons films. E dessa fórma, fica confirmado o grande agrado que o film de Garganoff despertou em nosso publico, não sómente pelo seu valor technico, devido a intelligencia do director Nicolas Farkas, como particularmente pela sublime interpretação artistica que emprestam a esse magnifico celluloide da Franco-Brasileira os seus protagonistas Charles Boyer, Annabella e John Loder. Constam ainda do programma um interessante short nacional D. F. B. e um Fox Movietone News, com as mais recentes novidades internacionaes.

"QUANDO O DIABO ATIÇA"

Terá fóros de gala o cartaz Metro-Goldwin-Mayer de amanhã no Palacio-Theatro, trata-se de "Quando o Diabo atiça" (Forsaking all others), que W. S. Van Dyke dirigiu para os studios de Culver City e que tem como interpretes — ah, a prodigalidade de Leo! — Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery. Alta comedia, film trepidante, enredo nitidamente Seculo XX, "Quando o Diabo atiça" é um film por cento elegante em que Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery têm muito que fazer, por isso que não saem de scena e não deixam de encantar sempre. Quando o film começa Joan está para casar com Robert Montgomery. Clark Gable, que tem paixão por Joan, chega na vespera do casamento, da Europa, e tem a aborrecida surpresa de saber dos preparativos do casamento. Silencia sua dôr, entretanto, e no dia seguinte vae á egreja, onde estão todos, padre, noiva, convidados, á espera do noivo... que não apparece, porque na noite anterior casara-se com outra mulher! Nascem ahi as surprezas maiores do trepidante film: mais tarde Joan tem opportunidade de desforrar-se do logro que lhe déra Robert Montgomery, no que a auxilia Clark Gable, naturalmente, de quem Joan Crawford passa a gostar de verdade... Mas quanta surpresa, quanta coisa deliciosa, travessa, entre um ponto e outro! O film é nitidamente de W. S. Van Dyke, o director que só tem creado exitos. E apresenta Joan Crawford elegante como sempre, e Clark Gable e Montgomery talvez elegantes como nunca... Mas não esqueçamos os "players" que o film apresenta ao lado da "deliciosissima trindade". Ei-os: Billie Burke, Charles Butterworth, Rosalind Russell e Frances Drake!

"VIVENDO EM VELLUDO"

Kay Francis e George Brent em uma scena do "Vivendo em Velludo" film da Warner Bros. Frist National

BUSTER KEATON — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE, EM "ELLA FOI UMA DAMA"

O programma amanhã do Pathé Palace, está verdadeiramente um assombro. Não pode estar melhor. Dois films de grande attracção, muito embora um, seja o contraste do outro. Uma comedia ultra hilariante, que fará o publico dar bôas risadas, e isso não é para admirar, é Buster Keaton, o interprete e está dito tudo. "Relojoeiro Amoroso", é a segunda comedia a ser exhibida da famosa collecção em 2 partes.

Ninguem poderá fazer idéa, do que Buster Keaton pratica. Elle está mesmo uma bola! Com aquella sua impagavel seriedade, vae dando por páos e por pedras, e fazendo com que toda gente ria a mais não poder. E nesta comedia, elle ainda está mais irresistivel e isso é facil de explicar, pois que está seriamente apaixonado.

Um grande, um incommensuravel successo de gargalhadas, "Relojoeiro Amoroso"!

O outro film a ser exhibido juntamente com a comedia de Buster Keaton, tem por interprete a linda Helen Twelvetrees e se intitula: "Ella foi uma Dama". E' um drama de emoção. Um caso intimo que destruiu a vida de uma mulher. Real, humano e enternecedor, este drama offerece mais uma opportunidade a Helen Twelvetrees, de demonstrar o seu grande talento. Um excellente drama que todos hão de gostar.

Amanhã pois, o Pathé Palace, fará duas grandes estréas.

DON JUAN NÃO E' UM PERSONAGEM DE FICÇÃO. ELLE VIVEU REALMENTE EM SEVILHA E CHAMOU-SE MIGUEL DE MANARA...

Se você que nos está lendo vier a celebrizar-se por qualquer motivo, e se de hoje a duzentos annos as gerações de então souberem da sua existencia — sequer do nome — ellas hão de duvidar que você tenha realmente existido... Os personagens da lenda confundem-se com os que viveram em carne, osso e espirito.

Assim occorre hoje com Don Juan, ou para melhor citar-lhe o nome, com Don Juan Tenorio, que muitos presumem ser fruto litterario de um romancista engenhoso, quando na realidade elle viveu, amou, gozou, teve sua grandeza e decadencia em Sevilha, embóra sob outro nome, o de Miguel de Manara, sendo "Don Juan", propriamente, seu pseudonymo galante. Na romantica cidade hespanhola existe ainda hoje, e existirá por muitos e longos annos, sua estatua perpetuando a celebridade do ardente conquistador de corações femininos, que agora vamos ver, plasmado no celluloide, através da creação surprehendente que lhe deu Douglas Faibanks em "Os amores de Don Juan", film de Alexander Korda para a London e distribuido, como todos dessa procedencia, pela United Artists, cuja "première" se annuncia para de amanhã a uma semana, dia 27, no Rex. E com Douglas, quatro esplendidas "sevilhanas": Merle Oberon, Binnie Barnes, Joan Gardner e Benita Hume.

"DOCE ADELINA"

Irene Dunne a protagonista de "Doce Adelina" film da Warner Bros. First National

"OS AMORES DE DOM JUAN"

Douglas Fairbanks no film da United "Os amores de D. Juan"

MARGO... E NADA MAIS!

Margô, a bailarina Margô!

Uma figura nova de Hollywood, onde vencer lhe foi tão facil como lhe é facil dansar. Venceu em "Crime sem paixão", e logo virou as costas a Hollywood, para fugir para Nova York, e se reintegrar no circulo de amigos que todas as tardes e noites enchem o *roof garden* do Walfort Astoria, só para a ver dansar.

Em Hollywood, perguntaram-lhe o nome.

— Margô e nada mais, — respondeu ella.

Uma resposta um pouco desconcertante. Não só para os *fans* que até hoje estão escrevendo de toda a parte á Paramount porque querem saber o nome della direito, mas tambem para os proprios directores dos studios que acharam a coisa absurda. A caminho de ser ultimado o contracto, fizeram elles ver a Margô que aquillo não estava direito. Ella havia de ter um nome completo como toda a gente. Mesmo porque, sem isso, como se havia ella de popularizar? Como a haviam de conhecer os *fans*? Seria o mesmo que Fields se chamar tão só Bill, ou Colbert se contentar com ser Claudette.

Margô, por sua parte, mantinha-se irreductivel, e apresentava argumento de peso:

— Bing não precisava nada do Crosby, e tanto eu como todos os seus amigos só por Bing o tratavam. A Garbo sera todo o mundo sem que precisasse dizer o resto do seu nome.

— Mas a sra. nunca poderá ser Bing, e para ser Garbo, ainda é cedo! — ponderavam-lhe os homens do studio.

— Está muito bem, acabou concordando Margô. — Vou lhes dar o meu nome, mas com a condição delle apparecer, tal como é, em todas as fitas em que eu apparecer. Está feito?

— Está feito!

E eis aqui o nome, tal como o receberam dos labios de Margô, os directores da Paramount: *Dona Maria Margarita Guadelupe Bastado Castillo.*

Os homens desmaiaram. Desmaiaram e desistiram. E dahi ter ficado o nome della Margô e nada mais, como ella dissera a principio. Foi Margô em "Crime sem paixão", e "Margô" será tambem em "Rumba", em que o Odeon a vae apresentar amanhã, ao lado de Carole Lombard e George Raft. E não fosse Carole tão elegante, não tivesse Margô que vestir um traje caracteristico, e não sabemos se seriam de Carole e George Raft as honras de "Rumba".

"O Pimpinella Escarlate"

Leslie Howard em "O Pimpinella Escarlate"

no mundo da tela

Joan Crawford, Clarck Gable e Robert Montgomery em "Quando o Diabo Atiça", que W. S. Dyke e a Metro estreará amanhã no Palacio.

A Warner Bros First National apresenta James Cagney e Pat O'Brien no film "Fuzileiros do Ar" que o Broadway estreará amanhã

A Paramount apresenta amanhã no Odeon, George Raft e Carole Lombard em "Rumba" a dansa do amor

John Boles e Gloria Swanson no film da Fox "Musica no Ar" que o Rex exhibirá amanhã

Helen Twelvetrees em "Ella foi uma Dama" que o Pathé Palace exhibirá amanhã

Warrem William no film da Warner Bros First National, "O caso do cão uivador" que o Imperio exhibirá amanhã.

D. SÁ